SEIS SECÇÕES
50 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.397

A ida do novo embaixador francez para Washington marcará o inicio da acção das grandes potencias pela reconstrucção economica mundial

NÃO ENCONTROU FORÇA ALLEMÃ EM MARROCOS

Informação que, segundo se adeanta, dará a commissão ingleza

AS FORTIFICAÇÕES

OUDJDA, Marrocos, 16 (U. P.) — Chegando aqui, hoje, á noite, após ter viajado metro por metro toda a linha fronteiriça entre as zonas marroquinas franceza e hespanhola, desde o Atlantico até á Algeria, encontrei tudo preparado para a inspecção official, amanhã, pelo governador, general Nogues, das forças militares sob seu commando, situadas no ponto mais oriental. Entretanto, em logar algum da fronteira, em todas as duzentas e cincoenta milhas percorridas, encontrei a menor atrapalhação nem vi um unico allemão.

NÃO HA MOVIMENTO DE TROPAS

O general Nogues decidiu abandonar, temporariamente, seus planos de regressar a Paris, dentro de poucos dias, afim de entregar pessoalmente o orçamento marroquino. Elle continuará a inspecção militar dos estabelecimentos, mas não tem intenção de modificar o systema actual.

Em logar algum da fronteira vi um unico movimento de tropas. Todos os postos avançados estavam de promptidão, á espera de ordens superiores.

TREINAMENTO DE RECRUTAS

Aqui, em Oudjda, a guarnição militar é composta de carabineiros nativos e tropas brancas do regimento colonial. A poucas milhas do outro lado da fronteira algeriana, ao éste, encontra-se a localidade de Sidi Abbes, séde da Legião Estrangeira. Aquella localidade encontram-se novos recrutas, principalmente allemães, polonezes e russos, os quaes se submetterão a um longo periodo de treinamento antes de serem enviados para as posições da Legião, geralmente longe da civilização, no deserto ou em montanhas arduas. Em Taía e Anhaourit verifiquei maior anciedade entre os colonos francezes do que em qualquer outra localidade na fronteira. Aquellas cidades estão situadas ao sul das montanhas Riff e directamente do lado oposto de Melilla, que, segundo allegam, é o scenario da maior concentração de engenheiros allemães, que estão trabalhando nas minas localizadas no interior ao sudoeste de Melilla.

As tropas francezas nos postos avançados de Riff ouviram o ruido produzido pelo bombardeio de Melilla pelos aviões governistas hespanhóes, que voavam a uma altitude muito grande.

ALLEMÃES NO MARROCOS HESPANHOL

Um destroyer britannico encontra-se, hoje, no porto de Melilla, emquanto os officiaes desembarcaram e continuam investigações a pedido das autoridades insurrectas hespanholas, da mesma fórma que procederam em Ceuta, quarta-feira. Informações chegadas aqui, hoje, indicam que os officiaes britannicos, em seu relatorio, dirão que, em Melilla, Tetuan e Ceuta, não encontraram incursão militar allemã, a qual teria sido iniciada na semana passada. Calcula-se que sómente entre 400 e 600 allemães em todo o territorio marroquino hespanhol, sendo que a maioria se encontra no districto de mineração de Melilla e em Tetuan.

Nenhum posto do exercito francez situado na fronteira, sabia da presença de tropas allemãs ou de qualquer outra nacionalidade estrangeira em qualquer parte da zona marroquina hespanhola.

Segundo as informações colhidas pelos membros do serviço secreto francez, tropas allemãs e outros voluntarios estrangeiros desembarcaram em Cadiz e outros portos continentaes, emquanto que sómente recrutas hespanhóes, voluntarios e convocados, são enviados para Marrocos, afim de serem treinados juntamente com soldados mouros.

Os membros do serviço secreto informam que algumas peças de artilharia de cento e cincoenta millimetros foram dispostas ao longo da

(Continua na 4.ª pagina)

Divergencias de Berlim e Roma em relação á Hespanha

ROMA, 16 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, senhor Mussolini, e o titular da pasta da Aviação da Allemanha, senhor Goering, proseguiram hoje as conversações sobre assumptos de importancia vital, relacionadas com a crise hespanhola e a paz européa.

As propostas da Allemanha e da Italia ao memorandum franco-britannico occuparam particularmente a attenção dos dois estadistas. Segundo os boatos que circularam hoje nos meios diplomaticos, surgiram importantes divergencias de opinião, que ainda não foram eliminadas.

Noticia-se que o sr. Goering communicou ao presidente Hitler o resultado de suas entrevistas com o sr. Mussolini, e sabe-se que, quando elle regressar de Capri, na proxima quinta-feira, estará de posse de novas instrucções do sr. Hitler sobre o projecto tratado, ora pendente de negociações.

Affirma-se que o sr. Mussolini deseja adoptar uma attitude conciliadora no conflicto hespanhl, afim de permittir a conclusão de um accordo geral europeu, emquanto o sr. Goering mostra-se empenhado em que o mundo saiba que nem a Allemanha nem a Italia tolerarão a victoria dos vermelhos na Hespanha.

Segundo uma informação, as principaes difficuldades, a respeito da guerra hespanhola, entre a Allemanha e a Italia, residem na insistencia do sr. Hitler no sentido de que as duas nações proclamem a necessidade da victoria fascista.

Stewart Brown

VOLTAM OS REBELDES Á OFFENSIVA

A situação na frente de Madrid á noite de hontem

O CANHONEIO

MADRID, 16 (H.) — Communicado da Junta de Defesa, ás 21 horas e 30 minutos: "Na frente central, sector de Madrid, a artilharia facciosa bombardeou as posições republicanas de Cuena la Rena, sem nos causar damnos. Na frente de Madrid, ás primeiras horas da noite, um violento ataque rebelde contra quasi todo o sector da frente de Madrid, foi inteiramente repellido. Durante o dia de hoje, as posições republicanas do sector da ponte de San Fernando foram metralhadas. Nas outras frentes nada a assignalar."

NA OFFENSIVA

MADRID, 16 (U. P.) — Urgente — A offensiva das forças rebeldes teve inicio em todas as frentes proximas á capital, á meia noite e quinze minutos.

TESTEMUNHOS DO DESEMBARQUE DE ITALIANOS

GIBRALTAR, 16 (U. P.) — Um correspondente da United Press, chegado hoje a esta cidade, procedente de Cadiz, informou que, na quarta-feira, foi testemunha do desembarque de cinco mil soldados italianos e numerosos canhões, que chegaram a Cadiz a bordo de um vapor italiano sem nome.

AVIÕES ABATIDOS

VALENCIA, 16 (H.) — O Ministerio da Marinha e do Ar communica: "25 aviões nacionalistas foram abatidos durante o mez de dezembro, emquanto que os republicanos perderam sómente cinco apparelhos. A aviação republicana bombardeou em dezembro oito aerodromos nacionalistas e destruiu ou damnificou muitos apparelhos, cujo numero não póde precisar."

A UNANIMIDADE ALCANÇADA PELO SR. LÉON BLUM

Favoravel a repercussão dessa victoria, na Inglaterra

COMMENTARIOS

LONDRES, 16 (H.) — O "Manchester Guardian", em editorial, elogia o presidente do conselho francez, sr. Léon Blum, pela maneira por que dirigiu desde sua subida ao poder a politica externa da França: "Nenhum outro governo francez, declara o jornal, trabalhando em linhas verdadeiramente democrata, esteve em tão forte posição depois da guerra. O sr. Léon Blum soube dominar crises graves, taes como a das propostas originaes da "não-intervenção", da desvalorisação do franco, do suicidio do sr. Salengro e as causadas por greves importantes. Agiu com firmeza em relação á Allemanha, mas não se mostrou inflexivel. Quer tencione, ou não, submetter ao chanceller Hitler na proxima semana os termos de uma proposta tendente a um accordo geral, o sr. Blum teve o cuidado de nada fazer que pudesse ser intepretado como indicio de repugnancia em solucionar num espirito amistoso os problemas europeus.

"O governo britannico, conclue o Manchester Guardian", poderia inspirar-se no governo de Paris, não sómente se abstendo de agir independentemente em relação á Hespanha emquanto as potencias fascistas não manifestarem desejos de observar a não-intervenção, mas ainda na adopção da politica em geral no tocante ao conflicto hespanhol. E' de se esperar que o sr. Eden, na proxima terça-feira, dê o mais firme e inteiro apoio á politica franceza."

NA IMPRENSA ALLEMÃ

BERLIM, 16 (H.) — A votação unanime na Camara Franceza da lei relativa á prohibição da remessa de voluntarios para a Hespanha é apresentada pela imprensa como "lei condicional motivada por pensamentos reservados". O correspondente em Paris do "Der Angriff" descreve a sessão da Camara sob o titulo: "Essa decisão será seguida de actos?" O jornal reproduz novamente as informações fantasistas publicadas pela imprensa allemã a respeito dos preparativos francezes para occupação de Marrocos, e ataca em termos vivos o deputado Grumbach.

O "Nachtausgabe" allude a "uma unanimidade decorativa". O "Hamburger Frendemblatt" declara: "Não é verdadeiro que tenha soado a ultima hora da não intervenção na Hespanha, em consequencia dos debates da Camara franceza. A nova lei, com effeito, não crea nenhum facto consummado. Apenas concede ao governo do sr Leon Blum poderes de que poderá se servir no caso em que os Estados interessados cheguem a accordo sobre as suggestões da nota ingleza.

A "Politische und Diplomatische Korrespondenz" observa: "O lado allemão acolhe com satisfação a decisão franceza, mas lamenta que a questão não tivesse sido tratada antes. O Reich receberá com prazer qualquer [illegible] e qualquer medida destinada a pôr termo á guerra civil hespanhola e a tornar sua liquidação um negocio interno hespanhol. Para isso é necessario que não existam em realidade pensamentos reservados em qualquer dos lados e que as tentativas de sabotagem sejam repellidas por todas as autoridades responsaveis, com lealdade e severidade. A Allemanha trabalhará igualmente com prazer nessa base".

PROMOVIDO A GENERAL O CORONEL BROCARD

PARIS, 16 (U. P.) — O coronel Antonio Brocard, que durante a Grande Guerra foi commandante dos famosos "Cigognes", provavelmente a maior unidade militar de grandes aviadores até hoje reunida, foi hoje promovido ao posto de brigadeiro general e transferido para a segunda secção da reserva do Estado Maior.

O ex-coronel Brocard é verdadeiramente venerado pelos seus commandados de hoje e do passado, entre os quaes figuram aviadores immortaes como Guynemer, Roland Garros, René Fonck e Nungesser.

Como Fonck, elle fez uma breve carreira politica depois da guerra tendo sido deputado e presidente da commissão aerea da Camara mas logo voltou ao trabalho activo da aviação militar.

RENOVAM-SE OS ATAQUES LEGALISTAS

Captura de posições fortificadas nas Asturias e Aragão

CERCO DE TERUEL

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 16 (U. P.) — Os governistas renovaram hoje suas offensivas nas frentes das Asturias e Aragon, capturando posições fortificadas. Simultaneamente reiniciaram bombardeio intenso na frente basca, destruindo as trincheiras de saccos de areia dos insurrectos, de onde diversos desertores passaram para as linhas bascas. No sector Pola de Gordon, na frente asturiana, a offensiva governista levou os mesmos a vinte e cinco kilometros de Leon, uma das cidades principaes do norte da Hespanha.

Neste sector, os dynamiteiros asturianos fizeram voar pelos ares os trilhos da estrada de ferro entre Robla e Vedilla, e ao mesmo tempo fizeram ligação com os milicianos que recentemente capturaram os altos de La Luna, situada á direita deste sector. Estas operações completam o cêrco da provincia de Leon. Ha uma actividade geral governista em toda a frente de Aragon, onde os rebeldes foram obrigados a se collocar na defensiva. No sector de Huesca, os governistas apertaram ainda mais o sitio da cidade, bombardeando os pontos estrategicos, que os insurrectos haviam convertido em fortalezas. No sector de Cucalajoz, os legalistas atacaram as primeiras linhas rebeldes, que presentemente estavam consolidando suas posições avançadas. Neste ataque morreram trinta rebeldes e oitenta e seis ficaram feridos. No sector de Belchite, a artilharia do governo continúa a bombardear efficazmente um antigo seminario que foi fortificado pelos insurrectos e que constitue o principal obstaculo ao avanço catalão. Ao sul de Belchite os governistas occuparam as villas de Monforte, Lescos, Mesquite, Cortillas e La Guerla.

PRISIONEIROS E MATERIAL APPREHENDIDO

Ao sul de Saragosa, os legalistas iniciaram o avanço esta madrugada capturando muitos prisioneiros e material de guerra. No sector de Quinto, os governistas forçaram os rebeldes a abandonarem sua primeira linha de trincheiras, recuando para a segunda linha de defesa. Neste mesmo sector, os leglistas capturaram a villa de Badenas. A aviação do govedno de Valencia, em todas as operações acima, cooperou com os milicianos. As unicas actividades insurrectas foram no sector de Teruel, onde uma forte guarnição desencadeou um ataque tentando recapturar a posição estrategica de Escandon, que os governistas haviam capturado ha uma semana atrás. Os milicianos, entretanto, contra-atacaram, forçando os reebldes a recuarem. No sector de Campillo houve somente pequenas escaramuças nos postos avançados. Grande numero de camponezes daquellas redondezas estão procurando refugio nas linhas governistas.

TERUEL

Procurando cercar completamente Teruel, os governistas occupam importantes posições nos suburbios. Mas devido á neve e á má visibilidade, a aviação não póde cooperar neste sector.

Informam de Bilbáo que sérias medidas foram adoptadas para garantir a lealdade dos Unionistas-Trabalhadores da região basca, pois um grande numero de agentes provocadores foram descobertos distribuindo folhetos protestando contra o facto de que sentinellas do exercito basco estavam vigiando os prisio-

(Continua na 4.ª pagina)

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA — Um tank governista defende um ponto estrategico nas cercanias de Madrid — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

NÃO PODERÃO RESISTIR POR MUITO TEMPO

A situação dos rebeldes que se encontram no Hospital de Clinicas

SEM MUNIÇÕES

MADRID, 16 (U.P.) — As tropas governistas que guarnecem a Cidade Universitaria estão convencidas de que os rebeldes que ainda permanecem no Hospital Clinico serão dentro em breve, forçados a capitular, devido á falta de munições.

A confiança dos legalistas na victoria deve-se a uma manobra, realizada hontem, tendente a impedir que os caminhões de fornecimento cheguem até os rebeldes sitiados nos porões do hospital. Os governistas affirmam que suas tropas cercaram completamente o quarteirão onde está situado o Hospital, occupando virtualmente os varios edificios do mesmo.

Hontem á noite, os rebeldes desfecharam, sem exito, um contra-ataque, com objectivo de estabelecer um contacto com seus companheiros que operam no districto de Moncloa e no Estadio Metropolitano, que domina a Cidade Universitaria. Affirma-se que nesta acção os nacionalistas soffreram graves perdas.

A densa neblina, que nas primeiras horas de hontem cobria Madrid, dissolveu-se nas primeiras horas da tarde. Com a apparição do sol, a possibilidade de incursões aereas inimigas tornou-se o thema obrigado de todas as conversações nos bars e café da capital. No entanto os aviões nacionalistas não sairam das suas bases.

AS DICTADURAS NÃO ABALARÃO A PAZ EUROPÉA

Commentarios ás conversações entre Goering e o Duce

DO "NEW YORK TIMES"

(Esp. para os Diarios Associaods)

NOVA YORK, 16 — O "New York Times", a proposito das conversações entre o general Goering e o sr. Mussolini, publica um artigo em que commenta as actividades dictatoriaes. "Ao que parece, diz o jornal, as dictaduras acham a situação européa demasiado pacifica para seus governos e manifestam desejos de arrancar os ramos de oliveira estendidos por outros. Essas dictaduras declaram: Primeiro — que seria de desejar que o general Franco conseguisse rapidamente a victoria, justificando dessa maneira o reconhecimento do governo de Burgos pela Italia e pela Allemanha. Segundo — que se o chefe nacionalista hespanhol obtivesse uma rapida victoria a assistencia militar da Allemanha seria prestada de accordo com os pedidos. Terceiro — perguntam porque a Inglaterra não assigna um tratado anti-communista.

EQUILIBRIO EUROPEU

"As palavras, planos e desejos perfidos do general Goering e do Duce não attingirão o objectivo visado pelas dictaduras, que é o de alterar o equilibrio europeu. Ha oito ou dez dias parecia, em virtude da questão de Marrocos, que a Europa estava ás vesperas de uma guerra. Felizmente a situação aclarou-se e as perspectivas de paz são mais brilhantes do que o eram de annos para cá. A restauração da confiança e do sangue frio na Europa decepcionaram os espiritos turbulentos do ministro do Ar do Reich e do sr. Mussolini.

"Os pequenos balões de ensaio das dictaduras, todavia, não podem durante muito tempo abalar seriamente a convicção geral do mundo europeu que presentemente caminha nitidamente para a paz".

VARIAS HOMENAGENS A GOERING EM ROMA

ROMA, 16 — (H.) — Depois de visitar diversas lojas de antiguidade, o general Goering assistiu, em companhia de sua esposa e da condessa de Ciano, á primeira representação de "Alceste", de Gluck, no theatro da Opera.

Finda a representação, o conde Ciano offereceu-lhe uma ceia no Grande Hotel.

Amanhã, ás 8 horas, o general Goering irá caçar com o rei nos terrenos reservados do Castello Porziano entre Ostia e Ardea.

Após a caçada será servido o almoço.

A' tarde, depois da visita a Ostia e Castel Fusano, o general Goering receberá os allemães residentes em Roma.

VISITA A' CIDADE AERONAUTICA

ROMA, 16 — (H.) — O sr. Goering visitou esta manhã Guidonia, verdadeira cidade aeronautica, situada a alguns kilometros de Roma, onde estão reunidos os mais modernos centros mecanicos de instrucção e aperfeiçoamento.

O ministro do Reich foi recebido pelo general Valle, sub-secretario de Estado da Aeronautica e

(Continua na 4.ª pagina)

Como foi detida a nova offensiva nacionalista

MADRID, 16 (H.) — O violento contra-ataque desfechado hontem, no sector de Moncloa, perto da Cidade Universitaria, mallogrou-se por completo, e o cerco de Madrid continua. Esse contra-ataque não foi senão um episodio entre muitos. Pouco antes do combate, observaram-se movimentos desacostumados nos arredores immediatos do Hospital das Clinicas. Era a substituição das tropas que ante-hontem, quinta-feira, tinham feito frente á offensiva dos republicanos. Os recem-chegados entraram a utilizar toda especie de armas, desde o simples fuzil até o canhão pesado contra os defensores de Madrid, que estavam fortemente entrincheirados. Pouco depois, como o fogo diminuisse de intensidade e fizesse prever uma sortida dos insurrectos, os republicanos abriram fogo por sua vez, e tão certeiros foram os tiros que as suas metralhadoras não tardaram em fazer calar as metralhadoras e canhões dos contrarios, e, pouco a pouco, em toda a linha, reinou um silencio só interrompido de vez em quando por ligeira fuzilaria. Esta manhã, depois das 10 horas, o canhão volta a troar nesse sector. As casas que bordam o bairro de Arguelles esfarelam-se um pouco mais a cada obuz dos insurrectos. A obra de destruição segue o seu caminho. De resto, tanto de um como do outro lado, todo e qualquer desejo de respeitar esse novo bairro, desvanece-se, deante da vontade bem determinada e reciproca de atacar ou de resistir.

Repetimos: a acção de hontem não passou de um episodio e o sitio continua com os factores inalterados.

Ao contrario, nos sectores de Aravaca e Las Rosas, os governamentaes responderam com um contra-ataque decisivo ao ataque do general Franco. As forças do general Franco, reforçadas pelas secções de assalto nacionaes-socialistas, puderam ganhar terreno durante tres ou quatro dias, mas o commando republicano obrigou-as a parar na linha por este previamente escolhida. Immediatamente, depois do fracasso do avanço dos insurrectos, esse commando legalista ordenou o contra-ataque. Os pontos estrategicos ameaçados estão, presentemente, senão em poder dos republicanos, pelo menos debaixo do contrôle destes. As povoações cuja posse assignalava o avanço da offensiva dos rebeldes estão directamente ameaçadas e os governistas desembaraçaram as outras localidades situadas nas proximidades de Madrid. O avanço prosegue. E não é impossivel que muito breve aconteça com os successos annunciados pelos insurrectos o que lhes aconteceu com as trincheiras e o armamento, isto é, que se voltem contra elles mesmos.

Jean Rollin.

OS PRIMEIROS PASSOS PARA A EXECUÇÃO DE UM PLANO MUNDIAL DE RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA

A importancia que assume a ida do novo embaixador da França, senhor Bonnet, para Washington

PROJECTOS FRANCEZES

PARIS, 16 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Leon Blum, resolveu submetter á approvação do presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, a nomeação do sr. George Bonnet para o cargo de embaixador em Washington. O antigo ministro examinará immediatamente a possibilidade de serem concluidos amplos accordos financeiros, visando accelerar o restabelecimento da prosperidade economica dos Estados Unidos, da França e de outros paizes.

Acredita-se que o sr. Bonnet ficará installado em Washington no começo do mez de fevereiro proximo e em seguida o sr. Laboulaye deixará o cargo de embaixador, encerrando sua carreira diplomatica, visto ter attingido o limite da idade.

PLANOS DE ROOSEVELT

As autoridades francezas ficaram surprehendidas com os planos do presidente Roosevelt e acreditam que a visita do ministro do commercio da Inglaterra, sr. Walter Runciman, e a nomeação do sr. Bonnet para o cargo de embaixador nos Estados Unidos fazem prever a reunião de uma Conferencia Mundial de Estabilização Monetaria, Dividas de Guerra e Tarifas na qual serão tambem tratados outros assumptos economicos de interesse mundial.

E' evidente, a julgar pelo rapido exame feito pelos srs. Blum e Bonnet, dos problemas que mais interessam aos Estados Unidos, a Inglaterra e a França que a questão das dividas de guerra continua a ser uma das mais importantes a resolver.

PROGRAMMA FRANCEZ

O programma que a França deseja apresentar ás potencias conteria seis pontos, a saber:

1º — Continuação do accordo monetario entre os Estados Unidos, Inglaterra e França, além de 31 de janeiro, quando expiram os poderes concedidos pelo Congresso dos Estados Unidos ao presidente Roosevelt, em virtude da lei de estabilização e desvalorização. Se não fôr prolongado o accordo surgirá o perigo de ulterior queda das cotações monetarias;

2º — Accordo geral tendente a reorganizar os convenios relativos ás dividas de guerra e reatar os pagamentos, dando inicio a um novo entendimento entre a França, Inglaterra e os Estados Unidos.

3º. Exame geral de um plano mundial de restabelecimento economico, se a Italia, Allemanha, Russia e outras nações se mostrarem dispostas a dar amplas garantias politicas.

4º. Accordo geral no sentido de reduzir as tarifas aduaneiras, as quotas de importação e outras barreiras artificiaes que impedem o livre exercicio do commercio.

5º. Sem tocar na soberania das colonias, abrir seus recursos naturaes ás nações que carecem de territorios fora das suas fronteiras na Europa, como a Allemanha, mediante a execução de um plano gigantesco de exploração, para cuja realização os Estados Unidos, a França e a Inglaterra fornecerão o capital, emquanto a Allemanha será convidada a fornecer os machinismos necessarios em troca de materias primas.

6º. Accordo sobre a liquidação dos creditos congelados, que actualmente impedem o restabelecimento commercial.

EMPRESTIMO DE DEZ BILHÕES

Os francezes acreditam que só os Estados Unidos, a França e a Inglaterra podem fornecer o capital necessario para a execução do plano geral de reconstrucção enocomica mundial. Faz parte do projecto francez o lançamento de um emprestimo de dez bilhões de francos, se fôr posivel nos Estados Unidos. A lei Johnson entretanto prohibe a concessão de creditos a paizes que não effectuaram os pagamentos da divida de guerra. E' por esse motivo que o governo francez deseja liquidar seus compromissos financeiros.

A solução franceza consiste ainda na divisão do total da divida em vinte prestações annuaes.

O SR. BONNET E A IMPRENSA FRANCEZA

A imprensa franceza acolheu favoravelmente a nomeação do sr. Bonnet, frizando particularmente que elle é o unico ministro francez que conseguiu concluir um accordo commercial com os Estados Unidos no periodo de meio seculo. Os jornaes tambem reduzem o appello do sr. Bonett no sentido de restabelecerem-se as condições normaes do commercio e a estabilidade da moeda formulado em Genebra em 1935, que foi immediatamente approvado pelos secretario de Estado dos Estados Unidos sr. Cordell Hull.

A imprensa de opposição lembra que durante o escandalo Stavinsky o nome do sr. Bonnet appareceu no caso sendo accusado o ex-ministro de convidar o escroc a sentar-se á sua mesa em Stresa durante a Conferencia Financeira e Economica realizada nessa cidade quando Stavinsky estava pessoalmente interessado em collocar titulos hungaros no mercado de valores.

OPTIMISMO

Os francezes mostram-se optimistas, mas reconhecem que o processo deve ser lento. Se o sr. Bonnet conseguir que os srs. Roosevelt e Hull examinem suas propostas relativas á conclusão de accordos politicos economicos e financeiros, provavelmente chegar-se-á a uma solução satisfatoria.

A Hollanda que já adheriu ao accordo monetario concluido entre a França, Estados Unidos e Inglaterra, indicou ao "Quai d'Orsay" particularmente que está disposta a tomar parte em qualquer Conferencia Internacional Economica, mas não quis tomar a iniciativa da convocação de um Congresso dessa natureza.

O sr. Bonnet publicou hoje um artigo muito opportuno no vespertino "Paris Soir", prevendo o fim da crise actual e o inicio de uma era de prosperidade sem precedente, se fôr possivel assegurar a paz européa mediante garantias effectivas.

Referindo-se á alta dos preços mundiaes das materias primas, o sr. Bonnet affirma que só o controle da especulação poderá impedir a repetição da crise de 1929.

DUAS CIDADES CHINEZAS SOB O TERROR

SHANGHAI, 16 (U. P.) — Informações da imprensa chineza procedentes de Sushow declaram que Shensi e Kansu encontram-se virtualmente sob o reino de terror, em vista da imminencia da chegada de communistas a Sian, onde os residentes chinezes estão nervosissimos por não poderem escapar para o este, devido ás communicações estarem cortadas, e não estarem dispostos a regressarem ás villas dos nativos porque ha grande numero de bandoleiros espalhados na região.

O correspondente do "Central News", desta cidade, chegou a Tungkwan e informou que vanguardas communistas haviam chegado a Fuping a menos de trinta milhas ao norte de Sian. O commandante Peng Teh-huai estabelecerá seu quartel central em Sanyuan.

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

O JORNAL

CIRCULA COM A EDIÇÃO DE HOJE O SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Summario:

PANORAMA MUNDIAL: — St. Moritz — Sport de inverno — Casamento da Princeza Juliana — Anno Bom em Paris — Um gigante dos ares — Uma casa de Lilipput em Lodge.

REPORTAGENS: — [illegible]utantan — o grande serpentario do Estado de São Paulo — Modas — Ultimos modelos de Paris e Hollywood — Golf.

TIRAGEM: 120.000 EXEMPLARES

Publica-se aos domingos

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Frederico do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 23-25, 3º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 15.

TELEPHONES: — Direcção: 22-4050. Redacção: 22-7197, 22-8228 e 22-4050. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7462. Departamento de Assignaturas: 22-4480. Revisão: 22-0722. Officinas: 22-1767 e 22-8300.

PUBLICIDADE: 22-8700.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno... 85$000 Trimestre 25$000
Semestre 50$000 Mez... 9$000

EXTERIOR
Nos paizes da Convenção Postal Pan-americana:
Anno... 150$000 Semestre 80$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal:
Anno... 180$000 Semestre 95$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA
Aos sabbados:
Capital e Nictheroy... $300
Interior... $400
Domingos:
Capital e Nictheroy... $400
Interior... $500
Atrazados... $500

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL": Em S. Paulo — Rua Boa Vista, 4 — Tel. [illegible] — Director: Wlather Farinello. Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, [illegible] — Tel. [illegible] — Director: Francisco Martins Filho. Cidade do Salvador — Rua [illegible] — Director: [illegible]. Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, [illegible] — Tel. [illegible]. Em Nictheroy — Rua José Clemente, [illegible] — Director: Claudino Vieira.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

O serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado de Minas é sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

DIZ-SE DEPORTADO INCONSTITUCIONALMENTE

O QUE OCCORREU COM O DEPUTADO PERUANO L. CASTILLO

MEXICO, 16 (U. P.) — Chegou a esta capital, procedente de Manzanillo, o deputado socialista peruano Luciano Castillo, que declarou que, estando elle em Lima, foi detido por agentes da policia secreta, e posto a bordo de um avião, sendo, em seguida, embarcado em um vapor japonez, com um passaporte de turista, visado pelo embaixador mexicano em Lima, sr. Moisés Saenz.

O sr. Castillo declara que nunca pediu esse visto e protesta por ter sido "deportado inconstitucionalmente, com a cumplicidade de diplomatas estrangeiros complacentes".

Informa-se que o Ministerio das Relações Exteriores convidára o sr. Moisés Saenz a vir a esta capital, afim de dar explicações necessarias acerca do caso.

O sr. Castillo declarou que tenciona permanecer no Mexico, até voltar á normalidade a situação no Perú, onde a sua vida actualmente se encontra em perigo, pela opposição por elle realizada ao regimen chefiado pelo general Benavides.

VOLTOU Á ITALIA QUANDO JULGADO MORTO

ROMA, 16 (H.) — Communicam da Abyssinia que o sr. Luigi Patrarca, que escapára ao massacre de Halenhaedria, e que se julgava morto, voltou á Italia.

Como foi annunciado, ha exactamente um anno os ethiopes infiltrando-se nas linhas italianas de rectaguarda, nas proximidades de Mareb, atacaram um acampamento de operarios, e massacraram e assassinaram sessenta homens. Os corpos, disformes, foram enterrados. Acreditava-se que sómente tres operarios, loucos de terror, tinham subsistido.

O sr. Luigi Patrarca, assim como dez camaradas, haviam sido levados pelos ethiopes e conservados prisioneiros.

DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA NA ZONA DO NORTE

A artilharia basca bombardeou varias posições inimigas

NAS ASTURIAS

BILBAO, 16 — (H.) — O conselho basco de defesa communica que a artilharia republicana bombardeou intensamente as posições inimigas nos sectores de Elgueta, Orduña e Amurrio, onde as baterias nacionalistas responderam. Os rebeldes tinham soffrido elevadas baixas.

UM REVEZ DOS MINEIROS ASTURIANOS

COIMBRA, 16 — (U. P.) — Noticias aqui chegadas informam que, num ataque realisado na serra de Oviedo, as forças nacionalistas derrotaram os mineiros asturianos, os quaes tiveram 84 mortos e 48 feridos, apprehendendo-se muito material de guerra.

PARA DEFESA DA ORDEM EM BILBAO

BAYONNA, 16 — (H.) — Telegrapham de Bilbao: "O ministro do Interior do governo basco declarou á imprensa que, encarregado de por fim a toda tentativa tendente a perturbar a ordem no paiz basco, por diversos elementos fóra da lei, iniciou diligencias activas, que culminaram com a apprehensão de numerosos boletins. Depois dessa apprehensão tinha havido uma manifestação de protesto, mas o governo não via razão para tal. O governo basco, saido do povo, não tinha necessidade de receber directivas a respeito dos desejos desse povo. Continuaria, pois, a servil-o com a mesma firmeza collocando as organizações syndicaes e os partidos politicos na obrigação de controlar a lealdade de seus adherentes, e consideraria como facciosos os que tentassem perturbar a ordem publica".

ACTIVIDADES EM VARIAS FRENTES

BARCELONA, 16 — (H.) — O posto emissor da C. N. T. irradiou ás 21 horas e 30 minutos o seguinte communicado com as ultimas informações do Exercito do norte:

"Na frente de Aragon, as tropas governamentaes effectuaram reconhecimentos em toda a linha.

No sector norte o máo tempo continuou, impedindo as operações das nossas tropas.

Na frente do centro a actividade foi tambem muito restricta por causa do máo tempo.

No sector de Guadalajara os rebeldes bombardearam as posições legaes de Algora, não causando prejuizos de importancia.

No sector de Madrid a tranquillidade é quasi absoluta desde que repellimos os ataques dos nacionalistas á Cidade Universitaria. Registraram-se sómente alguns tiros de artilharia.

Nos outros sectores não ha nada a assignalar".

O posto emissor desmente em seguida a noticia de que falte carvão e gaz em Barcelona. E' verdade que os stocks de carvão são limitados, mas foram tomadas todas as disposições para que o gaz seja fabricado normalmente e não falte a ninguem.

MAIS UM GRANDE MELHORAMENTO QUE LISBOA DEVERÁ Á POLITICA DE REALIZAÇÕES DO ESTADO NOVO

O que será o novo matadouro municipal em construcção na capital portugueza — Iniciativas do S. P. N.

OUTRAS NOTICIAS

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, dezembro — O novo matadouro municipal de Lisboa, cujas obras vão ser iniciadas, abrangerá uma área total de cerca de 250.000 metros quadrados, rematando o ultimo trecho do porto da cidade, que termina na ribeira dos Olivaes; occupa as grandes propriedades denominadas quintas "dos Olivaes", "do Salto" e "das Varandas". A realização dos trabalhos dividir-se-á em tres phases. Na primeira serão construidas as camaras frigorificas, as naves de matança, as officinas, etc.; na segunda, o Deposito Central de Gados, junto do Tejo, com annexos, um matadouro sanitario e o respectivo enfermaria; na terceira, o grande bairro destinado aos 500 operarios do matadouro.

Calcula-se que a edificação esteja concluida dentro de quatro annos, devendo as camaras frigorificas começar a funccionar, separadamente dos restantes serviços, logo que fiquem concluidas.

O importante estabelecimento communicará com a linha do Norte, por um ramal proprio. A ligação com a cidade ficará assegurada pelo prolongamento da avenida Ferreira do Amaral.

As obras, já começadas com a entrada symbolica, dada pelo ministro do Interior, foram ao de terraplenagem de 150.000 metros, importante trabalho entregue á firma Benard Guedes Ltd., pela quantia de 4.200 contos. Está sendo executada com o emprego de tractores e por trabalhadores, na sua maior parte alentejanos.

UMA VALIOSA DADIVA DO GOVERNO LUSO

A Sociedade dos Amigos de Portugal, da Belgica, da qual é presidente o sr. Gaston Périer, director de alguns dos mais importantes organismos bancarios e coloniaes da Belgica, acaba de receber do sr. Augusto de Castro, na sua ultima assembléa geral, o magnifico quadro de Saveril, "Inverno em Flandres", um dos melhores obras da pintura belga contemporanea.

O quadro de Saveril, que a Sociedade dos Amigos de Portugal resolveu offerecer ao nosso governo, por intermedio do illustre representante diplomatico do nosso paiz nesta capital, será collocado em um dos museus de Lisboa.

EXPOSIÇÃO ANTI-COMMUNISTA

Na séde do Secretariado da Propaganda Nacional, realizar-se-á, dentro em breve, uma exposição patenteando ao publico provas dos maleficios produzidos nas sociedades, nas pessoas, nas obras de arte pelos communistas na Russia e agentes do "Komintern" em varios paizes da Europa.

ARTE PORTUGUEZA

Por iniciativa do Secretariado da Propaganda Nacional, e sob a direcção do prof. Reynaldo dos Santos, a casa Plon, de Paris, trabalha na organização dum album com algumas das gravuras mais representativas da arte portugueza dos seculos XV e XVI.

ATTESTANDO A OBRA DO ESTADO NOVO

Seguiu para as provincias um caminhão com apparelhagem cinematographica do Secretariado da Propaganda Nacional, e fitas dos seus archivos. Os socios das Casas do Povo vão ter occasião de ver documentos sobre a obra do Estado Novo e alguns testemunhos da acção subversiva do communismo. Entre as primeiras pelliculas figura no cartaz a nova pellicula cinematographica do S. P. N. "Carmona e Salazar, idolos do povo".

"A REVOLUÇÃO DE MAIO"

Acha-se quasi ultimada, devendo ser, dentro em breve, exhibida em um dos melhores cinemas de Lisboa, a pellicula de grande metragem "A revolução de maio", filmada sob os auspicios do Secretariado da Propaganda Nacional.

LIGEIRAMENTE ENFERMO O GENERAL CARMONA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 16. — O general Carmona está recolhido ao leito com ligeiro ataque de grippe. Por essa motivo não póde receber os governadores civis que foram ao Palacio de Belém para o cumprimentar pela promulgação do novo Codigo Administrativo.

Os governadores acompanhados do ministro do Interior, estiveram depois na Assembléa Nacional, onde foram recebidos pelo chefe do governo.

LEI HYDRAULICA AGRICOLA

A Assembléa Nacional continúa a discussão do projecto de lei hydraulica e agricola.

Espera-se que os debates sejam encerrados ainda hoje ou na segunda-feira.

UM DISCURSO DO SR. AFRANIO PEIXOTO

O "Diario de Lisboa" reproduz parte do discurso pronunciado pelo dr. Afranio Peixoto por occasião de receber a condecoração realizada ha pouco no Rio de Janeiro.

NOVOS AVIÕES PARA O EXERCITO

LISBOA, 16. (H.) — Chegou hoje a Lisbôa o armamento dos dez trimotores de bombardeio recentemente comprados pelo governo portuguez.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 16. (H.) — Falleceram: em Carreço, o proprietario Antonio Moreira, de 75 annos; em Ovar, o proprietario Celestino de Almeida; em Rea, o proprietario de Caldas; em Povoa, o rico lavrador Joaquim da Fonseca, de 84 annos; em Fosco, o proprietario Acacio Redondo, de 84 annos.

DETERMINANDO A RETIRADA DA POPULAÇÃO CIVIL

A ordem hontem expedida de Valencia com relação a Madrid

AS ALLEGAÇÕES

PERPIGNAN, 16 (U. P.) — O governo de Valencia resolveu-se, finalmente, a ordenar a evacuação da população civil de Madrid, tendo influido nesta determinação os seguintes factores:

1) O prolongado sitio de Madrid, que já não se conta por dias, nem semanas, mas por mezes.

2) A difficuldade, cada vez maior, de transportar viveres para a capital;

3) As pequenas probabilidades que têm, actualmente, as forças legalistas de romper o repellir o assedio da capital;

4) Os repetidos bombardeios da capital pela aviação e artilharia nacionalistas, que tem occasionado victimas entre a população civil;

5) Der maior facilidade aos legalistas para defender Madrid casa por casa, na hypothese de entrarem na capital os nacionalistas.

VEHICULOS MOBILIZADOS

Grandes fileiras de caminhões foram mobilizadas hontem, por ordem do governo, com o encargo de proceder á evacuação dos civis, especialmente as crianças, mulheres e velhos.

Os contingentes de evacuação transportaram durante o dia de hontem, rumo ao norte toda a população civil das aldeias de Fuencarral, Tetuan de las Victorias, que se acharam directamente collocadas na linha das ultimas batalhas com grande risco para os civis.

A organização da evacuação obedece a um plano pelo qual os caminhões actuam em coordenação com os ferrocarris, tornando-se assim possivel o transporte dos civis a maior distancia das frentes de batalha em menor lapso de tempo.

Chegou hontem em Port Vendres, nas immediações da fronteira franco-hespanhola, uma centena de crianças de Madrid, que constitue o primeiro contingente de milhares de crianças que serão enviadas ao estrangeiro, onde serão recolhidas em residencias particulares.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

Perto de Perpignan, já foram construidos dois campos de concentração para os evacuados, com capacidade para quinhentas crianças, que alli permanecerão varios dias a cargo de instituições de caridade, antes de serem enviadas a cidades e aldeias da França, Belgica e Suissa.

As autoridades estão encarregando de preparar as accommodações necessarias para outros milhares de crianças que deverão chegar á fronteira, nas proximas semanas.

Boletim Internacional

A imprensa allemã, que de um certo tempo a esta parte vinha procurando ser agradavel á Inglaterra, por meio de commentarios lisonjeiros para o governo britannico, inclusive quasi silenciando sobre a crise constitucional de que resultou a abdicação de Eduardo VIII, iniciou agora uma violenta campanha contra o Reino Unido.

A causa do amargor dos jornaes nacionaes-socialistas foi o discurso pronunciado pelo sr. Anthony Eden, ministro do Foreign Office, na Camara dos Communs, relativo á situação da Hespanha.

A imprensa allemã censura o sr. Eden de collocar em pé de igualdade a Allemanha e a Russia Sovietica, esquecendo, no mesmo tempo, a França entre os que exportam armas para o governo hespanhol.

E' possivel, escreve o "Voelkische Beobachter", que o senhor Eden se tenha tornado cégo no seu amor por Marianna, a ponto de não ver mais os seus peccados. Nós nos permittiremos espertal-o dos seus sonhos amorosos, lembrando-lhe friamente até que ponto a sua bem-amada se afastou do caminho da virtude. O seu estranho desconhecimento do que se passa na Europa traz uma parcialidade que nós poderiamos tomar por offensa ás difficuldades mencionadas no seu discurso.

Como logo depois da oração do sr. Eden á Camara dos Communs iniciava as férias que terminarão amanhã, os jornaes racistas accusam o ministro do Foreign Office de ter deixado o Parlamento na incerteza sobre os meios que o governo britannico pretende pôr em pratica para chegar ao seu objectivo, que é o da neutralidade e não ingerencia na guerra civil da Hespanha.

Acredita-se que o recente accordo, concluido entre a Inglaterra e a Italia, a proposito da situação do Mediterraneo, abrindo perspectivas para uma phase de melhores relações entre os dois paizes, tenha de certo modo irritado a opinião allemã contra o governo inglez.

O esforço jornalistico feito no Reich para afastar de sobre a Allemanha a responsabilidade de estar intervindo na peninsula iberica e de ter provocado a intervenção de outros paizes é de tal ordem que até os jornaes catholicos, que de ordinario se mantêm reservados em assumptos politicos, delle estão participando.

O "Germania", por exemplo, acha que é falso attribuir toda a responsabilidade á Allemanha, como o estão procurando fazer certos homens de Estado europeus.

Os actos do Reich, nos ultimos dois annos, assegura essa folha, apenas visam restabelecer o equilibrio das forças destruido em Versailles.

O Reich arma-se para se defender contra uma Russia que as potencias commetteram o erro de admittir em Genebra e que, desde então, busca estender a sua acção dissociativa a toda a Europa.

E affirma textualmente esse jornal: "Fala-se de guerra em logar de se elevarem diques contra ella. Muitos se crêem particularmente habeis, quando estão envenenando a Europa com essa psychose de guerra, e habituam-se a uma atmosphera que seria necessario precisamente dissipar..

A Allemanha faz a guerra, mas dentro do seu territorio, visando a liberdade e o pão, assim como a restauração social e economica do Reich.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Novos niveis attingidos pelo café typo Santos em Wall Street

RAZÕES

NOVA YORK, 16 (U. P.) — [illegible]

[illegible]

ALGODÃO

[illegible]

TRIGO

[illegible]

COUROS

[illegible]

AUGMENTO DO THESOURO DE GUERRA NA RUSSIA

CESSAÇÃO DAS REMESSAS DE OURO PARA O EXTERIOR

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Informações de fonte official indicam que a Russia Sovietica accelerando a accumulação de thesouro de guerra, [illegible]

O relatorio annual do director da Casa da Moeda dos Estados Unidos revela a extraordinaria expansão da producção de ouro na Russia, [illegible]

Segundo as fontes de informação russas, a producção aurifera augmentou mais de 50 por cento em 1936 em relação a 1935.

A Casa da Moeda calcula que a producção conjunta do Transvaal, da Colonia do Cabo e de Natal em 1939 será de valor de 10.773.000 onças.

[illegible] paravam nas vendas effectuadas na quinta-feira.

Os negocios á vista tambem melhoraram, mantendo-se firmes.

[illegible]

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 16 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4,91.12.

O ouro foi cotado á razão de cento e quarenta, e um shillings e seis pence e por onça, [illegible]

LIBRA E DOLLAR

PARIS, 16 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a [illegible] francos e a libra a [illegible] francos e quinze centimos.

PREJUIZOS CAUSADOS PELO FOGO NO AERODROMO DE TATAMARINDOS

BUENOS AIRES, 16 (H.) — O incendio que se manifestou no aerodromo de Tamarindos, em Mendoza, destruiu seis aviões e diversos hangares, causando prejuizos avaliados em 150.000 pesos.

A ALLIANÇA FRANCO-SOVIETICA E' UM ERRO FUNDAMENTAL

"CREIO SER IMPOSSIVEL CONCILIAR O QUE MOSCOU REPRESENTA COM OS IDEAES DA EUROPA OCCIDENTAL"

André TARDIEU

(Ex-primeiro ministro de França)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, janeiro — O communismo, embora de data recente, já tem no mundo uma posição consideravel.

Na Europa, seu campo predilecto, essa posição, segundo uns, é insignificante, segundo outros, exaggerada. Na Inglaterra e nos Estados Unidos poucas pessoas acreditam em sua existencia. Apesar disso, na França elle é uma tremenda realidade.

O communismo não é um phenomeno da nossa epoca, mas apenas a continuação de uma doutrina tão velha como a propria humanidade. Os que lhe ignoram a origem, não lhe podem comprehender as consequencias. Por isso, desejo falar primeiramente de sua origem.

ORIGEM DO COMMUNISMO

A civilização liberal individualista da França e dos paizes anglo-saxões tem sido ameaçada ha milhares de annos pelos esforços das massas asiaticas.

Uma de suas batalhas — e não foi essa a primeira — acha-se descripta por E'squilo, na historia dos persas. As guerras dos Médas haviam sido precedidas das invasões dos Hiksos e Hititas. A essas invasões seguiram-se outras, a dos Godos, dos Hunos, dos Arabes e dos Mongóes e Turcos.

Os avanços dessas massas, provindas de terras longinquas, caracterisava-se pela força de seu impulso inicial. Crearam imperios, mas nenhum foi duradouro, embora occupassem espaços immensos.

O communismo é filho dessas mesmas regiões e sua origem é a mesma, com a differença de que, em vez de atacar a materia, investe contra o espirito.

A brutalidade reinante na Idade Media foi a herança que recebemos da Europa Oriental. Nossos Carlovingios, alguns dos imperadores allemães e alguns reis da Bohemia conseguiram, no ultimo momento, deter as invasões.

Hoje, não se tratam de invasões de hordas que destruiram cidades e se apoderaram de territorios. A horda, certamente, está ainda viva e seu espirito não mudou; mas peleja sob bandeira differente.

O OBJECTIVO COMMUNISTA

O ideal proposto pelo communismo é governar as debilidades presumidas da velha civilização fundada no respeito do ser humano pelo mecanismo do Estado, no qual o individuo nada representa, como André Gide, nosso communista ministerial, acaba de descobrir horrorisado na Russia. Esse regimen, para ser fiel a seus principios, importa na proletarização dos intellectuaes e na escravização das massas.

Carlos Marx, fundador do socialismo e tambem do communismo, era um allemão riquissimo. Estudou o phenomeno industrial numa epoca em que a industria começava a se desenvolver.

O CASO RUSSO

Entre suas innumeras prophecias, muitas das quaes têm sido desmentidas pelos acontecimentos, apenas uma se cumpriu: a que dizia que a Russia, pelo caracter primitivo de seu governo e de sua cultura, pelo rudimentarismo de seu systema economico e por sua enorme população de camponezes analphabetos, seria o primeiro paiz a adoptar o regimen communista.

Antes da Russia, o socialismo parlamentar havia tentado attingir seus fins em todos os paizes da Europa Occidental por meio da intriga politica.

Dos protestos de George Sorel contra as falsidades dos politiqueiros marxistas, chegou Lenin ás suas conclusões e, ajudado pela grande guerra, concebeu a revolução russa.

De uma dictadura se converteu em uma potencia que dirige os destinos de todo o antigo imperio moscovita e de uma terça parte do antigo reino da Hespanha. Na Hungria, Allemanha e Italia não logrou o mesmo exito que em França, onde, pela bolorta [illegible] dos systemas eleitoraes e syndicaes, está ameaçando o destino do paiz.

O GOVERNO SOVIETICO E A INTERNACIONAL

No communismo existe uma distincção entre a doutrina e a pratica. Em Moscou ha duas entidades independentes entre si: o governo da União Sovietica e a Internacional Communista.

Nas suas relações com o estrangeiro o governo se utiliza das vias diplomaticas, emquanto que a Internacional recorre ao methodo revolucionario. Se algum paiz se queixa, os diplomatas affirmam ignorar sua existencia.

Na realidade o governo da União Sovietica e a Internacional nada mais são que anverso e reverso da mesma moeda e a Internacional, com seu Komintern, é a radio-diffusora do regimen sovietico.

Em ambas as formas, interna e externa, o communismo russo é um dos factores importantes do mundo actual.

De um lado, o regimen sovietico não tem mais obstaculos a vencer na Russia, porque a Russia Sovietica é a mesma Russia dos Czares e, como tal, acostumada a supportar tudo. Por outro lado, a Internacional Communista se tem espraiado, já recorrendo á violencia, já por meio da astucia e com methodos tão acertados que seus resultados ahi estão visiveis.

Os povos anglo-americanos, graças ás suas tradições religiosas e ao seu fortissimo individualismo, não sentiram o resultado desta acção em outros paizes; mas, apesar de sua resistencia, têm sido seriamente molestados.

O. COMMUNISMO FRANCEZ

A França, por conseguinte, constitue laboratorio de singular interesse para Estado do communismo na Europa.

O communismo francez derivou-se da antiga doutrina socialista. O rompimento occorreu ha quinze annos, no Congresso de Tours, assignalado por sua excepcional violencia.

Os diarios communistas, ha dez annos passados, editavam virulen-
Os diarios communistas, ha dez annos passados, editavam virulentegas. E' esse odio entre irmãos que durante um longo periodo tem definido o significado do communismo internacional e dominado a politica franceza.

Em 1929, em certo dia de agosto, tendo os communistas deliberado realizar em Paris uma manifestação em que tomariam parte meio milhão de pessoas, eu resolvi gorar-lhes a festa, fazendo varias prisões preliminares, o que muito regosijou aos socialistas.

Nas eleições a mesma coisa produziu identicos effeitos. Nas eleições de 1929 os partidos conservadores obtiveram 40 logares, graças á rivalidade entre communistas e socialistas que dividiram seus votos, mantendo candidatos rivaes na segunda votação.

A POLITICA DAS "FRENTES"

Se a noite é boa conselheira, tambem o são os insuccessos. O insuccesso de 1929 concorreu para a reconciliação das facções irmãs.

Primeiramente nas eleições de 1932, sob o titulo de "Cartel da Esquerda" e depois com o lemma de "Frente Popular" nas eleições de 1936, as facções rivaes se uniram, formando uma coalição que deixou fóra do gabinete a todos os que não eram extremistas.

E na luta de maio do anno passado, tão rigorosa foi a disciplina observada que, durante um mez, se acreditou haver se estabelecido um governo tripartido em que os communistas se associavam a socialistas e a radicaes.

Mas no ultimo momento os communistas resolveram não fazer parte do gabinete, promettendo apenas apoial-o.

O effeito de tal apoio poderia ter sido bom ou máo. Tem sido máo nas ultimas semanas. De minha parte, só posso ver nelle o reflexo do que se passa em Moscou e isso me leva do problema francez para o problema geral.

Moscou está dividido em duas tendencias, porque Moscou tem dois interesses que, invariavelmente distinctos entre si, ás vezes se tornam rivaes. O primeiro é fazer a propaganda revolucionaria. A isso se chama "Acção Revolucionaria". O segundo concentra todo o seu interesse na protecção do Estado Sovietico.

RELAÇÕES FRANCO-RUSSAS

Não se poderá negar que em 1935 e no primeiro semestre de 1936, o segundo daquelles interesses superou ao primeiro e que o governo sovietico desenvolveu maior actividade procurando fazer allianças do que o Komintern em preparar sua solução.

Nesse periodo se firmou o pacto com a França e se esboçaram outros laços de sympathia. Durante esse periodo demos as boas vindas ao "Camarada Litvinoff", como o chamam os ministros. O Primeiro Ministro Laval, esquecendo-se da paz de Brest-Litovsk, foi apresentar seus respeitos á mumia de Lenin; os generaes russos vieram assistir nossas manobras e os generaes francezes compareceram ás manobras russas.

(Continúa na 4ª pagina.)

A Legião Portugueza e a luta contra o communismo

Um estadista luso define, em conferencia, o papel da novel organização politico-social na defesa do regimen

"A Legião se formou — diz o dr. Aguedo de Oliveira — para deitar abaixo as mascaras dos marxistas"

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, janeiro. — O illustre homem publico sr. dr. Aguedo de Oliveira, antigo sub-secretario das Finanças, realizou na Liga 28 de Maio uma conferencia sobre Karl Marx e as suas falsas prophecias — thema suggestivo e de flagrante opportunidade, desenvolvido com clareza e notavel valor literario.

Nesta hora de luta decisiva em defesa da civilização e da nacionalidade portugueza ameaçadas, importa que não fiquem sem éco as desassombradas affirmações contidas em tão valioso trabalho.

Por isso as registramos nestas columnas.

Disse o dr. Aguedo de Oliveira:

O porquê da tragedia marxista é o seu autor — Karl Marx.

Judeu na ascendencia, no sangue, no rythmo fugitivo da sua vida, Marx foi um alienado do nascimento, sem patria, desenraizado e internacionalista, burguez, burguezissimo, do fundo do seu gabinete de trabalho fundiu na retorta a mais espantosa pella de desordem e de horror. Em cada attentado, em cada confisco, em cada saque, em cada sacrilegio, em cada revolta, está o judeu Marx, intervem alapardado com a sua doutrina judaisante, impregnando e esclarecendo. A sua doutrina é contra as patrias, contra a ordem, contra a familia, contra a propria religião.

Como seus irmãos, tinha gosto da prophecia, querendo assim desvendar o segredo das coisas divinas.

Mas Marx foi um propheta da desgraça, ou melhor, um falso propheta.

Elle não pertenceu á gloriosa estirpe de Daniel, Isaias, Ezequiel, mas á casta dos exploradores da credulidade das massas, dos nigromantes das praças publicas da cidade contemporanea.

Obscuro, apocalyptico, ininteligivel, visionario de catastrophes prophetizou o terremoto social que havia de sacudir as sociedades actuaes e reduzir a escombros o edificio das nações.

A accumulação dos capitaes em poucas mãos, a proletarização crescente de todas as classes, — dizia elle — encarregar-se-iam de destruir a sociedade actual.

Tal era a prophecia que tomava o pretencioso aspecto duma theoria da evolução — o communismo seria historicamente um producto do regimen capitalista.

O FALSO PROPHETA

Marx salvou o communismo da decadencia — é certo, na sua dupla qualidade de judeu sem patria e de propheta enganador, despindo-o de contornos utopicos, animalisando-o.

Marx judaizou e mentiu.

Nem os capitaes se concentraram na mão de reduzido numero de endinheirados, nem as classes intermediarias se eclypsaram, nem a miseria se tornou universal. Tambem não chegou a "Grande Noite", essa São Bartholomeu monstruosa que os communistas sonharam para afogar em sangue os restos do mundo antigo e os primares do mundo moderno.

Nós, os que não somos communistas, faremos tudo o que pudermos para que não se verifique a hora torva da catastrophe visionada pelo judeu e ambicionada pelos seus ruins discipulos.

De resto, os capitaes dispersam, pulverizam-se, e são absorvidos pela fortuna publica, as classes medias augmentam em numero, as classes pobres ascendem em potencial economico e importancia politica — tudo ao invés da visão marxista.

Perante o fracasso do prognostico os bons discipulos, que tinham os fígados do mestre pretenderam acreditar ainda a theoria identificando a catastrophe final com a crise chamada mundial

Mas onde está ella? — na queda do regimen capitalista? — na derrota da plutocracia? — no advento dos homens novos ao poder? — nos conflictos sociaes que se seguiram a 1917?

Não!

A era capitalista declina — hoje os ricos não são muito mais ricos mas sim mais pobres, e alguns são mesmo novos pobres. Os desafortunados vão vendo elevar-se o nivel da vida, usufruindo garantias juridicas e economicas mais positivas que todas as promessas dos caudilhos marxistas. E a grande crise se não está ainda resolvida, busca um novo estado de equilibrio economico que contradiz o falso propheta e os seus melhores discipulos.

O banqueiro, o grande industrial já não dão ordens nem ao Terreiro do Paço nem á Praça de Veneza e o Conde de Farrobo, o Marquez de Nisa e o Monteiro Milhões, parecem muito mais longe de nós do que os annos mostram

LENINISMO E MARXISMO

Quer-se fazer acreditar que o leninismo — a theoria historica de Lenine — é um prolongamento ou apenas uma projecção da doutrina marxista. Mas não é assim. Lenine rectificou Marx. Lenine corrigiu Marx. Lenine adulterou Marx — slavizou a doutrina, fez da prophecia judaica qualquer coisa, ou bastante mesmo, de russo.

O que Lenine porém não nos disse é que no seu paiz, na grande Sovietia, havia submissão, apathia e resignação bastante. Ninguem negaria naquelle paiz fatalista, oriental, de grandes espaços, que a Revolução fosse "não te rales" do "pouco viver". E que o seu ordem tinha um grosso homem millionario, frívol, plasticizavel até ao absurdo para o seu plano e lucro de esculptor com munista.

COMMUNISTAS DESCRENTES DA RUSSIA

Mas, e isso agora complica-se, marxistas há, contra o que possa supor-se, que não se convencem que a Russia tenha a propria catastrophe russa em face do que foi visionado. Quer dizer — há puros marxistas que entendem que aquillo que existe na Russia é uma adulteração, é collectivismo muito differente, é o que pela interpretação dos puros elementos da igreja de pontifices da doutrina. Nós nos permittimos aqui e limitamo-nos a fazer algumas observações dos orthodoxos, a ouvir a proclamação do capitalismo concentrado e racionalizado na industria russa, não se pode dizer organizado em proveito dos trabalhadores, mas em proveito de uma casta, e que apenas domina por uma burocracia espantosamente autoritaria.

Quanto ao campo, elle nem pertence por inteiro aos trabalhadores, nem se cultiva segundo as necessidades geraes; as organizações ruraes sovieticas têm preoccupações commerciaes e vivem em regimen de autonomia de direcção.

Pelo que toca á producção, ella é regulada tambem por interesses estaduaes de ordem commercial e não se ajusta ás necessidades reaes, victima duma burocracia politica e mercantil que tudo avassalla.

Para estes marxistas, discordantes de Lenine, a catastrophe começou apenas na Russia e não attingiu a evolução capitalista e mesmo, neste paiz, verificou-se uma escala necessariamente reduzida. Todos porém não sabem explicar-nos porque sendo a Russia, o paiz industrialmente mais atrazado e menos amadurecido para o triumpho é precisamente o unico que está fazendo a experiencia do regimen. Devo dizer ainda — a Russia não tem attrahido os puros marxistas do resto do Mundo. Creio mesmo que o maior castigo que poderiamos applicar-lhes seria desembarcal-os lá!

O TROTZKISMO

Trotzki tem as suas razões que não são precisamente as de Lenine. Naturalmente por isso o judeu Trotzki vagamundeia longe de Moscou guardando no intimo o rancor do despeito e da revindicta.

Elle nega clamorosamente a possibilidade de construcção communista num só paiz.

O que se passa na Russia não é nada ainda, visto o communismo dever ser universalizado e a revolução dever adiar-se até á catastrophe total. Os communistas dum paiz terão mesmo de aguardar o avanço geral dos outros. A linha evolutiva é uma só — e o judeu Trotzki procura salvar a prophecia do judeu Marx.

Cumprir-se-á a prophecia do pontifice-judeu — catastrophe social, seguida do communismo, porque a revolução russa é um episodio apenas e não a visão terrifica de Marx.

Ora, ha aqui, além de um ensaio theorico que os factos vão sempre desmentindo, umas tantas illusões economicas que a reflexão e o conhecimento das coisas deixam durar pouco.

Espera-se que, das regiões inexploradas, sub-povoadas ou naturalmente riquissimas venha o bastante que chegue para todos os que reclamam.

Espera-se que, da derrocada de fronteiras, sabida impossivel, resulte a salvação economica, dentro de uma idéa atavica e regressiva.

Espera-se que, do cáos revolucionario universal surja o paraiso communista, quando da anarchia só vem a miseria, a fome e a desgraça.

EXPERIENCIA DEMOCRATICA

Mas os deuses regressam...

E porque o puro marxismo se vê assim atraiçoado, vilipendiado e trazido pelas ruas da amargura historica, a Russia, pela nova Constituição politica, vae fazer a experiencia da democracia parlamentar!

Onde está o camarada José Staline que annunciou a decomposição do capitalismo pela libertação da classe operaria dos multos democraticos e parlamentares?

Onde está o puro pensar de Lenine mais implacavel e rude com as illusões politicas do seculo XIX do que nós outros nacionalistas?

(Continúa na 4ª pagina)

FASANELLO

AVENIDA 110 AVENIDA 147

4.ª-FEIRA VENDEU FEDERAL

23.194 2.º dos **200** CLASSICO CONTOS

SABBADO TAMBEM VENDEU

6.409 com **500** contos

E' FANTASTICO !

O 2.º SORTEIO do monumental Concurso Classico Fasanello DE

12 CHEVROLETS

Luxuosos modelos 1937

Realizar-se-á no dia 30 de janeiro

EXIJA SEMPRE O COUPON GRATUITO

A CIDADE DE MALAGA FOI HONTEM INTENSAMENTE BOMBARDEADA POR NAVIOS E AVIÕES NACIONALISTAS

Attingido e destruido o edificio onde estava funccionando o consulado dos Estados Unidos

OCCUPAÇÃO DE MARBELLA

GIBRALTAR, 16 (H.) — Uma esquadrilha de aviões nacionalistas bombardeou intensamente Malaga. Uma bomba destruiu por completo o edificio onde estava installado o consulado dos Estados Unidos, cujos archivos foram, a muito custo, salvos e enviados, ao que consta, para esta cidade, a bordo de um vapor inglez.

A ACÇÃO DOS CRUZADORES REBELDES

GIBRALTAR, 16 (U. P.) — Urgente — Durante o dia de hoje, cruzadores rebeldes canhonearam violentamente a cidade de Marbella.

MARBELLA FOI OCCUPADA

GIBRALTAR, 16 (U. P.) — Urgente — As forças nacionalistas entraram, esta manhã, no porto de Marbella, situado a uma distancia de vinte e nove milhas ao sudoeste de Malaga.

ALGECIRAS VISADA PELA AVIAÇÃO GOVERNAMENTAL

LONDRES, 16 (H.) — A Agencia Reuter publica um telegramma de Gibraltar, segundo o qual dois aviões governamentaes hespanhóes, que voavam a muito grande altura, lançaram, ás 14 e 15 horas de hoje, quatro possantes bombas sobre Algeciras. Os apparelhos tinham partido, depois, na direcção de Malaga. Não havia detalhe sobre as consequencias do bombardeio.

ATTINGIDO O CONSULADO YANKEE EM MALAGA

WASHINGTON, 16 (H.) — O Departamento de Estado annunciou que o consulado norte-americano em Malaga, recentemente fechado, foi bombardeado pela aviação. Não se sabia a quem cabiam as responsabilidades e o Departamento de Estado não pretendia fazer nenhum protesto contra o bombardeio.

AFUNDADO OUTRO NAVIO RUSSO

SAN SEBASTIAN, 16 (U. P.) — Urgente — A' altura de Santander, um vaso de guerra nacionalista poz a pique uma embarcação sovietica que se dirigia áquelle porto a grande velocidade, com grande carga de material de guerra.

DE GRANDE ALTURA

LONDRES, 16 (U. P.) — Noticias transmittidas de Gibraltar pela Exchange Telegraph dizem que os aviões que bombardearam Algeciras, na tarde de hoje, foram obrigados a se conservar em grande altura, em virtudo do fogo das baterias anti-aereas e tambem de uma canhoneira que se encontrava á entrada do porto de Algeciras, escoltando um vapor que, ao que se acredita, transportava feridos de Estepona para Ceuta.

Os aviões tomaram o rumo de leste.

GROSSOS ROLOS DE FUMO SE ERGUEM EM ALGECIRAS

GIBRALTAR, 16 (U. P.) — A's 14.30 horas, espessos rolos de fumo eram vistos desta cidade, elevando-se das proximidades do Hotel Christina, em Algeciras, depois do bombardeio effectuado pela aviação governista.

A PROMOÇÃO DO GENERAL MONASTERIO

SARAGOSSA, 16 (H.) — Os officiaes de cavallaria de Tila prestaram affectuosa homenagem ao general José Monasterio, recentemente promovido a chefe das tropas da mesma arma, que se distinguiu no commando da columna baptizada com o seu nome durante as acções desenvolvidas de Puerto del Rico até ás posições de Cerro de Los Angeles..

O coronel de caçadores Moises Lopez congratulou-se com o general pelo facto deste não ter perdido as esperanças quanto ao futuro da cavallaria e do exercito em geral, "não obstante a trituração a que o submettera Azaña".

A officialidade offereceu ao general Monasterio as insignias do commando, adquiridas mediante subscripções

"CIDADES HEROICAS"

SARAGOSSA, 16 (H.) — A municipalidade resolveu pedir ao general Franco a attribuição do titulo de "leal e heroica" ás cidades de Teruel e Huesca.

PELO FUTURO DA HESPANHA

SARAGOSSA, 16 (H.) — A srta. Carmen Franco, filha do general Franco, convidou as crianças de todas as escolas a orar, esta tarde na igreja del Pilar, pelo futuro da Hespanha.

AINDA A SUBLEVAÇÃO EM CORDOBA

MADRID, 16, (H.) — O jornal "Claridad" publica o depoimento de um evadido de Pueblo Nuevo, provincia de Cordoba. Segundo as suas declarações foram fuzilados em Cordoba 16 artilheiros que se achavam envolvidos num "complot" contra a vida do coronel Ciriaco Cascajo, governador militar da cidade. Segundo ainda esse depoimento uma parte da guarnição militar de Cordoba havia se sublevado.

ABRINDO AOS INSURRECTOS O DOMINIO DO MAR

A importancia estrategica da occupação de Estepona

DETALHES DA OPERAÇÃO

SEVILHA, 16 (U. P.) — A tomada de Estepona pelas forças nacionalistas tem uma grande importancia estrategica, uma vez que dá aos rebeldes o dominio do mar.

Esse objectivo foi brilhantemente attingido pelas forças de ar, terra e mar, as quaes deram mostra de heroismo e valor. Para a tomada daquella cidade, realizou-se uma operação estrategica que consistiu em enviar uma columna, saida de Torre Quebrada, com instrucções de attrair a attenção do inimigo, emquanto outra columna, sob as ordens do commandante Garcia Herranz e composta de voluntarios sevilhanos, atacava por Sierra Bermeja, ameaçando envolver os legalistas pela retaguarda.

BOMBARDEIO NAVAL

Coincidindo com o avanço das tropas, os navios de guerra nacionalistas abriram fogo contra as posições bem entrincheiradas que os legalistas occupavam em La Lona, Corominas e Mesa de la Vieja.

Proseguindo em sua investida, sob a protecção dos obuzes dos vasos de guerra, a columna Herranz atacou os entrincheiramentos dos legalistas, que, finalmente, se viram forçados a abandonar suas posições.

Uma vez conseguidos os objectivos dessa primeira phase das operações, o general Queipo de Llano ordenou o ataque directo contra Estepona, no qual actuaram os voluntarios e as tropas regulares, effectuando as operações com uma precisão mathematica.

ENTRADA DAS FORÇAS EM ESTEPONA

As primeiras forças a chegar á localidade foram as columnas que avançaram de Torre Quebrada, conseguindo a occupação de Estepona graças a um movimento das forças nacionalistas, que obrigou os legalistas a se retirarem deante do perigo de ficarem envolvidos.

Cooperou efficazmente nas operações uma esquadrilha aerea denominada 18 de Julho, que bombardeou com resultado as posições dos legalistas, alvejando as suas concentrações. Essa esquadrilha de bombardeio actuou sob a protecção de aviões de caça, do grupo denominado "Passaros Negros".

Juan Risquet.

MAIS DE MIL MORTOS

SEVILHA, 16 (U. P.) — Noticia ;cia

cia-se que a conquista de Estepona pelas forças nacionalistas custou mais de mil vidas e um numero elevadissimo de feridos. E' muito valioso o material bellico apprehendido pelos rebeldes. A entrada das columnas castejon no porto constituiu uma verdadeira apotheose. Os habitantes em massa compacta, deixaram a cidade, abraçando em prantos os soldados nacionalistas. Ouviam-se incessantes vivas aos chefes militares Franco, Queipo de Llano e Castejon. Muitos soldados choravam de emoção. Em toda parte os habitantes reflectem nos semblantes as torturas e penurias atravessadas ultimamente.

COMBATE

MADRID, 16 (U. P.) — O correspondente da Agencia "Febus", em Malaga, communica que está sendo travado um combate nas proximidades de Esteponas.

O traje masculino para o Carnaval de 1937

E' o costume de brim branco. E' commodo, pratico e economico. Por isso, as Grandes Alfaiatarias da "A Capital" apresentam este anno, formidavel sortimento. Para todo e qualquer acto carnavalesco, o costume de linho branco está naturalmente indicado.

Não perca tempo! Vá á "A Capital" e adquira desde já o seu costume e pague á vista ou a credito.

O GENERAL VARELA FÔRA FERIDO HA DIAS

REASSUMIU HONTEM O COMMANDO DE SUA BRIGADA

AVILA, 16 — (H.) — O general Varela acaba de deixar o hospital Grinon, onde estava em tratamento de ferimentos recebidos ha quinze dias e que tinham sido mantidos em segredos.

O general Varela reassumiu o commando da sua brigada, composta de tres famosas columnas coloniaes.

Foi durante uma inspecção ás primeiras linhas que aquelle general das forças nacionalistas recebeu os ferimentos que o levaram ao hospital. Cercado, em companhia de um coronel e de outros officiaes, pelo fogo dos canhões de um tank russo, que atirara contra o grupo, quatro obuzes consecutivos, o general não teve tempo de se proteger.

O primeiro attingido foi o coronel Escanez que foi ferido no braço, ligeiramente. O general exclamou na occasião: "Cuidado!" mas não houve mais tempo para fugir. Dos quatro homens que o cercavam, tres tinham sido feridos. Apesar disso, o grupo, aos saltos, refugiou-se num abrigo, onde esperou um auto que os levou Uma vez no automovel, disse o general: "Senhores, tambem estou ferido".

Estilhaços de granada attingiram-lhe a espadua, o ante-braço direito e a coxa esquerda. Nenhum desses ferimentos era grave. O general Varela ordenou que se guardasse silencio sobre o "incidente" e, em seguida, mandou rumar para o hospital Grinon onde, em segredo, se internou com os companheiros.

DR. JORGE KHOURY

Cirurgia e Clinica Dentaria

TRATAMENTO ESPECIFICO D/ PYORRHEA

(Edificio Adriatica) — Uruguayana, 85, 4º and. — Salas 44-45. — Tel. 22-3587 — Esq. de B. Aires.

BRINCAR O CARNAVAL COM ECONOMIA !

NO DEPOSITO DE RETALHOS

já estão chegando das Fabricas os tecidos de padrões carnavalescos em sedas e algodão

VENDAS EM KILOS E FRACÇÕES

RUA DO COSTA, 8

O GRITO DA MOCIDADE!!!

Não é o film nacional, que tanto successo está fazendo. Refere-se aos effeitos de cura que a rapaziada vem sentindo com o uso da Injecção Seccativa Macedo, considerada a rainha das injecções para a Gonorrhéa recente ou chronica. Com 5$000 apenas, é o custo de um vidro para eliminar esta maldita doença.

ANDORINHA é a marca dos unicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso diz tudo do alto padrão de qualidade desse producto, fabricado pela Cia. America Fabril.

A Marca que se Impoz no Estrangeiro

CORPO SANITARIO QUE PARTE PARA A HESPANHA

ENVIADO PELOS "AMIGOS DA DEMOCRACIA HESPANHOLA"

NOVA YORK, 16 — (H.) — Dezeseis cirurgiões, enfermeiros e pharmaceuticos recrutados pelos "Amigos norte-americanos da democracia hespanhola" embarcaram hoje com destino á Hespanha a bordo do "Paris". Seguiram igualmente pelo mesmo vapor quatro ambulancias, productos pharmaceuticos e instrumentos de cirurgia no valor de 30.000 dollares, que serão utilizados em um hospital de cincoenta leitos.

Esse corpo sanitario vae se reunir ao serviço sanitario britannico de Madrid e negociará com o governo de Valencia afim de estabelecer um hospital norte-americano. A sociedade dispõe de cem mil dollares destinados a esse objectivo.

ALUGAM-SE um apartamento com 3 peças no Edificio Visconde de Moraes, e quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

Agente Autorizado nesta Capital: Commercial Metropolitana S. A. Edificio Nilomex - Esplanada do Castello

CHRYSBRAZ, S. A.

Usina de Montagem: Estrada Vicente de Carvalho, 730 — Caixa Postal, 1419 — Rio de Janeiro

CHRYSLER — DODGE — DESOTO — CHRYSLER-PLYMOUTH

Ema. Nac. Prop.

Para as crianças de todas as idades

Tonico de Calcio Ferro Fosforado

COMBATE AS ANEMIAS
FACILITA A DENTIÇÃO
FORTALECE OS OSSOS
AUXILIA O DESENVOLVIMENTO

Preparação de DE FARIA & CIA. — Rua de S. José, 74

MEYER: Archias Cordeiro, 249 — RIO

Os rins são a verdadeira defesa do seu organismo.

Restitua-lhes a normalidade e o vigor, com o uso das PILULAS URSI DE XAVIER.

Não esqueça que são innumeros os males que se originam do mau funccionamento dos rins.

ORDENADA A PRISÃO DE UM MANIACO DADO A DISSECAR ANIMAES

A ultima diligencia da policia norte-americana, com relação ao caso Mattson

EVERETT, Estado de Washington, E. U. A., 16 (U. P.) — Os G-Men, que se empenham em elucidar a identidade e o paradeiro do matador do pequeno Charlie Mattson, o menor de dez annos de idade que foi encontrado sem vida e com o corpo barbaramente mutilado, foram informados de que durante a madrugada do dia 6 de janeiro corrente houve quem escutasse, nas proximidades de Everett, um choro de criança.

A policia ordenou a prisão de um individuo que tem a mania de dissecar animaes e cujo divertimento predilecto é o lançamento de facas. Esse maniaco mora em um casebre situado nas proximidades do sitio onde foi achado o cadaver de Charlie.

No mesmo local a policia descobriu uma cova recentemente occupada, cavada em um terreno de argila azul, a mesma de que se encontraram alguns fragmentos sob as unhas dos dedos de Charles.

UMA LEI QUE FORA ESQUECIDA NA FRANÇA

PARIS, 16 (U. P.) — O caso de sequestro do menino Mattson, nos Estados Unidos, recordou ao governo francez a sua esquecida "Lei Lindbergh", que foi approvada, nunca promulgada e consequentemente nunca posta em vigor.

Entretanto, ella foi agora apressadamente procurada nos archivos e publicada no "Jornal Official". A referida lei foi approvada após o sequestro — um caso raro, aliás, — de Claude Daimejac, filho de um official do exercito francez. No dia tres de dezembro de mil novecentos e trinta e cinco, o então ministro da Justiça, sr. George Pernot, conseguiu que a Camara dos Deputados approvasse, com urgencia, a lei que estabelece a pena de prisão perpetua para o crime de sequestro de crianças com menos de quinze annos de idade, e a aplicação da pena capital no caso em que a sequestrada seja morta. Nos fins de julho o Senado approvou, tambem, essa lei. Entrementes, não se verificaram outros sequestros e o caso do pequeno Claude ficou apparentemente esquecido, até que o do menino Mattson recordou ás autoridades que a lei não tinha sido ainda posta em vigor.

DACTYLOGRAPHO PERITO

QUE SAIBA REDIGIR PARA JORNAL

Precisa-se á rua 13 de Maio, ns. 33 e 35, — 3.º andar

Tratar com WALDOMIRO

5.º Concurso de O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE já iniciaram, na 8.ª pagina, a publicação dos coupons para o 5.º CONCURSO, cujo sorteio será em junho.

O valor total dos premios a serem sorteados, em numero de 213, é de 478:835$000.

Igualmente, na 8.ª pagina do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, estão sendo publicados os coupons para o 6.º CONCURSO do DIARIO DE SÃO PAULO, cujos premios são em numero de 202, no valor total de 562:080$000.

Conselhos medicos de Domingo

DO SYSTEMA NERVOSO

Toda sorte de disturbios no organismo humano foi sempre posta em relação directa, pelos medicos assim como pelos doentes, com a prisão de ventre do individuo: e na maioria dos casos esta comparação corresponde perfeitamente.

Os disturbios de que geralmente se queixam os que soffrem de prisão de ventre são: cansaço physico, falta de vontade, máo humor, dor de cabeça, vertigens, falta de appetite, arrotos acidos, peso na cabeça, peso no estomago, cardiopalmo, abatimento moral, etc. Muitos destes symptomas são proprios das intoxicações, quer dizer, do absorvimento dos productos de putrefacção do intestino, devido ao estacionamento dos productos da digestão, mas em muitos outros casos os symptomas da doença nervosa fundamental (nevrosi) por sua vez aggrava-se em consequencia da prisão de ventre.

Cada uma destas causas póde ser considerada como causa e effeito: ha muitos individuos cujo systema nervoso é muito excitavel, tornando-se neuropathas devido a sua habitual prisão de ventre: como muitos neuropathas tornam-se constipados em consequencia da sua doença nervosa. Uma prova do que affirmamos, dessa connexão entre constipação e neurasthenia, obtem-se com a therapia: melhorando-se a funcção intestinal nosso organismo e o desapparecimento de tantos phenomenos, nomenos nervosos que caracterisam a neurastenia.

Com o exposto não queremos dizer que qualquer neurasthenico cura-se regularisando sua funcção intestinal: seria ridiculo só em pensar nisso! Mas é certo, é provado que a reeducação do intestino traz, infallivelmente, tal melhoria no nosso organismo e o desapparecimento de tantos phenomenos, que é mesmo para se admirar.

Um factor muito importante é a escolha do remedio, principalmente tratando-se de pessoas cujo quadro clinico tende a neuropathas. O effeito do medicamento não deve ser violento: o gosto não deve ser desagradavel, nem sua acção deve ser irritante.

Nós aconselhamos a Magnesia S. Pellegrino porque sua acção é suave, e tem gosto agradavel (aconselhamos o typo sem aniz, mesmo no leite, ou o typo effervescente), não é irritante para a pelle, ao contrario, é muito refrescante em relação ás erupções da pelle, emfim essa nossa velha conhecida Magnesia S. Pellegrino tem sempre correspondido aos resultados desejados.

TERRAS PARA COLONIZAÇÃO AOS JUDEUS

O plano de que está cogitando o gabinete da França

MADAGASCAR

PARIS, 16 (U. P.) — O ministro das Colonias, sr. Mariu Mutet, confirmou hoje, a United Press, que o seu gabinete está realizando estudos tendentes á elaboração de um plano pelo qual serão offerecidas terras da ilha de Madagascar e de outras colocinas francezas para a colonização judaica. O ministro indicou que, se o plano fôr concluido, o governo francez poderia até votar creditos para a applicação do mesmo, mas a organização de judeus que tomar a seu cargo a exploração das terras deverá dispor de sufficiente capital. Proseguindo, disse textualmente o titular da pasta das colonias: "Tenho muita sympathia pela idéa de uma eventual fixação de judeus nas nossas possessões, por saber que os mesmos podem constituir um serio elemento de colonização. Elles são perfeitamente aptos ao trabalho agricola, que é a base de qualquer emprehendimento colonizador. Elles deram disso um notavel exemplo na Palestina". Entretanto, accrescentou que não devem existir illusões acerca da escala em que as colonias francezas poderiam receber judeus, salientando: "O esforço na Palestina mostra primeiro que tudo a necessidade de consideraveis recursos financeiros. Tentar iniciar uma colonização em grande escala poderia resultar em difficuldades de natureza politica como as que no momento se verificam na Palestina. Não obstante, não quero dizer que seja impossivel um esforço que proporcione bons resultados. Todavia, a região onde esta colonização será tentada, deve ser cuidadosamente escolhida após investigações preliminares. Pela minha parte e com a collaboração dos governadores, estou preparado a pôr os technicos necessarios á disposição das pessoas que pretendam investigar".

INVESTIGAÇÕES JA' ORDENADAS

Foi revelado que o governo francez já ordenou as investigações e que em mãos do ministro das colonias se encontram relatrios dos trabalhos que estão sendo executados. Interpellado acerca do conteudo desses relatorios, o sr. Moutet respondeu: "Certos governadores, como o de Madagascar, mostram-se favoraveis ao projecto se tratarmos com colonias apoiadas por organizações honestas e que disponham dos necessarios recursos financeiros. Além das regiões montanhosas da grande ilha de Madagascar, é possivel encontrar regiões favoraveis na Nova Caledonia, nas Novas Hebridas; e até na Guyana, cujo clima é menos insalubre do que geralmente se acredita. Sollicitei ao director dos negocios politicos do meu ministerio, sr. Gaston Joseph e ao sr. Boutelle, do meu gabinete, que sigam de perto a questão e colham a documentação de que possam necessitar os peritos que procedem ás investigações. E' tambem possivel — se surgir essa questão — que venha a ser concedido auxilio financeiro para a realização de tal esforço, mas nesse caso somente se tivermos de tratar com uma organização seria e de toda responsabilidade. Quanto a mim, ficarei muito satisfeito se me fôr possivel realizar um util trabalho de colonização e se puder ir em auxilio de tantas pesoas cuja miseria eu conheço, e que são victimas de paixões religiosas ou politicas ou de preconceitos de raça".

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Contrariamente a certas informações procedentes dos Estados Unidos, os circulos officiaes declararam que a possibilidade da concessão de um emprestimo anglo-norte americano á Allemanha não tinha sido examinada pelos dois governos.

— A princesa real, condessa de Harewood, partiu de sua propriedade nos arredores de Lees com destino a Sandringham, onde será hospeda do rei Jorge VI.

— Falleceu, na idade de 84 annos, o dr. E. A. Kinot, ex-bispo de Manchester e de Coventry.

— O hydro-avião "Centaurus" levantou vôo de Southampton para Alexandria, inaugurando assim o serviço aereo directo entre a Inglaterra e o Oriente.

— Assegura-se que o governo britannico aceitou o convite do governo da Tchecoslovaquia para mandar proceder a inquerito no territorio daquelle paiz, afim de verificar a inanidade das allegações allemãs no tocante á influencia sovietica.

BELFAST — A policia descobriu em uma das casas daquella cidade varios documentos que faziam allusão ao exercito republicano irlandez.

BELGICA

BRUXELLAS — Ha cerca de dez dias o governo belga protestou junto ao de Roma contra a autorização concedida ao chefe rexista Leon Degrelle, para utilizar os postos de radio italianos, com fins de propaganda. Como nenhuma resposta obtivesse até agora, o governo belga tenciona dirigir á Italia uma nova nota.

POLONIA

VARSOVIA — Segundo informa a "Gazeta Polska", occorreu um incidente na fronteira polono-lithuaniana, onde policiaes lithuanianos teriam desfechado, sem resultado, dezoito tiros contra os guardas polonezes.

HESPANHA

SALAMANCA — O "Boletim Official" publicou um decreto concedendo uma ajuda de custo provisoria ás familias dos combatentes. Para obter os fundos necessarios será creado um imposto supplementar de 10 o/o sobre o tabaco e todas as categorias de bilhetes de espectaculos, theatros, cinemas, corridas, etc., e sobre as contas dos cafés, bars, confeitarias e estabelecimentos similares, hoteis e pensões e sobre perfumes.

MEXICO

MEXICO — Um avião da Companhia Mexicana partiu de Minatitlan, afim de tentar descer em Playa Vicente, no local onde se deu a catastrophe com o avião "Electra", da linha Mexico-Merida, que se achava perdido desde o dia 11 do corrente, com tres tripulantes e dois passageiros. O apparelho, porém, não conseguiu pousar no local, por ter encontrado uma região montanhosa e coberta de matta absolutamente inaccessivel. De Vera Cruz, partirá, por via terrestre, uma expedição de soccorro, que tudo utilizará, estrada de ferro, automoveis e cavallos, para alcançar o ponto mais proximo de Playa Vicente.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O governo designou os membros argentinos das commissões argentino-bolivianas e argentino-paraguaya, encarregadas de promover o desenvolvimento das relações commerciaes entre os tres paizes.

— Foi designada uma commissão de medicos da clinica do professor Mariano Castel para ir á Bolivia fazer num planalto á altura de 4.000 metros acima do nivel do mar investigações diversas, tendentes a estabelecer qual é o funccionamento do organismo humano naquellas alturas.

— O governo baixou um decreto approvando a actuação dos membros da delegação argentina á Conferencia Inter-Americana da Paz e rendendo-lhes homenagens pelos serviços prestados ao paiz.

— A imprensa salienta que a posição da Republica Argentina, como membro da Liga das Nações, não soffreu nenhuma alteração em seguida á apresentação de credenciaes do novo embaixador da Italia, sr. Guariglia, observando que, embora tenha este mencionado explicitamente as palavras "rei da Italia e imperador da Ethiopia", o presidente da Republica, na resposta, se limitou a mencionar "vosso augusto soberano".

ITALIA

TURIM — A Academia Real de Sciencias conferiu o Premio Vallauri de Physica, no valor de 25.000 liras, aos scientistas italianos Gouseppe Pestarini, inventor do motor denominado "metadynamo", e Giuseppe Occhialini, conhecido pelos trabalhos que effectuou em Cambridge sobre a transmutação da energia em materia e vice-versa.

CIDADE DO VATICANO

VATICANO — Voltou a circular a noticia de que será realizado, em breve, um consistorio para escolha de tres novos cardeaes, um dos quaes, ao que se acredita, será o arcebispo de Westminster.

FRANÇA

PARIS — A situação demographica franceza continúa sendo desfavoravel, em consequencia, sobretudo, do declinio da natalidade e dos casamentos: é o que resalta das estatisticas dos nove primeiros mezes de 1936, quando foram celebrados 3.000 casamentos menos que nos nove primeiros mezes de 1935. A baixa é attribuida ao facto de terem attingido á idade do casamento as gerações reduzidas nascidas durante a guerra, facto ainda aggravado pela crise economica. A natalidade nos nove primeiros mezes do anno passado foi de 7.000 nascidos vivos menos que no mesmo periodo de 1935. Constata-se, entretanto, que o numero de obitos foi de 15.000 menos que em 1935. O excesso de obitos sobre nascimentos se reduziu a mil, ao passo que foi de dois mil em 1935.

— Um jornal russo que se publica em Paris declara que o governo francez resolveu franquear as colonias da França, especialmente Madagascar, á immigração de judeus. Sabe-se que o sr. Moutet, ministro das Colonias, recebeu a esse respeito respostas favoraveis de varios governos coloniaes.

LINHA AEREA DE PORTUGAL A MOÇAMBIQUE

Collecta de donativos para a Legião Portugueza lisboeta

NOS SPORTS

LISBOA, 16 (U. P.) — A Imperial Airways, companhia ingleza de navegação aerea, pretende estabelecer uma linha postal entre Portugal Continente e a provincia de Moçambique.

LISBOA, 16 — Informa o "Seculo" que teve a melhor acolhida a iniciativa da commissão presidida pelo Conde Monte Real no sentido de serem collectados os necessarios recursos para a organização da Legião Portugueza no districto de Lisboa.

DIVERGENCIAS SPORTIVAS

LISBOA, 16 (U. P.) — A Federação Portugueza de Football, a proposito das divergencias sportivas surgidas no Porto, recebeu do Football Club do Porto o seguinte telegramma:

"Confirmamos o respeitoso acatamento das decisões dessa Federação, declarando-nos alheios aos acontecimentos verificados nos circulos sportivos portuguezes".

REGRESSOU O AVIÃO "BARTHOLOMEU DIAS"

LISBOA, 16 (U. P.) — O avião "Bartholomeu Dias" regressou hontem ao Tejo, após um cruzeiro pelo Oceano Atlantico. O avião que aquelle navio de guerra conduz a seu bordo realizou diversos vôos de observações sobre as ilhas do Archipelago dos Açores.

20.000 LIBRAS OURO PARA OS NACIONALISTAS HESPANHOES

LISBOA, 16 (U P.) — O "Seculo" publica em sua edição de hoje uma photographia da senhora argentina, Soledad Drysdale acompanhada da seguinte legenda: "A presidente da Junta Nacionalista de Buenos Aires, que enviou ao general Franco vinte mil libras ouro para celebrar a entrada dos nacionalistas em Madrid, assim como um milhão de latas de conservas de carne, de um kilo cada uma".

MORREU EM FUNCHAL

LISBOA, 16 (U. P.) — Falleceu na cidade do Funchal, ilha da Madeira, o sr. Arthur Leitão Monteiro, antigo fiscal veterinario.

A Legião Portugueza e a luta contra o communismo

(Conclusão da 2ª pagina)

UM RETROCESSO DE TRES MIL ANNOS

Se o communismo viesse pela mão desta gente primitiva e simplista, todo o Paiz retrocederia tres mil annos. A alimentação reduzir-se-ia á codea de centeio, o vestuario ao duro surrobeco, a industria não teria logar e a agricultura voltaria aos tempos obscuros e barbaros de Viriato.

Claro que haveria juntas, assembléas, associações, onde muito se discutiria, sem nada se adeantar, ao vento que leva as palavras. E os caminhos de ferro? e a energia hydro-electrica? e a civilização industrial? e os salarios altos? e a formação das emprezas? e as cidades com seu fulgor? as planuras com suas exigencias? os paúes e vallas com suas artes?

Mas, a vida economica e social, por falta de organização, estimulo, iniciativa, por despreso da razão da Justiça e desconhecimento do rigor da hierarchia, desceria para além dos rudimentos da idade da pedra.

Novas hordas de barbaros cairiam sobre as villas hibero-romanas e, para todo o sempre, seriam esquecidas as proezas historicas dos vandalos.

A LEGIÃO PORTUGUEZA E O EXERCITO

Para deitar abaixo as mascaras dos marxistas afiveladas sobre as suas más intenções, se formou a imponente phalange de lealdade e energia que é já hoje a Legião Portugueza.

Ella é crysol de puros e desconhecidos enthusiasmos.

Será, em breve, escola de evidentes heroismos.

Poderá ser um dia o complemento natural do glorioso Exercito portuguez, quando a Nação estiver, inteiramente, em armas.

Homens do 28 de maio, amigos de sempre, vinde alistar-vos na nossa Legião.

E' ali o vosso logar. A vossa comprovada energia na defesa da situação de novo será posta ao serviço da Ordem e da Patria.

Homens do 28 de maio poupae Portugal aos horrores de Hespanha!

Renovam-se os ataques legalistas

(Conclusão da 1ª pagina)

neiros de guerra, em vez de milicianos, como anteriormente. Um delles, que allegam ser da Confederação Nacional do Trabalho, realizou uma série de reuniões secretas em Bilbão, o que creou um ambiente desfavoravel depois de ser descoberto. Recentement, est provocador esteve em San Sebastian, onde recebeu instrucções no sentido de provocar perturbações no territorio do governo basco. Estas manobras coincidiram com o annunciado pelos insurrectos do Fim das Perturbações Trabalhistas no territorio basco.

UNIFICAÇÃO

Convencidos de que com o progresso da guerra civil somente uma acção em commum é capaz de salvar a Hespanha republicana do fascismo, diversos leaders syndicalistas importantes concordaram em controle unificado de todos os pontos de vista do partido syndicalista. Gaston Leval, um dos leaders anarcho-syndicalistas, numa recente reunião em Barcelona, declarou o seguinte:

"Se, para vencer, fosse necessario dissolver a CNT e formar com outras organizações como a UGT (União eGral dos Trabalhadores) um só bloco solido para fazer opposição ao aggressor, os anarchistas acceitariam com satisfacção tal iniciativa".

Considerando os pontos de vista ultra-independentes dos anarchistas, que sempre foram contra os socialistas e communistas, as Uniões de Trabalho consideraram este novo ponto de vista como provavelmente facilitando o progresso da guerra civil a favor dos governistas, especialmente porque os anarchistas dizem que contam com um milhão de adeptos em toda a Hespanha.

Um resultado já foi conseguido, ou seja o accordo das Uniões da CNT e UGT em Barcelona para trabalharem juntas futuramente, tomando as suas decisões em commum.

Não encontrou força allemã em Marrocos

(Conclusão da 1ª pag.)

costa, nas proximidades de Ceuta, como protecção contra outro ataque pelos navios de guerra governistas. Se estes canhões estiverem em boas condições, elles são sufficientemente potentes para attingir Gibraltar com seu fogo; mas os mesmos estão apontados para o estreito, ao norte, e para o Mediterraneo, ao este.

COMMUNICAÇÕES PELA FRONTEIRA

Segundo as informações prestadas pelos agentes do serviço secreto, não houve fortificações nos altos que dominam Ceuta.

Os mesmos agentes informam que o quartel abandonado em Dar Riffin, a cerca de seis milhas de Ceuta, já foi reconstruido e adaptado, para uso, em caso de emergencia, mas que presentemente está desoccupado, excepto por uma pequena turma de hospital que lá se encontra. Os francezes acreditavam que o general Franco pretendesse usar este quartel para os feridos de guerra na Hespanha. A fronteira Riff continua fechada devido ás difficuldades, mas na parte occidental da linha fronteiriça, especialmente entre Tangiers e a região de Rabat, a fronteira está aberta, e officialmente ao menos Tangiers, Tetuan, Ceuta e Melilla, estão novamente abertas aos francezes. — *Pierre Pigeairire*

As dictaduras não abalarão a paz européa

(Conclusão da 1ª pag.)

numerosos officiaes. O sr. Goering percorreu todas as installações e assistiu aos exercicios. Passou depois, em revista, varias esquadrilhas de aviões de caça e bombardeio.

O ministro do Ar da Allemanha almoçou em companhia do general Valle e demais officiaes.

PROSEGUEM AS CONVERSAÇÕES

ROMA, 16 — (U. P.) — Depois de terem visitado o Posto Guidonia, os srs. Mussolini e Goering proseguiram em suas conversações politicas, durante um almoço feito com simplicidade no pavilhão de refeições do campo de aviação.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia na gerencia de O JORNAL:

CASA PIZZOTTI.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

Um acto de improbidade jornalistica

Significamos, ha dias, a nossa estranheza ante o facto de haver o "Diario de Noticias", desta capital, publicado, no seu numero de 8 do corrente, sob o titulo "O Rei, a Constituição e a Dama" o artigo "A crise monarchica ingleza vista por Bernard Shaw", cujos direitos de reproducção para o Brasil pertenciam aos "Diarios Associados", que, um mez antes, o divulgara em diversos dos seus jornaes.

Respondendo ao nosso protesto, o "Diario de Noticias" declarou haver recebido o alludido artigo de uma empresa denominada "Editor's Press", de cujo serviço affirma ter exclusividade no paiz.

A copia publicada pelos "Diarios Associados" foi-lhe fornecida pelo "Universal Service", com a menção de "World copyright, 1936, by Universal Service", o que indica insophismavelmente pertencer a essa empresa a propriedade universal dos direitos de reproducção.

Assim sendo, só a uma agencia equivoca poderia o "Diario de Noticias" ter comprado o direito de divulgar um artigo regularmente adquirido — um mez antes — pelos "Diarios Associados".

Estampamos, a seguir, a carta que, a respeito, nos enviou o sr. Carlos Arroxelas Galvão, representante no Brasil da "King Features" e do "Universal Service":

"De accordo com o seu pedido, junto tenho o prazer de lhe enviar os comprovantes e original do artigo de George Bernard Shaw, e que se refere v. s. cuja exclusividade de publicação mundial cabe á "Universal Service", da qual somos representantes unicos no Brasil, cedendo os direitos dessa publicação ao seu jornal, na forma de nosso vigente contracto".

A ALLIANÇA FRANCO-SOVIETICA E' UM ERRO FUNDAMENTAL

(Conclusão da 2ª pagina)

Por um momento os nossos communistas gozaram da amizade do mundo. Mas essa amizade pouco durou.

Vimos as eleições francezas de 1936 em que os partidos da esquerda alcançaram esmagadora victoria. Isso despertou o fervor revolucionario em Moscou e os triumphadores disseram ser preciso aproveitar desse triumpho.

REVOLUÇÃO LATENTE

Sob a influencia communista a França começou um periodo de revolução latente. Passámos por um periodo de terrorismos syndicalistas com extraordinario augmento de greves, violações de contractos e encarceramento de empregados e patrões. O governo das autoridades publicas foi substituido pelo das cellulas communistas e dos delegados dos operarios.

Reinava geral desordem, tanto na metropole quanto nas colonias. Esse era o estado de insurreição permanente que Lenin já anteriormente havia descripto. Emquanto isso occorria em França, os acontecimentos em Hespanha actuaram como impulso ás actividades revolucionarias. A esperança de estabelecer em Madrid e Barcelona um novo Estado communista, semelhante ao de Moscou, se accendeu em todos os corações e a Russia mostrou tal zelo em auxiliar a Hespanha que o prudente chanceller inglez, Anthony Eden, teve que lhe chamar a attenção.

O presidente do Conselho francez, Leon Blum, ao contrario, encontrou inesperadas difficuldades com os moderados em sua maioria. O communismo tem dois aspectos: internacionalmente se apresenta como alliado; internamente age como inimigo.

E' difficil, tanto para a França como para qualquer outro paiz, escolher entre esses dois aspectos.

Minha opção foi feita ha dois annos, quando timidamente se apresentou ao parlamento francez o primeiro convenio franco-russo. Entre os 616 memmbros daquela assembléa fui o unico a votar contra tal convenio.

E' possivel que se sinta embaraço quando se convida a uma pessoa a dizer "sim" ou "não" a esse respeito. Uma alliança com a Russia faz parte da tradição franceza. Se não houver alliança franco-russa poderá haver alliança germano-russa. Esse argumento foi invocado por varios estadistas francezes que o negociaram e finalmente firmaram o pacto franco-russo de 1935.

Esse pacto foi, não obstante, na minha opinião, um erro fundamental.

O VALOR MILITAR DA RUSSIA

Primeiro porque é impossivel conhecer o valor militar da Russia. Esse paiz poderá ter numeroso material, mas carece de transportes. Além disso, nem a França nem outro qualquer paiz jamais logrou firmar definitivamente um tratado militar com a Russia.

Em segundo logar, embora o tratado haja sido firmado, não ha quem lhe possa garantir a execução. Porque a Internacional Communista não renunciará ao programma que vem preparando no territorio de seus alliados para a revolução, que é a sua unica razão de existir.

E aqui tocamos na quintessencia do problema.

Creio ser impossivel conciliar o que Moscou representa com os ideaes representados pela Europa Occidental.

Para destruir nossa existencia actual o communismo se serve ora da alliança, ora da guerra. Mas final destruirá, porque no communismo o desejo de destruir não está entrelaçado ao desejo de viver.

Quando falo em Europa Occidental me refiro á França, Inglaterra, Belgica, Suissa e Hollanda. Os agentes essenciaes nestes paizes excluem qualquer transacção com Moscou. Ou resistem, ou desapparecem. Não ha alternativa.

Se a resistencia se basea em interesses alliados, firmemente, sem estéos nem duvidas, o communismo voltará a ser um phenomeno asiatico, como sempre o foi. Se enfraquecemos em França e em outros paizes, assistiremos á decadencia do que nossos paes nos ensinaram a respeitar e que temos defendido nestes ultimos 50 annos.

ALAGOAS

AUGGMENTA O EXODO DOS TRABALHADORES RURAES

MACEIO', 16 (A. M.) — De outubro do anno passado até á presente data, mais de 3.000 alagoanos deixaram o seu Estado com destino a S. Paulo.

O exodo agricola ha muito que assusta o governo de Alagoas, que entretanto ainda não encontrou a maneira de reter o trabalhador rural. A migração é provocada pelas condições de miseria em que vivem os trabalhadores.

Perto de Maceió, em Bebedouro, formou-se um acampamento de emigrantes. A reportagem do "Jornal de Alagoas" lá esteve em visita. Perto de 2.000 pessoas se acham naquelle local, abrigando-se sob as arvores.

Falando ao reporter, um dos emigrantes disse que deixa Alagoas porque não nasceu para morrer de fome e que, se o governo não tomar uma providencia, não fica mais ninguem no Estado.

No dia 1º deste mez, seguiram para o Sul, pelo "Itaimbé", mais 300 trabalhadores, numero até então não alcançado por outros contingentes. Cerca de 600 devem seguir por estes dias, talvez pelo "Campos Salles".

MACEIO', 16 (A. M.) — Em 1936 se realizaram 391 casamentos. Devido á aversão popular pelo mez de agosto (que se diz ser mez de desgosto...) houve então apenas 12 consorcios, emquanto que em setembro se registraram 45 e nos outros mezes uma média de 30 a 35.

Outro facto interessante: o casamento de um macrobio de 75 annos e os de tres senhoritas de 15 annos, não obstante o Codigo Civil prohibir as nupcias nesta ultima idade. A idade de 20 a 24 annos assignalou, na estatistica, o maior numero de consorcios: 155.

BIDÚ SAYÃO EM NOVA YORK

NOVA YOR, 16 (U. P.) — Bidú Sayão prepara-se para sua primeira exhibição na Opera Metropolitana.

Seu nome figura nos programmas, para cantar em diversos espectaculos importantes, na segunda metade da temporada artistica do Metropolitan.

A conhecida soprano chegou a Nova York ha cerca de uma quinzena.

O JULGAMENTO DO GENERAL BATET

LISBOA, 16 (U. P.) — O general Batet, ex-commandante da guarnição de Burgos e accusado do crime de rebellião, foi julgado hoje pela côrte marcial reunida no quartel de San Marcial.

A promotoria solicitou a pena de morte para o accusado, ao passo que a defesa pleiteou a absolvição do mesmo. O correspondente do "Faro de Vigo" em Burgos informa que a côrte adiou a sua decisão.

DISPOSTOS A PARTIR PARA A HESPANHA

Dois mil allemães das corporações semi-militarizadas do Reich

REFORÇOS ITALIANOS

LONDRES, 16 (U. P.) — De accordo com o redactor diplomatico do "Manchester Guardian", dois mil allemães (a elite nazista das corporações semi-militarizadas) reuniram-se em Munich, dispostos a partir para a Hespanha.

A ter fundamento essa noticia, seria considerada aqui como mais um signal de que a Allemanha e a Italia estão fazendo todo o possivel para enviar reforços ao general Franco, antes que a proposta de prohibição da remessa de "voluntarios" se torne uma realidade por meio das negociações internacionaes. O "Manchester Guardian" declara:

"Dois mil homens foram retirados das varias divisões e lhes foram designados "tanks". Elles deverão seguir para a Italia, embarcando em um porto italiano para a Hespanha.

Ha descontentamento em alguns circulos, porque esses homens são mandados para a Hespanha como "voluntrios". Têm surgido muitos murmurios peol facto de que as tropas allemães estão combatendo ao lado dos rebeldes hespanhoes, a respeito da recente declaração official de que não ha um só soldado allemão na Hespanha. São divulgadas noticias de baixas allemães, o que sem duvida influenciou para gerar esse descontentamento".

NOVOS CONTINGENTES ITALIANOS TERIAM CHEGADO A' HESPANHA

LONDRES, 16 (U. P.) — Informações autorizadas deram conhecimento ao governo inglez de que, na semana passada, chegaram á Hespanha novos reforços de voluntarios italianos. A fonte de informações do governo inglez avalia o numero das tropas estrangeiras que auxiliam o general Franco entre quinze a vinte mil italianos e dez a doze mil allemães. Sabe-se que os officiaes da marinha britannica que, a convite das autoridades do Marrocos hespanhol, chegaram a Ceuta esta semana, a bordo do destroyer inglez "Vanoc", enviaram um relatorio preliminar ao Almirantado, o qual tende a confirmar a impressão de que não ha tropas allemãs em Marrocos e que as actividades allemãs ali são muito limitadas, tratando-se apenas de engenheiros e technicos que trabalham nas minas de ferro e deram planos para o melhoramento das fortificações de Ceuta.

RECRUTAS FRANCEZES

LONDRES, 16 (U. P.) — O governo inglez recebeu informação de fonte autorizada de que as recentes chegadas de voluntarios italianos na Hespanha, para reforçar as tropas do general Franco, vieram influenciar no sentido de que os recrutas francezes atravessem para Barcelona, afim de auxiliar as forças legalistas.

EM TORNO DA DEMORA DA RESPOSTA ALLEMÃ

LONDRES, 16 (H.) — A proposito da demora na resposta do Reich á ultima nota britannica, a impressão é que o governo de Berlim parece que deseja aguardar o regresso do sr. Goering de Roma. O ministro allemão não deixaria, com effeito, de pôr o chanceller Hitler a par das conversações com o sr. Mussolini e nas quaes a situação da Hespanha foi, sem duvida, tratada. Acredita-se que, então, a Allemanha, de accordo com a Italia, poderá fixar a sua attitude.

SO' AO FIM DA SEMANA ENTRANTE

BERLIM, 16 (H.) — Os circulos politicos allemães informam que a resposta do Reich á nota britannica sobre a questão dos voluntarios para a Hespanha não será entregue antes da semana vindoura.

UMA DECISÃO RAPIDA DO CASO DE ALEXANDRETTA

O DESEJO DA TURQUIA

ANKARA, 16 (H.) — Embora se procure mostrar optimismo, os circulos politicos não parecem tranquillizados quanto aos resultados das deliberações do conselho da Sociedade das Nações, na sessão de 21 do corrente relativas á questão do corrente relativas á questão do "sandjak", de Alexandre. Deseja-se aqui uma solução rapida da questão, solução essa que permitta ao mesmo tempo salvaguardar os interesses em causa e o prestigio de ambas as partes.

A attitude do governo turco, todavia continua a ser firme e decidida.

O governo prepara-se para sustentar energicamente o que considera como sendo seu direito, e o tom geral da imprensa permanece violento.

A IDE'A DE UMA CONFEDERAÇÃO SYRIA

ANKARA, 16 (H.) — O presidente do conselho e os ministros do Interior e dos Negocios Estrangeiros foram a Estambul conferenciar com o presidente Attaturk sobre a questão do "Sandjak" de Alexandretta. Sabe-se que prevalece actualmente, nos circulos politicos de Ankara, a idéa de uma confederação syria no "Sandjak", não incluindo o Libano, idéa essa que constitue o ponto essencial da proposta turca para solução do caso, enviada ultimamente a Paris.

O REPRESENTANTE DE BURGOS TERA' DE DEIXAR A LEGAÇÃO

STOCKOLMO, 16 (U. P.) — O incidente surgido nesta capital entre os enviados dos dois governos, actualmente existentes na Hespanha, parece approximar-se da sua solução.

O governador geral, a quem foi submettida a disputa, resolveu no sentido de que o ex-ministro Fiscowich, que se declarara representante do governo de Burgos, não mais occupa em Stockolmo nenhuma posição official, e deve portanto, abandonar a embaixada em favor da nova representante da Hespanha, recentemente nomeada pelo governo de Valencia, a senhora Palencia.

O ex-ministro Fiscowich recebeu a intimação de acatar a decisão do governador general, e abandonar a legação na semana vindoura.

O NOVO ALTO COMMISSARIO DE DANTZIG

ESCOLHA A SER FEITA NA PROXIMA SESSÃO DO CONSELHO DA S. D. N.

VARSOVIA, 16. (H.) — Deve ser decidida em Genebra, na proxima sessão do Conselho da S. D. N., a questão da nomeação do novo alto-commissario daquelle instituto em Dantzig. O orgão nacional-socialista de Dantzig, "Corposten", salienta que a candidatura que será objecto de uma proposta commum polono-dantziguense, ficou suspensa no curso da entrevista que teve o sr. Greiser, presidente do Senado dantziguense, com o sr. Beck, ministro de Estrangeiros polonez. Segundo informações recolhidas em Varsovia, tres candidatos existem a esse posto, dois noruegueses e um portuguez. De accordo com o que informam os circulos autorizados polonezes o decreto que reorganiza a policia dantziguense segundo os principios do Estado totalitario, depende unicamente da apreciação da Sociedade das Nações a quem caberá julgar se o referido decreto é compativel com o estatuto actual da Cidade Livre. No que concerne aos direitos polonezes em Dantzig, continua-se a affirmar em Dantzig que a Polonia deverá julgar da attitude do Senado após factos e não baseada em declarações.

O PRESIDENTE AZANA IRA PARA VALENCIA

VALENCIA, 16. (H.) — Contrariamente a certas informações segundo as quaes o governo pretendia deixar a séde actual em Valencia para se installar em outro local, annuncia-se que o presidente da Republica, sr. Azana, virá para esta cidade afim de aqui ficar residindo. Ha já varios dias, com effeito, que no palacio do governo estão sendo preparados alojamentos para o presidente da Republica.

NA SOCIEDADE DOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS DE PARIS

O ESCRIPTOR URUGUAYO BARBAGELETA NA PRESIDENCIA — OUTRAS ESCOLHAS

PARIS, 16. (U. P.) — O sr. Hugo D. Barbagelata, escriptor uruguayo, foi eleito presidente da "Sociedade Corporativa dos Jornalistas Estrangeiros" de Paris. O sr. Aviles Ramirez, representante do "Diario de La Mariña", de Cuba, foi eleito vice-presidente. O sr. Charles Lesca, representante do "Diario Popular" de S. Paulo, foi eleito secretario-geral, o sr. G. de Murga, de "La Prensa", de Buenos Aires, foi eleito thesoureiro, e o sr. L. Franco, de "El Orden", de Assumpção do Paraguay, foi eleito syndico.

O EXITO DA CANTORA OLGA PRAGUER EM ROMA

ROMA, 16 — (H.) — A sociedade Quator apresentou no dia 12 do corrente a artista brasileira Olga Praguer Coelho, que alcançou vivo successo.

O embaixador do Brasil, sr. Guerra Duval e o pessoal da embaixada, assistiram ao concerto, cuja primeira parte constava de composições de Pattista, Pergolesi e Schubert.

A segunda parte compunha-se de musicas e canções brasileiras, entre as quaes "Minha Terra", que foi particularmente applaudida.

A artista cantou tambem varias canções do Peru' e da Bolivia, bem como algumas rumbas cubanas.

VIGILANCIA OMISSA

O sr. Adalberto Corrêa, como membro da extincta Commissão de Repressão ao Communismo, desenvolveu enorme actividade, visando conhecer todos aquelles que, tendo se filiado á ideologia muscovita, se tornaram perigosos para as instituições democraticas.

Cessado o funccionamento da Commissão, cuja inefficiencia logo se comprovou, nem por isso o deputado gaúcho interrompeu o seu trabalho de pesquisa, apontando ao publico as pessoas que, no seu modo de ver, são communistas ou sympathizam com o credo sovietico.

Ainda agora acaba de denunciar com grande alarde, á Camara dos Deputados, que o ministro do Trabalho e interino da Justiça, professor Agamemnon Magalhães póde ser classificado na categoria dos sympathizantes, ou sejam, os que ainda não juraram bandeira no partido vermelho, mas deixam perceber que não se acham em ponto de vista antagonico ás suas doutrinas.

Convidado a apresentar os documentos, de que se dizia possuidor, deixou de fazel-o, limitando-se a indicar certa sala do Ministerio da Marinha onde se acha o archivo da Commissão de que foi membro e no qual estariam as provas desejadas, para a verificação e exame dos deputados mais curiosos.

Evidentemente, seria mais facil que o deputado gaúcho houvesse mettido a papelada na sua pasta afim de exhibil-a á Camara, esmagando, por essa fórma, as duvidas de seus companheiros mais scepticos.

Devemos louvar a activa vigilancia do sr. Adalberto Corrêa em torno do trabalho de propaganda communista, que se faz de maneira subrepticia, entre elementos ás vezes insuspeitos.

Lamentamos, porém, que as suas denuncias não possam ser melhor documentadas, saindo desse campo impreciso das insinuações, que, se fossem levadas a rigor, poderiam colher na rêde do communismo tres quartas partes do Brasil, a começar pelo presidente da Republica.

A vigilancia do representante gaucho, infelizmente, é omissa e exerce-se de preferencia contra os seus desaffectos.

Amigos seus, publicamente communistas, como, por exemplo, o antigo chefe de policia, capitão João Alberto, são poupados á sua sagacidade.

Ninguem ignora que o sr. João Alberto remetteu ao chefe communista do Brasil uma carta, encontrada no seu archivo, na qual lhe communicava a impressão de que o governo estava sem força e lhe [illegible] da hora da sua vinda.

Por muito menos do que isso, professores, jornalistas e militares perderam cathedras e patentes, além de se encontrarem ainda denunciados pela justiça e recolhidos á prisão, á espera de sentença, emquanto o ex-chefe de policia espairecia pelos Estados Unidos e pela Europa no gozo de rendosa sinecura, e o seu irmão, preso como communista, era objecto de tratamento excepcional.

Ao espirito de justiça do senhor Adalberto Corrêa, tão prompto em attribuir, sem provas, a qualidade de communista a homens responsaveis, não deveria ter passado despercebido o caso do sr. João Alberto, principalmente agora quando já se aponta o seu nome para o [illegible] de um alto posto diplomatico.

[illegible] duplicidade com que se tem agido em relação aos extremistas sovieticos, castigando severamente os de tenues responsabilidades [illegible] acontecimentos de novembro e deixando livres outros, [illegible] favores, acabou creando no espirito publico a impressão pouco confortadora da maneira por que foi conduzida a campanha repressiva.

Será, pois, desejavel que se encerrasse essa phase de denuncias inseguras, do genero da que neste momento preoccupa a Camara dos Deputados.

Não esqueçamos, sobretudo, que se houvesse fundamento no libello articulado contra o ministro Agamemnon Magalhães, a autoridade do presidente da Republica, que o escolheu e conserva no cargo, incorreria em desprestigio.

O IMPERIO BRITANNICO E O PROBLEMA IMMIGRATORIO

Ha tempos vem a Inglaterra, bem como os Dominios, procurando encontrar uma formula que satisfaça tanto os interesses da Metropole como os da familia de povos britannicos, em materia de movimentos migratorios nos limites do Imperio.

Apparentemente, o problema reveste-se de aspectos de simplicidade, especialmente para os que não estão familiarizados com a complexidade dos problemas migratorios. Pois se o Reino Unido é uma nação plethorica de gente, [illegible], e os Dominios são terras a povoar, carecendo de população para occupal-os e valorizar o solo, por que não se ha de encaminhar o excedente demographico das Ilhas para o Canadá, a Australia, a Africa do Sul, a Nova Zelandia?

A realidade, contudo, [illegible].

Já se foi, com effeito, a época em que os centros de emigração europea encaminhavam os seus filhos para outras terras e outros continentes, sem terem em consideração toda uma serie de argumentos novos, [illegible].

A Inglaterra, por exemplo, attinge um ponto de vista [illegible] somente encaminhar para os Dominios [illegible] elementos social e moralmente inferiores, [illegible] que vegetam, como plantas enfermiças, sobre os muros das civilizações contemporaneas. Seria um meio de a Inglaterra despejar-se de sêres humanos que constituem um peso e uma sobrecarga sobre a sua sociedade. Os Dominios, e sobretudo a Australia, no emtanto, opinam de maneira diversa. O que elles desejam é que os immigrantes que recebem, de procedencia ingleza, sejam os elementos mais sãos e capazes, verdadeiros typos de agricultores e de "settlers", identicos, senão superiores, aos que, no fim do seculo XIX, povoaram e fertilizaram as suas estepps e os seus campos deshabitados.

Se vencesse o ponto de vista dos Dominios, quem seria o sacrificado? Os inglezes não titubeiam em responder que elles sim, é que teriam a perder, uma vez que essa corrente emigratoria seria constituida de elementos novos, varonis, productivos, cidadãos para a formação dos quaes se dispendeu quantidade apreciavel de dinheiro publico e privado. "A Escossia — argumentam os inglezes — enriqueceu a Inglaterra e os Estados Unidos, exportando talento". E, no emtanto, que lucrou com isso? Os escossezes nos Estados Unidos, na Australia, no Canadá, na Africa do Sul, não originaram outros typos sociaes e formas de actividade economica, que entram hoje em dia em concorrencia com a producção de sua patria de origem?

Os homens, pois, que os Dominios querem receber, mantendo-se embora fieis á sua origem ethnica, são exactamente os que a Metropole não deseja perder. Promana desse facto capital todo um rosario de incomprehensões entre a Grã-Bretanha e os seus appendices humanos, em outros continentes, que devem ser levadas em conta.

A essa circumstancia, de ordem social e politica, ha que addicionar ainda outra, de caracter economico.

A Inglaterra, adstricta aos principios firmados em Ottawa, caminha lenta, mas seguramente para crear na estructura physica do imperio formas de vida economica, [illegible] não entram em attrito, antes se complementam.

Os inglezes, na defesa desse [illegible], asseveram que os immigrantes que os Dominios aspiram receber da Europa, além de desvitalizarem a Inglaterra, em virtude da drenagem de seu "melhor sangue", vão entregar-se á politica de fomento economico desses mesmos Dominios. Como o Canadá, a Australia, a Africa do Sul, a Nova Zelandia, têm a sua forma especifica de nacionalismo, e caminham cada vez mais para fundar tambem o seu complexo industrial, segue-se que a presença de milhares de novos immigrantes nos Dominios representará o acceleramento da sua economia agro-industrial, o que significará a exclusão gradual de certos productos manufacturados britannicos dos mercados de consumo dos Dominios.

"Os Dominios querem demais!" argumenta um economista inglez. "Querem os nossos homens, o nosso mais precioso potencial de energia e de valor humano e, depois, querem ainda os nossos mercados á collocação de seus productos, sem em compensação nos offerecerem os seus mercados á entrada de nossas manufacturas".

O Brasil deve considerar essa mudança de mentalidade, que se está operando nos paizes europeus que, no seculo passado, encaminharam a sua plethora humana para o Novo Mundo. Não é só a Inglaterra, que se preoccupa, sem embargo dos obices acima apontados, em reservar o seu "espaço imperial disponivel" ao crescimento da "planta hombre" britannica. Tambem a Allemanha, a Italia, Portugal, e outros paizes de alta prolificidade, aspiram deslocar os seus cidadãos para as zonas e territorios subordinados á sua jurisdicção politico-administrativa, sobre os quaes fluctue a bandeira nacional, e se firmou a sua soberania. A emigração, para esses povos, não se limita hoje em dia ao deslocamento de massas humanas para regiões que exerçam sôbre os mesmos o papel de chamariz economico. Tem para elles um alto sentido nacionalista, no campo politico e economico. Além de desbravadores de novos espaços, são elles tambem os homens-balisa da nova economia autarchica, em que aquellas nações estão actualmente empenhadas.

A sessão da Camara

Informações do ministro da Guerra sobre o abono provisorio aos officiaes

A sessão da Camara iniciou-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Do expediente constou um officio do ministro da Guerra, prestando informações solicitadas sobre o pagamento do abono provisorio aos officiaes. Diz o general Eurico Dutra que esse abono foi pago aos officiaes effectivos e aos convocados. Quanto aos reformados, a vantagem só foi concedida aos em funcção no Asylo dos Invalidos da Patria; os demais officiaes reformados ou da reserva empregados nas diversas repartições ou serviços, receberam as respectivas vantagens da reforma, accrescidas da gratificação especial prevista na lei orçamentaria.

Na ordem do expediente, o sr. José do Patrocinio commentou o recente discurso do sr. Octavio Mangabeira, criticando a parte em que o deputado bahiano accusava o ministro do Trabalho de interferir nas eleições classistas. Disse o orador que a bancada classista segue a orientação do titular do Trabalho simplesmente por um dever de gratidão ao governo, que tinha dado aos trabalhadores a representação parlamentar.

O sr. Raul Bittencourt contestou, em seguida, accusações que lhe fizera a imprensa attribuindo a interferencia sua a não ida do projecto de reforma do Ministerio da Educação ao Senado.

O sr. Gomes Ferraz solicitou a retirada da ordem do dia do projecto que autorizava a abertura do credito especial de 7 mil contos, para attender, no corrente exercicio, ás despesas resultantes da lei n. 150, de 20 de dezembro de 1935. Deferido o requerimento foi o projecto enviado á Commissão de Finanças para nova redacção.

Finalmente foi encerrada a discussão do projecto concedendo representação [illegible] presidente do Tribunal Superior [illegible]. Foi só o que houve além do discurso do senhor Adalberto Corrêa, que publicamos separadamente.

O recurso do P. R. P. sobre a eleição do governador paulista

PUBLICADO NO BOLETIM ELEITORAL O RELATORIO DO DESEMBARGADOR OVIDIO ROMEIRO

Saiu publicado, hontem, no Boletim Eleitoral, o relatorio do desembargador Ovidio Romeiro sobre o recurso do P. R. P. contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto para o governo de São Paulo. De accordo com o regimento interno do Tribunal Superior, esse é o primeiro tramite do processo, pois com a divulgação do relatorio começa a correr o prazo de quatro dias consecutivos, dentro do qual o Partido Constitucionalista e o P. R. P. poderão apresentar as razões de defesa e de accusação. Findo esse prazo, o que occorrerá na proxima terça-feira, os autos subirão á Procuradoria Geral, onde o seu titular sr. Mac-Dowell da Costa, terá 10 dias para elaborar o parecer do Ministerio Publico. Somente depois dessa ultima diligencia é que o sr. Ovidio Romeiro pedirá data para o julgamento, dentro de cinco dias. Se o prazo de 10 dias não for esgotado pelo procurador Mac-Dowell, o recurso do P. R. P. poderá entrar em julgamento nos ultimos dias de janeiro corrente, possivelmente na quarta-feira, dia 27.

A LEADERANÇA DO P. C. NA CAMARA

O deputado Theotonio Monteiro de Barros, sub-leader da bancada paulista, recebeu do governador Cardoso de Mello Netto e do dr. Armando de Salles Oliveira, presidente do Partido Constitucionalista, os seguintes telegrammas:

"Muito grato pela communicação da eleição Waldemar Ferreira para leader bancada. [illegible] meus companheiros. — Cardoso de Mello Netto".

"Recebi o attencioso telegramma dos deputados do Partido Constitucionalista, communicando a acclamação Waldemar Ferreira para substituir o governador Cardoso de Mello Netto na "leaderança" da bancada. Envio minhas sinceras congratulações pela escolha eminente companheiro e sou muito grato pelas amaveis referencias ao meu governo. Attenciosas saudações. (a) Armando de Salles Oliveira".

O representante do Brasil na Colombia

APPROVADA A NOMEAÇÃO, EM REUNIÃO SECRETA DO SENADO A SESSÃO DE HONTEM

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Simões Lopes.

No expediente, foram lidos officios da Secretaria da Camara, encaminhando os projectos que alteram o decreto 11.842, de 1915, [illegible] regulamentação e distribuição de vinhos e derivados e creação dos respectivos serviços.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PÃO ROSA

Na ordem do dia, entrou em terceira discussão o projecto estabelecendo regras para a industrialização do pão rosa.

Tendo sido apresentada, pelo sr. Arthur Costa, uma emenda, estabelecendo o prazo de quatro annos para o exercicio de cada membro do Conselho Federal de Industria da Distillação do Pão Rosa, o projecto voltou á Commissão de Constituição.

APPROVADA A NOMEAÇÃO DO MINISTRO NA COLOMBIA

Depois da sessão publica, o Senado realizou outra, secreta, tambem sob a presidencia do sr. Simões Lopes. Nessa sessão secreta, foi approvada a nomeação do ministro plenipotenciario de 2ª classe, na Colombia, sr. Antonio Fialho.

As accusações ao ministro da Justiça

O sr. Adalberto Corrêa pronunciou hontem, na Camara, o seu annunciado discurso por entre debates tumultuosos — Revidando, o sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou que a oração do representante gaucho foi favoravel ao accusado, de vez que os promettidos documentos não foram apresentados

O sr. Agamemnon Magalhães occupará amanhã a tribuna da Camara

Annunciado para hontem o discurso do sr. Adalberto Corrêa, com a apresentação das provas de que o ministro interino da Justiça tinha sympathia pelos extremistas, a Camara encheu-se. No recinto, uns duzentos deputados; tribunas e galerias repletas. O deputado gaucho sómente falou depois da ordem do dia, que constava, apenas, de dois projectos, cuja discussão foi apressada.

A ansiedade era grande e perfeitamente justificada. Ia-se, afinal, chegar ao ponto decisivo do debate para o qual tinha a opinião nacional a sua attenção voltada.

O sr. Adalberto Corrêa tem a palavra sob geral curiosidade. Logo os deputados descem e ficam perto da tribuna, de onde o orador começou a ler o seu discurso. Dá algumas explicações, a titulo de preambulo. Bem poderia ter se escusado a acudir ao repto, deante do requerimento approvado na vespera. Podia aguardar que se procedesse á verificação nos documentos, que a Camara havia solicitado ao Poder Executivo. Mas esse seu desejo poderia ser tomado como uma deserção no debate de um assumpto, que considerava de fundamental interesse publico. Ali, pois, se encontrava no cumprimento da palavra empenhada.

Depois, inicia a exposição dos factos a que tem alludido, em relação ao titular interino da Justiça. Assignala, para começar, que o primeiro acto do sr. Agamemnon Magalhães foi nomear para seu secretario ou chefe de seu gabinete o sr. Heitor Moniz. Este funccionario foi quem, pela imprensa, defendeu a perigosa communista Geny Gleisser. O ministro conhecia as idéas do seu auxiliar. Mantendo-o no cargo era porque estava solidario com taes idéas. Era um caso isolado? Não. Quando surgiu um conflicto entre trabalhadores da Bahia e a Inspectoria Regional do Trabalho, o sr. Agamemnon Magalhães designou o funccionario Tullio Lima para ir áquelle Estado. Lá chegando, arrumou com um processo nas costas de outro funccionario, o sr. Silveira Lobo, victima do odio dos communistas. O ministro, após um inquerito em que ficou provado que o sr. Silveira Lobo apenas cumpria a lei, puniu esse funccionario, que estava sendo alvo da sanha dos communistas.

— Não é verdade, diz o sr. Abilio de Assis. Puniu-o, porque elle estava lesando o patrimonio nacional!

Tullio Lima era communista. E, para proval-o, o sr. Adalberto Corrêa lê trechos do seu livro "Aspectos technicos dos problemas sociaes".

Cita outro exemplo, para mostrar as sympathias do ministro pelos elementos subversivos. O sr. Silo Meirelles chefia uma repartição do Ministerio do Trabalho em Recife, quando é fichado como communista na Bahia. Mais outro. No Pará foi preso, como communista, o funccionario de nome Paulo de Oliveira, membro, ali, da A. N. L. Na mesma situação estava o sr. Guilherme La Rocque, que figurava em primeiro logar na relação enviada pelo governador do Pará á Commissão de Repressão do Communismo. E outros mais, cujos nomes não quer revelar. O ministro defendeu os dois funccionarios, dizendo que elles haviam sido presos porque eram partidarios do major Barata.

Então, commenta o sr. Adalberto:

— Como se não se pudesse ser, simultaneamente, communista e partidario do major Barata.

Refere-se tambem a um motorneiro aposentado da Light, apontado como vermelho pelas autoridades policiaes e classificado pelo ministro como um dos melhores informantes do Ministerio, junto aos meios trabalhistas. Outro elemento, que já fizera parte de juntas de conciliação e arbitragem do Districto, cujo nome não quiz declinar, desfrutava tambem das sympathias ministeriaes, mesmo depois de accusado de exercer actividades subversivas. Lê trechos de um discurso do deputado Martins e Silva investindo contra o ministro do Trabalho, por não ter retirado funccionarios do Pará, que faziam propaganda da Alliança Nacional Libertadora. E cita outros factos, mais ou menos identicos, asseverando que o sr. Agamemnon sempre recebeu de má cara todas as informações e denuncias sobre actividades communistas.

RECLAMANDO OS DOCUMENTOS

A esta altura, os debates tomam feição violenta. O sr. Oswaldo Lima diz que, se são esses os documentos, nada valem.

Não são documentos, são palavras, accrescenta o sr. Olavo de Oliveira.

O sr. Adalberto se exalta e declara que sabia que seus aparteantes recusariam qualquer documento, porque o sr. Agamemnon Magalhães queria ficar nas pastas como as ostras nos rochedos.

Ha tumultos e protestos partem de todos os lados.

V. excia. está accusando o presidente da Republica, grita o sr. Barreto Pinto, que deposita confiança no ministro.

O sr. Adalberto reclama da Mesa contra a confusão. E não quer mais apartes. Os deputados ameaçam se retirar do recinto. O orador volta atrás. Toda a Camara tinha licença para apartear. Continua a leitura do discurso, com a citação de outros factos, alguns occorridos nos syndicatos.

Cita o caso da nomeação do professor Castro Rebello para o Conselho Nacional do Trabalho. O sr. Castro Rebello nunca fez mysterio de suas idéas. O ministro, ao indical-o, sabia que se tratava de um communista. O sr. Adalberto Corrêa allude a um congresso syndical, dizendo que se tratava de uma reunião communista, commentada, até, em Moscou. Os representantes classistas reclamam os nomes desses syndicatos, e o sr. Adalberto responde que bastavam ir ver os documentos na secretaria da Commissão de Repressão ao Communismo.

— Mas onde é isso? indaga o sr. Ribeiro Junior.

— E' no Ministerio da Marinha.

— Isso é muito vago.

— No setimo andar do Ministerio da Marinha.

— Essa secretaria não existe mais, volta-se o sr. Ribeiro Junior. Vossa excia. devia trazer á Camara os celeberrimos documentos.

Os deputados começam a reclamar os documentos, em altos brados. O sr. Adalberto Corrêa não sabe o que responder. Limita-se a dizer que o sr. Antonio Carlos poderia mandal-os buscar e designar uma sala para nella serem examinados.

— V. excia. disse que traria documentos, friza o sr. Ribeiro Junior, e no emtanto só tem procedido á leitura de relatorios e de recortes de jornaes, e nada mais.

— Isso é demagogia! — gritam os classistas.

O sr. Adalberto Corrêa prosegue. Agora ataca o chefe da Procuradoria do Ministerio do Trabalho, que fôra representar o sr. Agamemnon Magalhães num congresso syndical da Bahia, e que, em discurso, achara justa a reivindicação de melhor salario para os trabalhadores.

— Estamos elucinados com os conceitos do orador, intervem novamente o sr. Ribeiro Junior. Por esse criterio, o ministro da Guerra tambem deve ser communista, porque pleiteou a elevação dos vencimentos dos militares.

A THESE "O ESTADO E A REALIDADE CONTEMPORANEA"

O deputado gaucho citou, por ultimo, um novo indicio das sympathias do ministro: sua these apresentada para conquista da cadeira de Direito Publico e Constitucional, da Faculdade de Direito do Recife.

— Nesse trabalho — diz — depois de elogiosas referencias á nova politica economica inaugurada por Lenine e conhecida sob o nome de NEP, affirma o ministro (pag. 48): "Transigindo com os camponezes, e partindo da experiencia da grande industria, Lenine deixou á uma orientação scientifica de reconstrucção economica e social, cuja realização vae sendo obstinadamente emprehendida por Stalin".

O sr. Chrysosthomo de Oliveira — Devia v. exa. dizer que o ministro fazia considerações sobre a Russia, e não sobre o Brasil, porque o regimen que se adopta naquelle paiz é inadaptavel ao nosso.

O sr. Oswaldo Lima — Sabe v. exa. o que é essa N. E. P. a que se referiu?

O sr. Abilio de Assis — No momento, quero accentuar que v. exa. está taxando de communista o sr. ministro, pelo facto de s. exa. ter defendido uma these que foi approvada pela douta Congregação que a julgou.

O sr. Olavo de Oliveira — Com distincção.

O sr. Abilio de Oliveira — Pelo que vejo, o orador quer se collocar acima dessa Congregação.

O sr. Adalberto Corrêa — V. exa. está me fazendo perder tempo, sem, de modo algum, defender o ministro.

Veja-se bem. O ministro Agamemnon é um convencido da reconstrucção não só "economica como tambem social da Russia sob o regimen sovietico. Pensarão differentemente Luiz Carlos Prestes e outros chefes communistas? Logo a seguir, o ministro cita o seguinte conceito de um escriptor brasileiro conhecido por suas idéas avançadas: "O Estado bolchevista é uma machina poderosa dirigindo milhões e milhões de homens, com uma voracidade productora que empallidece os mais brilhantes resultados dos Estados fortes do mundo burguez".

O sr. Olavo de Oliveira — E' uma verdade.

O sr. Adalberto Corrêa — O ministro Agamemnon concorda plenamente com essa apologia do esforço sovietico, escrevendo (pg. 49): "Realmente, a impressão que se tem é que a grande União das Republicas Sovieticas é um mundo opulento de energias, em busca da nova economia".

FALA O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

O sr. Barbosa Lima Sobrinho falou em seguida, para prestar novos esclarecimentos como leader da bancada pernambucana. A representação do Estado a que serve dirigiu repetidos appellos ao sr. Adalberto Corrêa para que precisasse suas accusações.

— Que só após o sr. Agamemnon Magalhães ter ido para a pasta da Justiça, se lembrou de fazel-as — ajunta o sr. Oswaldo Lima.

— Mas eu só agora fui reptado — diz o sr. Adalberto.

O sr. Julio Novaes acha melhor que o ministro compareça á Camara.

O sr. Barbosa Lima prosegue. Nada mais favoravel ao ministro do que o discurso do sr. Adalberto Corrêa. Ficára claro que não havia nenhuma base para a increpação.

— Mas v. excia. não viu os documentos — volta-se o sr. Adalberto Corrêa.

Mas, o que desejava o orador era, apenas, assignalar um facto expressivo. A these do sr. Agamemnon Magalhães não incorrêra na menor critica, nem mesmo do sr. Andrade Bezerra, que é na Congregação da Faculdade de Recife, um conservador de direita, e com autoridade e cultura para fazel-o.

Todas as observações do sr. Agamemnon Magalhães na referida these visavam focalizar a importancia do facto syndical no mundo moderno e chamar para elle a attenção dos governos.

O sr. Adalberto Corrêa, a esta altura, dá este aparte:

— V. excia. é autor de um livro contra o sr. Getulio Vargas. Pode, pois, dizer que a these do sr. Agamemnon não é communista.

O sr. Barbosa Lima não se atrapalha. E' solidario com o seu livro. Não podia renegal-o. Deu á sua contribuição para a historia de um determinado periodo. Os factos, agora, são outros. Volta ás suas considerações. Pegar-se uma phrase, isolar-se um conceito, era mutilar uma obra de tamanha envergadura. A referencia era á politica economica, conhecida por Nep.

O sr. Adalberto Corrêa continua a apartear. Dizia agora que a defesa do leader pernambucano mostrava, apenas, que o sr. Agamemnon queria ficar na pasta.

— Elle ficará, responde o sr. Barbosa Lima, emquanto corresponder á confiança do presidente da Republica.

E passa a mostrar que se devia á acção do ministro do Trabalho não ter o proletariado contribuido para o movimento de novembro. Bastava o testemunho, nesse particular, do capitão Filinto Muller. Recorda, em seguida, que num manifesto publicado no jornal "A Manhã" o nome do sr. Agamemnon figurava como o de primeira victima, se a rebellião communista tivesse triumphado.

E conclue:

(Continua na 12.ª pagina)

A situação do P.R.P.

O sr. Orlando de Almeida Prado solidario com o sr. Sylvio de Campos — Não se realizou a annunciada reunião do partido

S. PAULO, 16 (A. M.) — Conforme antecipamos, não houve hoje reunião da commissão directora do P. R. P., que os elementos em divergencia á orientação politica dos srs. Sylvio de Campos e Mario Tavares annunciaram para esta tarde. A reunião, segundo informações que colhemos em fontes autorizadas, só será effectuada com a chegada do sr. Sylvio de Campos, ora no Rio Grande do Sul.

A CARTA DO SR. ALMEIDA PRADO

S. PAULO, 16 (A. M.) — O sr. Orlando de Almeida Prado, "leader" do P. R. P. na Camara Municipal, dirigiu ao sr. Sylvio de Campos, a proposito das divergencias manifestadas em seu partido, o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 15 de janeiro de 1937 — Dr. Sylvio de Campos — Nesta hora grave em que altos interesses da Patria e o prestigio de nosso velho e glorioso partido reclamam de todos nós absoluta cohesão e disciplina, abnegação e desprendimento de caracter até lastimavel é que nos desentendamos em discussões publicas de assumptos de interesses partidarios conduzentes a uma situação chaotica e desprestigiosa, que só interessa aos nossos adversarios e aos inimigos de São Paulo.

Em face dos ultimos acontecimentos, declarando inteira solidariedade ao meu prezado e illustre chefe e á sua orientação, appello para o seu jamais desmentido patriotismo, amor a São Paulo e ao nosso partido, no sentido de recalcar qualquer resentimento que os factos lhe tenham trazido, para que não seja sacrificada a cohesão partidaria, hoje mais do que nunca imprescindivel aos interesses e prestigio de S. Paulo e do P. R. P. no seio da Federação. Saudações cordiaes e abraços."

CRITICAS AO SR. SYLVIO DE CAMPOS

S. PAULO, 16 (H.) — O "Diario Popular" registra que as declarações do sr. Sylvio de Campos, em Porto Alegre, de que o sr. Flores da Cunha era o candidato numero um do P. R. P. devem provocar a maior repulsa nas fileiras do partido. O jornal accentua que essa declaração foi feita por um membro da commissão directora, o qual accrescentou que grande numero de figuras prestigiosas do partido, bem como o directorio da capital e do interior, têm telegraphado ao sr. Altino Arantes, apoiando-o na opposição que move no seio da commissão directora ás directrizes que o sr. Sylvio de Campos pretende imprimir á organização partidaria.

Tambem a "A Gazeta" commenta ironicamente, as declarações do sr. Sylvio de Campos, dizendo que ellas não significam senão uma opinião pessoal. E accentua: "Já se foram os tempos em que o illustre politico poderia ter esperanças de que o P. R. P. fosse o seu caudatario ou de seu particular amigo sr. Flores da Cunha".

EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 16 (A. M.) — As noticias publicadas pelos jornaes relativamente a uma scisão no P. R. P. tiveram ampla repercussão nesta cidade. Hoje procuramos ouvir o sr. Francisco da Cunha Junqueira, ex-secretario da Agricultura no governo do sr. Pedro de Toledo e figura de destaque no P. R. P. Disse-nos o procer perrepista:

"O momento é bastante inopportuno para se levantar questões desta ordem".

Interrogamos então o sr. Francisco Junqueira sobre a carta do sr. João Sampaio:

"Acho essa carta um pouco leviana — declarou. Fatou inteiramente solidario com o sr. Sylvio de Campos. Penso, entretanto, que deve ser feito quanto antes um entendimento, evitando-se explorações em torno do incidente que não tem realmente importancia".

O sr. Mario Guimarães, prefeito e chefe perrepista em Juanopolis tem o mesmo modo de pensar do sr. Francisco Junqueira sobre o dissidio do P. R. P.

COLUMNA DO CENTRO

Realidade ou ficção?

Tristão de ATHAYDE

Completando o que avançaramos, em nossa chronica anterior, sobre o livro do sr. Almir de Andrade, devemos dizer que tanto é digna do encomios sua posição geral em face da intelligencia e seus direitos, na vida psychologica e philosophica, quanto são radicalmente inacceitaveis suas idéas sobre o problema religioso. Sua psychologia intellectualista, dynamica e totalitaria abre-se muito naturalmente sobre uma teodicéa substancialista, que ainda não promette neste livro, mas a que poderá chegar se aprofundar melhor os prolegomenos que desenvolve no seu magistral esboço da alma humana.

Quando trata porém, do problema religioso, aliás de passagem, funda-o na distincção entre a "idéa" de Deus e a "imagem" de Deus. "A primeira, universal commum a todos os povos e a todas as idades; a segunda variavel de povo a povo, de civilização a civilização" — (p. 219).

E chega assim a um conceito meramente sociologico de religião, que colloca, não em funcção da categoria de "verdade", mas em relação ás preferencias symbolicas, ás necessidades psychologicas, ao ambiente cultural de cada civilização. Transporta assim a religião do dominio da realidade para o da ficção ou da "fabula", na palavra de S. Paulo. Despede-a de toda origem sobrenatural, chegando a uma affirmação que poderia ser subscripta pelo mais ferrenho materialista: "As religiões são creações do homem" (p. 22). E com isso tem a illusão de que "transpõe as incompatibilidades dos cultos; está muito mais proximo da realidade do homem" (ib.).

Esse conceito meramente naturalista de Deus e da religião é radicalmente contrario á posição de toda e qualquer philosophia christã. E' a intelligencia que nos leva a aceitar a revelação, como complemento necessario á razão. Esta nos revela a parte da realidade integral das coisas. Só a fé nos leva á plenitude dessa realidade. A fé é uma "visão intellectual", como bem observa o autor (p. 222), ou antes uma "audição intellectual" como diria S. Paulo. Mas, longe de nos dar apenas "a fé na evidencia e na plenitude de uma idéa" (p. 223), o que seria enclausural-a dentro de um idealismo que equipararia as "idéas" "do homem" com as "idéas puras" que só em Deus se encontram — (equiparação essa que foi o erro de Averróes, até hoje prolongado) dá-nos a fé, ao contrario, a revelação de toda uma ordem de coisas que transcende integralmente áquella que nos é revelada pelos nossos sentidos ou por uma intelligencia circumscripta, por preconceitos racionalistas, á ordem meramente "natural".

A posição philosophica e religiosa do christianismo integral é infinitamente mais rica, mais completa, mais profunda, mais de accordo com essa sêde de plenitude, que o autor tão justamente observa no homem moderno (p. 26). — do que esse intellectualismo mutilado, que illudido por um sincretismo que já preoccupava os philosophos alexandrinos, abandona as riquezas immensas do mundo sobrenatural, pela reducção da idéa religiosa ao puro dominio da imaginação e das "culturas", spenglerianas ou frobenianas. A religião não é apenas uma "imagem" de Deus. Deus não é apenas uma "idéa" do homem, como quer o autor.

O homem é que é em ultima analyse uma idéa de Deus. E a religião uma imagem terrena da beatitude eterna, da união beatifica, que um dia póde collocar o homem em face de Deus. Toda idéa de Deus ou da fé que parte apenas do homem ou da sociedade é uma ficção e não uma realidade. Invertendo a ordem natural das coisas, que desce do absoluto ao relativo, de Deus, essencia subsistente, ás Suas creaturas que só têm vida por participação de sua Vida perenne.

O intellectualismo christão nos leva assim muito mais longe, do que todo intellectualismo meramente humanista e sociologico, que nos rouba da realidade o que esta possue de mais rico, de mais substancial, de realmente eterno e ontologico.

E invertem-se assim os termos da accusação que o autor levanta contra — "as pretenções intolerantes dos theologos (que) morrem nos limites do seu culto" (274). Os theologos christãos, ficando nos limites do seu culto, abrem aos homens novos horizontes, revelam-lhes — quando fieis á Revelação divina — os thesouros preter-temporaes, que fazem empallidecer todos os syncretismos, todos os dynamismos, todos os intellectualismos, que morrem nos horizontes do meramente "humano" ou do "divino" reduzido á medida mesquinha do homem creador de "Deus". E' na figura humana do Christo é que a Fé então nos revela a immensidade e a plenitude de Deus. Ou como diz Mauriac no prefacio da segunda edição da sua "Vie de Jésus": — "Si je n'avais pas connu le Christ, "Dieu" eut été pour moi un mot vide de sens. A moins d'une grace très particulière l'Etre infini m'eut été inimaginable impensable. Le Dieu des philosophes et des savants n'aurait tenu dans ma vie morale aucune place. Il a fallu que Dieu s'engouffrat dans l'humanité... pour que je me mette á genoux... Depuis dix-neuf siècles, de génération en génération la meilleure part de l'humanité se met, de son plein gré, en croix et y demeure, sans qu'une taille... puisse l'en faire descendre. Aucune considération d'ordre moral, esthétique ou social ne me ferait accepter le crucifiement de tant de créatures, si Jésus de Nazareth n'etait pas le Christ, le Fils de Dieu".

Nisto é que está verdadeiramente a plenitude da vida humana. Essa mesma plenitude que o autor deste livro reflecte de modo tão profundo e feliz na magnifica concepção de sua psychologia.

Mas até onde ainda não chega na insufficiencia de sua concepção religiosa.

Os ultimos acontecimentos em Matto Grosso

Transmitte impressões aos "Diarios Associados" o deputado Benjamin Duarte Monteiro

Os fundamentos e o processo do "impeachment" — Violencias suppostas — As reuniões da Assembléa — O sr. Mario Corrêa mantem-se dentro da completa serenidade ante os ataques politicos

A proposito da intenção que teria a Assembléa Legislativa de Matto Grosso de decretar o "impedimento" contra o governador, ouvimos a respeito o sr. Benjamin Duarte Monteiro, que ora se encontra nesta capital, e que é, além de deputado, presidente da Ordem dos Advogados na secção de Matto Grosso e professor da Faculdade de Direito desse Estado.

O representante do grande Estado central prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

"Convocada a Assembléa, extraordinariamente, para tratar de varios projectos, nessa sua reunião, que se effectuou a 11 do corrente, limitou-se a votar um projecto, apresentando, em seguida, ao presidente da Republica uma moção de solidariedade, e foi encerrada a sessão, com dois dias apenas de trabalho — e um sacrificio para os cofres publicos de 64:800$000, além das diarias de 800$000 a que fizeram jus os lycurgos mattogrossenses por todo esse esforço inutil.

Mas não ficou ahi a sangria... A maioria da Assembléa, após encerrar a sessão, marcou nova reunião extraordinaria para 19 do corrente. Isto significa que os deputados vão fazer jús a nova ajuda de custas, que representa uma despesa approximada de cem contos de réis para o Thesouro Estadual".

SOBRE A DENUNCIA MOVIDA CONTRA O GOVERNADOR

— "Não conheço a denuncia contra o governador e creio que ella, ainda, não foi apresentada. Faço parte da Junta de Investigação que deverá dar o seu parecer sobre a materia. Mas, desde já posso adiantar, que os nossos adversarios nada conseguirão nesse terreno, pois o sr. Mario Corrêa sempre respeitou as leis e os direitos do povo que governa.

Depois, não creio que emprestem solidariedade a esse processo contra o governador, os que apoiaram todos os seus actos, e venham agora, após a scisão politica, recriminal-os!

Confio, ainda, na honorabilidade e no caracter dos deputados que foram meus companheiros desde o antigo Partido Liberal, para não julgal-os capazes de tamanha insensibilidade moral.

Ademais, releva notar que o processo do "impeachment" não é tão facil como está figurando aos nossos adversarios.

A denuncia contra o governador, preserevé a Constituição do Estado, deve ser apresentada ao presidente da Côrte de Appellação.

A maioria da Assembléa que se encontra em opposição ao governador do Estado, é constituida, em sua maior parte, de medicos e outros adversarios do direito... E' natural, pois, que esses esculapios estejam sendo guiados por algum mestre-escola que, aliás, está merecendo palmatorias do mais atrasado calouro de direito. Mas isso não teria grande importancia, se o defeito dessa Assembléa fosse apenas o de errar. O seu peccado maior tem consistido em faltar á verdade perante o proprio chefe da Nação fornecendo-nos os mais insophismaveis documentos para pulverizar as suas declarações.

Ha ainda um argumento decisivo que é o edital de convocação da Assembléa, publicado na "Gazeta Official". O proprio presidente confirmou o que haviamos declarado, que a Assembléa não se reuniu a 24 de dezembro, como telegraphára a sua maioria ao sr. presidente da Republica. No emtanto ha uma acta dessa reunião, subscripta pelo mesmo presidente, que elle após a invalidou, no referido edital de 9 do corrente.

Após a dolorosa constatação desse facto, que retrata bem o perfil moral desse movimento, que agita, hoje, Matto Grosso, que valor podem merecer das autoridades e do publico esses telegrammas encommendados, de suppostas violencias e falta de garantias passados para aqui anonymamente ou subscriptos por irresponsaveis e exaltados adversarios do governo?

Esse expediente de se servir do Telegrapho, para impressionar o publico, distante do theatro dos acontecimentos, já é muito conhecido, e está desmoralizado pelos abusos constantes que os nossos adversarios têm feito da mentira!

Se faltar á verdade, fosse crime no nosso Paiz, prosegue o deputado Benjamin Duarte, os nossos adversarios estariam todos na cadeia. Nunca se usou e abusou tanto em Matto Grosso dessa impunidade."

A JUNTA ESPECIAL DE INVESTIGAÇÃO

Passando a apreciar a Junta Especial de Investigação, que deveria, naquelle caso, apurar os factos, prosegue o politico mattogrossense:

— Esta junta, composta de um desembargador, um membro da Assembléa e outro da Ordem dos Advogados, deve proceder, conforme estabelece a Constituição, a seu proprio criterio.

Fará a investigação dos factos arguidos ouvirá o governador, enviando, depois, á Assembléa Legislativa, um relatorio, com os documentos respectivos.

Note, entretanto, que não ha lei alguma regulando esse processo; de modo que a Junta Especial terá o prazo que entender necessario para investigar os factos, ouvir o governador e apresentar, emfim, o seu relatorio.

Como vê, é um assumpto delicado, e essa "Junta" que é composta de membros integros e illustres, não se abalançará a dar o seu parecer, senão depois de um estudo demorado e profundo da materia. E, assim, facil é prever que esse "impeachment" que tanta agitação vem provocando em minha terra, só possa ser tratado pela Assembléa que fôr, futuramente, eleita."

E proseguindo diz-nos o deputado Benjamin Duarte:

— Após o recebimento do relatorio da Junta Especial, a Assembléa tem o prazo de 30 dias para decretar ou não a accusação contra o governador.

Decretada que seja a accusação, as peças do processo são remettidas ao Tribunal Especial que terá como presidente o da Côrte de Appellação e se compõe de seis juizes, sendo tres desembargadores e tres membros da Assembléa.

O GOVERNADOR ESTA' SERENO E TRANQUILLO

Terminada esta ligeira explicação, o nosso entrevistado continua a palestra dizendo:

— "Como está vendo, a apuração, hoje, da responsabilidade de um governador, não se presta, como antigamente, a manejos da politicagem que anda desenfreada por este Brasil afóra...

O governador Mario Corrêa está sereno e tranquillo da inutilidade e inefficacia de qualquer tentativa para processal-o.

A sua administração é das mais proficuas e honradas que Matto Grosso tem tido, e a sua vida publica uma vitrine sempre illuminada por todo um longo passado recto e limpo."

O FUNDAMENTO DO IMPEACHMENT

Voltando a falar do "impeachment", concluiu o sr. Benjamin Duarte:

— "Francamente não sei qual é o fundamento do "impeachment". Nem posso atinar. Até hontem, a ala que se juntou aos nossos adversarios, prestava todo o apoio ao governo e, portanto, solidariedade a todos os seus actos. Não ha acto algum do governo, da scisão politica para cá, que possa merecer a condemnação desses nossos antigos correligionarios. Não ha motivos para elles alterarem o alto conceito que sempre externaram a respeito da administração actual. Quando mesmo as opiniões mudassem, ellas se chocariam com os serviços relevantes que vem prestando o dr. Mario Corrêa á minha terra e que permanecem indeleveis nos traços inapagaveis dos factos, das cifras e dos numeros.

Basta recordar a situação financeira em que foi encontrado o Estado e o quasi milagre de sua restauração, e o soerguimento do nosso credito, que tentou, e conseguiu, o governador Mario Corrêa."

Formação historica do Brasil

UMA CONFERENCIA DO NOSSO CONSUL EM CHICAGO

O sr. A. de Saboia Lima, consul do Brasil em Chicago, realizou, na Lane School, da mesma cidade, em 15 de dezembro ultimo, uma conferencia sobre o nosso paiz. O thema da palestra, expondo com synthese e clareza os principaes episodios da formação historica do Brasil, conseguiu prender a attenção dos presentes, pois os assumptos sul-americanos, principalmente os brasileiros, estão sendo hoje estudados com muito carinho pelo povo norte-americano.

O conferencista escreveu a sua these de investigação sobre a marcha politica do Brasil, baseado na sua observação sobre os Estados Unidos, apresentando os pontos de contacto que existem entre as duas nações e procurando collocar o numeroso auditorio a par das nossas aspirações para uma mais intima collaboração com a grande republica do Norte. Ao terminar a sua conferencia, o consul A. Saboia Lima foi muito felicitado e consultado, tal o interesse que as suas palavras despertaram entre os estudiosos de Chicago.

A INTERNAÇÃO DE MENORES NOS ESTABELECIMENTOS SUBVENCIONADOS PELA PREFEITURA

Termina no fim do corrente mez, o prazo para as pessoas interessadas na internação de menores nos estabelecimentos particulares contractados, que já tenham requerido em annos anteriores, a renovarem os seus requerimentos, fazendo allusão aos documentos que juntaram no primeiro.

Facilitando o intercambio

O JAPÃO SUPPRIMIU PARCIALMENTE A FORMALIDADE DOS CERTIFICADOS DE ORIGEM

A embaixada do Japão, em nota de 9 do corrente, communicou á Secretaria de Estado das Relações Exteriores que o governo japonez, por decreto de 20 de dezembro de 1936, revogou o decreto de 25 de junho do mesmo anno, que estabelecia a exigencia de certificados de origem para certas mercadorias a serem importadas. O unico artigo que ficará sujeito á referida exigencia é a lã, que deverá ser munida de um certificado expedido pelas autoridades consulares do Japão, pelas autoridades alfandegarias, ou pelas camaras de commercio e industria do local ou região de procedencia.

PAE DESNATURADO

ASSIS CHATEAUBRIAND

Depois que decidi ser pacifista e humanitario, voltei, por uma medida de policia interior, a reler o "Principe". Este livro de uma profunda moral, se tem trechos resequidos, fanados, revela em outros uma deliciosa sensibilidade, a par de processos educativos e de imagens perfeitamente adequadas ao principe, heroe-totalitario, que é a ultima creação politica da Europa. Hontem á noite a fortuna permittiu-me, no commercio de Machiavel, a leitura de uma passagem em que elle trata da bondade.

Aquelle que se quer aguentar, diz o moralista florentino, deve aprender a nem sempre ser bom, usando da bondade ou do mal conforme a necessidade. **Ed usarlo e non usarlo secondo la necessitá.** ("Principe". XV). Este conselho parece-me nobre, preciso e magnifico, para ser inculcado ao nosso mestre Getulio Vargas, no instante em que elle se prepara afim de transferir o bastão de marechal ao seu successor. A hora é de ter a fortaleza e a coragem de ser bom. E o uso da bondade para com os seus filhos, na hypothese, significa a grandeza do Estado, na harmonia da successão. Falemos, pois, fortemente ao nosso chefe. Até porque a verdade, como dizia Fénélon, na carta de 1694 a Luiz XIV, a verdade é forte e dura.

♣

Teve o mestre duas proles. Uma legitima, das suas primeiras nupcias com a revolução. Os rebentos dessa familia são uma descendencia mystica, na fermentação violenta dos ideaes passionarios, no heroismo supersticioso da salvação collectiva, no messianismo das lindas auroras, claras, serenas, purificadoras e renovadoras. Travaram ao lado do pae a sublime batalha do ideal. Eram as constellações mais claras, os pregos de luz mais fulgurantes do seu systema solar. A vida, a seiva, a força selvagem, a convulsão revolucionaria, a palpitação do sangue, o poder de sonho da causa residem no romance dessa prole. 1930 era um "caravanserail". Na bahia da revolução desembocavam todas as torrentes, desde grandes espiritos contemplativos, timidos, ingenuos, mordidos do dever, os revolucionarios-braços, os companheiros-acção do movimento, até os materialistas disformes, deste deserto d'almas que é a politica. E na sua espontaneidade paternal o mestre soube ver na manhã da victoria de que lado estava o egoismo e o romance, o interesse pessoal e a nova luminosa do dever incorruptivel, a castidade do amor, as sarças de fogo da verdade ansiosamente buscada. Marchou bruscamente para os que tinham sêde de infinito, e com elles constituiu a sua familia de eleitos.

Veiu a punhalada de 1932. Na sua majestade theatral, na sua emphase, no sobrenatural da sua dôr e do seu desespero, no terrivel espectaculo da sua furia, o drama constitucionalista era a revanche do humilhado e do espoliado, do que acreditou, na nobre flamma de outubro, para acabar escarnecido, vilipendiado, a sensibilidade massacrada, o coração pisado, a honra conspurcada pelas sub-almas outubristas. Na sua ternura e na sua clarividencia, o mestre amoravel soube enxergar entre os destroços da derrocada do vencido, entre as cinzas da debacle, nas levas dos captivos, nas fileiras dos pagãos, aquelles com os quaes poderia tentar a conversão. Tirou-os á sorte. E chamou-os, pallidos e tristes, para o seu aconchego suave, para os banhos tepidos da sua meia intimidade, para os semicupios da sua confiança por prestações, para as massagens seccas da sua installação privada.

Appareceu ahi a segunda prole do mestre, constituida dos orphãos de 1932. Quanta paz vergiliana, quanta serenidade bucolica, no ambiente daquelle orphanato fundado em 1933. Lobos ferozes, em que viraram as ovelhas de 1930, mas em cujo peito o mesmissimo outubro cravou o punhal das sete dores, para vel-os sangrar torturados, caem em estado de graça e transformam-se de novo em ovelhas amenas. Gallos de briga, do typo do Capacete de Aço, que derrotou o garboso "Ministro" de Aranha o terribil, guerreiros com esporões e tradições de sangue e pinia de coragem, viram capões no musgo tenro, na domesticidade pacata dos parques getulianos. Graças a um esforço continuo de perdão, sobre consciencias, almas e espiritos foi lançado o véo do esquecimento. A tapera, coberta de caliça e teias de aranhas, as traves podres, as fendas abertas, por onde esvoaçam os morcegos, o telhado cheio de goteiras e de ratos, elle se poz a reconstruil-a até transformar no palacio opulento de outrora. Os pequeninos orphãos, trazidos como filhos, pendurados nas barbas do Mestre, aninhados nos seus braços, comendo pela sua mão, beijando-lhe a bocca, cresceram, puzeram-se homens, e foram os mais obedientes, os mais ternos e esbeltos dos seus filhos. E tão amorosos rolam pelo seu regaço, tão presos se lhe submergem no coração, que não se sentem com coragem de partir. Graças a um milagre de tacto do mestre, as duas familias, a legitima, a das suas entranhas, e a dos orphãos, que elle adoptou, se confundiram. E ambas adoptaram como apostolo o mesmo São Paulo, que o Mestre elegera o discipulo dilecto, pela pureza do ideal, pela fecundidade do evangelho e pelo fulgor com que espalha o atomo santo. Todos só têm uma ambição: seguil-o. Que estranha fatalidade o leva a volver as costas á familia dos apostolos, para ir buscar o novo doutrinador fora dos que comsigo commungam na hostia do mesmo sacrificio e da mesma luz?

♣

Mestre: os discipulos que agora repudiaes são a argilla docil nos vossos dedos suaves. Não os julgueis com ligeireza, porque no gesto de alguns anjos rebellados ainda encontrareis a pedra angular das treitas que são agradaveis á vossa malicia e á vossa clemencia. De que é feita, ó pae, a vossa mansão celeste senão dessas canivetadas innocentes mandadas ao divino sacramento do amor? Usando da liberdade de acção, que nos ensinastes, esses poucos desgarrados ainda são de uma perfeita symetria com as peças do vosso palacio e cada vez mais de vós tambem se approximam. Agamemnon, que vos jurou fidelidade eterna, não tem as virtudes de que vos honraes, como os vossos outros discipulos que se rejubilam no seio do vosso amor. Quem lhes ensinou a elasticidade de movimentos, a flexibilidade de attitudes na tragicomedia da politica, senão vós, ó doce e misericordioso pae? Fostes o maior dos shakespereanos desta terra: creastes os typos de uma natureza espontanea, libertos dos preconceitos da moral ordinaria, do pharisaismo das convenções, caçadores cabeçudos da utopia na politica.

Perdoae as fraquezas dos que resmungam, ó pae de clemencia, e vêde os outros, que esperam silenciosos e obedientes uma decisão, dentro da floresta escura.

Pae, pae de ternura, pae de bondade, pae dos orphãos de 32, não queremos que troqueis o bem que nos fizestes pelo exilio do vosso regaço com que agora nos ameaçaes. O Senhor ungiu de mel o vosso coração, para que nelle resplandecesse o amor dos vossos filhos na graça da vossa misericordia e na doçura de vosso sorriso. Pae, sêde bom e justo. Por que haveis de renegar os filhos das vossas nupcias espirituaes com a liberdade?

Pae, pae santo, Alufá de marfim e ouro, os vossos filhos não vos querem um pae desnaturado, um pae rebelde ás aspirações da sua prole.

O ministro da Viação não criticou a Côrte Suprema

Em carta ao presidente do alto tribunal, o sr. Marques dos Reis affirma que se dirigiu ao procurador da Republica com o intuito precisamente de cumprir o julgado

A 16 de dezembro ultimo a Côrte Suprema, julgando o mandado de segurança n. 325, em que se tratava se na expressão de "pessoal de direcção superior" usada pelo art. 5º do decreto 24.321, de 1934, se comprehendiam os cargos de "chefe de divisão", reconheceu que os empregados dessa categoria da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro partenciam ao quadro do pessoal dessa mesma Rêde.

A esse proposito, o ministro Marques dos Reis dirigiu ao Procurador Geral da Republica um officio procurando saber, como se haveria de conduzir para dar ingresso no funccionalismo federal ao chefe de divisão daquella Rêde occupada pelo governo.

Na sessão de sexta-feira ultima, da Côrte Suprema, conforme noticiamos, o dr. Octavio Kelly lavrou um protesto contra os termos empregados pelo ministro da Viação no alludido officio.

Nesse protesto, o ministro Octavio Kelly frisou o "desembaraço com que se attentava contra o prestigio da Côrte, lançando-lhe a suspeita de agir com falta de ponderação e estudos".

A RESPOSTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Em resposta ao protesto acima, o sr. Marques dos Reis enviou ao presidente da Côrte Suprema uma carta esclarecedora.

Nessa carta, o ministro da Viação, depois de alguns commentarios, explicando o facto diz que "certamente, terá havido equivoco de "respostas" ao resumir as palavras que, a respeito, proferira o eminente magistrado, a quem, assim, se emprestou a responsabilidade de ter visto no officio dirigido ao Procurador Geral da Republica qualquer intuito proximo ou remoto, de negar obediencia a uma decisão da mais alta Côrte de Justiça do paiz, ou de, com ou sem desembaraço, attentar contra o desprestigio da mesma".

FOI APENAS PARA CUMPRIR O MANDADO CONCEDIDO

O sr. Marques dos Reis accrescenta que no officio por elle dirigido ao Procurador da Republica e de que juntava cópia, apenas "solicitára que este, ouvindo a collenda Côrte de Justiça o habilitasse ao cumprimento do mandado concedido".

E esclarece:

"Indicando ao chefe do Ministerio Publico uns tantos elementos, inteiramente veridicos, pelos quaes deixára de aproveitar na administração federal da rêde occupada o ora beneficiario do mandado, disse eu, no officio, que "a situação do mesmo era de natureza a deixar o ministerio perplexo em face do seu deliberado proposito de dar cumprimento ao mandado, por não saber qual a categoria do encargo ou serviço attribuivel ao referido engenheiro, que vae iniciar sua carreira federal".

E, depois de accentuar que se dirigiu ao Procurador da Republica não para retardar ou fugir ao cumprimento do julgado e sim para lhe dar a mais consentanea obediencia", affirma que foi "ignorando como se haveria de conduzir, para dar ingresso no funccionalismo federal ao chefe de divisão da antiga arrendataria da Rêde occupada pelo governo, não se conteve que esperasse intimação do julgado de 16 de dezembro do anno findo, e foi pedir ao Procurador da Republica que junto á propria Côrte Suprema buscasse, além das suas proprias, as luzes com que lhe ensinaria a cumprir, com fidelidade, uma ordem judicial".

A CÔRTE SUPREMA, EXPOENTE DA NOSSA ORGANIZAÇÃO JURIDICO-POLITICA

"Não fiz ao julgado, prosegue o ministro da Viação, a mais leve, a mais remota critica. Nem disse que elle me deixára perplexo, quando affirmei que o queria cumprir e a situação do seu beneficiario era de natureza a me deixar perplexo, em face do meu deliberado proposito de lhe dar cumprimento".

E terminando:

"Não quero, de outro lado, perder o ensejo de reiterar, nas declarações e nas resalvas que ahi ficam, a minha velha homenagem, sempre nova e vigente, á autoridade e á imponencia veneranda da Justiça de que a Côrte Suprema é o ápice e o mais legitimo expoente, na impolluida atmosphera em que, sob a serenidade dos seus altos componentes, lhe assegura vida e funccionamento a nossa organização politico-juridica".

As eleições municipaes em Matto Grosso

VAE ASSISTIL-AS UM REPRESENTANTE DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A luta politica que ha tempos se vem desencadeando em Matto Grosso, cujos ultimos acontecimentos tiveram viva repercussão em todo o paiz, creou um ambiente de accentuado interesse em torno das eleições municipaes que se realizarão naquelle Estado, no proximo dia 20.

Embora as informações officiaes, quer do governador Mario Corrêa, quer do commandante da 9ª Região Militar, affirmem ser de absoluta calma a situação no Estado, os chefes opposicionistas insistem em divulgar noticias intranquillizadoras sobre os preparativos que estariam sendo feitos para a perturbação do pleito.

No intuito de fornecer aos nossos leitores um noticiario absolutamente isento sobre as referidas eleições, seguiu para Matto Grosso, como enviado especial dos "Diarios Associados", o sr. Francisco Martins Filho, redactor-chefe do "Estado de Minas", que acompanhará todo o desenrolar do pleito.

De São Paulo, o nosso companheiro proseguirá viagem pelo avião de hoje da Condor, escalando em Tres Lagoas, Campo Grande e Corumbá e chegando segunda-feira a Cuyabá, onde assistirá ás eleições.

ESTA' EM WASHINGTON O EMBAIXADOR HUGH GIBSON

WASHINGTON, 16. (U. P.) — O sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, acaba de chegar aos Estados Unidos depois de uma estada de um mez na Europa. O sr. Gibson conferenciou com o secretario e Estado sr. Cordell Hull. Falando ao correspondente da "United Press", declarou-lhe o embaixador que pretende permanecer durante um mez nos Estados Unidos, antes de reassumir as suas funcções diplomaticas.

PREPARATIVOS PARA O VERÃO PRESIDENCIAL

O CHEFE DA NAÇÃO SEGUIRA' PARA PETROPOLIS DEPOIS DO DIA 20 DO CORRENTE

No Palacio Rio Negro, em Petropolis, estão sendo feitos preparativos para o veraneio do presidente da Republica.

O chefe da Nação, entretanto, só seguirá para a cidade serrana depois do dia 20 do corrente, alli permanecendo durante a estação calmosa, como nos annos anteriores.

O ministro da Justiça visitou o Tribunal de Segurança Nacional

LOUVOU A ACÇÃO DOS JUIZES

Representando o chefe da Nação, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro interino da Justiça, esteve hontem, á tarde, em visita ao Tribunal de Segurança Nacional, installado no antigo edificio da Escola Borth, á avenida Oswaldo Cruz.

Recebido á entrada pelo senhor Barros Barreto, presidente do Tribunal, juizes, procurador e sub-procurador da mesma côrte, o visitante foi conduzido ao gabinete da presidencia, onde se entabolou animada palestra sobre os trabalhos que alli se vêm realizando.

Foram, nesta occasião, apresentados ao titular da pasta do Trabalho os juizes Raul Machado, coronel Luiz Carlos da Costa Netto, commandante Lemos Bastos, Pereira Braga, o procurador Himalaya Vergolino e o sub-procurador "ad-hoc" Claudio Kruel.

Durante a conversação, o senhor Agamemnon Magalhães teve opportunidade de salientar a boa impressão que lhe haviam causado as ultimas diligencias e a efficiente energia dos juizes.

Em seguida, a convite do senhor Barros Barreto, visitou as salas destinadas aos julgamentos, o cartorio, os gabinetes dos juizes e do procurador, o corpo da guarda e outras dependencias, que o impressionaram vivamente, pela ordem e regularidade dos serviços.

Pouco depois o ministro do Trabalho se retirava, tendo sido acompanhado até a porta pelas pessoas presentes.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O HOSPITAL ESTACIO DE SA'

O presidente da Republica, acompanhia de um dos seus ajudantes de ordens, visitou hontem o Hospital Estacio de Sá, percorrendo demoradamente as suas installações.

Ao terminar essa sua visita, o chefe da Nação não escondeu a impressão lisongeira de que se [illegible] possuido, louvando a organização daquelle estabelecimento hospitalar.

ELEIÇÕES NUM MUNICIPIO FLUMINENSE

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do estado de guerra, no municipio de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, durante o dia 17 do corrente mez, afim de que alli se realizem eleições municipaes.

Um exemplo do ministro da Guerra

Se caducasse o aviso, seu filho poderia se candidatar á Escola Militar

Entre as centenas de candidatos á matricula na Escola Militar, estava comprehendido um filho do general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

Acontece, porém, que esse joven só agora iria completar a edade legal, isto é, 17 annos.

De accordo com o que manda o Regulamento da Escola Militar, a sua inscripção ao exame de admissão não lhe poderia ser negada. No emtanto, está em vigor um aviso de um dos antecessores do actual ministro da Guerra, resolvendo que o candidato deve ter completado os 17 annos, no anno anterior ao do exame de admissão, isto é, á data do encerramento das inscripções.

O ministro da Guerra não se recordava da existencia desse aviso, que contrariava as aspirações de seu filho.

Informado de que o requerimento dirigido á Escola seria indeferido, o general Eurico Dutra, que poderia, com um outro aviso, caducar o anterior, revigorando a disposição do regulamento escolar que favorecia seu filho, dando um exemplo de fiel cumpridor das leis, conformou-se com essa situação, de modo que só para o anno, o joven Dutra poderá se candidatar á matricula na Escola Militar.

GENERAES QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, hontem, em seu gabinete de trabalho, em occasiões differentes, os generaes Paes de Andrade, Góes Monteiro, Silva Junior, Coelho Netto, Raymundo Barbosa, Newton Cavalcanti, Franco Ferreira e Daltro Filho.

Tambem conferenciou com o ministro da Guerra, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

A MATRICULA NO C. P. O. DA RESERVA

O director do C. P. O. R. da 1ª R. M., attendendo ás difficuldades que muitos candidatos á matricula nesse Centro têm encontrado na obtenção e legalização de documentos para matricula, resolveu prorogal-as até o dia 28 de fevereiro vindouro.

OS CANDIDATOS A' ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer á secretaria desta escola, no dia 19, ás 7,30 horas, afim de serem mandados submetter as provas physicas, os seguintes candidatos:

Fernando Corrêa de Sá e Benevides, Fernando Allah Moreira Barbosa, Fernando Luiz Soares Futuro, Franklin Nestor Lima Serrano, Enzo Rimeu Desiderati, Elias Isaac Benchimol, Duilio Vicentini, David Ferreira, Edmundo Figueira da Silva, Esequiel da Rocha Alves Corrêa, Francisco Gilson Filho, Francisco Chaves Lameirão, Fernando Henrique Marques Palermo, Ferdinando de Carvalho, Gil da Costa Rego, Gil de Moura Branco, Glauco Balechi, Guinemé Muniz, George Conde, Geraldo Woolf de Oliveira, Goethe Pires de Lima Rebello, Gilberto Azevedo, Geraldo Majella Pires de Mello, Geraldo do Pereira de Souza, Guilherme Sasse, Harol'o Martins Meirelles, Hardy Andrade da Cunha, Hermano Povoa de Mattos, Hermes Junqueira Gonçalves, Hugo Barradas, Hello Macedo Franco e Hervé Berlandes Pedrosa.

DIVERSAS NOTICIAS

Tomou posse ante-hontem do cargo de chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito, o tenente-coronel intendente de guerra Felicissimo Cardoso.

Transmittiu esse cargo o tenente coronel Cicero Costar, que foi recentemente classificado como chefe do Serviço de Fundos da Quinta Região Militar.

Estiveram presentes á solemnidade, entre outros, os coroneis Paulo Bastos, director da Intendencia do Exercito; Agostinho Ribas, chefe do E. C. F. E.; Athanasio Loureiro da Silva, chefe do Serviço de Subsistencia Militar da 1ª Região Militar e outros.

— Veiu de Lorena, a chamado do ministro, o coronel João Damasceno Dias, commandante do 5º R. I.

— O capitão Amilcar Salgado dos Santos virá a esta capital a serviço do inquerito a que procede.

OS FUNCCIONARIOS ESTADUAES VÃO PAGAR O IMPOSTO DE RENDA

Havendo a Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de S. Paulo pedido que fosse suspensa a cobrança do imposto de renda aos funccionarios estaduaes, o ministro da Fazenda declarou-lhe que não é possivel attender á solicitação, uma vez que o assumpto já foi estudado, motivando a expedição de uma circular do mesmo Ministerio, que considerou os serventuarios estaduaes e municipaes isentos daquelle imposto até o exercicio de 1930.

Accrescentou o sr. Souza Costa que á autoridade administrativa não compete entrar na indagação da constitucionalidade da lei reguladora da materia.

PARA QUE O TRIBUNAL DE SEGURANÇA VERIFIQUE SE E' CASO DE NOVO PROCESSO

A DECISÃO DO S. T. MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, em sua ultima sessão, julgou secretamente o processo em que é réo o russo Anatole Podoreiski Copper, ha pouco naturalizado brasileiro, vendedor de revistas russas nesta capital, processado pelo crime previsto no art. 22, paragraphos 1.º e 2.º da lei numero 38, de 4 de abril de 1935, tendo o juiz federal annullado o processo.

O Tribunal confirmou a sentença appellada, devendo, porém, o processo ser remettido ao Tribunal de Segurança Nacional para os fins de direito, contra o voto do ministro general Mariante, que dava provimento ao recurso para julgar valido o processo.

Assim, vae o Tribunal referido verificar se é caso da organização de novo processo, e no caso affirmativo, o julgamento em 1.ª instancia será feito por aquelle Tribunal de Excepção.

Desceu em Minas o piloto luso-americano José Costa

O bravo aviador está ligeiramente ferido e o seu apparelho soffreu pequenas avarias — A Aviação Militar tomou diversas providencias em seu auxilio — José Costa fala aos "Diarios Associados"

O piloto José Costa em duas poses. A' direita o aviador luso-americano é visto na nacelle do seu avião. Essa photographia foi tirada por occasião do inicio do vôo, nos Estados Unidos

Noticiámos hontem a passagem do apparelho, pilotado pelo aviador luso-americano José Costa, pelo territorio mineiro, na zona denominada Alto Rio Doce, situada á margem direita do rio Arassuahy.

Noticias contradictorias vieram, depois, informando umas que José Costa descera normalmente em Bello Horizonte, enquanto outras o davam, ainda, como perdido.

Confirmando nosso noticiario, ás primeiras horas da manhã chegaram telegrammas de Conceição do Serro, com a noticia de que José Costa alli descera, ás 18 horas de hontem.

UM FEITO BRILHANTE

O vôo do piloto luso-americano póde, innegavelmente, ser qualificado de brilhante.

Atravessou elle uma região inhospita, perigosa mesmo, debaixo de violentos temporaes, que, finalmente, o obrigaram á citada aterrissagem forçada.

UM OPTIMO PILOTO

Sobre o feito de José Costa falámos hontem com o general Coelho Netto, que nos affirmou ter o piloto luso demonstrado grandes qualidades, conseguindo, num apparelho pequeno, obter tão bella performance.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

O primeiro telegramma, confirmando a passagem de José Costa pela cidade de Serro, foi o seguinte:

"BELLO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — O aviador portuguez desceu em um campo, na cidade do Serro, com o avião em más condições. O piloto lusitano, falando ás autoridades, informou que mudara de rumo para encurtar o caminho e que atravessou violentos temporaes."

AS INFORMAÇÕES CHEGADAS A' CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) Recebemos hoje, ás 11 horas, o seguinte telegramma:

"Conceição, 16 — 10 horas — Urgente — Estaminas — O avião que foi hontem visto, voando sobre esta cidade, aterrissou, ás 18 horas, na vizinha cidade do Serro. Piloto, José Costa; fabricação do apparelho, norte-americana; marca, Parker. Soffreu pequenas avarias na aterrissagem. O piloto saiu completamente illeso e seu estado de espirito é magnifico. — (a) Ramio Madureira, correspondente."

VOANDO SOBRE SERRO

O deputado estadual Lincoln Kubitechk, residente nesta capital, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Serro, 15 — 1. 8.50 horas — Evoluiu, ás 17.50 horas, sobre esta cidade, avião parecendo rôta perdida, procura campo aterrissagem. Rumou lado léste."

"Serro, 16 — 6.50 horas — Dr. Lincoln Kubitechk — Bello Horizonte — Avião aterrissou campo Boa Vista, aqui, toda facilidade. Aviador goza perfeita saude e acha-se hospedado Hotel Gloria."

"Serro, 16 — 9.35 horas — Dr. Lincoln Kubitechk — Procedencia avião, Belém. Aviador, José Costa, residencia, St. Cornig — Nova York."

COMMUNICAÇÃO A'S AUTORIDADES

Logo pela manhã tambem o general Coelho Netto, director da Aviação Militar, recebeu um radio do tenente Hello, do Campo da Pampulha, na capital mineira, informando-o da descida do piloto luso e pedindo licença para tomar as providencias necessarias ao seu soccorro.

JOSE' COSTA FICOU FERIDO LIGEIRAMENTE

SERRO, 16 (Do correspondente) — O aviador portuguez José Costa está ligeiramente ferido. Seu estado, entretanto, não inspira cuidados e seguirá provavelmente para Diamantina, donde deverá ir, de trem, para Bello Horizonte ou Curvelo, onde ha campo de pouso e poderá viajar para o Rio em avião do Correio Aereo.

O APPARELHO FICOU AVARIADO

SERRO, 16 (Do correspondente) — Ao contrario do que parecia, o avião do piloto José Costa não ficou espatifado. Soffreu, apenas, avarias na helice, nas azas e no trem de aterrissagem, estando o motor e as peças essenciaes intactas.

A SITUAÇÃO E OS MEIOS DE COMMUNICAÇÃO DE SERRO

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — A cidade de Serro acha-se situada no nordeste de Minas entre Diamantina e Conceição. E' cercada por grandes montanhas de mattas densas. As communicações de Bello Horizonte para aquella cidade são feitas por estrada de rodagem em tempo secco, porém, com as chuvas ficam completamente intransitaveis.

O correio, que é feito diariamente em autos-caminhões, actualmente só vae até Morro do Pilar, seguindo depois sua rota em lombo de animaes, razão pela qual achamos que o piloto José Costa e o seu avião, caso não levante novamente vôo, o faça por via ferrea, partindo de Diamantina, de onde virá até Bello Horizonte, em trem da Central.

NO CAMPO DE AVIAÇÃO DA PAMPULHA

A reportagem dos "Diarios Associados" esteve, hoje, pela manhã, no campo da Pampulha, nas proximidades da capital, para obter alguns detalhes, porém, já ainda ignoravam o paradeiro de José Costa, informando-nos que o ultimo telegramma recebido procedia de São José do Rio Peixe, communicando haver voado por ali um avião desconhecido.

Entretanto, os "Diarios Associados" puzeram os aviadores que se encontravam na Pampulha ao par dos acontecimentos, e que o piloto José Costa havia aterrissado na cidade do Serro.

O tenente Hello Brugman disse-nos que estava prompto a partir com dois aviões para soccorrer o aviador luso-americano. Para isso, esperava apenas uma ordem do Ministerio da Guerra.

NÃO E' O PRIMEIRO AVIÃO A DESCER NAQUELLA ZONA

O nordeste mineiro, como dissemos acima, é montanhoso e a visibilidade alli é difficilima, ante a cerração que cáe constantemente dia e noite. Ha poucos annos, quando tentava fazer um vôo Bello Horizonte-Rio, o aviador Peroni, commandando o "Borboleta Azul", perdeu a rôta, desviando-se para o nordeste do Estado, caindo nas proximidades de Conceição do Serro.

O FACTO E' COMMUNICADO A "O JORNAL"

O O JORNAL recebeu de seu agente em Serro, o seguinte telegramma: "Sólo glorioso da cidade de Serro, esquecida pelos poderes publicos, recebeu hontem o avião pilotado pelo aviador portuguez José Costa, que, partindo de Belém, em direcção ao Rio, havia perdido a rota. O bravo aviador desfruta aqui de boa saude. Deus dotou nossa cidade de um campo natural, fadado a salvar o arrojado piloto.

PALAVRAS DE JOSE' COSTA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

CONCEIÇÃO DO SERRO, 16 (Do correspondente) — Falámos ao aviador José Costa. O piloto lusitano não se mostra cansado de seu longo vôo e demonstra esperança de que possa ser concertado o apparelho para proseguir o vôo. José Costa está muito grato aos brasileiros pela acolhida que lhe foi feita não só no Pará, como aqui no Serro.

Sobre os fins de sua viagem, disse-nos:

— Trago uma missão de cordialidade dos lusitanos dos Estados Unidos aos lusitanos do Brasil. Queria tambem conhecer essa grande patria que os portuguezes adoram como sua tambem.

Perguntamos se a viagem tinha sido bôa. José Costa sorriu com um sorriso franco de quem tem a alma bem lusitana e, olhando o céo encrespado de nuvens, respondeu:

— Veja lá o tempo que faz por cima. Foi sempre assim.

RESGUARDANDO O AVIÃO

SERRO, 16 (Do correspondente) — Voltei pela manhã, em companhia do delegado de policia e do aviador José Costa, ao pequeno campo onde desceu o avião.

Sómente graças á maestria do piloto poderia ter descido em espaço tão exiguo.

O delegado mandou uma praça de policia montar guarda ao avião, para evitar que os curiosos toquem em qualquer coisa.

O aviador Costa examinou o apparelho, mostrando-se optimista quanto ao seu concerto.

AS PROVIDENCIAS DA AVIAÇÃO MILITAR

A Directoria de Aviação Militar logo que foi scientificada de não ter o aviador José Costa alcançado o Campo dos Affonsos, local que elle escolheu para aterrissar, entrou a providenciar immediatamente para descobrir o paradeiro do aviador.

Todos os pontos da escala dos aviões do Correio Aereo Militar, a partir da Bahia para o sul, foram immediatamente notificados do succedido.

AS PRIMEIRAS INFORMAÇÕES POSITIVAS

Hontem, pela manhã, o general Coelho Netto recebia um telegramma do Nucleo do 4º Regimento de Aviação, em Bello Horizonte, nos seguintes termos: "Recebi informações particulares que o piloto José Costa aterrou devido ao máo tempo, na localidade de Serro, perto de Diamantina. Piloto illeso. Avião espatifado. Espero confirmação e aguardo instrucções (a.) Tenente Hello".

O MINISTRO DA GUERRA COMMUNICOU-SE COM O EMBAIXADOR PORTUGUEZ

Logo que o ministro da Guerra foi informado pelo general Coelho Netto, director da Aviação Militar, do paradeiro do aviador portuguez, levou essa noticia ao conhecimento do embaixador de Portugal, por intermedio do seu official de gabinete major Carlos Brasil.

UM AVIÃO MILITAR

O general Coelho Netto, á vista do telegramma do Nucleo do 4º Regimento de Aviação, ordenou ao commando do mesmo para fazer seguir para Serro um avião militar, afim de verificar a verdadeira situação do piloto lusitano e prestar-lhe soccorros, em caso de necessidade.

AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NO CAMPO DOS AFFONSOS

O Campo dos Affonsos onde têm séde a Escola de Aviação e o 1º Regimento de Aviação, tomou ante-hontem, á noite, todos os preparativos para a chegada do aviador Costa.

A sua illuminação para aterrissagens nocturnas esteve accesa até alta madrugada de hontem.

Durante a noite, como o avião

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Julio Ferreira Serpa, Diomario Regis Paixão, Alfredo Californi e José Martins. Na 2ª — Alberto Gomes Duarte, José Cyriaco Gurjão Junior, Manoel Alves, Milton Martins Rocha e Lucian Belosto. Na 3ª — Octavio Brito, Carlos Miguel, Annibal Augusto Ferreira, Demetrio Nogueira de Lemos, José dos Santos, Vicente do Amaral e Joaquim Gomes da Silva. Na 4ª — Licio Morandim Bianchi e Abel Gonçalves. Na 5ª — Giovani Jovannelli, José Thomaz Baptista, Sebastião Rezende, Caryná Barbosa, José Gonçalves Frota e Carlos Maria Picardo Pons. Na 7ª — José Alves Ferreira, João Baptista da Silva Gonçalves, Mario de Souza Menezes e João Corrêa da Veiga. Na 8ª — Antonio V. Moreira Rezende, Nestor da Silva, Gustavo Prady Filho e Fernando Aguiar Carvalho.

DENUNCIAS

Na 8ª Vara, foram offerecidas, hontem, as seguintes denuncias: contra Guilherme Joaquim de Azevedo e Oscar Nogueira da Silva, pelo crime de estellionato; contra Carmen Conceição de Carvalho e Domingos Antonio da Conceição, pelo crime de roubo.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal o julgamento do processo em que é réo, José Sobreira, pelo crime de tentativa de homicidio.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de Oscar Mazursky — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia da Viuva M. Freitas Guimarães — Sellados e preparados á conclusão.

Fallencia de José Antonio Chaves — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Joaquim Tavares — Nomeado syndico Alfredo da Costa.

Fallencia de Miguel Bechelann — Denegada.

Segunda

Fallencia de Amaro Honorio Gomes — Por sentença de hoje foi decretada a fallencia desse negociante estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Nabuco de Freitas, 161, a requerimento dos credores Lopes Garcia & Cia., com fundamento no art. 2. n. 6, tendo sido marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. Designado o dia vinte dois de fevereiro p. v. ás 14 horas, para realizar-se a assembléa, fixado o termo legal a partir de 6 de dezembro p. p. Nomeado syndicos os credores requerentes Lopes Garcia & Cia. — Designado para funccionar no feito o 2º Curador das Massas.

Fallencia de Pereira Ennes & Cia. — Ao Contador.

Fallencia de Francisco Oliveiro & Cia. — Deferido o pedido de fls. 275.

Terceira

Fallencia de Antunes Pereira & Cia. — Intime-se o dr. Aurelio Silva a dar cumprimento ao despacho de fls. 427.

Fallencia de Antonio Gomes — Designado o dia vinte de janeiro p. v. ás 14 horas para a assembléa de credores.

Fallencia de D. Maia — Ao Curador das Massas.

Fallencia de Antonio do Rego Magalhães — Ao Curador das Massas.

(Continua na 12.ª pagina)

O Brasil na posse do presidente Roosevelt

Excepcionaes homenagens ao embaixador Macedo Soares em Washington — Constam do programma uma recepção na Casa Branca e um almoço offerecido pelo senhor Sumner Welles

Recepção do embaixador Macedo Soares na Bahia vendo-se o governador Juracy Magalhães, a srta. Zazi Aranha e o senador Medeiros Netto — (Photo "Meridional")

WASHINGTON, 16 (H.) — O sr. Bueno do Prado, conselheiro de embaixada do Brasil nesta capital, conferenciou hoje com os srs. Cordell Hull e Sumner Welles sobre o programma das festividades que serão realizadas por occasião da chegada do ex-chanceller brasileiro sr. Macedo Soares, que vem a esta capital como embaixador especial do Brasil, assistir á posse do presidente Roosevelt. O programma, que abrange um extenso numero de homenagens, ainda não prestadas a nenhum visitante estrangeiro, desde 1921, comporta uma recepção na Casa Branca, um almoço que offerece ao embaixador e delegados brasileiros o sr. Sumner Welles, visita ao Departamento de Estado e á Casa Branca e outras festividades. Sabe-se que o sr. Macedo Soares permanecerá nesta capital sete dias.

AS HOMENAGENS DE QUE FOI ALVO O EX-CHANCELLER AO PASSAR POR S. LUIZ

S. LUIZ, 15 (H.) — Ao passar por esta capital, com destino a Belém, o ex-ministro Macedo Soares foi recebido no fluctuante da "Panair" pelo governador do Estado e outras autoridades. O sr. Paulo Ramos saudou o embaixador Macedo Soares, apresentando os votos de felicidade em nome do povo maranhense.

O ex-chanceller agradeceu dizendo da satisfação que sentia ao passar pela "Athenas Brasileira". Referiu-se á palestra que tivera há pouco tempo com o ministro da Guerra e na qual tinha verificado que grande numero de figuras eminentes do exercito eram maranhenses.

O sr. Vieira da Silva, em nome do Syndicato da Imprensa, saudou o embaixador do Brasil junto á posse do presidente americano, offertando-lhe uma collecção de obras do escriptor João Lisboa.

Falando aos jornalistas, o sr. Macedo Soares affirmou sentir-se agora mais brasileiro do que nunca, após sua viagem ao norte, o qual só conhecia até Recife e accrescentou desejar que o problema presidencial tenha solução pacifica, de accordo com as tradições e a indole do povo brasileiro. Falando sobre uma entrevista publicada num jornal carioca e na qual lhe era attribuida a declaração de que aceitaria sua candidatura, caso fosse apoiada pelas correntes politicas, respondeu:

— "E' absolutamente inveridica. Póde desmentir. Nada declarei nem o faria porque seria antecipar e forçar um ambiente de luta partidaria de que me quero distanciar. Ademais — accrescentou — tal assertiva contrariaria minha acção ao deixar a pasta do Exterior. Solidario com a acção do presidente Getulio Vargas, entendi do meu dever abandonar a pasta que occupava na hora em que surgiram divergencias entre os pontos de vista do chefe da nação e do Partido Constitucionalista. Ahi fiquei, ahi continúo".

O embaixador Macedo Soares fez elogiosas referencias ao governador Paulo Ramos que — finalizou — "certo saberá conduzir aos altos destinos que o aguardam o Estado maranhense".

BANQUETE NO PARA'

BELEM, 16. — O governador do Estado, dr. José Malcher, offereceu um banquete ao embaixador Macedo Soares e sua comitiva, ao qual assistiram altas autoridades federaes e estaduaes, inclusive o commandante da Região Militar.

Saudado pelo governador, respondeu o ex-chanceller brasileiro, falando sobre o desenvolvimento e a grandeza da capital paráense, que tanto o surprehendera. Findo o jantar, dirigiu-se o embaixador Macedo Soares para assistir á récita de gala, que lhe era offerecida, no Theatro da Paz. Ao chegar ao seu camarote, foi o dr. Macedo Soares vivamente ovacionado pela assistencia. Nessa noite, realizava-se uma festa em honra á professora Helena Coelho e, a seu pedido, a festa se transformou numa expressiva homenagem ao embaixador Macedo Soares, tendo sido proferidos varios discursos. A' saida, foi sua excellencia alvo de carinhosa manifestação popular. Toda a imprensa desta capital registra em termos muito enthusiastas a passagem pelo Pará do embaixador Macedo Soares, relembrando a sua acção no Itamaraty e particularmente na ultima conferencia de Buenos Aires, e na pacificação do Chaco.

As modificações na Censura

O SR. CASPER LIBERO PEDE AO MINISTRO DA JUSTIÇA O MESMO REGIMEN PARA S. PAULO

O ministro da Justiça sr. Agamemnon Magalhães recebeu de São Paulo do sr. Casper Libero, director da "A Gazeta", de S. Paulo, o seguinte despacho:

— "O gesto de v. ex. entregando a censura da imprensa aos proprios directores de jornaes, é digno dos maiores elogios.

Pediria que a mesma medida fosse extensiva aos jornaes de S. Paulo. O governo, prevalecendo-se da situação, impede a publicação de noticias como, por exemplo, ainda hoje "A Gazeta" foi impedida de noticiar o pedido de demissão do sr. Leite Barros, secretario da Justiça e consequente indicação do nome do sr. Aureliano Leite para substituil-o.

Como vê v. ex. a noticia é de caracter exclusivamente informativo. Isto reflecte a orientação severa dessa censura á imprensa paulista.

Na persuasão de que v. ex. meditará sobre esse pedido, subscrevo-me com o maximo respeito. (a.) Casper Libero".

A evolução industrial de São Paulo

TEM INVERTIDO, NO SEU PARQUE INDUSTRIAL, UM CAPITAL DE 3.188.553:725$000

O Estado de São Paulo tem investido, no seu parque industrial, um capital de 3.188.553:725$000, sendo que os numeros das fabricas attinge a 7.840 estabelecimentos. Sobe a 213.668 o total dos operarios e a força motriz empregada nas alludidas fabricas ascence a 237.509 HP. A situação das industrias paulistas, em 1935, se definia pelas seguintes cifras: na industria textil de fios e tecidos o valor da producção foi de 914.885:873$000; de couros e pelles — 67.332:873$000; de madeiras — 104.964:136$000; de metaes, machinas, etc. — 393.469:110$000; ceramica — 70.910:609$000; materiaes para edificação — 85.199:235$000; de productos chimicos — 234.044:512$000; de alimentação — 220.358:988$000; de vestuarios — 375.996:150$000; de força, luz — 174.300:090$000; diversas — 236.931:367$000.

Não estão incluidos nesta estatistica as industriaes ruraes.

Como se vê, a evolução industrial de São Paulo é consideravel, pois alcançou, em 1935, a sua producção o valor de 2.918.657:000$000, quando em 1914, esse valor era apenas de 212.231:730$000.

Para incentivar a exportação de nossas carnes para a Grã-Bretanha

Reduzida a quota de cambio official — O beneficio do "draw-back"

Como contra-partida, os exportadores de carnes conservadas para a Grã-Bretanha ficaram obrigados:

1) — a collocarem nos mercados internacionaes uma tonelada de carnes de bovinos, conservadas por qualquer processo, representativas do dobro da quantidade global exportada no anno de 1936;

2) — a promoverem a expansão da venda de carnes de porco frigorificadas ou salgadas na Grã-Bretanha, no 2.º semestre do anno de 1937, de fórma a que seja attingido um total equivalente a 400 cwt. semanaes, por espaço de 52 semanas, ou seja um total de mais ou menos 21.400 (onde mil e quatrocentas) toneladas de carnes de porco conservadas, por qualquer agente, em peças, carcassas, córtes, em productos ou semi-productos, desde que venha a ser conseguido pelo governo brasileiro do governo de sua majestade britannica, de commum accordo com o governo dos Estados Unidos, que ao Brasil competirá uma parte das quotas de carnes de porco attribuidas trimestralmente aos exportadores norte-americanos, neste anno de 1937 e que por elles não possam ser aproveitadas por escassez de producção temporaria, destes generos, na Republica dos Estados Unidos;

3) — a promoverem o collocação maior possivel de xarque do Brasil e de outras carnes salgadas de bovinos nos mercados das Antilhas Britannicas, principalmente, e dos paizes da America Central, productores de café, fumo, bananas e cacáo mercadorias que concorrem nos mercados norte-americanos com similares de grande producção nacional;

4) — a empenharem os maiores esforços para ampliarem as remessas dos nossos productos de origem animal para mercados do Extremo Oriente e da Africa, muito principalmente de carnes enlatadas e de xarque.

CONDIÇÕES IMPOSTAS PARA O CHILLED BEEF

Serão effectivados os favores cambiaes aos exportadores de Chilled Beef desde que estes provem, a custa de documentos fornecidos pela Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul e pelo Syndicato dos Criadores e Invernistas de Gado de Barretos, Estado de S. Paulo, que representem testemunhos publicos de que os compradores de gado, typo chilled britannico, auquiriram esta materia prima pelos preços medios de safra de 30$000 por arroba ou 15 kilos de carne no Brasil Central (Estados de S. Paulo e Minas Geraes) preço este pago, como até aqui, nas invernadas, pastoreios, campos ou fazendas e estações de embarque de gado e de 750 (setecentos e cincoenta réis), por kilo de animal vivo verificado em balança, nas estancias, pastoreios, invernadas, campos e estações de embarques de gado gordo no Estado do Rio Grande do Sul e nunca menos de 600 réis por kilo de animal fornecedor de outros typos de carnes, vigentes estes preços emquanto valer até 75$000 (setenta e cinco mil reis) a libra papel ingleza, no cambio livre.

No caso de maior alta do mil réis no anno corrente, estes preços medios basicos para obtenção dos favores cambiaes, deverão soffrer diminuições proporcionaes ás differenças verificadas no cambio do Brasil.

Para perfeita obediencia desta disposição, sómente depois de exportadas 25.000 toneladas de Chilled Beef para os mercados da Grã-Bretanha no anno de 1937, será entregue pelo Banco do Brasil a quarta parte e ultima, do favor cambial acima proposto.

Até 30 de junho deste anno não soffrerá nenhuma alteração a actual quota de entrega cambial de 100 °|° das lettras de exportação de Banha.

O director executivo do Conselho Federal do Commercio Exterior communicou-nos haver o presidente da Republica approvado o parecer votado, em 7 do corrente, pelo referido Conselho, e que diz:

"Parece-nos ser de conveniencia nacional:

Reduzir a 15 °|° a quota de cambio á taxa official, entregue ao Banco do Brasil, de todas as cambiaes referentes á exportação dos productos provenientes do abate, matança ou sacrificio de rezes da especie bovina, suina e ovina, no anno de 1937, quando correspondente ás cambiaes de Chilled Beef. A quarta parte dessa quota ficará retida no Banco do Brasil em mil réis, até que sejam exportadas 25.000 toneladas deste producto para os mercados da Grã-Bretanha, no anno de 1937, a qual será restituida ao exportador, uma vez cumpridas as obrigações estipuladas no parecer;

Tornar-se effectiva, desde 1º de janeiro corrente, a concessão do "drawback" para o material metallico (materias primas) importado, sem similar nacional, destinado á confecção de envases typicos para carnes conservadas por enlatamento;

A concessão do "drawback" á madeira typificada, mundialmente usada, especialmente apparelhada, propria para o fabrico de barris, tinas e quartolas destinados a servirem como envases de carnes salgadas e de gorduras animaes comestiveis das especies bovina e suina."

A MATRICULA NA ESCOLA DE DANSAS DO MUNICIPAL

Acham-se abertas até o dia 30 do corrente, na sub-directoria de Theatro da Prefeitura, a matricula para a Escola de Drama do Municipalidade

O JULGAMENTO DE UM SARGENTO

Amanhã, ás 12 horas, será julgado pelo Conselho Permanente de Justiça, da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., o 2.º sargento Antonio dos Santos Freitas, do 1.º R. I., accusado como incurso nas sancções penaes do art. 178, numero 2, do Codigo Penal Militar.

Testemunhando solidariedade ao ministro do Trabalho

AS MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

Por motivo das accusações que lhe foram feitas na Camara, pelo deputado Adalberto Corrêa, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho e interino da Justiça, recebeu telegrammas de solidariedade dos seguintes syndicatos e associações: Syndicato dos Contractantes de Estiva do Porto de Recife — Syndicato dos Estivadores de Recife — Federação das Classes Trabalhadoras de Alagoas — Circulo dos Despachantes Aduaneiros do Rio — Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes do Districto Federal — Syndicato de Officiaes Varios de Rezende — Classe Trabalhista do Espirito Santo — Junta Provisoria Governativa da União dos Empregados do Commercio do Rio — Syndicato dos Operarios em Transportes de Carvão do Porto de Recife — Commerciarios de Pernambuco.

Além disso, o sr. Agamemnon Magalhães recebeu tambem um do deputado federal Alberto Alvares e outro do sr. Arnaldo Bastos.

UMA VISITA DE DEPUTADOS CLASSISTAS

Em visita ao sr. Agamemnon Magalhães, estiveram, hontem, no Ministerio da Justiça, os deputados classistas patronaes, srs. Pedro Rache, por si e pelo sr. Vieira de Macedo; Vicente Galliez, França Filho, Martinho Prado, Ferreira Lima, Oliveira Coutinho, Moacyr Barbosa, Arlindo Pinto, Augusto Cursino, Cardoso Aires, Sylvio Leitão e Euvaldo Lodi, os quaes lhe foram levar collectivamente o testemunho de seu apreço e de sua solidariedade, bem assim o seu depoimento sobre os serviços inestimaveis que o ministro do Trabalho prestou ao paiz na repressão ao communismo e defesa do regimen.

Em nome da bancada classista, expressou ao ministro da Justiça os seus sentimentos o deputado Pedro Rache. O sr. Agamemnon Magalhães respondeu agradecendo e accentuando o alto valor do testemunho de uma bancada que representa precisamente a classe mais alvejada pelo extremismo.

Em fins de fevereiro serão julgados os cabeças do movimento communista

Proseguirá amanhã o summario do commandante Cascardo

O summario de culpa do presidente da Alliança Nacional Libertadora, commandante Hercolino Cascardo e do commandante Roberto Falles Simon, que por motivo do adeantado da hora fôra suspenso, terá proseguimento amanhã ás 13 horas na séde do Tribunal de Segurança á Avenida Oswaldo Cruz. Serão ouvidas as testemunhas commandante Amaral Peixoto e Adhemar Silveira arroladas pela defesa do commandante Cascardo e o professor Raul D'Avila Goulart arrolado pela promotoria no processo do commandante Roberto Falles Simon.

O JULGAMENTO DOS CABEÇAS DO MOVIMENTO DE NOVEMBRO

Conversando com um jornalista na sala do Tribunal, o desembargador Barros Barreto, seu presidente, sobre o andamento da formação da culpa dos implicados no movimento extremista de novembro de 35 e quando deviam terminal-as declarou que era difficil fixar data.

Amanhã, continuará o summario do commandante Cascardo e Roberto Simon. Cerca de 105 accusados já foram summariados. Penso que até fins de janeiro estejam julgados os cabeças do levante communista, em numero de 35, pois estão bem adiantados os processos dos mesmos.

As declarações do presidente do Tribunal de Segurança, concluem com as que fez o procurador daquelle Tribunal á imprensa, por occasião do summario do prefeito Pedro Ernesto. O dr. Hymalaia Virgolino annuncia que era difficil fixar uma data do julgamento, mas que até principios de março estariam julgados os cabeças da intentona.

PRG 3 RADIO TUPI

irradiará HOJE e todos os DOMINGOS das 11.30 ás 12 horas PARADA MUSICAL "ODEON" com as ultimas novidades em discos "ODEON"

PROGRAMMA DE HOJE

1º — NAGASAKI, Fox-Trot por Albert Ammons e os Reis do Rythmo.
2º — JANJÃO E ZABE', Marcha por Aurora Miranda e Paulo de Frontin Werneck com o Grupo da Odeon.
3º — AMAR E' MUITO BOM, Samba por Jayme Vogeler, com Orchestra Odeon
4º — BOOTS AND SADDLE, Canção por Bing Crosby com Orchestra Victor Young.
5º — NÃO QUERO MAIS TEUS QUEIJOS, Marcha por Almirante com o Grupo da Odeon.
6º — MAMÃE EU QUERO!... Marcha por Jararaca e seu Conjunto.
7º — LEJOS DE GUALEGUAY, Valsa pelo Trio Figuerôa
8º — OH! SEU JOSE', Marcha por Castro Barbosa, com acompanhamento de Vicente Paiva e s. orchestra.

COMEÇARAM A EVACUAR AS USINAS

DETROIT, 16 (H.) — Os operarios grevistas começaram a evacuar as usinas da General Motors.

O REPRESENTANTE DA MUNICIPALIDADE DE S. PAULO NO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O sr. Fabio Prado, prefeito de S. Paulo, communicou haver posto á disposição do Departamento Nacional de Propaganda o sr. Nilo Gallo, chefe da divisão de Turismo, afim de servir como representante da Municipalidade de São Paulo junto ao Departamento, para articulação dos serviços de propaganda turistica.

Congresso Hispano-Americano de Imprensa de Valparaiso

UM APERITIVO OFFERECIDO PELO REPRESENTANTE BRASILEIRO

SANTIAGO, 15. — O sr. Helenio de Miranda Moura, deputado á Assembléa Fluminense e que representou a Associação Fluminense de Imprensa junto ao Congresso Hispano-Americano de Imprensa, ha pouco reunido em Valparaizo, convocou hoje para um aperitivo no Hotel em que se encontra hospedado, os jornalistas que tomaram parte no certamen e outros confrades da imprensa desta capital. No discurso que proferiu, de saudação aos jornalistas presentes, mostrou a necessidade cada vez maior da cooperação do jornalismo internacional no sentido da amizade da paz entre os povos, tanto mais imperiosa quanto maior é a intranquillidade universal.

Congratulou-se em seguida pela escolha da metropole brasileira para séde do Segundo Congresso Hispano Americano de Imprensa, a realizar-se em janeiro de 1938.

Respondeu ao confrade brasileiro, em nome dos presentes, o jornalista Palacios, director do "Circulo de La Prensa", entidade promotora do Congresso de Valparaizo e readctor do jornal "O Mercurio", que proferiu eloquente discurso elogiando o Brasil, o seu povo e a sua imprensa.

OS BALANCETES DOS BANCOS E CASAS BANCARIAS

A Directoria das Rendas Internas expediu circular declarando que os bancos e casas bancarias devem remetter-lhe juntamente com seus balancetes uma pagina do jornal em que foi feita sua publicação.

AS CARTAS DE SAUDE CONCEDIDAS AO LLOYD ESTÃO ISENTAS DO IMPOSTO DO SELLO

Respondendo a uma consulta da Directoria de Defesa Sanitaria Internacional e da capital da Republica, o director das Rendas Internas informou que as cartas de saude cooncedidas á embarcações do Lloyd Brasileiro estão isentas da taxa á que se refere o paragrapho 3º, n. 1, da Tabella 13 do vigente regulamento do Imposto do sello, de pleno accordo com a regra da circular ministerial nesse sentido.

Decretos assignados

EXONERAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando o escripturario da classe G, dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Antonio Bezerra Barbosa, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre.

Exonerando: Augusto de Paula Trindade, de agente postal de Santa Cruz da Apparecida, na Directoria Regional de Campanha, em Minas Geraes; Carmelita Leal, de telegraphista de 5.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por abandono de emprego; e Manoel Sebastião de Barros, a pedido, de director regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre.

Aposentando compulsoriamente Arthur Assis de Oliveira Borges, engenheiro da classe L, do Departamento de Portos e Navegação; e concedendo aposentadoria a Zeny de Oliveira Brasil, ajudante da extincta agencia postal de Rocha, no Districto Federal.

Approvando o projecto e orçamento provavel, na importancia de 438:164$766, das despesas com a construcção do tanque KN-3, na ilha de Barnabé, porto de Santos, para deposito de kerosene, destinado á The Texas Company (South America) Ltd., incluindo muros de recinto, casas de bombas, plataforma, galpões para lavagem e enchimento de tambores, encanamentos e pertences.

O TRATAMENTO RACIONAL DA CUTIS

agua e Gessy

Com as modas reveladoras de hoje — a belleza não se circumscreve ás espaduas... E' preciso tornar toda a epiderme suave e assetinada! Empregue habitualmente sabonete Gessy — no banho ou na "toilette". Composto de oleos vegetaes seleccionados, Gessy revitaliza a cutis — espalha pelo corpo uma perduravel sensação de bem estar!

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma de amanhã

Ás 10.00 horas — Annuncios classificados.
Ás 11.05 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com as orchestras de salão Gebruder Steiner e Emil Roosz.
Ás 12.15 horas — Quarto de hora "Jaboo-Euforol", de musica ligeira, com Richard Crooks e a orchestra de dansa Paul Godwin.
Ás 12.30 horas — Quarto de hora "Debussy", com Fritz Kreisler e Marguerite Long.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de canções cubanas e francesas com Armengol e Lucienne Boyer.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora de valsas de Strauss com as orchestras Jeno Fesca e Barnabas von Géczy.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora com Pablo Casals e Sergei Rachmaninoff.
Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Verdi, "Aida", preludio e primeiras scenas do 1º e 2º actos, com Aureliano Pertile, Luigi Manfrini, Dusolina Giannini, Irene Minghini, Cattaneo, côros e orchestra do Scala de Milão, sob a regencia de Carlo Sabajno.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante: Maria Claudia.
Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G. 3": Concerto "Mozart": a) "Directeur de theatre", ouverture, Orchestra Symphonica, regencia de Selma Meyerowitz; b) "Concerto n. 5 em la maior", por Jascha Heifetz (violinista) e a Orchestra Symphonica de Londres, sob a regencia de John Barbirolli; c) "Petite suite nocturne", pela Orchestra Philarmonica de Berlim, regencia de Wilhelm Gross.
Ás 17.15 horas — Hora do Gury.
Ás 18.30 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Speaker: Carlos Frias
Ás 19.30 horas — Bolsa do Café
Ás 19.35 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi, Christina Maristany, Arnaldo Estrella.
Ás 20.00 horas — Programma "Radios Cariocas", com Alzirinha Camargo.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musicas de Assis Valente.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora com Christina Maristany.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi, Carlos Galhardo.
Ás 21.00 horas — Programma "General Electric": Mára e Waldemar Henrique, Christina Maristany, Arnaldo Estrella.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora com Alzirinha Camargo.
Ás 21.30 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi, Carlos Galhardo.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
Ás 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi, Carlos Galhardo, C. C. de Menezes.
Ás 22.20 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
Ás 22.35 horas — Jazz Tupi, Carlos Galhardo, C. C. de Menezes.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Empreza Edificadora e Mobiliadora Brasil

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal

CARTA PATENTE N.º 103

Séde S. Paulo — Rua Benjamin Constant, n. 1 — 5.º

Resultado do Sorteio de 16 de Janeiro de 1937

Loteria Federal		Plano B	
1.º —	20183	32183......	20:000$000
2.º —	5432	89432......	10:000$000
3.º —	17589		
4.º —	4808	0859......	2:000$000
5.º —	9974	74808......	1:000$000

Todas as apolices terminadas em 432 foram contempladas com 60$000, as terminadas em 89 têm 10$000 e as terminadas em 8 têm 5$000

Mensalidades: para o Plano B 5$ e para o Plano C 10$

Precisamos agentes, viajantes e inspectores — Tambem acceitamos agentes para todos os Estados

Agencia Geral no Rio de Janeiro:

RUA DA ALFANDEGA, 134 — 1.º — Sala 1

UNIFORMES PARA TODOS OS COLLEGIOS DE RAPAZES E MENINAS

Largo de São Francisco, 38/40

Dôres nas Juntas

Não podeis estar bem si os vossos rins estiverem compromettidos

As dôres nas juntas representam um symptoma que não deve ser desprezado. Um tratamento descuidado ou improprio deste "mal menor" redundará bem depressa num verdadeiro compromettimento da saude, porque uma perturbação renal séria é na verdade uma doença muito grave.

Quando os rins estão fortes e vigorosos elles filtram e eliminam do organismo o excesso de acido urico, as bacterias e outras impurezas. Mas si devido a um resfriamento, a um abalo, a um abuso de tolerancia ou a outra causa qualquer, os rins se inflammarem ou tiverem o seu funccionamento retardado, as impurezas (toxicos) permanecerão no organismo. O acido urico se accumulará nas articulações e desencadeiará as cruciantes dôres nas juntas ou a tortura do rheumatismo.

Ide ao vosso pharmaceutico ainda hoje e comprae um vidro do remedio que tem restituido a saude e a felicidade a milhares e milhares de creaturas—as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tomae duas pilulas já hoje á noite, e amanhã de manhã adquirireis a certeza de que ellas vos estão fazendo bem.

Mas começae o tratamento hoje mesmo, antes que o vosso mal se agrave.

Tende confiança neste remedio contra as
Rheumatismo — Dôres nas Juntas
Lumbago — Affecções Renaes
ou quaesquer Irregularidades Urinarias

Pilulas DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

NOTAS MUNDANAS

O LEITE É A COLUMNA MESTRA DA SAUDE UNIVERSAL

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Arthur Carneiro Braga, Marino Gonçalves, Leopoldo Araujo, Felicio de Carvalho Filho, engenheiro Manoel Antonio de Moraes Pinto, tenente Hilton Borborema; dr. Cesar Augusto Curado Fleury; sras. Nayde Barbosa da Fonseca, esposa do dr. Gastão da Fonseca, Leonor Falcon, esposa do sr. Luiz Falcon, Aurora de Mello Carvalho, viuva do sr. Delcias de Carvalho e residente em Barretos, Estado de São Paulo; senhoritas Wanda de Mesquita, filha do sr. João Elysio de Mesquita, professora Celia Wanderley, Lucy Braga, filha do sr. Norival Braga, Giselda Amazonas, filha do capitão Luciano Amazonas.

Contractos de nupcias

O sr. Antonio Prado, proprietario da "Padaria Victoria" desta cidade, contractou casamento com a srta. Alice de Lima, filha do sr. Antonio Baptista de Lima, capitalista e proprietario em Barretos, Estado de S. Paulo.

— Com a senhorita Carmellita Queiroz, filha do sr. Joaquim Queiroz, residente em Barretos, Estado de S. Paulo, contractou casamento o sr. Oswaldo Borges Borges, fazendeiro naquella cidade.

— O sr. White Moraes, funccionario da policia paulista, contractou casamento com a srta. Jeronyma Carvalho, filha do sr. Manoel Pedro de Carvalho e sra. Maria Osoria Carvalho, elemento da sociedade de Novo Horizonte, em S. Paulo.

— O sr. Said Mustafá, commerciante em Jaboranby, São Paulo, está de casamento tratado com a senhorita Fatima Cassim, filha do sr. Alcino Pedro Cassim, do commercio de Barretos, naquelle Estado.

— Está sendo aguardado com grande ansiedade o baile que o Colomy Club fará realizar no proximo dia 19 do corrente, nos salões do Club Municipal, caprichosamente ornamentados para esse fim.

Para esta festa, que será abrilhantada com o concurso do "Jazz-Tupan", será exigido o traje de rigor ou fantasia de luxo.

Aos socios e suas familias, a directoria reservará agradaveis surpresas.

— Realiza-se no dia 20 do corrente, ás 13 ás 19 horas, no Gymnasio Leite de Castro na Fortaleza de São João, uma tarde dansante promovida pela Escola Royal, para entrega de diplomas aos dactylographos que concluiram o curso.

— UM "COCK-TAIL" A' IMPRENSA NO "ATLANTICO" — Terça-feira proxima, á noite, em um dos seus luxuosos salões, o Casino Atlantico offerecerá originalissimo "cocktail" á imprensa, organizado primorosamente, a partir dos "drinks", cujo preparo foi confiado ao conhecido "barman" Richmond, especialmente contractado para isso, até ao programma para a reunião que promette revestir-se de encantadora cordialidade e espirito.

No decorrer da reunião, que terá a presença do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e dos jornalistas convidados com suas familias, a direcção do Atlantico offerecer-lhes-á uma bella surpresa, com os Nova York, Paris, Berlim e Tokio, vem obtendo extraordinario successo, sob a denominação de "Thesouro do Mar", proporcionando-lhes, ainda, a opportunidade de uma visão dos seus preparativos para os grandes bailes de carnaval, que levará a effeito, em todos os seus salões, nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro.

Por todos os aspectos e, sobretudo, pelo seu feitio original, o "cocktail" do Atlantico á imprensa será, sem duvida, um dos mais interessantes acontecimentos sociaes do mez.

Homenagens

Revestiu-se de brilho o almoço que os amigos e admiradores do dr. Walfredo Machado lhe offereceram, hontem, no salão de banquetes do Palace Hotel, em regosijo pela sua recente formatura em Direito.

Ao champagne, em nome dos manifestantes, fez uso da palavra o professor José de Albuquerque, que traçou o perfil do homenageado. Seguiu-se-lhe com a palavra, o juiz Ribas Carneiro, paranympho da turma de 1936 da Faculdade de Direito. Falaram ainda, o dr. Getulio Amaral, pelos collegas; o dr. A. Lins de Vasconcellos, pela Collegação Nacional Pró-Estado Leigo e outros, tendo agradecido o homenageado.

Hospedes e viajantes

Partiu, hontem, para os Estados Unidos, onde vae fazer um estagio de especialização nos principaes centros industriaes, o engenheiro Mario Quiroz, da "Serviz Electrica Ltda."

— Viajaram pelo Condor para Santos, o sr. Ryoji Kano; para Porto Alegre, os srs. Lafayette Ribeiro Pinto, Franz Rocha Runge, Marco Aurelio Flores da Cunha, Luis La Salgaro, Bruno Chell, Georg Bailey, Hermano Fortunato Pinto, e sra. Jorge de Oliveira Tinoco; para Buenos Aires, os srs. Charles Wickested Armstrong e Eduardo Arduino.

Nascimentos

Nasceu no dia 12 do corrente e lhe puzeram o nome de Elmano, o primeiro filho do casal Manoel Rodrigues Villaça-Elza Figueirôa Villaça.

— Acha-se em festa o lar do sr. Attilio Borges de Oliva e sra. Zelia Galvão de Oliva, por motivo do nascimento da menina Altair.

Festas

O Club de Regatas do Flamengo offerece hoje aos seus associados e suas familias, uma animada domingueira dansante.

As dansas começarão ás 21 e irão até ás 24 horas, com o concurso de escolhida orchestra. Traje de passeio ou fantasia.

— O Tijuca Tennis Club realiza hoje em seus salões, das 21 ás 24 horas, uma festa de confetti em homenagem aos chronistas carnavalescos e photographos.

Esta festividade está sendo preparada com carinho para que ella se revista de alta significação e de grande belleza. O Tijuca Tennis Club fará sortear uma lembrança entre os presentes.

— Promette revestir-se de grande brilhantismo o baile de Carnaval que a "Associação dos Artistas Brasileiros" offerecerá aos socios e seus convidados, no proximo dia 21, ás 23 horas, nos salões do Palace Hotel (7º andar). A nota elegante do "Baile dos Artistas", será o desfile de toilettes e fantasias, do mais fino gosto, cujo movimento emprestará ao ambiente o aspecto encantador dos annos anteriores. A intensa procura de localidades demonstra o interesse e a sympathia com que essa tradicional reunião foi acolhida. O traje será o de rigor (smoking, ou branco) ou fantasia, este de preferencia e neste sentido a commissão de festas faz um appello a seus associados.

— Realiza-se no proximo dia 19 do corrente, no Grill-Room do Casino Balneario da Urca o baile de encerramento do Club dos Tabajaras. Esta festa de elegancia vem despertando grande enthusiasmo na sociedade carioca, pelos attractivos de bom gosto de que sempre se revestiram as reuniões desta novel agremiação. Além de outras attracções haverá no Grill-Room os concursos de fantasias officiaes. O traje será [illegible]

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† J. M. GOULART DE ANDRADE — (30º dia) — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar, pelo descanso eterno da bonissima alma de seu inesquecivel José Maria, no dia 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† LYGIA ANDRADE — Garibaldi Alves de Andrade, sua esposa Amelia de Andrade e filhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam realizar por alma de sua bonissima filha, (LYGIA), na Igreja da Candelaria, no proximo dia 18, segunda-feira, ás 9 horas.

† HERMINIA FELIX SALGADO — Amelia Jorge, filhos e genros convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar terça-feira, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

† JOÃO MENDES DE OLIVEIRA — Oliveira e familia convidam para assistir a missa de 7º dia, que será celebrada terça-feira, 19, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† BERNARDO RODRIGUES FERREIRA — Joanna Dias Ferreira convida para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada terça-feira, 19, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto.

† DR. MARIO A. FERREIRA PONTES — Sua familia faz celebrar missa, hoje, ás 7 horas, no Convento de Santo Antonio.

† MANOEL AFFONSO MONTEIRO — Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, ás 7 horas, na igreja da Luz, á rua Anna Nery.

† ALBANO ALVES DA MOTTA — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo (Largo da Lapa), amanhã, ás 7 horas.

† FRANCISCA SOARES LIMOEIRO — Sua familia convida os parentes e amigos, para assistir a missa de 30.º dia, que manda rezar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 10.

† CORONEL VICENTE DE PAULO FORMIGA — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia que manda rezar no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, ás 9 1|2 horas.

Já nos occupamos dos disturbios nutritivos agudos que se apresentam ruidosamente, acompanhados de vomitos, diarrhéa e... pondo a vida do lactante em perigo imminente.

Diremos hoje algumas palavras a respeito das perturbações de marcha chronica, que insidiosamente vão diminuindo a resistencia do organismo fundindo-lhe os tecidos e roubando-lhe a immunidade em face das infecções.

A causa do não prosperar destes pequeninos póde ser deficiencia na alimentação ou má composição da mesma. Na creança de peito só pode haver a primeira hypothese, visto que o leite de mulher sempre é bom: entretanto, na alimentação artificial podemos encontrar tambem estas perturbações causadas por defeito na preparação do alimento.

Vejamos agora os erros, que mais frequentemente podem produzir disturbios nutritivos chronicos e, como consequencia, a atrophia ou magreza extrema.

A alimentação com leite de vacca sem assucar produz no lactante uma desordem nutritiva, chamada dystrophia lactea cujas manifestações são as seguintes: prisão de ventre, deficiencia de augmento de peso, inquietude, insomnia, pallidez e lentamente atrophia.

A administração de papas de farinha sem leite, é a causa da dystrophia farinacea, de que temos dois representantes: o typo inchado, apparentemente gordo, que apparece quando se accrescenta sal de cozinha ás papas; o typo magro atrophico que se apresenta, quando não se lança mão deste elemento.

No primeiro caso, a curva de peso devido á inchação, póde illudir; entretanto no segundo, ha sempre perda de peso; as evacuações em ambos os casos, são levemente diarrheicas, espumosas; o humor e o somno são máos e a pallidez vae-se tornando accentuada.

Estes disturbios agudos e chronicos a que nos referimos, sobretudo, em crianças artificialmente alimentadas, são a causa de morte a mais frequente.

Todos elles podem ser evitados dando-se ao lactante, leite materno ou de ama, em quantidade conveniente, ou ainda seguindo a orientação de um especialista.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Um menino de 2 mezes e 11 dias deve pesar 5.600 grs. Na falta do leite de peito e do leite de vacca, o Eledon constitue um substituto de primeira ordem, principalmente nesta época, e para as crianças predispostas á diarrhéa. Nesta idade o petiz deve tomar diariamente 6 mamadeiras preparadas da seguinte forma: 150 grs. de agua de arroz, 1½ medida de Eledon e 1½ colher das de sopa com assucar. A diarrhéa verde é quasi sempre de origem grippal; neste caso deve-se, em primeiro logar, diminuir o assucar da mamadeira e preparal-a com agua de arroz mais grossa: em seguida tratar o nariz e a garganta, instillando um preparado de prata (Solargol, p. ex.), e ainda fazer compressas de alcool na garganta durante á noite. O choro e a inquietação podem ser attribuidos á dor de ouvido que quasi sempre acompanha o resfriado no lactante. O nariz em sela e a fungueira são signaes de syphilis e requerem um tratamento especifico.

— O peso de 7.150 grs. para uma menina de 5 mezes, está bom. Neste caso, a prisão de ventre não é resultante da fome, mas sim, falta de assucar, que deve ser administrado em proporção de uma colher das de sopa para cada 100 grs. de mamadeira e falta de succo de frutas nesta idade na proporção de 50 a 60 grs. diarios. A inappetencia a inquietação o cheiro forte e a côr amarella da urina, são signaes de pyelite; deve dar-lhe desinfectantes do apparelho urinario e na inefficacia destes, fazer a vaccina antipyogenica ou a auto-vaccina.

— O comprimento de uma menina de 3 mezes, deve ser de 0,60. A falta de assucar nesta idade, ás vezes provoca prisão de ventre; deve-se administral-o juntamente com caldo de laranja, ou succo de tomate e offerecel-o mesmo sob forma de agua assucarada, nos intervallos das mamadas. Não ha nada que faça modificar o leite materno; elle tambem não é fraco, mas pode ser insufficiente.

— As bronchites rebeldes geralmente desapparecem com a vida ao ar livre, os banhos de sol seguidos de banhos de chuveiro; abolir tambem a gordura do leite; havendo tosse, aconselhamos um sedativo (Codylose, p. ex.). Quando este processo não dá resultado, convem recorrer ás injecções e aos Raios Ultra-Violetas.

— Para corrigir a inappetencia, deve dar banhos de sol e administrar um preparado a base de ferro. Aconselhamos "Ferro Arsylose". A prisão de ventre melhora, augmentando vegetaes e frutas na alimentação.

— A criancinha de um mez que chora após as mammadas, e soffrendo de prisão de ventre, deve dar-lhe depois das mammadas, de cada vez, 30 grs. de cozimento de aveia bem adoçado.

— E' difficil dizer a causa da inquietude da criança, que comtudo prospera bem. O vestuario apertado, sobretudo o cinteiro, pode ser a causa.

— O regimen acima de um anno, pode ser aquelle indicado na 5ª edição do "Guia das Mães" para 1 anno.

A dentição não é a causa da febre da criança. A evacuação verde é na maioria dos casos signal de grippe. Para a dentição pode dar o "Calcio Baby".

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada á redacção do O JORNAL. Rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

Acção Catholica

SERA' REALIZADA A 24 DO CORRENTE A TRADICIONAL PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO

Realizar-se-á no proximo dia 24 do corrente, nesta capital, a tradicional procissão de S. Sebastião, padroeiro da cidade.

A respeito desse prestito religioso, que costuma ser feito com a maior pompa, foi, pelo vigario geral da Archidiocese, monsenhor Costa Rego, baixado um edital, de que extrahimos os seguintes trechos:

"Fazemos saber que a 24 de janeiro do corrente anno, ás 16 horas, deverá sair de Nossa Santa Igreja Cathedral Metropolitana, a Solemne Porcissão do Glorioso Martyr S. Sebastião, percorrendo as ruas do costume até se recolher á mesma igreja.

Para maior pompa e solennidade do acto ordenamos a todas as Ordens Terceiras, Irmandades e as demais Associações Religiosas existentes nesta cidade do Rio de Janeiro, compareçam revestidas de suas insignias e devidamente incorporadas, acompanhem a referida procissão nos logares que por direito ou costume legitimo lhe competirem. A nós ou a nosso M. R. Vigario Geral compete resolver, na occasião, quaesquer duvidas acerca da precedencia das sobreditas corporações sem por isso prejudicar o direito que cada uma entender lhe possa a este respeito competir.

Mandamos outrosim, sob penas a nosso arbitrio a todos e quaesquer Clerigos de Ordens Sacras ou Menores quer do Clero Secular, quer do Regular, residentes nesta cidade, não se achando legitimamente impedidos ou não tendo sido dispensados, hajam de comparecer no sobredito dia e hora, na Igreja Metropolitana, afim de acompanharem igualmente a referida procissão em todo o seu percurso até se recolher.

Aos moradores das ruas, por onde tem de passar tão solemne procissão, pedimos as tenham alcatifadas e ornadas, conforme a sua piedade lhes inspirar, em signal de respeito e veneração ao Principal Protector desta cidade e Archidiocese".

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Estão sendo realizadas novenas de São Sebastião, nos seguintes templos:

Matriz de Sant'Anna, ás 19 horas ;Matriz do Meyer, ás 19 horas e 30 minutos; Igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, ás 20 horas; Igreja de S. Sebastião e Nossa Senhora da Conceição de Olaria e Ramos, ás 20 horas.

ORAÇÕES PELO SANTO PADRE NA MATRIZ DO ENGENHO VELHO

Attendendo á bondade com que o actual Santo Padre Pio XI sempre distinguiu a freguezia do Engenho Velho, principalmente aggregando á sua Igreja Matriz de S. Francisco Xavier á Basilica de São João de Latrão, em Roma, o vigario, sacerdotes, congregações religiosas e demais associações parochiaes mandam celebrar hoje, ás 8 horas, naquella matriz, missa votiva pelo restabelecimento de Sua Santidade. Logo depois da missa, será exposto solemnemente o Santissimo Sacramento, para que todos os que visitarem a Igreja de S. Francisco Xavier durante o dia, implorem do Coração Eucharistico a conservação da saude do Santo Padre. Até o completo restabelecimento do Santo Padre, foram suspensas todas as festas, inclusive as homenagens que estavam marcadas para o anniversario do vigario no proximo dia 4 de fevereiro.

INDICADOR

ESTADO DO RIO

COMO CORRERAM OS TRABALHOS DE HONTEM DA SECÇÃO PERMANENTE

Com a presença de nove deputados e sob a presidencia do vice-presidente, esteve reunida, hontem, a Secção Permanente da Assembléa Fluminense.

A materia lida no expediente constou do seguinte:

Circular do sr. Tobias Candido Rios Filho, communicando a sua posse no cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado;

Officio do secretario interino da Prefeitura de São João da Barra, dando conhecimento de ter reassumido o cargo de prefeito daquelle municipio o sr. Dionysio Valentim Tavares;

Officios do secretario do Interior e Justiça, devolvendo o autographo relativo ao projecto n. 329, de 1936, e remettendo cópia do officio do chefe de policia, relativo ás informações solicitadas pelo deputado Bernardo Bello;

Officio do sub-prefeito de Mendes, communicando ter o prefeito de Barra do Pirahy praticado mais um acto de arbitrio.

O sr. Paulo Araujo solicita conste da acta que, na sessão de hontem, votou contra os pareceres sobre os vetos governamentaes.

Foi lido um projecto da autoria do sr. Hernani Mello, fazendo incidir sobre o imposto de vendas e consignações a taxa addicional creada pela lei n. 2262, de 1928.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados sem debate, em 2ª discussão, os seguintes projectos:

N. 1, de 1937, considerando de utilidade publica, a Associação Commercial, Industrial e Agricola de Cantagallo;

N. 8, de 1937, estendendo aos funccionarios da Assembléa as vantagens do decreto n. 3.286, de 1935.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão e designada para amanhã a seguinte ordem do dia:

2ª discussão do projecto n. 7, de 1937, autorizando o governo a abrir um credito de 200:000$000 para despesas com o serviço eleitoral.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou actos nomeando Irene Laffer e Libania de Menezes Rocha para exercerem, respectivamente, os cargos de dactylographas do Departamento de Educação.

A ACQUISIÇÃO DE MATERIAES NA POLICIA CIVIL

Todas as compras foram precedidas de concurrencia publica ou administrativa, declara o chefe de policia fluminense aos "Diarios Associados"

Num dos seus discursos de ataques ao chefe da policia do Estado do Rio, mesmo antes de romper com o governador, o deputado Bernardo Bello extranhou que a Policia Civil estivesse adquirindo materiaes sem concurrencia, dando a entender na existencia de preferencia em favor de algum fornecedor com prejuizo para os cofres do Estado. Concluiu a sua oração, na sessão permanente da Assembléa Legislativa, justificando um requerimento de informações sobre o assumpto, providencia essa homologada por todos os seus pares, em virtude da praxe adoptada no Legislativo fluminense, de não ser negado pedido de esclarecimento por qualquer deputado.

Mesmo antes de receber officio allusivo [illegible] Albuquerque Lima envolou minuciosos esclarecimentos ao secretario do Interior e Justiça, prestando todas as informações constantes da reclamação [illegible], officio esse que [illegible] da chefatura, no dia 2 do corrente, registrado sob n° 3.

Acontece, porém, por motivos ignorados pelo chefe de policia, não terem sido presentes á Assembléa as suas informações, o que provocou novos commentarios do deputado Bernardo Bello, [illegible] o coronel Jairo em difficuldades para attender á exigencia do Legislativo.

Em face dessa situação, os nossos companheiros da succursal dos "Diarios Associados" de Nictheroy, procuraram ouvir o chefe da policia fluminense, que promptamente nos exhibiu a cópia do officio n° 3, que contém os seguintes esclarecimentos:

"a) A chefatura adquiriu 5 machinas de escrever e 3 archivos de ferro, por intermedio da commissão de compras que, como é notorio, não procede á compra sem concorrencia publica; b) Por concurrencia administrativa, como faculta o n° XXV do paragrapho unico do art. 43 do regulamento approvado pelo decreto n° 98, de 20 de janeiro de 1936, esta chefatura adquiriu 2 machinas de escrever e 3 archivos de ferro, cujo processo de pagamento foi remettido á Secretaria do Interior e Justiça com o officio n° 1378, de 18 de novembro de 1936, com as respectivas propostas de concurrencia; c) O material manufacturado para expediente foi, tambem, adquirido pela commissão de compras e a impressão ou graphico, como sejam papeis timbrados da repartição, fichas, etc., está sendo confeccionado pela Imprensa Official do Estado, na fórma da legislação vigente, por intermedio do "Diario Official"; d) [illegible] serviço da Policia foram adquiridos pelo processo de concurrencia administrativa, prevista e estabelecida na já citada lei organica da policia fluminense, e custeados com o dinheiro proveniente da contribuição do jogo; e) Todo o material adquirido por esta chefatura, por intermedio da commissão de compras, foi custeado pelas verbas do orçamento da despesa para o anno de 1936".

— Respondi, um por uma, a todas as accusações do deputado Bernardo Bello, [illegible] — finalizou o coronel Jairo, concluindo a informação que nos prestava.

[illegible]

tres em Nictheroy, uma em S. Gonçalo e uma em Nova Iguassú. As emissoras que operam no Estado estão collocadas uma em Campos, duas em Nictheroy e uma em Petropolis.

O Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado, em combinação com a repartição telegraphica regional, está executando o levantamento completo de radiodiffusão no Estado, constando todos os elementos relativos ao assumpto.

O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO

Conforme foi annunciado, encerra-se, hoje, definitivamente, a primeira exposição de estatistica e educação e que se acha franqueada ao publico no edificio da Escola Profissional Aurelino Leal, á rua Presidente Pedreira.

Esse certamen, como vem acontecendo, funccionará, hoje, das 15 ás 22 horas. Serão exhibidas varias pelliculas educativas e de propaganda do Estado, pelo Serviço Cinematographico do Departamento de Estatistica e Publicidade.

A NOVA SE'DE PROVISORIA DO ARCHIVO MUNICIPAL

O Archivo da Prefeitura Municipal por determinação do governador da cidade, vae passar a funccionar, provisoriamente num dos grandes armazens do Almoxarifado, emquanto se concertam as estantes de aço.

PROVIDENCIANDO PARA A ULTIMAÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA S. JOÃO

O prefeito municipal officiou ao superintendente da Companhia Cantareira, solicitando-lhe, com a possivel urgencia, as necessarias providencias no sentido de serem feitos os serviços de modificação, projectados pela mesma companhia, nas linhas da entrada da Casa dos Carros, na rua São João, afim de que a Prefeitura possa proseguir no calçamento daquella via publica.

A RENDA DO JOGO EM CAMPOS

Será construida com ella, a Delegacia Regional e as archibancadas do C. R. Saldanha da Gama, — declara o chefe de Policia aos "Diarios Associados"

A exemplo do que occorreu em quasi todos os municipios fluminenses, [illegible]

dentistas e pharmaceuticos da turma de 1936.

Inscripções para vestibulares — Na séde da Faculdade, á rua Almirante Teffé, 637, estão abertas de 15 a 31 do corrente as inscripções para o concurso de vestibular no corrente anno para os dois cursos da referida Faculdade.

ALUMNOS CHAMADOS A' ESCOLA NORMAL

Afim de tratarem de assumpto que lhes diz respeito, estão sendo convidados a comparecer á Secretaria do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy, com urgencia, os alumnos: Dircea Erthal, do Curso Complementar; Maria Alice Pereira Rangel e João Scoat Romero da 1ª série e Alice Portella, da 3ª série.

EM FERIAS DOIS MAGISTRADOS

O presidente da Côrte de Appellação concedeu 15 dias de férias ao juiz de direito da comarca de Petropolis, dr. Mario de Albuquerque Lourenço.

Entrou tambem em férias, hontem, o juiz criminal de Nictheroy, dr. Affonso Rosendo da Silva. Assumiu o exercicio desse cargo o juiz substituto, dr. Jacintho Lopes Martins.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

Foram inutilizados hontem, pelas autoridades sanitarias municipaes, 160 doces apprehendidos em poder de um vendedor e fabricados na residencia de João Francisco, á rua General Andrade Neves, n. 81, por não estarem os mesmos em condições de serem expostos á venda.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Alvaro, filho de Francisco Silveira, de 2 annos residente no Caramujo, com queimaduras generalizadas, produzidas por agua fervente, e Antonio da Silva, de 37 annos casado e morador á travessa Jeronymo Affonso, n. 1, com escoriações generalizadas.

UM OPERARIO MUNICIPAL ACCIDENTADO EM SERVIÇO

Tendo o diarista da Directoria de Obras Orlando de Almeida, soffrido um accidente no trabalho, o prefeito municipal, por portaria de hontem concedeu ao mesmo trinta dias de licença, com a diaria integral e mandou que o operario fosse internado no Hospital de S. João Baptista.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de amanhã na Primeira Camara

Na sessão de amanhã na Primeira Camara das Côrtes de Appellação, serão julgadas as seguintes causas:

HABEAS-CORPUS — N. 3536, B. Mansa. — Impetrantes: os advogados Alvaro Bragança e Luis Gonçalves Nogueira. Paciente, Zoroastro Campos. Relator, o des. Adolpho Macario.

RECURSO CRIMINAL — N. 2821, Araruama. — Recorrente, Felippe Lopes. Recorrido, João dos Santos Mathias. Preparador, o des. Adolpho Macario.

APPELLAÇÕES CRIMINAES — N. 1914, P. do Sul. — Appellante, Augusto Possato de Oliveira. Appellado o dr. promotor publico. Preparador o des. Zotico Baptista.

N. 1922, Campos. — Appellante, o juiz de direito da 1.ª vara. Appellado, Sebastião Baptista de Aguiar. Preparador, o des. Zotico Baptista.

AGGRAVOS CIVEIS DE PETIÇÃO — N. 3530, Cantagallo. Aggravante, Americo Baldoino de Avelar. Aggravado, o Espolio de Manoel João de Paiva, de que é inventariante Torquata do Carmo Sant'Anna, preparador, o des. Adolpho Macario.

N. 3582, P. do Sul. — Aggravante, o curador geral da comarca. Aggravado, Manoel de Aquino Ramos. Preparador, o des. Adolpho Macario.

AGGRAVO CIVEL EM SEPARADO — N. 3565, Cantagallo — Aggravante, Banco Commercio e Industria de M. Geraes. Aggravado, José Teixeira Leite. Preparador, o des. Zotico Baptista.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE:

Transmissora — Das 12 ás 15, studio Casé; 21 em diante, discos.

Ministerio da Educação — 12 horas — Transmissão directamente do Automovel Club do Brasil dos discursos e da parte artistica, que terão logar durante o almoço em homenagem á sra. Margarida Lopes de Almeida, promovido pelo Instituto Cultural Argentino Brasileiro "Julia Lopes de Almeida".

20 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

21 horas — Transmissão da opera "Carmen" de Bizet (gravações).

..**Nacional** — Das 12 ás 23, studio.

Petropolis Diffusora — 18 ás 21 — chá dansante.

Transmissora — Das 12 ás 15 — Studio Casé; das 21 em diante, discos.

Actividades escolares

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL — A partir do dia 20 do corrente estarão abertas, na secretaria desta Universidade, as inscripções a exame vestibular aos diversos cursos. Poderão inscrever-se os portadores de certificados de conclusão da 5ª serie gymnasial até todos os preparatorios, 1934, ou de exames parcellados de

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS

Séde: Rua Mariz e Barros, 369

Tel. 28-6744

CURSO NORMAL E CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

DIRECTOR: PROF. ANTONIO CARDOSO FONTES

PROFESSORES — Rocha Lagôa, Magarinos Torres, J. Bandeira de Mello, Couto e Silva, Antonio Cardoso Fontes, Hildegardo Noronha, Heitor Povoa, Paulo de Carvalho, Cesar Guerreiro, J. Moraes Grey, Luis Capriglione, F. Eduardo Rabello, Gilberto Moura Costa, Raul Baptista, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Evandro Chagas, Genival Londres, Jayme Poggi, Paulo Cesar de Andrade, Oscar Clark, Julio de Novaes, Octavio Ayres, A. Cumplido de Sant'Anna, Clovis Corrêa da Costa, Rolando Monteiro, Mario Olynto, Alberto Borgerth, Gabriel de Andrade, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, David Sanson, Sinval Lins, Achilles de Araujo, Pedro Ernesto Baptista, José Portugal, R. Duque Estrada, Jacyntho Campos, Maurity Santos, W. Berardinelli, A. Pinheiro Machado, Raul Pitanga Santos, Irinêu Malagueta, Joaquim Motta, Eder Jansen de Mello, Adauto Botelho, Souza Araujo, J. V. Collares, Velho da Silva.

Exames Vestibulares

INSCRIPÇÕES ABERTAS ATE' O DIA 20 DE JANEIRO

Encontram-se tambem abertas, para medicos e doutorandos, as matriculas do Curso de Especialização. Informações e inscripções na secretaria da Faculdade, das 12 ás 17 horas.

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma para hoje

As 10.00 horas — Annuncios classificados.

As 11.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Tito Schipa e a Orchestra de Balalaikas "Le Prado".

As 11.15 horas — Quarto de hora com orchestra da Sociedade Berlinense de Concertos, sob a regencia de Schmalstich.

As 11.30 horas — Parada Semanal "Odeon".

As 12.00 horas — Programma "Bayer" com musica ligeira allemã, por Marie Roland, Rudolf Dresselmair e a Orchestra de Salão Weltschach.

As 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

As 13.15 horas — Quarto de hora de musica de dansa pela Orchestra Whiteman.

As 13.30 horas — "O theatro em sua casa": selecções das operetas "Geisha", de Greenbank e Jones; "Eva", de Franz Lehar, e "O filho do deserto", de Hammerstein.

As 14.00 horas — Programma do Bairro de Grajahú e Mercado Municipal.

As 15.00 horas — Programma "Antarctica", com a Orchestra de Salão Victor e Richard Crooks.

As 15.15 horas — Programma de musica de dansa.

As 16.00 horas — Intervallo.

STUDIO

Speaker: Carlos Frias

As 19.00 horas — Hora do Gury: Trio Infantil da Radio Tupi.

As 19.15 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás da Radio Tupi.

As 19.30 horas — Quarto de hora com Helmano de Azevedo: Regional.

As 19.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes.

As 20.00 horas — Quarto de hora de musica popular: Helmano de Azevedo, Heloisa Vasconcellos, B. Lacerda e seu Conjuncto Regional, C. C. de Menezes.

As 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes.

As 20.30 horas — Novidades em discos recebidos por aviões da Panair.

As 20.45 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: Arnaldo Estrella.

As 21.00 horas — Programma de musica popular: Helmano de Azevedo, Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes, B. Lacerda e seu Conjuncto Regional.

As 21.45 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: Arnaldo Estrella.

As 22.00 horas — Boa-noite...

Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Baleado ao lado de uma casa de "jogos desportivos"

A victima é um desordeiro expulso do Exercito Nacional

Uma carta do accusado Salim Alexandre, acompanhada de certidão

Na noite de 12 do corrente, conforme publicaram os jornaes, na vizinha cidade de Nictheroy, á rua José Clemente, ao lado da casa de jogos desportivos, intitulada "CENTRO BOL", houve uma desordem da qual resultou sair ferido Nelson José Gloria, que foi alcançado por uma bala e, em consequencia, removido para o Prompto Soccorro, e, depois, recolhido ao hospital.

Na delegacia da capital do Estado do Rio foi aberto inquerito sobre o facto, sendo indicado pela victima como autor do tiro, que o alcançou, o sr. Salim Alexandre, um dos directores daquella casa de jogos desportivos, licenciada pela policia fluminense.

A proposito desse caso, recebemos a seguinte carta do accusado, acompanhada da certidão demonstrativa de quem seja o baleado:

"Sr. redactor:

Os jornaes de Nictheroy, por uma questão mais de perseguição pessoal á minha pessoa, estão fazendo um enorme estardalhaço em torno de um caso banalissimo de desordem, em que se viu ferido um cidadão, que é conhecido como desordeiro, expulso do Exercito Nacional, como tal. Não fui o autor do tiro que o victimou e appareço no caso, por perversidade desse cidadão, que teve a entrada impedida, por medida de ordem, no "Centro Bol". A mim não compete apontar quem tenha atirado, mas sim á policia descobril-o, como que seria muito facil se eu quizesse ser delator, auxiliando-a. Tal não farei. Em juizo provarei a improcedencia da accusação do baleado. Com esta quero somente declarar que sou industrial, devidamente licenciado e registrado no Estado do Rio e no Districto Federal e que NELSON JOSE' GLORIA não passa de um desordeiro contumaz, como prova de modo inequivoco a certidão que esta acompanha.

Nictheroy, 16 de janeiro de 1937.

(a.) Salim Alexandre

A CERTIDÃO DA POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Valentim Geyer, escrivão da Delegacia do decimo terceiro Districto Policial do Districto Federal, etc.

Certifica que revendo o registro em uso na epoca indicada, do mesmo, ás folhas cento e trinta e um, consta o seguinte:

"Delegacia do Decimo Terceiro districto Policial — De Trinta para trinta e um de julho de mil novecentos e trinta e quatro. A's duas horas e dez minutos, foram apresentados nesta Delegacia NELSON JOSE' GLORIA, brasileiro, natural do Estado de Sergipe, solteiro, soldado numero mil oitocentos e cincoenta e oito, do Segundo Regimento de Infantaria, na Villa Militar, corneteiro, com vente e tres annos de idade, sabendo ler e escrever, filho de JACKSON DE FIGUEIREDO E MARIA DA GLORIA E GERALDO SOARES, brasileiro, natural do Estado de Pernambuco, solteiro, com vinte e quatro annos de idade, soldado numero mil seiscentos e vinte quatro, da Setima Companhia do Segundo Regimento Infantaria, filho de Augusto Soares e Maria Conceição Soares, sabendo ler e escrever, pelos guardas civis, numero novecentos e vinte e oitocentos e quatorze e o vigilante nocturno numero tres, quando embriagados, após promoverem desordem e ferido o dono do botequim, fugiram, perseguidos por populares e pela victima, na Praça Onze de Julho. — Trazidos a esta Delegacia, redobraram na indisciplina, insultando todos com palavras, salientando-se o soldado NELSON que vibrou violenta bofetada em JESUS ABELENS CASTRO, hespanhol, casado, residente á rua Senador Euzebio, duzentos e trinta e seis, com trinta e sete annos de idade, negociante, que antes fôra por elles aggredido e ferido no peito. — Deante dessa situação, requisitei do Quartel General da Primeira Região uma escolta, que sob o commando do cabo OCTACILIO DINIZ DE LIMA, numero mil quatrocentos e setenta e dois, e cabo de ordem numero mil quatrocentos e sete, sendo que este ultimo, em attitude accintosa, recusou-se a dar o nome, mostrando-se franco partidario dos insubordinados, emquanto, que os soldados numero mil oitocentos e dois e quatrocentos e setenta, juntamente com o cabo OCTACILIO, revelaram-se fieis cumpridores de sua missão. — Não cessaram ahi as desordens — Ao chegarem no cartorio para serem autuados, o soldado NELSON JOSE' DA GLORIA apanhou um tinteiro que estava sobre uma das mesas, varejando-o em cima do escrevente ROBERTO BRANDÃO LISBOA. — Comquanto não lograsse seu intento, sujou e inutilizou fardamentos de varios soldados da policia, guardas civis e dos da propria escolta, com tinta preta e carmin, que se achava no mesmo. — Na furia em que se achavam, nem a mesa do Cartorio escapou, tendo partida uma de suas extremidades. — Já então em presença do senhor doutor delegado desse districto, MARIANO LISBOA NETTO, foi contra os mesmos lavrado o auto de flagrante, sendo após removidos e escoltados para o Quartel General da Primeira Região. — Depuzeram como testemunhas: CARLOS PIMENTEL, jornalista e residente á rua Uruguayana cento e quatorze, digo, cento e quarenta e quatro — primeiro andar, AUGUSTO FRANCISCO DE SOUZA, jornalista residente á rua Uruguayana, cento e quarenta e quatro, primeiro andar. — Nada mais continha no registro feito pelo commissario Ezequiel Gomes de Oliveira, para que bem e fielmente transcrevo, digo, transcripto do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Rio, 15 de janeiro de 1937.

O escrivão

Valentim Geyer

EDITAL

DESPORTIVA FLUMINENSE SOCIEDADE ANONYMA

Renuncia de Director

Para os fins de direito faço publico ter, nesta data, renunciado o cargo de director da "DESPORTIVA FLUMINENSE SOCIEDADE ANONYMA", que exercia conjuntamente com o sr. João Zaiden, em virtude de eleição procedida em 23 de maio do anno findo, como consta da acta divulgada pelo Diario Official dos Estados Unidos do Brasil, em 28 de maio de 1936.

Nictheroy, 16 de Janeiro de 1937.

SALIM ALEXANDRE

Convocação de Assembléa Geral Extraordinaria

Tendo o sr. Salim Alexandre renunciado o cargo de director da "DESPORTIVA FLUMINENSE SOCIEDADE ANONYMA", para o qual fôra eleito em Assembléa Geral de 23 de maio de 1936, juntamente com o signatario deste, venho, em obediencia ao prescripto nos Estatutos, artigos 6 e 10, convocar a Assembléa Geral, extraordinariamente, para o dia 23 do corrente, ás 20 horas, afim de eleger o seu substituto, sendo a eleição para o periodo que resta de 6 annos, partindo a terminar em 23 de maio de 1942.

Nictheroy, 16 de Janeiro de 1937.

JOÃO ZAIDEN, director.

. Desceu em Minas o piloto lu-soamericano José Costa

(Conclusão da 8.ª pagina)

tardasse a apparecer, o facto começou a inquietar e a dar margem a varias supposições como a de que o piloto, devido ao máo tempo, tivesse aterrissado em qualquer logar de Minas.

O pessoal dos Affonsos esteve então a fazer investigações, entrando o radio a funccionar constantemente. Essas pesquisas não foram inuteis.

E' assim que logo pela manhã de hontem o 1º Regimento de Aviação nos mandava o seguinte communicado:

"Informações recebidas pelo destacamento da Aviação Militar em Bello Horizonte precisam que o aviador José Costa desceu na localidade denominada Serro, a 160 kilometros da capital mineira e a 45 kilometros a sudoeste de Diamantina. O piloto José Costa nada soffreu. O avião ficou completamente espatifado.

Essas informações carecem de maiores esclarecimentos já pedidos pelo commando desse regimento áquelle destacamento".

O major Fontenelle tambem recebeu o seguinte radio do Nucleo do 4º R. de Aviação:

"Conceição do Serro — Rota norte foi visto avião procurando aterrar e como não tivesse achado campo tomou direcção de oeste".

"São Domingos do Rio Peixe — Assignalou avião ás 18 horas".

Esses telegrammas foram passados ante-hontem á noite para esta capital.

LEILÕES DE PENHORES

EM 27 DE JANEIRO DE 1937
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

Francisco de Aguiar & Cia
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 26 de janeiro de 1937

EM 22 DE JANEIRO DE 1937
C. B. AUREA BRASILEIRA
Secção de Penhores
187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
55 — Avenida Passos — 55
Leilão em 22 de janeiro de 1937.

Leilão em 23 de janeiro de 1937
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I N. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

A Casa Dias & Moysés
EM 21 DE JANEIRO DE 1937
AO MEIO DIA
á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio".

J. SANSEVERINO
Suc. de C. SANSEVERINO
26 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 26
Leilão em 28 de janeiro de 1937, das cautelas vencidas podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela, numero 421,512 da Casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos 55.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 23.6.
MINIMA — 19.0.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo instavel com chuvas, com periodos apreciaveis de insolação.
Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.
Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo instavel com chuvas, com periodos apreciaveis de insolação, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do sul:
Tempo perturbado com chuvas, melhorando ao correr das 24 horas, até Paraná e bem nublado nos demais Estados.
Temperatura em elevação.
Ventos de suéste a nordéste, até Paraná e do quadrante norte, nos demais Estados; rajadas, frescas, com tendencia a muito frescas no Rio Grande.

Libra mantida á 79$800

A libra foi cotada hontem no mercado de cambio livre, ao preço anterior de 79$800.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Succursal da Praça Quinze:
Antonio Moura, Bayer, Bebar, dr. Carlos Keche, Carlos Tavares, academico Celso Barcellos, Edeotero, Edocam, Guiné, dr. J. Souza Barros, João Alves, José Messias, José Pereira, Laura Lyra, Limaneto, Manoel Azevedo Souza, Mario Pacheco, Monte Prior para Loncapmsel Santilices, Mroutman (2), Mozart Phrim, Oliva, Silva Junior Abacapi, dr. Teixeira Filho, Valentina Bastos, tenente Villas Boas, Walter Paiva.

Praça Duque de Caxias:
Dr. Alfredo Avellar, Alvaro Julio de Barros Figueiredo, professor Altilio Corrêa Lima, cap. Walter Dutra, dr. Paulo Ferreira Santos, Luis Heitor Correia de Azevedo, dr. Olavo Rocha, Adelia Browne de Miranda, dr. Bejar, Anna Pereira, Zaul Ferreira, dr. José Araujo.

Cascadura — Augusto F. Araujo, Antonio Alves, Belmiro, Alumno Castanheiro, Ernesto Silva, Herminia Carneiro, Italarico, José Olans Linhares, José Pereira Aguiar, José Franco Oliveira, Luiza Mendonça, Mario José de Carvalho, Noemia Nunes, Nestor Fionda, Neto, professor Tomas Oliveira, Santos Eliza e Vivaldo.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 419, extraida em 16 de janeiro de 1937:

20183	200:000$	Rio.
5432	30:000$	S. Paulo.
17589	10:000$	Rio.
4803	5:000$	Curityba.
9974	3:000$	Pelotas.
11820	2:000$	Rio.
16650	2:000$	Bahia.
22701	2:000$	Natal.
1189	2:000$	Itabirito.
18246	2:000$	S. Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 77 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 32 de 60$ para os bilhetes terminados em 32 (dois ultimos algarismos do segundo premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 3 (ultimo algarismo do primeiro premio).

Caixa de Amortização

Na Caixa de Amortização pagam-se os juros vencidos no 2º semestre de 1936, aos possuidores de apolices nominativas, nos dias: 18, letra J; 19, letra L; 20 e 21, letra H.

Titulos ao portador — Diversas emissões, pagam-se no dia 18, até a relação n. 3.809.

Cautelas de Reajustamento, pagam-se até a relação n. 645.

Obras do Porto, pagam-se até a relação n. 286.

Serviço para hoje:
Uniforme 4º — kaki.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, ca. Polonia.
Official de dia ao Q. G., capitão Heliodoro.
De dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — ten. F. Araujo e asp. Calazans.
Terceiro — cap. Barreto e aspirante Jesus.
Segundo — tenentes Pierre e Macedo.
Quarto — ten. Cruz e asp. Luiz.
Quinto — cap. Paes e tenente Blanco.
Sexto — tenentes Sylvio e Lauro.
R. Cavallaria — tenentes Irineu e Justiniano.
C. S. Auxiliares — tenente Bertholdo.

Informações de ultima hora

A visita do governador de Pernambuco a S. Paulo

Programma da estada do sr. Lima Cavalcanti

S. PAULO, 16 (A. M.) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chega depois de amanhã a esta capital o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco.

Por solicitação do chefe do Executivo pernambucano, o programma das visitas soffreu varias alterações, devendo o regresso, de avião, para o Rio, dar-se dia 22, e não dia 26, como fôra annunciado.

De accordo com as alterações, o programma ficou assim organizado: dia 18, segunda-feira, 8.20 horas, chegada pelo "Cruzeiro do Sul"; 12 horas, visita ao governador do Estado, nos Campos Elyseos; 13 horas, almoço intimo, no Hotel Esplanada; 14.30 horas, visita á Bolsa de Mercadorias; 15.15 horas, visita á Bolsa Official de Valores, por occasião do pregão da tarde; A tarde livre; 20 horas, jantar intimo, na casa do deputado Abelardo Vergueiro Cesar.

Dia 19, terça-feira: 7.45 horas, partida para visita ás obras da Light, no alto da serra; 13 horas, almoço, offerecido ao governador de Pernambuco, com a presença dos membros da caravana que visitou os Estados do norte, a convite dos "Diarios Associados", pelo senhor Erasmo Assumpção, no Haras Araçatuba, em S. Bernardo; tarde livre para visitas a obras da Prefeitura Municipal; 21 horas, jantar, offerecido ao governador de Pernambuco pelo governador do Estado, no palacio dos Campos Elyseos.

Dia 20 — Quarta-feira: ás 9 horas visita aos quarteis da Força Publica; 11.30 horas, partida para Campinas, em trem especial; almoço no trem; 13.30, chegada a Campinas, visita ao Instituto Agronomico; 17 horas, partida para Araras em automovel; 20 horas, jantar offerecido pelo conde Crespi, na fazenda Santa Cruz.

Dia 21, quinta-feira: 8 horas, visita ás propriedades agricolas em Araras; 10 horas, partida para o Espirito-Santo do Pinhal; 12 horas, almoço; visita á Escola Profissional Agricola; 15.30 horas, partida para Campinas em automoveis; 18 horas, partida de Campinas para S. Paulo, em trem da carreira; 19.50, chegada a S. Paulo; 21 horas, jantar offerecido ao governador de Pernambuco pelos "Diarios Associados", no Automovel Club.

Dia 22, sexta-feira: 7.30 horas, partida para o Rio pelo avião da Vasp.

Inaugurou-se em Bello Horizonte a séde do Banco Mineiro do Café

Estiveram presentes ao acto, entre outras pessoas, o governador Valladares e o sr. Leonardo Truda

BELLO HORIZONTE, 16 — (A. M.) — Realizou-se hoje, as 16 horas, a solemnidade da inauguração da sede do Banco Mineiro do Café nesta capital.

Ao acto, que se deu no gabinete da presidencia daquelle estabelecimento de credito estiveram presentes o governador Benedicto Valladares e seus secretarios, srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, deputado federal Xavier de Oliveira e outras personalidades.

A' hora marcada chegavam ao Banco Mineiro de Café, em companhia do sr. Leonardo Truda, do deputado Xavier de Oliveira e seus auxiliares de governo, o governador Benedicto Valladares, iniciando-se a solemnidade.

Usaram da palavra o governador Benedicto Valladares, o coronel Valladares, presidente do Banco Mineiro do Café e o sr. Waldemar Costa, director da Carteira Agricola, do mesmo estabelecimento.

Após os discursos citados, usou da palavra o sr. Flavio Dias, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, que discorreu sobre a situação da lavoura cafeeira em Minas, referindo-se aos beneficios que o Banco Mineiro do Café, poderá prestar aos cafecultores do Estado.

A NOVA DIRECTORIA DO BANCO DO CAFE'

E' a seguinte a nova directoria do Banco do Café:

Presidente — Coronel Ignacio Valladares, director da Carteira Agricola — dr. Waldemar de Oliveira Costa. Director da Carteira Commercial — Dr. Ormeu Junqueira. Superintendente — A. Loureiro Pessoa.

O GOVERNADOR FLORES DA CUNHA VAE A URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 16 (A. M.) — O general Flores da Cunha seguirá, por estes dias, para Uruguayana, onde vae veranear.

O regresso do governador gaucho deverá dar-se até o fim do mez.

O SR. VICENTE RAO VAE DESCANSAR NO ESTORIL

O sr. Vicente Ráo, conforme foi noticiado, pretende passar dois mezes de repouso na Europa.

Sabemos que o ex-ministro da Justiça, — que no momento se encontra doente, nesta capital — escolheu o Estoril, em Portugal, para essas rapidas férias.

NÃO SE REALIZOU A SESSÃO DO CONSELHO DA ASSOCIAAÇO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Por falta de numero não se realizou, hoje, a sessão extraordinaria do conselho director da Associação de Football Argentino na qual devia ser tomada em consideração o pedido da delegação chilena para jogar em outro campo.

Não obstante, a mesa directora deliberou que o encontro entre o Chile e o Paraguay se realize, amanhã, no campo do San Lorenzo de Almagro, conforme a delegação chilena havia solicitado.

As accusações ao ministro da Justiça

(Conclusão da 4ª pagina)

"— Não me cabe, dizia, explicar ponto por ponto as provas apresentadas contra as accusações, mas a Camara ha de assistir ao trabalho, e fará justiça a s. exa. aos seus sentimentos, ao seu patriotismo, sobretudo á sua vigilancia no exercicio do alto cargo que desempenha pois que não foram outras as qualidades que levaram o sr. Agamemnon Magalhães ao Ministerio da Justiça, embora interinamente.

S. exa. não faz questão de postos; s. exa. não os exerce pela sua deliberação propria; s. exa. impoz-se á confiança de todo o paiz e tambem á do chefe do governo, e está naquelle Ministerio em nome e por força dessa confiança.

Emquanto s. exa. a tiver não ha razões ou motivos para abandonar a pasta, que é de satisfação pessoal do que uma nova trincheira, para a defesa das idéas por que s. exa. sempre se bateu.

Estas, sr. presidente, as declarações que desejava preliminarmente fazer á Camara porque melhor do que a minha voz e com todos os elementos de facto, o sr. Agamemnon Magalhães virá, amanhã para deixar nesta Casa, ainda mais expressivamente do que hoje, a convicção plena de seu patriotismo, de sua elevação, da nobreza de seus ideaes.

Ainda falaram, defendendo o ministro, os representantes classistas Crisostomo de Oliveira e Abilio de Assis.

Venceram os argentinos por 1 a 0

BUENOS AIRES, 16 — (H) — Aos 10 minutos do segundo tempo da partida de football entre as equipes da Argentina e do Perú, Zozaya marcou o primeiro e unico tento para a equipe argentina.

A partida terminou com a victoria da Argentina pelo score de um a zero.

O presidente do Banco do Brasil visita o Estado de Minas

OS OBJECTIVOS DA VIAGEM SÃO PURAMENTE ECONOMICOS

BELLO HORIZONTE, 16 (A.M.) — Proveniente do Rio, chegou hoje, pelo nocturno, o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

Ao seu desembarque compareceram o representante do governador Benedicto Valladares, o secretario da Agricultura e Interior, o director da Imprensa Official, representantes dos secretarios da Viação e Finanças, os deputados Sylvio Marinho e Clovis Pinto, o sr. Carlos de Carvalho, gerente do Banco do Brasil nesta capital, o sr. Candido de Azevedo Filho, delegado de Minas no Instituto do Assucar, e representantes da Federação das Industrias de Minas Geraes e da Associação Commercial de Minas.

OS OBJECTIVOS DA VIAGEM

Segundo declarações que nos prestou, o sr. Leonardo Truda veiu ao nosso Estado a convite do governador Valladares, afim de tratar de assumptos relacionados com a producção de algodão e assucar. Deverá o presidente do Banco do Brasil seguir, brevemente, para a Zona da Matta, em visita a alguns municipios cuja producção de algodão e assucar é elevada.

OS PROFESSORES JAPONEZES DE S. PAULO QUEREM OBSERVAR RIGOROSAMENTE OS REGULAMENTOS

S. PAULO, 16 (H.) — Especialmente convocados pelo director geral do Ensino, reunir-se-ão em São Paulo, possivelmente no dia 20 do corrente, numerosos professores japonezes que ministram o ensino primario no interior, regendo escolas para filhos de japonezes.

Nessa reunião serão dados a conhecer aos professores nipponicos todos os regulamento de ensino adoptados no paiz, porquanto esses professores pretendem sanar quaesquer irregularidades no exercicio do magisterio, uma vez que desejam cooperar com o magisterio nacional, obedecendo extrictamente á legislação em vigor.

O director geral do Ensino, sr. Almeida Junior, promptificou-se a prestar áquelles professores, pessoalmente, todos os esclarecimentos necessarios.

VICTIMA DE QUÉDA EM SUA RESIDENCIA

Foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, ás 22.30 de hontem, após os primeiros curativos recebidos no Posto Central da Assistencia, o operario Caetano Julio de Castro, de 34 annos de idade casado e morador á rua Senador Alencar, 29, que, tendo soffrido uma quéda em sua residencia, tivera fractura do malleolar esquerdo.

PARTIU PARA GENEBRA O CHANCELLER TURCO

STAMBUL, 16 (H.) — O ministro do sEstrangeiros, sr. Rustu Aras, e os demais membros da delegação turca na SDN seguiram para Genebra, onde vão tomar parte na proxima sessão do Conselho.

HOJE

SO' NA MATINÉE

A Internacional film apresenta 3.° e 4.° EPISODIOS do grande film em series da REPUBLIC PICTURES com

CLYDE BEATTY

A DEUSA DE JOBA

e ainda: "A QUEIMA ROUPA" — com Ralph Bellamy

Amanhã

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

JEAN PARKER

FRED STONE — ESTHER DALE — MORONI OLSEN em

REPOUSANDO NA VIDA

(The Farmer in the Dell)

HORARIO : — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 8.40 — 10.20

Poltronas e Balcões 2$ — Estudantes e crianças 1$5

PINHEIRO DE LEMOS — o fino estylista e chronista do vespertino "O GLOBO" — escreveu — a respeito do grandioso film de PANDRO S. BERMAN — que JOHN FORD dirigiu para a

R. K. O. RADIO PICTURES

MARY STUART, RAINHA DA ESCOCIA

a sua impressão, que assim termina:

"Desde "Patrulha perdida", John Ford é um grande director. Os seus films não são fabricados como os automoveis do seu rico homonymo de Detroit. Nada de economia nem taylorismos nesse pincelador que distribue largos punhados de emoção pelos kilometros dos seus films. Momentos de grande intensidade dramatica alternam com episodios romanticos, em que não é menor o poder de commover.

A photographia esplendida, com alguns bellos effeitos de claro-escuro, a encenação perfeita, executada dentro desse realismo, que é a maior virtude do cinema americano, tão cheio de defeitos... Raramente, o espectador duvida de que as scenas que presencia estejam mesmo se passando na Inglaterra do seculo XVI e não num pedaço de celluloide revestido de saes de prata, que, depois de seculos de complicações infinitas, a energia humana inventou.

Ha, na "National Gallery", ou em outra parte, um conhecido quadro que representa o assassinio de Rizzio. O film procura reproduzir exactamente a pintura, neste ponto, como em todas as suas scenas, tão cheias de plasticidade e de ambiente, que ahi se justificaria plenamente o "technicolor".

E os interpretes? A intriga, a massa dos factos annulla-lhes quasi completamente o trabalho. E' duro dizer que, pela primeira vez, a actuação de Katharine Hepburn não enthusiasma. No seu jogo ha, entretanto, com que encher o orgulho de uma boa meia duzia de estrellas mediocres. Mas, talvez porque o assumpto attraia a totalidade da attenção ou porque a figura de Elisabeth desperte tambem algum interesse, ou, emfim, porque Katharine tenha, realmente, fraquejado, o seu desempenho não tem o brilho, a segurança que a fizeram a primeira estrella de Hollywood. Fredric March faz o papel de Bothwell com uma rudeza e uns gestos exactos.

Mas, de uma maneira ou de outra, "Maria Stuart" é a primeira das grandes exhibições do anno."

F. de L.

"MARY STUART, RAINHA DA ESCOCIA"

pelo seu grande successo será apresentado HOJE, e continuará por toda a semana que vem — INICIANDO-SE a PRIMEIRA SESSÃO a — 1,30.

HORARIO : — 1.30 — 3.40 — 5.50 — — 8.00 — e — 10.10.

ATTENÇÃO — Este film DEVE SER VISTO desde a sua primeira scena, para ser bem comprehendido — POR ISSO SE DEVE PRESTAR TODA A ATTENÇÃO AO HORARIO ACIMA.

NO PALACIO

«O MENSAGEIRO DA VINGANÇA»

PALACIO
TELEPHONE: 42-00-20
HORARIO DE HOJE
1.30 - 3.40 - 5.50, 8, 10.10 horas
A R. K. O. Radio Pictures apresenta
Katherine Hepburn
FEDRICH MARCH
— em —
MARY STUART RAINHA DA ESCOCIA
(MARY OF SCOTLAND)
Producção Pandro S. Berman
Direcção de JOHN FORD
Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON
TELEPHONE: 42-0058
HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A UFA ART FILMS apresenta
HOJE ULTIMO DIA
Illusão da Mocidade
(CONFLICTO)
— com —
EMIL JANNINGS
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.
AMANHA — HARRY BAUR em "UM HOMEM DE OURO".
HORARIO: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.

GLORIA
TELEPHONE: 42-00-97
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A FRANCO LONDON FILMS
HOJE ULTIMO DIA
apresenta
MARIE BELL
Henri Rolland — Jaque Catelan
— em —
LA GARÇONNE
(A EMANCIPADA)
(Improprio para menores)
Do romance de Victor MARGUERITTE
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.
AMANHA — GERTRUDE MICHAEL Em "SEGUNDA ESPOSA".
HORARIO — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

IMPERIO
TELEPHONE: 42-00-63
HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.30 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Só na matinée dehoje
A DEUSA DE JOBA — com
CLYDE BEATTY
3.º e 4.º episodios do film da INTER-NACIONAL FILMS
EM MATINE'E E SOIRE'E
A PARAMOUNT apresenta
HOJE ULTIMO DIA
RALPH BELLAMY
HELEN LOCKE em A QUEIMA ROUPA
CAMPEAO DE FOOTBALL — desenho
MARINHEIRO
Paramount News e Nacional D. F. B.
Poltronas e Balcão, 2$000 — Estudante e Criança — 1$500
AMANHA — A R.K.O.-Radio apresenta JEAN PARKER em "REPOUSANDO NA VIDA".
HORARIO — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

SAO JOSE'
TELEPHONE: 42-05-92
HORARIO DE HOJE
Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
"ROULIEN" apresenta:
HOJE ULTIMO DIA
O Grito da Mocidade
— com —
Raul Roulien
e
Conchita Montenegro
Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS.
Poltrona ou balcão nobre — 2$000
Estudantes e crianças — 1$000
AMANHA — "Nos braços do rei" com Sir Cedric Hardwicke e Anna Neagle — Film da BRITISH DOMINIONS dist. por ART FILMS

IPANEMA
TELEPHONE: 27-56-98
A 20TH. CENTURY FOX apresenta hoje
HOJE ULTIMO DIA
WARNER OLAND
— em —
CHARLIE CHAN NO PRADO
— com —
KAYE LUKE — HELEN WOOD
NACIONAL DA D. F. B.
SO' NA MATINE'E
10º e 11º episodios de
A MÃO QUE APERTA
AMANHA — "O CRIME DO DOUTOR CRESPI" e "O OPTIMISTA"

PIRAJA'
TELEPHONE: 27-09-58
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
A "Distribuidora Nacional" apresenta:
HOJE — ULTIMO DIA
RAUL ROULIEN
Conchita Montenegro
— em —
O Grito da Mocidade
FOX MOVIETONE NEWS
A OPERA DO MICKEY
symphonia colorida
AMANHA — "DIABO BRANCO" — com IVAN MOJUSKINE
HORARIO — 8 e 10 horas

LIANE HAID e **WIKTOR de KOWA**

NOITE de CARNAVAL

LINDA OPERETA "ATRIUM FILM" (SAG MIR, WER DU BIST)

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Entre confetti, serpentinas, champagne, musicas e canções, ella — a PIERRETTE apaixonada — encontrou seu desejado PIERROT...

AMANHÃ

ALHAMBRA
O cinema dos bons films
HOJE — Telephone 22-7092
ULTIMO DIA
HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas
Lamak-Film apresenta
CONQUISTANDO UM CORAÇÃO
com
Anny Ondra e Wolf Albach-Retty
Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS
UM PASSEIO A ITAPARICA
BREVEMENTE: Nova superproducção do PROGRAMMA SERRADOR
KOENIGSMARK
com ELISSA LANDI e JOHN LODGE

DIAS 6, 7, 8 e 9 DE FEVEREIRO
Carnaval de 1937 no ALHAMBRA
4 formidaveis SOIRÉES DANSANTES
3 empolgantes MATINÉES INFANTIS
Com premios valiosos

CINEMA REX
AMANHA
—/—
NOVOS ÉCOS DA BROADWAY

CINEMA RIO
Poltrona 3$000
AMANHA
—/—
O MENSAGEIRO DA VINGANÇA

DELORGES, consagrado definitivamente! ELZA, novamente festejada pela critica! CAZARRE' elogiado como sempre! — Hoje, em vesperal, ás 15, e á noite, nas sessões de 20 e 22 hs.
"... E, O AMOR E' ASSIM"
NO RIVAL-THEATRO — Amanhã: 20 e 22 horas.

Theatro Carlos Gomes
TEMPORADA JARDEL JERCOLIS
HOJE — VESPERAL — A's 3 horas — HOJE
A' NOITE 2 SESSÕES — A's 7.45 e 10.10 horas
REAPPARECIMENTO DE
DÉO MAIA
— EM —
No Taboleiro da Bahiana

UMA VERDADEIRA ORGIA DE GARGALHADAS!

Em originalidade, alegria e musica, supera a mais incrivel imaginação!

Alice FAYE
Adolphe MENJOU
TED HEALY • GREGORY RATOFF • PATSY KELLY • MICHAEL WHALEN
e os gosadissimos RITZ BROTHERS
tres comicos famosos

NOVOS ECHOS da BROADWAY

A EXTASIANTE E GRANDIOSA ALEGRIA DE VIVER!

REX

DIA 25
REX

Theatro e Musica

JARDEL JERCOLIS VAE DEIXAR O CARLOS GOMES

Jardel Jercolis encerrará a sua temporada, no Carlos Gomes, dentro de alguns dias, talvez, até o fim do mez.

Irá substituil-o uma companhia encabeçada por Alda Garrido, com uma "temporada para rir".

A MUSICA CARNAVALESCA INTERPRETADA POR DÉO MAIA

Desde que pisou os palcos cariocas, ninguem mais se avantajou a Déo Maia. Nella ha a seducção, o timbre de voz bonita e o jogo de scena apropriado, discreto e respeitoso. Ha em todas as attitudes de Déo Maia essa distincção que attrae e gera sympathia. E é por esse conjunto de qualidades apreciaveis, difficeis de reunir-se numa pessoa, que Déo Maia adquiriu a supremacia sobre as congeneres.

CONCURSO DE CARTAZES PARA A ESTRE'A DE PROCOPIO, COM "ANASTACIO", NO THEATRO REGINA

Procopio, por intermedio do escriptorio de sua empresa, no Rio, instituiu um concurso entre os desenhistas, pintores e caricaturistas, para a escolha e premio do melhor original para um cartaz annunciando a sua estrêa no Rio, no Theatro Regina, a 4 de março proximo, com a peça "Anastacio", de Juracy Camargo.

O original classificado por um jury idoneo, previamente noticiado, será premiado com um conto de réis e immediatamente reproduzido a cores e distribuidos amplamente pela cidade.

O original do cartaz deverá ser executado para a reproducção lythographica e todos os cultores das artes plasticas poderão concorrer ao concurso, devendo para todos esclarecimentos que desejarem, dirigirem-se ao escriptor e nosso collega de imprensa Rubem Gil, no escriptorio da empresa de Procopio no Theatro Regina, das 13 ás 17 horas, diariamente.

ESPECTACULOS PARA RIR, E A PREÇOS POPULARES, NO THEATRO CARLOS GOMES, BREVE

Alda Garrido é uma vedeta de forte, e inconfundivel personalidade. E. é uma artista que ao invés de ornar os seus cartazes com a serie de adjectivos no geral exigidos pelas estrellas, prefere inscrever no seu "placard" dos theatros que occupa os dizeres syntheticos e definitivos. Assim, Alda Garrido já designou a sua temporada a iniciar-se no Theatro Carlos Gomes com uma simplicidade eloquentissima, qualificando os seus espectaculos como "Espectaculos para rir, e a preços populares".

Essa designação vem no encontro da preferencia do publico por um typo de repertorio, e do desejo natural da população em encontrar a preços accessiveis, sem sacrificio dos orçamentos de cada um, como applaudir artistas de sua predilecção e apreciar peças comicas. Tudo, por isso, assegura a Alda Garrido nova triumphal temporada no Theatro Carlos Gomes.

O SUCCESSO MAIOR DA COMPANHIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES, HOJE EM TRES ESPECTACULOS, NO RIVAL THEATRO

Com o elenco e o repertorio da Companhia Cazarré-Elza-Delorges, no Rival Theatro tem succedido o mais auspicioso caso. De peça para peça, os artistas e as comedias são mais elogiadas. Com "... E o amor é assim", a peça agora estreada no theatro da Cinelandia, toda a imprensa manteve o tom enthusiastico da apreciação do elenco e ao repertorio. Aliás, no consenso unanime dos jornaes esta é a melhor peça e o melhor desempenho da temporada do Rival Theatro. Hoje haverá vesperal ás 15 horas, e espectaculos nocturnos ás 20 horas.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "E o amor é assim", ás 20 e 22 horas.

C. GOMES — "No taboleiro da bahiana", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "E' batatal", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

A PROXIMA FUSÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA COM A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Está em vias de realisação, a fusão da Associação Brasileira de Musica com a Associação dos Artistas Brasileiros.

Será assignado, dentro de breves dias, o convenio estabelecido para esse fim entre as duas associações culturaes, em virtude do qual não haverá nenhuma modificação essencial, nem na actividade social, propriamente, nem nas quotas mensaes pagas pelos socios de ambas.

A temporada de concerto é que passará a ser feita de conjunto.

Podemos mesmo, adeantar, que é intensão dos responsaveis pela sua realisação, a inclusão de alguns concertos symphonicos no plano elaborado para 1937. Haverá annualmente um premio intitulado "Luciano Gallet", destinado a recompensar trabalhos sobre folk-lore musica nacional. Brevemente serão dados a conhecer, em detalhe, os pontos do acto que consagra a união das duas sociedades, que será assignado ainda no correr deste mez, com toda a solemnidade.

PLAZA
HOJE - PHONE 22-1097
1.00 — 2.35 — 4.10 — 5.45 — 7.20 — 8.45 e 10.20
PAUL MUNI
O gigante da expressão!
— em —
Dr. Socrates
com ANN DVORACK,
Barton Mac Lane e Henry O'Neil
UM DESENHO COLORIDO — NACIONAL
AMANHA — Jane Travis e Barton Mac Lane em "MYSTERIO ENTRE GRADES"

PARISIENSE
HOJE - PHONE 22-0123
Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, a partir das 10 horas. — Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100 — Novos apparelhos PHILLIPS
RICARDO CORTEZ e Margarette Churchill em
Caçada Humana
JOE MORRISON em
QUE BOA VIDA
O Cavalleiro Fantasma — 11º e 12º episodios
NACIONAL
AMANHA — A Juventude Ileurada — A Volta de Miss Lang — O Cavalleiro Fantasma (13º e 14º eps. — Nacional

CINE RIO BRANCO
Phone 42-1680
HOJE
PECCADO DOS HOMENS
FOX
PRINCEZA DE BROOKLIN
PARAMOUNT
FLASH GORDON
(13.º episodio)
UNIVERSAL

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
ROSA DO RANCHO
PARAMOUNT
RUA DA PAZ
(Comedia — Carlitos)
R. K. O.
CINEDIA JORNAL N. 55

CINE CATUMBY
Phone 22-2651
HOJE
UM GAROTO DE QUALIDADE
UNITED
LUTA INGLORIA
UNIVERSAL
FLASH GORDON
(7.º e 8.º episodios)
UNIVERSAL

Cine Guarany
Phone 22-2485
HOJE
AMOR E ODIO
PARAMOUNT
AUDACIA DE BANDIDO
UNITED
FLASH GORDON
(11º e 12º episodios)
UNIVERSAL

CINE-MEYER
Phone 29-1222
HOJE
Heroe da Policia Montada
UNITED
VIVA VILLA
METRO
FILM JORNAL N. 36
D. F. B.

SEGUNDA SECÇÃO

O JO[illegible]NAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, [illegible] JANEIRO DE 1937 — N. 5.397

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGAM-SE confortaveis salas de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel 22-5622.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUGA-SE um apartamento no Ed. Sta. Branca (Av. Apparicio Borges 130 — Esplanada do Castello) — Com ou sem moveis.

ALUGA-SE em casa de familia um aposento a casal ou rapazes do commercio, não se aceita crianças, com ou sem pensão; á R. dos Andradas 119-sobrado.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica 156. Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUGA-SE pequeno escriptorio mobiliado com telephone, empregado, etc. Preço 150$000. R. São José 22-1° andar.

ALUGAM-SE duas salas de frente para qualquer negocio ou moradia. Muita agua. Optimo ponto. Av. Mem de Sá 16.

ALUGA-SE á Av. Rio Branco 147-2° andar, optimo quarto com agua corrente para atelier, officina, curso ou moça que trabalhe fóra.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1236.

ESPLANADA DO CASTELLO — Magnifica sala ricamente mobiliada, em andar superior, aluga-se a senhor de alto tratamento, em casa de casal; aluguel 300$; á R. Santa Luzia 182 (perto da Avenida)

LOCADORA PREDIAL S|A — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Directores: Oswaldo de Carvalho, Luiz Machado Guimarães e Demetrio Caram. Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

QUARTO — Aluga-se um mobiliado, a cavalheiro de tratamento; á Av. Mem de Sá 214-sobrado

PROPRIETARIOS DE APARTAMENTOS — Para administração de seus apartamentos, procurem conhecer, sem compromisso, as condições da LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5° andar; telephone 23-6257.

QUARTO mobiliado — Aluga-se em apartamento de senhora só, a cavalheiro de respeito, perto da Cinelandia. Telephone 42-2759.

SALA de frente, 160$000 — Aluga-se em casa de todo o respeito, asseio e socego; á R. Evaristo da Veiga 133-sob. Telephonar para 42-2302.

SALAS para escriptorios — Alugam-se boas salas com agua corrente, á R da Quitanda 59.

SALA — Aluga-se uma a casal ou senhora só, com quarto de banho e telephone; á R. do Riachuelo 405, apto. 37

SALA — Aluga-se optima, para chapeleira; á R. da Assembléa 105-1° andar, elevador.

SALA DE FRENTE completamente independente, para cavalheiro distincto ou casal de trato, ricamente mobiliada, com pensão, no melhor ponto da R. Paulo de Frontin, com relativa liberdade, á R. Paulo de Frontin 118 ou pelo phone 22-6669. — D. Luzia.

Ferias em Fazenda

DISTANTE 3 1|2 horas do Rio, em fazenda, com todo o conforto, recebem-se hospedes durante o verão. Passeios de campo, charrete, cavallos, banhos de rio, cachoeiras, etc., inf. pelo Phone 22-6570 ou Av. Passos 21, com o doutor Baptista.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE a cavalheiro só optimo quarto sem moveis, em casa confortavel, por 120$000, sem café. Travessa Carlos de Sá 17 (fim da R. Andrade Pertence), perto do banho de mar, telephone 25-3918.

ALUGA-SE apartamento luxuoso com seis peças no Edificio Minas Geraes, R. Santo Amaro 5, apartamento 67.

ALUG. quartos e salas, á R. Pedro Americo 66.

ALUG. dois magnificos quartos. Largo do Machado 4J.

ALUG. salas mobiliadas a rapazes, á R. do Cattete 180.

ALUG. bom quarto com agua corrente, á R. Bento Lisboa 112.

ALUG. com pensão, aposentos mobiliados, Largo do Machado 6.

ALUG. uma sala de frente, á R. Silveira Martins 164.

ALUG. uma boa sala de frente, á R. do Cattete 283

ALUG. bom quarto mobiliado, á R. Santo Amaro 44.

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Santo Amaro 35, armazem.

SENHOR VIUVO, com um filhinho de 3 annos, procura morar com familia que tenha crianças, no Cattete ou proximo. Paga até 300$ e dá referencias. Cartas a E. S., neste jornal.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um predio nas Laranjeiras n. 214-sob. e loja, junto ou separadamente. Tratar com o sr. Assis, á R. Ouvidor 108-1° andar — O PAVILHÃO.

ALÔ, ALÔ! Guarde bem este nome: LOCADORA PREDIAL S|A. Administração, compra e venda de predios e terrenos. Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

ATTENÇÃO! Os seus inquilinos não lhe pagam em dia? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A., Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257.

ALUGAM-SE duas optimas salas e um bom quarto com agua corrente e pensão de 1ª ordem a casaes ou pessoas distinctas, á R. Pereira da Silva 128.

ALUGA-SE o magnifico predio moderno, 6 quartos, 2 salas, garage com 2 quartos, agua corrente, etc.; á R. Umari 20

O AMIGO POSSUE PREDIOS? Confie a administração dos mesmos a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

QUER ALUGAR SEU PREDIO COM FACILIDADE? — Procure a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257.

FLAMENGO

ALUGAM-SE um quarto mobiliado para quatro rapazes e uma vaga; á R. Buarque de Macedo 25. Tel. 25-4631.

ALUGA-SE um optimo quarto mobiliado com refeições a casal, em casa de familia; na Praia do Flamengo 300.

ALUGA-SE bom quarto por 200$, mobiliado, a moça ou senhor, em casa de familia, á R. Ferreira Vianna 33.

ALUGAM-SE lindos aposentos de frente, agua corrente, elevador e optima pensão, preços modicos. Flamengo 2.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, em casa de familia; no Beco do Pinheiro 17, entre a R. Dois de Dezembro e Machado de Assis

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

Edificio Lea

RUA São Clemente, esquina de Eduardo Guinle. Unico vago, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto para empregado. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 91-6° andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUGAM-SE quartos mobiliados ou não, para casal ou rapazes, com pensão. Corrêa Dutra 22.

ALUGA-SE optimo e lindo apartamento, com todo o conforto, no Edificio Seabra, á Praia do Flamengo 88.

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Aluga-se optimo de frente no 1° andar com grande terraço, á R. Almirante Tamandaré 57, em centro de jardim, para familia de tratamento. Chaves com o encarregado no local. A tratar com Alberto Lopes Machado, á R. Buenos Aires 19-3° andar. Telephone 23-1849.

A SENHORA TEM PREDIOS? Por que não confia a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A.? Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

ALÔ, ALÔ! Quer vender, hypothecar ou alugar seu predio? Consulte sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A — Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE, no Edificio Carlita, confortaveis apartamentos modernos, com assoalho de luxo, 450$, 500$ e taxas; á R. Octavio Corrêa 47-Urca. Trata-se com Abel, R. dos Invalidos 46. Tel. 22-3854.

ALÔ, ALÔ — Quer vender ou alugar seus predios com facilidade? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. — As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUGA-SE por 4 mezes com ou sem alguns moveis, por 530$, a casa da R. Demetrio Ribeiro 50, Villa Montevideo, casa III.

ALUGA-SE boa casa a casal ou pequena familia de tratamento. Trata-se á R. Timotheo da Costa 130.

ALUGA-SE o confortavel predio novo, á R. Bambina 93, Botafogo, com quatro quartos, salas, banheiro completo, etc.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-3°. Tel. 43-1296.

ALUGA-SE um galpão proprio para industria, á R. Alvaro Ramos 122, em Botafogo, tem entrada para vehiculos e pequena residencia; trata-se á R. General Camara 24-loja.

ALUGA-SE um excellente quarto para casal que trabalhe fora, ou rapazes, em casa de familia de todo o respeito; á R. São Clemente 48-sobrado.

ALUGA-SE á Trav. Real Grandeza 4, aparto. 1, optima sala ou quarto de frente, residencia de casal, ao preço de 180$ e 150$ sem mobilia.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

Palacete Miramar

ALUGA-SE optimo apartamento deste Edificio. Unico vago, á R. Barata Ribeiro 250. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6°, s|1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 6 ou 12 mezes um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109. tel 26-6800.

INFORMAM-SE casas e apartamentos para alugar. Informações na CASA FIEL DO BAIRRO. Tel. 26-4364. R. Marechal Cantuaria 386 — Urca.

ALUGA[illegible]-SE

CENTRO — Para escriptorios [illegible]-se, no 1° andar do predio á rua do Carmo n. [illegible]

FLAMENGO — Luxuosos ap[illegible] no Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cr[illegible]

COPACABANA — Confortaveis [illegible]mentos, no elegante predio da rua Toneleros, 121

Trata-se com SAMPAIO, AVE[illegible]CIA, á rua 1° de Março n. 98, teleph[illegible]5637

O AMIGO VAE SE AUSENTAR DO RIO? — Por que não confia a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A.? Informações sem compromisso — Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUGA-SE — Elevado numero de residencias em Copacabana, para veranear e fixar residencia, obterá todas as informações (gratis), no Armazem Elite, na R. Copacabana 1018. Tel. 27-1047, com Araujo, ou na A. Moderna, á R. Copacabana 936, telephone 27-0424, com Henrique

ALUGA-SE por 400$000 optimo apartamento, com 2 quartos, sala de jantar, saleta, cozinha completa, banheiro com aquecedor e tanque; á R. Sá Ferreira 219; chaves por obsequio no apartamento 3. Copacabana.

ALUGAM-SE optimos apartamentos no predio da Av. Rainha Elisabeth 148. Estão abertos. Trata-se á R. da Alfandega 92-sobrado

[illegible] a moderna casa da R. Montenegro [illegible]

[illegible] um aparto. a Av. Delfim Moreira [illegible]

[illegible] optimo quarto mobiliado, á R. [illegible] Novembro 42. Ipanema.

[illegible] predio moderno, aberto das 14 [illegible] horas. phone 27-1836.

[illegible] um optimo predio, á R. [illegible] de Mello 87.

[illegible] um bom predio, á R. Redem[illegible] 276.

[illegible] apartos. novos, á R. Alberto de [illegible] 165.

GAVEA

[illegible] apartos. á R. Eurico da Cruz [illegible]

[illegible] a R. Magnolia 17 nuda residencia de construcção moderna.

[illegible] um optimo apartamento, á R. [illegible] 10.

[illegible] um bom quarto, á R. Marquez [illegible] S. Vicente 67. Gavea.

[illegible] duas salas sem mobilia, á Av. [illegible] Pessoa 314-1° andar.

[illegible] uma casa com cinco commodos, [illegible] Americo Brasiliense 69.

SANTA THEREZA

[illegible] o predio da R. Joaquim Murtinho [illegible] 82.

[illegible] sala e quarto independentes, á [illegible] Felicio dos Santos 62.

[illegible] por 350 e 650$000, apartos., á [illegible] Progresso 14.

[illegible] aparto. novo, á R. Joaquim [illegible]rtinho 332.

[illegible] a casa á R. Aqueducto 222, [illegible] Santa Thereza.

[illegible] um aparto á R. Dias de Barros [illegible]7, com seis peças.

MOVEIS? SAI[illegible] COMPRAR

FAZENDO [illegible]NOMIA

NA CASA QUE REALMEN[illegible] BARATO VENDE E GARAN[illegible]

Dormitorios de imbuya e peroba, [illegible]$, Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario [illegible] tres corpos, a 600$. Inteiramente folheados, lados e f[illegible], a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$, [illegible]eadas a imbuya, 1:200$. Aceitamos [illegible]

RUA FREI CA[illegible] N.° 9

ALUGA-SE optimo apartamento em magnifica residencia, com fina mobilia, entrada independente, casa de familia, a pessoas distinctas, no melhor ponto, postos 1 e 2; á R. Salvador Corrêa 68, tel. 27-7807.

ALUGAM-SE apartamentos a familia de tratamento, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, etc., em frente á Praça Cardeal Arcoverde, onde estão construindo o jardim da infancia, alugueis desde 400$ a 500$, á R. Toneleros [illegible]

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252 — Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel 360$ a 400$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5 Telephone 23-4038.

ALUGA-SE por dois ou mais mezes um optimo apartamento a dois minutos da praia, no Edificio Nelson, á R. Aurelino Leal 10, Leme. Aluguel 530$000; tratar pelo tel. 27 2560.

APARTAMENTOS — Alugam-se confortaveis em edificio recentemente construido, proximo ao Lido, R. Barata Ribeiro 23. Phone 27-7008.

COPACABANA — Posto 4 — Alugam-se apartamentos para casaes e pequenas familias de tratamento, com sala, quarto e banheiro completo, e com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, w. c. com chuveiro e tanque, á R. Copacabana 897, tratar pelo telephone 23-3833.

O AMIGO TEM APARTAMENTOS? Com certeza não quer se incommodar com os inquilinos. Nesse caso confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

IPANEMA-LEBLON

ALUGA-SE por quatro mezes casa mobiliada com todo o conforto moderno para casal de tratamento. Ver e tratar á Av. Ataulpho de Paiva 40.

ALUGA-SE a casa da R. Annibal de Mendonça 56, Ipanema, a 2 minutos da praia e do Country Club, com 3 quartos, 2 salas, garage e um quarto sobre a mesma e mais dependencias. Ver a qualquer hora. Trata-se com o sr. Lucas, telephone 22-3030 ou 27-6987.

[illegible] sala bem mobiliada, á R. Almirante Alexandrino 156.

[illegible] uma casa. Ver e tratar a Trav. [illegible] Oriente 15-A.

CATUMBY

[illegible] um bom quarto, á R. do Chi[illegible] 19.

[illegible] pavimento terreo do predio a [illegible] 85.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. um grande quarto, á Trav. Agra Filho 89

ALUG. uma sala completamente independente; á R. Gonçalves 5.

ALUG. uma grande e boa sala, á trav Vista Alegre 6.

ALUG. uma boa sala de frente, á R. Navarro 80

ALUG. um optimo quarto, á R. Conde de Bomfim 52; tel. 28-7848.

ESTACIO

ALUGA-SE um bom quarto na R. Julio do Carmo 442, apto. 8, esq. da R. Machado Coelho.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes solteiros, á R. São Christovão 19 — Estacio

ALUG. sala e quarto á R. Machado Coelho 0-sobrado.

ALUG. quarto e sala, juntos, á R. Rodrigues dos Santos 33

ALUG. sala de frente e independente, á R. Machado Coelho 109.

ALUG. uma boa sala independente, á R. D. Minervina 33.

ALUG. uma sala independente, á R. São Claudio 56.

ALUG. bons quartos a moços; Largo do Estacio 183.

ALUG. um grande quarto para casal, á R. Maia Lacerda 57.

ALUG. sala e quarto, a casal, á R. Estacio de Sá 144.

APARTAMENTOS MOBILADOS

Com 2 ou 3 quartos independentes, sala de jantar, cozinha, banheiro, telephone, roupa de cama, enceramento, café pela manhã e serviço completo, proprio para dois casaes ou tres senhores. Hotel Mem de Sá — Situado na esquina da Avenida Mem de Sá e rua dos Invalidos. Telephone: 22-9939 — Podem ser vistos a qualquer hora.

ALUGA-SE por 600$ optimo predio de dois pavimentos com tres quartos, 2 salas, garage e todo conforto, tratar á R. Nascimento Silva 513, omnibus á porta.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa da R. Redemptor 43, Ipanema, mobiliada, com telephone e somente por 1 mez, a partir de 20 do corrente, pelo preço de 750$000 adeantados; tem 4 quartos, 2 salas, copa e quarto para empregado. Tratar no local ou pelo telephone 27-3321.

ALUG. o aparto. 6 da Av. Henrique Dumont 125

ALUG. um quarto, em casa de familia a R. Barão da Torre [illegible]

ALUG. uma casa á R. Barão da Torre 238, Ipanema.

CIDADE NOVA

ALUG. uma sala com tres janellas, á R. Nabuco de Freitas 118.

ALUG. uma sala a rapazes, á R. Laura de Araujo 106.

ALUG. uma grande sala de frente a R. Miguel de Frias 38.

ALUG. quarto para casal, á R. Visconde de Itauna 203.

CASA pequena — A lug. 2 quartos, á R. General Pedra 186, casa X.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. sala por 180$, á R. Ibituruna 124, casa 5, sobrado.

ALUG. quarto mobiliado para rapaz, á R. de Mattoso 196.

ALUG. casa pequena, por 250$. R. Hilario Ribeiro 3, casa 2.

ALUG. boas dependencias no melhor ponto da R. Mariz e Barros 249.

ALUG. sala de frente e 2 vagas, á R. do Mattoso 133.

ALUG. por 400$000 pequeno predio, á R. Senador Furtado 114.

ALUG. sala ou quarto, com pensão, á R. Mariz e Barros 304.

ALUG. uma sala, 135$. Trata-se das 11 ás 19, pelo tel. 22-7905.

ALUG. uma sala com pensão, á R. Mariz e Barros 376.

ALUG. quarto e sala a um casal; trata-se na R. do Mattoso 22-loja.

RIO COMPRIDO

ALUG. um armazem, á Praça Condessa de Frontin 17

ALUG. um optimo quarto de frente, á R. Barão de Itapagipe 138.

ALUG. grandes e arejados quartos, á R. Aristides Lobo 77.

ALUG. uma sala de frente e mais duas vagas. R. do Mattoso 133.

ALUG. um quarto independente. Rua Aristides Lobo 199.

ALUG. duas casinhas, com sala, á R. Ambiré Cavalcanti 153.

ALUG. aparto ainda não habitado, á R. Barão de Petropolis 45

ALUG. a casal metade de pequena casa, á R. Visc. de Jequitinhonha 37.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

S. CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, com sacada e duas janellas, a casal sem filhos, á R. São Christovam 563.

ALUGA-SE um quarto, com pensão, a moços ou a casal sem filhos, á R. Chaves Faria 21, casa 2.

ALUGA-SE uma grande casa com duas grandes salas, cinco grandes quartos, copa, cozinha e mais pertences, grande quintal, porão habitavel, jardim, etc. Ver e tratar na R. Senador Alencar 113.

ALUG. um optimo quarto, á R. D. Anna Nery 40.

ALUG. por 500$000 casa á R. General Canabarro 48.

ALUG. uma casa da avenida da R. Conde de Leopoldina 16.

ALUG. quarto em casa de um casal, á R. Gottemburgo 51.

ALUG. uma sala e quarto, á R. General Argollo 98

ALUG. optima sala de frente, á R. São Christovão 603-A.

ALUG. a casal sem filhos optima sala de frente, á R. São Christovão 514

ALUG. optima casa para negocio, á R. São Januario 232.

ALUG. um quarto a rapaz, á R. São Christovão [illegible]

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUGA-SE ou vende-se casa nova, com dois pavimentos, na R. Campinas 108, Grajahu'; ver e tratar na mesma, das 9 ás 12 horas, telephone 48-3112.

ALUGA-SE no Grajahu', por 350$, a casa n. 8 da R. Uberaba, chaves por favor na casa 3.

ALUGA-SE casa nova, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, etc.; á R. Leopoldo 250.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG. casa II á R. Leopoldo 180, com duas salas

ALUG. bom quarto sem moveis, á R Barão de Mesquita 652.

ANDARAHY — Alug. um quarto a casal, á R. Leopoldo 199, casa 1.

ALUG. os predios da R. Pereira Soares 11 e 14.

ALUG. a casa da R. Mearim 106, com dois quartos

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca, á R. Irineu Marinho 35. Nesse edificio terminado aluga-se ultimo apartamento vago com todo conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. um quarto e sala, á R. Leopoldo 256 Andarahy.

ALUG. a metade de uma casa á R. Leopoldo 318

ALUG. optima sala de frente. Ver e tratar á R. Barão de Mesquita 39

VILLA ISABEL

ALUG. quartos, á R. Jorge Rudge 2a. [illegible]

ALUG. optimos quartos bem arejados, á R. Visconde de Santa Isabel 39.

ALUG. o predio com garage da R. dos Bandeirantes 64

ALUG. uma casa, á R. Torres Homem 303-A.

ALUG. casa de um pavimento, á R. Jorge Rudge 44.

TIJUCA

ALUGA-SE dois apartamentos acabados de construir com todo conforto. 1 com uma sala, tres quartos, banheiro e quarto para empregada. O outro com as mesmas peças, mais um quarto e uma garagem. A' rua Canuto Saraiva 42. Informações 48-1315

ALUGA-SE um "bungalow" ainda não habitado, á R. Saboia Lima 95. Aberto diariamente. Tratar á R. Ourives 51-1° andar.

ALUG. a casa da R. Santa Sophia 36. Tratar á R. Buenos Aires 17-7° andar, sala 75.

ALUGA-SE — R. Felix da Cunha 23 — Dois predios recentemente construidos. Informações no n. 33 (Tijuca).

SAENZ PENA — Aluga-se optima casa com 4 q., 3 s., quarto de banho e mais commodidades; aluguel 460$. Ver á R. Visconde Itamaraty 146; tratar R. Larga 193-sob.

SUBURBIOS

ALUGA-SE a boa casa da R. João Pinheiro 72, Piedade, com 3 quartos, 2 salas, grande quintal, etc. Preço 250$000.

ALUG. por 25$ vaga. R. 24 de Maio. Tel 29-4623.

ALUG. casa com tres quartos, R. Marumby 33, Boca do Matto.

ALUG. casa com tres quartos, á R. Elias da Silva 361.

ALUG. optimo quarto e cozinha. R. Santos Mello 9, S. Francisco Xavier.

ALUG. casinha com sala, á R. Gregorio Neves 33 Eng. Novo.

ALUG. por 250$ a casa da R. Piauhy 260, casa 1.

ALUG. casinha, com sala, por 120$. R. Marechal Bittencourt 106.

ALUG. casa, com dois quartos, á R. Silveira 92 — Piedade.

BOCA DO MATTO (Meyer) — Aceita-se offerta para os novos e modernos apartamentos construidos á R. Leite Ribeiro 21 e 28. Chaves no 29. Trata-se á Trav. de São Francisco 38-1°, s. 10.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

PALACETE S. PAULO Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

INTERIOR

HOTEL — Estando prestes a terminar a construcção do confortavel hotel, junto ao parque das Aguas Salutaris, em Parahyba do Sul, recebem-se propostas para arrendamento, pelo prazo minimo de 2 annos. Tratar directamente no local ou á R. General Camara 357-A, com o sr. Babo.

PETROPOLIS — Vende-se, aluga-se ou troca-se por apartamento, bungalow de esquina, R. M. Bacellar 530, telephone 2112, preço 130:000$, aluguel 12:000$ ou mais, com 10 quartos, quatro [illegible], jardins, horta, garage, etc.

THEREZOPOLIS — Varzea — Aluga-se o predio á R. Parahyba 162, com duas salas, 3 quartos e mais dependencias; trata-se nesta cidade, á Av. Rio Branco 61-1° andar.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. em casa de familia, á r. Conde de Bomfim n. 665.

COZINHEIRA — Familia prec., á Av. 28 de Setembro n. 228, Villa Isabel

COZINHEIRA prec casal de tratamento Trav. João Affonso 60-A.

COZINHEIRA prec. com muita pratica. R. da Quitanda 195.

COZINHEIRA — Prec. uma com pratica; á r. Tenente Villas Boas n. 57.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

Copeiros e ajudantes

OF. um bom copeiro, da boas informações, tel. 25-1340.

PRECISA-SE de um menino para entregar marmitas R. São Clemente 107, c|13. Tel. 26-0188

PREC. de um copeiro branco, á r. Alvares Borgerth 14. — Botafogo.

PREC. de empregada com pratica, á r. Carvalho Monteiro 9.

PREC. de uma empregada, á r. do Cattete n. 67, sobrado.

PRECISA de empregadas domesticas? Não se preoccupe. Telephone para a Agencia de Empregados da R. Visconde do Rio Branco 30-1° andar. Tel. 22-3513. Tratar com Gomes

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. official. R. Maria Freitas n. 15.

BARBEIRO — Prec. official á r. Carmo Netto 8.

BARBEIRO — Prec. official, á r. da Conceição n. 91.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO MARANHÃO, á R. Duvivier 99. Nesse edificio, acaba de construir, alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado; preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

PREC. official para effectivo; á r. General Severiano n. 106.

PREC. official barbeiro á r. Voluntarios da Patria n. 10.

Caixeiros e ajudantes

PREC. caixeiro com pratica, á r. Bento Ribeiro n. 33.

PREC. de um empregado para armazem á r. Barão da Gamboa n. 19.

PREC. caixeiro com pratica, á r. Souza Barros n. 184.

PREC. caixeiro para botequim, á r. do Lavradio n. 34.

PREC. caixeiro com pratica de leiteria á r. Jardim Botannico 716.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre [illegible] agua quente permanente em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

Empregos diversos

AGENTES PUBLICIDADE precisa-se de rapazes ou moças para trabalhar em revista de grande tiragem. Commissão de 25 o|o. Tratar á R. dos Andradas 44-1°.

CASAL nortista offerece-se para qualquer trabalho domestico, dando preferencia a cuidar de pequeno sitio ou fazendinha. Dá optimas referencias e não exige grande ordenado. Cartas, por favor, para J. G. S., na portaria deste jornal. Urgente.

ENFERMEIRA — Offerece uma moça para trabalhar em consultorio medico ou em casa de familia, com longa pratica adquirida no Hospital de São Francisco de Assis e outros, procurar á R. Francisco Eugenio 63-A.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante, neste luxuoso Edificio. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUGAM-SE

em edificio moderno, á RUA BENEDICTINOS, 15, 17 esquina da rua Mayrink Veiga

3 SALAS PARA ESCRIPTORIO

no 4.° andar, com 52, 72 e 78 m2, communicando entre si

O edificio é dotado de modernas installações hygienicas e conforto, de elevadores rapidos, "OTIS", telephone interno etc. — A vêr e tratar todos os dias uteis, com MATTHEIS & CIA. LTDA, no local.

ALUGA-SE por 100$ a uma pessoa um quarto de fundos mobiliado e independente, á R. do Riachuelo 323.

ALUGA-SE em casa de familia e em local aprazivel, salas, quartos bem arejados e com agua corrente. Trata-se á R. Francisco Muratori 35.

ALUGA-SE com ou sem pensão quartos e vagas a casaes ou solteiros. Mesa farta e variada. Casa familiar. Candelaria 85-sob. Tel. 23-4930

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo o conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

ALUGA-SE quarto para rapazes e uma sala de frente mobiliada e bem arejada em pensão familiar com optimas refeições e proximo aos banhos de mar, á R. Ypiranga 32.

ALUGAM-SE grande sala e quarto com ou sem mobilia, muita agua, grande jardim, perto das praias, tem telephone; á R. Pinheiro Machado 69.

ALUGAM-SE um quarto pequeno, para senhora ou rapaz, e uma sala para casal ou rapazes, com bom passadio, agua corrente e muita limpeza e socego; á R. Guy Coutinho 37.

APARTAMENTOS DE LUXO — Edificio São João — R. Candido Gaffrée, esquina da Av. João Luiz Alves — Urca, a 10 minutos da Av. Rio Branco. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, acabados de construir, com todos os requisitos modernos de conforto a familias de tratamento. Quatro a seis peças, fora as de serviço, typo residencial. Frente para a praia e ensolado, com vista deslumbrante sobre a bahia. Tratar: Administração Immobiliaria do Brasil — Rodrigo Silva 30-3° andar.

VILLA IDEAL

Linha Auxiliar — Estação de Cavalcanti. Vendem-se optimos lotes, medindo 12 x 30, já plantados com arvores frutiferas, ruas calçadas, em prestações a partir de Rs. 83$000. Propriedade da Cia. Predial. Trata-se no local: á rua Padre Nobrega n. 332, com o sr. Fernandes, ou á Praça Floriano ns. 31-39, 2.° andar. (Edificio do Cine Gloria), com Bonoso. Telephone 22-7690.

PREC. pequeno para arear talheres; á r. Catumby 88.

PREC. de um arrumador, á r. Senador Vergueiro n. 11

Empregadas domesticas

OF. empregada para todo o serviço á r. Marquez de S. Vicente n. 80.

OF. moça branca, para arrumadeira, phone 25-1536.

OF. moça para arrumadeira, á r. Demetrio Ribeiro n. 1[illegible].

MOÇAS — Vendedoras para trabalhar a domicilio, productos superiores de uso caseiro, com grande saída, optima remuneração, precisa-se. Av. Marechal Floriano 73-1°. Sr. Araujo, das 9 ás 12 hs.

VIAJANTE — Pessoa que viaja de automovel no Triangulo Mineiro e parte de Goyaz acceita representação de drogas, medicamentos, ferragens e louças. Dá boas referencias. Escrever para B. Ferreira, R. Alzira Valdetaro 56. Sampaio.

(Continúa na 2ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE precisa de uma acabadeira R. Senhor dos Passos 188.

ALFAIATE — Precisa-se de bons officiaes, á R. da Carioca 40-1º.

ALFAIATES — Prec. officiaes de paletota; largo da Lapa n. 47, sob.

ALFAIATE — Prec. ajudantes; r. da Conceição n. 80, 1.º.

ALFAIATE — Prec. bom ajudante de alfaiate, á r. da Alfandega n. 260, sob.

ALFAIATE — Prec. ajudante que seja perfeito, á r. do Cattete n. 244, loja.

ALFAITARIA — Prec. officiaes; á r. da Passagem 6.

SERVIÇOS SECRETOS

PRECISAES dos serviços de detectives? Quereis tirar alguma duvida de vosso espirito? Fiscalizar alguem? Procure SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO — Tel. 43-2502. R. Gal. Camara 113-1º.

ALFAIATES — Prec. de aprendizes. A r. do Lavradio n. 47, 2.º.

ALFAIATE — Prec. official de calça, a r. Evaristo da Veiga n. 147.

AJUDANTE de costura — Prec. a r. Pereira da Silva n. 209.

CASEMIRAS nacionaes e estrangeiras, o ANTUNES confecciona ternos pelos menores preços. R. Th. Ottoni 132. Tel. 43-5256

PREC. de official de paletots; á r. do Mattoso n. 34.

PREC. costureiras para bonets á r. Leandro Martins ns. 50.

Curso de admissão

PEDRO II — C. Militar — 1º e 2º annos Esc. Naval — Curso Prévio — E. Commercio — Esc. Amaro Cavalcanti — Instituto de Educação. Admissão directa ao 4º anno secundario para maiores de 18 annos. Aulas individuaes ou em turmas limitadas. Prof. R. Pugliese. R. São José 84-4º andar.

Advogados

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis Adeanta custas. Marcas e Patentes Rua São José 23 Tel. 42-1204

DR. J. GONÇALVES VIANNA — Advocacia e Procuratorios. Av. Nilo Peçanha 155, sala 721, tel. 43-1722. Edificio Nilomex.

DESQUITES, Inventarios, Concordatas e Fallencias — Dr. Manoel A. Lopes da Cruz — Ed. do J. do Commercio, s/608. Tel. 23-3616 — Das 16 ás 18 ho

Chapeleiras

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reformas desde 8$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

CHAPÉOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se Carioca 34-1º Tel 22 7457

CHAPÉOS senhora a prestação. Faz-se qualquer modelo, reforma e tinge-se em 24 horas — Manda-se a domicilio. Rodrigo Silva 40-1º andar. tel. 22-8179

SRAS. O Chapéo Chic está liquidando o seu stock de chapéos de palha a preços do custo! Chapéos desde 15$ até 40$ em todas as palhas. Reformas desde 5$. R. da Carioca 11-sobrado.

Chiromantes

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Mensageiros

EDUCADOS e uniformisados. Peça 43-2502. SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO, R. General Camara 113-1º.

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infelis com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazei [illegible] de alguem; trata [illegible] em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 50. Consultas: 5$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias.

Pinturas

LETRAS — Decorações — Desenhos — Ensina-se methodo pratico. Prof. Guima., R. General Camara 295. Telephone 43-1048.

CHIROMANCIA — Mme. Georgina pede para ler com attenção. Participa ao distincto publico desta Capital que acaba de chegar do estrangeiro para demonstrar os seus verdadeiros conhecimentos de chiromancia, graphologia e psychologia. Verdadeira mestra indiana de sciencias occultas. Garante o exito de seus trabalhos. Faz desapparecer todas as difficuldades da vida, sem que a pessoa tenha absoluta certeza de que Mme. Georgina melhora sua vida, transformando-a completamente. Consultas todos os dias, das 8 ás 20 horas. Consultas 3$000, á R. Conde de Bomfim 865, bondes e omnibus á porta T. 48-2085.

Curso de Férias

PRIMARIO e Admissão ao Secundario e Commercial. CURSO FLAMENGO, R. Paysandu' 156. Tel. 25-0287. Externato e Semi-internato mixto.

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias. Domingos e feriados; á R. Mariz e Barros 353. Telephone 28-3735.

MADAME THERE DESLYS — A mais famosa telepatha elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes 68. Phone 42-7281

Cabelleireiros

ONDULAÇÕES permanentes garantidas, de 25$ a 35$000. Penteados. Tinturas. Massagens e serviços congeneres, só na FEMINA — R. Rodrigo Silva 16-1º and., tel. 22-0156

Copacabana — Rua Saint Roman

VENDEM-SE os ultimos lotes da R. Saint Roman, Copacabana, bellissimo panorama e novo abastecimento dagua. Preços especiaes, com facilidade de pagamento — R. Buenos Aires 95-1º andar. Telephone 23-4080, das 15 ás 17 horas — Cia. Commercio e Construcções S A.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO — Especialista de clinicas nervosas e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 127-6º, salas 611, 612 e 613 Fone 23-1612 (Edificio Guinle)

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Cons. Ed. Carioca sala 406 4.ª 7.ª e 6.ª feiras, das 13 ás 18 horas.

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Cons. Ed. Carioca, sala 406 Largo da Carioca.

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO GRATUITA — Ao 1º anno do Curso Commercial em 3 annos. Exames em fins de Janeiro. Diploma de accordo com a lei, no fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS Largo São Francisco, 14, 2.º andar (esquina Ouvidor).

Aluga-se

ALUGA-SE por 300$ mensaes o predio terreo n. 109 da R. Cardoso, no Meyer, bem pertinho do Santuario do Coração de Maria. Chaves no local. Trata-se pelo tel. 48-5857.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e domicilio, á R. Senador Dantas 83, telephone 22-7519.

COLLEGIOS — Vendemos uniformes, a preços desde 20$; letras desde 1$000; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

CURSO FREYCINET — Dactylographia tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 171 1º andar.

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2ª época de admissão aos 1º annos gymnasial e commercial, para os quaes dá curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 172 — Telephone 23-4473.

CURSO MARTINS — R. Voluntarios da Patria 405 — Tel. 26-2541 — Fiscalizado pelo Governo Federal. Exames de Admissão ao Curso Commercial em fins de fevereiro. [illegible]

DACTYLOGRAPHIA [illegible] diploma e collocação para seus alumnos no fim do curso. CURSO MATTOS L. São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$. com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 1 — Telephone 22-7076

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Cominal. Curso Admissão ao propedeutico. Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada.

INGLEZ e Francez — Aulas particulares por professor formado, linguagem commercial e scientifica, leitura e conversação, traducções de qualquer genero. Preços modicos, boas referencias. Sennor Lessing. Av. Atlantica 146, tel. 27-3246.

LATIM — Quer aprender ou aperfeiçoar-se, reduzindo ao minimo o seu esforço pessoal? Telephone para 48-3059.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas Alliança Ingleza L. São Francisco 14-3º and., esq Ouvidor

MME. FALQUET, professora de francez, prepara alumnos para exame ou concurso. Vae a domicilio. Preços modicos. Telephone 27-3046.

MME. SORIANO — Danças de salão, lecciona pelo methodo facil e se promptifica a aprompt ar seus alumnos em um curso de dez aulas, em geral particulares ou a domicilio familiar, á R. da Passagem 49-sobrado, telephone 26-3436.

PORTUGUEZ — Mario Martins. Professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon, sala 813.

Concerto de Radio

OFFICINA com technicos competentes. Concertos garantidos. Preços minimos. Largo S. Francisco 21 Tel. 22-3151.

PREPARATORIOS em dois annos efficiencia Garantia Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e acceitamos transferencias de outros estabelecimentos Mensalidade 40$ "CURSO GUANABARA" R. 7 Setembro 88-3º Telephone 22-7076

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor. Tel. 43-3615

SENHORA distincta, estrangeira, ensina francez e italiano; 6$. Alvaro Alvim 24-6º andar, apartamento 3. Tel. 42-1997.

TACHYGRAPHIA — Em 3 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-3º and. esq Ouvidor

Modas

ALTAS NOVIDADES MAGDA — R. Marquez de Abrantes 166-casa, tel. 25-0248. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos, echarpes, saias, etc. etc.

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Creações. Vestidos para bailes e costumes genero alfaiate, á R. do Ouvidor 167-1.º andar, tel. 22-6262

ALTA COSTURA — Mme. Madeira executa com esmerado gosto e capricho os ultimos modelos. Corta, prova e corta moldes a 5$000. Faz luto em 24 horas. R. Luiz de Camões 44-1º. Tel. 42-1182, perto do Theatro João Caetano.

ARTE, gosto e perfeição — Mme. DIVA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 60$000, vende feito como reclame desde 120$000. Ensina corte e dá diploma. R. Sete de Setembro 181-1º andar. Tel. 22-7308.

Terrenos de praia

A LONGO prazo, vende-se na melhor praia da Ilha do Governador, "VILLA NAZARETH", com linda vista panoramica, e em local já bastante construido. Trata-se com o sr. URBANO, á travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara [illegible]

CASA SCHMIDT — Mme. Anna [illegible] costura [illegible]

ESCOLA REISS [illegible] R. do Ouvidor 180-3º [illegible] telephone 42-9634.

Financiamento

EMPRESTA-SE qualquer quantia para construcção a juros de 8 e 10%, a curto e longo prazo, solução rapida. Trata-se á Avenida Rio Branco 173-1º and., com Junqueira ou Souza, das 9 ás 18 horas. Telephone 22-9627.

LIÇÕES de corte e alta costura em sua residencia, á R. Pereira da Silva 138. Phone 25-0609. Mrs. Gondim. Corta e prova.

MODISTA — Fazem-se vestidos, fantasias e vestidos de baile, sob qualquer modelo. A' R. Buenos Aires 144, sala 4. Tel. 23-0359 Esq. de Uruguayana.

MME. CARVALHO faz vestidos, fantasias a preços modicos; corta, alinhava e prova desde 10$. Pyjamas para o Carnaval. Corta molde. Aulas de corte. Av. Passos 33-1º andar, aparto. 110, Edificio Anavelino. Tel. 22-7136.

Apartamento na Urca

ALUGA-SE um optimo apartamento occupando todo um andar em edificio novo e confortavel, podendo ser visto a qualquer hora, á rua Octavio Corrêa 45. Tratar á Av. Rio Branco 91-6º andar. Tel. 23-4038.

MME AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ e corta e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte R. Chile 5-1º andar. Tel. 42-1401.

Carnaval — Bar

PARA funccionamento de bar, sorveteria, lunchs, café, artigos de carnaval e outras explorações, no antigo Parque de Diversões do Flamengo, onde se realizarão agora retumbantes festejos da época, nos seus 4 dias, recebem-se desde já propostas dos interessados, pelos tels. 48-6068 e 23-1541, com o sr. Thompson.

SENHORA diplomada pela Singer lecciona e executa qualquer trabalho de bordado artistico. Chamar pelo telephone Mme. Corina á R. da Quitanda 63, telephone 23-4961.

VESTIDOS finos, chegados, de 250$000, desde 150; manteaux desde 200; chapéos, desde 15; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$, á R. Senador Dantas 79

Medicos

ACIDO URICO — Cavalheiro que soffria de acido urico, chronico, ficou radicalmente curado e promette indicar a receita a quem lhe pedir. Endereço e 1 sello de $300 á Caixa Postal 3.117.

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas Dr. Fraga, á R. Sete Setembro 88 6º and., sala 1 Tel. 22-6066 Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz.

DR. CUNHA E MELLO — Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel 22-0787, R. dos Ourives 3-3º, de 2 horas em deante.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar sala 926 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas

DR. RAYMUNDO SANTOS, assistente de Gynecologia da F. M., de Medicina — Vias Urinarias. Doenças de senhoras. R. São José 112-1º andar. Tel 42-1127. Das 14 ás 18 horas

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, sedadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38 Tel 26-3709 Cons. R. Sete Setembro 72-1º Tel 23-3078 das 15 ás 18 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. ás segundas, quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 14-1º Tel 22-0753. Res. R. J. Botanico 30 ap. 1 Tel 26-1679

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especialisada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 315 Horas reservadas tel 22-1088

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 33 Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito Dr. TRIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio só, á R. Joaquim Tenorio 42 Engenho Novo.

Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313, Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Tel. 27-0915. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º and. Tel. 23-1825, ramal 26. — LAR BRASILEIRO.

Massagens

MASSAGEM medicinal — Especialidade: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas, obesidade, paralysia infantil, massagem geral e esportiva. [illegible] telephone 28-6403.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especialisada, R. Miguel Pereira [illegible]

MME GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Paris e do Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Telephone 43-0705.

Lindos "bungalows" em prestações de 300$000

VENDE-SE, acabados de construir, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro, em centro de terreno, junto á melhor praia da Ilha do Governador. Distante das barcas 5 minutos. Omnibus de 200 réis. Entrada 8:000$000. Trata-se com o sr. URBANO, á Travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139 tel. 22-7934

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 34. Telephone 22-0840

Marfim — Madreperola

CONCERTA objectos de marfim e madreperola, antigos ou modernos. Referencias nos principaes joalherias da capital e de São Paulo. Raphael de Paulo. Pça. Olavo Bilac 7-sob. Telephone 23-2495. Rio de Janeiro.

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 126 Phone 22-2771

AUTOMOVEIS e caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados. R. do Riachuelo 243 Tel. 22-4602.

entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especializado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jacarézinhos. Material para avicultura, apicultura e psicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e côres. — VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á Praça Tiradentes n.º 35 (junto á Cia Telephonica) — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Aceita pedidos pelo telephone [illegible]

Patinação

BREVEMENTE será inaugurada a patinação do Flamengo e os interessados para inscripção no quadro social, que é limitado, deverão desde já pedir informações pelos tels. 48-6068 e 23-1541, com o senhor Thompson.

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Agricultura

ENXERTOS DE LARANJA PERA, typo exportação, vende-se a 1$200 cada. "Casa Rollas". Senador Dantas 75.

Animaes

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

VENDE-SE cão Bassen, com 2 mezes; á R. Ceará 22.

PATY DO ALFERES

Férias, descansar? Procurem o Grande Hotel Paty

COMPLETAMENTE reformado e attendido pela familia dos novos proprietarios. Conforto, hygiene e mesa farta. Diarias de 12 a 15$000. Não se aceitam doentes. Informações no Rio: Largo José Clemente 16. — Telephone 28-2229.

VENDE-SE uma cadella Galgo Russo Bausol. Preço 500$. Ver e tratar á R. Araujo Gondim 55-A. Leme.

VENDEM-SE cachorrinhos Bassets com 45 dias, uma cadella policial e filhotes de coelhos Angorás, á R. Lins de Vasconcellos 223.

VEND. bello cachorro policial, 8 mezes. R. Angelo Bittencourt 72.

VACCAS e vitellas hollandezas, todas para ter cria, vend. a 350$ cada; R. São Luis Gonzaga 41-B.

Annuncios Diversos

AS DONAS DE CASA tem agora um producto finissimo para conservar e limpar seus moveis, o Reflex um producto SANTA FE'. Vende-se nas boas casas.

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

ALUGAM-SE ternos, smocking, casacas e tudo para festas; R. Senador Dantas 75

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75

CONSTRUCÇÕES e Reconstrucções de predios e pinturas em geral. Installações electricas e hydraulicas. FRANCISCO MORENO & CIA. Escriptorio e loja: R. do Mattoso 210. Tel. 28-1019. Orçamentos sem compromisso

CONTADOR, diplomado e registrado, tendo algumas horas disponiveis, acceita escriptas avulsas. Cartas para Caixa Postal 3 117.

DINHEIRO

COMPRAS de automoveis á vista. Vendas a prestações. Av. Nilo Peçanha, 155 sala 810 (Esplanada do Castello)

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricycletas, bicycletas e outros, usados; paga-se bem, telephonar para — 22-1144 R. Senador Dantas 75

DISCOS Renard e outras fitas. Liquidam-se de 1$000 desde 20$. R. Senador Dantas 75 Casa Rollas

TRANSITO — Vende-se desde 200$000 — R. Senador Dantas 75 Casa Rollas

BARATAS, Phaetons, Limousines, Sedans, Ford, Chevrolet, Opel e Citroen 1935. Prazo longo; á Av. Gomes Freire 155. Arturo Suarez. 22-1484.

CHAUFFEURS — Uniformes, vendem-se desde 20$; á rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

D. K. W. — Passa-se contracto por motivo de viagem. Informações pelo telephone 22-4754, com Brandão.

Avicultura

AVICULTURA industrial limitada — Praça Tiradentes n. 35 — Tem sempre em stock Gallinhas LEGHORN inglezas, typo seleccionado, com dois annos para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americana, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS 50$ de entrada e 30$ por mez só na CKS — 243, R. São Pedro 243-loja. Attenção á 2-4-3 loja.

BICYCLETAS, motocycletas, automovel, motores e tudo, compram-se e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. Tel. 22-3344. "Casa Rollas".

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se, R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA — Vend. ingleza B. S. A., 1 cylindro, 5 HP., em perfeito estado. R. Senador Vergueiro 131

Compra e venda de sitios e fazendas

FAZENDAS de 50 a 2.000 alqueires e sitios de 3 a 30 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras mais, vendo desde 500$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras de matta virgem de jacaranda e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m3 vendo a 50$000, e lenha que custa 8$000 por sacco, vendo a $800 e com muita facilidade de exploração. Facilito o pagamento. Tratar directamente

Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR, 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1825, ramal 16. LAR BRASILEIRO.

SITIO — Troca-se um perto da cidade por casa pequena, pode-se dar ou receber differença — valor 30 contos, tem laranjeiras, casa pequena, agua nascente etc. Tratar com sr. Pinheiro, J. Commercio 5º, sala 612.

Pyorrhéa Alveolar

GENGIVITES. Gengivas sangrentas. Halitose. Gengiva roxa congenita (manchas escuras). Tratamento exclusivamente local, rapido, indolor, sem operação, sem vaccinas, sem injecções e sem regimens. Technica propria. Consultas sem compromisso. Dr. F. MEYER FERREIRA. Edificio Regina, 12º (Cinelandia), Aparto. 1210. Telephone 22-7534.

SITIO — Vend. um terreno proprio, com 800 pés de enxertos [illegible] Andrade Araujo, Linha Auxiliar, com o sr. Domingos, armazem.

SITIO — Vend. em Campo Grande, 300 000 metros quadrados, com 16 mil pés de laranjeiras, sendo que 6.000 já produzindo, 40 contos, 400 pés de frutas de conde, 60 abacateiros, pecegueiros, videiras, cinco nascentes dagua, casa com tres commodos, a oito minutos da estação. Para liquidar 200 contos; trata-se com Darke: á R. Uruguayana 46 e 48.

FEIRA DAS CASEMIRAS

5 - Av. Gomes Freire - 5

CASEMIRAS. Brins de Linho e Algodão. Dos melhores fabricantes nacionaes. Preços sem competidores.

Compra e venda de casas commerciaes

HOTEL vend. com 34 quartos todo mobiliado, pequeno aluguel, optimo ponto. Inf. R. Invalidos 20, com Costa.

ILHA do Governador, praia de Zumbi 71, vend. uma leiteria, vendendo 450 litros de leite; trata-se no local, com o sr. Pacheco.

LEITERIA no centro da cidade — Vend. informa-se á R. São José 106, café Chave de Ouro, com o sr. Miguel Pedreira.

OFFICINA — Vend. uma boa officina de concertador e alugador de bicycleta em bom ponto e com optima freguezia. — Para mais informações e o motivo da venda, tratar á Av. Gomes Freire 160. Mensageiro, com o sr. Manoel

Curso Victor Silva

ESPECIALIZADO para concursos: M. Agricultura, T. de Contas, Intendente e Contador Naval. Admissão: Pedro II — Amaro Cavalcanti — I. Educação — Edificio Rex, s. 1215 e 1216. Exp.: 8 ás 11, 14 ás 18. Departamento no Meyer: Curso de Férias. Mensalidade modica. Exp.: das 10 ás 16 hs. R. Archias Cordeiro 682. DIURNO — NOCTURNO.

QUITANDA — Vend. 3:000$, bom ponto, casa para familia; á R. Cachamby 183 Meyer.

VENDE-SE uma pensão em Copacabana, Posto 4 — 18 quartos todos alugados, agua corrente em todos os quartos. Tratar R. Copacabana 896. Tel. 27-4116, das 7 ás 9 hs.

Compra e venda de predios e terrenos

AV. ATLANTICA — Vende-se predio em terreno de 15x38. Facilita-se o pagamento. G. Maciel, J. Commercio, 5º.

BOTAFOGO — Vende-se confortavel residencia em centro de jardim de 18x40, proximo á R. Voluntarios da Patria. G. Maciel, J. Commercio, 5º.

BOTAFOGO — Vende-se esq. em São Clemente, medindo 27,40x23,60. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º

BOTAFOGO — PREDIO DE APARTAMENTOS. Renda mensal 4:320$000. Preço 340:000$000. Trata-se á Av. Rio Branco 173-1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza.

BOTAFOGO — Vende-se moderna e confortavel residencia, junto á R. Marques de Abrantes, no preço de 175:000$ COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

BOTAFOGO — Vendem-se dois lotes de terrenos á Trav. João Affonso (Largo dos Leões), medindo um 6,75x25 e outro 11,00x14,60, aos preços de 32 e 20 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

COPACABANA — Vende-se optima residencia recentemente construida, com 3 quartos, 3 salas etc. G. Maciel, J. Commercio, 5º.

COPACABANA — Vende-se na R. Copacabana, posto 6, predio antigo em terreno de 15x45. G. Maciel, J. Commercio 5º andar.

COPACABANA — Vendem-se varios lotes de terreno, á R. Francisco Octaviano, proximos á Av. Vieira Souto, medindo cada um 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

Alugam-se

OPTIMOS apartamentos no predio da Av. Rainha Elisabeth 148. Informações pelos telephones 23-5439 e 23-5479.

COMPRO CASA — Até 40:000$, pequena, na Tijuca, Andarahy, São Christovão, Rio Comprido e Villa Isabel. Negocio directo e sem intermediarios. Tratar: R. Senador Eusebio [illegible] William. Pagamento á vista.

COMPRA-SE uma casa na R. André Cavalcanti ou nas immediações. Pagamento á vista. Propostas para 04649, na portaria deste jornal.

GRAJAHU' — Vende-se um lote de terreno á R. Cannavieiras, entre as ruas Grajahú e Arazá, medindo 5,40x21 por 13 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO — Dr. Ernesto Carneiro, assistente da 5ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. de — 11, Quitanda — Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesida- 22-8862.

GLORIA — Vende-se optimo lote de terreno á R. Candido Mendes, proximo á R. Almirante Alexandrino (Santa Thereza), medindo 20x20, por 50:000$000 COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210

IPANEMA — Vende-se lote de esq. unido frente para 3 ruas. Optimo local para casa de aparto. G. Maciel, J. Commercio, 5º

IPANEMA — Vende-se terreno a R. Barão da Torre de Sá, pouco antes da R. Montenegro, medindo 13x35, ao preço de 70:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

LEBLON — Vende-se optima residencia com 5 quartos, 2 salas de banho, 3 salas e demais dependencias, com ou sem moveis G. Maciel, J. Commercio, 5º

LEBLON — Vendem-se os seguintes lotes: 10x20, esquina, 33:000$000; 10x30, optimo local, 38:000$000. G. MACIEL, J. Commercio sala 517.

(Continua na 3.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

LARANJEIRAS — Vende-se optimos e grandes predios proprios para Legações ou Embaixadas. G. Maciel, J. Commercio, 5º.

LAGOA — Vende-se um lote de terreno á R. Carvalho Azevedo (Fonte da Saudade), medindo 10x30; preço de 32:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

OLARIA-TERRENO — A' R. Noemia Nunes, medindo 10x50. Preço 15:000$. Av. Rio Branco 173-1º and. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza.

PREDIO MADUREIRA — Vende-se a R. Domingos Lopes um predio no centro de terreno de 11x40 e um lote junto de 11x40; preço 40:000$000. Av. Rio Branco 173-1º and. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza.

PREDIO NICTHEROY — Optimo emprego de capital em solido predio de 1 pavimento com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias; rende 500$ mensaes, á R. Visconde de Uruguay, proximo á R. Procas da Cruz; Av. Rio Branco 173-1º and. Tel. 22-9627. Tratar directamente, das 9 ás 18 horas.

PREDIO E. SÃO FRANCISCO XAVIER — A' R. João Rodrigues bom predio com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, bom terreno, 45:000$000. Trata-se á Av. Rio Branco 173-1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza.

PREDIO COLLEGIO MILITAR — Em rua proxima, optimo predio de solida construcção para grande familia ou tratamento; centro de terreno de 12,60x60. Preço 90:000$000. Trata-se á Av. Rio Branco 173-1º. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza.

PREDIO TIJUCA — R. Garibaldi, optimo predio de 1 pavimento, centro de terreno, com 22x50. Trata-se á Av. Rio Branco 173-1º and. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza.

PRAIA de Botafogo — Vende-se propriedade em terreno de 11,30x80. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º.

PRAÇA GENERAL OSORIO — Vende-se propriedade de esq. situada em terreno de 10x35. G. Maciel, J. Commercio, 5º.

SANTA THEREZA — Vendem-se lotes de terrenos optimamente bem localizados e com linda vista para a bahia, as ruas Candido Mendes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor, Gonçalves Fontes e Ladeira de Santa Thereza. COSTA PEREIRA, BOKEL LTD. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

TIJUCA — Vendem-se magnificos lotes de terreno junto á R. Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas com agua, gaz e esgoto, medindo em média 12x25 e a partir de 26 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

TERRENO LEBLON — Vende-se na Av. Ataulpho de Paiva optimo lote de 12x50. G. Maciel, J. Commercio, 5º.

TERRENO livre e desembaraçado por 500$; tratar á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

TERRENOS com pouco dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40, de 14 a 30 contos a vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 385.

TERRENO GRAJAHU' — Vendem-se os melhores lotes, bem localizados, desde 17 contos. Av. Rio Branco 173-1º andar. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza.

TERRENO AV. EPITACIO PESSOA — Vendem-se dois magnificos lotes de terreno de 15 metros (juntos). Cada lote 60:000$000. Av. Rio Branco 173-1º. Telephone 22-9627. Junqueira ou Souza.

TERRENOS EM BOTAFOGO — Vendem-se optimos para apartamentos, á R. Paysandu', de 15,20 x 40, R. Corrêa Dutra de 22x35, R. Senador Vergueiro 14x52 e R. Honorio de Barros 13,50x30. Av. Rio Branco 173-1º, tel. 22-9627, Junqueira ou Souza.

TERRENO PARA INDUSTRIA — Vendem-se no Caes do Porto, Saude, Mangueira, São Christovão, Centro, grandes e pequenas áreas. Av. Rio Branco 173-1º and., tel. 22-9627, Junqueira ou Souza.

TERRENO ALDEIA CAMPISTA — Vende-se optimo terreno com duas frentes, rua Ibituruna e Rocha 10 metros e Duque de Caxias 14 metros com extensão 39,50. Av. Rio Branco 173-1º, tel. 22-9627, Junqueira ou Souza.

TERRENO LEBLON — a 3:800$000 o metro de frente. R. Barão de Oliveira Castro. Av. Rio Branco 173-1º, telephone 22-9627, Junqueira ou Souza.

URCA — Vende-se modernissimo "bungalow", optimamente situado, junto á Av. Portugal e ao preço de 180:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

VENDE-SE um terreno livre e desembaraçado de esquina, com 2 casinhas alugadas; preço 6:000$000. R. Dr. Orlando Mello 0; informa-se á R. Marina Barreto 10, Estrada do Quitongo, Estação de Cordovil.

VENDE-SE a casa da R. Violante 32, Piedade, com 3 q., 2 s., banheiro e 2 q. no porão, perto da estação, Igreja S. Salvador. Bonde Cascadura e omnibus. Tel. 22-0589.

Compras e vendas diversas

CASIMIRAS finas de seda, tendo tricoline desde 4$000, lenços de linho desde 5$000, colchas desde 8$000, á R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 4$000. R. Senador Dantas 75.

CHAPEOS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

GUARDAS-CHUVA de senhoras, desde 8$000; á R. Senador Dantas 75.

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos; á R. Senador Dantas 75.

UMA organização que se recommenda — A "SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO", recentemente inaugurada á R. General Camara 113-1º andar, tel. 43-2502, veiu preencher uma lacuna de que se resentia o Districto Federal. Organizada e dirigida por ex-funccionarios policiaes ella está fadada a prestar ao publico bons e reaes serviços dentro da finalidade a que se destina, como seja: policiamento de diversões, de casas commerciaes ou predios particulares; de vigilancias permanentes ou garantias de vida; de descobrir paradeiro de pessoas desapparecidas ou devedores recalcitrantes; de investigar sobre a idoneidade de fiadores ou de qualquer firma commercial ou individual; de offerecer "dossier" completo sobre gastos ou vicios de empregados ou qualquer pessoa, emfim de tudo que tenha relação com o serviço de investigação, isso mediante modica remuneração, firmando tambem contractos com firmas commerciaes, companhias, bancos ou empresas. A sua secção de locação está apta a fornecer qualquer empregado domestico, devidamente fichado e afiançado pela agencia, além de ser provido de folha corrida e de bons antecedentes; encarregando-se tambem da locação de casas para o que fornecerá ao interessado relação das casas a alugar-se nesta capital, de accordo com o seu pedido e com todas as informações minuciosas de suas accommodações, etc., etc. Mantem ainda a agencia corpo de mensageiros para a entrega de correspondencia, avisos, chamados e pequenos volumes, bem como para pagamento de contas no commercio, na Light, Prefeitura, Thesouro, Obras Publicas e para o pedido de ligação de gaz, luz, agua e telephone. Para qualquer desses serviços pode v. s. telephonar para 43-2502 ou procurar o escriptorio da Agencia, á R. General Camara 113-1º andar, onde aguarda suas prezadas ordens.

"CARROS USADOS"

Barata Oldsmobile — Modelo 36
Chevrolet Sedan — Modelo 34 — 4 portas
Chrysler 75 — 4 portas
Chrysler Sedan 66 — 4 portas
Barata Ford — Modelo 29
Sedans Ford — Modelos 29 e 31
Coach Ford — Modelo 29
La Salle Phaeton

Caminhões:

Chevrolet Gigante — Modelo 32
Chevrolet Gigante — Modelo 34
Chevrolet Commercial

Carros de praça: diversos com taxi. Todos em perfeito funccionamento. Vendas em prestações

RIACHUELO, 194
ABERTO AOS DOMINGOS

INDUSTRIAES! Vende-se um RECETARIO INDUSTRIAL, em hespanhol, raro, com mais de 21.000 receitas e formulas para todos os officios, artes e industrias. 150$000. Av. Rio Branco 68/74-terreo, com SCHMITZ.

MAILLOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama: lençoes desde 6$, colchas desde 6$, cobertores de lã desde 6$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

TALHERES finos de cristofle prata desde 2$ a peça, á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos, de casemira fina, linho e palha de seda, na moda, desde 20$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 35$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

TAPETES FINOS de 2:500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

VENDE-SE uma mala-cabine, typo grande e com pouco uso, Preço de occasião. Tratar pelo telephone 25-3173.

MARIPOSAS, amarantes, peito celeste, cabuçu', bico de cera, viuvinhas, degolados, cardeaes africanos e argentinos, diamantes pequités, gold, indiano dominó, pintasilgo e cochicho portuguezes, calafates brancos e cinzentos, moinons, diamante mandarim, canarios belgas, hamburguezes e francezes, mestiços de pintasilgos, bengalin, bigodinho e outros, rouxinol japonez, tecelões, faisões dourados, prateados, novos e adultos, pombos romano, papo de vento, capuchinho, leque, gravatinha, correio, hamburguezes brancos, coleira, marrecos mandarins, hollandezes, gansos frisados, perús brancos, gallinhas garnizés sebrais douradas e de outras raças, periquitos australianos de todas as cores e outros, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier, basset, gatos angorás filhotes e adultos. Viveiros completos para criação, misturas sadias e limpas, sabão medicinal, benzocreol salitre do Chile, ninhos, bebedouros, comedouros de todos os typos, gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se e aceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes. Informações no FAISÃO DOURADO, á R. Uruguayana 127.

ARLINDO & CIA. LTDA.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.: chame Fonseca Lima Tel. 22-1555. R. Carioca 10-1º and.

Dinheiro

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 o/o. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

MACHINISMO
Liquida-se

Um trator FoFrdson.
Um reboque.
Dez prensas diversas para sabonetes e para enfardar.
Um compressor e dois marteletes Ingersol.
Cinco moinhos e misturadores para tintas.
Duas turbinas centrifugas.
Praça da Republica n. 199.

Essencias

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel. 43-6678

Flores

CRAVOS americanos, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 6$000, a domicilio ou no deposito á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7092

Instrumentos de musica

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 250$. R. Senador Dantas 75.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

RADIOS, victrolas e tudo compra-se. Senador Dantas 75; tel. 22-3344.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1º esq. Quitanda

POVO OUVINTE: quem não gosta de comprar á prestação — encontra na CKS maiores vantagens. RADIOS só mesmo na CKS que troca usados e aceita mesmo machinas de escrever em parte de pagamento para você adquirir um novo moderno apparelho. — VALVULAS para todo radio. — CONCERTOS garantidos. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja. Não tem letreiro mas vende mais barato — Attenção: 2-4-2.

VENDE-SE um superior piano francez proprio para estudos; preço 800$000. Avenida Mem de Sá 319.

BIBLIOPHILOS

São pessoas que estimam os seus livros. Mande-os encadernar na officina de Leopoldo Berger. Rua Vieira Fazenda n. 62, que é o encadernador dos

BIBLIOPHILOS

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, e a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184. Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

MACHINAS nichadas de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se até 400$000. Tel. 22-1312. Av. Salvador de Sá 74.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa)

MACHINA SINGER — Vende-se uma quasi nova, com 5 gavetas, borda e costura. R. José Bonifacio 98, casa 10. Todos os Santos — Meyer.

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas, compram-se. R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344. "Casa Rollas".

OFFICINA MECANICA — Precisa-se de parte de uma que tenha transmissão. Compra-se um torno mecanico em boas condições. R. Buenos Aires 144-2º.

2$ de aluguel por dia por MACHINA DE ESCREVER — Queres aprender? arranjar um emprego melhor? trabalhar no commercio? alugue na CKS uma boa machina Remington Udw. Podes comprar a longo prazo, desde 60$ por mez com 100$ de entrada — CKS faz concertos. Vende TYPOS TUBOS PEÇAS — CAPAS FITAS desde 4$ de toda largura. Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja. Attenção: é 2-4-2 loja.

Estrangeiros
Naturalizae-vos!

Naturalizações — Inventarios — Cartas de Chamadas — Casamentos — etc., etc. Trata-se com JORGE BASTANE.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 43-1º

Moveis

ATTENÇÃO! Sala de jantar moderna, 10 peças, imbuia, 580$; outra com 12 peças, folheada a imbuia 850$. Vendem-se, á R. Riachuelo 413.

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor 26-3128 Paga-se bem

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero R. General Polidoro, 26. Tel. 26-4987.

TERRENOS E PREDIOS BEM LOCALIZADOS

Vendem-se os seguintes:

IPANEMA — Terreno á rua Saddock de Sá, pouco antes da rua Montenegro, medindo 13x35, ao preço de 70:000$000.

LAGOA — Lote de terreno á rua Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), medindo 10x30, ao preço de 32:000$000.

SANTA THEREZA — Lotes de terreno, optimamente bem localizados e com linda vista para a bahia, ás ruas Candido Mendes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor, Gonçalves e Ladeira de Santa Thereza.

TIJUCA — Magnificos lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas, com agua, gaz e esgoto, medindo em média 12x25 e a partir de 26:000$000.

URCA — Modernissimo "bungalow", optimamente situado, junto á Avenida Portugal e ao preço de 180:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas ns. 209 e 210

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis, processo pratico para todas as idades.

Mlle. Maria Helena Pulhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo

AVENIDA ATLANTICA, 38
Telephone 27-7363

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, á vista e a prazo. R. Senador Euzebio 78 Tel 43-6386

MOVEIS. — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344. "Casa Rollas".

MOVEIS Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 95 Tel. 43-1208 Casa Moutinho

VOSSA EXCIA vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5816. Não se esqueça: 26-5914

Marcas e patentes

MARCAS e PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar Telephone 22-075

Curso Victor Silva

Registrado e officializado RUA ARCHIAS CORDEIRO, 682 — Meyer
DIRECTOR: CARLOS DA SILVA (Do Pedro II)
CURSO DE FERIAS. Aulas diarias, de 13 ás 15 horas
MENSALIDADE 10$000
Reabertura do anno lectivo de 1937 á 15 de fevereiro
CURSOS: Jardim da Infancia, para crianças de 3 a 6 annos. Mobiliario e jogos adequados, Prof. diplomada e especializada.
CURSO PRIMARIO — ADMISSÃO — NOCTURNO

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 17 tel. 22-0994

BRILHANTES — Grandes e pequenos, at' 20:000$000 o kilate. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. Trav. Ouvidor 8.

JOIAS — Vendem-se talheres de prata e cristofle, desde 3$ a peça, R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o ct.; pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco Tel 23-4193. Avaliação gratis

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 80$000, á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

Pensões

CASA de familia fornece marmitas, fartas e variadas, maximo asseio e variedade; tel. 25-5684.

PENSÃO FAMILIAR — Fornece-se pensão á domicilio. Optima refeição, a preços modicos. Rua Buenos Aires, 344, tel. 23-0099

PENSÃO — Muito bem situada, dando bons lucros, pass. carta para a portaria deste jornal para L. 5096

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario Tels 22-3836 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89 Tel 22-2828

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora Tel 22-2620

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora Tel 22-2620

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções Tel 48-5041 Av 28 de Setembro 74-A

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia Chamado a qualquer hora Tel 22-2620

Traspasses

TRASP. a casa á r. Senador Vergueiro n. 186.

TRASP. o contracto da excellente casa da r. Leite Leal n. 31.

TRASP. o contracto do apartamento "V" da r. Mariz e Barros n. 271, com 4 dormitorios.

TRASP. o contracto de uma boa casa, motivo de viagem; á r. Silveira Martins n. 12.

TRASP. com urgencia, um optimo aptro. em 6.º andar, linda vista. Preço 750$; trata-se pelo tel. 25-0699.

TRASP. uma casa mobiliada, com inquilino, á r. de Santa Luzia n. 184.

COMMERCIO FINANÇAS, E PRODUCÇÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 16 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.41	7.40
Para maio	7.52	7.50
Para julho	7.60	7.63
Para setembro	N/cot.	7.62

FECHAMENTO
NOVA YOK, 16 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 8 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.49	7.40
Para maio	7.58	7.50
Para julho	7.66	7.58
Para setembro	7.70	7.62
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		20.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 16 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.48	10.55
Para maio	10.58	10.60
Para julho	10.63	10.63
Para setembro	10.53	10.57

FECHAMENTO
SOVA YORK, 16 de janeiro.
Mercado firme, com alta de 10 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.67	10.56
Para maio	10.70	10.60
Para julho	10.74	10.63
Para setembro	10.69	10.57
		Saccas
No dia da hoje		10.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 15 de janeiro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/8 para Santos e alta de 1/4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1/4	11 1/4
N. 6	10	10
Typo do Rio:		
N. 6	9 3/4	9 1/8
N. 7	9 1/8	8 7/8

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA
HAVRE, 16 de janeiro.
O mercado do Havre abriu apenas estavel, com alta de 7/2 a 3/4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	231	230 1/4
Para maio	236 3/4	236 3/4
Para setembro	248 1/2	249
		Saccas
Para dezembro	252 1/2	253
No dia d ehoje		41.000
No dia anterior		108.000

FECHAMENTO
HAVRE, 15 de janeiro.
O mercado do Havre fechou irregular, com baixa de 4 a 5 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	230 1/4	235 1/4
Para maio	236 1/4	240 1/4
Para setembro	249	253
Para dezembro	253	257 1/4
Vendas		Saccas
No dia de hoje		108.000
No dia anterior		52.500

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 16 de janeiro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 113 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	47.9	47
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40.3	40.3

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 16 de janeiro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	43	43
Para maio	43	43
Para julho	43	42
Para setembro	43	43

FECHAMENTO
HAMBURGO, 16 de janeiro.
O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	43	43
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA
O mercado do café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

SANTOS, 16 de janeiro.	Abert.	Fech
Para janeiro	21$025	—
Para fevereiro	21$175	—
Para março	21$250	—
Para abril	21$200	—
Para junho	21$225	—
Para julho	21$200	—
Para agosto	21$225	—
Para setembro	21$200	—
Vendas:		
No dia de hoje	3.500	—
Preço do disponivel:		
Typo 7, por dez kilos		23$500

DISPONIVEL
SANTOS, 16 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou hoje estavel, cotando-se por dez kilos:

Preços:	
No dia de hoje	23$500
No dia anterior	23$500

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 16 de janeiro.

Entradas:	Saccas
No dia anterior	45.893
No dia de hoje	47.358

EMBARQUES
SANTOS, 16 de janeiro.

	Saccas
No dia de hoje	47.657
No dia anterior	34.802
Existencia para embarques.	
No dia de hoje	2.171.853
No dia anterior	2.173.618
Saidas:	
Para o Rio da Prata	100
Para a Europa	6.252
	6.252

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 16 de janeiro.

	Saccas
Cafés procedentes de:	
Jundiahy:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	21.000
Total:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	47.000

MERCADO DE VICTORIA
TERMO
VICTORIA 16 de janeiro.
Não cotado.

DISPONIVEL
VICTORIA 16 de janeiro.
O mercado de café a termo funccionou em posição estavel, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 17$800 por dez kilos.

ESTATISTICA
VICTORIA 16 de janeiro.

	Saccas
Entradas	6.366
Saidas	6.150
Stock	239.255

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA
LIVERPOOL, 16 de janeiro.
LIVERPOOL, 15 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

Cotações	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.95	6.93
Pernambuco Fair	6.80	6.78
Maceió Fair	6.80	6.78
American Fully Midd-		
Para julho	6.82	6.82
ling Universal Standards — 1937	7.23	7.20
American Futures:		
Para março	6.93	6.93
Para maio	6.90	6.90
Para outubro	652	6.52

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 16 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido as vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	6.93	6.90
Para julho	6.89	6.90
Para maio	6.81	6.82
Para outubro	6.51	6.53

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 15 de janeiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente devido aos requerimentos do commercio.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 3 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.04	13.01
Para janeiro	12.44	12.41
Para maro	12.32	12.35
Para outubro	12.24	12.28

ABERTURA
NOVA YORK, 16 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes e compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

American Futures:	Hoje	Ant.
Para maio	12.47	12.44
Para maro.	12.35	12.32
Para julho	12.26	12.24
Para outubro	11.90	11.87

Encaixotaria Sta. Cruz

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS
e louças e cristaes com garantia e preço modico. Rua de São Pedro ns. 307 e 309.
Telephone: 43-5313.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	PEDRO II	—	17	B. Aires
....	A. JACEGUAY	—	17	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	18	18	B. Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	19	19	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	21	21	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	21	21	B. Aires
Genova	PSSA. MARIA	25	25	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	CAP. ARCONA	27	27	B. Aires
Marselha	GROIX	27	27	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	29	29	B. Aires
	FEVEREIRO			
Londres	H. PATRIOT	1	1	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
South.	ALCANTARA	4	4	B. Aires
Genova	OCEANIA	5	5	B. Aires
Havre	FORMOSE	6	6	B. Aires
Gdyhia	PULOSKI	8	—	.....

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	GUARUJA'	18	18	Genova
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	KUSCIUSKO	21	21	Gdynia
B. Aires	ESPANA	22	22	Hamb.
B. Aires	ALCYONE	25	25	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
B. Aires	ASTURIAS	26	26	South.
B. Aires	H. PRINCESS	26	26	Londres
B. Aires	G. ARTIGAS	27	27	Hamb.
....	SIQ. CAMPOS	—	29	Hamb.
B. Aires	JAMAIQUE	29	29	Havre
B. Aires	BORE IX	—	30	Finland.
B. Aires	WATERLAND	30	30	Amsterd.
B. Aires	ALSINA	30	30	Genova
	FEVEREIRO			
B. Aires	M. ROSA	4	4	Hamb.
B. Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	6	6	Hamb.
B. Aires	H. BRIGADE	9	9	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PARAGUAYO	17	—	.....
....	ARACAJU'	—	17	N. Orlea.
N. York	N. PRINCE	22	22	B. Aires
Kobe	R. JAN. MARU'	25	25	B. Aires
N. York	W. WORLD	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	ARGENTINO	18	—	N. York
....	EVANGER	—	19	Canadá
B. Aires	EAST. PRINCE	21	21	N. York
B. Aires	AMER. LEGION	28	28	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	AN. BENEVOLO	17	—	.....
Recife	PIRATINY	19	—	.....
Fortaleza	CAXAMBU'	20	—	.....
Manáos	CAMPOS SALLES.	22	—	.....
....	TUTOYA	—	19	S. Franc.
....	LAGES	—	20	R. Grand.
....	BOCAINA	—	20	P. Alegre
....	PIRATINY	—	20	P. Alegre
....	A. NASCIMENTO	—	23	Laguna
....	ITAPURA	—	24	P. Alegre
....	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
....	IGUASSU'	—	27	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Paranag.	SIQ. CAMPOS	18	—	.....
Laguna	CARL HOEPCKE	18	—	.....
P. Alegre	CUBATÃO	18	—	.....
Santos	URU'	18	—	.....
P. Alegre	OLINDA	21	—	.....
....	ITABERA'	—	17	Cabedel.
....	CORCOVADO	—	18	Belém
....	IPANEMA	—	18	S. Math.
....	CAMPEIRO	—	20	Tutoya
....	ARARANGUA'	—	21	Cabed.
....	OLINDA	—	22	Tutoya
....	UCA'	—	22	Maceió
....	ITAIMBE'	—	23	Belém
....	COM. ALCIDIO	—	25	Recife
....	MIRANDA	—	30	Penedo
....	DUQ. DE CAXIAS	—	31	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	17	AIR FRANCE	17	Europa
Europa	17	CONDOR LUFTHANSA	17	Chile
Belém	17	PANAIR	—	
	—	CONDOR	17	M. G. Bolivia
S. Aires	17	PAN A. AIRWAYS	18	E. Unidos
.....	—	A. MILITAR	19	M. Grosso

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 horas e de S. Paulo ás 7.30 horas, exceto nos sabbados e nos domingos.

Aos sabbados a partida é ás 15.40 horas, do Rio, e de S. Paulo ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 18 horas; registrados, até ás 16 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO
NOVA ORLEANS, 15 de janeiro.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.39	12.36
Para maio	12.30	12.31
Para julho	12.30	12.25
Para outubro	11.83	11.89

ABERTURA
NOVA ORLEANS, 16 de janeiro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.41	12.39
Para maio	12.31	12.30
Para julho	12.22	12.30
Para outubro	11.84	11.82

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA
SANTOS, 16 de janeiro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Compradores	
Para janeiro	n/cot.	—
Para fevereiro	61$700	—
Para março	62$200	—
Para abril	62$400	—
Para maio	62$200	—
Para junho	62$000	—
No dia de hoje	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 16 de janeiro.
O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte Por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	2$600
No dia anterior	2$000
Desde 1.º de desembro do anno passado:	
MERCADO DE NOVA YORK	
No dia de hoje	114.400
No dia anterior	111$800
Existencia:	
No dia de hoje	114$400
No dia anterior	47$200
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento de consumo 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 15 de janeiro.
O mercado de assucar fechou calmo, com baixa parcial 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.96	2.97
Para março	2.87	2.89
Para maio	2.86	2.86
Para julho	2.84	2.85

ABERTURA
NOVA YORK, 16 de janeiro
O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 a 2 pontos e alta de dito em relação ao fechamento anterior.

Para janeiro	N/cot.	2.96
Para março	2.86	2.87
Para maio	2.84	2.86
Para julho	2.85	2.84

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 16 de janeiro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6/3	6/3
Para março	6/4	6/4 1/4
Para maio	6/3	6/3 1/4
Para agosto	6/3	6/3

MERCADO DE S. PAULO
DISPONIVEL
SANTOS, 16 de janeiro.
O mercado de assucar disponivel funccionou estavel.

	Hoje	Ant.
Branco crystal	73$000	74$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavos	51$000	52$000

TERMO — Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 16 de janeiro.
Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	15$250	15$250
Usina Segunda	14$750	14$750
Crystaes	14$000	14$000
Demerara	10$750	10$750
Terceira Sorte	9$000	9$000
Somenos	10$500	10$500
Saccos brutos	9$000	9$000

(Continua na 4ª pagina.)

Finanças, Commercio e Producção

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 16 de janeiro.
Fechado.
RIO, 16 de janeiro.

Reajustamento c/2 sem vencidos	—	—
Idem, c/3 sem vencidos	800$000	790$000
Idem c/5 sem vencidos	—	—
Idem c/6 sem vencidos	—	850$000
Uniformizadas, 5 %	765$000	762$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	768$000	765$000
Idem, port.	762$000	760$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:025$000	1:020$000
Idem, idem, 1930	1:025$000	1:020$000
Idem, idem, 1932	1:038$000	1:035$000
Idem Ferroviarias	1:025$000	1:020$000
Municipaes:		
£ 20, port.	590$000	580$000
Emprestimo de 1906, port.	—	143$000
Emprestimo de 1914, port.	143$000	140$000
Emprestimo de 1917, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1920, port.	—	139$000
Decreto 1.999, 7 %	—	159$000
Decreto 1.535, 7 %	165$000	162$000
Decreto 3.264, 8 %	162$000	160$000
Decreto 2.097, 7 %	—	156$000
Decreto 1.622, 8 %	153$000	151$000
Decreto 1.550, 7 %	—	158$000
Decreto 1.933, 8 %	185$000	191$000
Decreto 2.088, 8 %	185$000	192$000
Municipaes dos Estados:		
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$, 1918	178$000	173$000
Bello Horizonte, 7 %	710$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$000, 4 %	—	110$000
Municipaes de 1931, 5 %	170$000	167$000
Idem (cautelas)	180$000	178$000
Minas, 200$, 1934, 5 %	152$000	151$000
Paulistas, 200$, 5 % (1936)	191$000	180$000
Paraná, 200$, 5 %	160$000	135$000
Pernambuco, 100$, 5 %	93$000	92$000
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 %	52$000	50$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	930$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	820$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	—	618$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	745$000	762$000
Idem, antigas	—	625$000
Idem, 5 %, port.	—	598$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	840$000	828$000
Obrig. Minas, 1:0000$000, 5 %	860$000	850$000
Rio Grande do Sul, 8 %	845$000	—
Bonds Paulista	93$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

Bonds:

NOVA YORK, 16 de janeiro.

	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Allied Chemical	237	234
American Can	115.25	115.37
American Foreign Power	13	12.75
American Metals	63.37	63.37
American Radiator	26	25.75
American Smelting and Refining	96	95.50
American tel. and Teleg.	183.25	182.50
American Tobacco "B"	95.25	95.75
American Woolen	13.37	13
Anaconda Copper	55.50	55.50
Andes Copper	34.50	34
Armour Delaware Pref.	N/cot.	109.5
Armour Illinois Prior "A"	8.62	8.75
Armour Illinois Prior "P"	86.25	85.50
Atlantic Refining	32.1/4	31.7/8
Bethlehem Steel	78.25	78.50
Canadian Pacific	15.87	15.50
Chase Treshing Machine	160.25	156.50
Cerro de Pasco	71.25	69.25
Chile Copper	N/cot.	50.50
Chrysler Motors	125.75	122.75
Columbia Gaz Electric	19.87	19.75
Consolidated Gas of New York	46.25	46
Continental Can	68.25	68.25
Cuban American Sugar	13	12.87
Corn Products	70.1/4	71.1/8
Dupont de Nemours	180	179.25
Eastman Kodack	175	173.87
Electric Power and Light	25.12	25
General Electric	61	59.50
General Foods	42	42
General Motors	69	68.50
Gillette Safety Razor	16.87	16.25
Goodyear Rubber	32.25	30.37
Hudson Motors	21	20.87
International Business Machines	188	187
International Harvster	107	105.75
International Nickel	64	64.12
International el. and Teleg.	13.75	13.37
Kennecott Copper	61.62	61
Kroger Grocery	24	23.87
Lambert Corp.	0	20.25
Lehman Corp.	N/cot.	N/cot.
Loew Ins.	70.25	69.50
Lone Star Ciment	59.25	58.87
Montgomery Ward	58.37	57.87
National Cash Register	32.87	32.25
National Lead Co.	36.12	36.75
North American Corporation	34.12	33.50
New York Central	44.12	43.62
Otis Elevator	42.12	38.87
Pacific Gas Electric	37.87	37.87
Paramount Pictures	26.25	26.37
Pathe Mines	15.50	15.50
Pennsylvania Railroad	47.75	45.50
Public Service of New Jersey	51.25	51.50
Radio Corporation	12.12	12
Standard Brands	16.62	16.50
Standard Oil of California	46	45.62
Standard Oil of Indiana	47.75	47.50
Standard Oil of New Jersey	69	68.87
Socony Vaccum	16.75	16.47
Swift International	31.75	31.75
Texas Corporation	56.12	55.37
Texas Gulf Sulphur	41.25	41.25
Union Carbide	102.75	102.75
Union Pacific	138.25	138
United Aircraft	27.25	27.37
United Fruit	81.25	81.25
United Gas Improvements	16	15.50
U. S. Leather	15	14.50
U. S. Smel. and Refining	91	91
U. S. Steel	84.37	81.87
Warner Brothers	17.37	17.50
Warren Brothers	11.87	12.12
Westinghouse Electric	151.50	152.50
Woolworth	61.75	61.75
L. K. T. P. F.	27	27
Swift and Co.	26.25	26.25
CURB		
American Electric	47.50	47.62
Atlas Corporation	17.62	17.62
Brasilian Traction	21	21.25
Electric Bond and Share	27.62	26.62
Niagara Hudson and Power	17.50	17
Pan American Airways	73	73.25
United Gas	12.87	12.75
BANKS		
Bankers rust	72	72
Chase National Bank of Boston	48.50	48.50
First National ank of New York	51.75	50.75
National City Bank of New York	41.50	41.50
Royal Bank of Canadá	N/cot.	N/cot.

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 16 de janeiro.
Fechado.
RIO, 16 de janeiro.

Banco do Brasil	335$000	330$000
Banco Portuguez, port.	95$000	—
Banco Portuguez, nom.	—	85$000
Banco dos Funccionarios	52$000	—
Banco do Commercio	—	200$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	91$000
Companhias de seguros:		
Sagres	450$000	380$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	270$000	—
Nova America	290$000	275$000
Petropolitana	215$000	210$000
Petropolis	—	210$000
Brasil Industrial	360$000	310$000
Corcovado	—	65$000
Progresso Industrial	310$000	280$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	230$000	225$000
Idem, idem	210$000	208$000
Hydro Electro Santa Branca	—	1:000$000
Mestre & Blatgé	205$000	202$000
Debentures:		
Docas de Santos	189$000	185$000
Força e Luz Santa Cruz	940$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	202$000	200$000
Companhia Edificadora	270$000	—
Nova America	—	1:045$000
Bellas Artes	225$000	217$000
Mercado	214$000	210$000
Indust. e Agricola de Jacuecanga	—	1:000$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra: a 90 dias, libra 55$600; á vista, libra 55$700; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, calmo — Typo 7, 18$800 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 8 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, baixa parcia lde 1 a 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos, e alta de 1 dito.

(Conclusão da 8ª pagina)

ESTATISTICA

RECIFE, 16 de janeiro.

	Saccas
No dia de hoje	8.900
No dia anterior	7.500
Desde 1.º do corrente:	
No dia de hoje	1.725.000
No dia anterior	1.716.100
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	922.800
No dia anterior	912.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos de	

Brasil	—
Idem sul do Brasil	—
Total	—

CACAO

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de janeiro.

O mercado de cacáo fechou firme com as seguintes cotações apenas estavel.

	Hoje	Ant.
Para março	12.60	12.80
Para maio	12.70	12.86
Para julho	12.73	12.89
Para setembro	12.72	12.95

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 15 de janeiro.

O mercado de trigo fechou accessivel cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.96	11.00
Para fevereiro	10.96	11.00
Para março	10.97	11.00
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.25	11.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 15 de janeiro.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.29.87	1.34.00
Para julho	1.15.37	1.15.75

PRAÇA DO RIO

MELHORA A' NOSSA EXPORTAÇÃO

A exportação dos nossos productos durante os mezes de janeiro a novembro de 1936 foi de 2.530.042 toneladas, no valor de 4.422.924 contos, equivalentes a £b. 55.231.242,

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil, desde o inicio da campanha do ouro, até hontem, adquiriu a diversos, 12 mil toneladas de ouro fino.

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 55$700

O mercado de cambio official, funccionou hontem, no inicio dos seus trabalhos em condições calma e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil, comprava coberturas a 55$700, a 16$250 e a $525 á vista.

Assim fechou o mercado ás 12 horas, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d/v.:	
Londres	55$600
Nova York	11$330
A' vista:	
Londres	55$700
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$505
Allemanha	3$500
Suissa, Franco	2$605
Argentina, peso	3$375
Belgica (ouro) franco	1$910
Uruguay, peso	6$180
Cabogrammas:	
Londres	55$750
Nova York	11$360

O Banco do Brasil affixou a MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:

..Londres, 55$000 e Allemanha (verrechnungs-mark), 3$580

CAMBIO LIVRE

LIBRA 79$800 — DOLLAR 16$250

Abriu ainda hontem, o mercado de cambio livre, firme e bem collocado, porém sem alteração nas taxas.

Os bancos estrangeiros operavam a 79$800 sobre Londres e a 16$250 sobre Nova York, e a $759 sobre Paris, para saques e a 79$800 ... e a $749 para compra de coberturas.

O Banco do Brasil vendia a libra a 80$100 e o dollar a 16$300, comprava a 79$100 e a 16$100 respectivamente.

Assim fechou o mercado ao meio-dia, bem collocado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

ABERTURA

A' vista:		
Londres	79$800	80$000
Nova York	16$250	16$300
Suissa	3$730	3$745
Allemanha	6$540	6$560
R. Mark	—	3$350
Paris	$759	$762
Portugal	$729	$746
Provincias	—	$740
Hollanda	8$900	8$930
Belgica, ouro	2$745	2$760
Idem, papel	$549	$552
Suecia	4$140	4$150
Slovaquia	$570	$571
Austria	3$040	3$080
Buenos Aires, papel	4$975	4$550
Dinamarca	3$570	3$590
Montevidéo	8$920	—
Polonia	3$090	—
Japão	4$660	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Libra, prompto	80$100	—
Nova York	16$300	—
Paris	$765	—
Portugal	$740	—
Compensação	5$200	—
Hollanda	9$000	—
B. Aires, papel	5$000	—
Belgica, ouro	2$760	—
Montevidéo	9$000	—
Suissa	3$760	—

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE, FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	79$758
Paris	$765
Italia	$891
RgMark	3$479
VMrak	5$204
UMark	5$353
Portugal	$759
Belgica, papel	$555
Belgica, ouro	2$750
Suissa	3$749
Suecia	4$149
T. Slovaquia	$570
N. York	16$295
Uruguay	8$924
B. Aires	4$529
Hollanda	8$909
Japão	4$545
Austria	3$050

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	78$828
Dollar	16$298
Franco	$752
Franco suisso	3$650
Escudo	$730
Peso, argentino	4$075
Peso uruguayo	8$836
Lira	$836
Peseta	1$100
Yen	5$500
Zloty	2$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 18$400.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De a 14	302.664.552
Hontem	34.715.825
	237.3504171

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 55.

Moedas	PREÇOS Compra	Venda
Uruguayos	8$500	8$800
Peseta (Hespanha)	$800	1$000
Liras (Italia)	$750	$850
Francos (França)	$120	$765
Francos (França)	$730	$765
Francos (Suissa)	3$400	3$650
Francos (Belgica)	$520	$569
Guldens (Hollanda)	$520	$550
Kroners (Suecia)	3$800	9$100
Kroners (Noruega)	3$700	3$950
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	15$800	16$300
ca	16$000	16$500
Schillings (Austria)	2$700	3$000
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	3$000	3$500
Idem, prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	16$000	16$500
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zlotys (Polonia)	2$700	3$000
Yens (Japão)	4$700	5$000
Argentinos (pesos)	4$800	4$900
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$600
Escudos (Portugal)	$710	$740
Libras (Perú)	38$000	40$000
Libras (Inglaterra)	77$500	79$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libras	134$000
Mil reis (20$000)	300$000
Marcos — 20	130$000
Dollares	26$000
Francos — 20	100$000

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120 %	130 %
Prata monarchica	185 %	200 %

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchia	192 %
Republica	125 %

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de titulos, hontem, em condições activas, com operações pequenas.

As apolices uniformizadas ficaram inalteradas e as diversas nominativas firmes, com as municipaes bem collocadas e em melhoria.

Subiram as de 1931, bem como as de sorteio de S. Paulo, que davam 159$, com as de Minas, a 151$500. As obrigações continuaram sem alteração mantendo-se os outros valores estaveis, como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

Uniformizadas	
2 de 500$, 5 %	350$000
63 Idem de 1:000$	765$000
Diversas Emissões	
10 de 1:000$, 5 % nom.	765$000
23 Idem port.	760$000
43 Idem	761$000
Reajustamento	
7 de 500$, 5 %, port. C/5 sem. venc.	385$000
130 Idem de 1:000$	788$000
4 Idem	790$000
12 Idem C/4 sem. venc.	800$000
29 Idem C/6 sem. venc.	850$000
— Obrigações da União: Ferroviarias	
4 de 1:000$, 7 % — (2ª Emissão)	1:020$000
2 Idem da (3ª Emissão)	1:020$000
— Municipaes: Emprestimo	
210 de 1904, port.	580$000
3 Idem de 1906	143$000
8 Idem de 1917, nom.	127$000
45 Decreto 3264, port. 7 %	161$000
100 Emprestimo 1931, — port.	167$000
10 Idem	168$000
160 Idem	169$500
10 Idem	170$000
5 Idem	180$000
— Estaduaes: Minas	
3 de 200$, 5 % port. (1934)	151$000
50 Idem	151$500
Pernambuco	
56 de 100$, 5 %, port.	92$000
São Paulo	
6 de 200$, 5 %, port.	188$500
42 Idem	189$000
5 Idem	190$000
— Acções de Bancos:	
71 Portuguez do Brasil, nom.	90$000
50 Idem, port.	95$000
— Acções de Companhias:	
100 Hydro Electrica Santa Branca	1:000$000
100 Industrial e Agricola Jacuecanga	1:000$000
— Debentures:	
32 Banco Hypothecario "Lar Brasileiro"	200$000
— Vendas Judiciaes:	
240 Estado do Paraná de 200$, 5 %, port.	126$000
50 Acções da Cia. Terras e Colonização	6$500
2 Acções da Cia. Geral de Melhoramentos no Maranhão	50$000
1 Titulo de socio do Jockey Club	3:500$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café iniciou, hontem, os seus trabalhos, em condições calmas e com as cotações na baixa.

O typo 7 desceu $200 reis e regulou na taboa ao preço de 18$800 por dez kilos e os negocios levados a effeito foram em vulto apreciavel.

Até ás 11 horas venderam-se 2.453 saccas e, mais tarde, 1.093, no total de 3.546, contra 1.322 ditas, de ante-hontem.

Os embarques verificados foram maiores do que as entradas e o mercado fechou com tendencias pouco promettedoras.

JUNTA DOS CORRETORES — O typo 7 foi cotado officialmente a 18$600 por dez kilos e em posição calmo.

VENDAS REALIZADAS — No dia 16, vendas 1.322 saccas, posição calmo.

No dia 15, de manhã, 2.453 saccas; á tarde, 1.093, no total de 3.546 ditas.

Commissão de compras — Pinto Lopes e Cia. Ltda., A. Villela e Cia., Julio Motta e Cia.

Cotações por dez kilos — Typo 3, 20$800; Typo 4, 20$300; Typo 5, 19$800; Typo 6, 19$300; Typo 7, 18$800 e Typo 8, 18$300.

Pauta sebanal — 1$940.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Entradas — Leopoldina, Minas 155, Rio 138, total 293; Maritima — Minas 2.278, S. Paulo 830, total 3,108. Total 3.401.

Idem anno passado 11.353, desde o primeiro do mez 86.615, média 5.774, do primeiro de julho 1.308.044, média 6.507, do primeiro de julho anno passado 1.856.676, café revertido ao stock desde o primeiro de julho 17.771. Embarques: Europa 3.350, cabitagem 50, total 3.400; idem anno passado 3.208, desde o primeiro do mez 79.744, do primeiro de julho 1.015.248, idem anno passado 1.731.722, stock 661.598, menos consumo local do dia 15-1-37, 500, existencia 661.098; idem anno passado 706.267.

CAFE' A TERMO

Funccionou hontem, em uma unica chamada, o contra A (novo) de café a termo, estavel, com baixa de 75 a 100 e alta de 50 a 125 réis, nas cutações.

Venderam-se durante os trabalhos 4.500 saccas á prazo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS — Contrato "A" novo — Unica chamada — Janeiro vend. 18$900 e compradores 18$725, menos $75.

Fevereiro 18$500 e 18$400, menos $100.

Março 18$025 e 18$000, mais $100.
Abril 17$800 e 17$775, mais $125.
Maio 17800 e 17$600, mais $50.
Junho 17$550 e 17$525, mais $100, respectivamente.

Vendas 4.500 saccas.
Posição estavel.
Contracto liquidação, não cotado.

EMBARQUE DE CAFE' — No dia 16 — A Jabour e Cia. Havre, 250 saccas, Castro Silva e Cia, idem, 63; A Jabour e Cia., Finlandia, 925; Vivacqua Irmãos S. A., idem, 2.075; Castro Silva e Cia., Montevidéo, 100; Theodor Wille e Cia., Antuerpia, 313; Vivacqua Irmão S. A., idem, 125; Mc. Kinlay S. A., idem, 117; Marcellino M. Filho, idem, 1.750; Castro Silva e Cia., idem, 700; Léon Israel S. A., idem, 1.000; Theodor Wille e Cia., idem, 1.375; Alvir e Filhos, idem, 125; Rebello Alves e Cia., idem, 750; Ornstein e Cia., Marselha, 126; Vivacqua Irmãos S. A., 125; Mc. Kinlay S. A., 339; Theodor Wille e Cia., 1.000; Comp. Nac. Com. de Café, Nova Orleans, 1.250; A. Jabour, idem, 749; total, 13.252 saccas.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' — No dia 14 — "Pan America" — Nova York, 7.064 saccas; "Prudente de Moraes", Pelotas, 50. Total 7.114 saccas.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funccionou hontem, firme, com os preços bem collocados, tanto que accusaram significativa alta em seu curso.

Os negocios realizados entre os interessados foram regulares e o mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas não houve. Saidas 366 e o stock actual de 13.220 fardos.

— O movimento estatistico quinzenal verificado durante o corrente mez, foi o seguinte:

Entraram 10.083 frdos, sendo 4,936 da Parahyba; 2.089 do Maranhão; 1.618 de Natal; 566 de Santos; 271 do Pará; 229 de Pernambuco; 203 do Ceará e 191 de Sergipe.

Sairam 7.499 e ficaram em stock 13.202 ditos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Seridó — typo 3 — 54$ a 54$500.
Typo 5 — 53.$000.
Sertões — Typo 3 — 48$500 a 49$.
Ceará — Typo 3 — Nominal — typo 5, 45$ a 46$500.
Mattas, typo 3 — Nominal; typo 5 — 43$ a 44$500 e Paulista, não cotado.

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou hontem o mercado de assucar disponivel firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados sobre o genero disponivel foram bem animados e o mercado fechou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 1.130 saccos de Campos e 199 de Minas, no total de 1.329 ditos.

Sairam 17.869 e ficaram em stock nos trapiches 74.492 saccos.

O movimento estatistico verificado durante a primeira quinzena do corrente mez foi a seguinte:

Entraram 104.070 saccos, sendo 54.200 de Pernambuco; 41.546 de Campos e 8.324 de Minas.

Sairam 81.605 e ficaram em stock 74.492 ditos.

Cotações:

Qualidades por 60 kilos:
Branco crystal — Nominal.
Demerara — 59$ a 61$.
Mascavinho — 56 a 57$.
Mascavo — 49$ a 52$.

MERCADO DE CEREAES

Foi o seguinte o movimento verificado:

Entradas	**Saccos**
Arroz	4.325
Assucar	1.550
Cebolas	—
Batatas	—
Farinha	1.745
Feijão	7.783
Milho	4.047
	Caixas
Banha	3.820
	Fardos
Xarque	426
Saidas	**Saccos**
Arroz	4.287
Feijão	1.371
Farinha	1.271
Milho	—
Assucar	803
	Caixas
Banha	1.815
	Fardos
Xarque	399
Algodão	155

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		**60 ks.**
Amarello	108$000	110$000
Sp. brilhado	105$000	108$000
1.º brilhado	92$000	95$000
Especial	100$000	102$000
De terceira	74$000	76$000
Japonez		
Especial	84$000	86$000
De primeira	80$000	82$000
Do segunda	73$000	75$000
De terceira	68$000	70$000
Alfafa		**Kilo**
Nacional	$350	$250
Alhos		**Cento**
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		**52 kilos**
Em casca	20$000	23$000
Alpiste		**Kilo**
Nacional	1$600	1$700
Bacalháo:		**Caixa c/33 ks.**
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:		**Caixa c/60 ks.**
Porto Alegre	255$000	2,08000
De Laguna	253$000	255$000
De Itajahy	255$000	275$000
Batatas		**Kilo**
Do interior	$550	$800
Nac. sul	—	—
Cebolas		**Kilo**
Nacionaes	$700	$800
Estr. caixa	48$000	58$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		**50 kilos**
Especial	30$000	32$000
Entrefina	27$000	28$000
Fina	29$000	30$000
Feijão		**60 ks.**
Preto especial	58$000	60$000
Preto bom	35$000	45$000
Branco, meudo e graudo	75$000	77$000
Mulatinho	48$000	50$000
Manteiga	70$000	72$000
Enxofre	60$000	62$000
Fradinho nac. novo	105$000	106$000
Lentilhas		
60 kilos	55$000	56$000
Linguas		
Defumadas	3$200	4$500
Lombo		**Kilo**
De porco salgado:		
Do sul	3$000	3$200
Mineiro	2$500	2$300
Herva		**Barrica**
Matte	10$300	12$000
Manteiga		**Kilo**
Do interior	4$500	7$200
Milho		**60 ks.**
Vermelho Cattete	26$000	27$000
Amarello	22$000	24$000
Mesclado	2$000	21$000
Polvilho:		**Kilo**
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Toucinho:		**Kilo**
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$500	3$600
Da fumeiro	4$300	4$460
Tapioca:		**Kilo**
Nacional	$900	1$000
Xarque:		**60 ks.**
Mantas puras:		
Nacional	3$100	3$200
Do sul	2$700	3$000
Pelos e Mantas		
Mineiro	2$700	3$000
Fubá		**30 ks.**
Mimoso	14$000	14$500
		30 kilos
Extra-fino	25$000	30$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$800; ovos, duzia 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$ a 13$200; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$700 a 3$500; badejete, pescadinha e gallo 1$100 a 6$600; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$100; vitello, 1$200 a 2$100. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $600; alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 7$200. Carvão vegetal, kilo $360.

MERCADO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

	Por 44 kilos
Semolina	56$000
Buda	51$000
Nacional	45$000

MOINHO DA LUZ

	Por 44 kilos
Semolina	54$000
Luz	51$000
Tres Corôas	50$000
Brilhante	49$000

MOINHO FLUMINENSE

	Por 44 kilos
Semolina	54$000
Especial	51$000
Bôa Sorte	50$000
S. Leopoldo	49$000

FARELO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidade	Saccos de aniagem	
Farelo (35 ks.)	9$000	9$500
Farelinho (35 ks.)	9$000	9$500
Remoido (40 ks.)	10$200	10$500
Triguilho (35 ks.)	11$500	12$000

MOINHO FLUMINENSE

		35 kilos
Farelo	9$000	9$500
Farelinho	9$000	9$500
		40 kilos
Remoido	11$500	12$000
		50 kilos

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que, nos casos de retirada pelos interessados, de amostras existentes na Commissão de Tarifa, ao fazer-se a sua substituição pela respectiva photographia, deve ser esta tirada na presença do Secretario daquella Commissão, que fará na mesma a declaração de que está conforme o original, já antes devidamente authenticado pelo conferente, devendo tal photographia ser tambem authenticada pelo mesmo conferente.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23 do decreto 24.023, de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de tres caixas destinadas á Legação da China e vindas pelo vapor "Santos Maru", entrado neste porto no mez de dezembro p. findo.

— Foram designados os funccionarios Tancredo de Mesquita Lira, Braulio da Silveira Salles, Antonio Bessa, João Alves de Moura, Jorge Waldemar Rodrigues dos Santos, Appio Menezes e Gabriel de Souza Neves Filho, para, sob a chefia do primeiro, procederem a balanço na Thesouraria da Alfandega.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os requerimentos em que Hasenclever & Cia. e Chame & Cia. pedem restituição das quantias de 7:108$800 e 617$800, respectivamente, provenientes de direitos pagos a mais pelas mesmas firmas.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os recursos da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, interpostos das revisões procedidas pela Commissão de Inspecção, junto á Alfandega.

— Ao Juiz de Direito da 5ª Vara Criminal o Inspector communicou haver dado sciencia ao funccionario da Alfandega, Henrique Pereira Alves, de que deve comparecer áquelle Juizo amanhã, 16, ás 12 horas, afim de servir como jurado no processo de imprensa em que é querellante Nicolau Luiz Cardoso Guimarães e querellado Oswaldo Paixão.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o recurso do Farmoquimica Ltda., interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou injecção medicinal, á base de substancia opotherapica, do art. 1393, da Tarifa e taxa de 130$000 por kilo, a mercadoria despachada como injecção medicinal, á base de producto chimico definido, do artigo citado e taxa de 78$000 por kilo.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança:	
Bovinos	203
Vitellos	21
Suinos	25
Ovinos	—
Vendidos em S. Diogo:	
Bovinos	99 3/4
Vitellos	13
Suinos	23 1/2
Caprinos	—
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	105 1/4
Vitellos	7 1/2
Suinos	1 1/2
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	2
Suinos	1/2
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$500
Suinos	3$100
Ovinos	—

NOVA IGUASSU'

Matança:	
Bovinos	266
Vitellos	34
Suinos	9
Vendidos em S. Diogo:	
Bovinos	64 1/4
Vitellos	8 3/4
Suinos	5 1/2
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	201 3/4
Vitellos	25 3/4
Suinos	3 1/2
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$500
Suinos	3$000

MATADOURO DE MENDES

Matança:	
Bovinos	250
Vitellos	92
Suinos	13
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	67 1/4
Vitellos	45 1/2
Suinos	7
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	172 1/2
Vitellos	28 1/2
Suinos	5 1/2
Preços:	
Bovinos	1$450
Vitellos	1$500
Suinos	3$000

Foram para D. Clara 20 bois e 15 vitellos.

MATADOURO DA PENHA

Matança:	
Bovinos	45
Vitellos	22
Ovinos	9
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$500
Suinos	3$000

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 16 de janeiro.

	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	45	45
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	45	44.1/2
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	44.5/8	44.1/2
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	28.3/4	28.1/2
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N/c	N/c
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	30.1/4	30
Bonds:		
Brasil Federal, 6 %, 1941	86.1/	86.7/8
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	52.1	54
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	36.5	35
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	31	30.1/2
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	87	86.1/4
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %(1936	88	87.1/2
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	88	88
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	30	30
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	30	29.1/2

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, $	29.11	29.11
Genova, s/ Londres, a/v., por £, $	92.31	92.31
Genova, s/Paris, por 100 F.	88.70	88.70
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	S/cot.	S/cot.

LONDRES, 16 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.12	4.91.12
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S/Genova, á vista, por £, L.	93.25	93.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	N/cot.	N/cot.
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.20
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.97	8.97
S/Berna, á vista, por £, F.	21.39	21.39
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.11	29.11
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 16 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.12	4.91.12
S/Genova, á vista, por £, L.	93.25	93.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	N/cot.	N/cot.
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.17
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.20
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.97	8.97
S/Berna, á vista, por £, F.	21.39	21.39
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.11	29.11
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91. 3/16	4.91. 3/16
SS/Paris, tel., por F. c.	4.67. 1/8	4.67. 1/16
S/Genova, tel., por L. c.	5.26.1/4	5.26. 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S/Berna, tel., por F. c.	22.97	22.97
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.87

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.91. 1/16	4.91. 3/16
S/Paris, tel., por F. c.	4.67.00	4.67. 1/8
S/Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S/Berna, tel. por F. c.	22.96. 1/2	22.97
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.87
S/Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant
S/Nova York, á vista, por £, L.	21.41	21.41
S/Londres, á vista, por £, L.	105.15	105.15
S/Italia, á vista, por £, L.	112.75	112.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa teleg., por £, t/v., P.	16.00	16.00
S/Londres, taxa teleg., por £, t/c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 16 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa teleg., por £, t/v., P.	16.00	16.00
S/Londres, taxa teleg., por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 16 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	38 9/16	39 9/16
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	39 9/16	39 9/16

MONTEVIDEO, 16 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	38 9/16	39 9/16
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de janeiro.

A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$350.

PALESTRA E MADUREIRA FARÃO ESTA TARDE UMA GRANDE PUGNA

ACABARA' NO JUDICIARIO O CAMPEONATO MUNDIAL DE BOX

Norival, o grande zagueiro do Madureira

Inaugurado o "Q. G." do Vasco

CONFIRMOU-SE hontem o "furo" d'O JORNAL, com referencia á inauguração de um "Quartel General" dos vascainos, em um ponto central da cidade. Publicámos, ha dias, essa nova que nos fôra transmittida pela secretaria do Vasco da Gama, que se encontra empenhada sériamente no afan de movimentar intensamente a propaganda nas hostes daquelle grande club.

Os srs. Egas Muniz e Castro Menezes, dynamicos directores vascainos, prestigiaram amplamente a idéa, que partiu de Olympio Pio e João De Luca, chefes da torcida do gremio negro, e, na tarde de hontem, a despeito do máo tempo, foi realizada a inauguração do "Q. G." vascaino, que ficou installado, com todos os apparatos — [illegible] lá se vê — no Café Sympathia. Uma verdadeira multidão de aficionados e socios do Vasco affluiu áquelle local, ás 16 horas da tarde de hontem. Em um ambiente festivo, a que não faltavam os tradicionaes clarins, os "hurras" cheios de enthusiasmo e os discursos humoristicos, foi procedida a ceremonia da inauguração do ponto de reunião dos vascainos, que terão, assim, de agora em deante, um local apropriado para as discussões após os jogos e para as previsões antes das pugnas, confundindo-se jogadores, directores, associados e simples torcedores, como que para estreitar ainda mais os laços de enthusiasmo, de vibração e de cordialidade que sempre uniram a numerosa familia vascaina.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.397

Lançada a luva aos "cracks"

Um conceito de "Chantecler" e a resposta dos footballers brasileiros, através do "placard" consagratorio de 5x0

CHANTECLER, o apreciado chronista argentino, que através de "El Grafico" aprecia o football mundial com proficiencia reconhecida, se bem que suas opiniões sejam por vezes discutidas, apreciou o team brasileiro que visita Buenos Aires.

Apreciou-o, é certo, após a luta com o Peru' e o Chile, dizendo:

"Em summa, o team brasileiro, de accordo com as caracteristicas do football de seu paiz, impressiona indiscutivelmente e enche os olhos do espectador, porém resulta muito menos efficiente do que parece.

Até agora, com suas duas victorias, se constitue o mais perigoso adversario para o team da Argentina na conquista do titulo e é, francamente, o conjuncto que melhor impressionou no certamen, porém não devemos deixar de ter presente que, actuando com dois bons keepers, os quaes tiveram optimas jogadas e boa sorte, sua cidadella caiu nada menos de seis vezes em dois partidos e, não exactamente ante seus rivaes mais poderosos. De maneira que, sua debilidade defensiva, neutraliza o excellente ataque.

De qualquer modo, e ainda que considere seu exito final como sobremodo problematico, cabe consideral-o neste momento como o maior rival dos argentinos, e o match que disputem entre si creio será o decisivo e nelle ha de apreciar-se uma attrahente exhibição de jogo espectacular e refinadamente technico, ainda que não combativo.

Acredito, e assim continuarei emquanto não se demonstre o contrario, que aos footballers do Brasil falta precisamente isto: combatividade.

—

Cada cabeça cada sentença, diz a sabedoria popular. Não obstante, queremos divergir do principe da chronica portenha, o qual desconhece certamente que o team representativo do Brasil, daqui partiu sem um treino de conjuncto.

O primeiro, como o segundo match que disputamos, mais serviram aos nossos valores do que rigorosos treinos. Deixou nossa defesa passar, é certo, nada menos de seis bolas, porém, o ataque attingiu as rêdes antagonicas com os goals do terceiro match por quatorze vezes, emquanto aqui lhe outro numero não era ampliado.

E' justo considerar a combatividade ausente a um team que exhibe através de tres matchs o saldo de 8 goals?

Tal conceito resiste á expressão desta média de quasi cinco goals por match?

Francamente, o juizo expedido foi prematuro.

O "XI" brasileiro cumpriu seus compromissos iniciaes acertadamente, com os technicos, buscando dar homogeneidade ao conjuncto que partira sem um treino.

Na terceira partida, frente a um adversario considerado mais temivel e contra o qual a Argentina lançára seu melhor team, obtivemos um "placard" significativo.

Os argentinos jogarão com uma série de vantagens — campo e assistencia principalmente, — mas ainda assim, dada a fórma a que os nossos attingiram, deve-

(Continua na 3.ª pagina)

Definindo posições

Paraguay e Chile jogarão hoje

O DECIMO partido do certamen continental de football terá logar hoje, á noite.

Em Buenos Aires vão preliar as selecções representativas do Paraguay e do Chile.

Occupando ambas o terceiro posto, pois que venceram ao Uruguay, o Chile por 3x0 e o Paraguay por 4x2, vão realizar uma batalha cujo principal caracteristico é o equilibrio de forças.

A luta pelo "placard" deve, aliás, ser empolgante, isto porque um e outro team têm por principal caracteristica a aggressividade e enthusiasmo nas jogadas.

O Chile perdeu para a Argentina por 2x1 e para o Brasil por 6x4, emquanto o Paraguay, frente aos mesmos antagonistas, cedeu, respectivamente, por 6x1 e 5x0.

O saldo de goals é, portanto, favoravel aos andinos, os quaes dest'arte surgem como favoritos da "rodada".

AS PROXIMAS EQUIPES

Salvo modificações impostas pelos technicos, os teams deverão exhibir-se com os seguintes elementos:

PARAGUAY — Gonzalez; Invernizzi e Olmedo; Ayala, Ortega e Aguirre; Vera, Erico, Gonzalez II, A. Ortega e Silva.

CHILE — Cabrera; Cortez e Cordoba; Montero, Rivero e Ponce; Torres, Carmona, Too, Avendano e Ojeda.

O festival de hoje do S. C. Guarany

Em sua praça de sports, á travessa Maria José, em Campinho, o S. C. Guarany levará a effeito, hoje, um attrahente festival sportivo, de accordo com o programma seguinte:

1ª prova — Infantil Guarany x Beija Flor.

2ª prova — Combinado Wilson x Combinado Sampaio.

3ª prova — Rosalina x Guarany.

4ª prova — Onze Estrellas F. C. x Serrano F. C.

5ª prova — S. C. Lamas x Sympathia.

6ª prova — Honra — Em homenagem á imprensa carioca — Sensacional match de football entre as adestradas esquadras do Guarany F. C. e do Ariel F. C.

Haverá tambem uma taça sympathia para o club que maior numero de tombolas passar.

A Liga de Sports da Marinha no Campeonato de Tiro

[illegible] publico que hoje e amanhã das 8 ás 11 horas, serão realizados, no stand do Fluminense F. Club os Campeonatos de Tiro ao Alvo da Armada.

Os campeonatos serão disputados em 3 categorias, com as armas: pistola Colt regulamentar, calibre 45; pistola livre e carabina reduzida.

A F. I. F. A. DECIDE

O incidente com o Perú em Berlim — Outras notas de repercussão mundial

A F. I. F. A., entidade directora do "soccer" mundial, á qual é filiada a nossa Confederação Brasileira de Desportos, em recente reunião, realizada em Francfort, além de escolher o local do proximo campeonato do mundo, como O JORNAL noticia em outro local, tomou decisões de elevado interesse.

Dentre ellas cumpre destacar aquella referente ao processo com o Peru', e que foi liquidada sem maior ruido. Houve uma simples notificação ao conclave sobre a partida da delegação do Peru' — que participou do torneio de Berlim e se viu despojada de legitimo triumpho — sem discutir para coisa alguma os argumentos e relatorios dirigidos á F. I. F. A.

—

Outra nota de relativa repercussão, foi a recepção da Republica de San Salvador no seio da entidade. A decisão teve caracter de unanimidade.

—

A F. I. F. A. decidiu, outrosim, que os juizes dos matches internacionaes serão designados com antecipação pela dita entidade internacional.

Por outro lado, segundo foi resolvido ainda, a reclassificação de um profissional não poderá fazer-se, no futuro, sem o prévio consentimento do interessado e, bem assim, que a suspensão ou desclassificação de um footballer pertencente a club de federação filiada deverá ser notificada aos membros da F. I. F. A. sendo este jogador automaticamente separado de toda equipe representativa.

Enfeixando esta série de resoluções, o conselho de Francfort decidiu promover, em junho do corrente anno, um match entre duas equipes representativas européas, sendo a renda do referido internacional destinada a um fundo especial.

Aymoré, o destacado guardião do Botafogo

Aymoré não foi requisitado

Tal iniciativa caberia á delegação — A inscripção prévia — Esclarecimentos de Luiz Aranha

A contusão recebida por — Jurandyr, no periodo final do match Brasil x Paraguay, foi emprestado inicialmente um caracter de positiva gravidade.

Informações posteriores, porém, foram tranquillizando os sportsmen nacionaes.

Não obstante surgiu a interrogação da necesidade de seguir por via aerea, para a capital argentina um supplente do keeper bandeirante. O nome de Aymoré foi citado acertadamente, mas, a noticia não se positivou.

Dentre as reservas surgidas havia aquella de que só podem participar do certamen os footballers com inscripção prévia até o numero de 33. E' facto que o Congresso Sul-Americano é um poder superior, com autoridade para resolver o caso do Brasil. Sobre o assumpto, procurámos detalhes para os leitores d'O JORNAL.

Luiz Aranha foi abordado e, gentilmente, explicou que, a despeito de se manter em constante contacto com o chefe da nossa delegação, este não solicitou o concurso de nenhum novo player.

(Continúa na 3ª pag.)

Palestra jogará reforçado

Alcides, do America, integrará a equipe palestrina na grande pugna de hoje com o Madureira — Como formarão os quadros — Um juiz mineiro controllará o jogo

PROMETTE ser das melhores a grande batalha interestadual de hoje, no campo da rua Domingos Lopes, entre o Madureira e o Palestra Italia, de Bello Horizonte.

O gremio carioca possue um harmonioso conjuncto, que fez brilhante figura no ultimo certamen official, quando conquistou o titulo de campeão do segundo turno sem ter soffrido uma unica derrota. O esquadrão suburbano adquiriu, por isso, extraordinario prestigio e popularidade, ficando collocado, com muita justiça, dentre os melhores do paiz. Nas suas fileiras formam jogadores de excepcional valor technico e capazes de proporcionar aos que comparecerem esta tarde ao campo da rua Domingos Lopes um choque de grande movimentação e belleza.

O team mineiro, por outro lado, embora não conte com o concurso de Niginho, que está em Buenos Aires defendendo as cores brasileiras no maior certamen continental, está admiravelmente preparado e surgirá na excellente peleja de hoje com o reforço de um atacante do America, que veiu ao Rio por emprestimo.

ALCIDES JOGARA'

O Palestra Italia obteve licença do America para incluir na sua equipe o ponteiro esquerdo Alcides figura obrigatoria em todos os seleccionados mineiros. Camillo commandará a offensiva, passando Bengala para a meia esquerda.

LELLO CONTUNDIDO

Lello, o admiravel ponteiro direito do Palestra, que esteve nas cogitações do technico Adhemar Pimenta para ser requisitado para o scratch brasileiro, veiu com a delegação, mas ficará na reserva. Elle está contundido, e só entrará em campo na hypothese de Dodô não convencer.

OS QUADROS

Para a peleja desta tarde, as equipes deverão formar assim constituidas:

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco, e Alcides; Adilson, Kola, Almir, Julinho e Dentinho.

PALESTRA — Geraldo II; Tião e Caieira; Souza, Carazzo e Chiquito; Dodô, Orlando, Camillo, Bengala e Alcides.

ARBITRAGEM

A pugna será dirigida pelo arbitro mineiro Christião Braga, do quadro social do Palestra e que dizem ser dos mais honestos e competentes.

A PRELIMINAR

Na prova preliminar, medirão forças as turmas do Costa Lobo e do S. C. Villa Izabel. Esta prova começará ás 13 horas.

Graves irregularidades apontadas no certamen pugilistico — Arnaldo Guinle agirá judicialmente contra os que o prejudicaram

O JORNAL teve a primazia de publicar declarações dos dirigentes do box nacional, pelas quaes a Federação Brasileira de Pugilismo não iria deixar passar sem um protesto o modo pelo qual fôra dada a decisão da luta Roth-Rodrigues.

Agora, confirmando plenamente o nosso "furo", a Federação Brasileira de Pugilismo em nota official vem confirmar integralmente as declarações de alguns directores seus que haviamos trazido a publico, eximindo-se de qualquer responsabilidade no combate que se feriu entre o campeão mundial e Rodrigues.

GRAVES FACTOS APURADOS

O teor em que está vasada a nota official da F. B. P., pela voz do seu Departamento Technico, deixa entrever não só a sua desapprovação no resultado da luta, como tambem a isenção daquella entidade em tudo que se referir ao combate. Algo de grave, pois, deveria ter acontecido, para a F. B. P. vir a publico declarar que, com dirigente official do box no Brasil, nada tinha que ver com uma competição patrocinada e officializada pelo dirigente supremo do box no mundo, á qual se acha filiada, quando dias antes a propria Federação Brasileira affirmara nos jornaes por intermedio de seu presidente que o certamen se realizaria sob sua responsabilidade.

E realmente, num grande esforço de reportagem, conseguimos apurar ter havido na ultima reunião do D. T. da Federação Brasileira de Pugilismo, a articulação e apuração de graves accusações contra varias pessoas que intervieram no espectaculo de terça-feira. Irregularidades que foram mantidas sob sigillo, por envolverem ellas tambem o nome do arbitro da luta e que, pela posição que occupa no scenario pugilistico sul-americano, poderia causar varios disturbios nas relações sportivas internacionaes.

O EMPATE FOI PREVIAMENTE CONCERTADO

Assim, mão grado a sessão do Departamento Technico ter sido secreta, pondo-nos em campo, conseguimos apurar algo de que lá se passou e que diz respeito ao empate verificado na disputa do campeonato mundial. Num inquerito secreto por elles realizado, chegaram os componentes do D. T. da F. B. P. á conclusão de que o resultado da luta fôra previamente combinado, no que era estranho o juiz do combate e que proferiu a tão surprehendente decisão.

O SR. ARNALDO GUINLE TEVE GRANDE PREJUIZO

O sr. Arnaldo Guinle, que foi o financiador da grande luta, encarregou algumas pessoas, chegadas aos meios pugilisticos europeus de entabolarem as negociações com a I. B. U. e o campeão mundial Roth, a elles delegando poderes, sob as garantias financeiras que dava. Emprehendimento de tal vulto, jámais realizado na America do Sul, somente poderia ser levado a cabo por personalidade de projecção nos sports internacionaes como o sr. Arnaldo Guile, cujos recursos financeiros eram tambem um solido penhor de garantia para a vinda ao Brasil de um campeão mundial. O "leader" das Especializadas, porém, não teve correspondida a altura a importancia da iniciativa que se propuzera.

Seus proprios auxiliares teriam sido os primeiros a prejudical-o, agindo de modo bem pouco correcto com elle. Assim é que, usando de seu nome, contractaram com Roth, por intermedio de seu manager, tres lutas na America do Sul pela quantia de 150 mil francos ouro.

Os ditos auxiliares, porém, uma vez de posse do contracto de Roth, o passaram ao sr. Arnaldo Guinle para apenas uma luta no Brasil, pela mesma quantia de 150 mil francos ouro, que assim, concorreu sozinho para que os dois activos personagens pudessem explorar o campeão mundial com mais duas lutas na America do Sul, á sua custa.

O prejuizo de 90 contos que elle teve com a realização do espectaculo, cuja renda foi apenas de 117 contos, não póde ser ressarcido e os lucros que poderão advir dos outros dois combates de Roth, reverterão em beneficio dos auxiliares.

NÃO PAGARAM AS DESPESAS

Mas não ficou só nisto a desdita do sr. Guinle, que teve ainda de desembolsar outras quantias que deveriam ser incluidas nas contas do espectaculo: Era o pagamento aos preliminares, que não foi effectuado e

(Conclue na 2ª pagina.)

Fluminense procurará desforrar-se da Portugueza no proximo dia 20

NA proxima quarta-feira o Rio será theatro duma revanche deveras sensacional — a do Fluminense contra a Portugueza. E a ansia com que os tricolores esperam o dia do embate justifica-se plenamente, isto porque os lusos lhe impuzeram uma derrota como ha muito não acontecia. Em São Paulo tombou o Fluminense frente á Portugueza pelo score de 4 a 1, estragando assim o magnifico cartel que os rapazes das Laranjeiras ostentavam.

E para rehabilitar-se tudo farão os tricolores, esperando o dia em que lhes apparecerá a opportunidade em sensacional espectativa.

Os pupillos de Carlomagno não se convencem que pudessem ser vencidos da forma por que o foram. E assim empenhar-se-ão quarta-feira numa revanche cuja importancia desde logo se poderá antever.

Vejamos, pois, se os lusos conseguirão confirmar a proeza de São Paulo, o que, dada a ultima exhibição do Fluminense contra o Athletico, nos parece bastante difficil.

SERA' EM PARIS o proximo campeonato mundial de football

O certamen se realizará de 4 a 19 de junho do proximo anno — Outras importantes resoluções tomadas pelo Comité Executivo da F. I. F. A.

DEPOIS de prolongado conclave que realizaram recentemente em Francfort, os membros do Comité Executivo da Federação Internacional de Football Associação, tornaram publica a resolução do referido poder directivo de haver sido confiado á Federação Franceza de Football, a organização do proximo campeonato do mundo.

O certamen, de accordo com as propostas feitas pelos delegados francezes, será realizado de 4 a 19 de Junho de 1938, em Paris.

—

A par dessa decisão de repercussão para o football de todo o mundo, foi organizada uma commissão de estudos a qual será presidida por um dos alludidos delegados francezes no conclave de Francfort a ser designado proximamente.

Dessa commissão participam outros quatro membros da FIFA.

A citada commissão submetterá á entidade internacional, antes de 15 de fevereiro proximo, um projecto detalhado:

1º — Sobre a organização technica do torneio mundial, comprehendendo a chave dos jogos do "stadium" de Colombes, assim como tambem a eleição de datas e a escolha dos campos para as diversas eliminatorias;

2º) — Sobre as condições financeiras sob as quaes se regerá o certamen e a participação das equipes nacionaes.

3º) — Sobre outras questões de organização, taes como o reembolso das despesas de transporte e a utilização das equipes.

Methodos de treinamento impossiveis de imitar

O EXEMPLO QUE NOS DÃO OS ESTADOS UNIDOS E MESMO OUTROS PAIZES DA EUROPA

Escreve Carlos B. Carlomagno

E' facto commum, em nosso ambiente sportivo, o falar-se com frequencia sobre tal e qual methodo de treinamento que, por se ver praticado em differentes paizes do estrangeiro, julga-se que seria de excellentes resultados na obtenção de melhores performances, tanto no football, como no athletismo.

De facto, varios desses treinamentos, cada qual mais scientifico e baseado nos melhores principios, são de facil adaptação. Mas não todos. Alguns se tornam mesmo impossiveis de realizar, e, por motivo muito simples de comprehender, ao alcance do bom-senso de qualquer praticante.

Quantas vezes temos ouvido de uma enorme quantidade de jogadores que vem ou esteve no estrangeiro, que os methodos de treinamento de lá são inteiramente diversos dos daqui. Ora, tal facto não constitue novidade, e para proval-o basta manusear os varios tratados sobre "treinamentos scientificos" de autoria de competencias com mais de trinta annos de actividades, cada qual mais completo em suas especialidades e de origens distinctas.

Mas tal facto não importa em affirmar que determinado methodo de treinamento, por ser de optimos resultados em um paiz, tambem o seja em outros. E o mais frisante exemplo disto tivemos ha pouco, dado pelos Estados Unidos e por paizes da Europa, os quaes haviam convidado os athletas finlandezes com o duplo objectivo de gozar do admiravel espectaculo que os fantasticos concurrentes podiam offerecer, e tambem para estudar-lhes detidamente o systema de preparação, principalmente nas provas de fundo, em que são insuperaveis.

No emtanto, a experiencia e a perspicacia dos technicos locaes tiraram a conclusão de que o clima, a alimentação e o temperamento dos finlandezes são os grandes factores de auxilio nos methodos de treinamento empregados, tornando-se estes, por conseguinte, inteiramente secundarios, sem o concurso daquelles elementos que não pódem ser transplantados.

Tanto no athletismo como no football, é coisa commum, em alguns paizes, o treinar duas vezes por dia. Tal regimen, porém, seria impraticavel aqui. Já pelo variado systema de vida e alimentação. Já pela má regulamentação do profissionalismo e dos contractos mal feitos.

De immediato temos que nesses paizes o jogador ou athleta que vive exclusivamente para seu sport (porque a vocação ou profissão assim o quer) e que possue o afan de superar-se e consagrar-se, tem por

(Continúa na 3ª pag.)

Ortruda, Caciula, Disco, Mineral, Lutador, Galopador, Favorito e O. Aranha são os nossos preferidos para o «meeting» de hoje

A promettedora reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Oswaldo Aranha, Morón, Oyapock, Maimará e Goleta bater-se-ão no "handicap" de meio fundo, a prova mais interessante da tarde — Tia King, Favorito, Rolando, Ariette, Joker, Royal Star e Triste Vida proporcionarão um arremate difficil — As ultimas cotações, as montarias provaveis e os informes completos d'O JORNAL

Com um programma composto de oito carreiras cheias e equilibradas, realiza esta tarde o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião da sua actual temporada de verão, a quarta de 1937.

Merecem destaque, pela sua confecção, as denominadas "Organdi", em 1.900 metros, e "Galopador" e "Lutador", ambas na milha. A primeira destas provas terá o concurso de Oswaldo Aranha, Morón, Oyapock, Maimará e Goleta; a segunda levará ás ordens do "starter", em bem distribuido "handicap", Tia King, Favorito, Rolando, Arlette, Joker, Royal Star e Triste Vida, e a ultima proporcionará um final renhido entre Galopador, Sobrevivo, Sylpho, Sanguenol, Carreteiro, Sabre e Ubá.

Dada a animação que se vem notando na bolsa turfista, é de prever-se que esta festa se revista do mesmo successo dos anteriores.

— A seguir, como de costume, os nossos informes completos sobre todos os prelios a serem cumpridos:

1º PAREO — 1.400 METROS

ORTRUDA — Conserva a forma de domingo passado, quando estreou obtendo o segundo logar, batida pela Regia. A cathedra elegeu-a franca favorita.

JARDIM — Apresentou progressos durante a semana. E', segundo pensamos, o mais temivel inimigo de Ortruda podendo mesmo derrotal-a.

MADUREIRA — Está melhor do que quando sua ultima apresentação. Apesar disso, achamos que não se laureará.

EURO — Nas condições anteriores. Temos que é diminuta a sua chance.

RAYMUNDA — Melhorou e é dotada de grande velocidade inicial. Não deverá ficar fora de cogitações.

SHIRLEY TEMPLE — Reapparece novamente movida. Achamos-na pequenas as suas pretenções.

2º PAREO — 1.500 METROS

CACULA — Em excellentes condições de treino. Difficilmente será derrotada.

PATRULHA — Ostenta optimo estado. E' uma das mais sérias adversarias de Caciula, não obstante achar mal na pista arenosa.

BRACATEA — As suas possibilidades de successo são pequenas, eis que não demonstrou nas suas apresentações anteriores ao lado dos mesmos concurrentes de hoje.

MIRORÓ — Ostenta boa forma. E' o melhor azar do pareo.

PARODIA — Ainda muito bem. Achamos, no entanto, que não tem credenciaes para bater Caciula.

3º PAREO — 1.400 METROS

DISCO — Mantem o animador estado com que se laureou na semana transacta. Pode reproduzir a façanha.

VOTU' — Não correrá.

DOMITILLA — Conserva a forma com que se classificou segunda na corrida passada. Não deve ser desprezada nas apostas.

LIBRA — Reapparece em condições apenas regulares, comquanto algo mais docil. Achamos que pouco produzirá.

OURO — Ainda não attingiu bom estado. Deverá aguardar outra opportunidade.

LOHENGRIN — Bem trabalhado. Poderá, em se aproveitando das partidas, surgir com os mais cotados para ganhador.

GALMITA — As suas condições se mantiveram estacionarias. Não é impossivel que se classifique placé.

4º PAREO — 1.500 METROS

YVETTE — O seu estado não soffreu alteração. E' um dos melhores azares da carreira.

MOURESCO — Tem galopado com muita disposição. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

TOGO — Dotado apenas de ligeireza inicial. Achamos pequenas as suas probabilidades, isto porque corre mal na pista de areia.

OLU' — Comquanto ostenta boa forma achamos que a turma é forte para os seus modestos recursos.

CANNES — Nas mesmas condições de quando sua derradeira apresentação. Achamos que não ameaçará os nossos favoritos.

MINERAL — Demonstrou alguns progressos e a companhia é mais camarada. Assim sendo embora seja o "top-weight" deverá figurar com destaque.

INVEJOSO — Não soffreu modificação o seu estado. São remotas as suas pretenções.

5º PAREO — 1.500 METROS

LUTADOR — Em optimas condições de treino. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

MEDOC — Os seus responsaveis nutrem fundadas esperanças em suas patas. A sua forma é de completo apuro.

SOISSONS — Tem trabalhado em excellente estado. Temos, todavia, que a turma é forte para as possibilidades.

MISS BA' — Mantem a forma anterior. Não nos agrada.

IRAPUAZINHO — Não demonstrou progressos dignos de nota. Achamos pequena a sua chance.

AGAUAN — O peso, a turma e o percurso são inteiramente de sua feição. E' o melhor azar do pareo.

SYLPHO — Nas mesmas condições de domingo passado. Não cremos que tenha suas possibilidades.

SANGUENOL — E' um dos provaveis ganhadores. O seu estado é optimo.

CARRETEIRO — Estreante. De actuação apenas regular nas turmas de principiantes da Moóca, não cremos que figure com successo.

SABRE — Bem trabalhado. Não é impossivel que chegue collocado.

UTU' — Poucas melhoras apresentou. Chance diminuta.

7º PAREO — 1.600 METROS

TIA KING — Tem galopado com desenvoltura. Mesmo assim, não nos agrada.

FAVORITO — Os seus exercicios deixaram boa impressão. Pode chegar com os da frente.

ROLANDO — Embora ostente bom estado, temos que a turma é pesada para as suas forças.

ARLETTE — Melhor que no domingo transacto, quando triumphou facilmente. Pode reproduzir a proeza.

JOKER — Baixou de turma. Mesmo assim não cremos.

ROYAL STAR — Em animadoras condições de treino. Não deve ser desprezada.

TRISTE VIDA — E' optimo o seu estado. Impõe-se como azar.

8º PAREO — 1.900 METROS

OSWALDO ARANHA — Anda muito bem e actua admiravelmente na pista de areia. Venderá caro a victoria.

MORON — A sua forma é admiravel. Temos, comtudo, que a sua chance é pequena, isto pela presença de Maimará.

OYAPOCK — Em soberbo estado. Deverá correr de modo destacado. Ha fé em seu triumpho.

MAIMARA' — Bem collocada na turma e na distancia. As suas probabilidades parecem, todavia, diminuidas em virtude de ter de fazer, segundo tudo faz crer, corrida para Goleta, sua companheira de "box".

GOLETA — Em boas condições e com a ajuda que levará de Maimará a sua chance se nos afigura dilatada.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Ortruda — Jardim — Raymunda
Caciula — Miroró — Patrulha
Disco — Domitilla — Lohengrin
Mineral — Mouresco — Yvette
Lutador — Medoc — Agauan
Galopador — Sanguenol — Sobrevivo
Favorito — Royal Star — T. Vida
O. Aranha — Goleta — Oyapock

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Juntamente com as ultimas cotações em vigor na bolsa turfista e as montarias que estão assentadas abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido esta tarde no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1º pareo — "Régia" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Ortruda, A. Silva, 53 kilos, 30; 2 Jardim, P. Gusso, 55 [illegible]; 3 Madureira, P. Vaz, 55, 40; 4 Euro, 1 Souza, 55, 60; 5 Raymunda, S. Batista, 52, 60; 6 Shirley Temple, H. Herrera, 52, 60.

2º pareo — "Thermopyla" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Caciula, W. Cunha, 58 kilos, 48; 2 Patrulha, J. Mesquita, 55, 30; 3 Bracatea, 1. Souza, 55, 50; 4 Miroró, A. Silva, 55, 40; 5 Parodia, H. Herrera, [illegible].

3º pareo — "Oliva" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Disco, O. Serra, 52 kilos, 35; 2 Votu', não correrá; 3 Domitilla, J. Mesquita, 54, 35; 4 Libra, L. Messaros, 56, 50; 5 Ouro, O. Maria, 58, 40; 6 Lohengrin, A. Silva, 51, 40; 7 Galmita, W. Cunha, 49, 50.

4.º pareo — "Uraguitan" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Yvette, O. Serra, 45 kilos, 40; 2 Mouresco, P. Gusso, 51, 30; 3 Togo, XX, 56, 60; 4 Olu', XX, 56, 80; 5 Cannes, S. Batista, 56, 50; 6 Mineral, W. Cunha, 56, 75; 7 Invejoso, J. Santos, 52, 40.

5.º pareo — "Arlette" — 1.500 metros — 4:000$ — ("Betting").

1 Lutador, S. Batista, 56 kilos, 30; 2 Medoc, W. Cunha, 55, 30; 3 Soissons, J. Mesquita, 52, 40; 4 Miss Bá, A. Silva, 50, 80; 5 Irapuasinho, XX, 48, 60; 6 Agauan, P. Gusso, 51, 60.

6.º pareo — "Lutador" — 1.600 metros — 4:000$ — ("Betting").

1 Galopador, S. Batista, 55 kilos, 30; 2 Sobrevivo, J. Mesquita, 56, 25; 3 Sylpho, I. Souza, 54, 60; 4 Sanguenol, P. Vaz, 53, 26; 5 Carreteiro, W. Cunha, 50, 30; 6 Sabre, F. Gusso, 54, 60; 7 Utu, XX, 51, 60.

7.º pareo — "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$ ("Betting").

1 Tia King, XX, 51 kilos, 30; 2 Favorito, H. Herrera, 50, 40; 3 Rolando, P. Vaz, 50, 40; 4 Arlette, J. Fernandes, 39, 40; 5 Joker, A. Silva, 56, 40; 6 Royal Star, B. Cruz, 52, 50; 7 Triste Vida, J. Mesquita, 52, 50.

8.º pareo — "Organdi" — 1.900 metros — 6:000$000.

1 Oswaldo Aranha, W. Andrade, 56 kilos, 36; 2 Moron, P. Gusso, 58, 50; 3 Oyapock, H. Herrera, 54, 30; 4 Maimará, J. Santos, 56, 35; 5 Goleta, S. Batista, 56, 35.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo do "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro será corrido ás 14 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 13 horas em ponto.

O meeting de hoje na Moóca

Claxon, Bilhete, Arbolito, Katurno e Lord Breck no principal cotejo

Para o meeting de hoje, no prado da Moóca, em S. Paulo, O JORNAL, pelas informações telephonicas recebidas da succursal da capital bandeirante, indica os seguintes

PALPITES

Alegrilla — Jarracatiá — Dellilah
Macuco — Bongie — Alsfe
Rosinarla — Ubay — Opel
Al-Rachid — Cuba — Diccionario
Mavaus — Randera — Jaia
Dellegrá — Ubajara — Pão d'Alho
The Procurator — Tano — Cow Boy
Claxon — Bilhete — Arbolito
Vlexa — Nhandí — Não Pode

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Fanfulla" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Alegrilla, 57 kilos; 2 La Eventilla; 3 Cid, 55; 4 Paraguayo, 55; 5 Dellilah, 49; 6 Jarracatiá, 49.

2º pareo — "Correio do S. Paulo" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

[illegible]

Votú não correrá

Não será apresentado a correr no "meeting" de hoje o nacional Votu', cujo "forfait" foi entregue hontem á Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

A corrida de quarta-feira

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião de quartafeira na Gavea, estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Garimpeira" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Jardineira, P. Gusso, 53 kilos, 30; 2 Fidelité, A. Silva, 53, 30; 3 Egro, I. Souza, 55, 60; 4 Tendy, A. Brito, 52, 25; 5 Laila, O. Serra, 53, 60; 6 Ufal, G. Costa, 55, 40.

2º pareo — "Bripohl" — 1.500 metros — 4:000$.

1 Dolerita, W. Andrade, 51 kilos, 25; 2 Mairy, J. Mesquita, 5., 35; 3 Zarda, H. Soares, 49, 30; 4 Anonymo, S. Batista, 52, 40; 5 Papae Noel, B. Cruz, 56, 50.

3º pareo — "Oh!" — 1.500 metros — 4.000$.

1 Estrategia, W. Andrade, 53 kilos, 34; 2 Arquero, W. Cunha, 50, 50; 3 Niobe, XX, 52, 50; 4 Deliciosa, H. Soares, 56, 35; 5 Chouannerie, S. Batista, 52, 20; 5 Oliva, J. Santos, 54, 20.

4º pareo — "Disco" — 1.200 metros — 4:000$ — ("Beting").

1 Memby, P. Vaz, 50 kilos, 35; 2 Chicote, A. Silva, 48, 60; 3 Rêve d'Amour, H. Herrera, 58, 30; 3 Blague, F. Mendes, 50, 30; 4 Japão, O. Serra, 55, 60; 5 Atuman, J. Fernandes, 48, 80; Xumete, J. Mesquita, 54, 40; 7 Disthenio, W. Andrade, 54, 0; 8 Jaquetinha, H. Soares, 48, 70; 9 Veto, XX, 54, 50.

5º pareo — "Estrategia" — 1.600 metros — 4.000$ ("Betting").

1 Bripohl, F. Mendes, 54, 20; 2 Nhô Zuza, H. Soares, 54, 30; 3 Amambahy, P. Vaz, 55, 50; 4 Bill, J. Fernandes, 50, 40; 5 Franceza, J. Mesquita, 56, 60; 6 Mussuã, O. Serra, 50, 35; 7 Natal, I. Souza, 52, 50.

6º pareo — "Algarve" — 1.500 metros — 6:000$ ("Betting").

1 Decidido, J. Mesquita, 55 kilos, 35; 2 Pourquoi? G. Costa, 55, 40; 3 Barnabé, XX, 55, 30; 4 Moleque Doze, S. Batista, 55, 50; 5 Resoluto, A. Silva, 55, 60; 6 Belgrano, H. Herrera, 55, 50; 7 Filhinho, P. Vaz, 55, 60.

7º pareo — "Soissons" — 1.800 metros — 5.000$.

1 Avance, J. Mesquita, 56 kilos, 40; 2 Ordenança, W. Cunha, 54, 35; 3 Miculm, I. Souza, 52, 30; 4 Mango, XX, 49, 40; 5 Guitarrita, J. Santos, 51, 35; 5 Last Pet, S. Batista, 55, 35.

O primeiro pareo será corrido ás 14,30.

O Arco-Iris bater-se-á, hoje, com o Liberdade

No campo do S. C. Vasconcellos encontrar-se-ão hoje, ás 15 horas, numa partida amistosa, as fortes equipes do Arco Iris A. C. e do Liberdade F. C.

O embate promette ser attraente, tanto mais quanto as duas esquadras possuem forças bastante equilibradas.

Para o referido embate, o director sportivo do gremio de Santissimo pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos players seguintes:

Picolino: Gastão e Aragão; Dalisse, Candido e Antonio; Macumba, Areto, Brandão, Luizinho e Araruta.

KID PRETO, RECEM-CHEGADO DO SUL

Lança um desafio a Adolpho Paes

Recentemente chegado do sul, esteve, hontem, em nossa redacção, o boxeador portuguez Kid Preto, bastante conhecido do publico amante do pugilismo, atravez varias apresentações feitas nesta capital.

Kid Preto, segundo declarou, regressa de Montevidéo, onde fôra em companhia dos lutadores Jack Victrola, Abbate, Goulart e Lorenzo Fernandez, mas com o objectivo principal de assistir o combate de Caballero e Tapia, em disputa do Campeonato Sul-Americano dos peso-pesados, afinal reunido pelo primeiro aos pontos em um segundo encontro.

LUTANDO EM PORTO ALEGRE E CURITYBA

— Nesta minha viagem de regresso — prosegue Kid Preto — fiz escalas em Porto Alegre e Curityba, realizando encontros. Na capital gaucha lutei com Oswaldo Santos e em Curityba com o lutador argentino J. Felippe, ganhando a este por k. o. no terceiro round e aquelle por pontos.

DESAFIA A ADOLPHO PAES

Antes de se retirar, Kid Preto pediu-nos tornar publico o desafio que fará a Adolpho Paes.

— Apesar de ter chegado de uma viagem longa, encontro-me em perfeitas condições physicas, uma vez que nunca descurei de um preparo. Aliás, o simples resultado das pelejas que realizei são um attestado desse meu bom estado.

Reconheço em Adolpho Paes um bom valor e por isto mesmo é que me empenho em enfrental-o pois tenho a convicção de que realizaremos um bom combate.

A ida do Hanseatica á Valença

Fará, hoje, uma excursão á cidade de Valença, afim de se encontrar em partida amistosa com a equipe do Chalet Xadrez Club, a delegação do Hanseatica A. C.

Para esse encontro, o sr. Alberto Costa, technico o club, escalou o seguinte quadro:

Cicero; Ré e Vadico; Monteiro, Ivo e Baby; Chico, Julinho, Antoninho, Antonio (Meu Filho) e Rosalino.

A ultima peleja do campeonato da Divisão Intermediaria

Vallim e Sporting farão a preliminar do jogo Vasco x S. Christovão

O campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, que já se decidiu a favor do S. C. Bemfica, com o seu triumpho sobre o Sporting Club do Brasil, terá encerramento hoje, domingo, com a realização da ultima partida do certamen.

Encontrar-se-ão as equipes do S. C. Vallim e do Sporting Club do Brasil, funccionado á partido como preliminar da segunda partida da serie melhor de tres entre os quadros do Vasco da Gama e do São Christovão, para decisão do campeonato de amadores da Federação Metropolitana.

Ambas as equipes estão em grande forma e, por esse motivo, deverão proporcionar ao publico uma peleja das mais interessantes e renhidas.

O Vallim, que está muito bem colocado no certamen, empregará todos os seus recursos technicos para triumphar, afim de que fique de posse do titulo de vice campeão da Intermediaria.

O FESTIVAL DE HOJE no campo do Olaria A. C.

No campo do Olaria A. C. será realizado, hoje, um interessante festival sportivo organizado pelo Grupo da Bola Azul e Branca, em obediencia a um excellente programma, que é o seguinte:

1.ª prova, ás 9 horas — Combinado Vicente x Corinthians.

2.ª prova, ás 10 horas — Filhos de Guarany x Atlantico.

3.ª prova, ás 11 horas — Noemia Nunes x Independencia.

4.ª prova, ás 12 horas — Guanabara x Varquinho.

5.ª prova, ás 13 horas — Chave de Ouro x Belenense.

6.ª prova, ás 14 horas — Unidos do Engenho da Pedra x Paranhos.

7.ª prova, ás 15 horas — Duque de Caxias x Batalhão de Guardas.

8.ª prova, honra, ás 16 horas, — Veteranos de Olaria A. C. x Veteranos de Olara A. C. x Veteranos do Guarany F. C.

O gremio local levará ao gramado uma equipe formada de antigos defensores, taes como Gervasio, Champeon, Lourdes, João Pinto, Affonso Marques, José Moreno, José Carvalho, Antonio Pereira Pinto, Manoel Bastos, Tenente, etc.

Campeonato Brasileiro de Basketball

As datas fixadas para os jogos

Afim de que a representação brasileira possa concorrer ao Campeonato Sul-Americano que vae ser realizado no Chile em fevereiro proximo, a Federação Brasileira de Basketball achou conveniente lembrar á sua filiada, Liga Sportiva Espirito Santense, as seguintes datas para os jogos do Campeonato Brasileiro, que a entidade capichaba vae effectuar sob a sua inteira responsabilidade:

Dia 18 — Liga de Sports da Marinha x Minas, no Rio.

Dia 21 — Vencedor do jogo acima x Estado do Rio, em Campos.

Dia 22 — Cariocas x Bahianos, em Victoria.

Dia 23 — Vencedor do jogo em Campos x Capichaba, em Victoria.

Dia 25 — 1º da melhor de tres.

Dia 27 — 2º da melhor de tres.

Dia 28 — 3º da melhor de tres, se houver necessidade.

A entidade capichaba tendo tomado conhecimento da suggestão da Federação Brasileira de Basketball, apresentou duas tabellas, uma marcando o inicio do certamen para o dia 22 e a melhor de tres fixa para os dias 25 a 30 e a outra com as datas seguintes:

Dia 23 — Rio — Liga de Sports da Marinha x Minas Geraes.

Dia 25 — Estado do Rio x Vencedor do 1º jogo em Campos.

Dia 27 — Cariocas x Bahianos, em Victoria.

Dia 29 — Capichabas x Vencedor do jogo em Campos.

Dias 1, 2 e 3 de fevereiro, a melhor de tres entre os finalistas.

A nova directoria da A. A. Moinho Inglez

Acaba de ser eleita e empossada a seguinte directoria que regerá durante o corrente anno os destinos da A. A. Moinho Inglez:

Presidente, J. V. Bensusan; vice-presidente, Raul Lacerda; 1º secretario, Oswaldo Pimentel; 2º secretario, Alberto Gago Torres; 1º thesoureiro, Oswaldo Souza Dantas; 2º thesoureiro, Jader Martins; director de football, Augusto Moraes; director de Tennis, A. de Azevedo Rocha; director de Basketball, Guttemberg N. Lopes; director de Snooker, Waldemiro Valli; Conselho Fiscal, Eurico Cortes, João Queiroz de Freitas e Jorge A. Peixoto; Supplentes, Oscar Rebello, Viriato Teixeira e Alfredo Grasse.

OS NOVOS DIRIGENTES DO THOMAZINHO F. CLUB

Em commemoração á passagem do 7º anniversario de sua fundação, a directoria do Thomazinho F. C., que terminava o mandato, realizou, no dia 6 do corrente, uma sessão solemne para empossamento da nova directoria, havendo a seguir animado baile, que se prolongou até ás 3 horas do dia seguinte.

Os novos dirigentes do Thomazinho F. C. são os seguintes: presidente, Alfredo José Rosa; vice-presidente, Mariano da Silva; 1º thesoureiro, Manoel Vicente; 2º thesoureiro, Antonio Ferreira; 1º secretario, Agostinho Cleto; 2º secretario, Othonice dos Santos; procurador, Antonio Coelho; director sportivo, Theodoro da Silva.

CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos

Conselho Nacional de Natação

A directoria do Conselho Nacional de Natação, em sua reunião de 14 do corrente tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Homologar como novo record brasileiro o tempo de 1'14" obtido pelo nadador Albert Novo Caballero na prova de 100 metros, nado de costas.

Com referencia ao Campeonato Sul-Americano de Natação, resolveu:

Officiar á Federação Aquatica do Rio de Janeiro, requisitando desde já os seguintes nadadores dessa entidade: srs. Alberno Novo Caballero, Alvaro Tatto e senhorita Piedade Coutinho, para que os mesmos se submettam a rigoroso treinamento na piscina olympica do C. R. Guanabara, sob as vistas de seus treinadores technicos;

Officiar ás entidades filiadas pedindo que remettam até o dia 12 de fevereiro proximo futuro os ultimos tempos obtidos por seus nadadores, bem como, local e outros esclarecimentos porventura julgados uteis para a organização da representação ao Campeonato Sul-Americano.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1937. — Antonio Arlindo Laviola, secretario do Conselho.

As equipes da Portugueza para hoje

Para os jogos de hoje com o Bomsuccesso F. Club no campo da Estrada do Norte, em disputa dos campeonatos de Amadores e Juvenis da Liga Carioca, a direcção technica da A. A. Portugueza escalou as equipes seguintes:

AMADORES: — Rodrigues, Bibi, Alfredo, Carlos, Nelson, Careca, Ruy, Orlando, Hemeterio, Russinho, Manoel, Nestor, Heitor e Rollim.

JUVENIS. — Onça, Candido, Waldyr, Sidanio, Paranhos, Raul, Formiga, Adriano, Paulo, Urgel, Gualter Pacheco, Milton, Lisello, Rebeca.

O BEMFICA excursionará, hoje, a Mendes

O seu encontro com o Frigorifico

Para a disputa de uma partida amistosa, com a poderosa equipe do Frigorifico, seguirá hoje, para a cidade fluminense de Mendes a delegação do S. C. Bemfica, campeão da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana.

Irá chefiando a embaixada do gremio carioca, o presidente do club, sr. José Paradantas Filho.

A equipe do Bemfica entrará em campo assim constituida:

Rubens; Nelson e Mallet; Hespanha, Caçula e Carlos; Armando, Picolé, Malvin, Paizão e Antoninho.

O Vasco e S. Christovão «em melhor de tres»

EM LUTA PELO CAMPEONATO DE AMADORES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Para decisão do Campeonato de Amadores, a Federação Metropolitana fará realizar hoje, á tarde, no campo da rua Figueira de Mello, a segunda partida da série melhor de tres, entre as equipes do C. R. Vasco da Gama e do São Christovão A. C.

Ambos os clubs ainda se encontram nas mesmas condições, pois o primeiro jogo effectuado, domingo ultimo, no "stadium" da rua Abilio terminou empatado de 1 x 1.

O quadro que vencer o embate de hoje, apresentar-se-á com maiores probabilidades de alcançar o titulo de campeão na pugna final, que deve ser realizada no proximo domingo.

As duas equipes que se acham em grande forma, entrarão em campo assim constituidas:

S. CHRISTOVÃO — Ubirajara; Neivas e Dantas; Tião, Pichelin e Rosenberg; Vicente, Pisca, Sandoval, Abelardo e Alvaro.

VASCO — Pinheiro, Oswaldo e Omarte; Barata, Chiquinho e Badu' II; Carlinhos, Jury, Lauro, arbas e Ilveira.

Deverá arbitrar o jogo o sr. João Pinto Lopes. Como preliminar do jogo, haverá a partida final do Campeonato da Divisão Intermediaria, entre os quadros do S. C. Villa e Sportiag Club do Brasil.

Arbitrará o jogo o sr. Edmundo Martins Gomes

O grande encontro do Portugal-Brasil com o Municipal

Sob o patrocinio do sportman Durval Barbosa, será realizado, no dia 20 do corrente, feriado, na ilha de Paquetá, um grande encontro amistoso entre as equipes campeãs do Municipal e do Portugal-Brasil.

A população local aguarda com anciedade o dia daquella pugna, que promette ser sensacional.

A disputa da Taça "Ignacio Saboya"

O CLUB UNIVERSITARIO E O CLUB SUL-AMERICA NA PROVA "IMPRENSA BRASILEIRA"

Em disputa da taça "Ignacio Saboya", offerecida pelo conhecido e benemerito "sportman" bancario, encontrar-se-ão no proximo dia 20 do corrente, feriado, no campo do Collegio Militar, os fortes conjuntos do Club Universitario e do Club Sul-America, na prova "Imprensa Brasileira".

O "Diario da Noite" e O JORNAL, homenageados como membros da imprensa, foram official e especialmente convidados para a peleja.

A excursão da Portugueza

OS LUSOS NÃO VISITARÃO A BAHIA

RECIFE, 14 — (Especial para O JORNAL) — A partida de encerramento da temporada da Portugueza, de Santos será realizada quarta-feira, á noite, quando o campeão pernambucano, o Tramways tentará interromper a marcha victoriosa do team visitante.

Hontem, segundo apuramos, o chefe da delegação lusa, jornalista Alberto de Carvalho telegraphou ao Gallizia, declarando ser impossivel effectuar a promettida temporada na Bahia.

Desta forma considera-se cancellada aquella temporada, devendo a delegação da Portugueza regressar directamente para Santos.

Acabará no Judiciario...

(Conclusão da 1ª pag.)

que o sr. Arnaldo Guinle teve que ressarcir.

Assim, por pessoas bastante chegadas ao illustre sportman, sabemos que o mesmo, profundamente desgostoso com o procedimento pouco correcto dos seus dois auxiliares, irá processal-os judicialmente.

Soubemos tambem que doravante o "leader" das Especializadas se desinteressará por qualquer negocio referente a box, cuja experiencia lhe custou innumeros prejuizos moraes e materiaes.

Assim, por culpa dos que não souberam comprehender a significação da iniciativa do sr. Arnaldo Guinle, por certo iremos ver o nosso box recair no eterno marasmo em que sempre viveu e do qual elle o quiz tirar.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Modesto x Abolição, Mackenzie x Central, Opposição x Del Castillo e Engenho de Dentro x Adelia, os matches em continuação ao Campeonato da F.A.S. — O prélio amistoso de depois de amanhã entre o Modesto e o Engenho de Dentro no campo do River — Outras notas

Das quatro partidas de hoje, em disputa do campeonato da Federação Suburbana, tres despertam a attenção: Modesto x Abolição, Mackenzie x Central e Opposição x Del Castillo.

MODESTO x ABOLIÇÃO

Partida de difficil prognostico será a que reunirá no gramado do River, á rua João Pinheiro, em Piedade, as adestradas esquadras do Modesto e do Abolição.

Dada a vontade de vencer, tanto de um como de outro, além do preparo a que se submetteram, o cotejo por certo empolgará.

José Carvalho Barbosa, crente, como sempre, julga que o Abolição não soffrerá a derrota, logo mais á tarde.

Euclydes Machado, o esforçado director geral de sports do Modesto, não receia, em absoluto, um fracasso, na peleja de hoje, á tarde. Diz elle que a turma dos Leões de Quintino é de raça.

A direcção sportiva do Modesto escalou o seguinte quadro

Newton; Balão e Walter; Cito, Nevercinio e Vavá; Caderna, Paranhos, Waldemar, Estanislão e Néca.

O Abolição escalou o seguinte "onze"

Lino; Bibi e Pitta; Tide, Duca e Fidalgo; Oscarino, Emygdio, Edgard, Luiz e Orlando.

As autoridades

Primeiros teams — Oldemar Pinheiro.

Segundos teams — Mario Alves Ferreira.

Chronometrista — Oscar Bernardo da Silva.

Representante do Del Castillo.

MACKENZIE x CENTRAL

O Mackenzie é ainda um sério candidato ao cobiçado titulo de campeão, pois marcha em segundo, na tabella.

O seu adversario de hoje, á tarde, é o perigoso quadro do Central, que, com os novos elementos, firmou-se, graças aos esforços do technico Octavio Junqueira.

Vae ser uma luta de sensação, cujo triumpho só mesmo o final poderá positivar o placard.

As autoridades escaladas

Primeiros teams — Agavino Santa Anna.

Segundos teams — João Marques Baptista.

Chronometrista — Joel de Sousa Meirelles.

Representante, do Magno.

OS TEAMS, SALVO MODIFICAÇÕES, SERÃO OS SEGUINTES

MACKENZIE — Euro; Lazaro e Altair; Thadeu, Mimosa e Elliot; Waldemar, Pombo, Goulart, Zazá e Bias.

CENTRAL — Zezé; Balbino e Cicero; Mulatinho, Edmundo e Jair; Bigode, Arlindo, Zéca, Flodoaldo e Miro.

OPPOSIÇÃO x DEL CASTILLO

O Opposição, ponteiro do campeonato, terá hoje uma partida dura a decidir. E' que seu competidor será o valente Del Castillo, no campo da rua Silva Xavier.

Esse encontro vem sendo ansiosamente esperado nas espheras sportivas dos suburbios, ao mesmo tempo que provocando commentarios.

Carlito de Oliveira não crê em fracasso, tal a pujança da equipe que no momento não pensa em derrotas.

Jos; Braz, technico do Del Castillo, diz que o seu club faz questão fechada de ser o heroe da luta.

OS TEAMS

OPPOSIÇÃO — Hermes; Nelson e Nisco; Amaro, Armindo e Charuto; Tercio, China, Celica, Alfredo e Moacyr.

DEL CASTILLO — Batatães; Martins e Rubens; Emiliano, Carnera e Bode; Mingote, Alvinho, Oswaldo, Adalberto e Filgueiras.

Reservas — Ministrinho, Careca, Tião, Jayme e Laeda.

AS AUTORIDADES

1os. teams — Alvarino Castro.

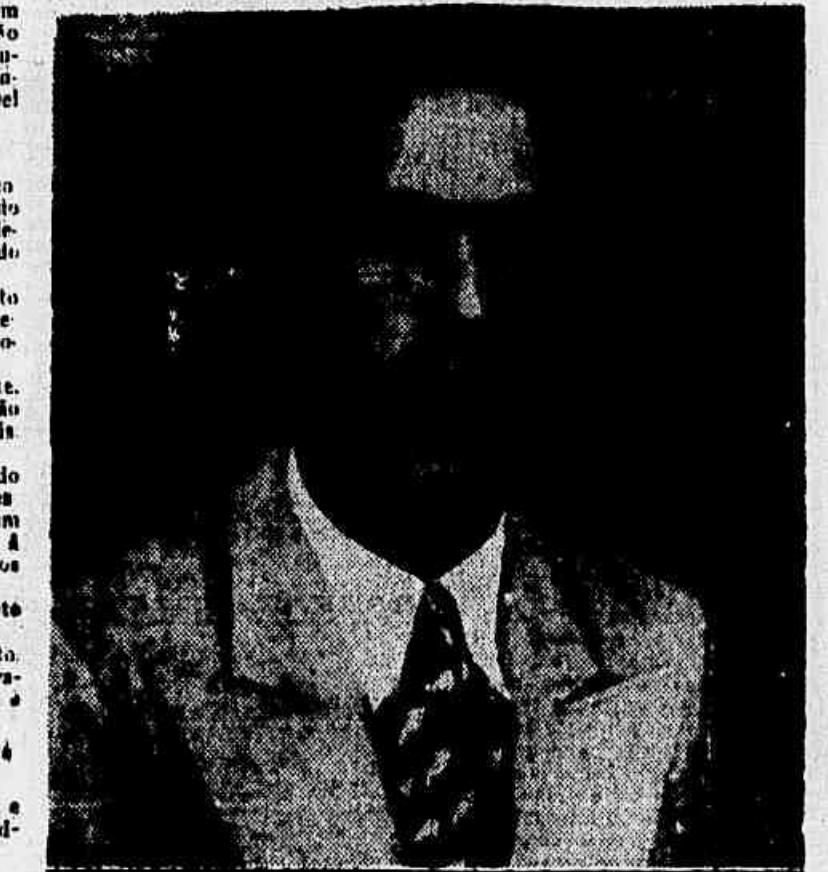
2os. teams — Isaac Mendes Almeida.

Chronometrista — João Lemos.

Representante: do Argentino.

ENGENHO DE DENTRO x ADELIA

Uma promettedora contenda terá logar, hoje, no campo da Avenida João Ribeiro, no Largo dos Pilares, a que será travada entre os quadros do Adelia e do Engenho de Dentro.

E' verdade que o gremio de Gradim não tem ainda um feito notavel no campeonato que lhe sirva de credencial importante, emquanto o club de Mario Calderado, á custa de actuações optimas, se impõe como um adversario dos de maior respeito nos suburbios.

Entretanto, sabe-se que o Adelia procura, agora, refazer-se de todos os seus insuccessos, submettendo-se a um severo regimen de treinamento para o embate de hoje.

Espera-se, assim, uma partida boa, renhida, e que bem pode escolher uma surpresa para o Engenho de Dentro.

OS TEAMS

ADELIA — Geninho, Cento e Sete e Cardoso; Tavares, Gradim e Rubens; Julinho, Zé 8, Baptista, Renato e Propato.

ENGENHO DE DENTRO — Jaguaré; Virada e Perminio; Gallo, Joffre e Joaquim; Demaco, Paulista, Isolino, Chatinho e Joãosinho.

AUTORIDADES ESCALADAS

1os. teams — Moacyr Ferreira.

2os. teams — Adelio Magalhães.

Chronometrista — Antonio Castro.

Representante: do Mackenzie.

O FLA-FLU SUBURBANO

Em João Pinheiro batem-se, no proximo dia 20, os dois maiores rivaes do football dos suburbios, Modesto e o Engenho de Dentro em match amistoso

Modesto e Engenho de Dentro são, indiscutivelmente, os dois maiores adversarios dos campos suburbanos.

Seus encontros são, sempre, uma grande attracção para a torcida, porque a victoria é disputada palmo a palmo, com sangue, com ardor, com enthusiasmo.

Um embate já cognominado, com justiça, o Fla-Flu suburbano, porque tem todas as attrahentes caracteristicas dos encontros entre os tricolores e rubros negros da cidade.

E na proxima quarta-feira Modesto e Engenho de Dentro em disputa de um match amistoso na cancha da rua João Pinheiro, estarão mais uma vez frente a frente. Sabe a torcida o que será essa peleja entre os dois velhos rivaes. Sabe a torcida que os Fantasmas de um lado e os Leões de Quintino de outro, proporcionarão um espectaculo gigantesco de football.

Sabe a torcida que, até agora, um e outro nunca se deixaram abater facilmente, vendendo a preço caro quaesquer derrotas já soffreram.

Nunca, porém, uma partida entre Modesto x Engenho de Dentro teve tanta significação quanto a de hoje. Trata-se da rehabilitação do Modesto. E isso exprime muita coisa. Isso exprime a disposição de animo com que os Leões de Quintino e os Fantasmas pisarão a cancha a 20 do corrente.

OS TEAMS SERÃO OS SEGUINTES

MODESTO — Newton; Bolão e Walter; Cito, Nevercinio e Vavá; Cadoma, Paranhos, Waldemar, Estanislau e Zeca.

ENGENHO DE DENTRO — Joãosinho; Virada e Perminio; Gallo, Joffre e Joaquim; Demaco, Paulista, Ivo, Chatinho e Joãosinho II.

O juiz será escolhido de commum accordo em campo.

SOCIAL NOS SPORTS SUBURBANOS

Gradim, do Adelia, faz annos no dia 20

Sebastião Dutra, o veterano player que já fez parte do quadro do Villa Isabel e do Club de Regatas do Vasco da Gama, defendendo, actualmente, as cores do Adelia F. C., marca, depois de amanhã, mais um tento em sua preciosa existencia. Por esse motivo dará em sua residencia um jantar dansante, pois a mesma será pequena para receber aos seus collegas e admiradores as homenagens que faz jus.

Mangueirinha, veloz ponta esquerda do Modesto

Desfile da Natação Official

Na tarde de hoje, na piscina Guanabara serão realizadas as provas do Terceiro Concurso Aquatico da F. A. R. J.

No magnifico tanque olympico da Praia de Botafogo, realiza-se, hoje, á tarde, a primeira parte do Terceiro Concurso Aquatico da Temporada Official da Entidade de Reconhecimento Internacional.

A competição, que tambem é um preparo para os amadores que devem constituir a representação brasileira do Campeonato Sul-Americano a ser realizado em março vindouro, em Montevidéo, promette um desenrolar dos mais brilhantes, pois nella participarão os verdadeiros azes da natação da cidade.

Dezesete são as provas, constando a disputa do Torneio Masculino.

O C. A. Icarahy, após quatro com petições, fará o seu reapparecimento com uma equipe de nadadoras, bem preparadas por Luiz Steles Filho e Mauricio Bekenn.

A nota sensacional da competição será dada pela campeã de nado de costas, que apparecerá em estylo, nado livre.

Na quarta-feira, dia feriado municipal, realizar-se-á a segunda parte do concurso, cujas primeiras provas serão corridas ás 15 horas em ponto.

As provas de honra e destinadas ao sexo fragil assim estão constituidas:

5º pareo — 100 metros — Honra — Moças — Novissimas — Nado livre:

C. R. Guanabara — Therezinha Mendes Araujo, Maria Mercedes Peixoto Braga, Lygia Wagner, Gertrudes C. Britto Netta (R).

C. R. Icarahy — Anna de Souza Pinto, Consuelo Tatto, Emmy Meyer, Yedda Victor Espirito Santo (R.)

S. C. Fluminense — Estellita Cesaro de Albuquerque.

Record de classe — Jane Braga — 1'21"2 em 22-1-33.

6º pareo — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de costas:

C. R. Guanabara — Maria Mercedes Peixoto Braga, Lucinda Monteiro, Eneida Pinheiro de Menezes, Therezinha Mendes Araujo (R.).

C. R. Icarahy — Yeda Victor Espirito Santo, Emmy Meyer.

Record de classe — Isa Alves da Silva — 1'32"2 em 8-12-35.

13º pareo — Moças — Principiantes — De peito:

C. R. Guanabara — Elsa Hamselmann, Rosa Hilda Paisano, Maria Guilhermina Niemeyer.

S. C. Fluminense — Zelia Rodrigues Braz.

Record de classe — Maria Guilhermina Niemeyer — 1'39"4 em 8-11-36.

14º pareo — 100 metros — Moças — Seniors — Livre:

C. R. Guanabara — Piedade Azeredo Coutinho, Edméa Silva, Maria Ines Rinaldi, Isa Alves da Silva (R.).

Record carioca — Piedade Azeredo Coutinho — 1'9"6 em 12-4-36.

3º pareo — 100 metros — Moças — Principiantes — Livre:

C. R. Guanabara — Gertrudes C. Britto Netta, Lygia Meyer, Therezinha Mendes Araujo.

C. R. Icarahy — Yeda Victor Espirito Santo, Emmy Meyer.

S. C. Fluminense — Estellita Cesario de Albuquerque.

Record de classe — Maria Mercedes Peixoto Braga — 1'29"0 em 15-11-36.

8º pareo — Honra — 50 metros — Meninos — 1ª categoria — Livre:

C. R. Guanabara — Lourival Menezes, Helio Fontes, José Luiz Pimentel Duarte, Armando Caetano (R).

C. R. Icarahy — Dalmo Gouvêa Nunes, Elyseu Augusto dos Reis.

S. C. Fluminense — Roberto Ivan Machado Pereira, Renato Geraldo Machado Pereira, Italo Octavio Brandão Caldas.

Record de classe — Eduardo Leal Medeiros — 31"6 em 9-2-36.

9º pareo — 200 metros — Moças — Seniors — De peito:

C. R. Guanabara — Amadyr M. Niemeyer, Margarida Decrainer, Maria Guilhermina Niemeyer, Rosa Hilda Paisano (R)

13º pareo — 200 metros — Moças — Seniors — De costas:

C. R. Guanabara — Isa Alves da Silva, Edméa Silva, Therezinha Mendes Araujo, Maria Mercedes Peixoto (R).

Record carioca — Isa Alves da Silva — 3'17"0 em 9-9-5

14º pareo — 200 metros — Moças — Seniors — Livre:

C. R. Guanabara — Piedade Azevedo Coutinho, Edméa Silva, Maria Ines Rinaldi.

Record carioca — Piedade Azeredo Coutinho — 2'37"0 em 15-11-35

A temporada invicta do Atlanta

Varias noticias sobre o conjunto argentino

Um dos goals do Atlanta contra o campeão hebraico

BAHIA, 14 (Especial para O JORNAL) — A equipe do Atlanta, que reiniciou nesta capital a sua marcha triumphal, tem como addidos um medico, um jornalista e um technico hungaro, o qual percebe 3:500$ mensaes (700 pesos) e 50 pesos por jogo ganho.

Apuremos que a simples transferencia de um dos players custou ao Atlanta 15.000 pesos (75:000$000), sem falar nas luvas.

Outro ponto curioso é que a direcção do Atlanta é responsavel pelos novos jogadores de outros clubs que integram a delegação.

Em caso de qualquer accidente, terá de pagar 50:000$ por cada jogador. Sendo nove, são 450:000$000.

Eis os preços da temporada do Atlanta: numeradas, 10$; archibancadas, 7$; sombra 3$; familia de accionistas, 3$; geraes, 3$; automoveis, 35$00; milares (sombra), 35$00, milhares (geral), 2$; automoveis, 108$00.

O imposto de caridade será a cargo do publico.

Os paranymphos: primeiro jogo, governador do Estado e Cia. Linha Circular; segundo, B. Cortizo e cinco banqueiros, representada pelo Centro Hespanhol, Beneficencia Galicia.

Os jogos preliminares: do primeiro segundos times do Victoria e Galicia; do segundo, idem, do Botafogo e Ypiranga.

Ha toda probabilidade de um terceiro jogo, á noite de 221, com o Ypiranga.

Está dependendo do exito do primeiro jogo, que, aliás, foi completo.

Desta capital o Atlanta irá para Recife, no dia 21, pelo "Siqueira Campos", jogando alli a 27, á noite e a 31 com o campeão e vice-campeão.

METHODO DE TREINAMENTO IMPOSSIVEIS DE...

(Conclusão da 1ª pagina)

habito não dormir menos de nove horas, e, geralmente ás 7,30 horas tomam uma primeira refeição que para nós, valeria como um verdadeiro almoço. Quero com isto mostrar que elles, sobre a mesa, assimilam mais vitaminas que nós e que, fortificando seu physico, se capacitam para supportar com facilidade um grande trabalho diario. Junte-se a isto a vida moderada e methodica e as nove horas de somno, que vêm a ser os elementos tranquillizadores e restauradores dos nossos musculos e systema nervoso, e se comprehenderá facilmente por que podem fazer esses grandes esforços.

E para documentar o que venho de expôr, vou relatar um episodio curiosissimo, occorrido em 1918. Nesse tempo, o finlandez Kolehmainen e o malogrado francez Jean Bouin, morto durante a guerra, mediram-se na final dos 5.000 metros, ganho afinal, pelo finlandez, por uma differença de pelto e depois de uma corrida emocionante cheia de alternativas, e que, mau grado ter sido realizada sobre uma pista de grama, onde o esforço é maior do que sobre as de carvão, feitas de cinza, o finlandez marcou o notavel tempo de 14,36.

Pois bem, tanto um athleta como outro realizaram, na mesma manhã desse dia, nada menos que um simples exercicio para juntar ao seu treino, nada menos do que um tiro de 3.000, num tempo inferior a 9,40.

Depois disto, ambos ficaram plenamente satisfeitos, com seu estado, e á tarde, quando correram a final, se desesperaram para conseguir o alimento imprimir um grande trem, certos como estavam de que haviam chegado á sua melhor forma. Hoje, todos os records dos 5.000 metros, 5.000 metros, foram, de facto, batidos.

A' sua força de vontade, tudo sacrificando pelo seu sport

"Devem as nadadoras hollandezas o seu grande exito" — declara conhecida figura da natação feminina yankee

O progresso da natação feminina, na Hollanda, foi um dos factores que maior admiração tem causado nos meios sportivos do mundo. De facto, as ondinas hollandezas, nestes ultimos annos se firmaram como as mais notaveis do universo, superando mesmo as americanas, que até então possuiam o sceptro absoluto nesse ramo de sport.

E foi procurando justificar esse ponto que a sra. Carlota Epstein, figura proeminente nos sports aquaticos do bello sexo na America do Norte, respondendo á uma "enquête" sobre o que se devia fazer para melhorar o standard da natação feminina "yankee" e capacitar suas representantes a recuperar a supremacia perdida para as jovens do paiz europeu nos ultimos Jogos Olympicos, respondeu:

— Não tenho duvida que o exito das nadadoras holladezas, em Berlim, se deve principalmente á sua força de vontade, tudo sacrificando em beneficio do sport. Como já declarou uma vez conhecida "coach" hollandeza, essas moças vivem exclusivamente para seu sport. Mas, comprehendendo que seria insensato induzir ás nossas jovens a fazer o mesmo, dado que os methodos de vida aqui são inteiramente diversos. Em nenhum momento, acredito, que uma só moça dos Estados Unidos aceitasse em abdicar de suas actividades sociaes e dos prazeres a que está acostumada, em troca da esperança de vir a conquistar um titulo olympico.

Não obstante, acredito tambem, firmemente — prosegue a sra. Epstein — que muito se poderia conseguir sem ter necessidade de se recorrer a esses extremos

Assim, por exemplo, se poderia tentar um vasto movimento tendente a intensificar o numero de competições para as mais jovens, e principalmente induzil-as a que se dediquem ás distancias médias. Actualmente, as moças que ainda não alcançaram o seu pleno desenvolvimento, se permittem inscrever-se em provas de velocidade, a raramente sobre distancias maiores de 25 ou 50 jardas. No emtanto, o trabalho effectuado, ao nadar sobre distancias médias, não só desenvolve o coração, os pulmões e os musculos, como traz um desgaste muito menor do que o "sprint". E isto é um detalhe que, na generalidade, não tem sido percebido.

Em segundo logar, inclino-me por uma especialização maior. Tenho sido sempre uma enthusiasta partidaria da pratica da natação nos tres estylos, pela simples razão de que, emquanto uma praticante não tenha experimentado todos os "strokes", não poderá julgar qual o que melhor se adapta ás suas condições.

A mallograda Sybil Bauer é um caso que se póde citar como exemplo. Durante os varios annos em que se dedicou ao nado livre, nada realizou de notavel. Uma vez, porém, que resolveu adoptar o nado de costas, se transformou em campeã. Mais tarde, conquistou os louros olympicos e estabeleceu records mundiaes, que se mantiveram de pé por muito tempo.

Além disto, julgo ainda que uma intensa rivalidade se torna conveniente para especializar-se, principalmente nas vesperas de um acontecimento importante, como são os Jogos Olympicos.

Quanto aos estylos, que se póde praticar conjuntamente — conclue a sra. Carlota Epstein — direi que o crawl e o nado de costas não me parecem antagonicos, ao contrario do nado de peito, que, a eu ver, não se coaduna com elles.

Lançada a luva aos...

(Conclusão da 1ª pagina)

se prever "uma attrahente exhibição de jogo espectacular te refinadamente technico", accrescentando-se, cheio de combatividade.

"Chantecler" e quantos conheceram a sua opinião anterior que aguarde na luta Brasil x Argentina pois que os nossos footballers apanhando a luva que lhes foi lançada, já deram uma resposta cabal com o terceiro "placard" conquistado.

Vejamos na batalha decisiva o quanto vale a combatividade de Rey, Jahu', Nariz, Britto, Brandão, Affonso, Roberto, Luizinho, Carlos Leite, Tim e Patesko.

Aymoré não foi...

(Conclusão da 1ª pagina)

Desta forma, accrescentou, não cogitámos ainda de enviar Aymoré para Buenos Aires. Essa providencia dependeria de uma convocação do technico da delegação nacional.

A Confederação Brasileira de Desportos, no emtanto, concluiu o preparo de um interessante mandado do Conselho Administrativo, através do qual os playlers para o apresentar a questão de Aymoré, jogando alli, em Buenos Aires e o resto do problema ficando em 9,40.

HESPANHA X JUVENTUS E PAULISTA X LUZITANO

SÃO OS MATCHES DE HOJE NO CARTAZ DA LIGA PAULISTA

O campeonato official do football de S. Paulo, promovido pela Liga Paulista, assignala para hoje, a disputa dos seguintes jogos:

HESPANHA X JUVENTUS

Campo: do Hespanha, em Santos.
Juiz: Sylvio Stuchi.
Juizes de linha: Antonio Ayres da Silva e Paschoal Strafacci.
Preliminar: amistosa.
Juiz da preliminar: Aguinaldo de Abreu Ferrão.
Representante: Fausto Fonseca.

PAULISTA X LUSITANO:

Campo: do Paulista.
Juiz: a designar.
Juizes de linha: Bruna Nina e Francisco Santos.
Preliminar: Campeonato Juvenil.
Juiz da preliminar: Antenor D'Avilla.
Representante: Vicente João Franchini.

ESCALADO o seleccionado carioca

Torno publico que o sr. presidente, usando das attribuições que lhe conferem os estatutos, approvou a proposta do Departamento Technico, escalando os amadores abaixo, para integrarem o seleccionado carioca que deverá intervir no III Campeonato Brasileiro de Basketball, a realizar-se na cidade de Victoria, E. E. Santo, a saber:

Adamo Bertulli, Alvaro Macedo Rego Filho, Adilio Soares de Oliveira, Armando Albano, Agenor Monteiro de Souza, Celso Meyer, Cesar Porto, Edgard Hargreaves, Oscar Zelaya e Raul de Araujo Alves.

Secretaria da Liga Carioca de Basketball, 16 de janeiro de 1937.

(a.) J. M. de Campos Aguiar, 1º secretario.

Morto no seio da matta

O IMPRESSIONANTE SUICIDIO DO PAGADOR GERAL DA MARINHA

DESCOBERTO NA REPARTIÇÃO A CARGO DO CAPITÃO DE CORVETA JOAQUIM DO AMARAL, UM DESFALQUE SUPERIOR A 900 CONTOS

QUEM ERA O SUICIDA — O SEPULTAMENTO

Um quadro impressionante surprehendeu, de maneira chocante, os raros transeuntes que, cedo ainda, passavam pela estrada das Furnas da Tijuca.

Era um contraste brutal com o bucolico do recanto aprasivel. A's proximidades da capella de Nossa Senhora da Luz um tanto retirada para o seio da matta, apparecia, hirto, o cadaver de um homem.

Os descobridores do macabro encontro não resistiram á curiosidade, e se approximaram do local onde se achava o corpo. Tratava-se de um individuo de boa apparencia, vestido com apuro e que denotava ser pessoa de distincção.

A suspeita de crime surgida, naturalmente, em seguida á descoberta do cadaver, succedeu a quasi certeza de que se tratava de um suicidio, e o facto foi immediatamente levado ao conhecimento das autoridades do districto.

O cabo commandante do destacamento do Alto da Boa Vista tomou essa providencia, e dentro em pouco estava...

A POLICIA NO LOCAL

Recebida a communicação, o commissario Brenno Alves, de serviço

O capitão de corveta Joaquim Marques Amaral

naquella delegacia, scientificou do caso A D. G. I. e se dispoz a agir de accôrdo com as exigencias do mesmo.

Um ligeiro exame no local e no proprio cadaver, esclareceu tratar-se, effectivamente, de suicidio. O cadaver tinha os labios bastante queimados, por effeito, naturalmente, de toxico violento que ingerira.

A' uma distancia de pouco mais de dois metros do corpo, uma meia garrafa, um pequeno frasco e um copo de aluminio, attestavam que o suicida teria se servido do seu conteúdo para provocar a propria morte.

SUICIDOU-SE COM ARSENICO

Em seguida ao procederem ao levantamento do local, os technicos da G. I. recolheram os tres recipientes citados para o competente exame.

A meia garrafa contivera "Guaraná espumante", sendo que, a julgar pelo rotulo, era arsenico o que havia no pequeno frasco.

O suicida teria, pois, addicionado o veneno á bebida adoçada, para amenizar-lhe o sabor, ingerindo a mistura, cujos effeitos logo se fizeram sentir.

O MORTO

Vestia o corpo terno claro de casemira, camisa de sêda, sapatos, galochas e meias de sêda, tambem claras.

Nos bolsos da roupa do cadaver encontrou a policia os documentos pessoaes do morto além de uma carta, dirigida á familia, na qual o suicida pede perdão pelo seu acto e se despede de todos.

Facil, foi, pois, identificar o corpo. Trata-se do commandante Joaquim Marques Maia do Amaral, de 56 annos, casado, residente á rua Mariz e Barros n. 419.

A REMOÇÃO DO CORPO

Nada havia mais que apurar no local de que se servia para praticar o acto tragico o tresloucado homem.

Um "rabecão" da Santa Casa, requisitado, então, seguiu para aquelle ponto, fazendo a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será feita a autopsia.

QUEM E' O SUICIDA

O morto das Furnas da Tijuca exercia as funcções de pagador geral da Marinha e pertencia á Associação dos Fiéis de Thesoureiros e Pagadores Federaes.

O commandante Joaquim Marques Maia do Amaral, nasceu no Districto Federal, a 18 de abril de 1883.

Foi admittido na Marinha, a 4° official, a 28 de novembro de 1914.

Em 16 de junho de 1917, foi promovido a 3° official.

A 19 de março de 1919, nomeado pagador effectivo.

Em 17 de março de 1932, era considerado capitão de corveta honorario e no anno seguinte, a 25 de maio, era nomeado para aquelle posto, effectivamente.

Contava 21 annos, 1 mez e 3 dias de serviço

Era o suicida casado e possuia diversos filhos, todos maiores, entre os quaes os srs. Clemente Marques do Amaral e Orlando Amaral, este tambem official de Marinha.

ESTAVA DESAPPARECIDO DE CASA

Exemplar chefe de familia, o pagador Marques do Amaral jámais faltara com os seus deveres de pae e esposo.

Por isso mesmo, foi enorme a surpreza da familia quando o viu, inexplicavelmente, ausentar-se de casa para não mais voltar.

Estava o capitão de corveta Joaquim Amaral desapparecido ha dois dias, sem que qualquer dos seus pudesse atinar com seu paradeiro.

Varias pesquizas foram emprehendidas com o fim de o descobrirem tendo sido percorridos os Postos de Assistencia, hospitaes, etc., baldadamente.

A familia do sr. Marques Amaral havia já solicitado o auxilio da policia, no sentido de que fossem emprehendidas diligencias para o encontro de seu chefe, agora achado em tão tristes circumstancias.

No local onde foi encontrado o corpo, a reportagem examina a garrafa, o copo e o frasco que continha o veneno ingerido pelo pagador Marques Amaral

A esposa do suicida, que se acha gravemente enferma, ignora ainda a sorte do marido, pois teme-se que a dura revelação possa precipitar um desenlace fatal.

RESPONSAVEL POR UM ALCANCE DE QUASI MIL CONTOS

Antigo funccionario da Pagadoria da Marinha, de proceder impeccavel o capitão Amaral grangeara a amizade de chefes e subordinados, que o tinham na conta de um cidadão de caracter integro.

As prestações de contas, que elle fazia, sempre que preciso sem qualquer falha, attestavam a sua honestidade e reconhecido zelo.

Entretanto, ante-hontem o pagador Marques Amaral devia encerrar um balancete. Teria, portanto, de prestar contas do movimento de numerario, perante o director de Fazenda da Marinha, vice-almirante Tacito Moraes Rego e não appareceu.

Passou-se o dia e foram surgindo certas suspeitas.

Temia-se que houvessem irregularidades na repartição á cargo de Amaral. Não apparecendo o pagador ainda no dia seguinte, foi resolvida uma providencia que viria esclarecer esse ponto, o que se deu, então, com surpreza geral.

A contabilidade da Pagadoria accusava um desfalque de importancia superior a 900 contos de réis!

Esse alcance, que é da responsabilidade exclusiva do pagador está sendo devidamente apurado no inquerito que foi immediatamente aberto.

O SEPULTAMENTO

O corpo do pagador Joaquim Marques foi removido para a residencia, após a autopsia, de onde sahirá hoje para o sepultamento, no cemiterio de São João Baptista.

Os objectos arrecadados nos bolsos do paletot que vestia o corpo, encontram-se na delegacia da rua Carlos Vasconcellos.

Constam de 1:278$400 em dinheiro, um relogio de ouro Pateck Felippe com corrente tambem de ouro, um par de abotoaduras com pedras verdes, uma caneta tinteiro e uma carteira de identidade da Marinha.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

ENCONTRADO MORTO sob a Ponte dos Marinheiros

PARECE TRATAR-SE DE UM OPERARIO DO CAES DO PORTO

Quando os bombeiros procediam á retirada do corpo do trabalhador

Sob as vigas que supportam a ponte de cimento armado que faz a juncção da rua São Christovão com a Avenida Rodrigues Alves, nas proximidades do Armazem 18 do Cães do Porto, foi encontrado, hontem, pelo carroceiro do Parque do Carvão, Bernardino de Carvalho, o cadaver de um homem, já em adeantado estado de putrefacção.

Repete-se, segundo tudo faz crer, o caso daquelle mendigo, que tinha por residencia uma galeria do esgoto, no canal do Mangue, sob uma das pontes que ligam as ruas Senador Euzebio e Visconde de Itauna, e que ali morreu, á mingua, no mais cruel dos anonymatos.

E a victima de agora, como o morto de outro dia, foi encontrada tambem cinco ou seis dias depois de occorrido o seu obito.

AVISADA A POLICIA

Bernardino de Carvalho, que reside á rua Santo Christo n. 214, communicou-se, sem mais demora, com o tenente Manoel Ribeiro, da estação do Corpo de Bombeiros do Cães do Porto, o qual, por sua vez, entendeu-se com o commissario João Gomes, do 12° districto policial.

Interrogado pelas autoridades, o carroceiro contou que ia remando proximo áquelle local, em direcção ao parque carvoeiro, quando viu uma perna pendente da ponte. Approximou-se mais, e certificou-se de que, sobre as ferragens, vestindo um uniforme de mescla, estava deitado um homem. O máo cheiro denunciou logo tratar-se de um cadaver já em estado de putrefacção.

Uma lancha da Policia Maritima, com o auxilio dos bombeiros, pouco depois, não sem muitas difficuldades, procedeu á retirada do cadaver, que foi recolhido ao necroterio.

Revistando as vestes do morto, a policia encontrou uma papeleta da Administração do Porto do Rio de Janeiro, datada de 20 de novembro de 1936, fornecia a Guilherme Marques de Souza, trabalhador, victima de accidente de trabalho, e que deveria voltar ao serviço depois de restabelecido.

DILIGENCIA a bordo do «Santos Marú»

PRESOS DOIS ESTELLIONATARIOS

A policia effectuou hontem, a bordo do "Santos Marú", uma rigorosa busca, quando o paquete japonez ainda se encontrava ao largo trazendo, preso, para terra, na lancha da Policia Maritima, um casal de americanos.

A reportagem d'O JORNAL conseguiu apurar que se tratava de dois estellionatarios que se destinavam a esta capital contra os quaes a policia de Santos expediu um pedido de prisão.

Vão para a Colonia Correccional varios malandros detidos hontem á noite

Proseguindo na louvavel campanha contra a vadiagem, que vem ha mezes, emprehendendo, a Policia Municipal realizou na madrugada de hontem, mais uma proveitosa diligencia.

Assim, buscando nos pontos excusos que costumam frequentar os malandros e vagabundos que infestam a cidade, o commissario J. Thomaz auxiliado pelos guardas ns. 729, 1.416, 1.3..8 e 1.435, prendeu na plataforma do ... os seguintes vadios: Joaquim Eduardo das Chagas, Julio Caiado, José de Souza, João Pinto, Jorge Vieira Machado, Antonio Alves, Alcides Silva e Honorio Sebastião Sant'Anna.

Todos elles foram apresentados á delegacia do 9.° districto, donde serão remettidos á D. G. I., que os encaminhará por turno á Colonia Correccional.

Em torno de um inquerito

JOÃO PESSOA, 16 — (A. M.) — A Delegacia de Ordem Politica e Social concluiu o inquerito sobre a aggressão soffrida pelo investigador Adherbal, que foi espancado pelos communistas presos.

Ficou provado que o policial jámais maltratou os detentos.

E' nulla a sentença que absolveu o capitão Leovegildo Rebello

Irregularidade na constituição do Conselho

Publicou-se que estava encerrado o processo do Serviço de Subsistencia do Exercito, quando o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M. absolveu, por falta de provas, o capitão administração Leovegildo Rebello de Souza.

O facto era inveridico, uma vez que o promotor daquella Auditoria havia appellado da sentença absolutoria para o Egregio Supremo Tribunal Militar.

Solicitada a audiencia do procurador geral, este emittiu hontem parecer concluindo que irremediavelmente o processo é nullo, pois, effectuado o sorteio dos juizes, foi este acto annullado pelo supplente em exercicio na auditoria, quando lhe faltava autoridade para fazel-o, não sendo consequentemente sorteados novos juizes.

Quanto ao merito, o procurador geral deteve-se no exame da prova dos autos opinando pela reforma da sentença appellada.

O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

A chronica carnavalesca da cidade homenageada pelo Tijuca T. C. — O 70.° anniversario dos Democraticos — A decoração do Theatro Municipal — Escolha da porta-estandarte da União das Flores — Os preparativos para a chegada do Rei Momo — Os tradicionaes bailes do High-Life — As batalhas de confetti annunciadas — Outras notas

Deixar o ramerrão da vida quotidiana para se atirar á pandega é um tanto difficil. Teme-se até a estroinice, julgando-a nociva á propria felicidade. Engano!

O que faz mal é esta melancolia proveniente da falta de animo para a diversão. O corpo necessita de aseio e alimento, a alma necessita de saber e de alegria!

Puxa! Esta chroniqueta está ficando até philosophia! Arlequim certamente detesta semelhante linguagem, de mestre-escola! Bolas! O leitor saberá desculpar os erros de estylo...

O certo é que a Folia de 1937 vae "arrastar" muita gente para a avenida Rio Branco no triduo final ...

Para isso os vassalos do rei risonho e opulento andam "se mexendo" que nem formigas...

De um lado, o "Laranjas" fazendo essa patuscada de deixar muito boêmio com agua na bocca...

Do outro lado, os "Pierrots da Caverna" e outros, causando estrondo com as suas noitadas carnavalescas...

Isto, já se vê, sem fallar nas festas do Flamengo, America, Grupo dos Aquaticos, Vasco, Natação, democraticos e companhia.

Essas podem considerar-se os legitimos "leaders" da Folia Carioca!

Agora que se inicia a segunda quinzena de Janeiro, é de esperar um aspecto mais original e suggestivo nos salões, pois, a mascara já vae entrar em acção!

Os preparativos são mais animadores e as festas do "Club dos 40", do Theatro Municipal, Palacio das Festas já se acham annunciadas e assim, foliões, não percam tempo!

—o—

Illusões... Sonhos da vida!
Anseio sentimental!
Enthusiasmo, alegria...
Tudo vem no Carnaval!

O phantasma da tristeza
Foge assustado, ao ouvir
A voz jovial de Momo,
Que incita ligeiro a rir!

Os batutas lá dos Morros,
Caindo, bancando o "bamba"
Vão descendo p'ra Folia
Ao toque ameno do Samba!

As "turmas" cá dos suburbios
— Gente bôa p'ra folgar,
Enche os salões enfeitados,
Alegremente a dansar!

Pelas ruas na batalhas
De confetti e serpentinas
Fuiam "pierrettes" airosas,
Arlequins e Colombinas!

As morenas, clganinhas,
Hahianas e outras mais,
Espalham pelos salões
O aroma dos laranjaes

Os casinos elegantes
Se enchem de foliões
Para novas aventuras...
Para novas emoções!

Os Laranjas os Pierrots,
Tenentes, Carapicu's,
Congressistas, Fenianos...,
Espalham risos a flux.

Entre musicas burlescas
O Rei Momo, um bom rapaz
Solta risadas sonoras
E agita os guizos reaes.

A chuva passa depressa!
E em breve a cidade inteira
Estrondará na folia,
De sabbado a terça feira...

E no "High-Life" distincto
Colombina e mais Pierrot
Recordarão uma valsa
"Um romance que acabou..."

Oh Momo! Bemvindo seja
A' cidade do prazer
E' hora do rei patusco,
Chegar, ver e vencer!

Haja dinheiro e alegria
Nos tres dias de esplendor!
Pois a alma carioca
Ama o riso e quer o amor!

A DOMINGUEIRA DO S. CHRISTOVÃO

Desejando prestar uma homenagem e manifestar sua gratidão aos jornalistas que "fazem" o carnaval nas folhas desta capital o tradicional e querido Club de São Christovão promoveu para hoje uma festa que pretendia, sem duvida, dedicar os chronistas carnavalescos da imprensa carioca.

A intenção, queremos acreditar, foi bôa; a execução, porem foi muito infeliz, pois o veterano club São Christovão realiza uma festa "em homenagem ao C. C. C." sociedade existente DENTRO da classe de chronistas mas que não possue credenciaes de especie alguma para represental-a.

A maioria dos chronistas por essa ou aquella razão, não pertencem ao "Centro" e varias folhas, entre as quaes O JORNAL, não tem ligação com a referida associação.

Dividam-se, pois os seccios do São Christovão e os membros do "C. C. C.". Mas não nos consideramos convidados. Não podemos, porem, deixar de comparar a attitude do São Christovão com a do Tijuca que querendo tambem homenagear os jornalistas, convidou todos os chronistas carnavalescos e os respectivos photographos.

OS FESTEJOS DE MOMO NOS HOTEIS TIJUCA E AVENIDA

Realiza-se no proximo dia 23 no amplo salão do Hotel Tijuca um imponente baile a fantasia, que será um maravilhoso prelúdio do carnaval do corrente anno.

Abrilhantará os festejos tres magnificos jazz, estando se preparando uma profusa e moderna illuminação no seu amplo e pittoresco parque.

— O maior acontecimento do carnaval são os tradicionaes bailes que a direcção do Hotel Avenida offerece aos seus hospedes e ás familias cariocas, num ambiente cheio de esplendor e alegrias, tradicional como são as festas carnavalescas, que ali se realizam.

OS DEMOCRATICOS vão completar setenta annos de existencia

As homenagens e festas que se preparam para esta data — Um banquete ao pessoal da imprensa

Commemorando o seu septuagesimo anniversario, os Democraticos vão ser alvos de extraordinarias demonstrações de sympathia.

Para começar, terça-feira, ás 10 horas, será celebrada, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa solemne em acção de graças pelo importante acontecimento. Em seguida, far-se-á piedosa romaria aos tumulos de Duarte Felix, Manoel José de Souza, José Alves da Silva e outros, de saudosa memoria, em signal de gratidão pelos serviços que prestaram em vida ao "Castello".

Nesse mesmo dia, ás 20 horas, começará o banquete offerecido á imprensa, no qual tomarão parte 200 pessoas, entre jornalistas, directores e socios.

O serviço está a cargo das melhores confeitarias cariocas. Uma orchestra escolhida abrilhantará o agape e a séde apresentará ornamentação e illuminação de grande effeito artistico.

Será uma reunião de caracter ex-

Depois do banquete, para os associados haverá uma recepção intima: nessa occasião, os directores receberão cumprimentos e felicitações pelo transcurso da grandiosa data. Finda a recepção, terá inicio a tarde-noite dansante, com excellente "jazz-band". A directoria receberá, nessa occasião, os cumprimentos das sociedades amigas e pessoas estranhas, as quaes terão livre ingresso na séde social.

Terminarão no dia 23, sabbado, as solemnidades e festas commemorativas do 70° anniversario "carapicu'".

Este acontecimento vem concorrer mais para a animação do Carnaval, deixando mais uma vez provado o talento dos "Democraticos" perante a critica carnavalesca e a opinião publica brasileira.

Durante as festas a rua do Riachuelo se apresentará enfeitada e illuminada a capricho, no trecho onde se encontra o imponente e concorrido "Castello" dos "Democraticos".

PENHA CLUB

A vesperal de hoje, no Penha Club, promette alcançar o successo das anteriores e assim será registrada mais uma victoria para o gremio que Linhares preside.

A animação que vem imperando em suas festas, permanecerá na tarde de hoje, pois, o enthusiasmo reinante é o melhor indicio.

BANDA PORTUGAL

A "Legião dos Alegres" em que pontificam enthusiasticos elementos do veterano gremio da Praça Onze, será homenageada hoje, com uma tarde dansante que deixará saudades. A procura de convites é o indice seguro do exito da festa que será animada por um "jazz" que não dará folga aos pares.

O FLAMENGO NOS DOMINIOS DE MOMO

Está reservada para a proxima quarta-feira, 20 do corrente, das 21 á 1 hora de 21, mais uma noite dansante e carnavalesca nos salões do campeão de terra e mar. Será inutil descrever o que são essas festas.

As noites dansantes, de caracter carnavalesco do C. de Regatas do Flamengo são elegantissimas e sempre procuradas por multidão de foliões cheios de alegria e bom humor. Dançar e festejar o Carnaval nos salões do rubro-negro é a coisa mais encantadora deste mundo... e até Momo já está dizendo: Arre! Uma vez Flamengo, sempre Flamengo!

NO "RESPEITA AS CARAS"

A commissão de Carnaval do bloco vice-campeão carioca, offerecerá, hoje, aos chronistas carnavalescos e aos seus consocios uma succulenta feijoada, seguida de uma tarde dansante. O "grude", segundo apurámos, foi preparado por um "cuca" de verdade.

Com a homenagem de hoje, o "Respeita as Caras" marcará mais um tento para os annaes carnavalescos.

UNIÃO DAS FLORES

A Ala "Tu não és de confiança", filiada ao valoroso União das Flores realizará hoje, uma animada tarde dansante, que promette ser das mais animadas. Os preparativos levados a effeito garantem a brilho da festa que será abrilhantada por um jazz que promette "abafar".

ESCOLHIDO O PROJECTO DE DECORAÇÃO DE LUIZ PEIXOTO E FRITZ

Para o Theatro Municipal

Foram hontem submettidos á apreciação do director do Departamento de Turismo da Prefeitura, todos os projectos apresentados para a decoração do Theatro Municipal no baile a realizar-se na segunda-feira de Carnaval.

O director de Turismo examinou demoradamente todos esses projectos, voltando as suas preferencias para o assignado pelos artistas Luiz Peixoto e Fritz. Os dois artistas patricios fizeram obra que muito lhes enaltecerá o nome. Trabalho de grandes proporções, a decoração que Fritz e Luiz Peixoto irão apresentar no Municipal, impressionará a todos pelo seu gosto requintado pela feliz combinação de matizes e pela idéa, que é originalissima. Assim sob esses fundamentos, foi approvado e aceito o projecto.

O BANHO A FANTASIA, NO POSTO 6 DE COPACABANA

Approxima-se o dia dos festejos no Posto 6. No proximo domingo, 24 de janeiro realizar-se-á de o grandioso banho a fantasia e, á tarde, o Corso de Automoveis.

A commissão organizadora procura, de manhã proporcionar ao folião uma festa typica carnavalesca e, na parte da tarde do mesmo domingo, no sempre deslumbrante scenario da praia de Copacabana, uma festa de grande elegancia. Premios, excellentes bandas de musica e surpresas tornarão a festa brilhante e cheia de attracções.

Devemos lembrar que o corso de automoveis terá igualmente o seu "cachet" carnavalesco com premios para a fantasia mais luxuosa e original e sendo incluida no programma das festas a batalha de flores, confetti e serpentinas. A secretaria do Automovel Club já tem aberta a lista das inscripções para o concurso automobilistico do Corso.

NATAÇÃO E REGATAS

A festa de hoje, da Columna Nautica Marambaya

Será realizada hoje, nos salões do Natação e Regatas a festa carnavalesca da Columna Nautica Marambaya, com inicio ás 20 horas.

Ornamentação caprichosa recebeu o salão de baile e afinada "jazz" impulsionará as dansas.

NO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

O Departamento Social do Club de Regatas Botafogo já elaborou o programma das festas que, no carnaval de 1937, aquelle club offerecerá aos seus associados e suas familias.

Nos dias 19 e 25 do corrente, das 21 ás 24 horas, haverá na secção Terrestre da rua Salvador Corrêa, duas festas sensacionaes, animadas por uma poderosa "jazz".

No dia 2 de fevereiro, das 22 horas ás 4 da manhã, terá logar o tradicional baile á fantasia, para o qual o Botafogo de Regatas fez decorar maravilhosamente o salão da sua séde.

Duas orchestras tocarão sem parar, e lindas prendas serão distribuidas entre os foliões.

No dia 8 de fevereiro, segunda-feira gorda, o baile infantil á fantasia encherá o salão da séde do C. R. Botafogo, das 5 da tarde, ás 9 da noite. E a guryzada receberá brinquedos, gaitas, tambores, etc., em profusão.

ESCOLHIDA A "PORTA ESTANDARTE" DO RANCHO UNIÃO DAS FLORES

O enthusiasmo recresce nesse interessante e sympathizado cordão. Os seus ensaios, ás terças e sextas-feiras, estão logrando exito, sob a direcção de J. Nascimento Fagundes e Lourival Francisco do Nascimento (Papae Noel), entoando-se bellas marchas, letra de Rimus Prazeres. Durante o carnaval das ruas será porta estandarte do cordão a senhorita Saladina Baptista.

Escolheu-a com rara felicidade o sr. José Ferreira Agostinho "Zézé", presidente do rancho, com a acquiescencia dos demais directores. Nisso se adivinha uma homenagem de gratidão á memoria do saudoso Francisco Baptista progenitor da srta. Saladina.

Domingo o União das Flores "vae estrondar". A ala "Tu não és de confiança" promoverá uma ruidosa tarde dansante, das 14 ás 18 horas, ao som do "Jazz" Bandrão. Espera-se que essa tarde elegante seja verdadeiramente de muita animação carnavalesca!

REI MOMO NA CIDADE

Como será recepcionado o grande folião

Figurando em primeira grandeza na patuscada carnavalesca, rei intitulado o Unico, pelo seu poder de attracção, Momo deverá aportar á Cidade no dia 28 do corrente. Imaginem, o que, não haverá nesse dia! Evohé! Os grandes festejos serão dirigidos pelos nossos colegas da "A Noite" como aconteceu no anno passado. Fará de certo enorme rebolliço nas rodas bohemias este successo — um dos maiores de janeiro.

O programma que vae ser posto em execução na occasião da chegada, contem interessantissimos detalhes.

A população carioca terá nesse dia uma serie de acontecimentos excellentes e bôas opportunidades para rir a valer.

AS HOMENAGENS DE HOJE, A' CHRONICA CARNAVALESCA

Os photographos receberão no gremio cajuti provas de estima

NO TIJUCA

O Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje das 21 ás 24 horas, monumental batalha de confetti em homenagem aos chronistas carnavalescos e photographos. Essa festividade foi preparada com carinho para que se revista de alta significação e de grande belleza.

O sympathico gremio cajuti fará ... uma linda lembrança aos chronistas e photographos presentes. ... "Jazz" impulsionará as danças.

MORAES CARDOSO NO PAPEL DE MOMO

Moraes Cardoso adquiriu notoriedade nos annos anteriores pelo "sangue frio e verve" com que appareceu na cidade interpretando o papel de S. M. Momo, o Unico. Este anno, será de novo quem desempenhará esse papel.

Possuindo pratica e influencia bastante para humanizar a figura lendaria do dictador da Folia, o Cardoso com certeza alcançará bom exito nas suas pilherias. E o pessoal da "A Noite", que dirige os festejos da recepção, sem duvida lhe offerecerá um saboroso copo de "chopp", pela victoria!

NO CLUB DE S. CHRISTOVÃO

O Club de São Christovão marcará na noite de hoje, mais uma retumbante victoria, com a festa que promoverá em homenagem a um pequeno numero de chronistas carnavalescos.

O gesto altamente sympathico e expressivo da dynamica directoria do veterano gremio do bairro que lhe empresta o nome, é merecedor de um exito absoluto para a sua festa, que só recordações agradabilissimas deixará em todos.

No Club de São Christovão, onde tudo é belo, a acolhida franca e gentil com que são recebidos os jornalistas e convivas o tornam o ponto predilecto.

O baile terá inicio ás 20 horas e ás 21,30 horas terão inicio as homenagens.

HOJE, O BANHO A FANTASIA NA PRAIA DE RAMOS

Como nos annos anteriores, a praia de Ramos, o lindo recanto dos suburbios da Leopoldina, viverá, hoje, momentos de grande vibração carnavalesca com a realização do banho a fantasia, que terá o mesmo brilho dos anteriores.

Para os blocos infantis e avulsos (crianças) existem varios premios. Dois coretos foram armados. Os "Torunas de Botafogo" animarão o certamen carnavalesco da praia. O desfile dos blocos infantis deverá ser feito das 10 ás 11 horas.

PROSEGUEM OS PREPARATIVOS DOS BAILES NO HIGH LIFE

O manifesto interesse com que o publico vem acompanhando o noticiario dos preparativos para os quatro dias de fevereiro em que o Carnaval avassala a cidade e o High Life Club, na sua séde, no palacete da rua Santo Amaro recebe a população elegante da cidade e os turistas que a visitam.

E o interesse do publico é tão grande que, desde já, a directoria do High Life recebe pedidos quanto ao repertorio de dansa a ser executado pelas suas orchestras nos dois salões do palacete de Santo Amaro.

Cremos não poder haver indice mais expressivo de como os bailes do High Life empolgam as attenções geraes.

"ALA DOS POPEYE"

O grande baile de hoje

Filiada ao Cordão dos Cansados, foi organizada essa formidavel ala, que fará realizar o seu grande baile de hoje, em que tomarão parte 2 fantasticos "Jazz" para abrilhantar com suas marchas e sambas os foliões componentes dessa "ala".

A "Ala dos Popeye", que está constituida de optima directoria ficou assim organizada: srs. Homero Thomaz de Aquino, Honorio Medeiros de Barros e José Dilermano dos Santos que muito têm se esforçado para o grande acontecimento de hoje e que terá inicio ás 17 horas e terminará ás 4 horas da manhã.

VARSAVAL DAS RUAS

Estão sendo annunciadas as seguintes batalhas de confetti, que constituirem o Carnaval das ruas:

Hoje — Rua Gomes Serpa.

Dia 19 — Rua Barão de São Felix.

Dia 23 — Rua Santa Luiza — Villa Rangel — Rua Uruguay — Rua Itamaraty — Bairro Florencio — Rua Goyaz — Bonde de Piedade, de 6,30 horas, no ponto.

Dia 24 — Em Bangu — Rua Santa Luiza — Rua Itamaraty.

Dia 28 — Rua Itamaraty — Rua Pereira de Almeida.

Dia 30 — Rua Barreiros e Rua D. Zulmira.

Dia 31 — Rua Barreiros e Rua D. Zulmira.

Dia 2 — Rua Maxwell.

Dia 3 — Em Bangu'.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas e sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á Secção de Carnaval d'O JORNAL, ou aos chronistas TAMBORIM e BOJUDO.

SUICIDOU-SE NA VESPERA DO CASAMENTO

PETROPOLIS, 16 ("O JORNAL") — Em Corrêas, 2° districto deste municipio, quando se encontrava nas officinas de José de Souza Ribeiro, cerca das 18 horas de hontem, o pintor Orlando da Veiga Soares, de 23 annos, brasileiro, solteiro, filho da viuva Alice Veiga Soares, residente á estrada do Paraty s|n., suicidou-se ingerindo uma solução de formicida com agua.

EXPLICANDO O SEU GESTO

A morte do tresloucado joven foi fulminante.

Em seu poder a policia arrecadou duas cartas, nas quaes o suicida explica as razões do seu gesto de desespero, occultando, porém, o verdadeiro motivo que o levou a desertar da vida.

IA CASAR-SE HOJE

Orlando Veiga Soares era noivo ha certo tempo da senhorita Edun Dias Rosa, residente no logar denominado Caeteca e devia consorciar-se hoje com a moça, a quem confessou devotar grande amor. Um "caso", porém, que elle não esclareceu, o impedia, a bem pesar, de unir-se a ella.

O supplente do sub-delegado do 2° districto, sr. Gabriel Pereira de Souza, esteve no local, ouviu testemunhas e mandou remover o cadaver para o necroterio.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.397

TRES VEZES "AMO-TE"

A. ROVINELLI

TRES vezes pronunciei a phrase "Amo-te" a uma mulher. A primeira vez tinha eu trinta annos e desejava casar-me.

A idéa de casar chega-nos inconscientemente como a outra do suicidio.

E' uma idéa fixa, atróz. Não se dorme, perde-se o appetite; tornamo-nos imbecis. Para o predestinado ao suicidio, todo qualquer meio apto a tirar a vida é bom: a escolha depende das circumstancias.

Para quem tenha resolvido casar, toda mulher que seja joven e não feia, é desejada como esposa: tambem aqui a escolha depende das circumstancias.

A moça, que o destino me fizera encontrar, chamava-se Lucia.

O RETRATO DA FUTURA ESPOSA

Tinha lindos olhos azues e grandes; cabellos louros e fórmas provocantes; e um ar de candura sobre o pallido rosto oval. Logo gostei.

Lera, em não sei mais que livro, ou ouvira, que é preferivel casar-se com uma loura do que com uma morena, porque a loura tem a indole mais doce, mais docil e é presa menos facil ás tentações dos sentidos e, por isso, mais fiel.

Gostei tambem devido áquelle seu candor, áquella sua ingenuidade, que se lia clara, aberta nesses seus grandes olhos placidos e limpidos, como o transparente espelho de um lago.

E ainda porque me pareceu bastante boba.

Tive sempre um medo enorme das mulheres intelligentes.

Filha de pequenos burguezes da provincia, tinha habitos simples e honestos. Com mais ou menos vinte annos, nunca estivera numa grande cidade; não conhecia do mundo senão quanto havia podido apprehender desses poucos e pessimos livros que ia lendo nas noites longas e aborrecidas do inverno.

Promettia, pois, tornar-se uma esposa ideal.

Encontrámo-nos, um dia, a sós, no jardim da sua velha casa paterna. Era maio: o mez das flores e dos amores, e era, precisamente, a hora sentimental do pôr do sol, o ar doce e perfumado como a linda boca de uma mulher linda. O céo parecia um immenso guarda-sol de seda azul e lembro que nem nos faltou o trinar dos passarinhos.

Parecia que o céo e a terra, as flores e as arvores, as coisas e os animaes, toda a creação, afinal, cantasse para mim o poema do amor.

Confesso, porém, que nenhum rouxinol fazia ouvir seus gorgeios.

Passeavamos, eu e Lucia, entre as estreitas alamedas do jardim, pouco sombreadas: eu, a olhar os ultimos reflexos do sol a morrer e a faiscar sobre o cabo de prata da minha bengala; ella, a desfolhar rosas, que colhia de quando em quando.

O PRIMEIRO "AMO-TE"

Pensava: "Eis a mulher que me convém. Essas suas pequeninas mãos devem saber preparar petiscos deliciosos. Sua mã deverá ter-lhe ensinado tambem a serzir as meias, a passar a ferro, a lavar a roupa e a preparar, na occurrencia, uma boa tisana..."

Não ousava, porém, declarar-lhe que desejava pedil-a em casamento.

Frequentemente repetia a

Lucia nem de leve demonstrou estranhar minha liberdade

mim mesmo: — "E' preciso resolver-se: coragem!"

Abria a bocca para falar e tornava-a logo a fechar, porque não sabia por onde começar.

De repente, tomei-lhe a mão e levei-a aos meus labios. Notei que sua mão era bella mas com as unhas descuidadas e, contemporaneamente, pensei nas preciosidades culinarias que, sem a menor duvida, saberia preparar-me quando Lucia se tivesse tornado minha esposa.

Lucia nem de leve demonstrou estranhar minha liberdade. Olhou-me placidamente, depois abaixou as pestanas e enrubeceu.

Esse rubor pareceu-me opportuno e gentil.

E foi então que lhe disse "Amo-te", com o identico tom de voz com o qual teria dito: "Que dia lindo!"

Menti, porque não a amava; e um mez depois celebrou-se nosso casamento.

O SEGUNDO "AMO-TE"

Tambem a segunda vez, quando lhe disse "amo-te", menti. Desde o dia do casamento, haviam decorrido dois annos. Era precisamente o dia do segundo anniversaio de nupcias. Nem uma nuvem havia toldado — como costuma dizer-se — o horizonte da nossa vida conjugal, durante esses dois annos.

Lucia demonstrara sempre sua doçura e docilidade, conservando seu ar de simplicidade e não progredira nem um pouco em materia de intelligencia.

Sabia preparar, ás mil maravilhas, os petiscos appetitosos; serzia com pacata diligencia minhas meias e mantinha a casa em perfeita ordem.

Tornara-se mais linda. Adquirira uma certa graça ingenua, cheia de innocencia, que suggeria idéas docemente voluptuosas. Abandonava-se sempre aos meus amplexos com uma commovedora docilidade.

Não era tagarela, como o são, geralmente, as mulheres e — oh, milagre! — nunca tivera o menor attrito com os visinhos.

Quando eu voltava á casa, altas horas da noite, não me fazia scenas; nunca me pedia

Resolvi interrogar minha esposa, mostrei-lhe a carta e perguntei-lhe o que havia de verdade nella

dissesse onde estivera; não era ciumenta. Procurava sempre satisfazer todos os meus desejos, nunca fazer-me faltar nada. Era, em summa, a esposa ideal.

De minha parte, comportava-me como um optimo marido.

Trazia-lhe, com frequencia, alguns presentes, que ella aceitava sem enthusiasmo, mas com um sorriso de satisfação. Beijava-a, pela manhã, quando saia para ir ao escriptorio, dizendo-lhe: "até logo, cara", e o mesmo fazia na volta, somente que então, em logar de "até logo", pronunciava "bom dia" ou "boa noite".

A's vezes, á noite, saiamos, de braço dado e iamos ao cinema ou beber qualquer coisa num café de luxo. Um ou outro domingo, conduzia-a ao campo, e então levavamos a merenda que comiamos num prado, sentados sobre a herva.

Quando não saiamos á noite, eu sentava junto á janella aberta, na doçura azul do ocaso, a fumar o cachimbo; ella sentava ao meu pé, a olhar distante, com seus grandes olhos placidos e bons.

De vez em quando lhe dirigia uma pergunta ou lhe dizia algo e ella respondia sempre, invariavelmente, com monosyllabos, porque, como já disse, era sobria de palavras.

Eu era feliz. Se Lucia me tivesse dado um filho, minha felicidade teria sido perfeita. De filhos, porém, nem se falava.

Esse dia, pois, transcorria o anniversario do nosso casamento e precisamente nesse dia recebi uma carta anonyma, na qual o "amigo sincero" me informava, a "descarga de sua consciencia", que minha esposa me trahia.

As cartas anonymas são como as "jettaturas": não se acredita nellas, mas deixam sempre, no fundo da alma, um vago sentimento de duvida e de suspeita.

Comecei por estranhar; depois ri; depois reflecti.

Minha mulher me trair? Como seria isso possivel? Ella, tão boa, tão doce, tão boba? Ah, a calumnia infame! E se fosse verdade... porém? Ha sempre em nós um minuscul espirito maligno, e este minusculo espirito cantou ao meu ouvido a conhecida "aria" do "Rigoletto": "La donna é mobile..." e me disse que é parvo quem acredita na ingenuidade e na honestidade das mulheres...

Resolvi interrogar minha esposa. Mostrei-lhe a carta e perguntei-lhe o que havia de verdade nella.

A pobre mulher tornou-se pallida e encarou-me com um olhar a denunciar intenso pavor. Deixou-se cair sobre uma cadeira, a soluçar perdidamente.

Não se defendeu. Não disse uma unica palavra.

Commovido, ajoelhei-me aos pés de Lucia, tomei-lhe as mãos. Foi então que, pela segunda vez, lhe disse: "amo-te", sem convicção, porém, e com o mesmo tom de voz com o qual lhe teria dito: "como és estupida!"

Lucia enxugou os olhos e voltou aos cuidados do lar.

O TERCEIRO "AMO-TE"

Juro, deante de Deus, que a terceira vez que lhe disse "amo-te" fui sincero.

Aconteceu assim.

Haviam decorrido outros seis mezes, tambem esses calmos, doces, sem nuvens no horizonte.

Uma manhã, cerca das 4 horas, voltando inesperadamente de uma curta viagem de negocios, tentei em vão abrir com a chave a porta do meu apartamento.

Minha mulher collocou, do lado de dentro, o cadeado duplo.

A aventura é commum, é banal, e pode-se facilmente imaginar. Bati inutilmente varias vezes; chamei, gritei: silencio!

O maligno espiritozinho que existe sempre no nosso fundo, chacoteou ao meu ouvido não sei mais quaes palavras de escarneo, que me fizeram nascer um mundo de suspeitas. Exigi toda a attenção do meu ouvido.

Assim no chão, com o rosto branco como a camisa que vestia, com os grandes olhos azues escancarados na eternidade, seu lindo seio descoberto...

Do interior, chegou-me o ranger leve, leve, de uma porta, um sussurro quasi inintelligivel...

Havia alguem lá, com minha mulher!

Na escuridão da escada, no silencio grave que me circumdava, reflecti rapidamente; mas profundamente: em poucos segundos julguei a minha condição, tracei a grandes linhas o meu plano de conducta, armando-me de frieza e de audacia.

Quando minha mulher veiu a abrir a porta, notei que estava commovida, sómente porque, em logar de olhar-me o rosto, fixou minhas mãos e sorriu estupidamente.

Estava de pyjama e esqueceu de calçar as sandalias.

Sem pronunciar palavra, fechei a porta e comecei a procurar nos quartos.

Encontrei o meu homem dentro de um bahu' e dali o expulsei, achando-se elle tão apavorado, a tremer tanto e tão ridiculo que tive piedade.

Conseguira apenas vestir as ceroulas e a camisa, e me olhava com olhos que imploravam misericordia.

Não o matei; não lhe torci um cabello. Sómente pul-o fóra de casa, assim como se achava, de camisa e ceroulas, e o conduzi eu mesmo para a rua.

Alvorecia e já começavam a passar homens para o trabalho e noctambulos que voltavam ás suas residencias, e soprava uma aragem subtil, subtil, que refrescava os ossos.

Tornando a galgar os degráos, fui tomado de tamanha convulsão de riso, que tornou-se preciso agarrar-me ao corrimão, para não cair.

A figura do pobre christo, em camisa e ceroulas, que procedia apressado pela estrada, contente, talvez, de ter escapado a tão pouco preço, apparecia-me infinitamente comica.

Diante de minha mulher, procurei assumir uma attitude séria; não o consegui, porém, Bufava a todo instante, incapaz como era, de reprimir os estertores de meu rir convulsionado.

Lucia achava-se abandonada sobre uma cadeira, humilde e dolorosa, como uma Magdalena arrependida. Ouvindo-me rir, encarou-me primeiro com estranheza, depois com hostilidade.

— Vá — gritei-lhe finalmente — vá á janella ver teu amante! Vaes ver como é comico!

E eu ria, ria.

Minha mulher encarou-me mais uma vez em silencio, com seu olhar hostil, no qual brilhava, já agora, uma chamma de odio; depois, levantou-se altaneira, impetuosamente, e atirando para traz os cabellos que lhe caiam ondulados sobre as faces, approximando do meu o seu rosto coberto de pallidez cadaverica e revolvido pela colera, me disse num sibilo:

— Imbecil! Imbecil! Quem mais comico do que tu? Não sabes que és o motivo de mofa de todos? Todos sabem que eu te traia!! Atraiçoei-te sempre! Tambem antes de casar-me, eu tive um amante!

— Tu!

A voz subiu-me rouca da garganta, como um grito de mocho.

— Sim! Eu! Eu!

Que aconteceu?

Não sei; não lembro.

Sei sómente que, pouco depois, ella se achava sobre o soalho, numa poça de sangue.

Tinha-a matado.

Assim, no chão, com o rosto branco como a camisa que vestia, com os grandes olhos azues escancarados na eternidade, seu lindo seio descoberto, de onde jorrava um vermelho filete de sangue, appareceu-me como jámais a havia visto.

Uma onda de commoção me invadia. Cahi de joelhos e: "Lucia! Lucia!" implorei.

Ella continuava a fixar-me com seus immensos olhos dilatados, nos quaes esplendia agora uma luz interna de infinita piedade.

Permaneci longo tempo a contemplal-a, esquecido de mim mesmo, numa extase muda e dolorosa. Depois, abaixei-me sobre o seu rosto transfigurado no transpasse supremo.

E foi então que me sairam, do profundo da alma, as palavras sublimes: "amo-te!"

TAMBEM o verso, quadras simples, foi a forma usada pelo sr. Cardoso Marta, na biographia, que acaba de publicar, da Rainha Santa. Ahi, porém, tal forma fica de certo modo justificada pela feição lendaria, especie de thema de trovador, que assume, aos olhos do observador moderno, a vida da esposa de d. Diniz. São pequenas peças poeticas, proprias para serem contadas em serões, na cadencia serena das narrativas de velhos tempos.

---

avevo bisogno di mare

Vincenzo SPINELLI

(Para O JORNAL)

Avevo bisogno di mare.
Null'altra cosa calmava
La mia sete di spazio
Ch'e sete di respiro.
Ed io cercavo, a sera,
Le sponde del Rio de La Plata:
Lago enorme di sangue
Che rugge come un oceano
Caldo di spume; ferita
Donde si avena la terra.
Urlavano i salici, avvinti
Fra pozze incide e nervi
Di sabbia, mentre fluiva
Da quell'enorme ferita
Il caldo sangue del mondo.

Poi Rio de Janeiro. Di stelle
Si coronava l'Urca;
La dolce lampa di Venere
Splende sul capo chino
Di Cristo Redentore.
Ma il cuore mio cercava
Copacabana e il sonante
Mare. Cercava l'acuta
Gioia d'essere un atomo
Di luce in un mare di luce.
E mi spingevo presso
Il filo spumoso dell'onda,
Ed intonavo anch'io
La mia canzone: goccia
Di vita, nel divino
Coro del mare.

Ora non acque. S'inseguono
I colli fin dove puó giungere
L'occhio, ed un tempio d'oro
La terra e i fiumi e le piante
Soavemente accoglie.
Ora si tende in alto,
Come una fiamma, l'anima
Mia. Si congiunge al cielo
Che assume ogni cosa creata;
Che fa d'ogni zolla fiorita
Un soffio ardente di Dio.

AMIGOS E INIMIGOS DE MACHADO

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A PROPOSITO dos livros que a senhorita Lucia Miguel Pereira e o sr. Teixeira Soares vêm de consagrar ao romancista de "Quincas Borba", convém recordar alguma coisa do que se tem dito, através dos tempos, pró e contra Machado de Assis.

Antes de tudo, assignale-se que o grupo dos machadistas é bem superior, em numero e prestigio, ao dos anti-machadistas. No primeiro, encontramos, de prompto, Ruy Barbosa, Euclydes da Cunha, Olavo Bilac, Coelho Netto, sendo que as adhesões se atropelam dia a dia em torno ao nome glorioso, emquanto os ultimos machadophobos, como que envergonhados da sua heresia, falam baixinho pelos cantos, quasi dispostos a juntar-se aos governistas das letras que não juram senão pelo creador de "Braz Cubas".

Vae longe a época em que o grupo litterario capitaneado por Cruz e Souza não dava a Machado a honra de julgal-o sequer um poeta, quanto mais um bom poeta. Saturnino de Meirelles fumegava de raiva se alludiam perto delle á "Mosca azul" ou ao "Circulo vicioso". Em seu volume "Fretana", o sr. Carlos D. Fernandes registra uns septisyllabos de Cruz sobre o pae espiritual de Capitú:

"Machado de Assis, assás,
Machado de assás, Assis;
Oh! sebra escripta com giz.
Pega na penna faz "zás".
Sáe-lhe o "Borba" por um tr[illegible]
Plagiario do "Gil Blas".
Que, de Le Sage por traz,
Banalidades nos diz.
Pavio que arde sem gaz,
Carranca de chafariz.
Machado de Assis assás,
Machado de assás Assis."

Não obstante, Alcindo Guanabara proclamou-o o maior dos nossos artistas em prosa e verso, emquanto Pedro Rabello o pastichava, o que não é propriamente a mais intelligente fórma de admi[illegible].

O padre José Severiano de Resende escreveu um artigo que se intitulava "A mediocridade de Machado de Assis". Em vão. O ensaio elogioso de Alcides Maya continuou a circular pelo Brasil inteiro, lido e relido por todos os que esmiuçam problemas de "humour".

Não cheguei a tempo de vêr o apparecimento do in-folio em que Sylvio Roméro, cotejando-o com Tobias Barreto, investia contra Machado, declarando que o ultimo não conseguiu "crear um verdadeiro e completo typo ao gosto e com a maestria dos grandes genios inventivos das letras". Mas ainda me recordo do escandalo que produziu aqui no Rio o estudo do professor Hemeterio dos Santos, que, tendo recolhido depoimentos de visinhos e conhecidos do narrador das "Historias sem data" e percorrido em pessôa os sitios da infancia e da adolescencia deste, se metteu a redigir um trabalho em que condemnava actos de ingratidão do morto com alguem que bastante o protegera em menino e a sua aversão a tomar partido nas lutas abolicionistas, nas lutas em favor de uma raça humilhada a que evidentemente pertencia. Estas derradeiras referencias foram, depois, aproveitadas, com senso historico mais sereno, pelo senhor Evaristo de Moraes. Mas o exacto é que as informações do sr. Hemeterio irritaram os machadolatras e, embora receoso de desfigural-as, posso ainda citar de memoria duas quadrinhas saidas num matutino de então:

"Num tremendo despauterio,
Cheio de coisas hostis,
Desembestou-se o Hemeterio
Sobre Machado de Assis.

Faltava ao mestre divino
Mais essa consagração:
Ter o retrato a carvão
Na columna de Pasquino."

"Mestre divino" é aqui o ironista de "Esaú e Jacob". Tambem os alumnos de Francisco de Castro costumavam chamal-o de "divino mestre". O caso, porém, é que os protestos do professor maranhense quanto á indifferença racial de Machado adquirem uma luz nova á leitura de dois periodos de Assis Chateaubriand sobre o mysterioso carioca, em confronto com outros descendentes de africanos: "Tobias, Cruz e Souza, Patrocinio são naturezas crepitantes. Machado de Assis é um consumido, um torturado, que anda de compasso e regua e gume florentino".

Um plumitivo qualquer, em estudo divulgado vae para um quarto de seculo, indagava por que classifical-o de maior figura das nossas letras, quando como romancista elle não excede Alencar ou Aluizio, como poeta não excede Gonçalves Dias ou Castro Alves, como purista não excede João Lisboa ou Ruy Barbosa. Mas Joaquim Nabuco, Oliveira Lima e Carlos Magalhães de Azeredo viviam a louvar o atticismo do prosador dos tropicos, aqui e no estrangeiro, e era perder palavras isso de oppor qualquer embargo a uma gloria que não mais parece susceptivel de revisão de processo.

Caso curioso: os mineiros, ao que tive ensejo de constatar quando os visitei em 1935, gostam bem mais delle que os nortistas, especialmente os bahianos. Machado como que se ajusta optimamente á sequidão verbal, á desconfiança da oratoria, proprias da terra de Eduardo Frieiro, Mario Mattos e Cyro dos Anjos, emquanto, nas terras calidas de Ruy, preferem os sentimentaes, os vehementes, os derramados á Humberto de Campos.

Raul Pompeia classificava o psychologo de Rubião de escriptor "correcto e diminuido". O "geyser" desse homem que era todo ardor e calor communicativos não poderia dar-se bem nas proximidades do que elle suppunha ser a geleira de Machado. Já o ponderado Graça Aranha, ponderado mesmo quando fazia revolução, não deve ser incluido senão entre os enthusiastas do velhote que presidiu tanto tempo a Academia de Letras. Graça observa-lhe uma certa insipidez, um certo cochicho suspeito, um certo gosto de carrasco oriental pelas caretas e espasmos do proximo. Não deixa, no emtanto, de exaltar-lhe a possança secreta de verdadeiro heroe

(Conclue na 2ª pagina.)

MONSENHOR

Anderson HORTA

Monsenhor! Monsenhor!
tu és a flor
mais linda
do meu jardim pequeno!

Hoje,
quando o sol, como um pintor gigante,
incendiava o cômoro dos montes
com suas tintas vivas,
eu nem pensei que fosses flôr,
monsenhor!

Teus pequeninos risos petalados
são feitos
são dictados
pelo sorriso eterno das manhãs...

Se os diluculos de luz das madrugadas
passeiam,
pelas estradas
do horizonte,
a infinda successão das notas e côres.
tu bem que fazes sempre,
de cada riso petalado,
um conjunto de notas e de flôres!

Monsenhor! Monsenhor!
tu és a flôr
mais linda
do meu jardim pequeno!

Jamais pareces
com esses botões vermelhos de sotaina
e solideus lilazes...

Porém,
no meu jardim pequeno,
és um Cupido de sereno
a me beijar á luz das verdes phrases!

Monsenhor! Monsenhor!
tu és a flôr
mais linda
do meu jardim pequeno!

LETRAS ESTRANGEIRAS

RETROSPECTO DO ANNO DE 1936

Euryalo CANNABRAVA

Seria curioso indagar se os livros, commentados por nós até agora, traduzem qualquer coisa de realmente significativo e de caracteristico do anno que acaba de findar. Através dessas chronicas sobre historia, sciencia e philosophia, percebe-se claramente o tumulto e a ruina de uma época fadada a dolorosas experiencias, a rudes fanatismos e a attitudes inuteis ou gratuitas. Sente-se, percorrendo as paginas desses livros de que se fez aqui o registro superficial e apressado, que o rythmo da nossa idade obedece ás accelerações violentas, produzidas por uma energia que attinge o climax antes de decair.

O observador pessimista dos tempos que correm terá a sombria impressão de que a technica, a industria, o progresso mecanico e material constituem o instrumento adequado á destruição dos valores moraes da idade moderna. Prophetas tenebrosos e melancolicos affirmam que a unica vantagem da nossa civilização é offerecer esplendido scenario para os funeraes da cultura occidental.

E' quasi impossivel ao homem actual conservar a mais reduzida reserva de optimismo e de confiança nos nossos destinos. A confusão do panorama social e politico, a anarchia do individuo e da collectividade, a ausencia de expressões intellectuaes e artisticas, realmente marcantes, provocam conjecturas pouco amenas sobre o futuro de um seculo prematuramente corrupto. A ambição desmedida das nações, a violencia organizada das dictaduras, o prestigio crescente das formulas simplistas e brutaes demonstram á larga que os factores de dissolução encontram momento mais do que propicio á sua obstinada actividade.

Sómente em pequenos circulos, através da palavra e da acção limitada de alguns espiritos puros, poderemos observar o esboço de uma reacção organizada contra os agentes da dissolução e da decadencia. E' o que verificámos, durante o anno de 1936, nas nossas chronicas sobre letras estrangeiras.

Entre os autores criticados, Huizinga acredita encontrar o remedio contra a onda dos fanaticos e dos primarios na preparação de uma juventude purificada pelo ascetismo, e no exercicio quotidiano da actividade racional. Buchheim e Theodor Haecker attribuem ao humanismo christão a virtude de galvanizar um corpo de doutrinas ha muito tempo corrompido pela insinceridade e pela duvida de todos. Von Leers procura na raça o principio renovador da historia e da humanidade, emquanto Carrel confia nas brilhantes promessas de uma sciencia romantica e idealista. Lichtenberger adverte os novos scepticos e indifferentes da força destruidora que se condensa nos quadros do Estado nazista e nos mythos da nova Allemanha. A voz isolada e altiva de Fidelino de Figueiredo relembra, na hora amarga da desillusão e do scepticismo, o dever dos intellectuaes perante as forças desaggregadoras da idade moderna. Jacques Maritain sonha com uma nova éra christã, que superasse as contingencias da relatividade historica. Emquanto isto, Mannheim acredita que um plano de racionalização do mundo poderá salvar-nos da anarchia e da impotencia. Sollier contribue para firmar as bases de uma psychotechnica que se dedica á analyse objectiva do trabalho humano, e Emilio Utitz demonstra as relações existentes entre o homem e a cultura.

Todos esses autores buscam uma interpretação nova da angustia e da desordem do homem moderno, [illegible] o quadro social e politico da civilização em decadencia, appellam para os valores da critica serena a arbitrariedade e a confusão dominantes entre as categorias do mundo intellectual.

O exercicio systematico da critica dissipa, pouco a pouco, as nossas duvidas e hesitações sobre o futuro da cultura occidental. A critica aclara-nos o caminho que leva ás affirmações positivas e á confiança nos nossos proprios recursos. Ella é a lampada que illumina as trevas densas de uma época [illegible] dos appetites desenfreados. Ella é a preparação do clima [illegible] nas idéas moraes, e o incitamento constante á reflexão que transforme o conteúdo dos conceitos sobre a vida e o homem.

De que maneira exercer a critica? Qual o seu methodo e quaes os objectivos que devem orientar a sua applicação? Ella as interrogações que nos propuzemos sempre, ao redigir as notas e os commentarios desta secção. A maior difficuldade que procuramos vencer foi a interferencia de juizos e pontos de vista que se baseiam mais no temperamento do critico do que em um conjunto de valores impessoaes e permanentes. A pratica do commentario critico ensinou-nos que é sempre possivel eliminar nos julgamentos a acção caprichosa do arbitrio e das preferencias puramente sentimentaes. A critica que não se subordina a uma taboa de valores, fica sujeita ás variações momentaneas da disposição psychica e do pendor individual. Todo o trabalho do critico deve concentrar-se no exame das razões que o levam a discordar ou assentir, porque a critica que não tem por fundamento uma doutrina ethica ou um codigo de conducta moral falha inteiramente ao fim que pretende attingir.

Não é possivel ser bom critico sem sentir a responsabilidade de sua tarefa e sem comprehender que a arte de julgar obedece ás normas reguladoras de toda profissão, cujo objectivo, em ultima analyse, é educar e construir uma nova mentalidade.

Procurámos, além disso, frizar em todas as opportunidades favoraveis, a significação elevada de uma critica que se destina a justificar ou substituir os valores da cultura. Toda cultura é constituida por um conjunto de valores sociaes, economicos, politicos e estheticos que traduzem as differentes directrizes e modalidades da vida individual ou collectiva. Esses valores apresentam, entretanto, forte tendencia para a crystallização, isto é, cedo adquirem feitio immutavel e resistem a qualquer influencia transformadora. Cabe á critica a missão de renovar o conteudo desses valores, alterar-lhes a essencia, modificar-lhes a estructura ou revivifical-os através da sua adaptação ás condições creadas pelo espirito da época.

A critica torna-se, assim, o instrumento activo da evolução cultural.

A cultura, que não é dynamizada pela actividade critica, anquilosa-se em formas estaticas e vazias, perde o impulso vital e apresenta o aspecto decadente da civilização chineza, egypcia ou persa. Mas, a critica privada de bases moraes e destituida de qualquer finalidade constructora só poderá accelerar a marcha da dissolução cultural ou aggravar ainda mais os males das civilizações em crise.

E' por isso que o acto de julgar e de corrigir implica uma funcção eminentemente creadora, e pode tornar-se perigoso instrumento quando collocado em mãos inhabeis ou negligentes.

Observadores superficiaes affirmam, pelo contrario, que o apparecimento do espirito critico sempre coincide com o desapparecimento das civilizações. Evidentemente, confundem critica com negação e impulso destruidor. Ha, sem duvida, uma forma de julgar que contem em si a confissão da impotencia e da incapacidade de crear. Muitas vezes a tendencia para emittir juizos e apreciações encobre, apenas, o sentimento de inferioridade que recorre á critica para compensar uma falha irremediavel da imaginação ou um desvio patente da aptidão de discernir e de julgar. Acontece, frequentemente, que é a propria incomprehensão dos valores espirituaes que orienta o intellectual para a critica vesga e atrabiliaria. Seria ingenuidade acreditar que todos os criticos obedecem aos imperativos de uma vocação absolutamente pura, porque a maioria procura no exercicio da critica uma forma de escapar ás contingencias dolorosas da sua propria incapacidade.

O mais commum é encontrar no critico da poesia e do romance um fracassado na arte poetica e na creação literaria. O escriptor, que commenta os livros de sciencia ou de philosophia, é frequentemente incapaz de raciocinar com methodo ou de comprehender o processo especulativo. Tal orientação da critica, amplamente diffundida, é que pode ser considerada o evidente symptoma de decadencia e de ruina. E' possivel, tambem, que o julgador, embora inspirado por determinantes inconfessaveis, encontre na critica a actividade adequada a seu feitio mental e á sua predilecção mais desenvolvida. Esses casos são raros, no entanto, na historia da critica. O caso de Sainte-Beuve e de certas paginas de Rousseau faz-nos admittir, pelo menos, a sua possibilidade.

O traço predominante dos outros criticos, cujas obras foram apreciadas nesta secção, revela-se claramente através da sua tendencia para erigir os valores de uma nova critica. Tanto Huizinga como Buchheim, Haecker, Mannheim, Utitz, [illegible] e Chesterton são responsaveis por imprimir feitio singular e excepcional á actividade julgadora. Todos elles demonstram, sob modalidades diversas e mediante criterios oppostos, a riqueza de colorido e de penetração que a critica pode offerecer quando se torna uma technica a serviço da cultura. [illegible]

Quando a critica se torna prejudicial ao equilibrio e á conservação da cultura, é justo que seja limitada a sua liberdade de acção. [illegible] indispensaveis á actividade critica. [illegible] a cultura perde o estimulante mais efficaz da sua intima vitalidade.

Todos os factores, que condicionam o progresso e a fecundidade da cultura, [illegible] ao mesmo o direito de sobreviver.

NOTAS DE PORTUGAL

UMA antiga tragedia palaciana, dos amores infelizes de certa duqueza da Casa de Bragança com um pagem, deu o thema, á sra. Placida Osorio, para um poema tragado em versos de varios metros, [illegible] de episodio de valor historico tem sempre exigencia [illegible] classica.

Em seu poema, que intitulou "A morte da duquezinha", a sra. Placida Osorio conseguiu, entretanto, realizar a difficil tarefa de tratar o seu thema grave com a simplicidade da poetica moderna, sem que a composição caisse em relações triviaes. A critica portugueza assignalou esse exito, mas fez uma restricção, em outro sentido: preferiria ver a figura da duqueza de Bragança tratada em prosa.

"A monia e o rouxinol" E' um novo livro de amor, de Manoel [illegible] Figueiredo. Obra em prosa mas, no fundo, expressão de um lyrismo modulado á maneira dos romancistas antigos, ingenuos e embaidos. Um canto falado, sobre velha lenda.

O assassinio do rei Alexandre, da Yugoslavia, ainda é um mysterio

QUEM MATOU O MONARCHA? — INTERESSES ARMAMENTISTAS EM JOGO — A VERDADE VIRIA AGGRAVAR A SOMBRIA SITUAÇÃO EUROPÉA

Louis ADAMIC

(Publicista francez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, dezembro. — Quem matou o rei Alexandre em Marselha? Estou entre aquelles que entendem que ha um mysterio a esclarecer.

Assim tambem pensam, entre outros, "Le Jour" de Paris, iniciando por conta propria um inquerito cujas revelações estampou a 6 de novembro de 1934.

A DEFESA DO SOBERANO

Relatou o referido periodico que o sr. Jouhannaud, prefeito de policia de Marselha, e seus auxiliares, organizaram para a defesa pessoal do soberano da Yugoslavia uma guarda especial de quatorze agentes, montados em motocycletas.

Cabia a esta guarda rodear o automovel do monarcha, acompanhando-o através das ruas marselhezas.

A' ultima hora, entretanto, o commissario Sisteron, chefe da repartição encarregada da protecção a visitantes distinctos, repartição que faz parte da "Sureté Nationale", mandou que as motocycletas fossem retiradas.

UMA DECLARAÇÃO EVASIVA

O sr. Sisteron nunca admittiu abertamente essa inculpação, fornecendo aos jornaes a seguinte declaração, que julgo evasiva:

"Consciente dos meus deveres como funccionario do Estado, e cheio de respeito por meus chefes, tenho guardado silencio e devo continuar a guardal-o, até que se tome a meu respeito uma decisão definitiva".

E' hoje facto indiscutivel da historia que, ha 20 annos, permittiu-se que o archiduque Frederico Ferdinando, herdeiro do throno austriaco, désse um passeio a Sarajevo, onde, conforme havia informado o governo de Belgrado ao de Vienna, organizavam-se complots contra a vida do principe, que entrou naquella cidade da Bosnia sem que as autoridades tomassem precauções especiaes para defendel-o.

Não parece natural concluir, em vista dos factos allegados no assassinato do rei Alexandre, que alguem, ou um grupo de pessoas, resolveu ou concordou, em Paris, que se existia alguma intenção em assassinar o soberano, nada deviam fazer os responsaveis pela segurança real no sentido de impedir o crime?

OUTRAS PERGUNTAS

Outras perguntas se apresentam. Quaes foram as instrucções que suggeriram ao commissario Sisteron a ordem contra as motocycletas?

Quem, se é que houve alguem, pagou á pessoa, ou grupo de pessoas, interessado no assassinato do rei Alexandre? Foi a Italia? Foi a Hungria? Ambos esses paizes tinham opportunidade de se beneficiarem com a morte do soberano, pois que este ultimo, haja o que houver contra elle, era um bom militar, eixo da machina de guerra yugoslava, contra a qual tanto a Italia como a Hungria teriam de se ver a braços, pois ambicionam territorios sob jurisdicção do governo de Belgrado.

Foram os nazistas? Alexandre era tradicionalmente francophilo, sendo possivel que os hitleristas conjecturassem que a influencia germanica se tornaria mais forte na Yugoslavia em particular e nos Balkans em geral, uma vez eliminado o monarcha.

Informaram-me que na Yugoslavia circulou o seguinte rumor, evidentemente fomentado por elementos reaccionarios, nazistas e anti-sovieticos de Belgrado: Alguem altamente collocado em França, responsavel pela segurança do rei, permittiu que o soberano fosse assassinado, [illegible] a influencia dos grupos pan-sovieticos francezes que odiavam Alexandre, devido á sua obstinada negativa em reconhecer a Russia republicana e em cooperar com a França em sua politica pro-sovietica, dirigida contra Hitler.

Julgo esta versão a mais fantastica de todas.

INTERESSES ARMAMENTISTAS

Muito mais digna de credito é esta hypothese: A liberdade de acção foi assegurada ao assassino pelos grandes interesses internacionaes armamentistas. O rei Alexandre iniciava uma visita á França com objectivos pacifistas, entre os quaes o de conseguir que o governo de Paris obrigasse, ou induzisse Mussolini a cessar sua desbragada propaganda imperialista contra a Yugoslavia. Se isto obtivesse, estaria livre o soberano dos riscos de uma guerra imminente, e, concomitantemente, da obrigação de comprar armamentos e munições. Assim, argumentam os partidarios da hypothese em apreço, convinha aos interesses armamentistas eliminar o rei!

Ha muita gente que pensa dessa maneira na Yugoslavia.

Este é um paiz pequeno, mas sua posição geographica e sua potencia militar lhe asseguram grande importancia na actual situação européa. Não é, mesmo privada de seu astuto rei Alexandre, um Estado vassallo ou dependente.

Levando essas coisas em consideração, por que não procura ou exige a Yugoslavia a solução do mysterio?

Creio que posso suggerir uma resposta.

AS ULTIMAS PALAVRAS DO REI

Immediatamente depois da morte do rei-ditador, o governo de Belgrado era um cháos. Ainda não seccara o sangue sobre a tunica real, quando varias personalidades, até então submettidas ao mando arbitrario, começaram a lutar pelo poder.

Assumio a chefia o ministro das Relações Exteriores, sr. Yevtich, que acompanhara o rei na tragica viagem, e que immediatamente depois do assassinio annunciou que as derradeiras palavras de sua majestade haviam sido:

— Conservem a amizade com a França!

Nem todos os recantos do planeta haviam recebido pelo telegrapho a ultima phrase real, quando Yevtich, achando que outras palavras poderiam servir melhor ao seu proposito, emendou que o rei moribundo havia dito outra coisa:

— Chuvaite mi Yugoslaviyu! (Defendam a Yugoslavia!)

A verdade é que, quando se verificou o regicidio, Yevtich estava a muitos metros de distancia do soberano para que pudesse ouvir-lhe qualquer phrase, e depois dos tiros o monarcha não falou, pela circumstancia de que perdeu immediatamente os sentidos, sem jamais recobral-os.

O ministro conseguiu, entretanto, persuadir á toda gente, na Yugoslavia, que o rei moribundo lhe havia confiado o encargo pessoal de "defender o paiz", o que equivalia a proseguir na dictadura exercida por Alexandre.

MANOBRAS DE YEVTICH

Outra manobra falsa de Yevtich consistiu em pretender que a Liga das Nações condemnasse a Hungria e a Italia, especialmente a Hungria, como responsaveis directas e unicas pelo regicidio, com isto estabelecendo que a situação interna da Yugoslavia em nada havia contribuido para o crime.

Além do mais o ministro encontrava-se em estreito contacto com os elementos reaccionarios dominantes em França, nada querendo dizer ou fazer que pudesse molestar os interesses destes ultimos. Foi assim que prohibiu, em seu paiz, a exhibição de pelliculas provando que alguem, responsavel em França pela segurança de sua majestade, permittiu que esta fosse supprimida a bala.

Os inimigos de Yevtich acabaram por jogal-o no ostracismo, mas continúa de pé a situação official creada na Yugoslavia pelo ex-titular do Exterior.

E' fóra de qualquer duvida que ninguem relacionado com o governo de Belgrado tem coisa alguma a ver, mesmo remotamente, com o regicidio — e é quasi evidente que a França, como governo, nenhuma responsabilidade possue tambem no crime. Basta reflectir que o ministro Barthou, sacrificado na tragedia, era o segundo membro do governo no momento, tamanha a importancia de sua personalidade.

Ha alguem em França que esteja a par da verdade, além dos responsaveis pela "negligencia" de Marselha?

Possivelmente.

Mas se taes pessoas existem, não dispõem de liberdade para falar.

A verdade sobre o assassinio do rei Alexandre viria complicar alguem — governo ou chefe de Estado — aggravando a sombria situação da Europa.

NO INDICE BIBLIOGRAPHICO DA FRANÇA

ANATOLE de Monzie, ex-ministro da Educação Nacional da França, publica, sob o titulo "As viuvas abusivas", um volume em que aprecia o sentimentos de respeito e os episodios da especie de culto que se estabelece em torno de viuvas de homens celebres.

Apparecem, no livro, Maria Luiza, imperatriz dos francezes, a que o autor chama de "viuva maldita"; Thereza Lavasseur, Carolina Massin, mulher de Augusto Comte; madame Mialoret-Michelet; Cosinia Wagner, a condessa Tolstoi; o caso Claude Bernard; e a condessa Sofia de Hatzfeld, que o autor designa como a "mamã celibri do socialismo allemão".

* * *

AS allucinações provocadas pelo "haschich" fórma o motivo central da novella "Poison", de Pierre Lagarde, editado pela "Technique du Livre".

E' um romance de observação e aventura, a um tempo, revelando no autor certos dons de poeta, quando elle, acompanhando os effeitos do veneno que impregna a trama, se compraz em transfigurar a mediocridade das cousas e das creaturas com as cores brilhantes do sonho.

* * *

O novo livro "Harmonias criticas", de Maurice du Gard contem uma serie de estudos sobre Paul Claudel, Colette, Mme. de Noailles, Andre Suares, Georges Duhamel e outros escriptores francezes contemporaneos.

* * *

SOB o titulo "O porvir da Allemanha, um editor parisiense lançou a traducção franceza de uma serie de textos de Hitler, Goebbels, Rosenberg e von Ribbentrop.

* * *

O critico Robert Brasillach acaba de publicar uma obra de literatura politica sobre "Léon Degrelle e o futuro do Rex".

* * *

PAUL Morand annuncia, para breve, "Os extravagantes", livro que conterá duas narrativas: "Milady" e "Monsieur Zero".

Annunciam-se ainda em Paris, para breve: "Leituras", livro posthumo de Jacques Bainville com estudo de Charles Maurras; um estudo sobre Greco e Velasquez, sob o titulo "Os mestres da pintura hespanhola" de Eugene Dabit, escriptor ha pouco fallecido; "Ensaio sobre o governo de amanhã", um livro sobre o proletariado e suas aspirações, pelo conde de Paris; "A vida breve de La Argentina", numa biographia da bailarina Antonia Mercé, pela sra. Suzanne F. Cordelier.

AMIGOS E INIMIGOS DE MACHADO

(Conclusão da 1ª pag.)

do espirito trabalhando num sitio sem civilização onde só valem os politicos e os capitalistas.

Um que passou a existencia a deblaterar contra Machado, não se lhe convertendo jámais á religião literaria, foi o rumoroso Mucio Teixeira, que o proclamava um monstro de tedio, um humorista mais funebre que o Cemiterio dos Inglezes, e até, o que é estranho em se tratando de escriptor por quasi todos reputado purissimo, chegou a apontar-lhe tropeções em materia de vernaculo. Todavia, do lado opposto, Carlos de Laet, que não era muito dado a accender velas deante de qualquer santo leigo, illuminou o altar do romancista com um zelo talvez maior que o revelado por este em relação aos santos catholicos, quando sacrista ou coroinha da igreja da Lampadosa.

O tal negocio do "estylo de gago", posto em circulação por Sylvio Roméro, que tambem não perdoou o estrabismo de Lafayette-Labieno, foi encampado por Medeiros e Albuquerque e chegou ao sr. Afranio Peixoto, em palavras recentemente suscitadas pela traducção franceza do "Dom Casmurro", na qual teve magna parte o nosso querido Ronald de Carvalho. Mas, tartamudeasse ou não, fosse ou não amoroso, soubesse ou não comprehender a natureza, o facto é que o cantor das "Chrysallidas" fascinou Alberto de Oliveira, que é um dos grandes painelistas dos céos, montanhas e florestas do Brasil e é o lyrico delicadissimo do "Livro de Emma", embora Alberto, certa vez, ouvindo um frequentador da Garnier classificar Machado de maior dos nossos poetas, objectasse ser elle apenas o primeiro dos nossos poetas de segunda ordem.

O sr. José Maria Bello, em artigo que ainda hoje resiste á releitura, censurou-lhe, entre mil encomios, o absenteismo politico e concluiu que, ao contrario do que acontece com Montaigne, a gente procura em Machado um homem e encontra quasi sempre um autor. Ora essa restricção acabou sendo como aquelle grão de ervilha que, mettido debaixo de sete colchões, impediu a princeza da lenda de dormir tranquilla, porque lhe maguava a pelle excessivamente delicada. Pedro Lessa, que unia á sua outra magistratura a do culto machadesco, protestou contra isso ao receber Alfredo Pujol na Academia de Letras.

De qualquer modo, lá pelas alturas de 1910, os volumes do grande sarcasta começaram a ser abundantemente vendidos. Eram caixotes e mais caixotes, vindos de Paris, a esvasiarem-se na Garnier, o que provocava a colera meio theatral de Patrocinio Filho contra a renda que um brasileiro, morto pobre, assegurava assim a vorazes editores estrangeiros.

Tanto Machado entrou a ser autor dos mais procurados aqui que o cauteloso frei Pedro Sinzig, no seu volume sobre romances a ler e a proscrever, imitado de um abbade de Paris, não se esqueceu do nosso ficcionista e, mesmo dizendo que o considera "um dos primeiros mestres das letras patrias", friza: "Não satisfazem, geralmente, suas obras sob o ponto de vista moral". Dos "Contos fluminenses" alguns ha que "prejudicam o leitor". "Esaú e Jacob" é bizarro e "resente-se de espirito materialista e frivolo". "Helena", uma excepção, "póde ser lido por todas as pessoas de alguma experiencia" e o "Memorial de Ayres" é inoffensivo. "Outras reliquias" possue "paginas inconvenientes e nocivas". Em "Papeis avulsos" a parte da moralidade "deixa a desejar". Tambem escapa "Yaya Garcia", mas para adultos que já conheçam a vida e possam precatar-se das insidias do narrador. Por signal que frei Pedro, mencionando as "Memorias postumas de Braz Cubas", livro que "não póde ser recommendado", menciona igualmente o "Memorial de Braz Cubas", livro de que, ao menos em portuguez, nunca ninguem ouviu falar, mas que elle condemna, com evidente excesso de zelo.

Eça de Queiroz sabia de cór o famoso trecho do sonho do principal romance de Machado, declamava-o a todos os brasileiros que o visitassem em Neuilly e pensava que o nosso patricio pudesse influir aqui na Republica de Deodoro e Benjamin tanto quanto na Republica das Letras. Mas os remexedores de velhas tricas não esqueceriam que o genial lusitano revidara a Machado, falando em "obtusidade cornea ou má fé cynica", quando este o accusou de haver plagiado Zola no "Crime do padre Amaro". Quanto a Lima Barreto, que incluiu Eça de Queiroz entre os autores predilectos de Isaias Caminha, ahi não incluiu o traductor de Poe e nunca pude averiguar direito o que elle pensava de Machado, embora o subtil e brilhante Galeão Coutinho, que vê em Lima o precursor do nosso romance proletario, houvesse encontrado um sentido social na obra do outro.

Jackson de Figueiredo admirava a arte diamantina daquelle que se mostrou homem de letras com todas as qualidades typicas da funcção, mas duvidava da "hypothese da sua bondade" e accrescentava que esse racionalista puro foi "um espirito de negação, uma creatura sem instincto algum de ideal", foi "um lindo enfeite, uma gloria quasi exotica, um pervertido deleite, pois que, por felicidade nossa, não teve jamais irradiação popular a sua falsa, negativa, mas tão apparentemente sympathica philosophia".

No que se prende a Tristão de Athayde, assignalou, ao criticar determinado novellista, valer por um indicio de finura, de distincção de intelligencia, a citação de uma phrase de Machado, em logar de uma phrase de Vargas Vila ou outro qualquer graphomano em delirio. Por signal que na phrase então trazida á baile resaltavam, em duas linhas, os vocabulos "simpleza" e "atavios", que são um bocadinho academicos ou, ao menos, nunca ninguem ouviu de uma pessoa do povo. Mas, em artigo subsequente, Tristão frizou que o contista do "Alienado" não serve mais para nós outros homens sofregos de acção, inimigos do meneio de cabeça dubitativo, tão ao agrado dos France, dos Lemaitre e outros mandarins letrados de antes da Grande Guerra, quando ainda se escrevia Literatura com "L" maiusculo.

Curioso, porém, é que, mesmo entre intellectuaes relativamente jovens, Machado vae sempre recrutando admiradores em grande numero. Saem ensaios de Augusto Meyer, Vianna Moog, Maria Casasanta, sobre o professor de scepticismo. E fiquei surpreso quando um J. F. de Almeida Prado, o romancista incisivo dos "Tres sargentos" e historiographo conhecedor de tudo quanto se prenda aos europeus que povoaram o Brasil, me declarou achal-o comparavel a essas mulheres perigosas que envenenam os parentes, devagarinho, com um pó ou um liquido que não deixa vestigios, e se confessou incapaz de lhe percorrer dez paginas consecutivas sem se perder num mundo de ruinas e espectros.

Tambem Affonso Arinos de Mello Franco, articulista de idéas e autor de linda pagina sobre Alphonsus de Guimaraens que vale pela veronica de um espirito, disse-me encontrar em Machado uma especie de burocrata asthmatico, sempre a tossir, a resmungar pelos corredores, preferindo-lhe a fartura feliz do Eça, a gente que circula ao ar livre, que ri, fala alto e gesticula até ás nuvens nos romances deste povoador de mundos.

O sr. Fernando Magalhães, ainda que devoto de Machado, rotulou-o de romancista da hesitação, o que levou o sr. Eloy Pontes, de quem conhecemos o excellente livro sobre Pompeia, a apresentar-lhe objecções resultantes de raciocinio sagaz.

No tocante a Alfredo Pujol, cujo livro é um "Te-Deum" constante ao modelo escolhido, não deixou de insistir nas suas excessivas "mesuras e cortezias" de funccionario aos ministros, e transcreveu-lhe um trocadilho sobre uma Ignez que falava muito, "Ignez... gottavel", que me parece ter saido da penna do finado J. Brito.

Constancio Alves, que por signal na segunda edição do livro de Pujol é convertido em Constancia, mostra que as heroinas do nosso Mérimée não vão nunca ao extremo do seu temperamento, sentindo-se meio intimidadas pelo olhar do demiurgo ironico.

Mas o que dizem estes academicos ainda pode deixar-me um tanto frio. Depoimento pró-Machado que grandemente me impressiona é o de Antonio Torres, despedaçador de aureolas, sacerdote incapaz de thuribular os idolos da praça, quando affirmava que para um monumento a Machado de Assis seria capaz de carregar pedra da pedreira de São Diogo até á Avenida Central...

HOMENAGEM A MANUEL BANDEIRA

Manuel BANDEIRA

(Para O JORNAL)

NÃO obstante já ter testemunhado particularmente o meu reconhecimento a cada um dos que collaboraram no livro "Homenagem á Manuel Bandeira", sinto-me no grato dever de o fazer publicamente, e faço-o destas linhas.

Em toda homenagem ha uma força lyrica que nos arrasta para muito longe dos justos limites impostos pelo senso critico. E' o que, com assustado desvanecimento, discirno nesta homenagem. Tanto na apreciação do poeta como na do homem, ha aqui o que os allemães chamam Uberschatzung. Uberschatzung que parecerá, e muito acertadamente, escandalosa a quem me encare sem os lyrismos da sympathia, affectiva ou intellectual. "Car je suis encore fort mauvais poète", como disse de si o Cendrars na sua "Prose du Transsibérien". A approximação do meu nome, tão pequeninamente brasileiro, de tal nome universal e eterno sôa tão ridiculamente como, no verso de Casimiro, o de Gilbert posto ao lado de Dante. Causam-me insupportavel vexame certas referencias feitas aos grandes mestres do Parnaso brasileiro, mestres aos quaes devo muito da minha formação, e aos quaes sempre, e até hoje, admirei.

Mas ha aqui nesta especie de "In Memoriam" avant la lettre alguma coisa de profundamente confortante: é verificar que no fracasso da minha vida, e na expressão poetica desse fracasso, póde a minha voz acordar a emoção lyrica em tantos espiritos de boa policia; verificar que a minha poesia, de uma tristeza ás vezes sentimentalona, ás vezes ironica, de uma amargura ás vezes recondita, ás vezes cynica, é capaz de suscitar conforto, coragem, não depressão e medo de viver. Quantas vezes não tenho deixado de pôr o preto no branco por imaginar que o poema em gestação, catalyse restauradora do meu equilibrio interior, pode levar a outrem a suggestão damninha, o ciclo da serpente. Toda palavra de desanimo é uma acção má, sobretudo nesta hora dilucular.

Sinto-me orgulhoso de ter inspirado a Carlos Drummond de Andrade esta "Ode no cinquentenario do poeta brasileiro", a qual ficará como um dos mais bellos e commovidos poemas da sua obra e da nossa poesia; de ter recebido de Mario de Andrade a dedicatoria do "Rito do irmão pequeno", tão cheio das grandezas e mysterios do mytho macunaimico. Orgulhoso de ter merecido de Abgar Renault a attenção com que elle, magistralmente, analysou as minhas traducções de Elizabeth Barrett Browning e Christina Rosetti. Orgulhoso do acto de presença do encantador Alfonso Reyes; do querido Gastão Cruls, de Gustavo Capanema, o extraordinario ministro de Estado que, em seu programma cultural, vive uma perpetua mobilização dos nosso valores mentaes em todos os sectores do pensamento — sociologos, historiadores, pintores, architectos, poetas; de Dante Milano, admiravel poeta que persiste em se guardar inedito; de Murillo Mendes, que veiu trazer uma voz tão pura e tão alta á nossa poesia de inspiração catholica; de Alvaro Moreyra, coração que começou a bater sozinho e hoje bate com o coração de todos os desherdados da sorte; de Marques Rebello, carioca-pingente, o romancista e "conteur" que só agora parece ter comprehendido que é "hors concours"; de Augusto Frederico Schmidt, o poeta que soube captar as grandes vozes da Noite. Orgulhoso dos estudos criticos de Affonso Arinos de Mello Franco cujo trabalho deveria intitular-se não "Manoel Bandeira ou o homem contra a poesia" e sim "Manoel Bandeira, ou o poeta contra o homem"; de Annibal M. Machado, eterno sequestrador; de João Ternura, o Esperado; de A. C. Couto de Barros, critico tão lucido, e infelizmente tão raro, da materia poetica; de João Alphonsus, subtil descobridor de meu complexo telephonico; de José Lins do Rego, o romancista em cujos livros nós do Nordeste sentimos a alma profunda e commum das nossas pobres provincias; de Lucia Miguel-Pereira, o critico penetrante que resolveu definitivamente o problema Machado de Assis; de Mucio Leão, a quem agradeço pelas sombras do meu jardim fechado o olhar curioso que lhes lançou; de Octavio de Faria, que dá um pouco a impressão de me guardar um certo rancor por eu não ser melhor poeta do que sou; de Olivio Montenegro, braço dos mais temiveis da camorra do Norte; de Onestaldo de Pennafort, o artista perfeito, subtilizador de quintessencias poeticas, o homem que jamais perdoou aos parnasianos o seu desdem "de la nuance avant toute chose"; de Pedro Dantas, do meu querido Pedro Dantas, que me adoptou como tio e nunca se esquece de pedir "a benção, meu tio"; de Pedro Nava, fascinante como os cães da rua da Aurora; de Ribeiro Couto, irmão exacto e preciso, com quem ha muitos annos venho correndo um pareo perigoso; de Sergio Buarque de Hollanda, confusão de nevoeiros onde o sol dardeja um raio nitido; de Tristão de Athayde, a quem devo tantas notas criticas de louvor, [illegible] de sympathia; de Vinicius de Moraes, minha ultima conquista, a quem já quero bem como se quer bem a um irmão menino — um [illegible] menino que me debocha e me dá abraços irresistiveis, poeta-polynomio, de rythmo irreductivelmente, exasperantemente innumeravel. Orgulhoso dos depoimentos e impressões de Gilberto Freyre, cuja critica sabe já a posteridade, e que faz o seu applauso tão generosamente animador e reconfortante; de Antenor Nascentes e Sousa da Silveira, amigos fieis da infancia, que souberam evocar com detalhes que eu mesmo já esquecera. Orgulhoso do carvão de Portinari (E' logico!"); do bico-de-penna de Luis Jardim, agudo como a ponta das "pernambucanas"; do lapis de Joanita Blank, para sempre "chela" adoravel e adorada; do desenho que inspirou a Carlos Leão o meu beco de gatos safados, de garotos vadios, de prostitutas semi-aposentadas, de photographos do Passeio Publico, de lavadeiras, de costureirinhas, de estudantes. Orgulhoso de ter proporcionado a Jorge de Lima a mais opportuna occasião de desmanchar a lenda da sua conversão ao modernismo.

E orgulhoso, finalmente, da amizade de Rodrigo M. F. de Andrade, promotor e "negro" desta homenagem. Mas aqui não tenho palavras.

LETRAS E ARTES

ESCRIPTOR dos mais discutidos do idioma, admirado e cultuado por muitos, severamente criticado por outros, Camillo Castello Branco apresenta, entretanto, um merito, este sim, indiscutivel: o da sua riqueza lexica.

Nenhum autor de prosa portugueza teve como elle, ao que concluem os estudiosos de sua obra, mais opulento vocabulario, a phrase mais rica de atavios, de luxuriante variedade, phrase que se sabia engalanar como nenhuma outra com bellezas esquecidas do idioma e expressões colhidas na dicção do povo.

Seus livros ficaram sendo um manancial optimo para o enriquecimento dos cabedaes de dicções, expressões de poder incomparavel, locuções criticas, trazendo ao mesmo tempo á flor da linguagem actual uma serie immensa de vocabulos que jaziam, pode-se dizer, sepultos pelo desuso mão grado sua expressão e forma bellissimas.

Dahi resulta que, na obra de Camillo, abundam as palavras não diccionarizadas, não só no que se refere a neologismos como tambem quanto aos antonymos que o autor da "Luta de gigantes" usava com peculiar habito de libertação ante as restricções dos diccionarios.

Isso creou uma exigencia aos leitores do escriptor lusitano. O sr. A. Tenorio de Albuquerque acaba de publicar um "Vocabulario de Camillo" que muito attende áquella exigencia.

O autor, que já publicou um volume sobre os "Gallicismos de Camillo", produz um verdadeiro trabalho de estudioso, esmiuçando e analysando com profundeza o vocabulario daquelle mestre das letras portuguezas.

O livro traz um prefacio do barão Ramiz Galvão, da Academia Brasileira.

* * *

O mesmo autor que acima nos referimos, sr. Tenorio de Albuquerque, publicou, durante a semana, um volume, "Mulheres", que traz como advertencia estes dois subtitulos: "Scenas brutaes da vida real" e "O drama de uma mulher intelligente". São contos, alguns quasi que simples chronicas, flagrantes de coloridos fortes, pendendo para exaggeros, rasgos de sceptico e pessimista, dando-nos ás vezes a impressão de que o autor rebusca emoções capazes de explodir, na boca das personagens, em phrases alarmantes como esta:

"— Bebâmos, mas á victoria do odio, o grande sentimento universal!".

* * *

"O almirante Saldanha da Gama" é o titulo do volume que o almirante Souza e Silva apresenta durante a semana, e em que vêm reunidas reminiscencias varias da revolta da Armada, aos primeiros tempos da Republica, e que servem para resaltar num relevo insigne a figura do grande marinheiro, varão dos mais representativos da sua geração, morto no combate de Campo Osorio, o ultimo da revolução, sob a derradeira carga da cavallaria commandada por João Francisco.

Os capitulos do livro do almirante Souza e Silva referem-se a "Os antecedentes", "O que era Saldanha", "Saldanha e a Republica", "Saldanha e Mello", "A Marinha e o governo dos marechaes", "O Mestre e o Chefe", "Entre a revolta e Floriano", "A estrategia da Revolta", "Aspectos tacticos do plano de Mello" e os "Factores politicos".

* * *

O sr. Gentil Pinheiro publica um romance, "Por não peccar", colhendo seu thema em alta esphera social, nos circulos do mundanismo requintado. Falanos de amores de moça rica e de um joven diplomata elegante, com ambientes cariocas, viagens confortaveis através do Atlantico e reminiscencias da Europa. O livro que é traçado com delicadeza romantica assume, a certa altura, certo realismo na referencia a episodios escandalosos que precipitam um desfecho melancolico.

* * *

APPARECEU um volume do sr. Americo Palha, "Jornada Sangrenta". E' uma serie de artigos relativos aos acontecimentos politicos e sociaes dos ultimos annos, no Brasil, artigos que o autor apresenta como contribuição sua á campanha contra o communismo em nosso paiz.

* * *

O pintor João Rescala deverá inaugurar em março, uma exposição de "Paisagens Goyanas".

A PINTURA NA ARTE JAPONEZA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

A pintura japoneza, durante muitos seculos presa á iconographia buddhica, manteve a sua espiritualidade intacta até o seculo XVIII. Dahi em deante as tendencias materiaes e a contemplação da belleza terrena foram aos poucos amortecendo a contemplação interior.

Hoje um espirito novo, surgido das conquistas scientificas, vae transformando o nipponico que ainda conserva uma grande dóse de idealismo atavico. Um povo que remonta a sua historia a 600 annos antes de Christo, até a pessoa de Jimmu, que era neto legitimo do Sol, nunca deixará de ser idealista. Um povo que descende do Sol, será sempre de raça amarella, de rosto redondo e dourado como o seu antepassado.

O caracter regional tende a desapparecer pela acção da sciencia que vae levando o progresso a todos os recantos do mundo, irmanando todos os povos numa familia universal, mas sempre restará alguma coisa typica determinada pelo meio.

Entre a arte japoneza e a occidental existe uma grande differença estabelecida pelos canones radicalmente diversos. Diz Stewart Dick no seu livro sobre artes e officios no Japão antigo: "Toda arte se funda em convencionalismos que correspondem a um modo proprio de expressar-se. Se desejamos comprehender a arte japoneza devemos acceitar os seus convencionalismos, devemos nos adextrar na sua linguagem e ver as coisas com os mesmos olhos que elles". Portanto, a arte japoneza antiga, emanada do espiritualismo, com os seus convencionalismos correspondentes, não pode ser cotejada com a occidental.

A arte da pintura, introduzida entre os nipponicos por intermedio dos sacerdotes buddhistas que passaram da Coréa ao Japão no seculo VI, teve, do seculo VIII ao X, um periodo intensamente prospero.

Os pintores primitivos ornavam os templos com seus magnificos trabalhos que, na maioria, não eram assignados, demonstrando que esses artistas não pensavam na gloria ephemera de transmittir um nome á posteridade. A pintura japoneza mais antiga que se conhece foi executada no seculo VII nas paredes de um templo de Nara. O seculo IX teve um surto de progresso material e riqueza artistica. Dois poetas celebres, Narihira e Komachi, deixaram seus nomes ao lado de Kosé no Kanaoka, que foi o primeiro pintor que se dedicou a assumptos profanos, o que não impediu que a sua arte continuasse espiritual. O mais conhecido dos seus trabalhos é o retrato de um principe que se acha num templo de Kioto.

Os seculos XI, XII e XIII foram fecundos em producções artisticas. Em 1351 nasceu um artista assombroso, Cho Densu, que rivalizou com Kanaoka. Cho Densu tornou-se celebre não só como artista, mas tambem pelas suas virtudes. Era um santo.

Sesshiu (1420-1506), com a idade de quarenta annos era pintor afamado, quiz, entretanto, melhorar a sua arte e foi á China para estudar com os mestres. Lá chegando, viu que nada tinha que aprender. Deu-se o inverso do que esperava: os mestres chinezes procuraram aperfeiçoar-se com elle. As suas paisagens são celebres. O Museu britannico possue varias das suas obras.

Kano Massanobu, de principios do seculo XVI, foi outro pintor notavel. Fundou uma escola nova, baseada nos processos calligraphicos dos antigos mestres chinezes, adaptando-as ao verdadeiro estylo japonez.

Deve-se notar que na China o desenho pertencia ás artes da calligraphia e que, mesmo actualmente, todo chinez e todo japonez culto sabe desenhar, porque escrever os caracteres complicados daquelles idiomas, por meio de tinta da China e pinceis finissimos, é desenhar. Mas agora, que o Japão inunda os mercados europeus e americanos de canetas-tinteiros, ainda continuam a escrever com pinceis?

Entre os artistas de principios do seculo XVI, ainda mais notavel que Massanobu foi o seu filho Motonobu (1477-1559). Durante muitos annos viveu na pobreza, correndo mundo com seus pinceis, estudando, pintando tudo que via. Tornou-se o artista mais notavel da sua época, a sua fama se alastrou, os seus leques pintados eram offerecidos como presente ao imperador. Motonobu, no apogeu da sua carreira artistica, ligou-se á aristocracia por um casamento feliz.

Muitos outros pintores famosos deram a sua contribuição á arte japoneza, mas o que realmente marcou uma nova etapa foi Maruyama Okio (1733-1795), fundador de uma escola naturalista. Os criticos antigos diziam que "a arte de pintar pode ser praticada conforme dois systemas: o primeiro consiste em expressar o espirito da natureza e o segundo em copiar as suas fórmas exteriores". Okio rompeu com a tradição e preferiu pintar a natureza tal como os seus olhos enxergavam. Foi o artista das paisagens, dos peixes, das aves e das flores. O seu realismo é surprehendente, mas a graça e a elegancia da linha não negam o japonez typico.

O ultimo dos pintores notaveis do Japão, do seculo XIX, foi Kikuchi Yosai, que soube reunir o espirito hieratico dos antigos á riqueza de cores da escola moderna.

Hoje, entre muitos artistas que chamam a attenção para o Japão, o nome consagrado como expoente é o de Fujita. A sua pintura, embora bastante occidentalizada, não desmente o japonez nas suas deformações cheias de espirito. O seu desenho firme, de linhas finissimas executadas a pincel, encontra a sua filiação nos antigos mestres.

O desenho, a graça, a pureza da linha são os caracteristicos da pintura japoneza. A linha é o que pode haver de mais convencional, já que ella não existe na natureza. A esse proposito, lembro-me da insistencia de Robert Delaunay, o pintor da Torre Eiffel, em fazer pintura sem linhas. Delaunay, quando o vi pela ultima vez, ha quatro annos, andava obcecado por essa idéa, mas os seus paineis decorativos de turbilhões de cores luminosas, sem pretenção a naturalismo, não puderam, entretanto, evitar o convencionalismo da linha. Os pintores japonezes não evitam esse convencionalismo e servem-se delle francamente como o seu melhor meio de expressão. E está me parecendo que pintar ou desenhar sem linhas, como quer Delaunay, é o mesmo que falar sem palavras.

Entre os artistas japonezes não ha o preconceito de que o pintor de leques ou biombos esteja num plano inferior. Todos os grandes artistas nipponicos pintaram sempre esses objectos e adoptaram, como até hoje, para as suas pinturas fórmas que, para nós, parecem destinar-se a objectos decorativos. A mais usada dessas fórmas é o "kakemono", que consiste num quadrilongo de séda ou papel, que deve ser dependurado com o lado mais longo em sentido vertical, tendo um rolo de madeira leve na parte inferior, no qual a pintura poderá ser enrolada como um mappa. A parte superior é presa a um sarrafo estreito de madeira de onde sae um cordão para se dependurar o "kakemono". A pintura feita no centro, apresenta uma larga margem que lhe serve de moldura. Outra fórma menos usada é o "makimono", que é preparado nas mesmas condições que o "kakemono", sendo que a parte mais longa deverá ficar em sentido horizontal. Os "makimonos" não devem ser dependurados. São mostrados no chão, onde vão sendo desenrolados um a um, constituindo geralmente uma série de scenas.

E os artistas dos "kakemonos", que fazem grandes pinturas que a gente carrega na mão como um guarda-chuva, reflectem, na apresentação das suas obras, a sobriedade da sua vida em casas de paredes internas de papel, onde a simplicidade constitue a nota elegante.

A FIGURA DE RENATO ALMEIDA E OS SEUS PLANOS

Nelson Tabajara de OLIVEIRA

(Autor de "Shanghai")

(Para O JORNAL)

CONHECEM Odom Sarmento? Imagino que a resposta seja negativa, pois o Brasil pouco o conhece. E' um consul brasileiro que tem passado toda a sua vida de funccionario itinerante na Allemanha e nos paizes escandinavos. O contacto, a convivencia intima com europeus centraes ou do norte, acabaram por lhe dar uma sobriedade de conceitos, uma ausencia de gesticulação, um senso tão apurado das medidas, que elle póde, sem receio, ser consultado sobre todas as explosões do arroubo. A sua opinião é a verdadeira moldura dos acontecimentos da vida.

Ha dias, no Itamaraty, elle viu em minhas mãos o novo volume de Renato Almeida, "Figuras e Planos" e disse logo:

— Conheço o "Fausto", desse moço. A leitura do livro consolou-me muito...

Para quem priva com Odom Sarmento, uma referencia dessa ordem valoriza o trabalho, e foi com toda a attenção que li "Figuras e Planos". E' o que se chama de "minimo multiplo commum" de uma longa e paciente cultura accumulada. Muitos caudaes de leituras convergem para esse volume despretencioso, calmo e bem escripto. Quem quizer "criticar" o ultimo trabalho de Renato Almeida, para ser honesto, precisaria conferir todas as suas citações, todas as referencias, todas as transcripções.

Mas foi justamente para evitar que o leitor andasse de tratado em tratado, de livro em livro, de materia em materia, para tudo transformar em synthese final, que Renato Almeida escreveu "Figuras e Planos". Os conhecimentos que adquirimos na sua leitura representam a agua filtrada e destillada de muitas fontes. Não é um ensaio; são muitos ensaios, ou melhor, conclusões que acabamos por acceitar, tal a logica e clareza que o autor applica na interpretação dos factos sociaes.

Para mim, teimoso e abespinhado inimigo das idéas que vêm através dos livros, preferindo ficar com o raciocinio a exemplo dos meus antepassados orientaes e guaranys, "Figuras e Planos" tem muita coisa inacceitavel. Vou, por exemplo, ao capitulo "Machina e Civilização":

A influencia da machina na vida da sociedade, foi estudada na Inglaterra, logo que aquella potencia apresentou, pela primeira vez no mundo, um surto industrial que vinha desorganizar inteiramente o artezanato. A observação feita na Inglaterra é ponto de partida para o desenvolvimento de diversas doutrinas sociaes. Renato Almeida calla neste ponto, e procura apenas divagar, muitas vezes por conta de terceiros, sobre "a consciencia da machina", thema que no estado industrial attingido pelo mundo, só se enquadra na palestra torturada dos que querem resuscitar os jogos de prendas. O que se discute, hoje, é se a machina escraviza o trabalhador, ou se os trabalhadores é que devem tornar a machina uma escrava. Note-se que Renato Almeida não é inimigo da machina, e de todas as opiniões que reuniu em torno deste elemento de auxilio ao homem, contra a natureza, sempre fica com as mais avançadas. O que eu queria é que elle não discutisse o assumpto, sendo a machina uma tão grande e indispensavel collaboradora da humanidade. Pretender discutir o mundo sem a machina, seria tirar 90% da vida, segundo o conceito que hoje temos de vida.

Esta resalva podia ir longe, e eu prefiro antes falar da figura de Renato Almeida e os seus planos. Tenho com elle o convivio necessario para conhecer as suas idéas, independente dos seus escriptos, e sei, por isso mesmo, que embora as suas theses de "Figuras e Planos" indiquem mais a cultura allemã, Renato Almeida é o maior de todos os latinos das galerias sul-americanas. Muitas vezes fico pensando na magua que lhe deve assaltar ao ver que adquiriu, mais que o necessario, a essencia do pensamento germanico. Quanto não daria para recomeçar as suas leituras apenas nos mestres latinos,?

E' uma especie de equivoco de vocação. Queria ser francez, mas veste-se "germanico".

Uma das tarefas mais heroicas é alguem se insurgir contra a propria cultura. Conheci um rapaz, tremendo espiritualista, que mettido numa casa de fazenda, completamente isolado do mundo e dispondo apenas da bibliotheca positivista, acabou de tal maneira familiarizado com a doutrina de Augusto Comte, que mais tarde, contra a sua vontade, discutia vantajosamente em favor do Positivismo, pois só nesta materia era profundamente versado. Não applico este caso a Renato Almeida; o seu conhecimento vae muito além do pensamento allemão. Acho, comtudo, que se elle não tivesse lido Kant, Nietzche, Schopenhauer, Spengler e ouvido Wagner, delles sabendo só aquillo que toda a gente sabe, julgaria aquelles mestres com menor calor, quasi sem interesse.

"Figuras e Planos", a despeito do que eu sei de Renato Almeida, é um grande repositorio de conhecimentos universalizados e o seu autor, mais uma vez se firma como homem de rara cultura e insuspeitada erudição.

A DESILLUSÃO DE GIDE

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

DE volta da Russia, onde fôra assistir aos funeraes de Gorki, André Gide synthetiza em pequeno volume as impressões de sua visita. Quem conhece os livros de Gide e, através delles, o seu temperamento e a sua sensibilidade, não terá tido nenhuma surpresa com que escreveu. Gide é, talvez, a mais alta e pura intelligencia da França contemporanea. Nem no seu paiz e nem alhures ninguem ousa fazer-lhe restricções. Não sei nada de mais commovente do que o respeito literario que lhe tributam escriptores combativos da direita, como Jacques Maritain. Torturado desde cedo pelos ideaes de melhor igualdade economica, e, portanto, de melhor solidariedade entre os homens e os povos, Gide foi sempre o que se chama um "esquerdista". Por isto mesmo, os seus livros hybernaram por muito tempo na indifferença do leitor commum. Em vinte annos de 1897 a 1917, foram vendidos apenas 500 exemplares das "Nourritures Terrestres". Da data desta ultima data o seu formidavel exito. Socialista, anti-capitalista, Gide encheu-se de ardentes esperanças com o advento da Republica communista da Russia. Do Oriente viria, mais uma vez, a luz redemptora...

Gide viajou a Russia. Esteve em Moscou, admirou as perspectiva da antiga Petrogrado, demorou-se na Criméa e alongou-se até as montanhas do Caucaso. Conviveu com intellectuaes e homens do governo communistas. Estava, pois em condições de dar claro depoimento sobre o que viu e o que observou. Este parece-me de perfeita sinceridade. O escriptor francez não quer perder a fé nas transformações sociaes que se processam no formidavel laboratorio russo. Se não se prepara no mysterioso paiz nova humanidade, ao menos, se estructura um novo Estado. Elogia, como, aliás, já fizera outro escriptor francez, menos suspeito aos partidos da direita, Georges Duhamel, a obra de educação da infancia e de assistencia social dos dirigentes sovieticos. Salienta tambem as realizações de ordem economica, concretizadas no plano decenal.

Mas para um homem como Gide tudo isto é secundario. O que elle desejava conhecer de perto era o homem e a multidão russas. Serão mais felizes do que o individuo e a multidão das sociedades capitalistas? Gide responde corajosamente: não. E' formidavel a miseria na Russia. Infinitamente mais baixo do que em qualquer paiz do Occidente europeu o nivel commum de vida. De concessão em concessão o governo de Moscou vem creando dentro das classes proletarias minorias privilegiadas com a mentalidade caracteristica de pequena burguezia. O ordinario, o trivial, o anti-esthetico dominam por toda parte. Ansioso ainda pela "quantidade", o russo desconhece a "qualidade". O Estado, productor exclusivo, somente sabe fabricar o ordinario e, no maximo, o mediocre. A vida perdeu a poesia e a belleza. Para um temperamento artistico, como o de Gide, nada mais chocante.

Mais grave, entretanto, do que a fealdade communista, foi para Gide, individualista através de tudo, "nutrido" no protestantismo e no culto de Nietzche, de Dostoiewiski e de Stendhal, a eliminação brutal da liberdade. O jornal official, "Pravda", dá a palavra de ordem para 110 milhões de russos. Nem ao pensamento e nem a sensibilidade artistica é permittida a mais ligeira licença. Crê ou morre. Conformismo que reduz o homem a miseravel escravo. A sciencia, a literatura e as artes não podem medrar em semelhante ambiente, tão esteril quanto o das dictaduras da direita. Uma das maiores nações da terra e um dos povos de mais rica originalidade vivem da tyrannia de um homem: Staline. O culto forçado deste dictador é mais implacavel do que o que os camponezes de outrora dedicavam ao czar. Gide não conseguiu mandar de Tiflis um telegramma de cordial saudação a Staline; teve de antecipar-lhe ao nome um adjectivo pomposo. Num discurso literario, foi obrigado a eliminar o cognome de grande ao fundador de Petrogrado. Um rei, mesmo desapparecido ha seculos, não pode ser grande...

Pobre Russia e desilludido Gide. Creio que os dictadores sovieticos tudo fariam para evitar a publicação de "Retour de l'U. R. S. S.", do grande inquieto, na eterna e sempre fugidia illusão da belleza e da verdade. Nenhum depoimento poderia ser mais nefasto a um regimen que se propõe a realizar o paraiso terrestre, na igualdade imposta pela violencia do fogo e do sangue...

LIVROS NOVOS

"ROMANCE D'UMA CARIOCA", de Souza Costa — Moura Fontes — Rio.

O editor Moura Fontes acaba de dar á publicidade o "Romance d'uma carioca", da autoria de Souza Costa, membro da Academia das Sciencias de Lisboa, um escriptor elegante, talentoso, intelligente.

"Romance d'uma Carioca", que é, sem duvida, um dos melhores, senão o melhor trabalho desse escriptor, está alcançando enorme successo nas livrarias. Nelle Souza Costa, com seu estylo ameno, retrata a vida, bastante curiosa, interessante, apaixonada, de uma familia carioca.

Lendo-se o livro, tem-se a nitida impressão de que somos um dos typos que Souza Costa creou com sua imaginação, sua cultura, sua intelligencia.

"MULHERES A' VENDA" — Pelo sr. Tenorio d'Albuquerque — Rio.

O autor reuniu debaixo desse titulo varias chronicas em que apresenta os logares mal frequentados e de baixos prazeres do Rio e de capitaes européas e sul-americanas.

Livro realista, forte e verdadeiro, a nova obra do sr. Tenorio d'Albuquerque vem despertando curiosidade.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Affonso Arinos de Mello Franco — CONCEITO DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — Companhia Editora Nacional. Brasiliana — São Paulo, 1936.

O sr. Affonso Arinos de Mello Franco é uma das figuras mais interessantes de sua geração. Quando o conheci, mal entrado na casa dos vinte annos, já lhe notei, com uma intelligencia viva e penetrante, uma curiosidade inquieta, uma ansia de investigar e de definir, uma liberdade de opinião que não fugia á irreverencia.

Nesse momento, a maior actividade literaria do sr. Affonso Arinos Sobrinho (assim se chamava elle então, em memoria de um parente illustre) era a poesia. Mas, o seu pendor pelos estudos de sciencias sociaes, a sua preoccupação politica, a sua feição mais nitidamente intellectual já se manifestavam, annunciando o autor de "Introducção á Realidade Brasileira", "Preparação ao Nacionalismo" e "Conceito da Civilização Brasileira".

O joven Affonso Arinos Sobrinho, ao lado dos melhores dons que já revelava e que o tempo apurou e desenvolveu, pagava á primeira juventude largo tributo a dois inconvenientes proprios da idade: excessiva capacidade de affirmar e deslumbramento com as proprias palavras.

O sr. Affonso Arinos de Mello Franco, hoje ensaista respeitado, voltado conscienciosamente para as investigações sociologicas, cathedratico de Historia da Civilização Brasileira na Universidade do Districto Federal, resente-se ainda dos inconvenientes apontados.

Neste seu ultimo livro, o que menos me agrada é o que eu chamaria o tom geral, demasiadamente affirmativo, puxado á eloquencia, como se fosse falado e não escripto.

Não quero dizer — e seria clamorosa injustiça — que "Conceito da Civilização Brasileira" não passa de declamação, de discurso, de rhetorica, de palavras... Longe disso, é um livro de idéas, de muitas idéas, até de idéas demais. O sr. Affonso Arinos de Mello Franco se deleita no jogo dellas e não raro extravasa, vae muito longe, excede os limites naturaes. Mas isso acontece, não porque o seu espirito hesite e tacteie, não porque tenha medo de concluir ou receie affirmar: acontece, ao contrario, porque já assentou pontos de vista acerca de multiplos assumptos e não resiste á tentação de expol-os e sustental-os.

Não ha duvida que o livro ganha em brilho e movimento, que a sua leitura se torna ainda mais attraente. Ganhará, porém, em profundidade?

Assim é que não lhe bastou a definição do conceito da civilização brasileira, já por si difficil; quiz ainda "fazer um novo retrato do Brasil, mas um retrato psychologico, em que os contornos não fossem do corpo e sim da alma". E isso depois de taxar, injustamente, o tão discutido livro de Paulo Prado de demonstração de uma these abstracta e bastante literaria...

Na primeira parte de "Conceito da Civilização Brasileira", o sr. Affonso Arinos de Mello Franco estuda "Cultura e Civilização", firmando opiniões, definindo uma e outra.

Um especialista de nome feito, um sociologo, em artigo recente, a proposito do livro de que me occupo agora, já deixou claro que as definições de civilização e cultura se contam ás centenas. E a controversia a respeito continúa.

Ninguem negará ao sr. Affonso Arinos de Mello Franco o direito de definir, e, já que o seu livro é de um professor, as definições não são descabidas. Mas haverá nellas alguma coisa de contestavel. Diriamos de passagem, por exemplo, que muita gente recusará ver em cultura e civilização duas etapas, duas phases de desenvolvimento, como tão peremptoriamente affirma o autor de "Conceito da Civilização Brasileira", a primeira precedendo a segunda, determinando o seu apparecimento.

Henri de Mann, cujo conceito de cultura o sr. Affonso Arinos de Mello Franco não repelle, insiste em que cultura e civilização não são duas phases de desenvolvimento successivas e exclusivas, mas duas funcções differentes de um processo de evolução continua, a cultura actuando como funcção creadora, a civilização como funcção receptora...

A segunda parte de "Conceito da Civilização Brasileira" é o que se poderia chamar o cérne do livro, o livro propriamente dito, na sua substancia, no seu objectivo verdadeiro.

Boas, excellentes paginas são as que o sr. Affonso Arinos de Mello Franco dedica ao africanismo e ao indianismo. Quanto a este ultimo, ellas nos relembram a falta de base scientifica do movimento indianista do seculo passado, o seu romantismo, a fórma mais descriptiva do que interpretativa de que se revestiram os estudos então feitos.

O capitulo em que se aprecia o choque das tres raças na formação brasileira, o encontro das culturas, é tambem dos mais lucidos do livro e dá a medida justa do cuidado e da attenção que o assumpto mereceu do seu autor. Mas as conclusões do ensaio, o que elle quiz em ultima analyse provar, o leitor encontrará no capitulo intitulado "Os residuos indios e negros". Capitulo bem discutivel, capitulo em que o sr. Affonso Arinos de Mello Franco se torna mais affirmativo do que nunca.

Do indio e do negro herdou a civilização brasileira: 1) imprevidencia e dissipação; 2) o desapreço pela terra; 3) a salvação pelo acaso; 4) o amor á ostentação e suas consequencias; 5) a razão e a força...

Do negro e do indio póde a civilização brasileira ter herdado tudo isso. Delles alguma coisa ella haveria de herdar!.. Mas, o que é certo é que nada disso é peculiar ao indio e ao negro, é proprio do negro e do indio. Imprevidencia e dissipação não constituem privilegio brasileiro por força de herança afro-india e é realmente concluir muito depressa ligar os desmandos da historia financeira do Brasil, a historia dos seus emprestimos publicos federaes, estaduaes e municipaes malbaratados, a méros residuos indios e negros... Residuos indios e negros que, a prevalecer a explicação, deverão ser pesquisados em todos os paizes na hora que passa...

"Desapreço da terra condicionado pela percentagem de sangue indio... O sr. Affonso Arinos de Mello Franco é o primeiro a não confiar nas nossas estatisticas, mas affirma que o sentimento da propriedade da terra avulta ou diminue segundo essa percentagem...

Com muito mais procedencia, o autor de "Conceito da Civilização Brasileira" explica o desapego em razão do nomadismo e melhor ainda quando lembra que a technica da producção na lavoura colonial do Brasil não facilitou o apego do homem á terra...

Os demais residuos indios e negros não têm maior consistencia que os primeiros. A salvação pelo acaso, em maior ou menor quinhão, é de todos os tempos, de todos os homens, de todas as culturas. O mesmo se póde dizer do amor á ostentação e do desrespeito pela ordem legal.

Quando trata do ultimo residuo — a razão e a força — o sr. Affonso Arinos de Mello Franco aprecia com grande argucia o nosso passado politico ao tempo do Imperio e tem sobre este opiniões de irrecusavel acerto.

A adaptação do regimen parlamentar ao nosso meio abona em verdade o tacto e de qualquer sorte o espirito realista dos homens publicos da época imperial, sobretudo nas decadas iniciaes. Porque o parlamento funccionava, "não como a expressão do verdadeiro sentimento e das verdadeiras tendencias do povo brasileiro", mas em nome da razão politica, como systema juridico capaz de sustar ou canalizar as tendencias espontaneas e os instinctos primitivos.

O sr. Affonso Arinos de Mello Franco não passaram despercebidas as bases theoricas da construcção, o que havia nesta de postiço, de artificial. Mas, o certo é que o Imperio, tal como elle se orientou, permittiu ao Brasil longos annos de ordem relativa, isento o paiz dos disturbios militares e do dominio dos tyrannos caricatos de outros povos do continente americano.

O inglez Armitage, na sua Historia do Brasil, que é o depoimento de um homem de bom senso, observou que o mallogro de Pedro I, nas suas arremettidas guerreiras, poupou ao Brasil o surto do militarismo. Bem succedido o primeiro imperador, outra teria sido, talvez, a face dos acontecimentos, com o advento de generaes prestigiosos, com as forças armadas cheias de glorias...

O ensaista de "Conceito da Civilização Brasileira" pensa do mesmo modo, na defesa que faz do feitio civil de Pedro II, rei "de rabona e de guarda-chuva", indifferente ao apparato dos uniformes vistosos.

Se tivesse procurado crear o espirito militar, diz-nos o sr. Affonso Arinos de Mello Franco, teria o Imperio sido tragado muito antes do que foi, mas sempre da mesma maneira por que o foi. E insiste em que a sobrecasaca e o guarda-chuva do principe civil representavam a indumentaria, pouco brilhante talvez, mas opportuna, de que se revestiram a prudencia e a sabedoria do Imperio. "Não haveria melhor couraça do que aquelles peitilhos engommados da camisa burgueza, melhor cota d'armas do que a casaca austera dos senadores e ministros. Esta indumentaria anti-guerreira é que defendia o Estado da fome carniceira do militarismo."

Ha nisso tudo um fundo de verdade. O prestigio das forças armadas, principalmente se proviesse de guerras victoriosas, teria sido um factor de perturbação. Mas, um dos pontos de nossa historia, que mais merece exame, é o das incursões militares nos successos politicos. E creio que, sobretudo nos momentos culminantes, jámais o elemento armado entrou em scena por pura expansão militarista. Ou elle actuou como força executoria, a serviço de um legitimo movimento de opinião previamente organizado — seria o caso do 7 de abril — ou foi illudido e arrastado pelas ambições de politicos facciosos.

Militarismo propriamente dito até hoje não tivemos, por motivos varios, ligados principalmente ao processo de nossa formação e ao nosso feitio psychologico. Caxias, a nossa maior figura militar, foi o pacificador por excellencia, espirito civil acima de tudo.

A "hydra bellica", para servir-me da mesma imagem do sr. Affonso Arinos de Mello Franco, que a campanha do Paraguay despertou, não foi a causa da morte do Imperio. Este se finou por motivos mais intimos e profundos, esgotado de conteudo o expediente que permittia a sua subsistencia.

LIVROS RECEBIDOS

C. de Mello Leitão — ZOO-GEOGRAPHIA DO BRASIL — Brasiliana — Companhia Nacional Editora — São Paulo, 1937.
João Dornas Filho — SILVA JARDIM — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1936.
Almir de Andrade — DA INTERPRETAÇÃO NA PSYCHOLOGIA — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.
Gustavo Barroso — HISTORIA SECRETA DO BRASIL — 1ª parte (Do descobrimento á abdicação de D. Pedro I) — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.
W. Stekel — EDUCAÇÃO DOS PAES — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.
David Carneiro — ENSAIO DE INTERPRETAÇÕES MORAES — Athena Editora — Rio, 1937.
I. FIORETTI DE S. FRANCISCO SEGUIDAS DO CANTICO DO SOL — Athena Editora — Rio, 1937.
Carvalho Franco — OS CAMARGOS DE S. PAULO — Editora Spes — São Paulo, 1937.
Judas Isgorogota — RECOMPENSA — Poesia — S. Paulo, 1937.
Primitivo Moacyr — A INSTRUCÇÃO E O IMPERIO — 1º volume — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1936.
Ivan Monteiro de Barros Lins — BENJAMIN CONSTANT — J. R. de Oliveira & Cia. — Rio, 1936.
Harun al Raschid — O BRASIL DIFFERENTE — Schmidt, Editor — Rio, 1936.
Arcobaldo E. de Oliveira Lima — A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA PARA O ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE — Emp. Graphica da Revista dos Tribunaes — São Paulo, 1936.
Sadolla Amin Ghanem — IMPRESSÕES DE VIAGEM (LIBANO-BRASIL) — Graphica Brasil — Nictheroy, 1936.

Endereço para a remessa de livros:
RUA AURA, 96 (JARDIM BOTANICO) — RIO

PR G 3 RADIO TUPI PROGRAMMA DAS MIL CIDADES BRASILEIRAS

ALÉM PARAHYBA — Porto Novo

ADÃO PEREIRA DE ARAUJO | MARMORARIA SÃO JOSÉ | MAGNIFICO HOTEL | CASA FELIPPE | SEBASTIÃO DE SOUZA LEÃO | AVELINO FREITAS | JOSÉ SCHITINO | JOSÉ FEPEDINO | HUMBERTO CARLOS MARINHO | ORESTES AZAMBUJA | REYNALDO GAMA | PHARMACIA MONTEIRO DE BARROS | EUGENIO NASCIMENTO | PHARMACIA S. JOSÉ — HERCILIA MARCIELLO | PHARMACIA CENTRAL — BIANOR DE AMARAL | PHARMACIA GALENO — MORAES & CIA. | PHARMACIA PORTO NOVO — NILSON FARIA | PHARMACIA RENANET — COUTINHO & FILHO

Esta Panoramica da cidade de Além Parahyba

Superficie: — 1.055 kms2.
População: — 45.000 habitantes.
Clima saudavel.
Districtos: Angustura, Volta Grande, S. Sebastião da Estrella, Pirapitinga, S. Luiz e Agua Viva.

Cidade pequena, mas bem progressista, tem para os seus estabelecimentos de instrucção o maximo carinho. Possue: Uma Escola Normal dos Santos Anjos, o Gymnasio Alem Parahyba, um Lyceu Operario, varios grupos escolares, 20 escolas ruraes e 8 districtaes.

Imprensa: Está bem representada com 3 periodicos semanaes: "Alem Parahyba", "Estado Novo" e "O Combate".

Assistencia medico-social: Hospital S. Salvador, o Asylo Anna Carneiro e Posto de Hygiene. Premunida, portanto, para qualquer eventualidade.

Associações sportivas e diversões em geral: O povo de Alem Parahyba tem á sua disposição, para divertir-se, algumas casas bem montadas, como sejam: 2 philarmonicas com séde propria, 3 cinemas, e clubs de football e clubs carnavalescos.

Movimento syndical: Não desprezando as ... exigencias do operariado, cuidou ... atacado de café e madeiras, destacando-se Christiano Costa Villela e a Comp. Industrial Além Parahyba. Na Exposição Regional de 1936 — Além Parahyba teve o 1º logar, que coube a José e Antonio Ribeiro dos Reis. Arrecadação de 590 contos annuaes.

Bancos: Hypothecario e Agricola, Casa Bancaria Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, Commercio e Industria de Minas Geraes, Casa Bancaria Villela Pedras & Cia., Soc. Beneficente 18 de Julho. Como se vê, é bastante adeantada Alem Parahyba nas suas relações commerciaes e operações cambiaes.

Alem Parahyba de seus syndicatos, possuindo já o dos operarios da Leopoldina Railway, de Construcção Civil e da Fabrica de Papel Sta. Maria.

Vias de communicação: A cidade está ligada ás circumvizinhas pelas estradas de ferro Leopoldina e Central do Brasil. A séde é ligada a todos os districtos por optimas estradas de rodagem e ao Rio de Janeiro pela rodovia Rio-Bahia.

Estabelecimentos fabris: Fabrica de Papel Sta. Maria, a mais importante da região, que produziu em 1935 2 milhões 948 mil ks. de papel, serpentinas e confettis, na importancia total de 4 mil 676 contos de réis. Fabrica de Fiação e Tecelagem, Serraria Portonovense, Fabrica de Saccos de papel, Fabrica de meias, Ceramica Sta. Rita, Mecanica Sta. Helena, Mecanica S. Geraldo, Mecanica Moreira, Fabrica de Ladrilhos, Marmoaria, 3 Usinas de Lacticinios, Fabrica de sabão, Fabrica de Laminação de Madeiras, Xarqueadas, Industrias reunidas S. Luiz, Farinhas Alimenticias, Usina Assucareira de Volta Grande, Pastificio Pavioeri. O commercio é feito por 142 firmas commerciaes, sendo as mais importantes ...

EXCURSÃO NAS MONTANHAS

CUIDADOS QUE DEVE TER O MOTORISTA AO GALGAR OU DESCER RAMPAS INGREMES

O Rio de Janeiro possue passeios encantadores para quem possue um automovel ou tenha posses para alugal-o. Tijuca com seus multiplos aspectos, a Gavea, o Christo Redemptor, as Paineiras, o Sylvestre etc. offerecem perspectivas deslumbrantes aos automobilistas. Para se realizar essas excursões têm que se vencer grande numero de rampas com inclinações fortes, necessitando-se de carros potentes e de certos requisitos aos seus conductores.

Para galgar as montanhas com toda a pericia torna-se indispensavel um conhecimento geral do seu proprio motor, como tambem saber effectuar as mudanças no devido tempo. Os motores não devem ser forçados nas subidas ingremes. Utiliza-se das marchas para conseguir força, tendo sempre em mente que o motor desenvolve tanto menos força quanto maior se tornar a altitude.

Um motor a 1.500 metros de altitude desenvolve apenas 80 % da força que desenvolveria num local plano. A mudança para 2ª deverá ser effectuada quando a velocidade do carro cair para 30 kilometros á hora em prise directa. Estando parado ou tendo o motor empacado numa ladeira, é de summa importancia saber como se deve pôr o carro em movimento para a subida. Deve-se evitar que o carro recue emquanto se procede ao engate da embreagem; e, a melhor maneira de fazel-o é com o emprego do freio de emergencia e o pedal do accelerador. Após ter desligado a embreagem para poder engatar a primeira marcha, engata-se suavemente, emquanto se solta gradativamente a alavanca do freio de mão pisando-se então, no pedal do accelerador para augmentar a velocidade.

Praticando em descidas suaves adquirirá os conhecimentos de coordenação dos movimentos necessarios para taes manobras.

Nas descidas é prudente empregar a mesma marcha utilizada nas subidas. Se forem descidas ingremes, a ponto de exigirem a 2ª ou a 1ª, para vencel-as o motor deve, então, ser empregado como freio, em marcha identica ao descer. Além de ser um modo mais seguro, offerece, ainda, a vantagem de poupar os freios. A praxe adoptada para descer ladeiras com a embreagem desligada é summamente perigosa, sobretudo quando existem curvas. E' portanto, de maior segurança conservar o carro sob controle, todas as vezes, com a embreagem engatada e o motor funccionando.

Os motoristas precavidos têm por norma nunca tomar a dianteira de outros carros ao galgar as subidas, ou passar pela "acamação" ... sibilidade não foi sufficiente para se certificarem se o caminho está livre.

A DURABILIDADE DOS CARROS MODERNOS

A DURABILIDADE DOS CARROS MODERNOS

Como se deve proceder com um automovel novo

"A duração de um carro está na razão directa dos cuidados que recebe".

Eis um axioma de automobilismo que poderia servir de padrão para todos os que possuem carros. O carro, por melhor construido que seja, não recebendo os devidos cuidados, gasta-se logo, não dando ao seu proprietario o rendimento que deveria dar.

A observancia de um cuidado especial, mormente quando o carro é novo será amplamente recompensada. O periodo da "acamação" do motor, nos automoveis modernos está já relegado para um plano secundario, pois o motor é ajustado com rigor e precisão. Entretanto é de bom aviso conduzir-se o carro de modo a dar tempo ao motor para adquirir a superficie dura e polida dos mancaes, tão essencial ao seu perfeito funccionamento e durabilidade.

Eis os conselhos dos technicos:

1 — Antes de pôr o motor a funccionar verifique se o carter contem a quantidade e qualidade exactas de oleo lubrificante;

2 — Dê partida ao carro cuidadosamente, accelerando aos poucos, deixando o motor aquecer antes de accelerar a marcha.

3 — Não exceda á velocidade de 60 kilometros nos primeiros 800 kilometros de rodada;

4 — Ao attingir 800 kilometros mude o oleo do motor;

5 — Não exceda á velocidade de 80-90 kilometros por hora nos primeiros 1 500 kilometros;

6 — Ao chegar a 1 500 kilometros mude, de novo, o oleo do motor;

7 — Attingidos os 1.800 kilometros termine a "acamação do motor" intercalando curtas corridas acima de 90-100 kilometros por hora. A' medida que a kilometragem augmentar, a velocidade do motor poderá ir augmentando gradativamente até alcançar o maximo.

8 — Não leve o carro em alta velocidade sem que o motor tenha aquecido completamente.

Com estes oito conselhos, o motorista está habilitado a bem tratar o seu carro. No proximo artigo daremos algumas advertencias aos principiantes.

As grandes residencias suburbanas norte-americanas

A riqueza accumulada na nação norte-americana, sobretudo a partir dos primeiros annos do seculo actual, fez surgir nos suburbios de seus grandes centros de população muitas e variadas mansões de grande sumptuosidade, rodeadas de parques e jardins que rivalisam (e superam, em muitos casos) com os que se podem admirar em qualquer outro paiz do mundo. Na construcção, os potentados da Industria, do Commercio e das Finanças, não pouparam despezas, e, quando as circumstancias o aconselhavam, não vacillavam em trazer do Velho Mundo os melhores mestres na arte da Architectura e na da Jardinagem. Nas residencias desta classe, falando em termos geraes, pode-se dizer que existem dois grandes estylos: o do Sul, de origem hespanhola, ou pelo menos latino, e o do Norte, onde predomina a influencia ingleza

MAIS DE SEIS E MEIO MILHÕES DE TONELADAS DE AÇO!

Trata-se de uma cifra vertiginosa, quasi astronomica — seis milhões e setecentas mil toneladas de aço, utilizadas durante o anno de 1936 pela industria automobilistica!

Esse prodigioso consumo, que representa 25 % da producção mundial do aço, é o melhor indice que se poderia desejar para a demonstração do quanto se vem ampliando, principalmente nos Estados Unidos, a referida industria.

A percentagem que nesse consumo cabe á marca Ford é das mais notaveis, sabido como é que a fabrica do grande industrial de Detroit se utiliza exclusivamente de aço para a construcção das suas carrosserias. Inteiriças, offerecendo o maior coefficiente de segurança jámais apresentado, as carrosserias Ford acabam de ser novamente consagradas por milhões de automobilistas, através do applauso unanime com que foi recebida a apresentação do novo V-8 para 1937. Este carro, que synthetiza a somma completa de progressos, de conquistas, de experiencias e de solidez de reputação, accumulados em mais de trinta annos de ininterrupta fabricação de automoveis, terá a consagração publica brasileira, logo que fôr lançado em nossos mercados, o que se dará dentro de poucos dias.

CUIDADOS PARA COM OS PURIFICADORES DE AR

Entre os differentes typos de purificadores de ar existentes nos carros modernos, ha um que se compõe de uma têla de arame ou de material semelhante, coberta com oleo, sobre a qual se choca o ar e a sujeira se accumula em sua superficie.

A têla necessita de uma limpeza periodica e cada 8.000 kilometros, mais ou menos, é de summa necessidade retirar-se o filtro e o lavar cuidadosamente com gazolina, collocando-se no logar respectivo, depois de bem limpo.

Os carros que se destacaram nas corridas europeas

Um corredor norte-americano Bob Topping, um dos poucos "azes" que atravessaram o Atlantico para correr em pistas europeas, pagou 10.000 dollares por um Alfa-Romeo, obtendo bôa classificação.

Tambem os Mercedes Benz e Auto Union obtiveram boas collocações nas corridas européas de importancia.

OS VOLANTES ALLEMÃS NÃO PODEM DISPUTAR A TAÇA VANDERBILT

Hitler prohibiu que os volantes allemães participassem da corrida em disputa da Taça Vanderbilt, em Long Island. Devido a isso, o volante allemão Berndt Rosemeyer, que era considerado o candidato mais cotado ao 1º logar, deixou de comparecer.

Obteve o 1º logar nas referidas provas, o volante italiano Tuzio Nuvolari.

O 2º logar coube ao francez Jean Pierre Vimile. Em terceiro, classificou-se outro italiano, o corredor Antonio Primio

HUMORISMO AUTOMOBILISTICO

QUANDO o actual duque de Windsor esteve nos Estados Unidos levaram-no a visitar um hospicio. O então principe de Galles ao chegar á secção dos obsedados pelo automobilismo, notou que, apesar das dimensões da sala e do numero de leitos, não havia nenhum louco. E demonstrando sua estranheza pelo facto, perguntou ao director:

— Mas não ha nenhum maluco!

— Ha, sim. E' que V. A. não os vê.

E concluiu:

— Estão todos debaixo das camas a concertar os enxergões de arame.

Freddie Bartholomew, o garoto de qualidade

(Conclusão da 13ª pag.)

Gostaria de fazer alguns films na Inglaterra, seu paiz natal, mas agora prefere ficar em Hollywood, logar de seu primeiro grande triumpho.

Entre os seus melhores amigos estão W. S. Van Dyke, que o dirigiu em "The Devil is a Sissy" (O diabo é um poltrão), e Mickey Rooney, por quem Freddie Bartholomew se enthusiasmou grandemente, ao ver a sua interpretação como "Puck", em "Sonho de uma noite de verão". Greta Garbo é, talvez, a sua maior amiga, no ról das figuras femininas da Metro - Goldwyn - Mayer. Freddie foi, aliás, a primeira pessoa que a saudou, quando Garbo regressou de sua ultima viagem a Stockholmo, e foi tambem a primeira pessoa que Garbo convidou para a sua primeira reunião em sua residencia.

Esses factos e muitos outros, certamente, concorreram para que Freddie Bartholomew seja por todos considerado "um garoto de qualidade"...

O LUBRIFICANTE EM LATAS PROTEGE O AUTOMOBILISTA

A grande e crescente aceitação do lubrificante em latas é facilmente comprehendida, se considerarmos as muitas vantagens que advêm para o automobilista que compra o producto enlatado, em vez de a granel.

Em latas selladas, o motorista recebe oleo que ainda não foi tocado desde que saiu da refinaria. Evidentemente, elle não teve occasião de recolher impurezas no caminho da refinaria ao posto de serviço, e o risco de que contenha qualquer substancia estranha é remoto. Além disso, o automobilista que pede uma determinada marca, grão ou qualidade de oleo, está certo de receber o que pede, quando adquire oleo em lata.

Este acontecimento elimina a possibilidade do commerciante substituir a marca, o grão ou a qualidade do oleo. A lata sempre leva o sello da refinaria e indica tambem o grão de viscosidade e outros dados que o identificam.

O oleo em latas era desconhecido até ha poucos annos, porém hoje em dia as principaes companhias de petroleo, de todas as partes do mundo, o estão vendendo nesse vasilhame, como medida de protecção para seus clientes.

PARA O CIRCUITO DA GAVEA

PAVILHÃO PARA AS COMMISSÕES DIRECTORAS

O pavilhão de Indianopolis

Agora que se approxima a grande disputa automobilistica "Circuito da Gavea, Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", já é tempo da commissão directora e dos organizadores do certamen pensarem na construcção de um pavilhão decente e confortavel onde se possam alojar as commissões organizadoras, juizes, chronometristas, jornalistas, locutores de radio, etc. Como suggestão apresentamos o pavilhão construido na pista de Indianopolis, Estados Unidos da America do Norte, para as corridas de 1934. E', como se vê, um pavilhão solido, elegante e confortavel. Possue seis andares e delles se descortina grande parte da pista, com a vantagem de lá não chegar a algazarra do publico, que perturba a serenidade dos juizes, chronometristas, etc. e tantos aborrecimentos traz aos locutores de radio.

PARA SEGURANÇA DOS CONCURRENTES

VAE SER PAVIMENTADO TODO O CIRCUITO DA GAVEA

Tudo indica que a grande prova automobilistica "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a ser disputada em 6 de junho, no "Circuito da Gavea", obtenha o mais completo exito, quer do ponto de vista sportivo, quer do technico.

Os poderes publicos estão auxiliando de forma pratica e efficiente, os organizadores, já instituindo premios, já concorrendo para a melhoria das condições do percurso. O governador interino da cidade assignou contracto com uma firma para a pavimentação de todo o Circuito, de modo a offerecer toda a segurança aos participantes da prova. A pavimentação deverá ficar concluida em principios de maio, de modo a poder ser iniciado o treino dos concurrentes ao V Circuito, com a antecedencia necessaria.

FECHANDO TODAS AS PORTAS SEM SAIR DO CARRO

Um fabricante norte-americano lançou para 1937 um carro, cujas quatro portas podem ser abertas e fechadas simultaneamente, mediante um dispositivo especial ao alcance do motorista, que não precisa deixar o seu posto para operar.

Além disso, uma só chave servirá para fechar todas as portas.

Os novos «records» «Graham Superchange.»

Com uma média de 28 96 milhas por galão, o que constitue novo record no percurso Detroit Nova York, o "cannon-ball" Backer chegou a Nova York, numa "Graham Custom Supercharger", 1937, exactamente a tempo de assistir á maior reunião de distribuidores de Graham Paige que se tinha realizado desde 1928.

Baker esteve acompanhado no seu "raid" pelo coronel E. M. Lubeck, representante technico do "Automotive Daily News" designado como observador official da prova. O novo record foi conseguido apesar das pessimas condições, como neve, chuva e gelo, em 185 das 662 milhas do trajecto.

Entretanto, a velocidade média na distancia total foi superiora a 31 milhas horarias.

O carro com Baker e Lubeck pesava cerca de 4.100 libras.

Uma particularidade da assembléa dos distribuidores de Graham foi a apresentação aos 300 distribuidores e vendedores do sr. Samuel Tishman, presidente da Kelly Motors Inc. como novo distribuidor de Graham para a cidade de Nova York.

J. B. Graham, presidente da Graham Paige Motors Corporation, disse á assembléa dos distribuidores que Graham Paige se encontrava em melhor posição para progredir do que mesmo em 1928 quando o nome de Graham começou a apparecer nos productos da companhia.

James Dalton, redactor-chefe do Motor Magazine foi o orador no almoço dos distribuidores.

UM PROFICIENTE SERVIÇO DE ENTREGAS

Organização cujo renome acompanhou seus productos em todos os recantos do Brasil, a Cia. Castellões utiliza intensivamente caminhões Ford V-8 no seu serviço de entregas. Escolhidos pela grande velocidade e reduzido custeio, esses modernos transportes vêm, em numero crescente, servindo a numerosa clientela da popular empresa. Isso evidencia o cliché acima, no qual figuram os carros commerciaes Ford de sua frota de distribuição, destacando-se, entre os primeiros, quatro unidades V-8 recentemente adquiridas.

A floresta é o elemento regulador, por excellencia, da distribuição das aguas pluviaes

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

5º Concurso do O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

213 premios no valor de 478:835$000

Os primeiros premios são: Um lote de CONSOLIDADAS MINEIRAS: 55 contos. Uma Sedan PACKARD, typo 1937: 52 contos. Uma barata HUDSON, typo 1937: 36 contos e uma lancha DODGE-MESBLA, modelo de luxo: 28 contos.

4.º PREMIO

1 UM LOTE de Apolices Consolidadas Mineiras .... 55:000$000

2 UMA SEDAN "Packard" typo 1937, 120-C, 8 Cyl., 5 rodas, estofamento de panno, côr azul escura, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral 52:000$

3 UMA BARATA "Hudson" côr marfim, 1937, 6 Cyl, 5 rodas, fino estofamento de couro, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral ...... 36:000$000

4 UMA LANCHA de passeio "Dodge — Mesbla". Modelo de luxo, 17 pés, 60 H P, velocidade 30 milhas, forração em marroquim vermelho, ferragens em metal branco, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) 28:000$000

5 UM COLLAR de perolas do Oriente, fecho de platina com um brilhante e diamantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 9:000$000

6 UMA MACHINA electrica de lavar roupa, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .. 6:000$000

7 UMA GELADEIRA electrica "Stewart" interior de porcellana, modelo 605, adquirida da Cia. Propac ...... 5:850$000

8 UM RIQUISSIMO ENXOVAL de noiva, composto de 10 modelos da Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor — com "toilette" nupcial modelo parisiense, acompanhado de véo e grinalda. Vestido de passeio. Chapéo. Toilette d'aprés-midi. Manteaux de lã ou seda. Chapéo. Tailleur de viagem ou passeio. Vestido esportivo. Saia e blusa 5:000$000

9 UMA PULSEIRA DE PLATINA e ouro branco com 14 brilhantes, diamantes e saphiras calibradas — adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 5:000$000

10 e 11 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 6 pés, modelo N. 67704 e 67824, cada uma 5:000$000 adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto - Geral .... 10:000$000

12 a 14 TRES GELADEIRAS electricas "Stewart" interior de porcellana, modelo 465, adquiridas da Cia. Propac. 13:650$000. Cada uma 4:550$000

15 UMA BARRETTE de ouro 18 k. 15 brilhantes, diamantes e esmeraldas calibradas, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 4:000$000

16 e 17 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 4 pés, modelo N. 73935 e 73715, cada uma 4:000$000, adquiridas da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral .... 8:000$000

18 a 22 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 72, movel grande, ondas longas, 7 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 16:500$000. Cada um 3:300$000

23 UMA BARRETTE de ouro 18 k. e platina com 5 brilhantes e diamantes, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 3:200$000

24 UM ANNEL de platina com uma perola do Oriente, de côr, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 3:000$000

2º PREMIO

25 a 29 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 75, ondas curtas e longas, 8 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 15:000$000. Cada um 3:000$000

30 UM ANNEL de ouro 18 k. com uma perola do Oriente e chuveiro de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — São Paulo .... 2:300$000

31 a 55 VINTE E CINCO RELOGIOS de pulseira "RECORD" para Senhora modelo especial de platina cravejados de brilhantes, adquiridos de Aron & Cia. — S. Paulo. — 50:000$. Cada um 2:000$

56 UMA MEDALHA de platina e ouro branco c/diamantes, saphiras calibradas e madreperolas N. S. Apparecida, adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo 2:000$000

6º Concurso do DIARIO DE SÃO PAULO

Em combinação com o O JORNAL e o DIARIO DA NOITE

202 PREMIOS NO VALOR TOTAL DE 562:080$000

Os primeiros premios são: Uma CASA de 90:000$000. Uma Sedan PACKARD de 52:000$000. Uma Sedan HUDSON de 36:000$. Uma Sedan GRAHAM de 28:000$000

1 — CASA NO ALTO DA LAPA, em estylo mexicano, com 3 dormitorios, jardim, garage e todas as commodidades para familia de tratamento; fino acabamento e material de 1ª ordem, a ser construida pela Empresa Constructora Universal, á rua Duarte da Costa, no valor de réis .... 90:000$000

2 — CLUB SEDAN "PACKARD", modelo 120 C, para 1937, 5 logares, fino estofamento, pneus faixa branca, 5 rodas, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral", no valor de...... 52:000$000

3 — SEDAN HUDSON, para 1937, modelo 73, 5 logares, estofamento de couro, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral", no valor de .... 36:000$000

4 — SEDAN "GRAHAM", de 4 portas, modelo Cruzador, para 1937, com mala trazeira e estofamento de couro, adquirido de Tony & Zoppelli Limitada, no valor de réis .... 28:000$000

5 — SEDAN PLYMOUTH, modelo 1936, 4 portas e 5 logares, adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, no valor de .... 22:950$000

6 — SALA DE JANTAR "RENASCENÇA", em fino acabamento, artisticamente entalhada, com 13 peças, adquirida da Fabrica de Moveis "Pastore", no valor de. 15:000$000

7 — RADIO PHONOGRAPHO "INTEROCEAN" 13 valvulas, com motor para mudança automatica de 10 discos, modelo 120, para 1937, adquirido da Casa Martinho Claro, no valor de...... 13:000$000

8 — RADIO PHONOGRAPHO "PHILCO", modelo 116-XC, 11 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de .... 9:800$000

9 — DORMITORIO MODERNO, em imbuya, forrado de cedro, tolheado e compensado, com 9 peças adquirido n'"A Mobiliadora", no valor de .... 7:000$000

10 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE", modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

11 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE", modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

12 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE", modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

13 — RADIO FADA COM PHONOGRAPHO, mod. 190-F, para ondas curtas e longas, com 9 valvulas, adquirido na Auto Radio Ltda., no valor de .... 6:220$000

14 — RADIO PHONOGRAPHO "BELMONT", superheterodino de 10 valvulas, mod. 1070-CPH, adquirido de J. O. Mattos Penteado, no valor de .... 6:200$000

15 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "SPARTON", mod. D 468, de luxo, com gaveta na parte interior para legumes, adquirido da Auto Radio Limitada, no valor de réis .... 5:300$000

16 — SALA DE VISITAS "MONTE CARLO", ricamente estofada em velludo azul italiano, com 8 peças e mais cortina de velludo azul e tapete avelludado de lã, adquirida da Tapeçaria Paulista, no valor de réis .... 4:800$000

17 — MACHINA DE LAVAR ROUPA "MAYTAG", ultimo modelo, silenciosa e de grande durabilidade, adquirida na Empresa Mercedes, no valor de .... 3:600$000

18 — SALA DE VISITAS MODERNA, estofada em velludo vermelho, com guarnições em metal chromado, 8 peças, adquirida da Cidade dos Moveis, no valor de 3:500$000

19 — RADIO FAIRBANKS - MORSE, mod. 90, ondas curtas, médias, longas e extra-longas; valvulas metallicas, adquirido da Sociedade Telemorse Limitada, no valor de réis .... 3:380$000

20 — CONJUNCTO DE BRIDGE com 5 peças de aço chromado, adquirido de Antunes dos Santos & Cia., no valor de........ 3:200$000

21 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS", especial para repasse de cafés baixos; elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de .... 3:000$000

22 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS", especial para repasse de cafés baixos; elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de .... 3:000$000

23 — REFRIGERADOR AUTOMATICO A GAZ OU KEROZENE, mod. L-22, proprio para chacaras, fazendas ou logares onde não haja electricidade, adquirido da Electrolux S.A., no valor de....... 2:900$000

24 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica, adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis .... 2:800$000

25 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas, de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis .... 2:800$000

26 — MACHINA DE ESCREVER "ROYAL", mod. 1937, adquirida na casa Odeon Ltda., no valor de réis .... 2:750$000

27 — RELOGIO CARRILHÃO DE PEDESTAL, marca "Junghans", modelo escolhido, de bello effeito, adquirido da S. A. Casa Masetti, no valor de .... 2:650$000

28 — CINEMA NO LAR "KODAK", apparelho para filmar Cine-Kodak, com film e estojo e projector Kodak, com os pertences, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de .... 2:550$000

1º PREMIO

29 — MACHINA DE ESCREVER "OLYMPIA", mod. 8, com carro de 24 cms., tabulador automatico, combinação de 2 carros e muitos outros aperfeiçoamentos, adquirida de Olympia Machinas de Escrever Ltda., no valor de .... 2:450$000

30 — RADIO FAIRBANKS - MORSE, mod. 71, valvulas metallicas, ondas curtas, médias e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de...... 2:400$000

31 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de.... 2:300$000

32 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de.... 2:200$000

33 — CONJUNCTO DE LUSTRES para completa residencia moderna, de bello effeito, adquirido de Nadir Figueiredo S/A., no valor de réis .... 2:100$000

34 a 63 — 30 RELOGIOS - PULSEIRA PARA SENHORAS, mod. especial de platina, cravejados de brilhantes, marca "record", machina 3 3/4, toda montada em rubis, adquiridos de Aron & Cia., no valor de 60:000$000 sendo cada um .... 2:000$000

64 — RENARD "ARGENTÉE" LEGITIMO, escolhido e preparado especialmente, adquirido da Pelleria Americana, no valor de. 1:950$000

65 a 73 — RADIOS EMERSON (9), modelos 107, dupla face, 6 valvulas, ondas médias, curtas e policiaes, adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de 16:650$000, cada um réis .... 1:850$000

74 — BAIXELLA PRATEADA "REGEANCE", de lindo desenho e acabamento garantido, com 19 bellas peças, adquirida da Metallurgica Fracalanza S/A., no valor de réis .... 1:780$000

75 a 81 — RADIOS EMERSON (7), dupla face, modelo 106, 6 valvulas, ondas médias e policiaes, adquiridos da Cia Commercial e Maritima Auto Geral....... (11:200$), cada um..... 1:600$000

82 — SERVIÇO COMPLETO PARA JANTAR, CHÁ E CAFÉ em excellente porcellana de Limoges, decoração de fino gosto, adquirido da Casa Michel, no valor de 1:530$000

83 — ESPINGARDA "GALAND", fogo central, mocha, calibre 16, adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de.... 1:530$000

84 a 113 — 30 MACHINAS DE COSTURA "GRITZNER", com bobina central, em moderno movel de mesa, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. (45:600$000), cada uma .... 1:520$000

114 — ESTADIA EM GUARUJÁ para casal, durante 15 dias, no Grande Hotel .... 1:500$000

115 — RADIO "PILOT", de 5 valvulas, ondas curtas e longas, adquirido da Casa Armbrust S.A., no valor de .... 1:500$000

116 — JOGO DE CRYSTAL "ST. LOUIS", gravado de lindo effeito, completo, com 114 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de réis .... 1:430$000

117 — STEREOSCOPICO "SUMUM" com objectiva "Heliofior", adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de .... 1:400$000

118 — APPARELHO DE JANTAR, de fina porcellana "Vista Alegre", decorada, com 84 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de 1:380$000

119 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO "MENTOR", tamanho 6x9, adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de...... 1:350$000

120 — CONJUNTO DE VIME "CLEOPATRA", para sala de visitas, com 10 peças, adquirido da Casa Flor, no valor de. 1:220$000

121 — ASPIRADOR ELECTRICO "PROTOS", apparelho pratico, silencioso e de facil manejo, adquirido da Cia. Siemens-Schuckert S.A., no valor de .... 1:200$000

122 — MALA "CABINE" ALLEMÃ, com ferragens chromadas, adquirida da Casa Casoy, no valor de réis .... 1:200$000

123 — ENCERADEIRA ELECTROLUX, modelo B 4, apparelho hoje indispensavel em todos os lares, adquirida da Electrolux S/A., no valor de .... 1:140$000

124 — RADIO FAIRBANKS - MORSE, mod. 40, ondas curtas e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de 1:100$000

125 — BALANÇA AUTOMATICA "EXACTA", adquirida de Ernesto Cocito & Cia., no valor de réis .... 1:100$000

126 a 145 — RADIOS "PHILCO" (20). Typo extremamente selectivo, fabricado especialmente para o Brasil, adquirido de Isnard & Cia. no valor de (22:000$), cada um .... 1:100$000

146 — GUITARRA HAWAIANA, com capa, adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de 1:050$000

147 — FAQUEIRO DE METAL PRATEADO OXYDADO, mod. 1-202, com 104 peças, laminas inoxydaveis, caixa de imbuya, adquirido da Fabrica Abramo Eberle & Cia., no valor de .... 950$000

148 — BINOCULO LEITZ de precisão, com estojo, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de réis .... 850$000

149 — FRUTEIRA DE METAL WURTHEMBERG, prateada, bello desenho, com 4 crystaes, adquirida da Casa Almeida, no valor de réis .... 810$000

150 — VIOLÃO DE CONCERTO, adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de .... 800$000

151 — ASPIRADOR SAUGLING, adquirido da Casa Almeida, no valor de .... 650$000

152 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK (130), adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de .... 620$000

153 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK, tamanho 8x14, adquirido da Optica Photo Moderna no valor de .... 610$000

154 — ESTADIA EM POÇOS DE CALDAS, durante 15 dias, em appartamento para 2 pessoas, no Rex Hotel, no valor de.. 600$000

155 — ESTADIA EM CAXAMBÚ, no Hotel Bragança, em appartamento para 2 pessoas, no valor de réis .... 600$000

156 — REVOLVER "COLT" 38-6", cabo de madeira, adquirido de S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de .... 550$000

157 — GUITARRA PORTUGUEZA, adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de .... 525$000

158 — SERVIÇO DE CRYSTAL "ST. LAMBERT", gravado com 80 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de .... 500$000

159 — APPARELHO LAVATORIO, em "Prata Royal", desenho moderno, com 8 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de. 490$000

160 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY", para menino, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de réis .... 485$000

161 — APPARELHO THERAPEUTICO, de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis .... 450$000

162 — APPARELHO THERAPEUTICO, de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis .... 450$000

163 — SERVIÇO PARA SALADAS, em fino crystal Baccarat, 12 peças, com estojo, adquirido da Casa Michel, no valor de ...... 475$000

164 — FOGÃO A CARVÃO "SANGIOVANNI", typo especial, com caixa para agua quente, adquirido de Guido F. Sangiovanni, no valor de .... 450$000

165 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY", para meninas, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de réis .... 430$000

166 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de...... 440$000

167 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.103 folheado a ouro, adquirido de A. Mesquita, no valor de .... 410$000

168 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de..... 400$000

169 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.535, de aço, adquirido de A. Mesquita, no valor de réis .... 390$000

170 — CONJUNCTO PARA TERRAÇO, com 7 peças, typo "yacht", em lona, com encosto movel, adquirido da Industria Nacional Apetrechos de Esporte, no valor de 370$000

171 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.002, de aço, adquirido de A. Mesquita, no valor de .... 360$000

172 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente as crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de .... 360$000

173 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente as crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de .... 360$000

174 — GELADEIRA NEVE, adquirida das Industrias "Neve" Limitada, no valor de.... 350$000

175 — REMOSAN ATHLETA, apparelho para gymnastica em casa, todo desmontavel e regulavel, para todas as idades, adquirido de João Marchione, no valor de réis .... 350$000

176 — REMOSAN "STANDARD", apparelho para gymnastica regulavel, no valor de...... 340$000

177 — PAR DE RAQUETTES PARA TENNIS, adquirido da Ind. Nacional Apetrechos Esporte, no valor de .... 330$000

178 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 168, com 2 canetas-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de.. 320$000

179 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.519, de aço, no valor de .... 290$000

180 — BONECA PARA SALÃO, em velludo especial, adquirido d'A Mariposa, no valor de.... 270$000

181 — RELOGIO VULCAIN, para homem, numero 515/17, de pulso, chromado, adquirido de A. Mesquita, no valor de...... 260$000

182 — BONECA PARA SALÃO, em feltro especial, adquirida d'A Mariposa, no valor de... 250$000

183 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, n. 119, com 2 canetas-tinteiro, adquirida da Casa Autopiano, no valor de.. 230$000

184 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, com 2 canetas-tinteiro n. 35, no valor de 225$000

185 — BALANÇA "DETECTO", para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima, no valor de .... 220$000

186 — BALANÇA "DETECTO", para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima, no valor de .... 220$000

187 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 144, com excellente caneta-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis .... 210$000

188 — CARRINHO-BERÇO PARA "BEBÉ", desdobravel, em panno-couro, adquirido da Casa Galdino Fogal, no valor de... 200$000

189 — ESTRADO DE BORRACHA, para cama de casal, a ser fornecido sob medida, adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda., no valor de .... 170$000

190 — ESTRADO DE BORRACHA, para cama de solteiro, a ser fornecido, sob medida adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda., no valor de .... 150$000

191 — CAVAQUINHO, adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de réis .... 120$000

192 — JOGO PARA MESA DE ESCRIPTORIO n. 82, com 1 caneta-tinteiro, para senhora, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis .... 110$000

193 a 202 — APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS "SIDA" (10) de facil manejo, proprios para amadores principiantes com 1 film, adquiridos da Optica Photo Moderna, no valor de (550$), cada um 55$000

57 a 96 QUARENTA MACHINAS DE COSTURA "Gritzner" 2 gavetas modelo V. II, bobina central, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. 60:800$000. Cada uma .... 1:520$000

97 UM APPARELHO DE JANTAR de fina porcellana c/60 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltd. .. 1:500$000

98 UM FAQUEIRO prata VIX c/103 peças, modelo Marajoara em estojo de luxo de madeira, Imbuya, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 1:500$000

99 a 103 CINCO RADIOS "Cacique", modelo 46, 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 6:000$000. Cada um .... 1:200$000

104 UMA ENCERADEIRA "Electrolux" modelo B. 4 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

105 UM ASPIRADOR "Electrolux" de luxo, modelo Z. 25 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

106 a 145 QUARENTA RADIOS "Philco" 5 valvulas, modelo extremamente "Selectivo" fabricado especialmente para o Brasil, adquiridos de Isnard & Cia. — 44:000$000. Cada um 1:100$000

146 UMA ESPINGARDA F. N. repetição 5 tiros, cal. 16 adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 800$000

147 UM BINOCULO "Litz" para turismo e corridas, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia. Ltda. .... 790$000

148 a 155 OITO RADIOS "Cacique" modelo 45 — 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 6:000$000. Cada um .... 750$000

156 a 158 TRES MACHINAS DE ESCREVER "Hermes Baby" — a verdadeira portatil — teclado universal, côr cinzenta clara, adquiridas de Dolder, Keller & Cia. Ltda. 2:250$000. Cada uma .... 750$000

159 a 161 TRES RADIOS "Cacique" modelo 44, 4 valvulas, adquiridos da Cia. Propac — 1:800$000. Cada um .... 600$000

162 UM RELOGIO para mesa c/soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 580$000

163 a 165 TRES REVOLVERES "Colt" 38 x 6 Oxi — Cabo preto, adquiridos das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). — 1:590$000. Cada um .... 530$000

166 a 175 DEZ MODELOS de toilette a escolher na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor. — 5:000$000. Cada um .... 500$000

176 a 205 TRINTA BICYCLETAS "Sieger", adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) — 12:000$000. Cada uma 400$000

206 e 207 DOIS RELOGIOS para mesa com soneril de horas e meias horas, adquiridos de Mappin & Webb. — 770$000. Cada um .... 385$000

208 e 209 DUAS CARABINAS F. N. repetição, Cal. 22, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). 700$000. Cada uma 350$000

3º PREMIO

210 UM RELOGIO para mesa com soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 350$000

211 UMA ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 20 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

212 UMA ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 12 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

213 UMA ESPINGARDA 1 C. F. C. Belga, Cal. 28 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 125$000

COPO DE LEITE

Por Wladimir PREISS

Muito conhecida dos cariocas, a alva flôr do Copo de leite pertence ás plantas facilmente cultivadas, mui ornamentaes pelas suas folhas sagitteformes e flores de grande duração, e rusticidade.

O nome scientifico desta soberba planta é Calla æthiopica Zimeu, Arum æthiopicum Hort ou Richardia africana Kunth. Ella pertence á familia de plantas araceas, cujos representantes se encontram em abundancia na zona tropical e subtropical de ambos os hemispherios.

Nossas tayobas são parentes muito proximas á Calla.

Ellas são originarias da Africa oriental e do Sul, onde vegetam nos brejos da Abyssinia (Ethiopia) e perto do Cabo da Boa Esperança.

Sua raiz é tuberosa, um pouco cylindrica ou achatada, conforme a especie. Fig. 1. Suas folhas, em

Figura 1
Tuberculo da Richardia africana

forma de flecha e longamente pecioladas, dum verde escuro e brilhante ou maculado de branco.

Planta forma touceiras, de cujo centro nascem as hastes floraes até um metro de altura, encimadas pelas flores brancas ou amarellas, de forma muito original, dum cornet ou funil, que tem o nome de espatha. Do seu centro se ergue uma sorte de bastonette ou de columna (spadice) da côr de ouro.

Este bastonette é um conjunto de verdadeiras, mui pequenas flores da Calla, desprovidas de calice e de corola e reduzidas aos orgãos dão reproducções. Fig. 2.

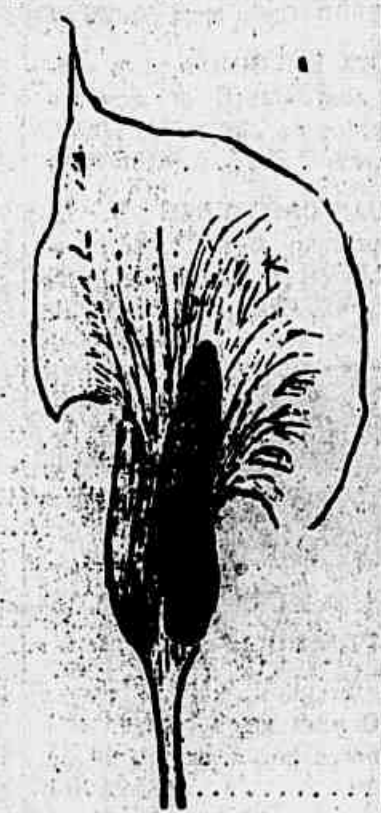



Figura 2
Espatha, cortada, mostrando a inflorescencia de "Calla aethiopica"

Parte branca, que nós chamamos espatha, não é uma petala, mas desempenha somente o papel dum envolucro para abrigar as minusculas flores e attrahir os insectos, especialmente as moscas e os mosquitos que fazem fecundação destas flores.

Decorativas flores de Calla ou Richardia muito tempo se conservam na agua e perfeitamente supportam o transporte convenientemente embaladas em cestas.

As plantas exigem uma exposição bem illuminada no solo bastante humido, durante o periodo do desenvolvimento da planta e da sua floração.

Depois de murchadas as ultimas flores, as folhas começam amarellecer. Isso é signal de que a planta entra no periodo do repouso e, por isso, as regas devem ser gradativamente reduzidas até ficarem nullas.

Este periodo do repouso é muito necessario á planta, para fortalecer o seu futuro desenvolvimento e assegurar a sua floração abundante e bella. Elle deve durar de quatro a cinco mezes, desde abril até agosto, para o hemispherio Sul, com as pequenas variações devido ao clima local.

Solo mais preferivel para a cultura destas plantas é mistura de uma parte da terra franca, isto é, do jardim ou da horta, com outra parte igual do terriço de folha bem decompostas. A esta mistura terrosa se deve addicionar mais ou menos a quarta parte de areia pura e grossa. Póde-se empregar o adubo curral, mas bem decomposto e em quantidade reduzida.

E' melhor, durante o crescimento, fazer as regas nutritivas, empregando para esse fim a solução de 35 grs. de phosphato de potasso, 11 grs. de phosphato de ammoniaco, 15 grs. de nitrato de potassio e 40 grs. de nitrato de ammoniaco.

A cinza de madeira ou de palha é muito util para a formação de tuberculos da Calla.

Esta planta é amphibia e por isso desenvolve-se bem immergida na agua e no terreno bem fresco.

Muito se presta a ornamentação de salas, balcões, tanques de agua e de acquarios.

As especies melhores são as seguintes:

"Calla aethiopica Iomen ou Arun da Ethiopia, de folhas dum verde escuro e de flores brancas até 8-10 cent. de diametro. E' cultivada muito erradamente no Brasil e, parece, é unica especie conhecida aqui. (Figura 3.)

Figura 3
Arum da Ethiopia

Richardia albo-maculata. Flores bem brancas, um pouco esverdeadas. As folhas são maiores do que aquellas da especie precedente, mais finas e maculadas de branco. (Figura 4.)

Figura 4
Richardia africana Albo maculata

Richardia Elliottiana, var. Rossi. Tem grandes flores amarellas, da côr de ouro velho. Suas folhas são tambem grandes e maculadas de branco. Uma das melhores. (Figura 5.)

Para a cultura commercial em grande escala utilizam ainda os hybridos e outras especies, como, por exemplo, "Richardia pallida", de flores amarellas claras com uma mancha violeta; Rich. Adlami, Ric. Mrs. Roosevelt, Rich. Solfetara, Rich. Remannii e Rich. de Stutgart, de flores grandes, alvas e bem abertas.

As Richardias constantemente soffrem de algumas molestias. A mais frequente é a podridão da base das raizes que é provocada por um bacillo muito identico com aquelle que causa o apodrecimento de tomates, batatas e relanos. Outra fórma do apodrecimento dos tuberculos é causada pela bacillus aroideal Towsend.

Richardia Elliottiana var. Rossi
Figura 5

Como remedio pode recommendar a reducção de regas, fazendo-as quasi nullas.

Se a molestia não desapparece, mas continúa a descer ás raizes, então é necessario arrancar as plantas, limpar todas as partes attingidas pela podridão, mergulhar os tuberculos em fusão de formol do commercio (25 decilitros do formol para 10 litros de agua) e cobrir as partes affectadas com o pó da cinza de madeira ou de palha (a ultima é mais efficaz), e deixar os tuberculos 5 a 6 horas fóra da terra, na sombra e em logar seco.

Depois plantar no vaso com o solo bem arenoso e sem adubo de curral.

Quando a planta restabelecer a sua folhagem ella pode ser transplantada no logar antigo. E' melhor, se puder, evitar transplantações de Callas desenvolvidas. Ellas sempre soffrem e, ás vezes, abortam a floração.

Este terreno deve ser préviamente desinfectado por meio de formol do commercio ou com alta dóse de sulphato de carbono.

As molestias podem ser transmittidas pelas aguas do esgoto ou pelo adubo do curral.

Todas as culturas da "Calla aethiopica" nos arredores do Rio de Janeiro soffrem dos mesmos defeitos, isto é: cultiva-se sómente uma unica especie, "Calla aethiopica" menos bonita do que outras; as culturas não conhecem a adubação sufficiente e sempre soffrem da secca no periodo do seu desenvolvimento.

Por isso no mercado das flores raramente se podem encontrar as flores grandes e bellas; ordinariamente são semi-abertas, pouco desenvolvidas e sem frescura.

Um fungo parasita que envenena o gado

Um dos capins mais communs em São Paulo, "Paspalum dilatatum", é ás vezes atacado por um fungo, "Claviceps paspali", parente proximo do fungo que produz a doença conhecida sob o nome de "centeio espigado". Como este ultimo, o "Claviceps paspali" produz uma substancia toxica que póde envenenar o gado que se alimenta do capim. O fungo ataca as flôres do "Paspalum", invadindo o ovario e desenvolvendo-se rapidamente destróe por completo este orgão da flôr, que fica substituido por um agglomerado de hyphas (estroma). As hyphas do parasita secretam um liquido que, com os esporos produzidos sobre o estroma, é exsudado da flôr doente sob a forma de uma gotta assucarada, exsudação essa a que os autores de lingua ingleza chamam "honey dew". E' este o estado "sphacelia". Mais tarde, o estroma transforma-se em um corpo de consistencia dura, forma globosa e coloração de um tom amarello-acinzentado, que se chama esclerodio.

Os esclerodios caem ao sólo no mesmo tempo que as sementes normaes e, depois de terem passado um periodo de repouso, germinam, produzindo, cada um, diversos estromas, nos quaes vão se formar os orgãos de fructificação, que contêm os esporos capazes de infeccionar novas flôres a repetir todo o cyclo que acabamos de descrever.

Como dissemos, o "Claviceps" produz uma substancia toxica que está justamente localizada nos esclerodios. Estes são, portanto, venenosos para certos animaes, o que deprecia consideravelmente a forragem por elle atacada. Sobre as propriedades toxicas do fungo, julgamos de utilidade traduzir o que escreveu H. B. Brown em um trabalho sobre as propriedades venenosas do "Claviceps paspali".

"Como foi demonstrado por Brown e Ranck, "Claviceps paspali" é venenoso para certos animaes, especialmente para o gado vaccum e cobaias. Produz uma nervosidade peculiar, que se parece consideravelmente com certas phases da raiva e, se ingerido em quantidade, pode causar a morte. Uma gramma de extracto deste fungo, mesmo contendo, provavelmente, outras substancias junto com o elemento toxico, pode, quando administrada a uma cobaia, causar-lhe a morte dentro de poucas horas. Muitos animaes pastando em campos fortemente atacados pela doença perecem por não poderem, devido ao effeito do veneno, procurar agua e alimento. Outros, tambem, perecem afogados em poças d'agua de pouca profundidade. Caem n'agua num paroxysmo nervoso e morrem afogados antes de poderem se levantar.

Numa experiencia, as cobaias, depois de terem comido 50 esclerodios colhidos de paniculas velhas de "P. dilatatum", apresentaram nervosidade. Continuando com essa alimentação sobreveiu a morte em uma semana ou menos. Na maioria dos casos os esclerodios foram dados na dóse de 25 por dia. Em experiencias de alimentação, realizadas no verão de 1915, com esclerodios que tinham sido conservados no laboratorio durante 10 mezes, observou-se que elles não perdiam suas propriedades toxicas e que uma pequena quantidade de extracto de "Claviceps paspali" exposta ao ar e á temperatura quente do verão, conservava-se ainda activa depois de 10 mezes.

Uma cobaia que comeu 40 espiguetas por dia durante sete dias, todas contendo no interior um agglomerado de hyphas do fungo no estado sphacelia e 40 em cada um dos 36 dias seguintes, nada soffreu, ganhando, ao contrario, em peso. Uma outra, que comeu 25 esclerodios novos por dia durante os 7 primeiros dias e 40 em cada um dos 21 seguintes, nada soffreu, porém, teve muito pouco augmento de peso. Os resultados das duas ultimas experiencias parecem indicar que sómente os esclerodios velhos têm propriedades toxicas. As experiencias de fazendeiros com gado vaccum no pasto indicam o mesmo.

O corte das pastagens uma ou mais vezes durante o fim do verão ou outomno, ou sempre que os esclerodios se tornem abundantes, é um methodo efficaz de prevenir envenenamentos e uma medida de valor pratico em muitos logares".

S. C. ARRUDA.

(Do "O Biologico").

A GALLINHA GIGANTE DE JERSEY

Gallo Gigante de Jersey

— E' uma variedade obtida nos Estados Unidos da America do Norte, nos arredores da cidade de Johstown (Nova Jersey) e dahi seu nome. E' bastante recente o seu apparecimento no mundo avicola, pois os cruzamentos iniciaram-se entre 1870 e 1880.

Suppõr-se que a cruzada original foi entre as raças Java Negra e Brahma escura e só mais mais tarde foi introduzido algum sangue da Langshan Negra.

Ademais destes factores, em Nova Jersey central foram produzidas aves da mesma caracteristica por meio das mencionadas raças e outras. Para esse fim foram empregadas a Cochinchina perdiz, a Plymouth Rock Carijó e muito provavelmente (diz o Standard) alguns exemplares de Cornish-Escuro.

A finalidade de todos esses cruzamentos era produzir uma ave tão grande quanto possivel, dentro das caracteristicas da classe americana.

A principio foram criadas nas granjas, apenas para fins de utilidade, já que sua côr não era uniforme e se notava em muitos exemplares a presença de malhas brancas e vermelhas na plumagem. Tambem era commum ver algumas pennas nos tarsos, devido ao sangue asiatico das raças calçudas.

Desde que os grandes criadores adoptaram a nova raça, os defeitos desappareceram quasi opr completo e se desenvolveu uma ave de um typo mais definido.

O escopo principal dos criadores deve ser no sentido de produzir e manter, na raça, um corpo comprido, ancho e profundo, como tambem a côr negro-verdoso, muito brilhante, na superficie da plumagem, devendo ser a sub-côr ardosia sombreado de branco perto da pelle, detalhes estes que são as caracteristicas da variedade negra.

Os ovos das gigantes de Jersey, são grandes e escuros, cerca de um terço de tamanho maiores que os de Leghorn commum.

Para uma raça pesada, as gallinhas são muito boas poedeiras, havendo exemplares que em concursos de postura controlados officialmente têm attingido a mais de 250 ovos em 365 dias.

Gallinha Gigante de Jersey

Para producção de ovos não é necessario que se escolha raças de aves. O que verdadeiramente vale são as boas estirpes que se sobresáem e se elevam do normal de uma raça, quasi todas ellas oriundas de poucos e determinados especimens superiores, cujas boas ou extraordinarias qualidades foram affixadas na estirpe por meio de selecções cuidadosas e acasalamentos intelligentes.

Uma producção de 160 a 200 ovos annuaes é considerado como muito boa; até 150 ovos é optima; de mais de 250 a 300 já é uma coisa excepcional sómente ao alcance das aves superiores de primeira postura de certas estirpes. Quanto a mais de 320 salvo raros casos, taes records fantasticos são obtidos por meios artificiaes, forçados, taes como alimentação especial e excitante, medicamentos tonicos e estimulantes, etc.

A Gigante de Jersey se nos apresenta como a raça ideal para criação, pois além de sua optima carne e optima postura de grandes ovos escuros, a sua extraordinaria rusticidade é o sufficiente para dar-lhes vantagem sobre as outras raças.

(Do Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia, que acaba de sair).

Notas avicolas

O que gasta uma gallinha para produzir doze ovos

O famoso tenor Tito Schipa, que tambem é notavel avicultor industrial

A Estação Experimental de Connecticut, em concurso realizado em Stows determinou, na base de uma media durante 3 annos, para gallinhas novas, que o consumo medio de alimentos para produzir uma duzia de ovos, era de 2812 kgs. Neste concurso as gallinhas de raça de dupla finalidade, carne e ovo, como Wyandotte, Rhode I. R. e Plymouth, entraram com cerca de 60 %, sendo os restantes 40 % formados por Leghorns, que, como todos sabem, é raça exclusivamente poedeira e de pessima carne.

Em outro concurso realizado em Vineland, pela E. P. de Nova Jersey, onde as Leghorns entraram com 60 % e as outras raças para fins geraes com 40 % o consumo por cabeça de alimento para produzir 12 ovos baixou a 2.650 kgs.

Agora compete ao avicultor intelligente ministrar ás suas aves de postura uma ração adequada que não venha favorecer a engorda em detrimento da producção do ovo.

BORRA DE CAFE' COMO ALIMENTO A'S AVES

Além de condimento hygienico muito recommendavel, fazendo talvez parallelo com o carvão vegetal, a borra do café e algo nutritivo.

Gallus, em uma nota publicada na Revista de Agricultura, preconizando com autoridade o seu emprego, dá uma analyse de A. Piedallu, pela qual ficamos sabendo que esse residuo de cozinha, além da materia graxa, contem 1,85 % de azoto e 12,2 % de acido phosphorico.

A experiencia de dez annos — diz Gallus, — ensinou-nos que o melhor emprego a dar-se aos residuos de café, é a sua incorporação aos restos de comida, para a intima mistura com elles serem fornecidos como alimento ás gallinhas.

OVO SEM CASCA

Diz "Feathered Life": muitas causas occasionam a postura dos ovos sem casca. Nota-se que, entre as principaes, a fraqueza dos orgãos reproductores das aves fatigadas e aniquilladas, por uma postura excessiva, e muitas vezes insufficientemente nutridas, entra como factor principal. Neste caso, basta uma simples pausa, na postura, permittindo o retomar o vigor, que falta, para que desappareça a anomalia.

O susto ou pavor experimentado por uma gallinha perseguida por um cachorro ou assombrada, durante a noite, por uma gambá (didelfos) que appareça no gallinheiro, podem muito bem ser causa de botar um ovo prematuro, e portanto, sem casca, ou com casca imperfeitamente formada, que se partiria facilmente.

A causa primordial é a ausencia, na comida, dos elementos calcareos proprios á formação da casca, ao que se deve imputar sobretudo esse phenomeno desagradavel.

Para administrar elementos calcareos ás aves criadas em clausura pode-se incorporar phosphato de cal ou conchas de ostras moidas no alimento. Se as gallinhas, por falta de habito, recusam o pó de ostra, ajunta-se então na comida, na proporção de 1 colher de café de phosphato de cal para 6 gallinhas. Pode-se ministrar grãos ricos em calcareo, como aveia, trigo, etc. e tambem dar trevo picado onde ellas encontrarão, sob forma assimilavel, a cal necessaria para sua economia organica.

As aves criadas a campo em plena liberdade, encontram sempre alimentos ricos em phosphatos de cal e, por isso, é raro encontrar esse phenomeno porque a herva dos prados contém esse elemento em proporção apreciavel, sendo raro estas gallinhas botar ovo sem casca.

Um casal de buffalos de presente

O professor Rodolpho von Ihering, chefe da Commissão Technica de Piscicultura do Nordeste, em seu relatorio, aliás cheio de interesse, muito especialmente para os que se dedicam á piscicultura e ás sciencias naturaes, ao visitar o Jardim Zoologico de Nova York recebeu do director daquelle estabelecimento o regio presente de um casal de buffalos.

Houve, naturalmente, no primeiro momento, um certo embaraço por parte do mimoseado com tão lindo casal de bichos. O caso não era para menos e até faz lembrar aquelles estudantes de zoologia que, desejosos de brindar o professor, no seu natalicio, lhe offereceram um elephante.

O zoologo, que morava num decimo andar, em Nova York, ao receber o pachiderme, ficou ás aranhas para hospedar tão monstruosa alimaria.

A multidão curiosa, na rua, paralysou o transito; a policia começou por multar o dono do elephante.

Houve desordem e fuga do bichão através Nova York alarmada e choveram indignações sobre o pobre professor de zoologia, que chegou a guardar rancor, por toda a vida, pelo grupo dos pachidermes.

Ao dr. Ihering não aconteceu o mesmo, mas, ao tratar de transportar para o Brasil o ditoso casal, pediram 2:500$000 por cabeça.

No Brasil, quem faz sciencia, via de regra, tem vocação para pobre e, assim, lá ficaram, por emquanto, os buffalos, os famosos bizontes norte-americanos quasi extinctos.

No seu relatorio, o professor Ihering escreve:

"A offerta dos buffalos interessou-me, não só pelo valor intrinseco dos mesmos, como tambem pelo cruzamento que se poderá tentar com elles, para "ver no que dá" no sertão nordestino. Da mesma forma como a especie hydrophila tem certa razão de ser na ilha Marajó, poderá o antigo dominador do "Far West" ter alguma valia no Cariry. Em ultimo caso, se não prestar, facilmente será eliminado, ao contrario do que acontece com a carpa, o acará-mirim e outros peixes, quando sevandijas aquaticas".

Mercados organizados para a producção agricola

Romolo CAVINA

(Engenheiro agronomo)

O lavrador, que se esforça e sacrifica no cultivo da terra, tem a sua vida cercada de muitas privações, longe como está dos beneficios civilisados, dos centros urbanos. E' elle quem supporta toda a responsabilidade da producção nacional affrontando a natureza, vencendo difficuldades de toda a sorte, firmando suas esperanças no fructo que virá da planta, cuja semente confiou ao sólo.

Mas o lavrador trabalha muito e nem sempre vence, pois a maior parte do que seria o seu lucro desapparece ante a desproporção entre o preço de venda ao consumidor e a quantia obtida pelo agricultor.

Na época das safras dispara pelo interior um verdadeiro exercito de agentes, intermediarios, compradores, representantes de toda a especie, em busca das zonas de producção.

Em geral, o lavrador sabe quanto lhe custou, mais ou menos, a colheita, que está no terreiro e sabe das suas proprias necessidades urgentes, roupas, remedios, ferramentas, alimentos, etc. Mas os preços offerecidos pelos compradores nem sequer correspondem ás despesas já feitas. Muita vez, mais vale deixar a colheita na roça, por não compensar o trabalho...

Vemos muitas vezes que um producto vendido a um dado preço por unidade no mercado urbano não alcança esse mesmo preço no local de producção. E, mais do que aberrante, há carestia desse mesmo producto na cidade.

A esta estranha figura economica, em que se vêem grandes e valiosas safras trazerem a ruina á casa do productor e sem nenhum beneficio para o consumidor, só se póde dar o nome de "desorganização do mercado".

Della vem o anniquilamento do productor, do producto, tanto em qualidade como em quantidade, e mais tarde a decadencia economica do proprio paiz. E' o caminho mais seguro para a miseria, para a pobreza maior das classes menos favorecidas.

Dessa destruição economica á desordem interna de um paiz bem pouca distancia vae.

Maior e mais attenção deveria o poder publico prestar a esse problema que se póde intitular "mercados organisados para a producção".

O estudo do mercado é, portanto, um dos aspectos importantes na organização e defesa da producção. Abrangerá desde a caracterização do mercado, as suas finalidades, o seu apparelhamento e até a sua racionalização.

Não se poderá obscurecer a importancia e a necessidade que temos de melhorar o apparelhamento distribuidor da nossa producção agricola. Resta, todavia, que esses melhoramentos sejam feitos dentro de um programma racional e préviamente estudado.

Deverá comprehender o conhecimento o mais exacto e completo possivel das differentes zonas de producção, suas necessidades mais prementes, os obstaculos contra os quaes deve lutar o lavrador, assim como dos centros consumidores e dos elementos de ligação entre esses dois ambientes.

Dessa forma surgirão as medidas mais acertadas para o beneficio do productor e, em relação ao consumidor, veremos os preços se collocarem no seu justo logar sem a imposição de tabellas mais ou menos arbitrarias ou aleatorias.

Não se comprehende que o consumidor nacional pague pelas hortaliças e pelas fruta, muito além do seu real custo de producção se o lavrador não ganha para as suas despesas. Como se vê diariamente no mercado do Districto Federal, por exemplo, os preços elevados com que se expõem a venda os productos horticulos e pomareiros reduzem e até impedem o seu maior consumo.

O mecanismo da circulação e da distribuição de nossos productos agricolas se faz com sérios tropeços e segundo methodos ou systemas nem sempre os mais racionaes, mas sempre os que mais lucro deixam aos muitos intermediarios e em prejuizo do productor e do consumidor.

Se o productor deve esperar do poder publico a devida attenção para as questões economicas ligadas a uma melhor organização do mercado interno, não deve esquecer tambem que elle tem nas proprias mãos um dos mais fortes recursos de defesa: é o cooperativismo.

Está na organização de cooperativas de agricultores um dos meios de conseguir melhores lucros na venda da sua producção collectivamente.

São, pois, duas as forças capazes de enfrentar o problema da organização do mercado e delle tirar os maiores proveitos:

a) a acção adequada e bem orientada do governo em um programma economico;

b) a acção dos lavradores, reunidos e fortalecidos pela união, em cooperativas agricolas.

CORRESPONDENCIA

MME. DIAS LIMA — Rio, escreve-nos:

"Possuo um jardim sombreado por arvores, onde difficilmente vingam plantas.

Seria possivel indicar-me plantas que se dão bem nos locaes assim sombreados?"

Resposta — Das quaes plantas, é preferivel organizar um jardim no terreno sombreado pelas arvores frondosas, como, por exemplo, as mangueiras, como o sólo areiento, ou um pouco barrento e pedregoso? Isso é questão angustiosa da gente que não sabe como é melhor de aproveitar um terreno sombrio atraz de grande casa ou sob as arvores velhas, testemunhas da feliz juventude e guardiãs do saudoso passado, pittorescas por seu musgo, por galhos tortos e de raizes vigorosas e encurvadas, que serpenteiam na flôr da terra.

Para o homem modernizado, sem preconceitos da burguezia, sem illusões romanticas, disposto a aproveitar tudo com unico intuito de ganhar — o machado bem afiado é o unico que será capaz de cortar este nó gordio.

Quanta lenha, quanto carvão, será vendido e, ao fim, ainda ficará um terreno limpo para construcção duma villa.

Mas, para a gente que não perdeu ainda o sentimento do bello, para quem são caras as recordações, essa questão fica em pé e parece sem solução.

São muitas, multissimas, as plantas que podem ser plantadas e com grande successo cultivadas na sombra, plantas que fogem da orgia da luz, e procuram a frescura e o silencio, ao pé das rochas graniticas e arvores seculares.

Os defeitos da illuminação ou do sólo podem ser corrigidos. Mas, questão principal de qualquer cultura de plantas é questão de agua, de quantidade e de qualidade desta agua.

Se ha bastante agua bôa, canalizada, ou ainda melhor, nascente, a questão da organização dum jardim facilmente se resolve.

Se dado terreno é pedregoso e tem alguma inclinação, então a agua nascente pode ser distribuida em filetes entre as pedras, formando pequenas cascatas e poços de agua de fundo raso. Tal terreno, bem irrigado, maravilhosamente se presta para formar um jardim de samambaias, que pela sua bella elegancia de porte e riquissima folhagem filigranada, lembram a nós os tempos antiquissimos da nossa terra, a flora da época carbonifera.

Differentes especie de samambaias, de porte de 10 centimetros até alguns metros de altura, podem cobrir as bordas de filetes e de poças de agua, e se elevar nos intervallos entre as pedras e guarnecer as fendas.

Podemos citar aqui alguns generos de samambaias mais accessiveis, mais proprias para a cultura num jardim, como, por exemplo, diversas especies de Adiantum (avencas), Anemia Aspidorum, Asplenius, com suas folhas filigranadas, Blechinum tão parecido com os Cicas, mimosos Cheolanthes e Davalleas anãs Doryopetris de folhas recortadas, Gleichenias de formas variadas, Gymnogrammas de folhagem muito original, prateada ou dourada, Hymenophyllum, Lomaria tão parecida com as palmeiras, Meniscium, Nephrolepsis de folhas lindamente recortadas e quasi crespas e douradas; Pteris de folhagem variada; Osmunda mais rustica de samambaias e Trichomenus mais caprichosos e mais exigentes de samambaias e, ao fim, arvorescentes Alsohyllas, Syatheo, etc.

A grama pode ser substituida pelo Licopodium e diversas Selaginellas e musgos. Devido á elegancia e delicadeza de sua folhagem, e grande variedade de suas formas, porte e matizes, as samambaias sós já poderiam formar um lindo jardim. Mas, existem muitas outras plantas de folhagem ornamental e linda floração, apaixonadas pela sombra e frescura, que podem repartir a companhia com as samambaias e, assim, mais augmentar essa semelhança com a Natureza desta pittoresca paizagem. A este fim servem diversas especies de Anthuriuns, de Maranthas, Bromeliaceas, Begonias, Gesneriaceas, Piperomias, Araceas e algumas orchideas terrestres, e semi-terrestres, como, por exemplo, Brassarola, Calanthe, Colax, Cypripedium, Cyrtopera, Cyrtopodium, Goodyera, Phajus grandifolius, Physurus, Ragonia, Sobralia, Zygopetalum, Renanthera, Vanilla, etc.

Estas plantas exigem sombra ou meia sombra e sólo bem leve, arenoso e fibroso de turfo ou terra de folhas e de casca das arvores boniferas, como, por exemplo, mangueira, Jacarandá, Peroba, etc.

Regas copiosas durante o crescimento e floração e bem moderadas no periodo do repouso.

Para enfeitar mais e melhor destacar pelo contraste a finura e belleza destas plantas, podem ser formados nos limites do jardim uns grupos de arbustos e arvoredos de folhagem discolor, mais amplo e rude.

Para este fim, além de Acaliphas e Crotons muito connecidos e communs nos jardins, podem servir as Bouvardias, Isoras, Brunfelsias, Camelias, Clerodendron, Dracenas, Corallodendron, Pleroma, Rogerio, Datura Suaveolens, Solandra, Solanum, Dombey e Mollis, Ravenala Spectabilis, "Hydrongea" hortensis, Duranta, plumieri, Rhopala corcovadensis, e muitas outras.

A maioria destas plantas são originarias do Brasil ou de paizes visinhos, e se adaptam bem ao nosso clima.

Com algum gosto e iniciativa, sem grandes despesas e trabalho, pode organizar um jardim que por sua originalidade e naturalidade supera qualquer outro, feito por plano artificiosamente elaborado.

Tudo pode encontrar tudo isso nas florestas, nos viveiros da prefeitura, nas chacaras particulares.

WLADIMIR FRIESS.

FABRICO DOMESTICO DO SABÃO

David Aguilar, Parada Cel. Benjamin.

"Leitor assiduo, venho solicitar-lhe a fineza de indicar-me pelas columnas de sua secção um processo simplificado de fabricar sabão economico para uso domestico, independente da complicação dispendiosa do apparelhamento das fabricas."

RESPOSTA — Eis como um technico ensina a fabricar sabão em casa:

"O sabão commercial é o producto da reacção das lixivias de soda, de potassa ou ammoniaco sobre as graxas vegetaes ou animaes. A explicação do processo de fabricar sabão é materia para um grande livro.

É a ... materia mesmo de ordem ... da maior importancia que existe sobre ella na opportunidade e tanto é assim que a administração de alimentos dos E. Unidos recommenda como parte do seu programma a conservação o "fabrico de sabão em casa" afim de aproveitar a gordura que agora se desperdiça.

Isto pode ser feito facilmente com a gordura de toda a classe de animaes para o que se vae guardando toda a graxa doméstica até que se reunam 2 3/4 kilos, a esta quantidade de gordura, com 500 grammas de lixivia, farão 15 barras de sabão excellente para banho e outros misteres.

Esquenta-se a gordura até derreter-se e côa-se: deita-se a lixivia em 1 litro de agua que se aquece até dissolver aquella: conserva-se a gordura quente, deita-se nella pouco a pouco a lixivia, mexendo continuamente até que se forme uma massa homogenea: depois deita-se esta massa em um taboleiro de metal que se forra previamente com papel e corta-se em barras.

Os sabões de base ammoniaco e de soda são duros, empregando-se os ultimos para os usos domesticos e os primeiros para outras applicações. Os sabões com base de potassa são semi-fluidos e prestam serviços na industria, em parasitologia e como insecticidas.

A formula caseira de sabão resinoso de lavar roupa é a seguinte:

Sebo 3 kgs.

Resina de colofonia ou breu 750 grs.

Soda 50 grs.

Tome uma lata de kerosene, mais de meia de agua — colloque no fogo com o sebo — quando estiver bem quente não fervendo ajunte-se a soda e mexa por 2 horas a fogo lento, com uma pá de páo; depois tire do fogo e coloque-se mais quatro canecas de agua morna dê mais umas mexidelas, deixe esfriar até o dia seguinte e quando a lata estiver fria por fora tire-se e parta-a aos pedaços e colloque nos fumeiros por espaço de 8 a 10 dias, para poder usar.

Note bem — Não se assuste quando deitar o breu se o sabão desandar, mexa mais 20 minutos que elle voltará a si vá collocando a soda aos poucos e devagar e sempre revolvendo o sabão — que é para não levantar a reacção; a soda é que desmancha por completo o sebo.

Dessa formula custam os incredientes 6$000 e rendem 14$000 e o sabão é excellente para lavar roupa.

Leia "Savon e Bougies" de P. Pugel, 5 frs. que ensina bem o fabrico dos sabões e velas.

Meio kilo de soda custa 3$000 o sebo está a 1$000 o kilo.

PARA ADQUIRIR GRACIOSAMENTE SEMENTES DE ALGODÃO

Ary Barros Gomes — Cidade do Rio Preto — Escreve-nos:

"Assignante desta folha e proprietario de um pequeno sitio, venho pedir-lhe o favor de arranjar com que o Ministerio da Agricultura me mande meia arroba de sementes de algodão, do que dá em seis mezes, e que se preste á cultura rotativa".

Resposta — Dirija-se ao Serviço de Plantas Texteis, Ministerio da Agricultura — Rio, que attenderão o seu pedido. — E. S.

SOBRE FRUTICULTURA

Armando Gomes de Araujo — Itaperuna — Escreve-nos:

"Leitor assiduo e assignante deste grande diario, venho solicitar de v. s. as seguintes informações:

1° — Como se prepara e qual o elemento chimico predominantes nas terras para o plantio de mangueiras, sobretudo as da manga-espada?.

2° — Como e prepara e qual o elemento chimico predominante nas terras para laranjeiras e, sobretudo, para a especie laranja-pera?

3° — Poderá o sr. indicar-me folhetos sobre pomicultura e horticultura, que expliquem bem os plantios, e, quanto á pomicultura, que expliquem bem os elementos chimicos (adubos) que devem predominar no plantio de cada arvore frutifera de per si?

Resposta

1° — Na pratica cultural, não se deve v. s. preoccupar com o predominante chimico das plantas para tal ou qual cultura.

Em se tratando de mangueiras, pode-se dizer que se dão bem em todos os terrenos, mas, naturalmente, os ferteis são os mais favoraveis á producção. Em todo caso, nas terras menos ferteis, pode-se usar a seguinte adubação, segundo Popenoe: Osso moido, nitrato de soda, sangue secco, negro animal e saes potassicos.

O melhor, entretanto, será usar o estrume de curral bem curtido, que se emprega no outomno, podendo ser reforçada, tal adubação com saes potassicos.

O Nithophoja é um adubo excellente para todas as fruteiras, uma vez bem manejado.

Para seu emprego peça informações a Fernando Hackradt & Cia., rua São Bento, 217, 3 andar, S. Paulo, ou a Arthur Vianna & Cia. Limitada, rua da Misericordia, 71, no Rio.

2° — Em relação á laranjeira, como lhe vou indicar um bom trabalho sobre o assumpto, deixo de lhe dar outros esclarecimentos.

3° — Pouca coisa util v. s. encontrará sobre laranjeira recommendando-lhe o "Manual de Citricultura", de Navarro de Andrade e o segundo volume do mesmo manual — Doenças e Pragas.

Ha dois folhetos de minha autoria: "Nossas Fruteiras" e "Fruticultor Moderno" que podem, bem como os trabalhos sobre laranjeiras, ser encontrados na Hortulania, rua Republica do Perú, 79, Rio.

Na revista "O Campo", venho escrevendo, ha muito, trabalhos sobre fruticultura.

Já publiquei longas paginas sobre cajueiro, amoras em geral (fruta do conde, condessa, cherimolia, etc.), goiabeira, etc., e estão preparando um trabalho muito minucioso sobre a mangueira e sua cultura. — E. S.

O NAMORADO DE CORINNA

Carlos RIZZINI

(Para O JORNAL)

QUANDO soube que o sr. Alvaro Teixeira Soares escrevera um livro sobre Machado de Assis, suppuz que se tratasse de uma biographia romanceada do idealizador de "Quincas Borba". Uma biographia romanceada, ao gosto moderno, no typo das obras de Ludwig e de Zweig, fascinante e genial como "Napoleão", attrahente e insignificante como "Maria Baker-Eddy".

E admirei-me de que isso pudesse acontecer, porque Machado de Assis não viveu vida, já não direi romanceavel, mas simplesmente narravel. Não foi homem de acção, que reunisse e dominasse acontecimentos e que, portanto, tivesse existencia objectiva, mesmo vulgar e arredia das circumstancias que muitas vezes por si, enchem um futuro moderadamente talhado. Tampouco foi homem de intensidade sentimental, que colhesse e desferisse emoções e que, assim, tivesse projectado um plano pessoal de movimentos.

O primeiro dos nossos contistas era um imaginativo, um armador de situações, engenhoso architecto de enredos, cujo principal cuidado, entretanto, foi sempre o de distanciar-se dos proprios entrechos. Por nenhum preço quiz metter-se nelles, como se receasse a indiscreta curiosidade dos seus habitantes.

Ao extremo levou Machado de Assis o proposito de não se communicar com a sua imaginaria turba. Nem na poesia, que brota de fonte mais profunda do que a prosa, transmitiu-lhe ella um pouco das suas reconditas intenções. A plebéa Corinna não deve ter sido existencia mais palpavel do que as duquezas de B. Lopes.

Immediatamente, não tem maior alcance verificar-se que Machado de Assis — mestiço, filho de um pintor de paredes, menino de morro, alumno de lico-tico e coroinha — apartou-se do seu mundo de ficções por modestia e retraimento. A verdade é que o não creou á sua imagem e semelhança.

Ha, de certo, exaggero em se attribuir á esquivança do cantor das "Phalenas" a humildade original, que lhe teria sombreado e entristecido o futuro, ainda que se procurasse ver, afinal, no recolhimento conformado, apenas uma larvada manifestação de orgulho intellectual. A miseria dos primeiros dias, o contraste das classes e mesmo a iniquidade na ordem physica não determinam nos espiritos um inevitavel e absoluto complexo de inferioridade. São innumeros os exemplos em contrario.

Tenho para mim que Machado de Assis não padecia da vergonha dos mal nascidos. O seu recato e a sua timidez, que se traduziam em delicadezas e susceptibilidades, não vinham da triplice desgraça de ser mulato, doente e pobre. Vinham, isto sim, da sua indifferença.

"Chamei injusta, á natureza; bastava dizer — indifferente".

Algida, impenetravel e definitiva indifferença.

Balzac agarrou as almas que erravam pela França em seguida á legenda napoleonica e as comprimiu num globo que poderia ser a mistura social do seculo XIX. Machado de Assis situou os seus personagens no Rio, dispersando-os espiritualmente no espaço e no tempo. O meio e o momento não exerceram no escriptor — e na sua obra, portanto — nenhuma influencia. Quincas Borba tanto arrastaria a sua insania aqui, ha sessenta annos como, e talvez com mais opportunidade, na Grecia socratica, ha dois mil e trezentos.

Indifferença que resistiu a tudo — ás seducções da politica, aos encantos femininos e á harmonia da natureza. Machado de Assis não amou a abolição, não amou as mulheres e não amou as rosas.

Mas o livro do sr. Teixeira Soares não é uma biographia nem um romance. E' um ensaio deficiente, que abrange reduzidos aspectos da actividade literaria de Machado de Assis. Não nos explica o fundo das coisas.

O que desejariamos conhecer no analysta de "Yayá Garcia" é a qualidade das forças interiores que levaram esse mulato amavel e desatento — que não tinha idéa formada sobre a politica e a quem não interessavam os panoramas, para usar de expressões suas — a compor uma obra tão ampla, tão plena de sensações e tão humana dentro das mais puras e claras linhas artisticas que já se lançaram no Brasil.

BRIDGE-JORNAL

Ruben de TOLEDO

— XIV —

DECLARAÇÃO INICIAL DE UM PÁO

Os technicos em Bridge consideram a abertura de 1 em naipe pobre (páos ou ouros) aquella a que se deve recorrer com maior frequencia.

Chegam mesmo a declarar com ares doutoraes que a denominação ideal no Bridge, é 1 páo. Realmente a abertura de 1 páo tende a facilitar extraordinariamente o leilão da parceria. E' verdade que algumas vezes facilita tambem o leilão dos adversarios; entretanto, as vantagens são bem maiores que os inconvenientes.

Em Bridge ha duas noções que todo bom jogador deve rememorar sempre, antes de declarar e cuja inobservancia acarretará inevitavelmente grandes prejuizos. Taes são:

1º) O principio de segurança;
2º) O principio de preparação.

O principio de segurança consiste em jámais collocar a si proprio ou seu parceiro numa situação tal que o risco de uma penalidade seja maior que um lucro possivel.

O principio de preparação consiste em escolher, durante o leilão, as denominações que facilitem as propostas do seu parceiro, permittindo a si proprio outras declarações satisfatorias.

Da applicação destes dois principios, como uma consequencia logica surgiu a necessidade de abrir o leilão com denominações as mais baixas possiveis.

Eis a razão, em resumo, pela qual os peritos em Bridge consideram a declaração inicial em naipe pobre e especialmente a abertura de 1 páo, como a mais productiva e menos perigosa.

Isso não significa, pelo facto da abertura de 1 páo ter todas essas vantagens, que se deva abandonar todas as outras declarações iniciaes. Cada macaco no seu galho... Se o jogo em mão apresenta todas as caracteristicas de uma abertura em espadas, não se deve abrir em páos pelo facto de ser a abertura preferencial. Declare-se espadas que a abertura estará, então, de accôrdo com o principio de segurança.

Organizando-se uma estatistica das declarações iniciaes de peritos em Bridge, verifica-se que approximadamente 30 % das suas aberturas são feitas com a marcação de 1 páo.

O espirito da declaração inicial de 1 páo baseia-se na possibilidade da parceria encontrar o melhor contracto final das duas mãos conjugadas, em nivel mais baixo possivel. Note-se que essa abertura não é convencional, artificial nem psychica. Com o seu emprego habitual constata-se a facilidade que dá ás respostas do parceiro. A variedade dessas respostas é justamente o segredo da sua vantagem.

E' uma abertura de grande elasticidade, isto é, seus requisitos de força e distribuição podem variar de 2 ½ a 5 vasas-honras e um minimo de R x x (Rei em terceiro).

Por esses motivos é tambem uma abertura de armadilha. E' muito commum os adversarios soffrerem fortes penalidades consequentes a uma interferencia no leilão da parceria atacante. Conclue-se pois, que as mãos susceptiveis dessa abertura são bastante numerosas, dada a sua elasticidade.

O apparecimento dessa abertura no Bridge moderno, com taes requisitos, trouxe um grande progresso ao methodo de desenvolvimento das declarações.

A declaração inicial de 1 páo é "semi-forçosa", isto é, apesar de não aberto em quasi a totalidade das mãos. E' uma abertura ambigua, nada ser obrigatoria uma resposta do parceiro, este devel manter o leilão diz a respeito da mão do declarante inicial, e assim como póde encobrir um jogo fraco, póde tambem esconder uma cilada prompta a surprehender o inimigo.

Uma redeclaração pelo declarante inicial, em páos no nivel mais baixo possivel é um sign-off (signal de parada).

Ao contrario do que muita gente pensa, uma abertura em páos não implica num contracto final sem-trunfos. Conforme a resposta do parceiro, póde o contracto finalizar tambem nos naipes ricos. Daremos, agora, alguns exemplos da abertura de 1 páo:

E—R 10 x x A x x x R x x A R D
R D x x A R D x D 10 x x

C—x x x x x x A x x x A x x
x x A x x x V x

O—A V x R x R x x x x x
A V x x x V x

P—A V x A R x x A 10 x x A x x
A R x x R x x A R x x x

Todas essas mãos devem ser declaradas inicialmente com a marcação de 1 páos. Note-se a variedade dos typos de mãos, não só em vasas-honras como tambem em comprimento do naipe de trunfos. Nessa variedade exactamente é que reside a vantagem da abertura. A orientação definitiva do leilão só é tomada depois de ouvida a marcação do parceiro. Alguns dos exemplos acima, possuem outro naipe declaravel tambem, porém, obedecendo ao principio de preparação é mais conveniente declarar inicialmente o naipe pobre. Conforme a resposta do parceiro, o abridor poderá então declarar o outro naipe. Caso a resposta não mostre combinação satisfatoria, o abridor poderá dar o sign-off no proprio naipe de páos ou então em 1 sem-trunfo. Neste ultimo caso o parceiro fica sabendo immediatamente que a abertura foi feita em páos para facilitar o leilão, não possuindo o abridor naipe declaravel de páos. Até o momento dessa inferencia negativa o parceiro deve se conduzir como se o naipe de páos fosse declaravel.

OS QUATRO FORASTEIROS

Conto de MALBA TAHAN

(Illustração de CALMON BARRETO)

NÃO vale a pena perder tempo, meu amigo. Abra a sua bella encyclopedia, na letra "A", e leia, com attenção, as curiosas referencias que ella faz ao sultão Abul Inane que durante dez annos governou Marrocos. Esse glorioso monarcha tinha a nobre preoccupação de combater a ociosidade e não admittia, dentro de suas fronteiras, homem algum que vivesse alheio ao trabalho ou que não dedicasse suas actividades a uma obra de indiscutivel utilidade.

Grande, portanto, foi a surpreza do rei quando, ao regressar de uma excursão ao oasis de Benir-Hezam, avistou quatro homens que repousavam sob uma arvore.

A duvida sobre o caso não podia existir. Tratava-se de um grupo de vadios que fugiam das fadigas do emprego para andar á gandaia, e dormitar negligentes á sombra das tamareiras.

Abul Inane fez parar a sua comitiva e determinou que os quatro mandriões da estrada viessem á sua presença.

— Malandros! — exclamou furioso o rei — Não deveis ignorar, por certo, que a ociosidade neste paiz é o crime. Os meus vizires têm ordem de obter para todos os desoccupados um emprego ou officios compativeis com a capacidade de cada um. Quero ser informado da situação de cada um de vós, pois do contrario sereis castigados impiedosamente.

Um dos desconhecidos, sentindo-se ameaçado por essas palavras, approximou-se respeitoso do grande monarcha e assim falou:

— Rei do tempo! Seja Allah o vosso guia e o vosso amparo! Ha mais de vinte dias chegamos do Egypto e, logo que pisamos em vossos dominios, procuramos trabalho dentro de nossas profissões. Depois de muitas tentativas inuteis fomos pedir o precioso auxilio do grão-vizir. Esse illustre magistrado declarou, entretanto, que não poderia obter emprego algum que nos servisse, e offereceu-nos recursos para abandonar o paiz.

— Não é possivel! — contrariou Abul Inane. — Esta terra precisa de homens e seria um crime repellir o auxilio dos bons musulmanos. Houve, com certeza, negligencia ou descuido do grão-vizir. São infinitas as formas de actividade no meu reino. Asseguro-vos, sob palavra, que serei capaz de obter emprego para qualquer homem de acção. Desejo conhecer, apenas, as vossas respectivas profissões.

Interrogado desse modo pelo glorioso sultão merenida, o primeiro dos accusados assim falou:

— Rei! Venho da cidade de Ispahan, na Persia e exercia lá uma profissão denominada: "afifah-segadah-kheyt", expressão que significa, mais ou menos, "aquelle que abre caminho no meio da multidão". Cabe-me dizer que em Ispahan ha semanalmente grandes feiras; a cidade é invadida por milhares de forasteiros; as ruas ficam apinhadas e o transito torna-se quasi impossivel. E' muito commum que uma pessoa precise, de repente, deslocar-se a toda pressa de um logar para o outro. Solicita, nesse caso, o auxilio de um "afifah-segadah-kheyt" que se encarrega, mediante uma modesta remuneração, de abrir caminho no meio da multidão. Vejo-me, agora, em difficuldade pois em Tunis não ha multidões e os meus serviços tornam-se desnecessarios.

O segundo aventureiro, depois de dirigir ao rei um humilde "Salam", começou:

— Sou natural da India. Trabalhei, durante toda minha vida, nas terras do rajah Naradej, governador da provincia de Ran-Napal. Esse principe conservava em suas mattas mais de quinhentos elephantes sagrados. Quando acontecia morrer um desses elephantes o principe Naradej determinava que o corpo do monstruoso pachyderme fosse cuidadosamente embalsamado. Cabia-me, então, executar com habilidade essa piedosa tarefa. A minha profissão é, portanto, muito simples e nobre: "empalhador de elephantes sagrados". Sinto-me, todavia, embaraçado, pois difficilmente terei opportunidade de achar trabalho sob o céo de vossa terra. Não vi, até agora, nenhum elephante e jámais poderei encontrar elephante sagrado para empalhar.

Terminado esse pequeno discurso o terceiro desempregado falou:

— A vossa promessa, ó Rei!, animou-me a falar. Venho de um paiz christão, situado para além da Romenia, onde ha um grande numero de castellos. Os ricos moradores desses castellos eram atormentados por um flagello medonho: os ratos. Para que pudesse ser feita uma campanha efficiente contra os terriveis roedores era preciso que se conhecesse o numero de inimigos a vencer e destruir. Especializei-me, desde logo, nessa curiosa profissão: "avaliador dos ratos dos castellos". Quando um dos fidalgos queria, pois, exterminar os ratos de seu castello pedia o meu auxilio. Graças aos profundos conhecimentos que eu possuia do assumpto procedia a certos calculos e dizia: — "A sua bella propriedade, senhor barão, é habitada por duzentos e vinte sete ratos e quinhentos e trinta e dois camondongos". Feita essa estatistica mathematica e certa, iniciava-se a campanha que só terminava com a morte do ultimo inimigo. As necessidades da vida obrigaram-me a vir para a Africa e até hoje não encontrei, infelizmente, neste recanto do mundo, quem precisasse de meus preciosos conhecimentos relativos á profissão que adoptei. Julgo-me, apenas, competente dentro dessa especialidade. Sou "avaliador dos ratos dos castellos".

Seguiu-se depois, com a palavra, o ultimo desempregado. Eis como elle explicou ao rei a sua inactividade:

— Poderia parecer, ó Rei!, a um espirito menos atilado que eu pertencesse ao numero infindavel dos indolentes e preguiçosos. Tal suspeita traduziria uma dolorosa injustiça. Sou de indole activa; adoro o trabalho e exerço uma profissão utilissima. Nasci em Mekala, ao sul da Arabia. Existe, nesse paiz, um grande numero de cigarras. Habituado a ouvir o canto desses curiosos habitantes das selvas aprendi a imital-os com grande perfeição. Verifiquei, entretanto, que algumas cigarras cantam mal, são roucas e desafinadas; pude observar, ainda, que era possivel corrigir certos defeitos fazendo com que as cigarras ouvissem melodias perfeitas no tom justo e certo. Informado da minha habilidade o governador de Mekala encarregou-me, mediante um bom ordenado, dessa delicada tarefa: afinar as cigarras. O meu emprego era dos mais uteis no paiz, pois em Mekala o canto das cigarras constituia um dos grandes divertimentos do povo. Ha dois annos, porém, as cigarras de Mekala foram dizimadas por uma praga e desappareceram. Perdi o emprego e resolvi emigrar. Espero, todavia, voltar a exercer novamente, neste maravilhoso paiz, a minha admiravel profissão: "afinador de cigarras".

O sultão Abul Inane viu-se forçado a reconhecer que não seria facil achar occupação para aquelles quatro desempregados, tão extravagantes eram as profissões que elles declaravam exercer.

Para evitar, entretanto, que elles ficassem inactivos determinou que fossem encarregados de dictar a escribas do palacio as aventuras mais singulares occorridas dentro das profissões que exerciam.

Os quatro volumes, inspirados pelos aventureiros de Tunis, constituiram a maior gloria literaria do reinado de Abul Inane.

Uassalam!

UM POETA INTEGRALISTA

André VIEIRA

(Para O JORNAL)

OS "Espinhos entre flores"... Quem publica este doce livrinho de versos é um dos melhores homens do mundo: o dr. Benedicto Sylvestre.

Benedicto Sylvestre é uma dessas creaturas cuja existencia entre os homens chega a produzir desagrado a nós individuos communs, tanto differe do nosso modo de ver, de pensar e encarar as coisas.

Benedicto Sylvestre acredita na bondade humana, na virgindade das mulheres, na innocencia das crianças, na existencia de Deus, na necessidade dos exercitos e no immenso futuro da Patria.

Um homem assim, um homem bom e patriota como é Benedicto Sylvestre, tinha de ser, forçosamente, as tres coisas que é: poeta, médico e integralista.

Eu sei que elle é as tres coisas com sinceridade e coragem. Ao medico, quando é preciso, confio o meu corpo sem receio; ao poeta peço, de vez em quando, alguma consolação; ao integralista... me limito a respeitar e não discuto com elle.

Sou muito amigo de Benedicto Sylvestre para me arriscar a soffrer a sua catechese. Por amizade subjugado pela sua palavra milagrosa, eu podia acabar envergando a camisa-verde.

* * *

Pois esse espirito admiravel acaba de publicar um livro de versos "Espinhos entre flores". O autor explica, num pequeno preambulo que "a vida é uma roseira, escondendo espinhos; flores do bem, espinhos do mal".

A modestia do autor quer fazer crer á gente que a sua poesia póde ter espinhos, mas no seu livro só se encontram flores. Não direi que sejam rosas e cravos, mas violetas encantadoras ellas são.

* * *

Veja-se este exemplo, pegado, é bem de ver, ao acaso:

BALADA DO CORAÇÃO

O coração é um coveiro
Eternamente a trabalhar;
Cava illusões o dia inteiro
Para de noite as enterrar.

O coração é fiandeira
Sempre a fiar, sempre a fiar;
Fia illusões a noite inteira
Para de dia desfiar.

O coração é um ponteiro
Sempre a marcar, sempre a marcar;
Marca illusões o dia inteiro
Para de noite as desmarcar.

O coração é feiticeira
Eternamente a enfeitiçar;
Liga illusões a noite inteira
Para de dia as desligar.

O coração é feiticeira
Que se ha de um dia enfeitiçar,
O coração é fiandeira
Que ha de acabar por se fiar.

O coração é um ponteiro
Que inda algum dia ha de parar.
O coração é um coveiro
Que ha de acabar por se enterrar.

* * *

Benedicto Sylvestre que me perdoe se não acertei com a poesia que prefere. Talvez seja mais de seu gosto qualquer dos poemas integralistas em que poz todo o enthusiasmo politico de que é capaz. Mas eu não sou politico...

PUBLICAÇÕES

Light (janeiro); Brasil-medico (9 de janeiro); Boletim annual de Climatologia (Instituto Coussirat Araujo, de P. Alegre); Decá (15 de novembro); Recenseamento Agricola-Zootechnico realizado em 1934 (São Paulo); Actividades paulistas; Monitor Mercantil (9 de janeiro); Revista de Gynecologia e de Obstetricia (dezembro); Brasil Ferro-Carril (31 de dezembro); Educação physica (n. 7); Boletim do Departamento Nacional de Industria e Commercio (novembro); Revista da Faculdade de Direito de São Paulo (maio-agosto); Revista de Direito Eleitoral (primeiro numero); Bellas Artes (janeiro).

"BRASIL AGRICOLA E COMMERCIAL"

Está circulando o "Brasil Agricola e Commercial", revista mensal dedicada aos interesses do commercio e da agricultura.

Dispondo de excellente corpo de collaboradores, com uma redacção de technicos especializados, "Brasil Agricola e Commercial", que é dirigido pelo sr. Oscar Guerra Fontes, é uma publicação indispensavel a todos os que se interessam pelo progresso das nossas fontes de producção.

O numero ora distribuido, além de sua feitura material bem cuidada, insere trabalhos seleccionados com criterio e da mais alta importancia.

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

Para Aquellas Que Precisam Contar os Vintens no Orçamento da Belleza

COMO OBTER BONS COSMETICOS COM UM SALARIO MODESTO

O facto do seu orçamento ser pequeno não significa que você deva desistir dos auxiliares da belleza. Ha preparados excellentes e baratos e podem ser limitados ao orçamento mais restricto. Com pouco dinheiro você póde comprar productos de fina qualidade, em g r a n d e quantidade.

Para provar-lhe o que estou dizendo, escollii um conjunto representativo de cosmeticos e auxiliares de belleza para descrever-lhe hoje. A selecção é completa e os envolucros são ainda mais attrahentes. Ha onze productos differentes para o cuidado da pelle, cabello, belleza dos olhos e maquillage.

Para o cuidado da pelle, ha, em primeiro logar, um cold-cream que é uma variante do creme de limpeza. E' excepcionalmente macio e fino. Esse creme é perfeito, não apenas para limpar a pelle normal, mas tambem para espalhar sobre ella, depois que tiver sido limpa, para tornal-a e conserval-a macia.

O creme liquefeito é tão efficiente quanto o cold-cream para limpeza, e algumas pelles ficam adoraveis com elle. Ha um optimo creme liquefeito no programma dos preparados baratos que dissolve no mesmo instante em que toca a pelle.

Esse creme é um perfeito lubrificante para a pelle secca ou para a normal que tem tendencia a se resequir, além de um optimo meio de limpeza rapida. Quando deixamos uma segunda applicação permanecer na pelle durante uma hora ou mais, ella torna-se macia como um velludo.

Logo após, vem o creme da vaidade, um elemento indispensavel em qualquer conjunto de cosmeticos. De todos os cremes, é o que tem maior variedade de applicações. Além da sua finalidade real, que é servir como base para maquillage, é tambem um optimo creme para as mãos, e o meio mais efficiente para amaciar e rejuvenecer a pelle do pescoço, braços e corpo. Quando usado como base para o pó, deve ser applicada uma camada, o mais leve possivel. Uma crosta grossa desse creme faz com que a maquillage pareça dura, pesada e artificial.

Você póde escolher entre cinco tons deliciosos de pó para o rosto nesse conjunto de cosmeticos baratos. O pó é garantido pelo laboratorio como pureza de material e uniformidade de composição. E' macio e agradavel.

O batton desse orçamento é verdadeiramente encantador. Vem em quatro tons, tem tambem um attestado de laboratorio e é um dos rouges para labios que mais embellezam, entre os que conheço. E' macio e agradavel de applicar, permanecendo durante longas horas. Tem tambem uma o p t i m a consistencia. Não foge nem se espalha depois de permanecer muito tempo, nem muda de côr ou aspecto. Experimente e verá que é realmente algo especial.

O rouge para o rosto, que vem nos mesmos tons do baton, é em fórma de pedra. Tem tambem um attestado de laboratorio, que garante a sua pureza. Se você pensa mudar de rouge, se nunca usou côr no rosto, ou se ainda não encontrou um rouge que realmente lhe convenha, experimente este.

A sombra para os olhos e as sobrancelhas tambem não foi esquecida. Essa pintura compacta e uma escovinha de pello macio vêm numa caixa verde e amarella, de um material que resiste á agua. E' ideal para ser guardada na bolsa ou collocada sobre a penteadeira.

O pó de talco contido em um alto recipiente, é outro membro importante nessa familia de cosmeticos. Um botão preto serve para abrir o recipiente. Para não sacrificar a qualidade do pó, nem augmentar-lhe o preço, incluindo uma pluma, os fabric a n t e s omittiram-na mas deixaram espaço no alto da caixa para ella.

Os lindos e pequenos frascos d e perfume contêm uma variedade enorme de fragrancias. Recommendo um, que é barato e agradavel, e que é facil de distinguir entre os outros com um simples olhar devido ás suas tampas vermelhas e pretas.

Ha tambem uma brilhantina de uma consistencia bôa e oleosa, que dá ao cabello um optimo brilho. Tem tambem um delicado perfume. Não precisa usar senão algumas gotta dessa brilhantina sobre a sua escova de cabello para dar-lhe um aspecto attraente.

Não permitta que o pouco preço desses cosmeticos a façam duvidar da excellencia da sua preparação. E os envolucros, apesar de baratos e sem nenhum luxo, têm um colorido sufficiente para d a r um toque de attracção a qualquer mesa de toilette.

O cold-cream é para uma limpeza regular da pelle; o creme liquefeito, para uma limpeza rapida. O creme da vaidade fórma u m a optima base para maquillage em qualquer typo de pelle, e o pó dá um tom macio e delicado, tanto a uma pelle oleosa como a uma secca.

O facto de ganhar pouco não explica, absolutamente, que você use cosmeticos ordinarios. Saiba escolher e verá c o m o encontra aquelle que realmente lhe serve.

Conservando os Cachos

SE o cabello de sua filhinha tem tendencia para encachear, e' você deseja encorajal-a, não o córte antes de que ella tenha completado o seu quinto anniversario. O córte do cabello commummente destroe qualquer tendencia para encachear naturalmente.

Durante os dois ou tres primeiros annos da menina, é aconselhavel passar-lhe os dedos em pequenos movimentos rotativos sobre a cabeça, uma vez por dia. Depois, quando o cabello crescer o sufficiente, penteie-o bem e escove-o mécha por mécha, ao redor dos seus dedos, depois de molhal-os. Deixe os cachos seccarem naturalmente.

Use uma escova especial para criança com pellos de camelo macios, para escovar a cabeça da menina exactamente como escova a sua. Se o pequeno couro cabelludo apparecer com caspa ou irritações, faça uma farta applicação de um oleo especial, deixando-o permanecer pelo menos tres quartos de hora. Use uma escova de dentes fina para escovar cuidadosamente e retirar as caspas.

Ha um optimo sabonete feito especialmente para amaciar o cabello e facilitar os cachos. Esse sabonete é extremamente macio e pode ser usado com vantagem nas pequeninas cabeças. Um shampoo com esse sabonete amacia o cabello de tal forma que muitas vezes os cachos se formam sózinhos, mesmo nos cabellos mais rebeldes.

A lavagem frequente das cabeças de crianças é muito necessaria. Use um tecido levemente molhado e ensaboado para esfregar levemente a cabeça da criança. Lave o tecido em agua morna e clara para remover o sabonete. Uma toalha muito macia pode ser usada para seccar o cabello.

Não permitta que as pontas dos cabellos de sua filhinha fiquem espigadas, se desejar que encacheie. Um cabello com as pontas espigadas, cae facilmente e é substituido por outro. Escove-o diariamente para auxiliar o crescimento e conservar claro o couro cabelludo

Você Quer Crescer? Então Estique-se

VOCÊ quer crescer? Então estique-se! Esticando-se você augmentará uma pollegada e meia na sua altura em um anno.

Ponha-se em pé, erecta, e levante os braços sobre a cabeça tanto quanto possivel. Relaxe durante um segundo e repita o exercicio. Estique as costellas tanto quanto puder. Faça o exercicio de levantar os braços e esticar as costellas vinte e cinco vezes todas as manhãs e todas as noites. Que importancia tem que leve um anno para augmentar mais uma pollegada na sua altura? Esse exercicio sempre dá graça ao corpo. Se você fôr pesada e muito pequena, estique-se tão frequentemente quanto possivel durante o dia. Isso lhe dará uma cintura mais longa e augmentará o seu tamanho.

Kathlen Burke, actriz da Paramount, recommenda que se colloque na ponta dos pés quando levantar os braços e esticar o corpo.

FAÇA PRESENTES DE PLUMAS A'S SUAS AMIGAS

UM recipiente com plumas de pó de dois tamanhos é pratico e attrahente. A caixa de cellophane para plumas é completada por uma base agradavel de espelho azul. O fecho da caixa é tambem azul. Essa caixa contém duas duzias de plumas: duas grandes e vinte e duas pequenas. Se você quizer agradar ás suas amigas, vá visital-as levando-lhes uma linda pluma.

Quando a caixa não tiver mais utilidade, póde usar o espelho azul como base para seus perfumes favoritos.

Perfumes de Jardim Para o Seu Banheiro

UM delicioso e perfumado banho de immersão é um dos melhores tratamentos de belleza dos tempos modernos. A agua morna acalma os nervos e relaxa a tensão muscular. O perfume é um toque psychologico que levanta o humor mais pesado.

Quando o perfume que você usar fôr em forma de oleo, crystal ou pó, é melhor dissolvel-o primeiro em agua quente, para que o calor faça apparecer mais nitido o perfume. Depois que o sal ou crystal tiver se dissolvido, ou o oleo misturado com a agua quente, regule a temperatura da agua conforme o seu gosto.

Gardenia, violeta, lilás, rosa ou qualquer um dos outros perfumes da nossa flora são especiaes para um banho de immersão tepido. O perfume de pinheiro é delicioso para um banho quente, emquanto que os mais frios pedem perfumes leves e delicados.

Os sabonetes perfumados accrescentam um tom agradavel aos banhos sem perfume. Naturalmente ha aguas sem perfume que se tornam banhos ideaes em combinação com sabonetes perfumados.

Quando escolher os complementos de banho, trate sempre de combinar o perfume dos saes com o do sabonete. Quando não os puder combinar, é mais sabio usar um sabonete sem perfume com os saes ou vice-verse para que não haja conflicto. A loção para passar no corpo depois, tambem deve ter o mesmo perfume que os sabonetes, saes, pós ou oleos usados durante o banho. O talco tambem deve ter o mesmo perfume.

Quando você estiver muito cansada e quizer reagir experimente tomar um banho de immersão perfumado com um perfume revigorante. Quando você quizer relaxar os musculos antes de deitar-se e assegurar um bom somno, tome um banho tepido com um perfume de flores. Quando quizer acalmar os nervos excitados, deite-se numa banheira com agua quente onde houver um perfume de flores misturado com o de pinheiro.

MAIS UM CONSELHO DE BELLEZA APRESENTADO POR UMA LEITORA

METHODO USADO POR UMA JOVEN DE CABELLOS CASTANHOS PARA "BRANQUEAR"

SOU castanha e encontrei um optimo meio de conservar o cabello de minha nuca de uma forma que não se note..

Cerca de duas semanas depois de cortar o cabello, quando esses cabellos pequenos da nuca começaram a crescer, appliquei meu "branqueador". Colloquei um pouco de peroxydo em um prato, depois molhei uma pequena escova de dentes nesse producto e passei-a sobre os cabellos crescidos. O peroxydo evaporou-se antes de que os cabellos estivessem sufficientemente claros. Então fiz uma nova applicação, e deixei-a seccar. Repeti essa operação tres ou quatro vezes. E costumo fazel-o frequentemente.

Outra coisa que costumo fazer, é escovar esses cabellinhos curtos para o centro da nuca. Conservando os cabellos claros e sempre em direcção do centro da nuca, consigo dar-lhes uma apparencia agradavel. Penso que todas as mulheres castanhas deveriam fazer como eu

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

UM novo e esplendido creme que remove o vernis das unhas e, ao mesmo tempo, é um optimo lubrificador para estas e para a cuticula. Espalhe o creme sobre o vernis da unha. Deixe a applicação permanecer durante um segundo, depois esfregue-a sobre a unha e ao redor da cuticula. Use um tecido ou um pedaço de algodão para retirar o vernis velho e o remover, e verá como as suas unhas ficam claras e a cuticula macia.

MANCHAS...

Aci CARVALHO

Dizem os doutores da lingua que "fraternidade" tem origem latina... Mas "fraternidade" nasceu, simples e humana, da primeira lição de Jesus. Cresceu depois de todas as outras lições de Jesus.

Ficou na terra?

Ficou nos livros...

Parece que morreu na Cruz, com os trinta e tres annos do Mestre.

• • •

"Cada desgraça particular é uma excepção..."

Dizendo isto, o pessimismo de Schopenhauer ainda quiz tirar da creatura o consolo que ella sabe certo em males maiores.

Aquelle adolescente quasi cégo, que perdeu um dos olhos, não leu Schopenhauer... Vendo outra creatura, com a bengala branca apontando indecisa para o caminho escuro, sentiu a graça infinita da sua pequenina luz, capaz de guiar ainda o perdido nas trévas...

• • •

O cão é o amigo fiel do homem, entendendo-lhe os ralhos, os carinhos e as falas. Alguem já observou de certo que o cão não fala porque não quer... Talvez tema que a mentira lhe empane a fidelidade honrada.

• • •

Santos e poetas resam e cantam que a dôr purifica, eleva e faz perfeita a creatura...

Escola de ensinamentos puros, andaria deserta de aprendizes se a mestra não fosse a Vida, arrebanhando-nos para o seu livro mais 'aro...

O que é o Creme de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de belleza de formula especial, e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sãs e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1º — Imprime uma alvura sadia á tez.
2º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.
3º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.
4º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
5º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada. Tubo, 6$500.

Concessionarios: Alvim & Freitas. Caixa Postal, 1379. — S. Paulo.

PRAIA E SPORT

UMA blusa de linha "ficelle", branca, com laço de seda vermelha. Creação Hermes. Um interessante "ensemble" de Madeleine de Ranch. O vestido é de crêpe opaco branco, com adornos verdes. O casaquinho é do mesmo tecido, vermelho. Robert Vignet apresentou este casaquinho de piqué branco listado de azul marinho, para acompanhar uma saia de linho branco.

Breves conselhos á mulher

MULHERES existem que se perfumam desde os sapatos ao chapéo. Isto é impossivel realizar com aromas fortes, penetrantes. Usa-se agora, com boa logica, o perfume no punho do vestido.

Para o crescimento e conservação das pestanas pode-se usar todas as noites uma infusão de oleo de ricino e flor de malva. Primeiro se tirará o "rimmel", depois se passará a infusão indicada e por fim, empregar-se-á uma escovinha propria para levantá-as.

Para embellezar as mãos, todas as noites, a massagem é excellente. Parte ella dos extremos aos dedos ao pulso, mantendo a mão alta, num movimento igual ao de calçar as luvas.

Essa massagem se facilita com o emprego de um oleo, cuja base de saiba benefica. Uma vez terminada, sem retirar o excesso de oleo, calçam-se umas luvas velhas e largas.

Quando não basta ás unhas a escova e o sabão para uma limpeza capaz, pode-se passar a pedra de uma toalha embebida em agua quente e algumas gottas de ammoniaco.

Com o calor e depois de uma caminhada é commum o cansaço e uma especie de congestionamento nos tornozellos. Convem dar aos pés um banho com agua tibia na qual se dissolve uma colher de bicarbonato.

Se a oleosidade da pelle for excessiva, impedindo que o pó de arroz se fixe nella recorra-se á ablução com agua e limão, no caso da mulher ser morena e sendo loura faz-se a substituição do limão pela agua de Colonia.

O oleo de amendoas, usado á noite, para o cuidado das unhas, em união com luvas velhas e amplas, beneficia as mãos tirando-lhes os traços todos que os trabalhos caseiros possam deixar.

Minha receita de belleza

Janet GAYNOR

Muitas mulheres dirão que olho o mundo e a mim mesma através de uma nuvem rosea, isso lendo o pouco que tenho a dizer sobre os segredos da belleza.

A belleza, todos sabemos, é alguma coisa muito relativa... e enganosa também.

Muitas de nós, actrizes, fóra do ambiente scenico, parecemos com a filha do vizinho...

Uma cabelleira bem cuidada, um "maquillage" perfeito, o gosto no vestir — tão pouco! — podem ser sufficientes para dar a qualquer mulher uma expressão de belleza.

Para mim, a mulher que goza da liberdade de rir com vontade e prazer, cujos movimentos são naturaes e espontaneos, que é simples, produz uma impressão de arroio fresco serpenteando através de um bosque... Meu melhor conselho encantador que o seguir á risca.

Minha receita de belleza (se posso chamal-a assim) limita-se a um conselho: previna-te...

Contra as rugas futuras, e isso com a massagem diaria, no rosto, no collo, nos braços, levando um bom creme, contra as linhas antiesthéticas em teu corpo, apenas com a pratica de desportos, taes como o tennis e a natação.

Defende a belleza de teus dentes, com a visita ao dentista, de dois em dois mezes, embora não observes perigo visivel.

E' difficil saber, com exactidão, o traço mais formoso de um rosto. Para mim, são sempre os olhos. E a quem quer ser bella, direi: Mantenha seus olhos jovens, guardando os pensamentos e as emoções lá no intimo, contanto que se mostrem brilhantes de vida.

Todas as noites, com uma série de golpesinhos suaves, deixa ao redor delles um desses preparados oleosos e por sobre as palpebras. Depois, passa uma escovinha de pellos finos pelas pestanas e sobrancelhas.

Para mantel-os sadios, vivos, pela manhã, ao levantar, não os esfregue nunca. Com os olhos bem abertos, faça uma série de exercicios, da direita para a esquerda e de cima para baixo. Teus olhos readquirirão brilho. Ao iniciar a "toilette" matinal, banha os olhos com um preparado especial, e, de quando em quando, com chá, ó da veepera.

Outra coisa: Não uses oculos, a não ser que a palavra de um bom oculista tenha te aconselhado.

Apontamentos para a elegante

NESTES dias a palavra da moda, sobre as considerações acerca de seus detalhes, detem-se na parte dos atavios de festa.

Falaremos de tres silhuetas para a noite. A primeira dessas silhuetas é a que podemos chamar "tailleur".

Em riquissimo tecido tal o lamé, em suas infinitas variantes, prateados ou dourados tal como o mouré, o taffetás, o setim, o crêpe rugoso, etc., etc., lisos ou estampados, essa silhueta é a suprema elegancia para jovens e senhoras de linhas esbeltas.

O modelo primeiro desta illustração é para uma silhueta muito jovem. Pode ser interpretado pelo encanto vaporoso do organdi, do voile, da musselina de algodão, essa musselina de bom aspecto que já entra nas salas de festa, doando frescura e juventude a quem a leva.

O segundo modelo é o que offerecem os novos vestidos cuja frente, completamente simples, embora de côrte severo, contrasta com a parte posterior, cujo decote chega á cintura, de onde parte uma saia inverosimil por sua amplitude.

Para esses vestidos empregam-se as musselinas floreadas, com grande preferencia nos setins, nos taffetás e nos crêpes vistosos.

Estes modelos se integram de pequenos boleros ou de jaquetinhas compridas.

Ha nesses modelos combinações felizes, estylizando modas sob inspiração antiga.

Sempre fieis ao gosto pelos contrastes, os creadores unem agora o setim ao crepon, o primeiro brilhante, o segundo mate. Collocam assim sobre uma saia de tom opaco, uma blusa em ciré brilhante... E outros contrastes interessantes.

O côrte dos corpetes é habil e estudado, embora de apparente simplicidade. A's vezes a fazenda é trabalhada em finissimas "nervures en forme", em graciosos drapeados, em complicados recortes geometricos. Mas, invariavelmente o com... de accordo, os modellistas tendem a prescindir o decote pronunciado, detalhe que augmenta a encantadora simplicidade dos vestidos para a tarde, quasi sempre de côres discretas.

CORREIO

VAIDOSA — Um truc que dá excellentes resultados para diminuir o tamanho do nariz, apparentemente, está claro, é dar um toque de sombrado na base, proximo aos olhos.

CELIA — V. se queixa e quer remediar o motivo de seu desgosto — o duplo queixo. Se realizar um tratamento, com regimen alimentar, desses aconselhaveis ao seu caso, com gordura superflua, se praticar a massagem e fizer exercicios e usar loções adstringentes, encontrará uma solução, não immediata, mas certa, pela sua perseverança, ao cabo de algum tempo.

DIDI — Ao banho de sol, sua pelle se irrita e surgem nella grãosinhos indesejaveis á sua bella carnação.

Para que desappareçam é sufficiente laval-os com agua e algumas gotas de ammoniaco.

LUIZ — V. está n'ra lá da "idade de Balzac"... Seus olhos já lhe dão cuidados. Defenda-os, que ainda ha tempo. Para evitar e estacionar essas rugas, unte suas palpebras, todas as noites, com um creme gorduroso.

MARIA F. G. — Por suas sobrancelhas, suas pobres sobrancelhas, que v. destruiu mandam lhe o conselho differente daquelle que v. espera. Deixe-as regressar no seu rosto, que a arte de uma maquillage, mais ou menos certa, mais ou menos errada, não pode favorecel-a.

E' sempre um erro eliminar a natureza.

Motivos bonitos, de muita simplicidade, para o adorno de aventaes, babadores, etc. São bordados com ponto de haste ou ponto cadeia, empregando uma ou mais côres.

Saias para a tarde

EM lã fantasia drapeada na cintura e originalmente cruzada na frente. Em forma de tunica (a segunda) em um dos lados e toda abotoada na frente. Em "crêpe bleu" escuro, incrustada de pannos na frente e que caem formando gomos. A ultima é interpretada em marrocain negro.

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

P. L. — Mande-me as dimensões.

LUIZ — S. Paulo — Tanto nas camisas, como nos lenços, fica muito elegante o bordado a duas côres.

MARIA HELENA — Rio — Se não foi publicado o monogramma pedido, é porque não recebi sua primeira carta.

ANILIL.

CONSELHOS DE BELLEZA

AS VEZES, uma depressão nervosa, uma noite de insomnia, gravam no rosto signaes da fadiga. Uma ducha fria e massagens em seguida é todo o conselho.

Não se deve entrar no banho de mar com o rosto muito "maquilla-

do". Um cosmetico nas sobrancelhas e pestanas será tudo, escolhendo-se um cosmetico indelevel. Ao sair do banho se observará um rejuvenescimento marcando a expressão.

Quando se deseja expôr o corpo ao sol, é preciso observar este cuidado: as palpebras não serão untadas com cremes excessivamente gordurosos. Será um creme neutro. Entanto, o oleo e o creme gordurosos são imprescindiveis nos logares que o sol possa affectar directamente.

Um mandamento de belleza feminina, recommenda renunciar as faces excessivamente recobertas de pó e creme, ás palpebras distillando azul, verde ou preto, aos labios es-

pessos de "rouge" e ás unhas de vermelho que parece sangue. Diz o mandamento que são mostras de exhibição e não de belleza.

Um modo excellente de eliminar a rugosidade dos cotovellos consiste em passar por essa região, grande quantidade de oleo de amendoas doces e fazer fricções suaves com pedra pome.

Tambem dá resultados formidaveis collocar os cotovellos sobre meio limão, por espaço regular e depois esfregal-o até que se gaste o summo. Os cotovelos clareiam e amaciam.

Pés de gallinhas...

Para que não surjam prematuramente, é bom praticar a massagem com creme, com a precaução de realizal-a em fórma circular, em toda região. A paciencia é um factor importante no cuidado preventivo desse mal á belleza feminina.

Suzy Vernon e Harry Baur em "O Homem de Ouro", que veremos amanhã, no Odeon

ELLE QUER SER PEIOR DO QUE JÁ É!

De Jessie HARDMAN

Barton Mac Lane, o homem que paga para ser máo, é o interprete principal de "Mysterio Entre Grades". Ao centro, uma scena deste film da Warner-Bross First National, e, ao lado, a linda June Travis, sua companheira neste film de lutas entre policiaes e "gangsters"...

Vocês vão cair de surpresa quando souberem que Barton Mac Lane ganhou, em "G-Men", o papel que lhe deu fama pelo facto de ter a voz que possue...

Mas, — dirão vocês — se o homem não canta e tem uma voz horrivel! E quem falou em ouvir Barton Mac Lane cantar?... O homem nunca pensou nisso e, mesmo que pensasse, teria que ficar só no pensamento, pois tem uma voz roufenha, aggressiva, quasi brutal...

E' justamente essa a razão por que foi escolhido para "gangster" o "Inimigo Publico Numero 1", em "G-Men", o film que inaugurou o novo cyclo de films policiaes de hoje.

— "Esse cara tem máo aspecto e pessima voz... Eis porque nos serve" — disse o director William Keighley.

E Mac Lane foi escolhido para brigar com Cagney, no film recentemente exhibido. Mas, depois da victoria, o homem continuou "ruimzinho" e mettido a valente! Já em "Casino de Paris", apparecia como o "papão", que ameaça e manda matar como quem faz a coisa mais natural deste mundo. Recordam-se do tiro enviado contra Al Jolson e que foi apanhar a sua linda esposa, a esbelta e linda Ruby Keeler?

Barton Mac Lane nasceu em Columbia, na Carolina do Sul, sendo como que um presente do Natal para seus paes, pois nasceu a 25 de dezembro de 1903, contando, portanto, actualmente, 33 annos, idade de Christo. Ali viveu até os dez annos, quando foi com a familia para Cromwell, no Connecticut, onde cursou a Escola Publica e tirou sua carta de valente, dominando a murros todos os collegas da sua idade e mesmo os marmanjos da escola.

Desde então, tornou-se um enthusiasta pela cultura physica, com grande pezar de seus paes, que o viam muito esquecido da existencia dos livros e indifferente ao saber. Porém, depois de muitos sermões e arrastando um pouco deante dos exames, Mac Lane sempre conseguiu formar-se pela Universidade de Wesleyan, em 1925. Recebeu o diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, que guardou numa grande mala, juntamente com diversos trophéos sportivos. Sempre destacando-se nos meios do athletismo, foi elle o heróe da Wesleyan, quando, vencendo a corrida de 100 metros com barreira, deu a victoria final á sua Universidade, no Torneio Academico, derrotando o celebre corredor Aggie, de Massachussets. Foi Richard Dix quem, trabalhando apressadamente nos preparativos para a filmagem de uma pellicula de assumpto sportivo, o "descobriu" e o levou para deante da "camera". Durante sete annos passou obscuramente, desempenhando papeis sem maior importancia, quaes o de um "chauffeur" ou ascensorista. Apenas, quando era preciso descobrir um "cara valente", lembravam-se de Mac Lane, da sua cara de ruim e do seu corpo de mata-mouros.

Tomou parte, entre outros, nos seguintes films: "The trial of Mary Dugan", "Subway Express", "Gods of lightning", "Steel e hangmen's whip". Depois, foi ganhar a vida nos gymnasios e collegios, como instructor de cultura physica. Enfastiado de tanto ensinar como se criam musculos e ambicionando melhorar de vida, voltou a Hollywood. Bateu á porta dos studios de Burbnk e, meia hora depois, estava num "set", de chapéo desabado e collarinho sujo, entre outros individuos de pessimo aspecto, no papel de capanga de Warren William, no film um advogado sem escrupulos e que acabava comendo fogo. Depois, especializou-se em papeis de "tenentes" ou "braços direito" de chefes de quadrilhas, sempre prompto a fazer funccionar metralhadoras, a dar e a apanhar pancada. "G-Men" deu-lhe uma preciosa opportunidade, que Mac Lane não deixou passar "em branca nuvem"! Estudou o papel, aperfeiçoou o typo e hoje é um artista conhecidissimo, com um optimo contracto e não precisando mais de ensinar aos outros como se criam musculos... Ao contrario, como sabe que terá que lidar sempre contra a policia, está elle mesmo, Mac Lane, tomando licções de luta livre com verdadeiros campeões, famosos em todos os Estados Unidos.

Está, como muito bem se póde dizer, "treinando para ser máo"... E não podia fazer outra coisa, pois, depois de "G-Men", já fez "Balas ou votos", "Dr. Socrates" e "Mysterio entre grades".

No turbilhão dos cabarets!

A VIDA DISSOLUTA DE SEUS FREQUENTADORES E OS CRIMES DE QUE SÃO THEATRO

Por WHOOPE

"Dois Entre Mil" mostrará, amanhã, no Broadway, Joan Bennet nos braços de Gene Raymond

A vida nocturna de Nova York, com os seus alegres e ruidosos cabarets, inundados de luz e de alegria, povoados de lindas mulheres, e onde se ouvem os mais sensacionaes foxes americanos, foram, até agora, o maior manancial de assumptos para o cinema, pois sempre, onde ha mulheres lindas, dinheiro e musica, obrigatoriamente existe o crime, e onde prolifera este, encontra-se a fonte em que se têm inspirado um grande numero de escriptores de argumentos cinematographicos. E, indiscutivelmente, sobre esses assumptos, temos visto films interessantes, que em geral, nos mostram tanto o luxo e a grandeza desses centros mundanos, como nos [illegible], em toda a sua crueza, as [illegible] e o instincto criminoso dos "gangsters", que fabem desses cabarets o quartel general de seu exercito de banditismo, onde tramam seus crimes e planejam seus assaltos.

A Universal, na nova phase de triumphos, aproveitou-se magnificamente dessa vida nocturna da grande cidade, para fazer um film, que reune em si, todas as qualidades para ser classificado como um film de inteiro agrado. Nessa pellicula, nos é dado assistir o romance de dois jovens que o destino uniu, através uma nota de 1.000 dollares, rasgada em dois, e que, a partir desse momento, se tornam alvos da furia sanguinaria desses inimigos da lei. Temos, então, a opportunidade de assistir lances de grande dramaticidade, provocados pela tenaz perseguição que lhes movem; de que somente se salvam graças ao seu arrojo, e pela força de união e amizade que já então os envolvem.

"Dois entre Mil", assim se chama essa producção, tem como interpretes, duas figuras, para as quaes se tornam desnecessarios os adjectivos de encomios, pois são nomes de conceito já firmado, por actuações anteriores, em que demonstram seus grandes dotes artisticos. Joel Mc Crea, que vimos já ao lado de grandes artistas, como Miriam Hopkins, Dolores Del Rio e outras, é o rapaz de olhar expressivo que faz sonhar as pequenas que o admiram. Joan Bennett, cujo maior elogio é dizer-se que cada film seu, é mais uma victoria em sua carreira, mostra-nos desta feita, as suas reaes qualidades de fina comediante. "Dois entre mil", dá-nos, tambem, a grata opportunidade de rever Henry Armetta, esse impagavel comico que tão remarcadas performances tem obtido no cinema.

Perfila-se assim esta producção, entre as que maior agrado obterão entre os apreciadores de cinema, alegre, leve e divertido.

A JUVENTUDE QUER A JUVENTUDE

Desde que o mundo é mundo, que a lei natural produziu a attracção da juventude para a juventude. E' o instincto da defesa e conservação da especie que leva o animal a essa attracção, quer se trate de um racional, como de um irracional. Uma necessidade physica, a da approximação, que se transmuda em um sentimento affectivo. Uma coisa é complemento da outra e, dahi, um engano e mesmo um crime querer forçar a lei da natureza. Não havendo a necessidade da approximação, foge o sentimento de affeição, esse sentimento mais forte que é o amor. Quando muito se poderá inspirar, com um grande affecto, sentimentos de gratidão, ou mesmo de compaixão, que não forçam a lei natural do desejo da approximação, mas contem as expansões da juventude, que se amolda ao que a si propria se impoz de "respeitar" áquelle a quem se jungiu. E então o homem consegue supprir com motivos que crearam a gratidão ou pena, o que lhe falta de mocidade.

Esse o thema de "O homem de ouro" (Un homme en or), o bellissimo trabalho de Harry Baur e de Suzy Vernon, em uma producção de Roger Ferdinand dirigida por Jean Dréville, e que a Internacional Films nos vae dar a partir da proxima segunda-feira, no Odeon. Não se supponha, pelo titulo, que esse homem tenha conseguido o seu desideratum á força de ouro. Elle é "Um homem de ouro" pela mina inesgotavel de affecto e de bondade que tem em seu coração, embora tenha se feito tambem um homem que valia, physicamente, o seu peso em ouro. A actuação de Harry Baur, nesse papel, é remarcavel. Somente um artista de sua envergadura nos poderia convencer da acção do personagem do romance, sabendo conservar a seu lado aquella creatura linda e joven, que não tinha a metade de sua idade. Partindo do principio de que, para ser feliz ao lado della, elle precisava ignorar tudo quanto ella fizesse que pudesse trazer-lhe a certeza de que era enganado — é elle o primeiro a pedir, a ella propria e aos que o cercam, que jámais se refiram aos actos della. — Philosophia interessante essa, mas que Harry Baur defende admiravelmente bem.

Joselyne Gael, a linda lourinha, Jacques Maury, o galã, e o grande artista Pierre Larquey completam o elenco desse "Um homem de ouro", que vamos ver segunda-feira no Odeon.

O FILM "TRAHIDORES" DA UFA

Na Europa, a questão primordial é a dos armamentos. Todos os povos se preparam para a guerra. Ella pode estalar de um momento para outro. Ninguem ousa confiar no vizinho. Frequentemente, os telegrammas registram augmentos de verbas para acquisição de armas destinadas ao massacre collectivo. Parece mesmo ser essa a unica formula pratica de governar o Velho Mundo: augmentar o effectivo dos exercitos. Adquirir aviões possantes. Construir esquadras que sirvam de barreira ás ambições alheias. Qualquer fagulha póde degenerar num incendio de proporções gigantescas. Os dictadores falam em paz com bons revolveres no bolso. As chancellarias trocam mensagens amistosas, emquanto nos arsenaes se cuida activamente do fabrico dos engenhos da morte. No cáos que é o panorama actual da Europa, a arte cinematographica não pode deixar de soffrer a influencia do que poderiamos classificar de "loucura collectiva". Tambem os films acabam transformados em elementos efficientes de propaganda a serviço de poderosos exercitos e temiveis esquadras. Tudo isso nos suggere o film "Traidores" da Ufa. Magnifico na sua concepção, se não reflectisse esse morbido estado bellicoso das nações do Velho Mundo. Nelle desfilam os mais poderosos meios de defesa do III Reich. Nuvens de aviões em manobras acrobaticas. Tanks rapidos estremecendo o sólo com os seus vultos aterradores. Navios enchendo os mares de ameaças sombrias. E por entre todo esse apparato o desenrolar de uma historia empolgante. Estrangeiros tentando se apoderar dos segredos aeronauticos da Allemanha. Espiões audazes a soldo de diversas potencias, infiltrando-se na vida social de Berlim. Nos hoteis de luxo, cortejando lindas mulheres, sob o disfarce das casacas bem talhadas, vivem os mais perigosos inimigos da humanidade. Por fim, o golpe imprevisto. O roubo de um avião super-veloz. Se elle lograsse chegar ao seu destino, a guerra seria inevitavel. Para evitar o desastre, esquadrilhas levantam vôo no alcance do fugitivo. Assiste-se estarrecido ao épico de um combate desigual, no ar, no mar e na terra. Film como raramente têm sido mostrados entre nós. Repleto de sensações medonhas. Attestado desse bello-horrivel que empolga. Bem ao sabor dos factos presentes. Por isso mesmo, digno de ser visto por todos.

DURANTE A FILMAGEM DE "NOVOS ECHOS DA BROADWAY"

Imitando o elegante Adolphe Menjou, Ted Healy appareceu no studio da 20th Century Fox, durante a producção de "Novos ecos da Broadway", empunhando uma bengala semelhante á usada por Menjou.

Isto significa que o espirito comico que predomina no novo successo da 20th Century Fox, contaminou todo o pessoal que estava trabalhando no studio.

Ted Healy começou a seguir Adolphe [illegible] studio, pelas ruas [illegible] quasi ter cha[illegible] livral-o do importuno Ted Healy.

[illegible] conseguiu a sua desforra...

Ted Healy, emquanto comia um sandwich, encostou a bengala ao lado de uma mesa, e ao segural-a novamente ficou com a mão presa, pois "alguem" havia passado colla, mas em boa quantidade, no cabo da bengala...

Patsy Kelly, a sympathica irlandezinha, tambem tinha uma ponta contra Ted Healy e Gregory Ratoff, porque, ella não quiz dizer...

Parece que muitas artistas gostam de descansar os pés, emquanto a cabeça trabalha... pois costumam usar confortaveis chinellas, quando estão filmando "close-ups".

Depois de um longo dia de trabalho e ensaios, o director Sidney Lanfield, estava dirigindo um "close-up" de Alice Faye e Adolphe Menjou, quando a encantadora loura, tambem quiz descansar os pés e pediu á camareira: — Traga-me um par de chinellas de saltos baixos.

E Patsy Kelly, sem deixar de mastigar o seu "chewing-gum", ordenou calmamente: — Ratoff! Healy! A' postos!

Katherine Hepburn e Fredric March continuam alcançando exito, no Palacio, com o film "Maria Stuart, Rainha da Escocia"

Frances Drake e Randolph Scott são os interpretes de "Perigo á Frente", da Paramount

Liane Haid e Viktor de Kowa em "Noite de Carnaval" o grito de Momo para os "fans" cariocas, no Alhambra

Margaret Callation e Richard Dix estão juntos em "O Mensageiro de Vingança", segunda-feira, no Rio

A UNIVERSAL APRESENTA "DELIRIO MUSICAL"

Será finalmente amanhã que o Pathe Palacio offerecerá ao publico uma comedia musical agradavel e divertida, cheia de encantadora musica.

Trata-se de "Delirio Musical", uma producção da Universal, que oscilla entre a comedia e a revista, e em cuja interpretação intervem como figura central a cantora e bailarina russa, Tamara.

"Delirio Musical" é todo elle um encanto, com musica encantadora, com criaturas formosas, com as valsas estonteantes, com bailados soberbos, tudo servindo de ambiente para um romance encantador.

Podemos mesmo affirmar que as mulheres formosas e os bailados interessantissimos são, talvez, a razão principal do seu grande successo.

As figuras centraes deste encantador film são Tamara, a bailarina, a maior delicia do film: Frank Parker, o celebre tenor da radiophonia norte-americana, e ainda, em outros desempenhos, o celebre "boxeur" Jack Dempsey e outros artistas de nomeada.

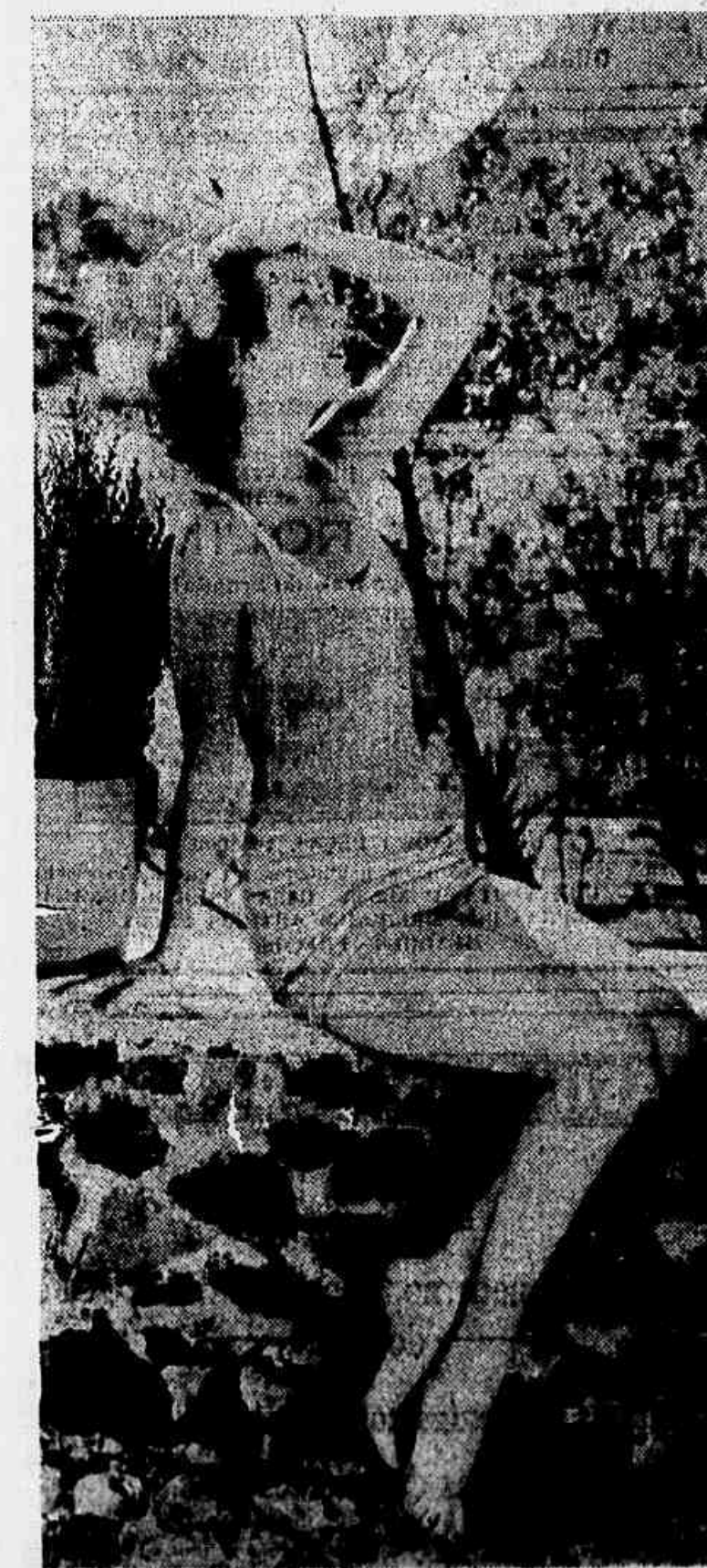
"Delirio Musical" é um film musical que, podemos affirmar, agradará em cheio.

Ann Sothern e Gene Raymond, os dois amorosos de "Andando no Ar", da R.K.O.-Radio

James Whale dirigirá "Depois..." de Remarque, para a Universal

Acaba de ser annunciada, em Hollywood, a primeira producção que James Whale dirigirá para a Nova Universal. Este film será a obra de Remarque "Depois"...

A Universal teve intenção de filmar esta producção quando ella foi publicada como uma sequella de "Sem novidade no front", mas, naquella época, o film só poderia ter interesse para a Allemanha. Agora, que estão mudando as condições mundiaes, ha um significado especial que será de interesse vital para o mundo inteiro.

Quando appareceu "Depois...", a Universal encarregou R. C. Sheriff da adaptação cinematographica, adaptação essa que se usará agora e cuja filmagem se iniciará immediatamente, promettendo ser uma das mais importantes producções da Nova Universal, para a presente temporada.

Gertrudes Michael em "Segunda Esposa", cartaz de amanhã, no Gloria

O CINEMA E SUA FINALIDADE SOCIAL

As estatisticas accusaram, no anno passado, só nos Estados Unidos, o total de quasi um milhão de accidentes de automoveis, com 36.000 mortos! Deante deste numero phantastico, que quasi attinge as raias de calamidade publica, as autoridades mandaram confeccionar um artigo arrancado de factos reaes, onde os motoristas pudessem encontrar ensinamentos para a locomoção em automovel.

Os algarismos não pintam a dôr, o horror das barbaras mutilações, mas o vibrante artigo que mr. J. C. Furnas divulgou pelas paginas da "Reader's Digest" emociona até ás lagrimas.

Inspirando-se neste artigo, a Paramount fez um film que ha de calar fundo no coração de todo o Brasil, onde tambem tem sido tão numerosos os accidentes causados pela insensatez da velocidade.

Illustrando, assim, de um modo ainda mais graphico, esses tragicos desastres, auxilia este film os propositos desta benemerita cruzada em prol dos que, nas ruas e estradas, andam, como os proprios corredores, sujeitos aos mais graves perigos.

"Perigo á Frente", o film em questão, estará brevemente na tela do Cinema Rex, onde todo o motorista, quer amador ou profissional, deve ir assistil-o, na certeza de que encontrarão ensinamentos, senão technicos, pelo menos profundamente humanos.

"SEGUNDA ESPOSA"

O Gloria exhibirá, a partir de amanhã, "Segunda Esposa" (Second Wife), da RKO Radio, com Gertrude Michael e Walter Abel. "Segunda Esposa", aborda um thema inteiramente inedito, revestido de uma psychologia profunda, onde é focalizado o conflicto entre duas almas que, apesar de trabalharem para a propria felicidade, só conseguem alcançal-a depois de lições duras e amargas.

E' a historia de uma mulher que, casada com um homem a quem fallecera a primeira esposa, julga o seu amor insufficiente para manter ao seu lado aquelle a quem desposára, pelo facto de haver elle accorrido a um chamado medico, visto encontrar-se enfermo o filho do seu primeiro matrimonio. Nada querendo comprehender, e julgando-se preterida no seu amor, ella dá os primeiros passos para o divorcio, auxiliada por um antigo amigo que tambem a desejava por esposa. Antes, porém, resolve visitar o filho de seu marido, só então comprehendendo que poderia ser feliz com ambos, e, sem hesitação, leva-o para casa, onde é iniciada uma vida calma e feliz.

Gertrude Michael, que já trabalhou em mais de vinte films, interpretando sempre papeis differentes, tem em "Segunda Esposa" uma performance admiravel, convencendo pela sua sinceridade e perfeita acção. Ao seu lado, vemos Walter Abel, actor roubado dos palcos da Broadway, o qual, depois de interpretar varios papeis secundarios, apparece, agora, dado o seu verdadeiro talento artistico, como "leading-man". Walter Abel é um actor novo na téla, que pelos seus esforços e pela sua tenacidade conseguiu em pouco espaço de tempo attingir o "stardom". No cast veremos ainda Erik Rhodes, Emma Dunn, Florence Fair, etc.

ANDANDO NO AR

Gene Raymond e Ann Sothern depois do successo que fizeram em "Hurrah ao amor", não poderiam deixar de fazer mais films juntos, pois a alegria e jovialidade de Gene casa-se perfeitamente á graça e belleza de Ann Sothern. Por isso, vamos vel-os juntos em "Andando no ar" (Walking on Air), da RKO Radio, comedia musical, revestida de musicas adoraveis, interpretadas por Gene e Ann. As melodias de "Andando no ar" foram compostas por Bert Kalmar e Harry Ruby, e são das que ficam gravadas nos nossos corações, dando-nos no momento impetos de dansar na propria sala de projecções! "Let' make a wish", "My heart wants no dance" e "Cabin on a Hilltop" são musicas que dentro em pouco todo o Rio cantará. Gene Raymond que se tem revelado optimo comediante e optimo artista, tem uma interpretação á altura do seu nome e talento, agradando inteiramente a qualquer publico pela sympathia e jovialidade que irradia. Ann Sothern nunca nos appareceu tão bella, e interpretando em "Andando no ar" uma garota teimosa que queria a todo o custo casar-se com um caça-dotes qualquer, ella bate pela sinceridade de sua expressão aos inumeros "fans" que possue. "Andando no ar" é por todas as razões, um film que deve ser visto, pois difficilmente o cinema apresenta uma pellicula tão completa no genero, cujas sequencias desenrolem-se de um interesse crescente, musicas adoraveis e um continuo gargalhar...

MARY STUART RAINHA DA ESCOCIA

Quem fôr ao Palacio a ver o film da R. K. O. Radio-Pictures "Mary Stuart pelo conde de Bothwell", e não entrar de modo a poder assistir o film desde a sua primeira scena, encontrará talvez alguma difficuldade em comprehendel-o. E' que, documento historico, narrando a verdade, com um pouco de poesia e ficção, a respeito do episodio sentimental dos amores de Maria Stuart pelo conde de Bothwell, em scenas cheias de encantos e de emoções — elle todo se concatena, de modo que precisa se ter o primeiro elo para seguir a corrente.

NOITE DE CARNAVAL

Gilda Garde, festejada cantora theatral, apesar de amada e admirada pelo seu noivo Peter Schroeder, director de um theatro, não se considera uma mulher feliz, porque, na sua alma, sente o anseio de um grande e unico amor. Num dia de Carnaval, estando ausente o noivo, Gilda vae a um baile á fantasia no Monopol Hotel, mal sabendo que nessa noite, ella — a grande amorosa — viveria uma aventura altamente romanesca.

Num encontro fortuito com um dos hospedes, presente ao baile, Gilda percebe, repentinamente, em seu coração, que aquelle homem era o typo do seu ideal que, sem duvida, Cupido lhe collocára no caminho da existencia. Palestram, dansam, bebem champagne juntos e, em certo momento, Gilda desapparece, deixando quasi louco o seu cavalheiro daquella noitada. Este sae, ás pressas, atravessando os salões cheios de bailarinos, e vae gritando: "Madonna, onde estás?, como se quizesse perguntar á ingrata: "Dize-me quem és?", porque, durante o enlevado colloquio, Gilda soubera guardar o seu nome em segredo.

Mas o romance continua, até findar de uma forma inesperada, embora logica e que satisfaz. Mas não seremos nós quem vae tirar o gostinho da leitora, em ver com seus proprios olhos e ouvir com seus proprios ouvidos a historia captivante deste film-poesia, intitulado "Noite de Carnaval", que o Alhambra e o Internacional nos darão, amanhã.

Seus protagonistas: Liane Haid, cantora, e Viktor de Kowa, galã, bastam com os seus nomes para attrair a população carioca ao cinema dos bons films, onde se terá um espectaculo interessante, servido por boa musica e inebriantes canções.

— Terminadas suas producções "Stolen Holliday" e "Anther Dawn", Kay Francis se encontra em viagem de ferias a Nova York. Ao regressar começará a filmagem de You're All I Want (Você é tudo quanto desejo!). Provavelmente seu "lover" será Brent.

"CASADO COM MINHA NOIVA"

(Libeledy Lady') ganhou um concurso de popularidade

Tem sido immenso o successo dessa alta comedia dirigida por Jack Conway para a Metro. Em todas as cidades estadunidenses "Casado com Minha Noiva" tem batido records e multiplicado a popularidade de seus artistas: Jean Harlow, William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy.

Em Chicago, o "Daily Chicago Tribune" fez um concurso para apurar qual, dentre os films exhibidos nos ultimos seis mezes, havia conquistado maior sympathia. Venceu "Casado com Minha Noiva".

FREDDIE BARTHOLOMEW, O GAROTO DE QUALIDADE

Por Kent RUSSELL

Ao enorme pelotão de "estrellas" juvenis de Hollywood, juntou-se, ha algum tempo, um victorioso: Freddie Bartholomew. A opinião unanime dos criticos, após alguns films apresentados, considerando-se ainda o successo de sua interpretação em "David Copperfield", "Anna Karenina" e "Um Garoto de Qualidade", representa uma das victorias mais suggestivas na historia do cinema, nos ultimos annos.

Desconhecido e desprovido de glorias, o pequeno Freddie Bartholomew chegou a Hollywood com sua tia e tutora. Como amador havia apparecido, em algumas occasiões, nos theatros inglezes. Inteirado de que a Metro-Goldwyn-Mayer que ia produzir a celebre obra de Dickens e de que necessitava um pequeno mais ou menos de sua idade para interpretar o papel de David Copperfield, tia e sobrinho decidiram atravessar o Oceano e apresentarem-se. Era, não obstante, uma verdadeira aventura, tendo-se em conta que cerca de dez mil candidatos, approximadamente, sonhavam com a victoria.

Mas Freddie não temeu semelhante concurrencia, e, com a fé daquelles que se dispõem a triumphar, apresentou-se tambem como candidato. Quando chegou o seu turno, os membros da organização de David Selznick, que então pertencia á Metro, verificaram logo que o pequeno inglez correspondia perfeitamente ás suas mais caras esperanças.

Apesar disso, não queriam, sem prévia consideração, dar o encargo a uma pequeno que carecia de experiencia cinematographica. Não obstante, quando todas as provas haviam sido exhibidas ante os peritos sob a supervisão de Selznick e Louis B. Mayer, o voto unanime foi para Freddie, que representava o typo ideal para o joven David Copperfield.

Freddie é sincero e normal, como qualquer menino de dez annos, a despeito de se haver convertido, subitamente, em uma das figuras de maior relevo do cinema de Hollywood. Sua educação comprehende unicamente dois annos de escola publica, sendo que, depois, sua tia se encarregou de seu aprendizado.

Para melhor considerarmos algumas caracteristicas do joven britannico, será bom apontarmos o seguinte: apesar de sua pouca experiencia na complicada engrenagem cinematographica, Freddie ajustou-se perfeitamente ás suas regras — duas por certo — e as supporta com toda obediencia, durante todo o tempo das filmagens. Cada noite, ás 8 em ponto, cama...

Diversão alguma durante o dia, além do studio. Suas lições, cada dia, regularmente, de accordo com as leis que regem, na California, os meninos artistas. Um descanso opportuno entre scenas, e mais de quatro horas de trabalho intenso, deante das cameras.

Freddie interessa-se grandemente pela arte technica do cinema e pela parte mecanica da industria, e, nos poucos momentos de recreio, não dispensa uma visita aos electricistas, operadores e outros empregados do estudio, fazendo toda classe de perguntas, que certamente o illustram sobre os multiplos aspectos de uma producção.

Seu enthusiasmo é tão grande, que confessa ingenuamente que, quando não mais o quizessem como actor, gostaria de se converter em um bom operador cinematographico, e, mais tarde, em um autor, tão grande como Charles Dickens.

(Continua na 6ª pagina.)

"O Diabo é um Poltrão" tem, entre outros, a figura sympathica de Freddie Bartholomew

Um bellissimo estudo photographico de Alice Faye, estrella da 20th. Century-Fox, que o Rex mostrará amanhã, em Novos Ecos da Broadway

"NASCI PARA DANSAR" (Bornto dance) reune cinco elementos da "Broadway Melody of 1936"

Eleanor Powell, a 100 por cento sensacional; Buddy Ebsen, Sil Silvers, Una Merkel e Frances Langord, figuras da "Broadway Melody of 1936" chefiam o elenco de "Nasci para dansar", espectacular "musical" que a Metro apresentará proximamente.

NOVIDADES

— A novella, que escreveu, com dados escolhidos em sua recente viagem ao redor do mundo, pela jornalista norte-americana, Dorothy Kilgallen, foi comparada pela Warner, para servir de argumento a um film de longa metragem.

— Para os bailados que serão apresentados no proximo film de Ruby Keeler, que a Warner está realizando, apparece uma machina de escrever, de trinta metros de altura, por oitenta de largura. Sobre seu teclado, duzentas bailarinas executam lindos e originaes numeros choreographicos.

— Após varios annos de buscas incessantes, ficou resolvido que "Margaret Lindsay, será a principal figura feminina do film, ao lado de Pat O'Brien e Henry Fonda.

Jean Parker, Fred Stone e Frank Albertson em "Repouso da Vida", o film do Imperio, amanhã

Tamara e Fran Parker no film "Delirio Musical", programma de amanhã, no Pathé Palace

Jeannette Mac Donald continúa em pleno sucesso, no film "Cidade do Peccado", que o Metro está exhibindo

DAS GRANDES MODISTAS

Lindo vestido para a noite, realizado em albene branca, franzido de um lado do busto. O cinto cáe longamente, terminando em franjas. Modelo Helene Hubert. O segundo é em organza fantasia, bordado em prata. Cinto e "breteiles" de velludo preto, cerado por Jodelle. O ultimo, tambem de Jodelle, é executado em crepe côr de marfim. No decote brilha uma fita cirá avermelhada

PLANTAS BENEFICAS

Todos nós conhecemos mais de uma centena de plantas uteis, communs em todos os paizes, sobretudo na alimentação — legumes, frutas, cereaes, etc.

Mas, são mais numerosas ainda as plantas uteis que não conhecemos, porque não tiveram diffusão pela cultura, aliás do paiz originario.

O homem, pode mudar constantemente a sua alimentação á base de legumes e isso com productos novos.

Entre as plantas que desconhecemos, existem de qualidades e propriedades que realmente maravilham.

Um escriptor italiano A. Pinatl, chamou-as "plantas beneficas", tanto ellas parecem destinadas a brindar bens aos homens.

Em estudo recente, menciona algumas das mais curiosas desconhecidas.

Assim, por exemplo, "mussanga" do Congo, tambem chamada "arvore fonte". Se nessa planta se faz uma incisão no tronco, em seguida brota uma agua doce, limpida e fresca, em tal abundancia que se pode recolher em balde até enchel-o. Não é esta a unica planta que fornece agua aos sedentos em regiões aridas. Nos desertos da Africa do Sul, cresce uma planta, parecida a uma grande tartaruga, de polpa aquosa, que se come, e que, com um simples talho, verte a agua desejada ao que tem sede.

A "arvore do alcool" na Australia occidental, contem alcool natural, queremos dizer que não é producto da fermentação.

E' empregado na industria e no preparo da licores.

Curiosissima é a propriedade do "panayo", commum na America tropical: envolvendo em suas folhas um pedaço de carne dura, transforma-se em carne tenra, ganhando extraordinario sabor.

A "arvore relogio", em cada rama tem apenas tres folhas, uma grande no meio e duas pequenas dos lados. Movem-se como os ponteiros dos relogios, uma até as quatro da tarde e outra dessa hora em deante. A folha maior assignala a hora, erguendo-se com a ponta para cima, até alcançar uma posição vertical; depois desce lentamente, empregando uma hora exacta em voltar a posição primitiva.

A "arvore barometro" (sorbus intipolia), tem folhas verdes na parte superior e brancas na inferior, mas quando ameaça a chuva, a parte inferior se volta para cima e a folhagem surge então toda branca.

A "planta bussola", que abunda no Mexico, quando se lhe corta o extremo, volta-se exactamente para o Norte.

Em Cuba a abrus "precatorius", conhecida por planta sismographo, porque é muito sensivel ás excitações magneticas e electricas, quando se está por produzir um movimento sismico, por pequeno que seja: suas folhas se retraem então e mudam de cor e as ramas se torcem em diversas posições.

A "parmentiera cerifera" produz fructos compridos, em forma de vela. Contem muita cera e, com um pavio que seja introduzido, ardem como luz viva.

O "Galacto dendron", palavra grega, que quer dizer — arvore do leite, com uma simples incisão, dá um liquido denso, perfumado, delicioso, que substitue o leite até para fazer queijos.

As plantas silvestres que produzem fructos farinaceos ou sementes que se convertem em farinha, são numerosas e esplendidas para o fabrico do pão. Com a semente de uma dellas, originaria da Oceania faz-se um pão muito saboroso e, segundo dizem, mais nutritivo que o de trigo.

Além disso, della se extrae uma manteiga chamada "zeiloya", do mesmo valor que a de leite.

Uma tinta de escrever instantanea, obtem-se com a "coriava bimifolia", da America equatorial. Essa planta produz um fruto redondo, cheio de um liquido avermelhado, o qual ao contacto com o ar se transforma em preto brilhante e é uma tinta indelevel.

Os frutos da "arvore de marfim", nas Indias occidentaes, contem um succo leitoso que, uma vez secco, forma uma materia branca e dura, semelhante ao marfim e que pode ser lavrada como este.

Um arbusto do lado da Boa Esperança — asclepia fruticosa — mereceu o nome de "planta de seda", pois de seus frutos maduros pendem compridos filamentos brancos, semelhantes ao fio de seda, que podem ser tecidos para fazer meias, luvas, etc.

Taes são algumas das numerosas arvores uteis, desconhecidas entre nós.

Entre ellas não mencionamos as de frutos esquesitos, que são muitas nos mercados do Oriente.

O HABITO

Montaigne disse que é uma segunda natureza, não menos poderosa que a mesma natureza.

Para Pascal, o habito é tambem uma segunda natureza que destróe sempre a primeira.

Horacio, apoiando os habitos, perguntou:

— Se nos faltam os costumes, para que servem as leis?

E Montesquieu, o famoso autor do "Espirito das leis", disse que pereceram mais Estados pela depravação dos costumes, do que pela violação das leis.

A FORÇA DO AMOR E DA AMIZADE

SANTO AGOSTINHO:

Nada será tão duro e ferreo que não se possa vencer pelo fogo do amor.

CERVANTES:

Não póde ser bom aquelle que nunca amou.

LA ROCHEFOUCAULD:

Em amor, não amar é um meio seguro de ser amado.

BALZAC:

O amor crêa, na mulher, uma mulher nova. A da vespera não existe mais no dia seguinte.

ROCHEPEDRE:

A amizade do homem é sempre um apoio. A da mulher, é um consolo.

CARMEN SYLVA:

A amizade, se se alimenta apenas de gratidão, é como uma photographia que o tempo apaga.

NAPOLEAO:

Queres contar os teus amigos? — Cáe no infortunio.

ESPELHOS D'ALMAS...

PILAR DE LUSARRETA

Os olhos das mulheres são os ultimos que envelhecem nellas. Com cabelleiras brancas ha olhares ainda ardentes e num rosto sulcado de rugas podem os olhos ser como mananciaes de uma corrente perenne de frescura.

6º Concurso do DIARIO DE S. PAULO em combinação com O JORNAL e o DIARIO DA NOITE

Uma linda casa em estylo mexicano é o primeiro premio do Grande Sorteio do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando os coupons do 6º Concurso do "Diario de São Paulo", cujos premios são em numero de 302, no valor total de 152:080$000.

Como 1º premio, o grande matutino paulista dos "Diarios Associados" offerece uma linda casa no valor de 20:000$000, em estylo mexicano, com 3 dormitorios, jardim, garage e todas as commodidades para uma familia, situada no Alto da Lapa, um dos mais procurados recantos da capital bandeirante.

Os leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE podem concorrer ao sorteio do "Diario de S. Paulo", colleccionando os coupons que publicamos, diariamente, na 8ª pagina, os quaes, collados, em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda pelo preço de 2$000, serão trocados pelos bilhetes que dão direito ao sorteio.

COCK-TAILS E COCK-TAILS

SERIGY COCK-TAIL

Põe-se na cockteleira uma pedra de gelo e ajunta-se meio copo (dos de cock-tail) de leite de coco Serigy, 1/3 de licor de Kirchweisser, 1/5 de Cointreau e umas gottas de bitter Angostura. Agita-se e serve-se.

SODA COCK-TAIL

Põe-se gelo pisado em um copo de bar, alguns jactos de Angostura, 2 de curaçáo, a casca de um limão e acaba-se de encher com soda. Mexe-se com uma colher e serve-se.

CHAMPAGNE CUP (fórmula para 20 pessoas).

Põe-se numa vasilha 3 garrafas de Champagne, 1 copo de Bordeaux, de Jerez secco, outro de curaçáo e cognac, 1 copo de xarope de gomma, 1 bouquet de borragem, 3 laranjas e 3 limões, cortados em fatias e algumas rodelas de pepino. Mistura-se e deixa-se macerar. Mexe-se e serve-se em copos guarnecidos de frutas cortadas em pedacinhos (pecegos, abacaxi, morangos).

SLOE IN COCK-TAIL

2/3 de Sloe Gin, 1/3 de vermouth francez, 3 lances de Orange Bitter. Servir com casca de limão.

SODA COCK-TAIL

Num copo de bar ponha gelo pisado sufficiente, 2 lances de Angostura, 2 id. de curaçáo, a casca inteira de um limão; acabe de encher com soda; mexa com uma colher e sirva no mesmo copo.

LUVAS

A' direita, dois modelos de antilope beije claro, trabalhados com pespontos. A' esquerda, cinco modelos, dos quaes o primeiro é de antiloppe cor de vinho e camurça branca, o segundo de camurça branca, ostentando o pollegar e a presilha de couro negro. No centro, uma luva azul e branca. Segue um modelo marron e mais outro de camurça. Em baixo, modelos de panno flexivel, branco, com pespontos negros, á mão, praticas luvas de algodão, e por ultimo umas bonitas luvas de pellica gris com desenhos de pespontos

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)
A queimada é o prologo do deserto.

MODAS – O verão está ahi

CHEGOU o verão e toda a attenção das elegantes voltou-se para as praias. Todo o cuidado é pouco pois é preciso apparecer tão elegante em Copacabana quanto num chá ou num casino e a roupa de praia apparentemente se repete tanto!... Como apparecer cada dia com um aspecto differente usando o mesmo maillot? Ha quem tenha dois, tres e mesmo quatro; mas o que é isso para quem vae todas as manhãs á praia e deseja modificar-se sempre?

Não desanimem minhas senhoras, ha o recurso dos accessorios. Uma fita para o cabello, um short, um lenço espalhafatoso, calças de pyjama, os kilotes modernos, um grande chapéo, um casaquinho solto ou uma camisa original como a do modelo abaixo... Emfim ha sempre uma infinidade de coisas que poderão fazel-a apparecer cada dia com um novo aspecto e sem grande despesa. E' preciso apenas bom gosto e cuidado com os detalhes, trate de varial-os o mais possivel e use-os sempre de cores berrantes ou multicores. Esses lenços para a cabeça combinando com uma frente unica que acompanha a calça, saia ou o short, como no modelo abaixo, são encantadores e favorecem extraordinariamente. Acaba de apparecer uma infinidade de vestidos de praia extremamente curtos que dão uma graça garota a quem os usa. Veja o ensemble da illustração: o vestido é em cretone e o casaquinho em brim enfeitado com cretone. Não a attráe esse vestido de praia que é uma perfeita camisa de homem um pouco feminilizada? Veja como é encantador!...

Se ainda não pensou nos seus accessorios de praia, trate disso hoje mesmo. São elles que completam o nosso encanto nas manhãs de sol pois o maillot para ser elegante deve ser extraordinariamente simples e de uma côr só.

OS SETE ERROS DA VIDA

Acreditar que o progresso e o bem estar pessoal são possiveis apenas com o rebaixamento dos outros.

Queixar-se de coisas que não podem ser substituidas ou modificadas.

Pensar que uma coisa é impossivel, porque não a pudemos realizar.

Fazer com que os outros creiam e vivam como acreditamos e vivemos.

Não renunciar a gostos insignificantes dos quaes depende a realização de coisas importantes.

Não cultivar sempre a propria intelligencia.

Pensar que merecemos todas as graças.

CREATURAS E CREATURAS

EU LI uma maxima antiga, da sabedoria indiana, que dizia isto: "Considera os teus creados como amigos desgraçados..."

Nesta phrase anda a lição mais ampla ao nosso dever, ao nosso trato áquelles e áquellas que a vida, em suas contingencias diversas, obriga a nos servir, pelo pão de cada dia.

Esta maxima se encontra ainda prégada, de todos os modos, nos ensinamentos de Jesus, esses que nos ensinam a doçura aos humildes. Infelizmente muitas pessoas, no alto da posição social e da fortuna material, sentam-se como obrigadas á altivez e ao ménospreso.

Tudo muda na vida e os tempos correm modificando tudo.

Antes, era de bom tom dizer que se não fazia nada, que se não desempenhava nenhuma tarefa domestica, mas hoje, as mais illustres e educadas se preoccupam em expressar os seus conhecimentos, esses que interessem á vida do lar.

Está certo que assim seja. E' uma forma de simplicidade, que é um progresso do espirito humano, significando, nada mais, nada menos, a evolução dos sentimentos, das idéas, tudo por uma felicidade harmoniosa.

Tambem a educação das meninas ricas se faz differente, mesmo por essa comprehensão de que devem ser preparadas, orientadas para as modificações possiveis.

CHRISTINA

Esses Menus Foram Preparados Especialmente Para Dar um Sabor Jovial ás Festas Infantis

As Crianças Adorarão Esses Bonecos Comicos e Sandwiches com Cara de Gato

Por Katherine NORRIS

VERÃO, férias e festas infantis... São quasi synonymos! Quando os nossos filhos voltam para casa sem a preoccupação do horario escolar e da obrigação de estudar, é natural que pensemos em distraíl-os e recompensar-lhes o anno de trabalho com festas alegres, onde haja abundancia de alimentos apropriados e refrescos em quantidade.

Estamos nas vizinhanças do Carnaval, e as festas a fantasia são certamente as preferidas pelas crianças. Isso lhes dá opportunidade de fantasiar-se dos modos mais incriveis e tomar sorvetes, as duas coisas preferidas pela infancia. Eis aqui um menu que planejei para essa especie de festas, com todas as suas receitas, exceptuando a do refresco maltado.

CARAS COMICAS E SANDWICHS COM FORMA DE GATO PRETO
SORVETES DE CREME DE LARANJA EM COPOS DE LARANJA
BÔLO DE TAMARAS
CHOCOLATE QUENTE PERFUMADO
REFRESCO MALTADO

Para os sandwichs com caras comicas, colloque uma farta quantidade de verduras frescas, cruas e cozidas, temperadas com succo de limão ou molho de salada, entre duas rodelas de pão branco. Faça as caras com passas de figos, de uvas e tamaras.

O feitio de gato nos sandwichs com fórma de gato preto, é dado por meio de uma fórma de cortar que já vem prompta com esse feitio. Se você não encontrar essa fórma, recorte um gato em uma folha de papel, applique-a sobre o pão e córte ao redor com uma faca bem afiada. Espalhe creme de Vassouras ou outro qualquer, bem mexido para perder um pouco da consistencia, entre duas fatias de pão integral ou de pão preto, e córte conforme a explicação que acabo de dar.

SORVETE DE CREME DE LARANJA EM COPOS DE LARANJA

1 colher de chá de gelatina granulada.
1/2 chicara de agua fria
1 chicara e meia de agua fervendo
1 chicara e meia de assucar
2 cascas de laranja raladas
1 chicara de succo de limão
1 chicara e meia de succo de laranja
1 chicara de creme duro
1/2 chicara de assucar
1/8 de colher de chá de sal
2 ovos, separados

Ponha a gelatina de môlho na agua fria durante cinco minutos, depois dissolva-a na agua fervendo. Accrescente a chicara e meia de assucar e mexa até dissolver; depois addicione a casca de laranja ralada, o succo de limão e o succo de laranja. Colloque-a na caixinha do refrigerador e deixe esfriar. Bata o creme até perder a consistencia, depois accrescente a meia chicara de assucar e o sal. Bata as claras de ovo até endurecerem e as gemmas até ficarem de uma côr amarello limão, e misture ao creme. Colloque na mistura de laranja e continue a gelar até que fique firme, mexendo duas vezes durante o tempo que levar gelando. Servir para oito ou dez.

Para fazer os copos de laranja, córte-as pela metade e esvazie-as, tomando cuidado para não quebrar a casca. Colloque em uma saladeira com agua emquanto fôr necessario, seccando-as antes de usar.

BÔLO DE TAMARAS

1 chicara de tamaras cortadas finas
1 chicara de agua fervendo
1 colher de chá de soda
1 chicara de assucar
1/4 de colher de chá de sal
1 ovo batido
1 colher de chá de baunilha
1 chicara e meia de farinha de trigo
1 chicara de nozes
Assucar sufficiente.

Córte as tamaras com tesouras, depois accrescente a agua fervendo, a soda e deixe esfriar. Accrescente o assucar e o sal, o ovo batido e baunilha, depois a farinha misturada com as nozes. Bata bem e encha forminhas de bôlo com isso. Asse em um fôrno moderado de 375° F. durante 15 minutos. Enrole em assucar queimado, emquanto estiver quente.

—o—

Um baile de mascaras é exactamente aquillo que desejam as meninas e meninos que acabam de sair da escola secundaria. E esses refrescos, juntamente com as receitas que apresentamos aqui, farão certamente as delicias desta festa.

MAÇÃS EM ESPETO — BOLO
SANDWICHES DE PRESUNTO CORTADO E PICKLES
SANDWICH ESPECIAL
CIDRA

Começaremos pela primeira receita do menu:

MAÇÃS EM ESPETO

2 chicaras de assucar
1/2 chicara de xarope de cereaes
3/4 de chicara de agua
Anilina vermelha
1/2 colher de chá de perfume de cinamomo.
12 maçãs
12 pequenos espetos de páo

Cozinhe o assucar, o xarope de cereaes e a agua em uma panella pequena, até que o assucar se dissolva. Continue cozinhando sem mexer até alcançar uma temperatura de 300° F. ou até que o xarope esteja em ponto de bala. Remova o xarope do fogo e colloque-o sobre agua quente. Misture a anilina e o perfume e mexa bem. Tire a tampa das maçãs e pregue-a novamente com os espétos de páo. Submerja-as no xarope quente. Deixe seccar até que o xarope se introduza na maçã.

SANDWICHES ESPECIAES

Corte fatias finas de pão branco em circulos. Espalhe sobre a metade desses circulos uma mistura de queijo. Córte as rodelas restantes em fórma de caras; com um triangulo para nariz, circulos para os olhos e uma meia lua para bôca. Colloque-as firmemente sobre a outra parte coberta de queijo.

Eis aqui um jantar delicioso e barato, não apenas para o verão, mas tambem para as pequenas festas do outomno:

FAVAS ASSADAS E SALSICHAS
NOZES EM PÃO PRETO
SALADA DE COUVE E CENOURAS COM MOLHO FRANCEZ E RABANETES
CARAMELO DE MAÇÃS, CAFE', CIDRA E BOLINHOS

Para os rapazotes, um menu para comer á meia noite em uma festa intima, vem a proposito. Eil-o aqui:

PASTEL DE CARNE DE CARANGUEJO E QUEIJO
BOCADOS VARIADOS
SANDWICH DE MANTEIGA E SALSA
NÓZ DE GENGIBRE, SORVETE DE ABRICOT, CAFE'

O pastel de carne de caranguejo e queijo é facilmente preparado em uma caçarola forrada de massa commum e cheia com carne de caranguejo fresca ou enlatada, num bem temperado môlho de queijo, usando quatro chicaras de carne de caranguejo para tres de môlho. Asse cerca de uma hora em um fôrno quente de 400° F. ou até que a crosta fique dourada e a misture quente.

NOZES DE GENGIBRE

2 chicaras de farinha de trigo
1 colher de chá de cinamomo
1/2 colher de chá de cravo da India
1/2 colher de chá de gengibre
1/2 colher de chá de sal
1/2 chicara de assucar
1/2 colher de chá de soda
1/2 chicara de melaços
1 ovo batido
1 chicara de passa de uva.

Tome a farinha e misture-a com os ingredientes seccos, addicionando os melaços, o ovo e as passas de uva. Misture bem; fórme rôlos longos, de 3/4 de pollegada de diametro. Deixe esfriar meia hora. Córte em pedaços de 3/4 de pollegada e fórme bolinhas. Enrole cada uma em assucar e asse num fôrno moderado de 375° F., durante dez ou doze minutos. Faça seis duzias.

Essas festas de tarde são deliciosas quando os refrescos se fazem acompanhar de um bom lunch; eil-o aqui:

GELATINA DE ABACAXI E SALADA DE CENOURAS, CANAPÉS DIVERSOS, NOZES DE CINAMOMO, PASSAS DE UVA CHA'

GELATINA DE ABACAXI E SALADA DE CENOURAS

1 pacote de gelatina de limão
1 chicara de agua fervendo
1 chicara de caldo de abacaxi enlatado
1/2 colher de chá de sal
1 colher de sopa de vinagre
1 chicara de abacaxi enlatado secco e esmagado
1 chicara de rodelas de cenouras cruas.
Alface
Mayonnaise ou molho francez.

Dissolva a gelatina na agua fervendo. Accrescente o succo de abacaxi, o vinagre e sal. Gele até que endureça levemente, depois misture o abacaxi e as cenouras cortadas. Colloque em pequenas fôrmas. Gele até que endureça bem. Tire da fôrma e colloque em 1 leito de alfaces. Sirva com mayonnaise ou môlho francez. Servir seis.

NOZES DE CINAMOMO

1 chicara de assucar
1/2 colher de chá de cinamomo
1/8 de colher de chá de creme tartaro
1/4 de chicara de agua fervendo.
1 chicara e meia de nozes descascadas
1/2 colher de chá de baunilha.

Misture o assucar, o cinamomo, o creme tartaro e a agua e ferva a 246 gráos F., ou até que fique em ponto de bala. Addicione as nozes e deixe esfriar. Accrescente a baunilha e mexa até que assucare, depois despeje em uma superficie plana e separe as nozes.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

O capitulo sobre as rugas, considerado em cirurgia plastica, é, sem duvida alguma, um dos mais interessantes pela complexidade que envolve, sob o ponto de vista psychologico.

Envelhecer é um dos attributos inherentes á vida. Tudo que nasce, cresce, envelhece e morre. E' uma das leis da natureza.

O elixir da longa vida motivou pesquisas dos alchimistas dos tempos passados e ainda é preoccupação dos nossos tempos, e assim continuará a ser, emquanto existir vida; entretanto, o escopo desses incansaveis estudiosos não é tanto a conservação da vida do individuo quando este se acha em estado senil, isto é, na velhice, como o de prolongar o mais possivel o estado de pleno desenvolvimento organico, do completo e perfeito funccionamento do individuo. O problema é, pois, não o de prolongar a velhice, estado de precariedade funccional, mas o de conservar a mocidade.

No celebre caso do dr. Fausto, este não desejava a continuação da sua vida no estado em que se encontrava, velho, gasto, e sim a restituição de sua mocidade, e dahi o negocio que realizou com Lucifer, o rei das Trevas: a troca da alma pela sua mocidade perdida.

Assim como ha a angustia de morrer, existe uma outra terrivel, que é a angustia de envelhecer. Grande deve ser o soffrimento intimo de muita gente, no inicio da velhice, ao perceber que a mocidade está no fim e que outra éra principia.

Envelhecer é morrer aos poucos, e muito poucos sabem partir da vida elegantemente, aceitar a vida como ella é, com todos os seus attributos. Naturalmente que a velhice reserva prazeres outros, mas poucos são os que ficam satisfeitos com esse ultimo estado de coisas.

Ha duas maneiras de envelhecer: envelhecer physica e espiritualmente, e então não se estabelece conflicto; envelhecer physicamente, conservando o espirito moço, é a outra face do problema, e aqui começa então o martyrio, o soffrimento intimo: a decadencia do envolucro com o bom estado do conteudo, que não póde se libertar a não ser com a condição da destruição total de ambos, isto é, a morte.

A angustia de envelhecer apresenta-se para os dois sexos, mas o sexo feminino tem a infelicidade de experimental-a mais depressa, pois a velhice na mulher desencadeia-se em idade em que o homem ainda está em plena maturidade.

Deste facto, na apparencia tão simples, decorrem outros de grande importancia. Como consequencia do facto citado, a velhice feminina processar-se com idade menor que a velhice masculina, é desaconselhada a igualdade de idade no casamento, para os conjuges.

Em compensação, o desenvolvimento completo sempre é mais precoce na mulher que no homem; emfim, tudo tem razão de ser na natureza.

Um dos factos, pelos quaes a velhice trae-se, na maioria das vezes, é o apparecimento das rugas.

As rugas tornam-se, assim, a sentinella da velhice, a advertencia que a Natureza faz ao individuo, e é verdadeiramente com horror que, especialmente a mulher, vê surgir no espelho a imagem desse tão terrivel inimigo seu, as rugas. E' uma nova éra que surge para a mulher, até então completamente esquecida da marcha implacavel do Tempo; naturalmente, ella não se entrega logo vencida e inicia-se, assim, uma luta sem trégua; lança mão de todos os meios que tem a seu dispor, a maioria delles inefficazes e até mesmo prejudiciaes.

LISETTE: Rio — O seu caso é perfeitamente curavel. O tratamento de kystos sebaceos no rosto, reside na sua excisão, geralmente em ponto afastado da sua séde, para evitar cicatrizes visiveis.

ELEANA: Rio — Naturalmente é muito desagradavel a localisação de verrugas no nariz, mas é muito facil o seu desapparecimento por pequena intervenção cirurgica.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção cirurgia plastica

Uma Sopa Grossa e Saborosa Fórma, por si só, uma Refeição

"Beautiful soup so rich and green,
Waiting in a hot tureen
Who for such dainties would not stoop?
Soup of evening — beautiful soup"

ESTE é o canto da Tartaruga Comica para Alice no Paiz das Maravilhas, mas não é o unico verso que foi feito sobre este assumpto. De todos os alimentos a sopa foi sempre o que mereceu maior numero de poemas. A verdade é que ella impõe um certo respeito que não é supplantado por nenhum outro prato.

A sopa está collocada em um pedestal que não cairá nunca.

Este artigo não se refere a caldos delicados ou cremes que servem de introducção a banquetes regios e despertam o appetite com um simples olhar.

Quero tratar de sopas grossas e ricas em vitaminas, que sejam capazes de formar refeições alimenticias bastando para isso acompanhar qualquer dellas com uma salada de frutas ou de legumes. Se fizer muita questão de uma sobremesa, faça com que ella seja muito leve.

Uma das mais populares é a sopa de ervilhas.

SÔPA DE ERVILHA

1 chicara e meia de grãos de ervilha
1 perna de leitão
1 cebola picada
2 talhadas de limão
3 ou 4 cabeças de aipo
1 colher de chá de sal
1/4 de colher de chá de pimenta
10 chicaras de agua fria.

Ponha as ervilhas de molho em 2 chicaras de agua no minimo quatro horas ou durante toda a noite se fôr possivel. Depois seque-as. Frite a cebola até ficar tenra em um pouco de gordura de porco que deve ter saido da perna. Addicione as ervilhas, as talhadas de limão, as cabeças de aipo, o sal, a pimenta e 8 chicaras de agua fria. Cubra a panella e deixe ferver lentamente durante tres horas. Passe em um coador e tire toda a gordura que ficar boiando. E Aqueça e sirva com uma talhada de limão. Dá para seis.

NÃO ENCARE ESSAS RECEITAS PELO LADO DA ELEGANCIA E SIM PELO DA SAUDE POIS CONTÊM APENAS VITAMINAS

Por Helen Powell SCHAUFFER

SÔPA DE FAVAS ASSADAS

2 chicaras e 1/4 de favas
2 cebolas cortadas
2 colheres de sôpa de extracto de carne
1/8 de colher de chá de mustarda em pó
4 chicaras de agua

Combine todos os ingredientes, colloque-os em uma panella e ferva durante 20 minutos. Passe num coador, colloque mais uma colher de chá de extracto de carne, aqueça e sirva com salsa por cima, se gostar.

SÔPA DE BATATAS

2 chicaras de rodelas de batatas cruas
4 cabeças de aipo
1 qt. de agua fria
1 colher de sôpa de gordura
1 colher de sôpa de farinha
4 chicaras de leite
1 colher de chá e meia de sal
1/4 de colher de chá de pimenta.
Paprika

Misture as batatas, a cebola e o aipo com a agua e cozinhe até que as batatas fiquem tenras. Passe numa peneira grossa. Dissolva a gordura em uma frigideira e misture a farinha e mexa até formar uma pasta. Despeje o leite aos poucos e continue cozinhando até que engrosse levemente. Depois accrescente a mistura de batata coada, os temperos e aqueça bem. Espalhe por cima paprika, salsa ou queijo ralado e sirva. Póde misturar uma gemma bem batida no momento de servir. Servir 6.

MINESTRONE ITALIANO

1 molho pequeno de salsa.
8 cenouras de tamanho medio.
2 chicaras de batatas cruas e cortadas.
1/4 de repolho branco picado
4 chicaras de aipo picado.
1/2 chicara de cebola picada
1 cabeça de alho picada.
1 chicara de vagens ou favas
7 colheres de chá de sal.
4 qt. de agua fervendo.
2 colheres de sopa de azeite.
Queijo ralado.

Arranque as folhas da salsa. Misture com os legumes preparados, as favas e o sal e colloque dentro da agua fervendo. Cubra e deixe ferver de tres a tres e meia horas. Depois misture o azeite. Sirva juntamente com um pires com queijo ralado.

SOPA DE CREME DE QUEIJO

1/2 colher de chá de cebola picada.
1 colher de sopa de gordura
1 colher de sopa de farinha.
4 chicaras de leite.
1/4 de libra de queijo do reino ralado.
2 colheres de chá de sal.
Paprika.

Frite a cebola na gordura até que fique tenra. Addicione a farinha e mexa até que forme uma pasta. Despeje o leite aos poucos, mexendo-se constantemente. Depois misture o queijo ralado o sal e cozinhe até que engrosse. Sirva com biscoitos. Espalhe paprika por cima e enfeite com azeitonas e pimentões.

SOPA FRANCEZA DE CEBOLAS

8 grandes cebolas cortadas em rodelas finas.
8 colheres de sopa de gordura.
4 chicaras de agua ou leite.
1 colher de chá de sal.
6 fatias de pão velho frito na gordura.
3/4 de chicara de queijo ralado.
Paprika.

Frite as cebolas na gordura até que tomem um lindo tom dourado. Accrescente a agua ou o leite, o sal e aqueça. Colloque um pedaço de pão frito em cada prato de sopa e cubra-o fartamente com queijo. Despeje a sopa por cima e sirva com paprika.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

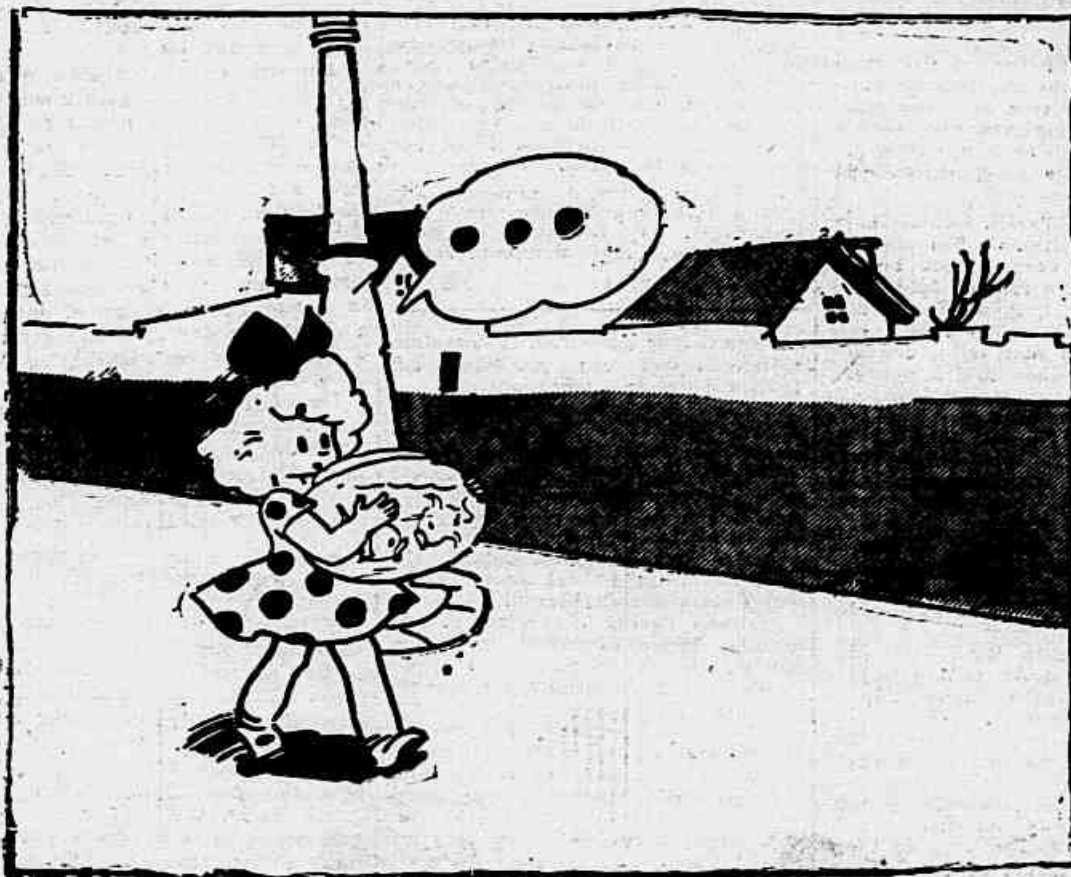
8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1937 — NUMERO 216

A PALESTRA DA SEMANA

O EXCESSO E' SUPERFLUO

De vez em quando recebo para publicar entre as "Cousas das Crianças" trabalhos tão cheios de adjectivos, tão empolados, que me vejo obrigado, na maioria dos casos, a emendar, supprimindo parte dos excessos de palavras.

Seus autores são meninos ou meninas de coração generoso, indulgentes com as caturrices do velho careca e enjoado que sou eu, e dessa forma, tenho a satisfacção de dizer que nunca recebi uma reclamação séria por esse trabalho de verdadeira mutilação que vez por outra pratico nos originaes que me mandam.

Aproveito a "Palestra" de hoje para explicar que minhas modificações ou emendas nem sempre querem dizer que aquillo que os sobrinhos escreveram estava errado, mas apenas, que me pareceu melhor resumir isto ou aquillo, que não havia necessidade de tanto luxo de linguagem.

Ha escriptores de nome que só sabem escrever com termos arrevesados, em periodos extensos e complicadissimos. Mas nem eu nem muita gente aprecia isso. Eis porque implico um pouco com as collaborações em linguagem complicada. Parecem insinceras. Prefiro as coisas escriptas com simplicidade.

Agora mesmo estive acabando de corrigir uma descripção de certa cidade do interior que me mandou uma das minhas queridas sobrinhas. Sabem como ella chama á sua cidade? "Templo de luz e amor, terra de sonhos e de flores, terra formosa e acolhedora, terra sublime, filha do progresso e do labor, etc.".

Tanto luxo de qualificativos aborrece, não acham vocês?

"O melhor patriotismo é aquelle que evita os excessos de patriotismo. O excesso de patriotismo, (quando não é interessado...) nunca é mais detestavel do que o bairrismo, porque o excesso é sempre superfluo".

Isto eu li ha poucos dias num artigo interessante do correspondente duma das nossas revistas economicas em Londres. E está muito certo.

Meus gentis collaboradores encontrarão sempre francas aos seus escriptos as columnas deste jornalsinho, mas serão tanto mais apreciados quanto mais singelas forem as suas expressões.

Wilson Ramalho, Rio — O desenho do cozinheiro é nitidamente uma copia. Não serve.

Adhemar Xavier, Capivary, E. do Rio — Seu trabalho está muito mas é longo. Ora, por maior que seja o nosso desejo de contentar a todos os sobrinhos, temos de preferir as collaborações curtas, que occupam pouco espaço.

N. F. — Recebemos os dois ultimos trabalhos. O da criança morta é muito bom mas não serve para um jornal de crianças. Quizemos ageitar o da gallinha mas ficamos atrapalhados com a mistura dos pronomes. Você já tem nome aqui dentro, em meios que não são somente os infantis, de forma que tem de sustental-o. Não misture o "tu" com o voce. Olhe; concerte esse original dizendo, após os elogios ao canto e á plumagem, que ainda gosta mais da bichinha quando a vê no prato, cheirosa, etc, etc.

Cecideir de Moraes. Nova Iguassu — Tio Haroldo promette ajudal-o no que você pede. E já que não foi possivel aproveitar o conto de Natal, porque chegou aqui muito depois da epoca, porque era passado em ambiente estrangeiro, pois dizia que na noite de Natal fez frio e porque terminava em morte, (não gostamos de historias lugubres), dá-lhe hoje o seguinte conselho, para começar: dedique-se, na sua aula, ao estudo da nossa lingua; é indispensavel conhecer as regras da grammatica, o vocabulario, o modo de pontuar. Depois peça que lhe escolham os livros que deve ler. Se for ler de tudo (ha innumeros livros muito mal feitos) o resultado pode lhe ser desfavoravel.

Hello Mello, Taboleiro, Minas — Therezinha de Jesus Leitão, Realengo, Minas — Maria Soares, Nova Aurora, Goyaz — Maria Celia Impaléa e Odette Nery Leite. Petropolis — Os trabalhinhas de vocês já foram approvados. Tão depressa for havendo espaço elles irão saindo no nosso jornalzinho.

José Bilchez, Rocha, Rio — Tio Haroldo muito lhe agradece o offerecimento, lamento não ter necessidade de aceitar tão generosa proposta. Serviço aqui ha muito, mas so para quem já tem pratica de escrever para jornal. O trabalho sae dentro de duas semanas.

Rosa Maria Vasconcellos, Bello Horizonte, Minas — Tio Haroldo sentiu immensamente saber que Papae Noel não lhe trouxe a Shirley que você tanto desejava. Peça a Deus que dê saude ao seu papae e á sua mamãe e espere por um melhor presente no proximo Natal. Você é ainda muito garotinha, tem pois ainda muitos annos para ganhar mimos de mais valor. Este seu velho amigo muito gostaria de receber um retratinho seu.

Mariazinha Ferraz, Magé, E. do Rio — O desenho estava optimo, e com o maior prazer o publicaremos.

Palmyra Jones. Cachoeiro do Itapemerim, E. Santo. — Não sabendo que você não havia ficado com copia de "Glicia", não guardámos o original. Fica solemnemente promettida, porém, a publicação do primeiro trabalho que você nos remetter. Desculpe a troca do nome. Não foi culpa nossa. Para o futuro é bom escrever as palavras bem claras. Muito agradecemos os cumprimentos de feliz Anno Novo, que retribuimos com toda a sinceridade.

Jayme Vieira. Rio. — Parece que achámos quem forneça o documento. Mas esbarrámos na difficuldade de saber se elle é uma simples carta ou uma declaração sellada, com firma reconhecida. A quem deve ser dirigido? Temos um collega com varios livros para encadernar, mas... o amigo não manda dizer o preço, nenhum negocio se pode fazer. O costureiro foi muito agradecido pela pessoa a quem foi destinado. Temos aqui uma modesta retribuição pelas duas encadernações do outro dia, muito bem feitas, e desejamos saber o endereço (se fôr na cidade) do seu emissario á redacção. Assim poderemos procural-o logo que venha resposta sua. Deve ser breve, porque M. B. tem de fazer uma pequena viagem urgente.

Karim de Almeida. Pirapora, Minas. — Tio Haroldo ri-se muito dos seus desenhos e das suas cartas. Você é um garoto muito vivo. Seja muito feliz em 1937, é o que lhe desejamos em retribuição aos seus votos. Dos desenhos, só se aproveitou a paizagem. Os outros dois eram muito pequenos — a paizagem aliás era grande de mais.

Juse Paiuello. Rio. — Macy, Carmen Silvia e Vera Maria de Carvalho. Lavras, Minas. — Os trabalhos dos queridos amiguinhos sairão breve.

Aracy Ribeiro. Nova Aurora, Goyaz. — Recebemos o desenho. "Vida Domestica", revista muito conhecida, provavelmente publicará a photographia que você deseja. O JORNAL não se dedica a este genero de publicações.

Iacy Cláudio da Silva. Rio. — Para não ser mentiroso, o papagaio sabido levou taes puxões pelo rabo que ficou sem tres pennas. Perdôe-nos havermos dado credito a elle e, já que o Natal vae longe, mande-nos outro trabalho, que não seja longo.

Dora Cambraia. Pains, Minas. — Tio Haroldo agradece e retribue os cumprimentos. Os versinhos foram approvados, depois de feitas duas ou tres emendas necessarias. Sabe por que a idade saiu errada? Porque a querida sobrinha não a escreveu, e, então, tentámos adivinhar. Cada escripto, cada desenho tem de vir assignado, etc. Todos os desenhos estavam esplendidos, mas não temos espaço para tanta coisa dos mesmos autores e por isso approvámos os dois melhores trabalhos do Mario e tres seus. Fez muito bem esperar a 2ª edição do album "Shirley Temple", pois ganhou a estampa. Ganhou alguma coisa no concurso?

Wilson Ramalho. Rio. — Retribuindo seus votos de felicidade, desejamos-lhe outro tanto, em companhia dos que lhe são caros. Aqui estamos.

Cornelinha Chaves. Entre Rios. Minas. — Um apertado abraço pelas suas saudações. Que 1937 lhe traga todas as venturas que você deseja. Agradecimentos ao seu papae por ter reformado a assignatura do O JORNAL.

Antonio Calil Farah. Conceição de Macabú, E. do Rio. — Tio Haroldo ficou bastante desconsolado ao saber que você, um menino intelligente e aproveitavel, dispondo de certos recursos, não irá á escola este anno. E' muito mal feito, considerando que meninos muito pobrezinhos, com os maiores sacrificios, não deixam de ir aos estudos.

Alyrio Vieira Pedroso. Rio. — Seu trabalho sobre o Natal chegou fóra da época, perdendo, portanto, a opportunidade. Quando tiver outra coisa no genero é mistér não esquecer que todas as vezes que alguem vae falar se collocam dois pontos na escripta; e se põem aspas ou tracinhos separando as palavras dos interlocutores.

Carmita Liberato. Rio. — De conformidade com o seu pedido, approvámos, com a nota "urgente", "o homem do periquito".

Wilson Ramalho. — Orlando Diniz. — Antonio Padilha Borges. Rio. — Os trabalhos de vocês foram acceitos com toda a alegria e breve honrarão as nossas columnas.

Ivetta Maria Jafete. Juiz de Fóra. Minas. — Seu cartão de cumprimentos muito nos penhorou. A completa satisfação dos seus projectos em 1937, é o que lhe desejamos.

Wilson Vieira Hugenia. Santa Rita da Floresta, E. do Rio. — Para o nome de Tio Haroldo não chegou aqui nenhuma carta com dinheiro para comprar as estampas que você queria. Nada podemos fazer, em consequencia.

Alsira Siqueira Alves. Itajubá, Minas. — "Itajubá" sae breve entre as "Coisas das Crianças".

Melinha Ferraz. Nogueira, E. do Rio. — Fique tranquilla que, apesar do que lhe respondeu, Tio Haroldo desde o primeiro momento acreditou no parecer que você mandou sobre o "Supplemento", apesar da bondade excessiva do mesmo. "A Arvore e o Balão" apparecerá num dos proximos numeros. Queriamos ver se arranjavamos uma illustração. Abraços em você.

TIO HAROLDO

ANNO BOM

(Traduzido do inglez por ANNA OSORIO)

Por uma agradavel manhã de Anno Bom, Eduardo levantou-se, lavou-se e vestiu-se muito depressa. Queria ser o primeiro a desejar um feliz Anno Novo ao pessoal da casa. Percorreu então todos os aposentos gritando as palavras de Boas Festas.

Em seguida correu para a rua a repetir áquelles que encontrasse as mesmos palavras. Quando voltou para casa, seu pae deu-lhe dois luzentes dollares de prata. Ao pegar as moedas que o pae lhe dava, Eduardo tinha o rosto resplendente de alegria. Ha muito que desejava comprar uns lindos livros que vira numa livraria. Tendo a intenção de adquirir esses livros saiu elle, com o coração repleto de jubilo.

Ao chegar á rua viu uma pobre familia suissa, composta do pae, da mãe e de tres crianças que tiritavam de frio.

— Desejo-lhes um feliz Anno Novo — disse Eduardo a elles, tão alegremente como o fizera em casa.

O homem sacudiu a cabeça e disse-lhe:

— Não entendo!

—— Então não é deste paiz?

O homem tornou a sacudir a cabeça, não podendo falar a lingua de Eduardo. Mas mostrou a boca e apontou ás crianças, como se dissesse: Estes pequenos não têm tido nada para comer ha muito tempo.

Eduardo comprehendeu immediatamente como aquellas pobres creaturas deviam estar afflictas. Tirou os dollares do bolso e deu um para o homem e outro para a esposa delle.

Como elles ficaram gratos! E que expressão tomaram seus olhos!

Depois falaram algum tempo em sua propria lingua, sem duvida querendo dizer: "Nós agradecemos-lhe mil vezes e lembra-nos-emos de você em nossas orações".

Quando Eduardo voltou para casa, o pae perguntou-lhe que livros havia comprado. Eduardo inclinou a cabeça por um momento, mas depressa respondeu:

— Eu não comprei livro nenhum. Dei o meu dinheiro para uma familia pauperrima que parecia muito faminta e muito desgraçada. Penso poder esperar pelo novo Anno Bom. Oh, se o senhor tivesse visto quão contentes elles ficaram quando receberam o dinheiro.

— Meu caro rapaz! — disse o pae, — eis aqui um pacote de livros. Dou-lho; é mais uma recompensa para a sua bondade de coração, do que um presente de Anno Bom. Eu vi você dar o dinheiro para a familia. Era uma somma não pequena para um rapazinho dar alegremente. Seja sempre assim; prompto a ajudar o pobre, o desgraçado, o afflicto; e todos os annos de sua vida quero que seja "um feliz Anno Bom".

EXAGGERO

— *Esse telescopio é muito poderoso?*

— *Muito! Approxima tanto a igreja que a gente póde escutar o orgão tócando.*

OS EVANGELHOS

Os "Quatro Evangelhos", estão em um livro onde são descriptos, os milagres, a vida e doutrina de Jesus Christo, e que se lêm, — uma parte de algum delles, naturalmene, — durante o santo sacrificio da Missa, e os fieis o ouvem de pé.

A palavra "evangelho" é de origem grega e significa "boa nova".

Nos primeiros tempos do christianismo, o evangelho era oral e os apostolos foram os encarregados de narrar a existencia de Jesus e propagar seus sentimentos. Mas, mais tarde, pensou-se que era melhor escrêver tudo aquillo, afim de que com o tempo, não fosse soffrendo modificação alguma, que pudesse alterar o verdadeiro sentido das palavras de Jesus. Muitos emprehenderam essa tarefa, mas a igreja só aceitou os evangelhos escriptos por João, Marcos, Matheus e Lucas.

Matheus era um dos doze apostolos e foi o primeiro a escrever o Evangelho, cousa que fez poucos annos após a morte de Jesus.

João, apostolo e discipulo predilecto do Mestre, descreveu no seu Evangelho factos tão precisos, que se póde dizer que o seu trabalho é um dos mais claros e exactos sobre a dolorosa existencia do Redemptor.

O terceiro evangelista, Marcos, não foi apostolo, mas, discipulo de Pedro, e foi delle que aprendeu as doutrinas de Jesus. Contemporaneo dos apostolos, delles recolheu muito dados preciosos.

Lucas, era um medico de Antiochia, muito falado pelo seu saber, e que foi convertido ao christianismo por São Paulo. Querendo approximar-se mais de Jesus, escreveu outro Evangelho, que coom os anteriores foi approvado pela igreja.

Os Evangelhos contêm parabolas formosas, e a sua leitura representa para o bom christão a noção perfeita da vida de Jesus em toda a sua grandeza.

SERENIDADE

Os negocios de Estado tinham preoccupado de tal fórma Frederico, o Grande, que o haviam posto de um mal humor horroroso.

O monarcha achava-se em tal estado de espirito, que deu num dos lacaios um bofetão que desarrumou-lh por completo os cabellos.

O lacaio não protestou, nem murmurou nenhuma palavra. Approximou-se lentamente de um dos grandes espelhos que adornavam o salão e começou a pentear-se com toda a calma.

O rei dirigiu-se a elle, e furioso, gritou:

— Insolente!... Como te atreves a faltar com o respeito para com o teu soberano?

— Vossa Majestada digne-se desculpar-me — respondeu respeitosamene o lacaio, — mas como para sair deste salão, devo atravessar a antecamara, não queria que os outros lacaios notassem que Vossa Majestada se havia deixado levar por um accesso de colera.

Frederico o Grande envergonhado com a lição que aquelle servo lhe acabava de dar, retirou-se do salão sem lhe fazer mais nenhuma reproche.

SURPRESA

ROSA MARIA VASCONCELLOS.
(10 annos)
CONTO

Foi aos meus dez annos de idade que vim a saber a maravilhosa lenda do "Papae Noel"

Um pedido feito ha dois annos, que não se realizou. No dia 24, já o meu coração não cabia no peito com um bater descompassado, que nada mais era do que a ansia da chegada do bom velhinho. Logo ás 9 horas, fiz a minha consoada, indo ás pressas para a cama afim de não impedir a chegada bom velhinho (pois dizem os entendidos que elle não passa onde tem crianças acordadas).

Mal rompeu o dia 25, levantei-me tremula, olhando os meus braços que iam ter de segurar a grande boneca, e corri para junto da arvore preparada pela mãezinha onde tinha os meus sapatos ... E que surpresa!... Um enorme embrulho lá! Beijei antes de abril-o, o Papae Noel de cartolina que segurava a arvore, e chamei o meu irmão para auxiliar-me na grande tarefa. Com uma tezoura, cortamos o primeiro cordão, tiramos os primeiros papeis, mais outros vieram e assim seguidamente, até que formou ao lado um montão de jornaes, por fim vim a encontrar uma pequena boneca Shirley... Tão pequena!... Meu Deus! E' que Papae Noel em vez de ir a Casa Sloper, entrou na casa em que se lê: "No maximo até 2$000"! Que magua senti. Arrependi-me do beijo que dei no Papae Noel de cartolina, e senti um desejo de fazel-o em mil pedaços... Mas, foi neste momento, que mamãezinha chegou junto a mim. Desatei num pranto e ella carinhosamente disse-me:

— Deixa que te conte a historia do Papae Noel: Uns são pobres, outros ricos, alguns ganham pouco, outros mais, olha: e foi dizendo a historia encantadora.

Vê junto ao teu sapato; tantas figuras da Shirley Temple, que colleccionei o anno todo para ti, querida, e agora enxuga os olhos e terás uma surpresa: Um retrato da querida artista com o seu autographo, mandado buscar exclusivamente para ti... Que honra hein? Como és rica agora?

E eu já contente, beijei muito a minha mãezinha e passei a rir-me no grande logro, que foi na verdade um verdadeiro "conto do vigario" dos cariocas.

Bello Horizonte.

O PESO DA TERRA

Em 1930, em Washington, um sabio mathematico, o dr. Paul Hoyl, declarou que após sete annos de estudos, aos quaes dedicou o maior cuidado, achava-se apto a declarar que o peso real da Terra é de seis setilhões 592 sextilhões de toneladas.

Pensam os amiguinhos que o dr. Hoyl é um maluco e o seu calculo uma pura fantasia? Nada disso. Ha muito tempo se sabe qual é o diametro da Terra de Polo a Polo e o que lhe fica perpendicular. Pois o complicado é só, depois de apurar a densidade das substancias que entram na composição da crosta do nosso planeta e que já conhecemos, calcular a densidade das camadas centraes e estabelecer os calculos para a obtenção do peso total.

Dos sabios trabalhando o mesmo assumpto encontrariam cada um, sem a menor duvida... resultados differentes. Por ora, entretanto, ninguem appareceu para contestar o dr. Hoyl.

CURIOSIDADE

Está provado que de todos os animaes domesticos o que menos resiste ao frio é o cavallo. Na famosa campanha da Russia, por exemplo, emprehendida por Napoleão Bonaparte, o desastre das tropas francezas foi aggravado pela impossibilidade de ser effectuada uma retirada rapida porque os cavallos depressa fraquejaram e começaram a morrer.

Van Der Vaythen é levado para terra, como prisioneiro, emquanto D. Basilio dá a Olivia o prazo de uma noite para escolher entre casar-se com elle ou ver o hollandez ser morto.

CAPITULO 7

(Continua no proximo domingo)

O DUQUEZINHO ROUBADO

Historia de SCHMID — **Resumo e desenhos de PERCY DEANE**

ERA uma vez um duque de França, que se chamava Frederico d'Eichenfels. Vivia num bonito castello, perto de uma floresta, em companhia de sua esposa Adelaide, que, após alguns annos de consorcio, lhe deu um filho, que recebeu o nome de Henrique.

Henrique tornou-se, desde cedo, o encanto do feliz casal.

Naquelles tempos, porém, os povos eram ainda muito atrasados, e os paizes viviam em guerras constantes, uns com os outros. De modo que, certo dia, o duque foi chamado para servir seu paiz, quebrando, assim, a paz de seu lar.

Tempos depois chegou ao castello um mensageiro, dizendo que o duque tinha sido ferido, e que estava para morrer. Adelaide correu a juntar-se ao marido, deixando a sua criada Margarida com ordens severas de nunca se afastar de Henrique.

Aconteceu que uma tarde, estando Margarida, como sempre, junto á Henrique, bateu á porta do castello um grupo de musicos ambulantes. O duque tinha muitos criados e estes quizeram divertir-se. Por isso, deixaram os musicos entrar e organizaram uma festinha.

Margarida, apesar de gostar muito de dansar, não quiz abandonar Henrique, com medo de que acontecesse qualquer coisa de ruim. Mas suas companheiras pegaram-na pelo braço e obrigaram-na, á força, a ir com ellas para a sala. Quando Margarida conseguiu escapar, correu para o quarto do bébé, mas, chegando ahi, teve um grito de espanto: Henrique tinha desapparecido!

A mulher ficou que nem sabia onde estava! Todos se puzeram a procurar Henrique, mas ninguem conseguiu achal-o.

O que acontecera fôra o seguinte:

Quando levaram Margarida do quarto, appareceu pela janella uma velha horrivel, tão feia quanto o Lobo Malvado, que carregou a criança e fugiu com ella para a floresta.

Essa velha lévou

Uma velha horrivel levou o pequeno Henrique para a floresta

Henrique para uma caverna escura, onde moravam muitos ladrões, todos muito malvados.

Foi ahi que Henrique se criou.

II

Adelaide, mezes mais tarde, voltou com seu marido, para o castello, e ambos soffreram dôr immensa quando souberam do acontecido. Elles gostavam muito do filhinho, mas, por mais que o procurassem, não conseguiram achal-o.

Quanto a Henrique, passados seis annos, já sabia falar bem. Era lindo como um cherubim.

Mas não se sentia nada feliz. Pelo contrario. Imaginem que os bandidos que o haviam roubado não lhe davam nenhum doce, nenhum brinquedo!

Por isso, um dia em que todos tinham saido e trancado a porta que fechava a caverna, o menino resolveu fugir. Foi andando sem saber para onde, quando notou um buraco deste tamanho no chão. "Para que serve isto?" — pensou. Mas não levou muito tempo pensando. Elle era valente como o pae e foi logo descendo pelo buraco. Foi andando, andando. Parecia que o buraco não tinha fim. Foi isto que elle pensou, mas desta vez estava muito enganado: começou a vêr uma luzinha lá longe... e a luzinha começou a crescer... Ah! que a luzinha era o fim do buracão por onde se sahia da caverna!

Como Henrique ficou radiante!...

III

Ao sair da caverna, a primeira coisa que elle viu foi um bando de carneiros pastando. Como tudo aquillo era lindo! Havia poucos instantes elle não conhecia nada daquillo; nem ao menos o sol. A caverna era escura, horrivel de escura, illuminada apenas por um candieiro muito velho. E isto era todo o tempo: Henrique nem podia saber se era noite ou de dia, dentro della.

Por isso, quando saiu do esconderijo dos bandidos, teve a impressão de estar sonhando. E, pela primeira vez, viu ás flores vermelhas, azues, amarellas, de todas as cores; o campo todinho verde, brilhando ao sol; e o céo azul-claro era tão lindo, que parecia uma figura colorida de livro.

Henrique foi andando por ali, sem saber para onde ir, até que encontrou o pastor dos carneirinhos. O pastor nunca o tinha visto, de modo que se espantou:

— Quem é você?

— Meu nome é Henrique — respondeu o menino — e estou perdido. Não sei onde é a minha casa.

O pastor não sabia o que fazer, pois Henrique nem ao menos sabia o nome dos paes, pois os ladrões o tinham roubado quando elle era ainda um bébé chorão.

Resolveu leval-o, então, para a casa de um ermitão que morava por ali perto. Vocês sabem o que é ermitão? Pois se não sabem, fiquem sabendo: ermitão é um frade que vive sózinho, longe de todo o mundo.

E Henrique ficou morando com o bom velho, que o ensinou a lêr, a escrever, e muitas coisas mais.

Quando já estavam pensando em voltar, encontraram uma mulher chorando na estrada. O ermitão quiz então saber por que ella estava chorando.

— Ai de mim! — informou a infeliz. Ha alguns annos minha patrôa deixou-me tomando conta do filho della, e o garoto foi roubado! Fiquei tão envergonhada que resolvi andar por todo o mundo á sua procura...

Foi uma surpresa enorme para os dois aquillo que a mocinha dizia.

— Não é este o menino que você procura? — perguntou o ermitão.

— Como posso saber — respondeu ella — se não o vejo ha seis annos? O que sei é que elle tinha uma pulseirinha com o retrato de minha ama.

Henrique pulou de contente! Elle tinha a pulseirinha, sim, e se apressou em mostral-a á Margarida.

Os tres, então, contentes da vida, resolveram ir até ao castello do duque.

IV

Henrique, o ermitão, e Margarida, caminharam durante o dia todo. Felizmente encontraram uma estalagem onde passar a noite. Quando os tres dormiam, ouviu-se um vozeirão na porta da estalagem.

O ermitão acordou, espantado. E se fossem os bandidos?

O estalajadeiro nem queria abrir a porta, de tanto medo. Mas lá de fóra gritavam ameaças, de modo que não houve outro remedio senão deixal-os entrar.

Ora! não eram ladrões, não. Eram soldados que vinham avisar de que o duque d'Eichenfels, voltando de uma guerra, ia passar a noite ali. Queria, portanto, que o estalajadeiro arranjasse um quarto para elle.

O ermitão e Margarida mal puderam falar quando o duque entrou. Como andava triste!

Mas, passado algum tempo, o bom velho acalmou-se a foi perguntar ao duque a causa de tanta tristeza.

— Ah! bom velho! Ha seis annos que ando atrás de meu filhinho, que foi roubado. Até agora, nem sombra delle!

A luzinha começou a crescer, a crescer...

Um dia o ermitão e Henrique foram dar um longo passeio

O ermitão levou, então, Frederico ao quarto onde Henrique dormia.

Não é possivel descrever a satisfação do duque. Parecia até uma criança, de tão contente.

E no dia seguinte, os quatro partiram, em direcção do castello. Adelaide não sabia como agradecer ao ermitão. Apesar do duque pedir com insistencia, o velho preferiu continuar morando sózinho, antes que vir para o grande castello de Frederico.

Henrique ensinou onde era a caverna dos ladrões, e todos elles foram presos.

Margarida foi perdoada e tornou-se ama de Henrique.

Adelaide não sabia como agradecer ao ermitão

O OVO DE FERRO

MARIAZINHA era a flor do pequeno logarejo; dezeseis annos e faces rosadas. Alguem lhe disse que se parecia ao impetuoso vento. Realmente, a menina outra coisa não sabia fazer que rir, brincar, cantar e dansar. Mas quanto a paciencia, nem um pingo. Havia um bordado a fazer, um paciente remendo? Excusado pedir a Mariazinha! Instante depois ouvia-se:

— Oh! Não posso mais!

E Mariazinha, de faces em chammas, deixava tudo e fugia.

A mãe meneava a cabeça e suspirava:

— Se ao menos apparecesse um bom marido, capaz de endireitar essa cabecinha louca!

Mas não obstante a graça e a belleza de Mariazinha, o noivo não apparecia. Ou por uma ou por outra razão, o facto era que todas as amiguinhas da joven, apesar de serem mais pobres e menos bellas, haviam casado; sómente Mariazinha ainda não encontrara quem quizesse casar-se com ella.

Ora, em certo dia festivo, nossa joven teve occasião de encontrar um cavalheiro. Affavel e reservado, seu aspecto era distincto.

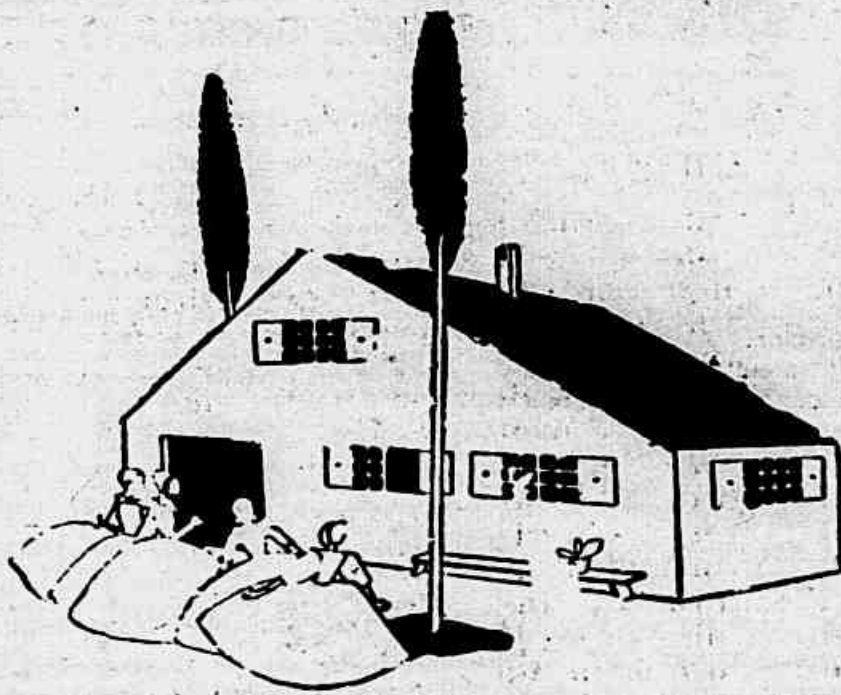
Mariazinha estava extraordinariamente graciosa naquelle dia; levava um vestido de musseline, todo florido, e touca de renda sobre os lindos cabellos negros.

A' tarde o joven procurou a mãe de Mariazinha.

— Casar-se com minha filha?

A boa mulher juntou as mãos.

— Deus seja louvado!

E, no impeto de sua gratidão, julgou ser de seu dever dizer ao rapaz dos defeitos de caracter da filha. Mas o moço não se amofinou. Procurando a moça, disse-lhe

que deveria ausentar-se durante algum tempo e que, ao regressar, celebrariam o casamento.

— Desejo — accrescentou com doçura — que durante minha ausencia a minha futura esposa prepare o enxoval. Assim pensará em mim e o tempo lhe parecerá mais curto...

Mariazinha torceu um pouco os labios, mas não ousou protestar. Com a cabeça fez um signal affirmativo, que o noivo interpretou da melhor maneira. Elle sorriu, dizendo...

— Com sua permissão, dentro de tres dias terei a honra de mandar-lhe o presente de noivado.

A joven ficou contentissima e adeantou que esperaria pelo seu regresso.

Quando o joven partiu, a nova do casamento de Mariazinha espalhou-se pelo logarejo.

— Ora! Um cavalheiro? E ainda joven e rico? — murmuravam suas amiguinhas, a quem a sorte da moça causava um pouco de inveja.

E quando se soube que havia chegado um presente, as conversas e commentarios não acabavam mais. Então era um principe esse joven que se permittia mandar um embaixador para offerecer um presente á noiva?

— Veremos! — motejavam, com uma risadinha sarcastica. — Veremos!

Mariazinha navegava no azul. Se não fossem aquelles longos mezes de espera e todo aquelle enxoval que era obrigada a fazer, então seria completamente feliz! Depois, estouvada como era, acabou esquecendo este pesadelo, para tão sómente se alegrar com a espera impaciente do promettido presente. Que lhe daria o noivo?

* *

Tres dias depois, o enviado chegou pontualmente. Trazia, para Mariazinha, um grande pacote, amarrado com longas fitas de seda.

Corada de satisfação, a joven principiou a abrir o pacote com febril impaciencia. Quanto papel!

O pacote diminuia, diminuia, e Mariazinha sempre a desembrulhar...

Que seria?

Finalmente, no fim do pacote ella encontrou... um ovo de ferro!

Desilludida e raivosa, Mariazinha entristeceu-se e seus olhos encheram-se de lagrimas. E o malfadado ovo rolou pelo chão. Depois, seu pézinho nervoso deu-lhe um empurrão, atirando-o fóra! Que affronta para ella! Então o noivo estava a brincar? Fóra de si, correu a fechar-se no quarto.

Sua mãe tentou acalmal-a. Ora! Não era preciso perder a cabeça e acabrunhar-se. Decididamente, o presente era estranho. Comtudo, o infeliz ovo talvez tivesse uma historia ou seria uma recordação querida, um amuleto ou outra coisa qualquer! O noivo, em chegando, tudo explicaria.

Mariazinha não quiz saber de nada, nem dar ouvido ás razões apresentadas. Batia os pés e os seus olhos faiscavam, como os de um gatinho enfurecido.

Ninguem disse coisa alguma do acontecido. Entretanto, a historia do ovo de ferro passou a cerca do jardim e espalhou-se pelo logarejo.

Imaginem a satisfação das amiguinhas de Mariazinha!

Rindo-se, correram á casa da joven como uma nuvem de pernilongos impertinentes.

— Mariazinha! Quer mostrar-nos o seu presente de noivado, o bello presente do principe? Vae usal-o no dia do casamento?

E ouviam-se gargalhadas sonoras, que não mais acabavam, emquanto que a joven, desesperada, tapava os ouvidos.

Coitada de Mariazinha! Chorou longamente: chorou de vergonha, de raiva, de dor.

E, quando terminou de chorar, começou a pensar. E assim transcorreu a noite. A manhã encontrou-a com a fronte pallida encostada aos vidros da janella.

A pouco e pouco a raiva havia desapparecido. Depois de tudo, era possivel que seu noivo, tão bom e leal, quizesse offendel-a ou sómente enganal-a? Ou não teria sua natureza impetuosa ou sua imaginação impaciente creado tal suspeita?

Talvez a mãe tivesse razão: aquelle pobre ovo de ferro bem podia ser uma recordação querida, poderia possuir uma historia que lhe seria contada mais tarde e que lhe faria sorrir de ternura...

Mariazinha levantou-se devagarinho, enxugou os olhos avermelhados e desceu á cozinha. Todos ainda dormiam na pequena casa. E o ovo ainda se encontrava onde ella o atirara. A joven apanhou-o e limpou-o, tocando-o quasi que com reverencia, com saudades. Acariciou-o longamente, revirou-o, olhou-o avidamente, ansiosa por descobrir o mysterio.

De repente sentiu que sob seus dedos alguma coisa cedia. E o ovo se desenroscava lentamente e depois se abriu, deixando ver outro ovo todo esculpido de folhazinhas e arabescos harmoniosos.

— Mamãe! Mamãe! — gritou Mariazinha, esbugalhando os olhos e julgando sonhar.

Sua progenitora attendeu, a correr, e tambem ella admirou a maravilha.

— Que fizeste, minha filha?

— Assim... — disse ella alegremente.

Mas uma exclamação de triumpho lhe fugiu dos labios. Tambem o ovo branco se abria devagarinho. Continha um ovo de prata, tão finamen-

(Continua [illegible])

O TRAPACEIRO DA ARABIA

VIVEU na Arabia, ha alguns annos, um sujeito muito ladino, chamado Moha, que se celebrizou pelas suas habilidosas trapaças. Certa vez, residia elle ao lado de um rico judeu. Estando no quintal, ouviu, do outro lado, o vizinho a contar uma grande somma de dinheiro. Então, em voz alta, dirigiu aos céos a seguinte prece:

— Senhor! Beneficia este teu humilde servidor. Faze-me dono de uma bolsa de cem moedas de ouro. Cem, e nenhuma a menos. Porque se tivesse uma de menos, não poderia absolutamente aceitar!

Ouvindo isto, o judeu, para divertir-se, a fiando-se no que escutára, atirou por sobre o muro uma bolsa contendo 99 moedas de ouro. Moha pegou na bolsa e agradeceu aos céos, sem lembrar-se a que condições cingira o pedido.

Foi, então, que o judeu se apresentou e lhe disse:

— Restitue-me a bolsa!

— Que bolsa? Que queres dizer?

— Bem sabes o que quero dizer. Devolve-me o dinheiro. Foi uma brincadeira que fiz.

— Não comprehendo.

— Mas eu te farei comprehender, arrastando-te deante do Cadi.

— Vamos ao Cadi — concordou Moha.

E juntos partiram. O judeu ia montado em um asno e vestia um lindo manto bordado em ouro e prata. Em meio da estrada, Moha disse:

— Está fazendo calor e estou cansado. Deixa-me montar o resto do caminho em teu asno.

O judeu consentiu.

— Se o manto te incommoda — proseguiu Moha — posso leval-o.

O outro entregou-lh'o manto. E assim chegaram deante do juiz. E o judeu contou o facto.

— Este homem é um mentiroso! — exclamou Moha. Elle é tão mentiroso que seria capaz de affirmar que o meu asno e o meu manto lhe pertencem!

— Naturalmente que são meus! — gritou o judeu completamente desnorteado ao vêr tanta audacia.

— Vê? Não dizia? Elle á capaz de qualquer mentira! — disse Moha.

O Cadi, ante a evidencia dos factos, deu razão a Moha. E assim o judeu perdeu a bolsa, o asno e o manto. E ainda o juiz resolveu castigal-o com 50 cacetadas, por accusação falsa.

* * *

Outra vez, em que passeava no campo, em companhia de um amigo, Moha deparou com um camponez que caminhava á frente de seu asno, segurando-o pelas redeas. Immediatamente teve uma idéa genial. Libertou o asno, que deu ao companheiro, passou no pescoço as redeas e po-se a caminhar atrás do dono do animal. Pouco depois, o camponez voltou-se, e vendo um homem no logar da besta, gritou, no auge do espanto:

— Meu Deus! Que succedeu?

— Não fique espantado, meu irmão! — disse Moha. Sou um peccador punido e depois agradecido pelo céo. Um dia, em um momento de raiva, praguejei. Para castigar-me Deus transformou me em asno. Por mezes e mezes tenho passado essa provação, supportando, com infinita paciencia, cacetadas e pesados fardos. Deus, finalmente, teve piedade de mim e me fez voltar á fórma primitiva. Que Elle seja sempre louvado e agradecido!

— Deus é grande e misericordioso! — gritou o camponez, levantando os braços aos céos. Desculpa-me irmão, por o haver algumas vezes tratado sem muito respeito. Jámais podia suppor que sob a fórma de um asno se occultava um homem. Mas agora, que Deus lhe perdoou, vá e não torne a peccar.

Moha tirou as redeas e correu a unir-se ao amigo, que o esperava para vender o asno no mercado.

* * *

Tempos depois, associou-se a dois ingenuos camponezes, para comprar no mercado duas ovelhas e um leitão, que eram offerecidos a bom preço. Em chegando ao povoado, um dos dois camponezes perguntou:

— Como faremos, agora, para dividir em partes iguaes estes animaes?

Ao que respondeu Moha, promptamente:

— E' facilimo. Vocês dois ficam com uma ovelha, e eu e o leitão ficaremos com outra.

Os dois ingenuos acharam a idéa boa e deixaram a Moha uma ovelha e o leitão.

* * *

Em outra occasião, teve a audacia mesmo não sabendo lêr nem escrever, de abrir uma escola em uma pequena villa. Pôz na cabeça um enorme turbante, com grande numero de voltas. E, assim, com uma cabeça tão cheia, ninguem duvidou de sua sciencia. Dahi o conseguir muitos alumnos.

— Que grande sábio! — Diziam os paes dos alumnos. E que maravilhoso turbante!

Mas, como já dissemos, não sabia sequer ler. Comtudo saiu-se dessa difficuldade confiando ao maior de seus alumnos o cargo de ensinar aos mais pequenos, tudo quanto sabia.

Um dia, uma mulher, cujo marido fôra á romaria de Mecca, apresentou-se deante delle com uma carta que recebera do esposo. Moha tomou a missiva, virou-a e revirou-a nas mãos, olhando-a fixamente, sem dizer palavra. Elle não sabia como vencer aquella prova que punha em perigo o seu prestigio de professor. A mulher ficou inquieta e perguntou, ansiosa:

— Más noticias?

Moha meneou a cabeça e continuou a olhar a carta melancolicamente.

— O meu pobre marido está doente? — tornou a indagar a mulher.

Elle continuou a menear a cabeça sem nada dizer.

-- Pobre de mim! — gemeu a mulher, desesperada. — Meu marido está morto!

E como Moha não abrisse a boca, ella arrancou-lhe a carta da mão e correu para casa, chorando e gritando. Depois, naturalmente, alguem leu a carta e como nella havia boas noticias, annunciando a proxima volta do esposo, a mulher ficou furiosa e voltou á escola. Perguntou a Moha por que lhe dissera que o marido fallecera.

— Eu não disse coisa alguma, — respondeu Moha, socegado. — Você não me deixou o tempo preciso para ler, o que não fiz logo devido á pouca luz e á minha vista debil, enfraquecida por motivo de longos estudos.

* * *

A sua carreira de professor teve todavia, e devido á sua grande astucia, alguns periodos de esplendor.

A aldeia em que se encontrava foi, certa noite, assaltada por uma tribu inimiga. Moha e diversos homens foram aprisionados e conduzidos á morada do chefe.

— Cortae-lhes a cabeça! — ordenou o Cheik.

Moha dirigiu-se aos seus companheiros e disse, baixando a voz:

— Acompanhem-me em tudo que vou fazer. Garanto que voltaremos sãos e salvos á nossa aldeia.

Depois, dirigindo-se ao Cheik, assim falou:

— Chefe! Temos sêde! Dae-nos ao menos um copo de agua antes que sejamos mortos.

O Cheik concordou e mandou que lhes dessem agua. Ora, é sabido que os arabes têm um verdadeiro culto pela hospitalidade. O hospede é sagrado e inviolavel entre as tribus da Arabia. Depois de haverem bebido, Moha accrescentou:

— Agora, chefe, nós todos somos seus hospedes porque bebemos sob o seu tecto. Assim sendo, não nos poderá matar!

O Cheik, pois, foi obrigado a pol-o em liberdade. E Moha foi muito cumprimentado, na aldeia, pela sua astucia.

* * *

Outra vez, não sabemos por que trapaça, Moha foi levado deante do Sultão. E este, estando de máo humor, disse-lhe:

— Vá embora! Se passar a noite em meu reino, far-lhe-ei cortar a cabeça!

Ora, para sair do reino daquelle Sultão, eram precisos ao menos dez dias de marcha. Moha, porém, não perdeu a serenidade. E esperto, como era, encontrou o modo de tambem enganar o Sultão. Sabem o que fez? Foi dormir no cemiterio da cidade.

Quando, no dia seguinte, os soldados o prenderam e o conduziram de novo á presença do Sultão, elle disse:

— O senhor não pode mandar cortar-me a cabeça, porque eu não passei a noite em seu reino. Dormi junto aos mortos. E o senhor não reina sobre os mortos!

O Sultão riu da sagacidade de Moha e perdoou-lhe.

GENEROSIDADE DE AFFONSO, REI DO ARAGÃO

Traduzido do inglez por
— ANNA OSORIO —

Contam que Affonso, rei do Aragão, foi certo dia a um joalheiro adquirir alguns diamantes para presentear uma princeza estrangeira. Era acompanhado por diversos cortezãos e o joalheiro mostrou-lhes, sem hesitação, alguns diamantes finos e outras pedras preciosas. Depois de haver feito suas compras o rei retirou-se. Nem bem deixara a casa quando o ourives seguiu-o e pediu-lhe que fizesse a honra de voltar por um momento, porquanto tinha elle certa coisa importante a contar-lhe. O principe e seus cortezãos entraram novamente na joalheria; queixou-se o lapidario que um dos seus diamantes mais bonitos havia sido tirado por algum companheiro do rei.

Affonso olhando severamente aquelles que o acompanhavam, disse-lhes: "Um dos senhores furtou o diamante e esse merece severo castigo, mas a publicação de seu nome poda talvez embaciar a repputação de uma familia honrada; quero poupar a ella essa desgraça.

Ordenou então ao joalheiro que trouxesse um vaso grande, cheio de farelo; vindo o vaso, o rei mandou que cada um de seus companheiros morgulhasse a mão direita, fechada, dentro do jarro e a retirasse completamente aberta. Assim foi feito. Mexendo-se depois no farelo, encontraram o diamante. Então o principe falou: "Cavalheiros, não quero suspeitar de nenhum dos senhores; quero esquecer-me disto. O culpado não escapará aos tormentos de sua criminosa consciencia".

VAMOS BRINCAR?

Alzira Siqueira Alves
(14 annos)

Vamos brincar de "O rei da campainha"?

Este brinquedo é semelhante ao da "cabra céga". Todos os meninos devem ter os olhos vendados, excepto um, que será o rei da campainha.

O rei da campainha deve ter uma campainha na mão e correrá entre os outros, fazendo-a tilintar. Os meninos, então, correrão ao seu encontro, tentando segural-o. O que conseguir apanhar o rei da campainha occupará o seu logar.

Este jogo é interessante e engraçado. Os meninos se agarram mutuamente, pensando ter segurado o rei da campainha. Pelo som que faz a campainha, elles procuram conhecer onde está o rei della.

(Itajubá — Minas.)

Um Club original

A excentricidade de certos espiritos parece que não tem limites. De quantas extravagancias são capazes os homens de nossos dias? Quem o poderá saber? Agora mesmo, acaba de apparecer em Chicago um club que se propõe combater tudo quanto é idéa nova. Sua divisa resume-se numa famosa phrase de Verdi: "Voltemos ao antigo e teremos caminhado muito."

Para demonstrar o seu ponto de vista inflexivel, o "Reverso Club", constituido de 93 socios, todos elles tchecoslovacos, põe-no em pratica de todas as maneiras. Cada membro é obrigado a usar uma peça de roupa do avesso, com os botões abotoando em sentido contrario. Os socios só entram no club, de costas. Só se chamam, dizendo os nomes ás avessas. Começam as refeições pela sobremesa e terminam pela sôpa. Finalmente, para completar, escrevem só com a mão esquerda, usam a alliança na direita, e penduram os seus quadros... de costas para a parede!

SE...

Se, em consequencia de um accidente, as plantas desapparecessem da superficie terrestre, o homem e os animaes, sendo incapazes de assimilar directamente o carbono atmospherico, estariam infallivelmente condemnados a morrer de fome.

O CAO E O FRASCO

(Beaudelaire)

Meu bom cão, meu bom cão, meu caro tótó, approxima-te e vem aspirar um excellente perfume, comprado no melhor perfumista da cidade.

E o cão, mexendo a cauda, o que é, creio, entre os pobres sêres, o signal correspondente ao riso e ao sorriso, approxima-se e colloca curiosamente seu nariz humido sobre o frasco destampado; depois, recuando subitamente com horror, bate contra mim, em tom de censura.

Ah! miseravel cão, se eu te tivesse dado um embrulho de immundicie, tu a terias cheirado com delicia e, talvez, devorado! Assim, tu mesmo, indigno companheiro de minha triste vida, te pareces com o publico a quem nunca se deve apresentar perfumes delicados que o exasperem, mas... immundicies cuidadosamente escolhidas!...

CURIOSIDADES DO NUMERO 9

Primeira: Se de um numero qualquer se tirar a somma absoluta de seus algarismos, o resto é multiplo de 9. Por exemplo, 867. A somma do valor absoluto de seus algarismos é 21. Tirando 21 de 867 tem-se 846, que é multiplo de 9. Com effeito, 94 por 9 é igual a 846.

Segunda: Escreva-se um numero com todos os algarismos, de 1 a 9. Resultará: 123.456.789. Multiplicando-se este por 9, teremos um numero igualmente estranho: 1.111.111.101.

Terceira: Se se fórma um numero qualquer e depois outro com os mesmos algarismos invertidos, e se se tira o menor do maior, o resto será um multiplo de 9. Por exemplo, 82. Invertido, teremos 28. — Tirando-se 28 de 82, o resultado é 54, multiplo de 9.

Quarta: Se a operação anterior é feita com o numero de 3 algarismos, o algarismo do meio do resto será sempre um 9. Exemplo: tirando-se de 763 o numero 367, sobram 396; ou então 753, menos 357, resultado 396 — sempre o algarismo 9 no centro.

RELOGIO UNICO NO MUNDO

Em Ryder Street, Londres, está installado o Excentrico Club, que se vangloria, como o proprio nome o indica, de não acolher senão pessoas extravagantes. Em seu restaurante, na parede, por detrás da cadeira presidencial, está suspenso um relogio que offerece esta particularidade: tem apenas duas horas em seu quadrante: XII e IV.

A explicação é simples: o club abre-se ao meio-dia e fecha-se ás quatro horas da madrugada. São, pois, as duas unicas que interessam.

Quando se deliberou sobre essa extravagancia do quadrante do relogio, houve no club uma grande discussão, porque as opiniões se dividiram.

Houve os que propuzeram que o mostrador nenhuma hora contivesse, isto é, fosse completamente branco.

Por que? Porque, na opinião desses socios... dentro do club, a hora não interessa...

O ovo de ferro

(Conclusão da 5ª pagina)

te cinzelado que se parecia a uma renda preciosa, um trabalho de fadas. O coração de Mariazinha batia fortemente. Oh! As más amiguinhas já não mais poderiam rir-se!

Estando no caminho das descobertas, Mariazinha procurou, febrilmente, a molla do ovo de prata. Encontrou-a. E o achado mostrou-lhe seu segredo: um ovozinho de ouro, possuidor de tal graça e delicadeza que deslumbrava todos os demais, brilhando como um pequeno sol.

Pallida de emoção e contentamento, Mariazinha tocou o ovozinho de ouro, que de repente se abriu: continha um annel estupendo, que era o presente de noivado.

Mariazinha occultou a fronte nos braços de sua mãe e poz-se a soluçar.

Desde então ella se tornou a mais laboriosa, a mais sensata e a mais paciente das jovens e o ovo de ferro teve seu logar de honra na casa em que ella foi residir após o casamento.

COUSAS DAS CRIANÇAS

NAVIO FUTURISTA, por Lauro Pereira Coimbra, 12 annos, Resplendor, Minas — "AZEITONA", por José Samarini, 14 annos, S. Geraldo. Minas

VEADO, por Argemiro Dalboni, Minas — MARRECO, por Hermes Diogo Garcez Palha, 7 annos, D. Federal — CÃOZINHO, por Edicelze Cambraia, 13 annos, Pains, Minas — O PAPAGAIO SABIDO, por Humberto Dantas, 6 annos, Rio

CASA, por Jair Medeiros, 11 annos, Falcão, T. do Rio

BICYCLETA, por Julio Mangia, 5 annos, Piedade, Minas — FRUTA, por Deolinda Mendes, 5 annos, Itaperuna, E. do Rio — PASSARINHO, por Allyrio Cambraia, 8 annos, Pains, Minas

MARMELADA COM PÃO

ALCIDES A. PEREIRA.

Pedrinho era um menino pobre e quando ia para a escola não levava merenda. Mas tinha um amigo que lhe dava marmelada com pão. Pedrinho ficou muito seu amigo e procurava sempre defendel-o.

Um dia seu amigo quebrando um vidro da vidraça do collegio procurou defendel-o.

O professor querendo descobrir quem quebrou o vidro, perguntou em aula.

Pedrinho sabendo que era o seu amigo que havia quebrado o vidro pegou a chorar.

O professor vendo-o chorar disse-lhe:

— Foi você que quebrou o vidro Pedrinho?

— Não professor.

O professor então disse-lhe:

— E porque então estás a chorar?

— Professor estou chorando, porque foi o meu amigo que quebrou o vidro e eu querendo defendel-o, porque elle todos os dias me dá marmelada com queijo.

Valença — Estado do Rio

NATAL

YVETTE TEIXEIRA REIS.
(9 annos)

Hoje é vespera de Natal. Como estou contente, hoje vamos armar o nosso presepe. vou arranjar umas gramas bem verdinhas e tirar um ninho com quatro ovinhos que está no jardim, para mamãe collocar no presepe. Vou tirar o ninho porque faz hoje duas semenas que o passarinho sumiu e papae disse que elle não volta, deve ter morrido.

Pois não sou capaz de roubar o ninhos dos pobres passarinhos.

Fazenda das Sete Cachoeiras.
Minas.

O PALHAÇO

GENARO R. MARSIGLIA.

Morreu hontem sua esposa e a sua filhinha está muito doente, e muito pobre e precisa trabalhar, o empresario vae bater-lhe a porta da sua casa, pois elle não faz quasi dinheiro sem o palhaço.

Elle vae muito triste para o palco e lá ri e dá gargalhadas nervosamente, coitado do pobre palhaço, sua vida é assim.

Emquanto a boca ri e dá gargalhadas, o coração está despedaçado.

Miranda — Matto Grosso.

ALLEGORIA, por José Bastos, 13 annos, Guirycema, Minas

ALLEGORIA, por Maria Apparecida, 13 annos, Herval, Minas — FLORES, por Luiz A. Pericolo, 11 annos, Rio — ATHLETA, por Ataliba Primo, 4 annos, Rio — CAFE', por Maria [illegible] Mello Franco, 9 annos, Bom Despacho, Minas

INDIGENA, por Rachel de Vasconcellos, 6 annos, Rio — SOGRA, por Paulo Teixeira, 8 annos, Dores da Boa Esperança, Minas — BANANEIRA, por Maria Soares, Nova Aurora, Goyaz BEIRA-MAR, por Djanira C. Gomes, 12 annos, Turyassu' Minas

SCENA DE CIRCO, por Hugo Quarti Filho, 9 annos, Rio — PAPAGAIO SABIDO, por Newton Marques Manso, Cambuquira, — Minas

A ONÇA GULOSA

NOEME CARNEIRO DE CASTRO.
(8 annos)

Uma vez um coelho convidou a onça para ir jantar com elle. A onça foi. Quando chegou na mesa a onça comeu demais e depois vomitou muito e ficou doente.

O coelho foi visitar a onça e disse-lhe:

— "Estás doente?"

— "Estou, — disse a onça porque comi demais".

— "E quando se come demais num dia e no outro temos que comer de menos".

E ficou muito triste vendo o coelho comendo, e a onça ficou com vontade de comer, mas sem poder.

Collegio Brasileiro.

Ubá, Minas

NATAL DO POBRE

VICENTE DARIENZO
(13 annos)

I

Pedrinho
Na vespera de Natal
Pôz seu rôto sapatinho,
Na janella do quintal.

II

E espera com calma,
Que venha do céo,
Aquella boa alma
Que lhe trará presentes.

III

Mas veio-lhe o somno,
E elle dormiu,
E em seu sonho
Com mil cousas sorriu.

IV

Na manhã
Do dia de Natal,
Pedrinho foi correndo
Ver a janella do quintal.

V

Oh! decepção!!!
Seu rôto sapatinho;
Lá estava no chão.
Mas tão vazio como o deixára...

VI

Pedrinho, então, pensou:
— Papae Noel só dá brinquedos
Aos menino ricos.
— Elle nunca me ajudou!..

VII

E assim terminou,
A historia
Que Pedrinho
Me contou!!!

Rio.

O MENINO MALCRIADO

CELESTE LOPES CALAIS.
(11 annos)

Havia um menino muito desobediente, mesmo aqui na colonia da fazenda.

Por mais que seus paes o corrigissem elle sempre estava fazendo as suas artes inconvenientes, proprias dum menino máo.

Chegou o tempo do nosso bom Papae Noel e nós todos, alegres com os nossos sapatos e objectos velhos atraz da porta, aguardavamos os promettidos presentes.

No dia 25, dia do Menino Jesus que alegria, quando vimos os nossos presentes! Só o chapéo velho do menino malcreado amanheceu lá no terreiro; não ganhou coisa alguma. Elle chorou muito.

Devemos ser sempre bomzinhos e doceis se não o Papae Noel se esquece da gente.

Vila! Jequery.

O AMANHECER

ANTONIA P. MENDES.
(10 annos)

Como é lindo o amanhecer. O sol levanta-se no horizonte, clareando tudo com o seus raios luminares. As gotinhas de orvalho pendentes das flores, brilham como diamantes! As vaccas, mugem no curral, os bezerrinhos ficam ansiosos para mamar.

Papae, levanta-se cedo, vae ao curral tirar o leite, para mamãe fazer a manteiga fresca e depois saboreamos com chocolate e pão.

Quem levanta cedo, tem sempre boa saude.

Taunay, Linha Noroeste.

Matto Grosso

DESCOBERTA DA AMERICA

José Teixeira Alves
(14 annos)

Hoje faz 444 annos que America foi descoberta. Devemos respeitar e amar essa data, pois é na America que fica o nosso querido Brasil: Quem descobriu esse continente foi o destemido genovez Christovão Colombo.

Lutou elle com muitas difficuldades. A rainha Isabel vendo a sua boa vontade comprou tres navios: "Nina", "Pinta" e "Santa Maria" e os entregou a Colombo. Partiu rumo ás Indias, com 120 homens. Depois de muitos dias de viagem, seus companheiros se revoltaram, dizendo a Colombo que lhe davam um prazo de mais tres dias e, se não avistassem terra voltariam para a Hespanha Colombo consentiu. No fim dos tres dias, avistaram terras.

Guirycema — Minas Geraes.

A RAPOSA E A ONÇA

Mauro Penna
(13 annos).

Uma bella manhã a raposa saiu de casa em busca de comida. Quando estava no meio do caminho ouviu um ronco "hum, hum!" e disse: "Vou ver o que é aquillo". Quando olhou dentro de um buraco, uma onça que estava presa, disse-lhe: "Minha grande amiga, como tens passado?" Como a raposa é muito velhaca e esperta ficou calada. Neste momento disse a onça: Eu nasci aqui neste buraco, cresci e agora não posso sair, tu' me ajudas a tirar a pedra?"

A raposa respondeu: "Eu ajudo se tu prometter de não me comer". — "Eu não te como disse a onça".

E a raposa ajudou; e a onça saiu.

— "Agora vou te comer" — disse a onça. E a raposa, com muito medo, respondeu: "E' assim que se paga o bem? o bem se paga com o bem. ali perto mora um homem que sabe todas as coisas, vamos lá perguntar Ellas chegando lá, disse a raposa para o homem: "Eu tirei-a de dentro do buraco e agora ella quer me comer". "O bem se paga com o bem, — disse o homem — vamos ver como você estava". Foram os tres. "Agora você entra no buraco para eu ver como é que você estava". A onça entrou e o homem mais a raposa rolaram a pedra. E o homem disse: — "Agora você fica sabendo que o bem se paga com o bem. E foram-se embora.

Pedro Leopoldo — Minas.

INGRATIDÃO

Zenilda Vieira Dalboni
(13 annos)

Perto de nossa casa, vive uma familia boa, tendo um só filho, que ás vezes gosta de fazer maldades aos animaes.

Elle tem uma cachorrinha muito linda que assim que o vê, pula-lhe ao pescoço fazendo-lhe festas, mas recebe do menino um máo pagamento; pois, é espancada e outras vezes recebe outros castigos do malvado menino.

Não devemos maltratar aos animaes, muito menos a estes que se mostram nossos amigos.

Carmo — Estado do Rio.

O MENINO BOM E O MENINO MAO

Humberto Dantas
(6 annos)

O menino bom chamava-se Newton. O menino máo chamava-se Eumir. Um dia, elles estavam passeando na rua, quando appareceu um mendigo que lhes pediu uma esmola. O menino bom deu uma moeda. O máo falou: "Vá trabalhar, malandro." O mendigo foi-se embora, muito triste. O menino bom então falou ao máo: "Fizeste mal ao mendigo; não passeio mais com você. "Então vou já para casa", disse o menino máo, e nunca mais faço mal a ninguem."

CONTO DE NATAL

[illegible] P. MORAES
VESPERA DE NATAL

Na casa de Cleide o Natal do anno de 1930, foi triste, cheio de dores. Ella não teve a felicidade, como as outras amiguinhas, de sentir a alegria de um Natal feliz.

De manhã bem cedo bateram á casa della; era um velho de physionomia perversa e energica, trazendo um fato muito [illegible], as barbas muito longas e brancas e um sacco nas costas.

Ella ao abrir a porta teve medo, depois acalmou-se pois estava deante de Papae Noel, que lhe disse:

— Menina, trago aqui isto para você.

E deu-lhe um grande embrulho; ao olhar novamente para encarar o velho viu que elle já havia desapparecido.

Ella, ao abrir o embrulho, que surpresa! Remedios para o paesinho, remedio para a mãesinha, uma boneguinha para ella e um [illegible] para o maninho!

Dentro de poucos dias todos estavam restabelecidos, o lar ficou alegre, como dantes e o Natal deste anno já foi mais feliz.

Até hoje Cleida ainda se recorda daquelle bom velhinho de barbas brancas e de sacco nas costas. Seria elle mesmo Papae Noel?

Nova Iguassu' Estado do Rio.

A vingança do Coelho

JOSE' JACINTHO ALCANTARA.

O coelho estava muito triste porque a onça havia lhe pregado uma tremenda peça, e tratou logo de ir planejando um meio de vingar-se do terrivel felino.

Foi a casa da onça, e disse-lhe que estava muito doente, e queria que ella escrevesse uma carta para o seu pae Coelhão, dizendo que estava passando muito mal.

A onça era muito mal educada e analphabeta, mas não querendo dar o braço a torcer, disse ao coelho:

— "Poderia escrever a carta com muito gosto, mas não tenho papel nem tinta".

— Tenho aqui um lapis e poderei cedel-o a senhora para escrever. — disse o coelho.

A onça pegou o lapis agarrou o papel e poz-se a rabiscar no lindo papel que lhe havia dado o coelho, mas em dado momento a onça levou o lapis a bocca, e ráe a dar bramidos que repercutia em toda a floresta.

O coelho gozava agora da bella vingança que acabara de fazer.

Sabem os amiguinhos porque a onça saiu a dar gritos, após ter levado o lapis a bocca? E' porque o coelho havia posto na ponta do mesmo uma quantidade minima de acido sulfurico.

Talvez se não fosse tão mal educada tudo isso teria evitado.

Piscamba, Jequery — Minas.

ASSIM SUCCEDE AOS SABIDOS...

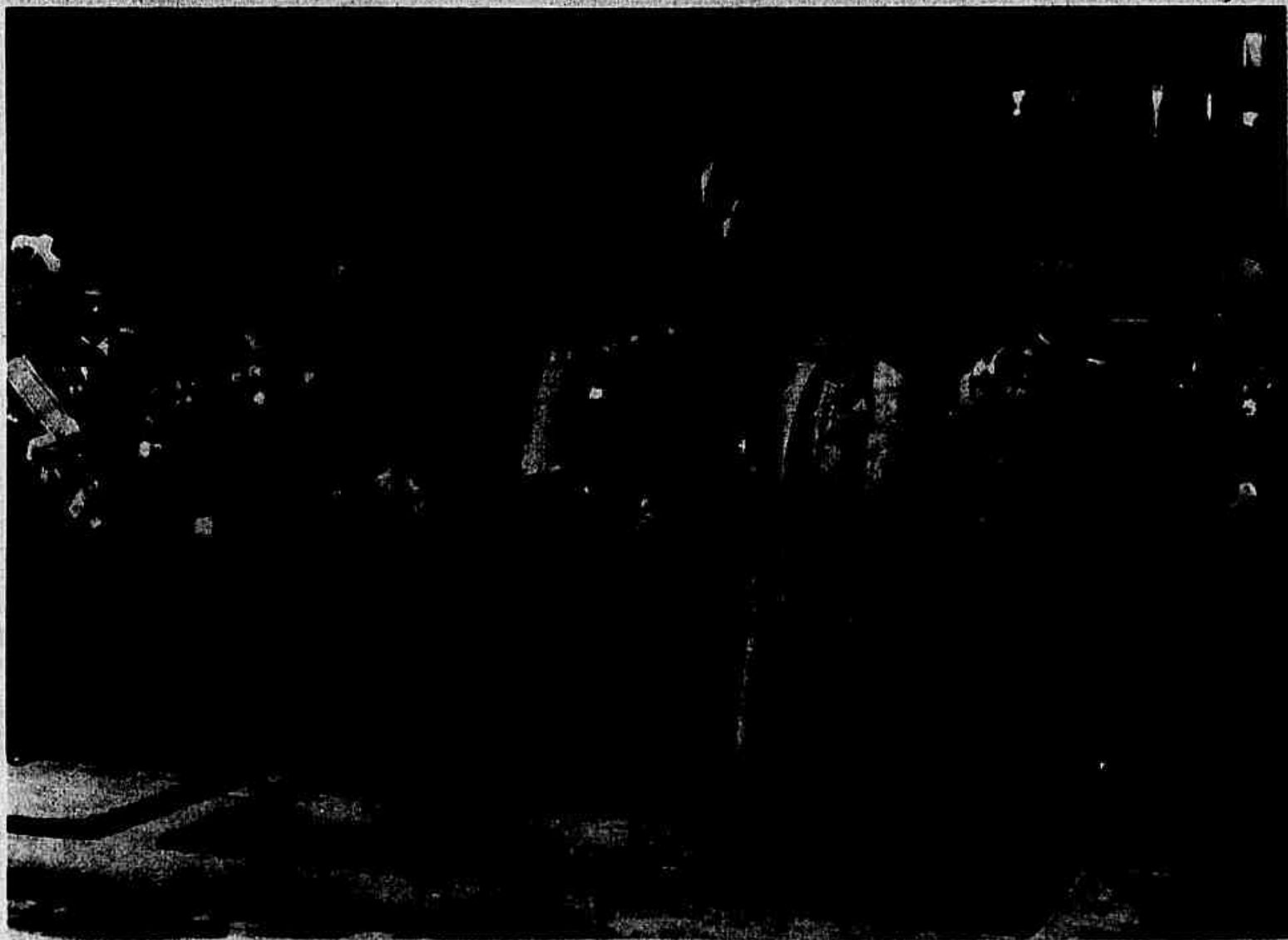
CONTRASTE nas ruas de St. Moritz. Uma bella "skieuse" toda de branco, ladeado por dois pretos (de carvão) limpa-chaminés... (Wilde World)

SPORTS DE INVERNO em St. Moritz. Terminado o verão, os adeptos dos sadios sports de inverno invadem St. Moritz, para gosar o prazer da patinação.

(Wilde World)

QUANDO AS ESTRELLAS scintillam na neve... A bella "estrella" de cinema "yankee" Kay Francis abandona por tres semanas a California por St. Moritz.

(Wilde World)

Panorama Mundial

PREPARA-SE o casamento da Princeza Juliana da Hollanda com o Principe Lipe-Bisterfeld. Em Scheveningen grandes bandeiras cobrem toda a rua. — Em baixo — A pulseira de brilhantes, offerecida á Princeza pelas Indias Hollandezas.

(Wilde World)

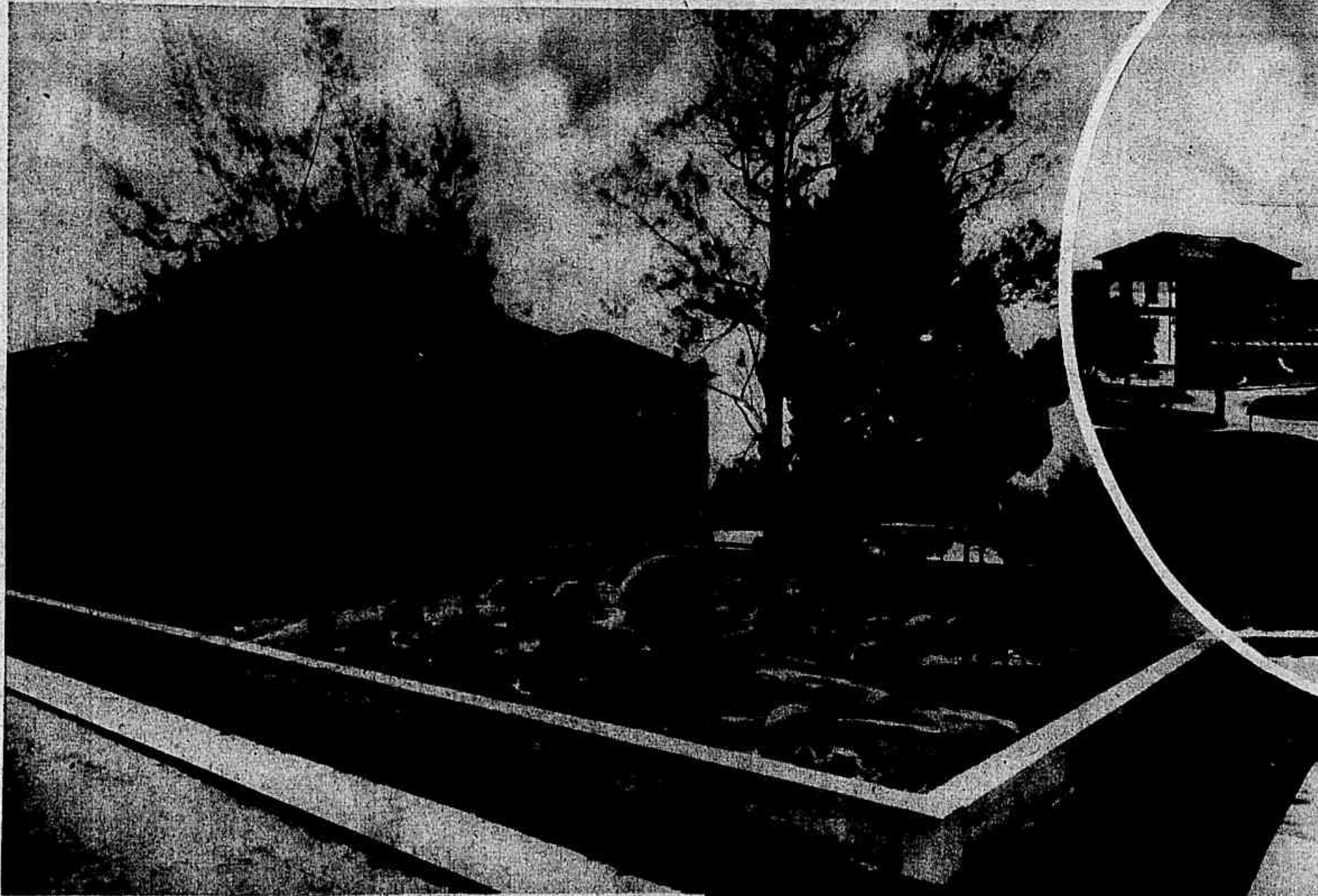
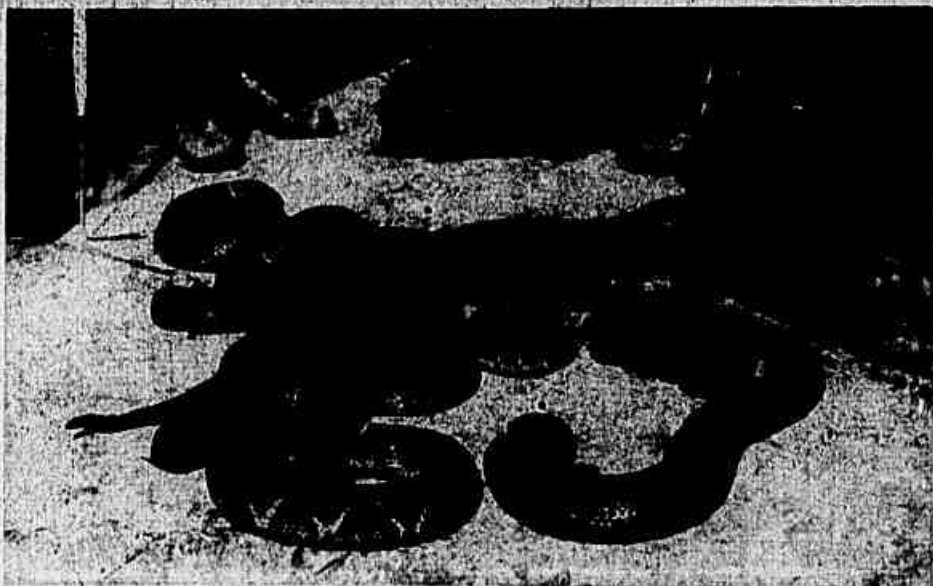
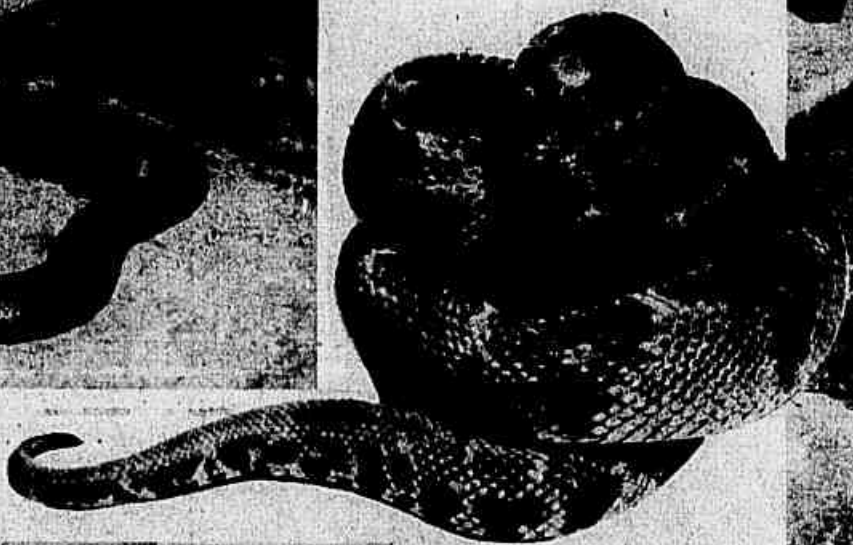
ANNO BOM em Paris. Membros do corpo diplomatico em visita ao presidente Lebrun. No primeiro plano, vemos, o Embaixador Sousa Dantas do Brasil.

(Téléfrance)

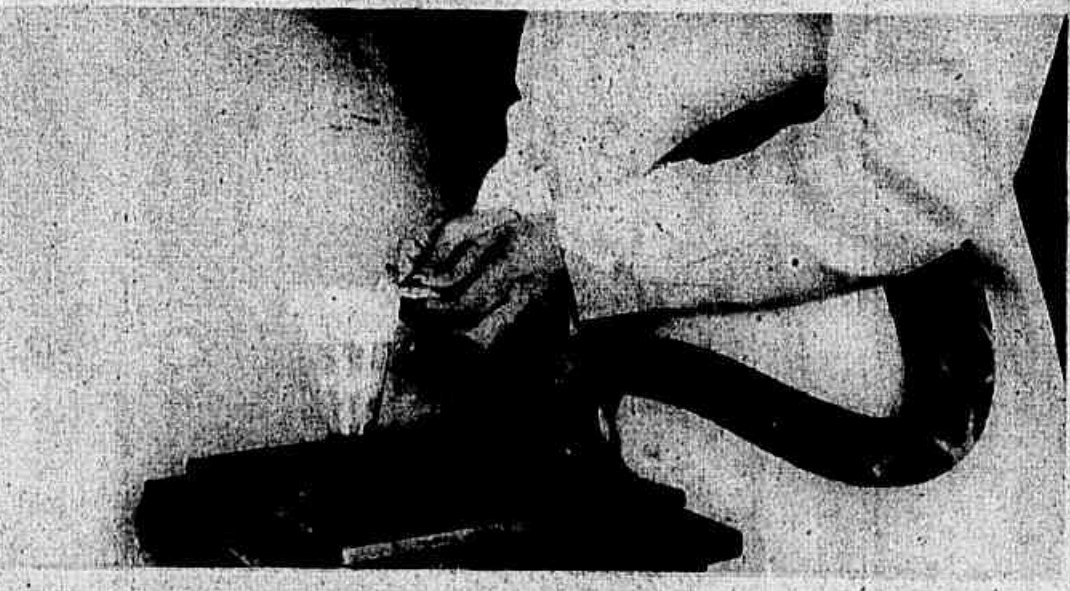
GIGANTE dos ares, capaz de transportar 45 pessoas a 8.000 kilometros num só vôo. 4 motores de 1.000 H. P. Em experiencias em Paris.

(Wild World)

UMA CASA de Lilliput em Lodge. Presente do povo de Londres ás princezas Elizabeth e Margareth Rose

BUTANTAN

EM CIMA—VISTA DO LABORATORIO EXPERIMENTAL ONDE SÃO REALISADAS AS PESQUIZAS RELATIVAS A VARIAS MOLESTIAS QUE AINDA POSSUEM SÔROS EQUIVALENTES — A' ESQUERDA — SERPENTARIO DE COBRAS NÃO VENENOSAS

EM CIMA—COBRAS CASCAVEIS E JARARACAS, AS MAIS VENENOSAS—EM BAIXO—EXTRACÇÃO DE VENENO DE UMA COBRA, OPERAÇÃO DIFFICIL PARA SER REALISADA POR UMA SÓ PESSOA

SURUCÚCÚ EM ATTITUDE AGRESSIVA PROMPTA PARA O BOTE — A' DIREITA—CASCAVEIS EM REPOUSO AO SOL

EM BAIXO — ASPECTO DO SERPENTUARIO DAS COBRAS VENENOSAS, UM DOS MAIS VISITADOS PELOS TURISTAS, CERCADO POR UM FÔSSO CHEIO DE AGUA PARA EVITAR A FUGA DOS ESPECIMENS QUE FORNECEM MATERIAL PARA A FABRICAÇÃO DOS DIVERSOS SÔROS

O Instituto Butantan é, com sobras de razão, um motivo de orgulho para São Paulo, que resolveu com elle um dos problemas mais serios da vida humana no interior do Paiz — a defeza contra a picada dos reptis venenosos. O trabalho no campo, as incursões nas florestas, e mesmo a vida nas pequenas cidades espalhadas pelo interior, com a acção constante do Instituto, realisa-se hoje sem perigo, pois á disposição dos accidentados existem os diversos soros que prepara, reduzindo ao minimo possivel os desenlaces fataes diante da picada de venenosas cascaveis, jararacas e surucúcús. Suas installações, louvadas por todos os que a visitam são realmente modelares, tanto na parte acessivel ao grande publico, dos serpentarios, onde são collecionadas as mais variadas especies ophidicas, como nos laboratorios onde uma pleiade de pesquisadores trabalha constantemente na preparação dos diversos soros e no aperfeiçoamento constante dos mesmos. A reportagem photographica que illustra esta pagina nos mostra alguns aspectos exteriores do Instituto situado num dos recantos mais aprazíveis da Capital bandeirante.

Paris e Hollywood

Lynn Gilbert — á esquerda (Universal) nos mostra a ultima moda dos casaquinhos em cores vivas com vestidos escuros

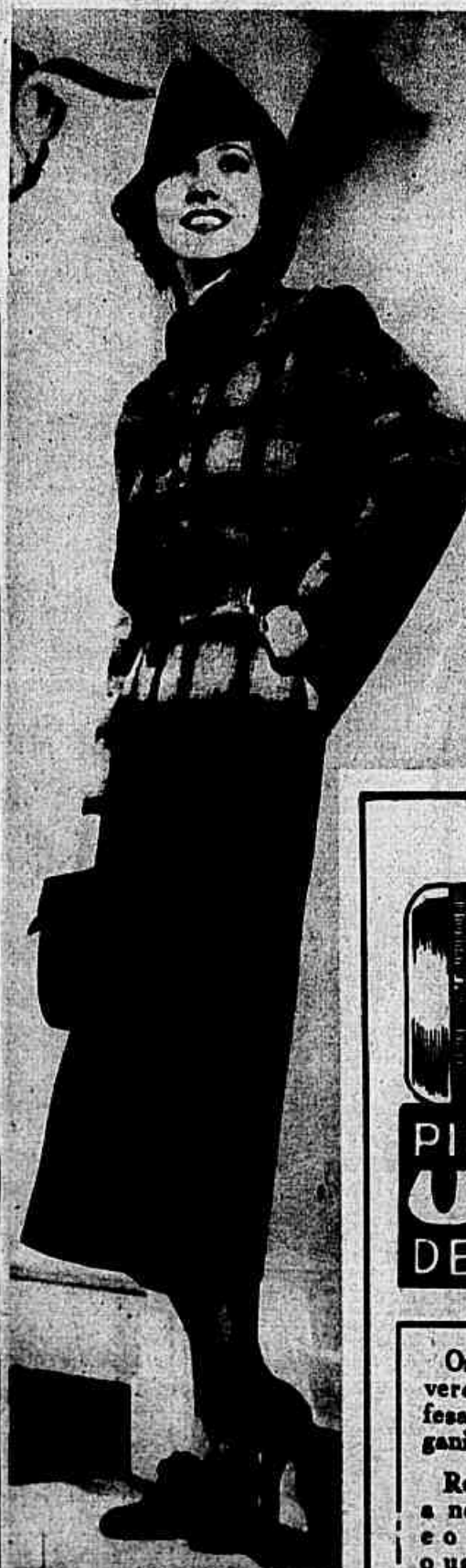
Para bailes temos este bello modelo usado por Mary Astor (Metro) em tulle branca, franzido em toda a altura

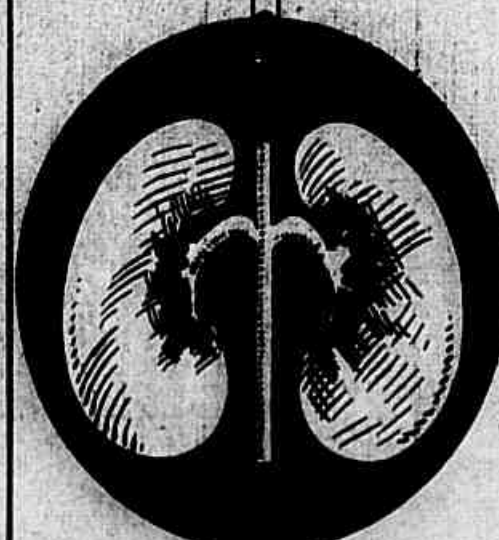
Hombros largos, cada vez mais largos e tunicas, como neste modelo de Myrna Loy (Metro Goldwyn) que possue ainda um interessantissimo decote

(Photos Téléfrance, Metro, Universal)

As modas antigas voltam sempre, esta é uma verdade de todos os dias, mas nunca com a insistencia de agora. Vejamos por exemplo este chapéu do circulo á esquerda, Lynn Gilbert (Universal)—é puro 1900

Em cima — Uma linha original forma o véo e o barrete de palha brilhante exhibido por Miss Jarrett (Universal)

A moda em Paris. Vestido cocktail em lamé estampado preto em cores vivas. Luva preta e chapéu preto. Creação Jean Patou (Téléfrance)

Polly Roules (Universal) com seu casaquinho preto e verde sobre o vestido preto. Modelo de Brymer

Finalmente "um tailleur". Póde ser feito em lã como este de Man Gray (Universal) ou linho. O contraste com camisa de côr é muito interessante

O Gavea Golf dentro de um dos panoramas sumptuosos do mundo.—A' esquerda, duas golfistas em acção

O Golf, esporte dos ricos que empolga os paizes de adiantada civilisação, já tem numerosos adeptos entre nós que o praticam nos diversos clubs espalhados por todo o Brasil.

Tres attitudes typicas do golf em felizes instantaneos nos lines do Gavea Golf do Rio de Janeiro

(Photos de Hans Peter Lange)

Nossa pagina focalisa alguns aspectos tomados no Gavea Golf and Country Club do Rio de Janeiro, na manhã de domingo. Nella vemos que o bello sexo participa tambem das innumeras partidas disputadas em seus links.